

1	30/04/13	Consolidação a pedido do Ibama	DACA	MJJG	MJJG
00	14/08/09	Emissão final	FAR	GC	OBdS/ FAR
REV.	DATA	NATUREZA DA REVISÃO	ELAB.	VERIF.	APROV.



ODEBRECHT
Engenharia e Construção

DESENVIX

ENGEVIX

EMPREENDIMENTO:

USINA HIDRELÉTRICA RIACHO SECO – ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

ÁREA:

MEIO AMBIENTE

TÍTULO:

**CAPÍTULO IX – DIAGNÓSTICO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA –
MEIO ANTRÓPICO - ANEXOS**

ELAB.	FAR	VERIF.	GC	APROV.	OBdS/FAR	R. TEC.:	SBN	CREA NO	26.954-D
CÓDIGO DOS DESCRITORES				DATA	14/08/2009	Folha:	1	de	425
				Nº DO DOCUMENTO:	8810/00-60-RL-1000			REVISÃO	1

SUMÁRIO

ANEXOS	3
Anexo - IX - I - Desenhos.....	4
Anexo - IX - II - Visão panorâmica – Arquivo fotográfico	6
Anexo - IX - III - Relação de proprietários e ocupantes – Área rural de Santa Maria da Boa Vista (PE)	43
Anexo - IX - IV - Relação de proprietários e ocupantes – Área rural de Lagoa Grande (PE).....	189
Anexo - IX - V - Relação de proprietários e ocupantes – Área rural de Curaçá (BA).....	193
Anexo - IX - VI - Relação de proprietários e ocupantes – Área rural de Juazeiro (BA)	277
Anexo - IX - VII - Relação de proprietários e ocupantes - Área urbana de Santa Maria da Boa Vista (PE).....	287
Anexo - IX - VIII - Relação de proprietários e ocupantes – Área urbana de Curaçá (PE)	321
Anexo - IX - IX - Relação de proprietários e ocupantes das ilhas – Santa Maria da Boa Vista (PE)	325
Anexo - IX - X - Relação de proprietários e ocupantes das ilhas – Lagoa Grande (PE).....	338
Anexo - IX - XI - Estudos sobre Conflitos Sociais - Entrevistas	340

ANEXOS

Anexo - IX - I - Desenhos

8810/00-60-DE-5001	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO
8810/00-60-DE-5002.1	MAPA DE PROPRIEDADES (ARTICULAÇÃO 1)
8810/00-60-DE-5002.2	MAPA DE PROPRIEDADES (ARTICULAÇÃO 2)
8810/00-60-DE-5002.3	MAPA DE PROPRIEDADES (ARTICULAÇÃO 3)
8810/00-60-DE-5003	POPULAÇÕES TRADICIONAIS
8810/00-60-DE-5004	IMPACTO NA INFRA-ESTRUTURA (SISTEMA VIÁRIO) E PONTOS DE TRAVESSIA
8810/00-60-DE-5005	ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL – AID
8810/00-60-DE-5006	VISÃO PANORÂMICA
8810/00-60-DE-5007	AID URBANO DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA BOA VISTA (PE)
8810/00-60-DE-5008	AID DO MUNICÍPIO DE CURAÇÁ (BA)
8810/00-60-DE-5009	PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO E PALEONTOLÓGICO
8810/00-60-DE-5010	AID - ÁREA ATINGIDA A JUSANTE, LOCALIDADE DE RIACHO SECO (BA)
8810/00-60-DE-5011	PONTOS TURÍSTICOS

Anexo - IX - II - Visão panorâmica – Arquivo fotográfico

FOTO – BA 1

Vila de Riacho Seco



FOTO - BA 2

Vila de Riacho Seco



FOTO – BA 3

Futuro canteiro de obras



<p>FOTO – BA 4</p> <p>Eixo da barragem</p>	
<p>FOTO – BA 5</p> <p>Comunidade Cerca de Pedra</p>	
<p>FOTO – BA 6</p> <p>Ilha dos Mortos ou Nossa Senhora de Fátima</p>	

<p>FOTO – BA 7</p> <p>Riacho Logradouro</p>	
<p>FOTO – BA 8</p> <p>Ilha do Gato</p>	
<p>FOTO – BA 9</p> <p>Ilha Pananá e Comunidade Fazenda do Meio</p>	

<p>FOTO – BA 10</p> <p>Comunidade Barroca</p>	
<p>FOTO – BA 11</p> <p>Comunidade Ferrete</p>	
<p>FOTO – BA 12</p> <p>Comunidade Ferrete e Riacho Monte Alegre</p>	

<p>FOTO – BA 13</p> <p>Comunidade Curralinho</p>	
<p>FOTO – BA 14</p> <p>Porto (antigo)</p>	
<p>FOTO – BA 15</p> <p>Ilhota Grande</p>	

<p>FOTO – BA 16</p> <p>Porto</p>	
<p>FOTO – BA 17</p> <p>Comunidade Fazenda Passagem (ao fundo)</p>	
<p>FOTO – BA 18</p> <p>Fazenda Mãe Maria</p>	

<p>FOTO – BA 19</p> <p>Fazenda Pedra Branca</p>	
<p>FOTO – BA 20</p> <p>Comunidade Fazenda Roçado</p>	
<p>FOTO – BA 21</p> <p>Comunidade Fazenda Surubim</p>	

<p>FOTO – BA 22</p> <p>Comunidade Caraíbas</p>	
<p>FOTO – BA 23</p> <p>Comunidade Favela</p>	
<p>FOTO – BA 24</p> <p>Jatobá</p>	

<p>FOTO – BA 25</p> <p>Comunidade Jatobá</p>	
<p>FOTO – BA 26</p> <p>Comunidade Rompedor</p>	
<p>FOTO – BA 27</p> <p>Ilha Jatobá</p>	

<p>FOTO – BA 28</p> <p>Zona Rural - Curaçá</p>	
<p>FOTO – BA 29</p> <p>Fazenda Altamira - Atikum</p>	
<p>FOTO – BA 30</p> <p>Fazenda Sossego</p>	

<p>FOTO – BA 31</p> <p>Riacho Morcego</p>	
<p>FOTO – BA 32</p> <p>Zona Rural - Curaçá</p>	
<p>FOTO – BA 33</p> <p>Zona Rural - Curaçá</p>	

<p>FOTO – BA 34</p> <p>Cemitério- Curaçá</p>	
<p>FOTO – BA 35</p> <p>Curaçá</p>	
<p>FOTO – BA 36</p> <p>Curaçá</p>	

<p>FOTO – BA 37</p> <p>Curaçá</p>	
<p>FOTO – BA 38</p> <p>Curaçá</p>	
<p>FOTO – BA 39</p> <p>Riacho Belmonte</p>	

<p>FOTO – BA 40</p> <p>Fazenda Santa Cruz</p>	
<p>FOTO – BA 41</p> <p>Riacho Jenipapo</p>	
<p>FOTO – BA 42</p> <p>Fazenda Asa Branca</p>	

<p>FOTO – BA 43</p> <p>Fazenda Genipapo</p>	
<p>FOTO – BA 44</p> <p>Riacho Barrinha</p>	
<p>FOTO – BA 45</p> <p>Fazenda Porteira e Fazenda Dois Irmãos</p>	

<p>FOTO – BA 46</p> <p>Ipueira Dantas</p>	
<p>FOTO – BA 47</p> <p>Comunidade Ipueiras</p>	
<p>FOTO – BA 48</p> <p>Barra Grande</p>	

<p>FOTO – BA 49</p> <p>Rio Curaçá</p>	
<p>FOTO – BA 50</p> <p>Fazenda Curaçá Pequena</p>	
<p>FOTO – BA 51</p> <p>Fazenda Calabaço</p>	

FOTO – BA 52

Sítio Tropical

**FOTO – BA 53**

Fazenda Coroa

**FOTO – BA 54**

Fazenda Pedras



<p>FOTO – BA 55</p> <p>Comunidade Periquita</p>	
<p>FOTO – BA 56</p> <p>Ilha Camaleão</p>	
<p>FOTO – BA 57</p> <p>Estação de Bombeamento 1 - Codevasf</p>	

<p>FOTO – PE 1</p> <p>Área do Quilombo Inhanhum</p>	
<p>FOTO – PE 2</p> <p>Área do Quilombo Inhanhum</p>	
<p>FOTO – PE 3</p> <p>Área do Quilombo Cupira (Cupira de Baixo)</p>	

<p>FOTO – PE 4</p> <p>Área do Quilombo Cupira (Cupira de Baixo)</p>	
<p>FOTO - PE 5</p> <p>Área do Quilombo Cupira (Cupira de Cima)</p>	
<p>FOTO - PE 6</p> <p>Comunidade Ambrósio</p>	

<p>FOTO – PE 7</p> <p>PA Caraíbas II</p>	
<p>FOTO – PE 8</p> <p>Área da Comunidade de Jardineira</p>	
<p>FOTO – PE 9</p> <p>Comunidade de Coripós</p>	

FOTO – PE 10

Área da
Comunidade
Marrecas

**FOTO – PE 11**

Santa Maria da
Boa Vista (sede
municipal)

**FOTO – PE 12**

Santa Maria da
Boa Vista (sede
municipal)



FOTO – PE 13

Santa Maria da
Boa Vista (sede
municipal)

**FOTO – PE 14**

Ilha do Saco

**FOTO – PE 15**

Ilha do Saco



<p>FOTO – PE 16</p> <p>Fazenda Ubuzeiro</p>	
<p>FOTO – PE 17</p> <p>Zona rural de Santa Maria da Boa Vista – Fazenda ARPA</p>	
<p>FOTO – PE 18</p> <p>Zona rural de Santa Maria da Boa Vista – Vilas I e II do PA Conceição</p>	

FOTO – PE 19

Zona rural de
Santa Maria da
Boa Vista – Nova
Olinda

**FOTO – PE 20**

Zona rural de
Santa Maria da
Boa Vista – Vila
do PA Boqueirão

**FOTO – PE 21**

Zona rural de
Santa Maria da
Boa Vista – Curral
Novo



FOTO – PE 22

Zona rural de
Santa Maria da
Boa Vista – Vila
do PA José Ivaldol

**FOTO – PE 23**

Zona rural de
Santa Maria da
Boa Vista – PA
José Ivaldo

**FOTO – PE 24**

Área da
comunidade de
Tamaquiús



FOTO – PE 25Comunidade de
Tamaquiús**FOTO – PE 26**Vila do PA
Aquarius**FOTO – PE 27**Área do PA
Aquarius

FOTO – PE 28

Área do PA Bom
Sossego

**FOTO – PE 29**

Área do PA Nova
Esperança

**FOTO – PE 30**

Área do PA Nossa
Senhora do
Carmo



FOTO – PE 31

Área do PA Nova
Esperança

**FOTO – PE 32**

Área do PA
Brilhante – Casa
de bomba

**FOTO – PE 33**

PA Brilhante – Vila
e sede



<p>FOTO – PE 34</p> <p>PA Vitória II – Casa de bomba e vila</p>	
<p>FOTO – PE 35</p> <p>PA Vitória – Vila e sede</p>	

FOTO – PE 36

PA Vitória e Barro Alto

**FOTO – PE 37**

PA Vitória I – Vila I

**FOTO – PE 38**Porto Barro Alto e
PA Vitória

FOTO – PE 39

Área do PA Safra

**FOTO – PE 40**

PA Safra – Casa de bombas

**FOTO – PE 41**

PA Safra – Porto Safra e casa de bomba

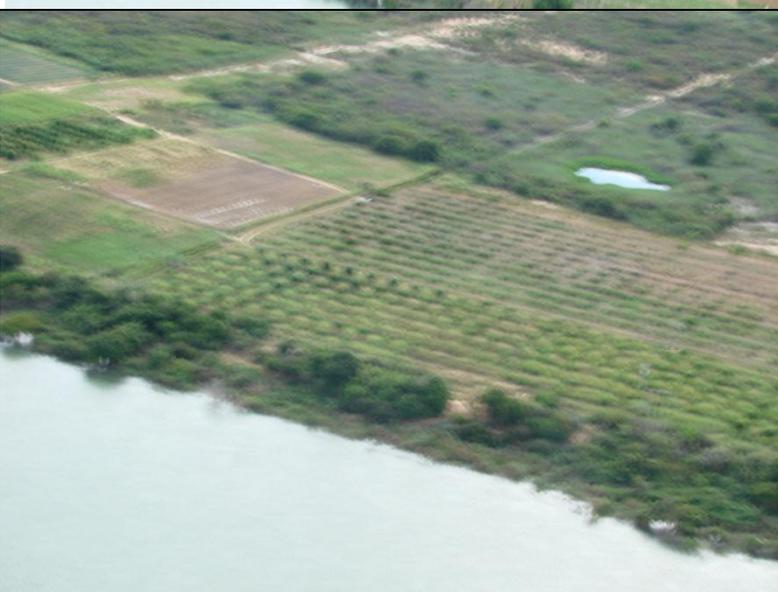


FOTO – PE 42

Propriedade
privada – Nova
Olinda

**FOTO – PE 43**

Propriedade
privada – Nova
Olinda e Linda
Aurora

**FOTO – PE 44**

Fazenda Milano –
Casa de bomba



FOTO – PE 45Fazenda Percigo
– Casa de bomba**FOTO – PE 46**Fazenda Gabriela
- Sede**FOTO – PE 47**

PA Catalunha



FOTO – PE 48Malhada Real e
PA Jatobá**FOTO – PE 49**

Malhada Real

**FOTO – PE 50**

Fazenda Biancheti



Anexo - IX - III - Relação de proprietários e ocupantes – Área rural de Santa Maria da Boa Vista (PE)

Relação proprietários e ocupantes das propriedades na área rural de Santa Maria da Boa Vista (PE)

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
10008	PEDRO MOZART LOPES DE ARAUJO	ANA MARIA GOMES VITURINO	1,7081	5,69	44,0753	51,4759
		ARLINDO GOMES VITURINO				
		JAIME FREIRE VITURINO				
		MARIA DE LURDE GOMES DINIZ				
		PEDRO PAULO GOMES VITURINO				
		RAFAEL GOMES RODRIGUES				
10009	NESTOR BELO DA SILVA	MARIA AUDENORA ARAÚJO DA SILVA	0,2263	2,05	48,7347	51,0095
		MARIA DANIELA ARAÚJO DA SILVA				
		NESTOR BELO DA SILVA				
10019	VALÉRIO DIAS MEDRADO	ANA BEATRIZ MEDRADO DOS SANTOS	19,2622	5,83	58,2154	83,3042
		ELIZABETE DA SILVA MEDRADO				
		FERNANDA MEDRADO DOS SANTOS				
		GIRLEIDE DA SILVA MEDRADO DOS SANTOS				
		ISAAC MEDRADO DOS SANTOS				
		PAULA VIRGIA MEDRADO DOS SANTOS				
		VALÉRIO DIAS MEDRADO				
10021	CIBELE FERREIRA MEDRADO		21,8777	20,79	180,5272	223,1969
10064	BARTOLOMEU ADRIANO CRUZ	ALAN MARCELO DO NASCIMENTO	10,8460	3,84	47,5696	62,2578
		DIANA SILVA SANTOS				
		LUANA SANTOS DO NASCIMENTO				
		LUIZA SANTOS NASCIMENTO				
		ALÍBIO ADRIANO DO NASCIMENTO				
		DANIELA RODRIGUES DA ROCHA				
		JOÃO ADELMO DO NASCIMENTO				
		MARIA LUCIA DE JESUS				
		CICERO WELDES DA SILVA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		FAGNER WILLIAN DA SILVA				
		JOANA MADALENA DO NASCIMNETO				
		JOÃO MANOEL DO NASCIMENTO				
		MARIA LAVINIA RODRIGUES DA SILVA				
		TAMIRIS RODRIGUES DOS SANTOS SILVA				
		WILIANY KELLY DO NASCIMENTO				
		MARIA DE FATIMA DO NASCIMENTO SILVA				
		WILLIAM JOSÉ DA SILVA				
		WILMA FERNANDA DA SILVA				
10067	JOSÉ MARIA BARBOSA DE SIQUEIRA	EULÁLIA ROSA DE SIQUEIRA	2,8040	0,92	21,1964	24,9189
		JOSÉ MARIA BARBOSA DE SIQUEIRA				
		MARCOS BARBOSA DE SIQUEIRA				
		DIEGO DE SOUZA SIQUEIRA				
		SANDRA LIMA COELHO DE SOUZA				
10068	ADILSON BRANDÃO DE SOUZA	ADILSON BRANDÃO DE SOUZA	6,9691	2,96	34,6143	44,5437
		IEDA MARIA DE FREITAS BRANDÃO RODRIGUES				
		MARIA TEREZA COELHO DE FREITAS				
		OLGA MARIA DE FREITAS BRANDÃO RODRIGUES				
10102	ALESSANDRO GOMES DE GRACILIANO	ALESSANDRO GOMES GRACILIANO	24,9941	3,26	118,5897	146,8469
		ANDRÉ GONZAGA GRACILIANO				
		CLARA GONZAGA GRACILIANO				
		LUIZ PEREIRA COSTA				
		MARIA JOSÉ DE ANCHIETA GONZAGA GRACILIANO				
		ALANA JOICE DO NASCIMENTO ALVES				
		ALINE MICHELI DO NASCIMENTO ALVES				
		ANTÔNIO RODRIGUES ALVES DOS SANTOS				
		ANDRÉ GONZAGA GRACILIANO				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		CLARA GONZAGA GRACILIANO				
		JOSÉ DOS SANTOS TEIXEIRA				
		JOSEFA LIMA DOS SANTOS TEIXEIRA				
		JOSEILSON DOS SANTOS TEIXEIRA				
		KALINE CONCEIÇÃO DOS SANTOS TEIXEIRA				
		LUIZ PEREIRA COSTA				
		MARIA JOSÉ DE ANCHIETA GONZAGA GRACILIANO				
		RAIMUNDO DA SILVA TEIXEIRA				
		ROSIMERE DOS SANTOS TEIXEIRA				
		ROSINEIDE DOS SANTOS TEIXEIRA				
		TAINAR DOS SANTOS TEIXEIRA				
10105	BENEDITO DE CARVALHO	DESOCUPADO	2,8009	0,61	20,8117	24,2252
		JESSICA LIMA DE SOUZA				
		MARIA DAS NEVES LIMA DE SOUZA				
		PAULA LIMA DE SOUZA				
		PAULO ANDRADE DE SOUZA				
		POLIANA LIMA DE SOUZA				
		ANTÔNIO DOS SANTOS				
		MARIA DE JESUS DOS SANTOS				
		CARLOS EDUARDO ANDRADE DE TEIXEIRA				
		CLEITON ANDRADE DE TEXEIRA				
		JOSÉ DEVILSON ANDRADE DOS SANTOS				
		KAUÃ ANDRADE DE TEXEIRA				
		ROSICLEIDE DOS SANTOS TEIXEIRA				
		BIANCA DE CARVALHO				
		ELUIZA DE CARVALHO				
		GUILHERME BENEDITO DE CARVALHO				
		VEITORIA DE CARVALHO				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		JOÃO VICTOR DA SILVA TEXEIRA				
		MIRIAM CLARA GOMES DA SILVA				
		BENEDITA ANDRADE DE SOUZA				
		FELIPE ANDRADE SOUZA				
		LÚCIA MARIA DE CARVALHO				
		MARIA CLARA DE SOUZA CARVALHO				
		MARTINS DE SOUZA NETO				
		ANA LÚCIA LEITE				
		CARMELITA EVANGELISTA DE SOUZA				
		MILENE CAROLINE LEITE				
		SEBASTIÃO OTAVIO LEITE JÚNIOR				
		ANA PAULA SOUZA DE BRITO				
		CAIK SOUZA DE BRITO				
		CAIO SOUZA DE BRITO				
		JOSÉ AILTON PEREIRA DE BRITO				
		JOSÉ ALISON SOUZA DE BRITO				
		ROSANGELA SOUZA SILVA				
		BENICIO JOSÉ DOS SANTOS				
		PRISCILA JUSTINA PEREIRA SANTOS				
		PUCINA PEREIRA DA ANUCIAÇÃO				
		ELIANA BARBOSA DA SILVA SANTOS				
		JÚLIO CEZAR BARBOSA DOS SANTOS				
		JÚLIO PASTOR BENEDITO DE CARVALHO				
		JURACI LIMA DOS SANTOS				
		RAFAEL BARBOSA DOS SANTOS				
		VENESSA BARBOSA DOS SANTOS				
		MARIA AUGUSTA LIMA				
		MAURIVAN LIMA DOS SANTOS				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		FRANCISCO GOMES DE ANDRADE				
		IZABEL MENDES GOMES				
		MARCILÂNDIA MENDES GOMES				
		MARIA EDINALVA MENDES GOMES				
		RAIMUNDO NONATO ANDRADE SOUZA				
		MARIA ALVES EUSEBIO				
		MAURICEIA DE CARVALHO				
		PATRICIA ALVES EUSÉBIO				
		VALDEIR GOMES EUSEBIO				
		JEFERSON ANDREIK VIEIRA DOS REIS				
		JOSÉ BENICIO FILHO				
		KATIA SILENE VIEIRA DOS REIS				
		MARIA ELIZETE VIEIRA DOS REIS				
		JOSÉ ADEILTON DE CARVALHO				
		MARIA IZABEL BENENDITA DE CARVALHO				
		JOSIMAR RODRIGUES ALVES DOS SANTOS				
		TEREZINHA DE JESUS RODRIGUES DOS SANTOS				
		CACILDA DE CARVALHO SILVA SANTOS				
		CLIVIA SORAIA CARVALHO SILVA SANTOS				
		JOSÉ ADEILTON BATISTA DOS SANTOS				
		MARIA HELENA CARVALHO DOS SANTOS				
		ODAIR JOSÉ CARVALHO DOS SANTOS				
		ANGELA MARIA DA SILVA SANTOS				
		ELIANE ANDRADE SANTANA				
		JAIRO RODRIGUES DA SILVA				
		DEMOLIDA				
		JOSÉ MARIA DE SOUZA CARVALHO				
		MARIA DE LOURDES CURTRIN RODRIGUES				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		EM CONSTRUÇÃO				
		MARCELO ALVES DOS SANTOS				
		MARIA DO CARMO ALVES CARVALHO				
		MARIANA ALVES DOS SANTOS				
10138	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PROPRIETARIOS PRODUTORES DO PA CARAI		1,1213	0,19	0,1061	1,4172
10155	ADELTRUDES DA COSTA MEDRADO	ADUALDO SOUZA MEDRADO	8,1691	5,59	40,7252	54,4810
		CLOTILDE DOS REIS MEDRADO				
		EDUARDO JOSE DOS REIS MEDRADO				
		EUFRASIA DOS SANTOS MEDRADO				
		MARIA CLEONICE DIAS MEDRADO				
		MARIA JOSÉ DOS SANTOS MEDRADO				
		MARIA TELVINA DOS REIS MEDRADO				
		ROMÉRIO DOS SANTOS MEDRADO				
		RAIMUNDO NONATO SOUZA				
10162	JOSÉ ADALTO FREIRE NASCIMENTO	ESTEFANE GOMES DOS SANTOS	27,8978	5,55	111,3577	144,9391
		FELIX GOMES DOS SANTOS				
		JOSIAS GOMES DOS SANTOS				
		JOSIELE GOMES DOS SANTOS				
		MARIA LUCILENE GOMES DOS SANTOS				
10164	JOSÉ LEÔNIDAS SOBRINHO		6,7693	1,03	29,8232	37,6191
10169	JOSÉ MEDRADO DINO DOS SANTOS	ANA CRISTINA COSTA MEDRADO	4,4982	0,87	26,0225	31,3928
		CELIA REGIONA DA SILVA LIRA				
		GISELMO COSTA MEDRADO				
		JOSÉ MEDRADO DINO DOS SANTOS				
		MARIA DA CONCEIÇÃO COSTA MEDRADO				
		RAIMUNDO COSTA MEDRADO				
10171	MARTINHO MEDRADO SOUZA	JOSÉ AVELAR DIAS MEDRADO				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
10175	JOSE AVELAR DIAS MEDRADO	JACLEITO DOS REIS MEDRADO	4,9648	0,82	20,0621	25,8503
		EDUALDO DIAS MEDRADO				
		ANA FLAVIA RODRIGUES SANTOS				
		ANA PAULA RODRIGUES DOS SANTOS				
		CARLIRIA BEZERRA				
		CECILIANA MEDRADO				
		CLAITON DOS REIS				
		IURI DOS REIS				
		JOSE AVELAR DIAS MEDRADO				
		LAIS MEDRADO				
		MARIA DO SOCORRO REIS DOS SANTOS				
10178	JERONIMO DA SILVA ANDRADE	DALILA NEIDNEIA BEZERRA ANDRADE ALVES	4,0106	1,12	17,3831	22,5097
		JERONIMO DA SILVA ANDRADE				
		JERONIMO DA SILVA ANDRADE JÚNIOR				
		MARIA EDUARDA REIS ANDRADE				
		OSCAR REIS DE ANDRADE				
		PERIANGELY BEZERRA DE ANDRADE				
10180	LEONARDO BEZERRA DOS SANTOS	LEONARDO BEZERRA DOS SANTOS NETO	3,5571	0,91	9,7740	14,2403
		MARIA DA CONCEIÇÃO BEZERRA DOS SANTOS				
		LEONARDO BEZERRA DOS SANTOS				
10183	MARIA DAS GRAÇAS GRANJA DA SILVA	MARIA COSTA DA SILVA SANTOS	9,2878	1,73	29,4942	40,5174
		RAIMUNDO GUIMARÃES COSTA				
		RAIMUNDO GUIMARÃES COSTA JÚNIOR				
		RAQUEL GUIMARÃES DA SILVA				
		RICARDO GUIMARÃES DA SILVA				
		ROBERTO GUIMARÃES DA SILVA				
10187	OLINDA GOMES MEDRADO	JOSÉ GOMES DA SILVA	16,5929	3,60	37,5471	57,7357
		LUCAS VINICIOS LIMA E SILVA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		LUIZ LINDEBERG LIMA				
		MARI DE LOURDES LIMA E SILVA				
		IVANEIDE REIS DE SOUZA				
		RANIERE REIS DE SOUZA				
		ROBSON REIS DE SOUZA				
		SARA REGANE REIS DE SOUZA				
		VALDEMIR JOAQUIM DE SOUZA				
		ALRICELIA SOUZA DA SILVA				
		EDINA NATANE RODRIGUES DA SILVA				
		IZABELLA BRAZ DA SILVA				
		JOSÉ NOBRE DA COSTA				
		MARIA DE LOURDES DA SILVA REIS				
10195	JOSÉ GALBINO MEDRADO	GABRIELA BARBARA GOMES MEDRADO	2,8992	0,48	6,7808	10,1579
		JOÃO MARIO MEDRADO SOUZA				
		MARIA DE LOURDES SOUZA GOMES				
10197	OSMAR MEDRADO DA SILVA	EFIGENIA BARROS MEDRADO	13,5843	3,65	26,4940	44,2200
		IZAEL BARBOSA MEDRADO				
		MARIA DE JESUS MEDRADO				
		MARIA DO CARMO MEDRADO				
		MARIA DOS ANJOS MEDRADO				
		PLACIDO MEDRADO				
10207	ZOÉ BARROS MEDRADO	EDINILDO SOUZA MEDRADO	38,4097	7,74	40,7650	87,3981
		FRANCISCA VANIA DA CONCEIÇÃO				
		RAFAELA SOUZA DA CONCEIÇÃO				
		RENATA SOUZA DA CONCEIÇÃO				
		ROBERTA SOUZA DA CONCEIÇÃO				
10211	EDITE MEDRADO DE ARAÚJO	ZOÉ BARROS MEDRADO	6,0779	3,10	15,7720	24,9521
		EDILSON DA SILVA REIS				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		MARIA AMAIR DE SOUZA CARVALHO				
		TAIANE SOUZA REIS				
		TAIS SOUZA REIS				
10212	MOISES DIAS DOA REIS	MARIA MADALENA DIAS DOS REIS	4,8244	7,11	18,8885	30,8211
		ERCILIA VIEIRA DOS REIS				
		JOSÉ ORLANDO DIAS				
		MAGNA DIAS MEDRADO				
		MOISES DIAS DOA REIS				
		RAIMUNDO NONATO DIAS				
10217	VALDIR DA CONCEIÇÃO	LUCILA DA SILVA CONCEIÇÃO	2,2436	1,07	12,3223	15,6419
		SAMUEL DA SILVA SOUZA				
		VALDIR DA CONCEIÇÃO				
		VALDIVAN DA SILVA CONCEIÇÃO				
10220	ADERALDO LIMA COELHO		2,1780	0,74	6,0997	9,0185
10222	AMBROSIO DE SOUZA SANTANA	ALMIRO NETO DE SOUZA MEDRADO	5,0168	2,79	14,0898	21,8952
		AMBROSIO DE SOUZA SANTANA				
		ANGELA MARTA DE SOUZA MEDRADO				
		JOSÉ VALDIERSON GALDINO MEDRADO				
		LEONARDO DE SOUZA MADRADO				
		RUAN DE SOUZA MEDRADO				
		TEREZA DO NASCIMENTO MEDRADO				
10225	JOSEVALDO DOS SANTOS BARBOSA		0,3731	0,43	7,7026	8,5055
10226	PEDRO BATISTA DOS SANTOS	ESVERALDO BATISTA DOS SANTOS	0,2589	0,19	1,1557	1,6008
		JOSÉ VALDEMIR BATISTA DOS SANTOS				
		MARCOS BARBOSA DOS SANTOS				
		MARIA JOSÉ BARBOSA DOS SANTOS				
		PEDRO BATISTA DOS SANTOS				
		VALDENOR BATISTA DOS SANTOS				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
10228	ALTINA ALVES CAVALCANTE	ALTINA ALVES CAVALCANTE	0,0000	0,00	0,0000	0,5528
		DANIEL PIO DA SILVA				
		MARTINIANO ALVES CAVALCANTE				
		OSVALDO PIO DA SILVA				
		JULIANA CAVALCANTE				
		MARIA DE LOURDES CAVALCANTE				
		MARIA EDNA CAVALCANTE				
		MARIA LUCIA CAVALCANTE				
10229	JOAO BATISTA CAVALCANTE DA SILVA	BENEDITA MARIA DA SILVA	0,0000	0,00	0,0000	0,5413
		EDMILSON DA SILVA				
		ELENILSON PIO DA SILVA				
		ERIKA CARVALHO DA SILVA				
		JOAO BATISTA CAVALCANTE DA SILVA				
10230	ALTINA ALVES CAVALCANTE	ALTINA ALVES CAVALCANTE	0,4734	1,15	10,5802	12,2044
		DANIEL PIO DA SILVA				
10233	ALBERTO COSSIMIRA DO NASCIMENTO	ALBERTO COSSIMIRA DO NASCIMENTO				
10255	PROPRIETÁRIO NÃO ENCONTRADO		2,1820	0,73	6,2521	9,1631
10276	PLACEDINA RAMOS BARBOSA	CARLOS ALBERTO GENOVEZ DA SILVA	0,0000	0,00	1,4562	1,9681
		CARLOS HENRIQUE RAMOS GENOVEZ				
		IVAN RAMOS GENOVEZ				
		MARIA APARECIDA RAMOS GENOVEZ				
		PLACEDINA RAMOS BARBOSA				
10354	GERALDO VIEIRA DOS SANTOS	AURIA SOUZA SANTOS	2,0108	0,74	6,3831	9,1304
		GERALDO VIEIRA DOS SANTOS				
		JOSUEL VIEIRA DOS SANTOS				
		MARIA DE FATIMA MEDRADO DE OLIVEIRA				
		RUAN MEDRADO DOS SANTOS				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
10365	RAIMUNDO NONATO DOS SANTOS	GERSON LUIZ RIBEIRO DOS SANTOS	1,4591	0,19	0,5725	2,2233
		MARIA EDINALVA RODRIGO DOS SANTOS				
		NEILSON RIBEIRO DOS SANTOS				
		NELSON JOSÉ RIBEIRO DOS SANTOS				
		RODRIGO RIBEIRO DOS SANTOS				
		ANA RIBEIRO DOS SANTOS				
		ANA RIBEIRO DOS SANTOS FILHA				
		CÍNTIA RIBEIRO COELHO				
		CLARICE LOPES DOS SANTOS				
		DEIRDY RUAN RIBEIRO				
		HIAGO RIBEIRO COELHO				
		IARA RIBEIRO COELHO				
		IZAIAS RIBEIRO DOS SANTOS				
		JACKSON MACIEL DOS SANTOS				
		JADSON DE SOUZA SANTOS				
		JASICLEIA MACIEL DOS SANTOS				
		JOÃO BATISTA RIBEIRO DOS SANTOS				
		JOÃO BATISTA RIBEIRO DOS SANTOS				
		JOSILENE MACIEL DOS SANTOS				
		LARISSA RIBEIRO LOPES				
		LORENA RIBEIRO LOPES				
		MAICON DOUGLAS LIMA DA SILVA				
		MÁRCIO DA SILVA CONCEIÇÃO				
		MARIA EDINALVA RODRIGUES DOS SANTOS				
		MARIA EULÁLIA RIBEIRO DOS SANTOS				
		RAIMUNDO NONATO DOS SANTOS				
		RODRIGO RIBEIRO SANTOS				
		SANDRA MARIA RIBEIRO DOS SANTOS				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		CINTIA MARIA RIBEIRO COELHO				
		IAGO RIBEIRO COELHO				
		IARA MARIA RIBEIRO COELHO				
		ROSILDA RIBEIRO COELHO				
		ERNESTO RIBEIRO DA SILVA				
		ROSANA RIBEIRO DOS SANTOS				
10369	JONAS ARCANJO PINHEIRO	GRACILDA CARVALHO SANTOS	0,4053	0,17	1,8863	2,4647
		JELSON JASON DA SILVA				
		RAFAELA DE CARVALHO DA SILVA				
		JAZON JOAQUIM DA SILVA				
		JOÃO DE DEUS TEXEIRA COELHO				
		JOSE JAZON DA SILVA				
		RAFAELA CARVALHO DA SILVA				
		VALDENI ALVES DA SILVA				
10372	EDINALVA ROBEIRO COELHO	EDINALVA ROBEIRO COELHO	0,7884	2,06	1,2387	4,0863
		ELIENE RIBEIRO COELHO				
		IZAEL RIBEIRO COELHO				
		REGINALDO RIBEIRO COELHO				
10381	JOSÉ TEIXEIRA DE SANTANA	ANA LOPES TEIXEIRA	2,6418	3,30	1,6519	7,5897
		JOSÉ TEIXEIRA DE SANTANA				
		LUCICLEIDE DE MAMED DA SILVA				
10384	ELENILSON DOS SANTOS TEIXEIRA	ADRIELY DOS SANTOS TEIXEIRA	1,0174	0,31	0,5714	1,8944
		AIRTON DOS SANTOS TEIXEIRA				
		AMANDA DOS SANTOS TEIXEIRA				
		ANDERSON DOS SANTOS TEIXEIRA				
		ELENILSON DOS SANTOS TEIXEIRA				
		GILDA BATISTA DOS SANTOS				
10388	JONAS ARCANJO PINHEIRO	ALIXANDRINA LOPES PINHEIRO	2,8708	0,56	1,7127	5,1386

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		ANA CLAUDIA TEIXEIRA DA SILVA				
		JONAS ARCANJO PINHEIRO				
		LAECIO JOAQUIM DA SILVA				
10391	ACELINA LOPES TEIXEIRA DA SILVA		1,0789	0,46	0,7329	2,2694
10392	ROBERVAL TEIXEIRA DA ROCHA	ROBERVAL TEIXEIRA DA ROCHA				
10393	ROZELIR TEIXEIRA DA ROCHA SILVA	JOAQUIM DA SILVA FILHO				
		RAIANE TEIXEIRA DA SILVA				
		RAVENA TEIXEIRA DA SILVA				
		ROZELIR TEIXEIRA DA ROCHA SILVA				
		TEIXEIRA DA SILVA				
10395	MARCIANO COELHO DA SILVA		2,4480	0,78	2,5156	5,7462
10672	LUCIANO BRANDÃO NUNES	AUDENOR NUNES SOBRINHO	80,4037	7,49	173,6548	261,5508
		EDUARDO LIRA JUNIOR				
10683	JOSÉ VICENTE DA SILVA	GENESIO GOMES CARVALHO	19,2963	2,22	83,3623	104,8823
		JOSÉ VICENTE DA SILVA				
		FABIANA DA SILVA SOUZA				
		FABIANO DA SILVA SOUZA				
		JUSTINO LUIS DE SOUZA				
		MARIANO DA SILVA SOUZA				
		VERA LUCIA TAYARES DA SILVA SOUZA				
10707	VALTER PAIVA BRANDÃO	IVONETE DE SOUZA	20,8514	1,88	37,7697	60,5026
		JOÃO ELDES BELO DE SOUZA				
		LUIZ FELIPE BELO DE SOUZA				
10710	FRANCINETE ALVES CORREIA	BENEDITA SILVA	38,6692	9,21	74,2054	122,0827
		BENETIDA SILVA				
		CARLOS ANTONIO DA SILVA				
		CICERO SILVA				
		ANA LUCIA BELO				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		EDSON BELMONTE				
		EMERSON BELO BEL MONTE				
		MARINALDO MANOEL DA SILVBA				
		MONICA BELO DE SOUZA				
		ADEILZA MARQUÊS DA SILVA				
		FABIANO DE OLIVEIRA GUIMARÃES				
		WILLIANE MARQUÊS GUIMARÃES				
10713	FARM FRUIT		72,3529	12,08	151,8985	236,3272
10748	SULALINA DOS SANTOS VASCONCELOS		16,5964	9,24	73,3807	99,2145
10762	EDMUNDO VIEIRA DE FÁRIAS	DORALICE FÁRIAS DA ANUCIAÇÃO	3,4415	6,40	57,4486	67,2865
		MANOEL PEREIRA DA ANUCIAÇÃO				
		OTACILIA MARJA DE FÁRIAS				
		JOSÉ PEREIRA DA SILVA				
10768	OSVALDO BERTO DA SILVA	GILVAN ALVES RODRIGUES				
		IVAN ALVES RODRIGUES				
		IVONETE ALVES RODRIGUES				
		JOSÉ WILSON ALVES				
		LUZINETE ALVES RODRIGUES				
10828	VALENTINA MARIA DE JESUS	AVELAR PEREIRA DE JESUS	3,0091	0,19	5,8897	9,0861
		EDVANES PEREIRA DE JESUS				
		MARIA DA PAIXÃO PEREIRA DE JESUS				
		VALENTINA MARIA DE JESUS				
		VANELICE PEREIRA DE JESUS				
		ZÉLIA PEREIRA DE JESUS				
10833	MANOELCIPRIANO DOS SANTOS	AMANDA CAROLINA BEZERRA BATISTA	3,6281	1,08	9,7310	14,4440
		CLEBER BEZERRA DOS SANTOS				
		FELIPE BEZERRA BATISTA				
		LÍVIA MARISTELA BEZERRA BATISTA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		MARCUS VINICIUS BEZERRA BATISTA				
		MARIA DO SOCORRO BATISTA				
		ARQUIS BEZERRA DOS SANTOS				
		DAIANA BRÁS DOS SANTOS				
		DAIANE BRÁS DOS SANTOS				
		DIANA BRÁS DOS SANTOS				
		ROBERTO BEZERRA LOPES				
		SILENE LOPES BRÁS DOS SANTOS				
		SILENE LOPESBRÁS DOS SANTOS				
		DANIELTON BEZERRA DA SILVA				
		ELDINA MENDES DA SILVA				
		FRANKELIO BEZERRA DA SILVA				
		VALDEANE BEZERRA DA SILVA				
		VALDENOR BEZERRA DOS SANTOS				
		JUCELINO BEZERRA DOS SANTOS				
		MARIA CLARA ALVES DOS SANTOS				
		MARIA HELENA ALVES DOS SANTOS				
		MARIA LUIOZA ALVES DOS SANTOS				
		DANIEL BEZERRA DOS SANTOS				
		EILANE CRISTINA DOS REIS MEDRADO				
		NAIANE KALINA MEDRADO BEZERRA				
10834	ELEUTERIO PEREIRA NETO	ANDRÉIA DA LUZ SANTOS	2,6830	1,59	10,9640	15,2377
		CICERA IMACULADA DA LUZ				
		DANIZETE CIPRIANO DOS SANTOS				
		FRANCISCO ANIZETE CIPRIANO DOS SANTOS				
		FRANCISCO CIPRIANO PEREIRA DOS SANTOS NETO				
		MARIA IMACULADA DA LUZ				
		NILZETE DA LUZ SANTOS				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		FRANCISCO CIPRIANO PEREIRA DOS SANTOS				
		GERACINA DIAS REIS				
		CLEIDE ANTONIA DOS SANTOS				
		IVANICE CLEIDE DOS SANTOS SILVA				
		IVANILDA CLEIDE DOS SANTOS SILVA				
		IVANUSIA CLEIDE DOS SANTOS SILVA				
		MALUVIA CIPRIANO DOS SANTOS				
		MANOEL CIPRIANO NETO				
		MARCELO CIPRIANO DOS SANTOS				
		ELOISA BEZERRA DOS SANTOS				
		FRANCISCO CIPRIANO DOS SANTOS				
10839	JOSÉ BISPO DA CONCEIÇÃO	JOÃO BATISTA DOS SANTOS	41,6503	4,07	14,4209	60,1414
		LÍDIALVES DOS SANTOS				
		MARIA APARECIDA ALVES DOS SANTOS				
		JOSÉ BISPO DA CONCEIÇÃO				
		JOSEFA DA SILVA				
		MAICO DA SILVA DA CONCEIÇÃO				
		MAIZA DA SILVA DA CONCEIÇÃO				
		MARLÚCIA SILVA DA CONCEIÇÃO				
10841	GILBERTO XAVIER GUIMARÃES	ANTÔNIO BRAZ	8,6469	6,08	19,2997	34,0310
		MARIA DE LURDES LOPES BRAZ				
10846	ANTONIO FREIRE COSTA	ANTONIO FREIRE COSTA	2,3786	8,84	40,4038	51,6282
10875	MANOEL DA LAPA LIMA FILHO	MANOEL DA LAPA LIMA FILHO	1,1225	0,84	31,8122	33,7793
		MARIA DAS GRAÇAS ARAÚJO PEREIRA				
10878	GEORGINA LIMA JERICO	AZEQUIEL SANTOS ARAÚJO	0,1644	0,13	6,7325	7,0268
		EMANUELA SANTOS ARAUJO				
		JOSÉ ILDO DOS SANTOS				
		MARIA DO SOCORRO DE ARAUJO				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
10879	MARIA DOS SANTOS LIMA DA SILVA	CICERO GOMES DOS SANTOS	0,1782	0,13	6,7346	7,0426
		ROBERTO GOMES DOS SANTOS				
		VALTINA SANTOS LIMA				
10881	MANOEL DA SILVA LIMA	JUVENAL DOS SANTOS LIMA	0,2082	0,19	24,0807	24,4812
		MANOEL DA SILVA LIMA				
		MARIA SOCORRO DOS SANTOS LIMA				
		PAULINA TEREZA DOS SANTOS				
		FREDSON DOS SANTOS LIMA				
		JOÃO EVAGELISTA SANTOS LIMA				
		JORGE DOS SANTOS LIMA				
		JOSÉ DOS SANTOS LIMA				
		LUCIMAR DOS SANTOS LIMA				
		MARIA DO SOCORRO DE JESUS				
10883	JOSÉ OLAVO BARROS GOMES - NÃO SABE O TAMANHO DA PROPRIEDADE					
10886	JOSÉ RAFAEL DOS SANTOS	ABRÃO LIMA DOS SANTOS	0,6963	0,44	19,8129	20,9511
		BERNADETE LIMA DOS SANTOS				
		DAVI RAFAEL DOS SANTOS				
		JOÃO EVANGELISTA DOS SANTOS				
		JOSÉ RAFAEL DOS SANTOS				
		SAMUEL LIMA DOS SANTOS				
		EDMILSON LIMA DOS SANTOS				
		SANDRA LIMA DOS SANTOS				
		SARA LIMA DOS SANTOS				
10887	IZAURA DIAS DOS SANTOS		1,1170	1,03	39,4677	41,6151
10892	HAILTON MENDOÇA GOMES	HAILTON MENDOÇA GOMES	1,1103	0,82	28,2943	30,2576
10894	LUCILA GOMES BARROS	CARLOS MICAEL JESUS RODRIGUES	2,0113	0,89	45,0281	47,9298
		CELMA DELMONDES RODRIGUES				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		MARCELO DE JESUS SANTANA				
		CLAUDIANA DOS SANTOS SILVA				
		DANIEL DOS SANTOS BARROS LEITE				
		JOSÉ AMÉRICO BARROS LEITE				
		LUCAS DOS SANTOS BARROS LEITE				
		NATALI DOS SANTOS LEITE				
		QUITÉRIA DOS SANTOS BARROS				
10895	NOÊMIA COSTA BARROS	NOÊMIA COSTA BARROS	8,7964	7,01	163,8918	179,7015
10982	GOVERNO ESTADUAL		5,1199	10,40	188,8346	204,3513
11000	CERÂMICA BOA VISTA		7,0203	0,14	0,0000	7,1646
11011	EMANUEL MEIRA HENRIQUES	EMANUEL MEIRA HENRIQUES	9,5998	7,72	20,0554	37,3738
11046	DALVINA BARBOSA DOS SANTOS		1,0519	1,15	13,4197	15,6259
11053	JOÃO DOS SANTOS SILVA	AUZIRA LOPES DE SANTANA	1,4188	0,91	16,5995	18,9261
		JULEANDRO FRANCISCO DE SANTANA				
		MARIA ESTELITA FRANCISCA DE SANTANA				
11268	JOSÉ MEDRADO LIMA	DEMOLIDO	4,6073	1,18	12,1393	17,9286
		DEMOLIDO				
		DEMOLIDO				
		ANA PRICILA RAMOS MEDRADO				
		ANNY BEATRIZ SANTANA PONTES				
		ANTÔNIO CARLOS RAMOS MEDRADO				
		DIOGO RAMOS MEDRADO				
		GIOMAR MARIA SANTANA LIMA				
		IGOR RAFAEL SANTANA PONTES				
		JACKSON LIMA DA SILVA				
		JOAQUIM RAIMUNDO SANTANA MEDRADO				
		MARIA DO SOCORRO DOS SANTOS PONTES				
		MARINALVA RAMOS MEDRADO				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		MICHELANGELA RAMOS MEDRADO				
		AELSON JOSÉ SANTANA DIAS				
		ANNY BEATRIZ SANTANA PONTES				
		IGOR RAFAEL SANTANA PONTES				
		MARIA DO SOCORRO DOS SANTOS PONTES				
		ADALÉCIO JOSÉ SANTANA DIAS				
		ANA SANTANA DIAS				
11284	CARLOS BARROS		10,0443	3,37	21,8442	35,2614
11292	GENIVAL LACERDA	GENIVAL LACERDA	4,0141	0,64	24,6757	29,3335
11293	PEDRO JOSÉ DE SOUZA SÁ	DESOCUPADA				
		DESOCUPADA				
11294	ALFREDO JOSÉ DA CRUZ		9,8473	1,51	29,3941	40,7524
11303	EDIEL TELES DOS SANTOS	EDIEL TELES DOS SANTOS	0,8714	0,51	4,3448	5,7237
11310	RAIMUNDO SODRÉ DA SILVA	DESOCUPADO	2,1696	0,72	14,6971	17,5823
		EDIEL PEREIRA COSTA				
		ERINEL PEREIRA COSTA				
		JANAINA PEREIRA COSTA				
		MARIA DA CLORIA COSTA				
		MARIA SENHORA COSTA				
		SEBASTIÃO COSTA SILVA				
		TAILANE PEREIRA COSTA				
		TAISE PEREIRA COSTA				
		GABRIELA COSTA SILVA				
		MANUELA COSTA DA SILVA				
		RAIMUNDO SODRÉ SILVA				
		VALDETE MARIA COSTA				
11331	DÁRIO GONÇALVES MACIEL	DÁRIO GONÇALVES MACIEL	2,3588	0,97	11,4383	14,7695
		MARIA PEREIRA MÁCIEL				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
11332	GENIVAL RODRIGUES FLORENTINO	CLAUDIA MÁCIEL FLORENTINO	0,8207	0,42	4,8403	6,0820
		CLÉCIO MACIEL FLORENTINO				
		CLEITON MACIEL FLORENTINO				
		CLELMO MACIEL FLORENTINO				
		EDUARDO MACIEIRA DA SILVA				
		GENIVAL RODRIGUES FLORENTINO				
		LEONÇA MACIEL FLORENTINO				
		COSME PEREIRA COSTA				
		CRISTIANE LAURENTINO DOS SANTOS				
		NATANAEL LAURENTINO COSTA				
11533	HANORATO BENEDITO DE SANTANA		15,2557	3,44	21,8136	40,5094
11536	ANGELO RIBEIRO CORREIA		18,2000	3,40	22,1390	43,7389
11538	OSVALDO OLIVEIRA DA COSTA	MARIA EMÍLIA SANTOS RIBEIRO	8,4274	1,67	10,9732	21,0697
		OSVALDO OLIVEIRA COSTA JUNIOR				
		OSVALDO OLIVEIRA DA COSTA				
11539	ARLINDO BATISTA DOS SANTOS	ERALDO BATISTA EVANGELISTA	12,7922	2,38	9,2918	24,4608
		ERASMO EVANGELISTA BATISTA				
		EVA EVANGELISTA CORREIA				
		EVERALDO EDSON BATISTA DOS SANTOS				
11542	JOSÉ EVANGELISTA CORREIRA	MARIA SENHORA FRANCISCA DE OLIVEIRA	15,2515	3,95	8,0741	27,2726
		RAIMUNDO NONATO EVANGELISTA CORREIA				
		RAQUEL EVANGELISTA DE OLIVEIRA				
		RENALDO EVANGELISTA CORREIA				
		RENATA EVANGELISTA OLIVEIRA				
		RENATO EVANGELISTA DOS SANTOS				
		ROBSON RIQUELVI EVANGELISTA DE OLIVEIRA				
		ARCANJA MARIA DE JESUS				
		JOSÉ EVANGELISTA CORREIRA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		NEUZA MARIA DA CONCEIÇÃO				
		REGINALDO EVANGELISTA CORREIRA				
		NOÊMIA MARIA DA CONCEIÇÃO				
11545	MANOEL ANTÔNIO DOS SANTOS	AVELAR EVANGELISTA DOS SANTOS	12,6794	3,88	7,1225	23,6840
		AVELAR EVANGELISTA DOS SANTOS FILHO				
		MANOEL ANTÔNIO DOS SANTOS				
		MARIA BARBOSA DOS SANTOS				
		SHEILA EVANGELISTA DOS SANTOS				
		SIMONI EVAGELISTA DOS SANTOS				
		WANDESON EVANGELISTA RIBEIRO				
11550	JONAS FELIX DE SOUZA		0,0013	0,00	10,4494	33,2463
11653	XISTO GRACILIANO NETO	GABRIEL BARBOSA DA SILVA	22,4753	8,08	2,4308	32,9900
		LUIZ BARBOSA DE MELO JUNIOR				
		MARIA APARECIDA FIEIRA DA SILVA				
11673	JOSE MANOEL DE OLIVEIRA		15,0310	2,56	38,0989	55,6936
11826	JOSEMAR DOS SANTOS COSTA		16,5118	1,98	28,2150	46,7061
11865	VERA LUCIA DA SILVA SANTOS	ADÃO FREIRE DOS SANTOS	1,1580	1,48	99,5161	102,1668
		MARIANA FREIRE DOS SANTOS				
		MATEUS FREIRE DOS SANTOS				
		VERA LUCIA DA SILVA SANTOS				
		GIVALDO GONÇALVES DOS SANTOS				
		RAIMUNDA NONATO TORQUATO				
11878	FABRÍCIO MARQUES RODRIGO	GILBERTO RODRIGUES GOMES	7,2764	2,04	0,0000	9,3163
12092	EUGÊNIO PEREIRA DOS SANTOS	ALINE PEREIRA DOS SANTOS	13,2705	4,70	7,1611	25,1272
		CICERO PEREIRA DOS SANTOS				
		CRISTIANE BEZERRA DOS SANTOS				
		JOSE APARECIDO BEZERRA				
		PATRICIA BEZERRA DOS SANTOS				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		RAIMUNDA BARBOSA DOS SANTOS				
		ADÃO CARDOSO DOS SANTOS				
		CLAUDENILSON BARBOSA DOS SANTOS				
		CLAUDIANA BARBOSA DOS SANTOS				
		CLAUDIANE ALVES DOS SANTOS				
		CLAUIVAN BARBOSA DOS SANTOS				
		MARIANA VITORIA ALVES DOS SANTOS				
		CEILDA DOS SANTOS GONÇALVES				
		FILIPE DOS SANTOS GONÇALVES				
		FRANSEILDO GONÇALVES DOS SANTOS				
		INACIO GONÇALVES				
		MARIA RAIMUNDA DOS SANTOS				
		BENEDITA ANTONIA				
		ANGELITA BATISTA DOS SANTOS				
		IRACIENE PEREIRA DOS SANTOS				
		MARCOS ANDRE BEZERA DOS SANTOS				
		PEDRINA MARIA DA CONCEIÇÃO				
		ADEILDO PEREIRA DIAS				
		JOSE DIAS SOBRINHO				
		MARIA JOSE PEREIRA DIAS				
		RANIEL DE JESUS				
		RANIELSON PEREIRA DE JESUS				
		EDUARDO BARBOSA DOS SANTOS				
		EDVÂNIA BARBOSA DOS SANTOS				
		JANAÍNA BARBOSA DOS SANTOS				
		LEONARDO BARBOSA DOS SANTOS				
		RAIMUNDO BATISTA DOS SANTOS				
		ROGERIO BARBOSA DOS SANTOS				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		EUGENIO JUNIO PEREIRA DOS SANTOS				
		EUGÊNIO PEREIRA DOS SANTOS				
		HELONEIDE DENICE PEREIRA DOS SANTOS				
		HONORINA DENICE PEREIRA DOS SANTOS				
		MARCODES PEREIRA DOS SANTOS				
		QUEIDES PEREIRA DOS SANTOS				
12145	MARCOS TULIO COELHO DA SILVA	GRAZIELE ALVES PEREIRA	22,2807	12,51	67,2157	102,0025
		ITAMANA ALVES PEREIRA				
		JOSÉ IVO PAREIRA				
		MILENE ALVES PEREIRA				
		NAIANE ALVES PEREIRA				
		SILVANIA ALVES DOS SANTOS				
		SILVÂNIO ALVES PEREIRS				
		DESOCUPADA				
		JOSÉ SOURES DA SILVA				
		SUELENE FERREIRA DA SILVA				
		ALINE FERREIRA DA SILVA				
		CICERO JOÃO NOGUEIRA DE SOUZA				
		EMILI GABRIELE FERREIRA DA SILVA				
		JOÃO PAULO FERREIRA DA SILVA				
12182	FRANCISCO PEREIRA DE CALDAS	DESOCUPADO	20,3284	7,05	13,0286	40,4045
		LEANDSON DE SOUZA CARVALHO				
		LEISON DE SOUZA CARVALHO				
		LEONILDO DE SOUZA CARVALHO				
		LUANDSON DE SOUZA CARDOSO				
		MARIA LUCIANA DE SOUZA				
		REGIVAN ALVES CARDOSO				
		DESOCUPADO				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		DESOCUPADO				
		DESOCUPADO				
12220	VALDENOR OLIVEIRA BARBOSA		0,0000	0,00	0,0000	3,5161
12229	MARIA ONETE		3,4347	1,32	1,8205	6,5741
12232	MARIA JOSÉ DOS SANTOS		5,0371	1,52	1,6433	8,2053
12236	JOSÉ RIBEIRO DO NASCIMNETO		0,9142	3,57	13,6452	18,1302
12381	JULIA BATISTA NOGUEIRA		3,2091	4,80	91,0789	99,0842
12397	MARIO JORGE OLIVEIRA	JOSÉ BENTO NETO	5,7079	10,04	186,5630	202,3097
		MARIA DE LURDES BARBOSA BENTO				
		RAIANE BARBOSA BENTO				
		ROBÉRIO BARBOSA BENTO				
		ROBSON BARBOSA BENTO				
		RONILSON BARBOSA BENTO				
		ROVÊNIA BARBOSA BENTO				
12400	ANATISTA NOGUEIRA DE AZEVEDO		5,8217	8,26	171,0695	185,1494
12402	BRAZILIANO BATISTA NOGUEIRA	ANATISTA NOGUEIRA DE AZEVEDO	3,7619	5,08	107,0541	115,8939
		JOSÉ NUNES FILHO				
12425	MAURO JESUINO ALVES	MARIA FRANCISCA LEITE ALVES	4,8943	6,94	5,4020	17,2374
		MAURO JESUINO ALVES				
12522	CESAR RICARDO MATIAS	CICERA CÉLIA DE SOUZA	9,2516	13,12	373,9419	396,3331
		JOÃO CARLOS BATISTA DE SOUZA				
		JOSÉ CESAR BATISTA DE SOUZA				
		JOSÉ EDUARDO NETO DE SOUZA				
		MARIA EÚNICE BATISTA DE SOUZA				
		CICERA ALVES DE SOUZA				
		CINTIA ALVES DE SOUZA				
		CRISTIANE ALVES DE SOUZA				
		EUNICE BATISTA DE SOUZA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		FELIPE ALVES DE SOUZA				
		JOSÉ EDILSON BATISTA DE SOUZA				
		TIAGO ALVES DE SOUZA				
		DEMOLIDO				
		DEMOLIDO				
		FRANCISCO JOSÉ FURTADO				
		JOSÉ NIVALDO DA SILVA				
12588	FRANCISCO MARTINHO RODRIGUES	ADRINAO BARBOSA RODRIGUES	8,9597	10,41	6,0085	25,3776
		EMILIA BARBOSA RODRIGUES				
		FRANCISCO MARTINHO RODRIGUES				
12685	VALDIMIRO EVAGELISTA DOS SANTOS	MARIA RAIMUNDA ARAUJO DOS SANTOS	13,9529	18,55	215,9382	248,4618
		VALDIMIRO EVAGELISTA DOS SANTOS				
		CELIO DE OLIVEIRA CONCEIÇÃO				
		CELMA DE OLIVEIRA CONCEIÇÃO				
		ESPEDITO DA CONCEIÇÃO				
		SAMUEL DE OLIVEIRA CONCEIÇÃO				
		SERGIO DE OLIVEIRA DA CONCEIÇÃO				
		SIMONE DE OLIVEIRA CONCEIÇÃO				
		ZILMA LUZIA DA CONCEIÇÃO				
		FRANCISCO JOSÉ CONCEIÇÃO SANTOS				
		IVANIR FEITOSA SANTOS				
		LUCAS GABRIEL FEITOSA SANTOS				
12696	JOSE BONIFACIO ALVES	JOSÉ BONIFACIO ALVES	0,1670	1,43	27,8301	29,4254
12726	OSMAR BARBOSA DA SILVA	ISLANI DIAS BARBOSA	3,6618	0,82	0,5059	4,9845
		ISMAR ILON DIAS BARBOSA				
		ISMÁRLIO DIAS BARBOSA				
		MARIA DE FÁTIMA DIAS BARBOSA				
		OSMAR BARBOSA DA SILVA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
12729	RAIMUNDO MATIAS DE LIMA	JOSÉ ALVES DE LIMA	3,6723	0,80	0,5432	5,0138
		MARIA LUCIA ALVES DE LIMA				
		MARIA LUCIANA ALVES DE LIMA				
		MARIA LUCILENE ALVES DE LIMA				
		RAIMUNDO MATIAS DE LIMA				
12730	MARIA OLIVEIRA DA SILVA	ANTÔNIO ANDRELINO DA SILVA	3,6442	0,81	0,5801	5,0313
		JOÃO ANDRELINO DA SILVA NETO				
		MARIA OLIVEIRA DA SILVA				
12736	JOVENILSON PEREIRA DOS SANTOS		0,6540	1,39	2,5635	4,6038
12737	TARCIANO JOSE DA SILVA		0,5584	1,35	2,8710	4,7787
12739	ASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTORES FAMILIARES FAZENDA NOSSA SENHORA		0,5072	1,24	3,3506	5,0971
12866	RAIMUNDO NONATO MEDRADO VIEIRA		10,6759	5,37	68,7129	84,7560
12952	MARCOS AURELIO DOS SANTOS	ALICE MARIA LOPES				
		GUSTAVO AURELIO LOPES DOS SANTOS				
		LUCAS AURELIO LOPES DOS SANTOS				
		MARCOS AURELIO DOS SANTOS				
		BRUNO SOARES SABINO				
		JOSÉ ADAILTON SABINO				
		PEDRO RAIMUNDO SABINO				
		RAIMUNDO JOAQUIM SABINO				
		TEREZA MARIA SABINA				
		AILTON DE SÁ TORRES				
		ALTINA BARBOSA DA CONCEIÇÃO				
		ANTONIO				
		ANTÔNIO DE SÁ TORRES				
		ÊMILE VALERIA DE SÁ TORRES				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		ÉVELIN VITORIA DE SÁ TORRES				
		ELEOJANE DOS SANTOS SOUZA				
		ÉRIKA CRISTINA DOS SANTOS SOUZA				
		NADJA CRISTINA DOS SANTOS SOUZA				
		PLÁCIDO FERNANDA DOS SANTOS SOUZA				
12953	NÃO ENCONTRADO		5,9647	2,17	81,6292	89,7681
12954	JOÃO EDUARDO DE SOUZA	JURANDI DA SILVA SOUZA	1,7667	0,77	23,7279	26,2608
		REGINALDO DE SOUZA SILVA				
		DRUVALINA DA SILVA SOUZA				
		JOÃO EDUARDO DE SOUZA				
		JOSELANE BELO DOS SANTOS				
		JOSEMIR BELO DOS SANTOS				
		MARIA BELO DOS SANTOS				
		MARIA JOSÉLIA DOS SANTOS				
		BEATRIZ DANIELLE SILVA SANTOS				
		CÍCERO BELO DOS SANTOS				
		GEISA PATRÍCIA SOUZA FERREIRA				
		MARIA DE FÁTIMA SILVA SANTOS				
		MARISMAR SILVA SANTOS				
		RITA DE CÁSSIA SILVA SANTOS				
13072	JOSÉ DE SÁ TORRES	CRISLAINE SOARES BEZERRA	5,4464	9,13	180,4794	195,0568
		LUCIMAR DA SILVA SOARES				
		LUIZ CARLOS				
		WESLEY SOARES BEZERRA				
		ALDECI MANOEL DE SÁ				
		ALDENI MANOEL DE SÁ				
		DORALICE DE SÁ				
		IVANILTON MANOEL SÁ				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		MANOEL GOMES DE SÁ				
		MARIA LÚCIA DE SÁ				
		MIRELI DE SÁ				
		CARLA ANGELISTA DA SILVA				
		CARLOS WILSON DA S				
		IOLANDA ANGELITA DINIS				
		JOSÉ CARLOS DA SILVA				
		ANDERSON JEISON E G.				
		EDVANIA ANGELITA BISPO				
		MANOEL MISIAS FELIX				
		SILVANO GONÇALVES B.				
		ZEZUITA ANGELITA DIWIS				
		ANTONIO CICERO F. SILVA				
		LUCILEIDE MARIA C. SILVA				
		MARIA ANGELISTA DA CONCEIÇÃO DIWIS				
		LUCELINO ALVES VIEIRA				
		LUCICLEIDE DE SÁ SILVA				
		ANA PAULA DA SILVA				
		ANTONIA BELA DA SILVA				
		ANTONIO DA SILVA LUA SOARES				
		LAIANE SOARES DA SILVA				
		PEDRO SOARES DA SILVA				
		AIZA ALVES DOS SANTOS				
		JHONANTAN				
		JHONI FRANCISCO DINIS				
		IVANILSON DA SILVA SÁ				
		LUCIENE DA CONCEIÇÃO SILVA				
		VANESSA DA SILVA SÁ				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
13144	OTAVIANO BARBOZA DOS SANTOS	CANDIDO ALVES DOS SANTOS	28,6757	14,28	232,2096	275,1659
		DEUCELIA ALVES DOS SANTOS				
		IZALTINA ALVES DOS SANTOS				
		JEREMIA BARBOSA DOS SANTOS				
		MARIA VITORIA ALVES DOS SANTOS				
		LUCAS MATHEUS BARBOSA DOS SANTOS				
		MARIA DE LOURDES BARBOSA DOS SANTOS				
		OTAVIANO BARBOZA DOS SANTOS				
		ADRIANA BARBOSA DOS SANTOS				
		ANDREIA BARBOSA RODRIGUES				
		ETELVINA BARBOSA DOS SANTOS RODRIGUES				
		GERACINA RODRIGUES DO NASCIMENTO				
		JOSE BARBOSA DOS SANTOS				
		JOSE BARBOSA DOS SANTOS JUNIOR				
		VALMIR HONORIO DOS SANTOS				
13147	MANOEL EVANGELISTA DE CARVALHO	IZABEL FRANCELINA DARC	1,9194	0,83	26,2474	29,0148
		MANOEL EVANGELISTA DE CARVALHO				
		DANIEL ALVES DANTAS				
		DANIELA ALVES DANTAS				
		FÁBIO EVANGELISTA DANTAS				
		JANAINA ALVES DE LIMA				
		DESOCUPADA				
		CÍCERO MANOEL DE LIMA				
		DAMIANA ALVES DE LIMA				
		MARIA LÚCIA DE SOUSA				
		FRANCISCO DA CONCEIÇÃO				
		MARIA FRANCISCA DA CONCEIÇÃO				
		VIVIANE ALVES LIMA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
13148	JOÃO BOSCO DE CARVALHO	JAILLA DA CONCEIÇÃO .C.	1,5319	0,70	22,9815	25,2146
		JANIELI DA CONCEIÇÃO C.				
		JOÃO ANTONIO MARTINS				
		JOÃO BOSCO DE CARVALHO				
		JOÃO BOSCO DE CARVALHO JUNIOR				
		MARIA ILZA DA CONCEIÇÃO				
		RAIMUNDO LENO D. CONCEIÇÃO				
		SERIDAN PEREIRA ALVES				
		ANTONIA LUCIA DA SILVA				
		CICERA JULIANA B. SILVA				
		CICERO BALBINO SILVA				
		JOÃO CARLOS DA SILVA				
		MARIA LUCIENE DA SILVA				
		MARIA LUIZA DA SILVA				
		RAIMUNDO NONATO DA SILVA				
		RISEUDA BALBINO SILVA				
13149	NÃO TEVE COMO DESCOBRIR O TAMANHO DA ÁREA	JANAILSON DA SILVA RESENDE	1,6152	1,81	27,2732	30,6995
		JOSÉ RESENDE DOS SANTOS				
		JOSÉ WILSON BARBOSA DA SILVA				
		MÁRCIA ALENCAR DE SOUZA				
13151	BENEDITO DA CONCEIÇÃO BARROS	CLESSON SOUZA BARROS	1,8918	2,13	29,5568	33,5806
		MARIA JACIRA SOUZA				
		ÉMILIA PAULA DOS SANTOS BARROS				
13158	EDMUNDO LINO DE OLIVEIRA	DESOCUPADA	13,5259	7,41	195,4299	216,3627
13161	JOSE DE SA TORRES	CAROLAINE FELIX D. BRITO	8,5997	13,11	409,4680	431,1768
		CICERO JOSE DE SOUZA T.				
		EMANUELA DA SILVA T.				
		JOSE DE SA TORRES				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		MANOEL PLÁCIDO TORRES				
		MARIA A. CONCEIÇÃO S.				
		MARIA CLARA DE SOUZA T.				
		MARIA DE LOURDES DOS SANTOS				
		MARIA RITA DE SOUZA T.				
		NARIA TEREZA DE SOUZA T.				
		PLÁCIDO TORRES DE SÁ				
		AITALA GEOVANA SOUZA				
		CICERO VICENTE SILVA				
		JOSIVETE FELIX DE SOUZA				
		VITORI GISLAINE SOUZA				
		EDSON FERREIRA LEITE				
		EMERSON DO NASCIMENTO				
		EUNICE MARIA CONCEIÇÃO LEITE				
		HENRIQUE FERREIRA				
		MARIA DE FATIMA LEITE				
		ROMARI FERREIRA LEITE				
		ANA GABRIELE DOS S. M.				
		ANTONIO GABRIEL DOS S. M				
		ANTONIO MARCOS G. MARTINS				
		CICERA MARIA DOS SANTOS				
		CICERO FRANCISCO SANTOS				
		FRANCISCO DE SANTANA DANTAS				
		MARIA ALICE DOS SANTOS				
		MARIA ALINE DOS S. S.				
		LENILDA DIAS DE SOUZA TORRES				
		PATRICIO DE SÁ TORRES				
		PLACIDO FRANCISCO				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		PLACIDO JOSÉ TORRES				
		JOSÉ LEANDRO DOS SANTOS				
		LAIANE FERREIRA D. SANTOS				
		LAIS FERREIRA DOS SANTOS				
		MARIA DAS DORES F. LEITE				
		ANA VALERIA DOS SANTOS				
		ELIANA MARIA DOS SANTOS				
		JOÃO PEDRO AIRTON S.				
		MARIA APARECIDA D. S.				
		CLEIDIANA SOARES DA SILVA				
		DAPAZ CONCEIÇÃO SOARES				
		LUCAS DA SILVA ROCHA				
		ANTONIO JOSÉ				
		CARLINDA SANTOS VASCONCELOS				
		EDIENE S. VASCONCELOS				
		EDNA MISSIA SANTOS V.				
		ELINEIDE DE SANTOS VASCONCELOS				
		ELIZANEIDE S. VASCONCELOS				
		ERINALDA SANTOS VASCONCELOS				
		ERINEIDE S. VASCONCELOS				
		MANOEL EVERALDO S.V.				
		MARCIO S. VASCONCELOS				
		MAURILIO S. VASCONCELOS				
		CARLINDA SANTOS VASCONCELOS				
		COSME SANTOS VASCONCELOS				
		DAMIÃO SANTOS VASCONCELOS				
		EDIENE S. VASCONCELOS				
		EDNA MISSIA SANTOS V.				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		ELILANEIDE S. VASCONCELOS				
		ELINEIDE SANTOS VASCONCELOS				
		ERALDO ANDRE DOS SANTOS				
		ERINALDA SANTOS VASCONCELOS				
		ERINEIDE S. VASCONCELOS				
		JOSE MARIA SANTOS V.				
		MANOEL EVERALDO S. V.				
		MARCIO S. VASCONCELOS				
		MARIA DE JESUS SANTOS				
		MAURILIO S. VASCONCELOS				
		PAULO REYNAN S. VASCONCELOS				
		PEDRO RUAN SANTOS V.				
		ADVANDIO DA CONCEIÇÃO				
		EDILENE MARIA DA C. SOARRES				
		LEILIANE DA C. SOARRES				
		PEDRO SOARES DA SILVA				
		GERSON VICTOR SILVA				
		IRAIANE DA SILVA LIMA				
		LUCIANA SOARES SILVA				
		ROBERTO BEZERRA GONÇALVES				
13176	AQUINO CALIXTO DE SOUZA	ÂNGELA BARBOSA MORENO DA SILVA	5,4740	7,39	134,1528	147,0119
		AQUINO CALIXTO DE SOUZA				
		DAMIANA ALANI SILVA				
		DANIELE FERREIRA SILVA SOUZA				
		EDILSON SILVA SOUZA				
		EDSON SILVA SOUZA				
		EUGÊNIO PASTÉLIO SILVA SOUZA				
		GECIANA SILVA SOUZA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		GEORNY FERREIRA DA SILVA				
		GEOVANE SILVA SOUZA				
		JOSIVAN SILVA SOUZA				
		MARIA ANALICE FERREIRA				
		PAULO ROGÉRIO SILVA SOUZA				
13177	ANTONIO DE SOUZA SANTOS	ALEANDRO DE SOUZA SANTOS	1,5148	2,31	38,4371	42,2667
		ALIDIA MARIA DE SOUZA SANTOS				
		ANTONIO DE SOUZA SANTOS				
		ELIDIENE MARIA DE SAOUZA SANTOS				
		FRANCISCA OLIVEIRA GALVAO DE SOUZA				
13179	FAZENDA SÃO PAULO S/A		7,7082	14,62	784,9323	807,2609
13180	FAZENDA SERTANIA		1,0033	7,71	404,2902	420,6150
13186	FRANCISCO ROGEIRO DOS SANTOS	CICERO LINA DA SILVA	3,7087	4,89	72,3331	80,9271
		CICERO LINO DA SILVA				
		FRANCISCO ROGEIRO DOS SANTOS				
		JOSE JEFFERSON TORRES SANTOS				
		MARIA ADIMICINA TORRES				
		PALOMA POLIANE TORRES SANTOS				
		PAULA TELITA TORRES SANTOS				
		PHAMOLLA GUÊDYANNE TORRES SANTOS				
		JOSÉ VICENTE DE LIMA FILHO				
		FABIANA DOS SANTOS				
		KAIKE KALAN DOS SANTOS				
		REGINLADO DE MACEDO BRANDÃO				
		EDLANIA GILDETE DOS SANTOS				
		JOSE JOVENTINO DOS NETO DOS SANTOS				
		MARIA CLEIDE ALVES DA SILVA				
		JILVANDRO JOÃO GENERINDO				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		JOSÉ IVAN GERINDO				
		JURANDIR BEZERRA DOS SANTOS				
		RAIMUNDO JOSÉ DE LIMA				
		RAMON DA SILVA LIMA				
		RICARDO DA SILVA LIMA				
		ROSEANA DA SILVA NASCIMENTO				
		ROSELINE DA SILVA LIMA				
		IVANILSON FREIRE SANTOS				
13205	FAZENDA MILANO S/A	JOSE ALEXANDRINO LOPES NETO	3,4812	22,62	1463,4168	1497,1294
		JOSE CARLOS ALEXANDRINO LOPES				
		MARIA DO SOCORRO DA CONCEIÇÃO				
		SIMONE DA SILVA PINHEIRO				
		SONIVALDO ALEXANDRINO LOPES				
		YURI PINHEIRO LOPES				
		GENIVALDO RODRIGUES DE BRITO				
		MACIANO ALENCAR DE SOUZA				
		MANUELA ALENCAR DE SOUZA				
		MARCIA ALENCAR DE SOUZA				
		MARIA JOSE DE ALENCAR				
		JOSÉ GUALBERTO DE FREITAS ALMEIDA				
		JOSE DIONISIO DA SILVA				
		APARECIDA CANUTO DE SÁ				
		EDSON DA SILVA FERREIA				
		FRANCIELE DE SOUZA DEOMONDES				
		FRANCINALDO ALGUSTO DE SOUZA				
		GABRIEL TEIXEIRA DA SILVA				
		GEOVANE DA CONCEIÇÃO MOTA SILVA				
		GERLANE DA CONCEIÇÃO MOTA SILVA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		GILBERTO SILVA ALVES				
		JAIRO DA SILVA SOUZA				
		JEAN DA CONCEIÇÃO MOTA SILVA				
		JOSE ARMANDO ALVES DA SILVA				
		JOSE ARMANDO JUNIOR				
		JOSE MARIA VIEIRA EVANGELISTA				
		JOSE VICENTE FERREIRA				
		JOSELMA TEIXEIRA DOS SANTOS				
		LAURA TEIXEIRA DOS SANTOS				
		MARIA APARECIDA DA CONCEIÇÃO MOTA SILVA				
		MARIA EDITE MOTA DA SILVA				
		MARIA ELEOISA CESARIO				
		MARIA ELOISA CESÁRIO				
		MARIA VILMA DA SILVA				
		MARIA VILMA DA SILVA FERREIRA				
		NATALIA CEVERO CAETANO				
		TEREZINHA DELMONDES DE SOUZA				
		WILTON CESARIO DA SILVA				
		CICERO ALVES DOS SANTOS				
		CLEUNICE CUNHA SANTANA				
		DANIELA DE JESUS SANTOS				
		DEUSDETE BATISTA DE JESUS				
		HUMBERTO CARDOSO VAJÃO				
		INGRID VITORIA ALVES DOS SANTOS				
		RAIMUNDO VICTOR ALVES DOS SANTOS				
		ROSANA TACILA CARDOSO SANTANA				
		SILVANIA MARIA DOS SANTOS ALVES				
		VALBERTO CARDOSO VAJÃO				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		VINICIUS CARDOSO SANTANA				
		FRANCISCO ERNESTO FERREIRA				
		GERALDA AMANCIO DA SILVA				
		GIRLEINE ERNESTO FERREIRA				
		JOSE ERNESTO FERREIRA				
		RENATO ERNESTO FERREIRA				
		VIRLEIDE ERNESTO FERREIRA				
		VIRLENE ERNESTO AMANCIO				
		ANA CRISTINA RODRIGUES				
		FELIPE GABRIEL RODRIGUES SILVA				
		FRANCISCO JOSE DA SILVA				
		PEDRO LUCAS RODRIGUES SILVA				
		BRUNA SOARES DA SILVA				
		JOSE CARLOS VIANO				
		CAMILY YASMIM CARVALHO DA SILVA				
		CICERA APARECIDA CARVALHO DA SILVA				
		CICERO DA SILVA				
		DOUGLAS CARVALHO DA SILVA				
		TAMARA LARISSA CARVALHO DA SILVA				
		VALERIA CARVALHO DA SILVA				
		ANA LUCIA ARGEMIRO				
		CARLOS EDUARDO ARGEMIRO DA SILVA				
		CLAUDIANA MARIA ARGEMIRO DA SILVA				
		ORLANDO FRANCISCO DA SILVA				
		CARLOS ALVES DA SILVA				
		DANIEL ALVES DA COSTA				
		DANILO ALVES DA COSTA				
		JAILSON ALVES DA SILVA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		JEFERSON ALVES DA SILVA				
		JOEL ALVES DA SILVA				
		LIDIA ALVES DA SILVA				
		MARIA DAS DORES ALVES DA SILVA				
		ROBERTO ALVES DA SILVA				
		ROSICLEIDE NUNES DA SILVA				
		ANA PEREIRA FERREIRA				
		JOÃO ERNESTO FERREIRA				
		RAIMUNDO ERNESTO FERREIRA				
		EDUARDA DELMONDES DE LIMA				
		EVILAZIA DE LIMA DELMONDES				
		FABIO SILVA VIANA				
		FLAVIANA DELMONDES DA SILVA				
		DAMIÃO LEITE DOS SANTOS				
		IRANICE LUIZA DOS SANTOS				
		MAIANA LEITE DOS SANTOS				
		MAIARA LEITE DOS SANTOS				
		MAILSON LEITE DOS SANTOS				
		JOÃO INACIO CAETANO				
		MARIA ERMINIA DOS SANTOS				
		CICERA SILVA LEITE				
		COSME ALVES DE SOUZA				
		MAIARA APARECIDA LEITE DE SOUZA				
		RODOLFO ALVES DE SOUZA				
		DAMIANA PEREIRA FERREIRA				
		DANIEL PEREIRA FERREIRA				
		RAFAEL PEREIRA MATOS				
		MARIA ADRIANA DOS SANTOS SANTANA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		TATIANA CEZARIO DOS SANTOS				
		VALCI CEZARIO DA SILVA				
		VITOR HENRIQUE CEZARIO DOS SANTOS				
		ADAILTON PAULO DE SOUZA				
		ADAILTON PAULO DE SOUZA JUNIOR				
		MACIEL PAULO DE SOUZA				
		MACIO HENRIQUE DE SOUZA				
		MARIA ELZA SOUZA				
		ALINE MARIA FERREIRA DA SILVA				
		JOSE FERREIRA DA SILVA				
		HERMINIO JOSE GOMES				
		ZUMIRA JOANA CONCEIÇÃO GOMES				
		ANDRÉ SOUZA DOS SANTOS				
		JOSE BELO DOS SANTOS				
		JUNIOR BELO DOS SANTOS				
		NESCI DA CONCEIÇÃO SOUZA				
		PABLO RUAN DA SILVA SANTOS				
		PATRICIA DE SOUZA DOS SANTOS				
		SOFIA FERNANDES DE SOUZA				
		WILLIAN SOUZA DOS SANTOS				
		ANDERSON RIBEIRO DE SOUZA				
		BRAZ DE ALENCAR COSTA				
		CICERO MARCOLINO DE SOUZA				
		FABRICIA DO NASCIMENTO ALENCAR				
		FERNANDA DO NASCIMENTO ALENCAR				
		FRANCINEIDE DO NASCIMENTO VIANA				
		FRANCISCO BELO DOS SANTOS				
		RAIMUNDO BELO DOS SANTOS				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		TEREZINHA ALICE DOS SANTOS				
		JUCIE RIBEIRO DA SILVA				
		MARIA EDVANIA DE SANTANA RIBEIRO				
		EDUARDO VIANA DO NASCIMENTO				
		MARIA NILVA VIEIRA DA SILVA				
		MARIA TAIS VIANA DO NASCIMENTO				
		RAIMUNDO JOÃO VIANA				
		ROSELI SILVA VIANA				
		ROSELIA SILVA VIANA				
		JOSE ANTONIO LOPES				
		JOSE ROBERTO LOPES				
		LUIS JOSE DA SILVA				
		LUIS JOSE VICENTE FERREIRA				
		MARIA ANA LOPES				
		MARIA ANGELA FERREIRA				
		LILIANE PEREIRA DA SILVA				
		LUCINETE PEREIRA BARBOSA				
		VANESSA PEREIRA DA SILVA				
		VINICIUS PEREIRA DA SILVA				
		CICERO GEOVANE DA SILVA CALDAS				
		JAILSON DE CALDAS LIMA				
		MARIA CICERA DA SILVA				
		JOANA DARK DE LIMA				
		JOSE IGO DE LIMA CATANO				
		JOSE INACIO CAETANO				
		MARIA DE FATIMA DE LIMA CAETANO				
		VIVIANE DE LIMA CAETANO				
		DAMIÃO NOÉ DE LIMA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		JOÃO PAULO VIANA DE LIMA				
		MARIA RODRIGUES DA SILVA				
		PAULO RICARDO VIANA DE LIMA				
		JESUS GILBERTO FERREIRA				
		MARIA DAS DORES FERREIRA				
		OELES GILBERTO FERREIRA				
		ELENA BERTUALES ALVES				
		JAIANE BRAZ DOS SANTOS				
		JANICLEIDE BRAZ DOS SANTOS				
		JANIELA BRAZ DOS SANTOS				
		JANIELMA BRAZ DOS SANTOS				
		JOSE BRAZ DA SILVA				
		MARIA DE FATIMA DOS SANTOS				
		ADÃO FEITOSA DA SILVA				
		ALZENE RODRIGUES DOS SANTOS				
		IZAEL DOS SANTOS FEITOSA				
		DAMIÃO JUNIOR DOS SANTOS				
		JOSE ANANIAS DOS SANTOS				
		JOSE HENRIQUE DOS SANTOS				
		SANVONEIDE DOS SANTOS				
		CICERO DUARTE DOS SANTOS				
		IVANEIDE DA CONCEIÇÃO CELESTINO				
		FRANCISCO VICENTE FERREIRA				
		IASMIM CELESTINO FERREIRA				
		IVANDESON CELESTINO FERREIRA				
		MARIA DE LOURDES CELESTINO FERREIRA				
		JOVENTINO GOMES DA SILVA				
		MARIA JOSE DA SILVA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		CXAMILA ARGEMIRO BARBOSA				
		GEOVANA ARGEMIRO BARBOSA				
		GILDA AGERMIRO BARBOSA				
		PEDRO EDVAN BARBOSA				
		CICERO BARBOSA DE SOUZA				
		JOÃO PAULO BARBOSA DE SOUZA				
		JOSE BARBOSA NETO				
		MARIA AMARANTE DE SOUZA BARBOSA				
		TEREZINHA BARBOSA DE SOUZA				
		MANOEL VIEIRA DA SILVA				
		NIALITON ANGELO EVANGELISTA				
		NICAELY VITORIA ANGELO AVANGELISTA				
		NIVALDO ALVES EVANGELISTA				
		RAIMUNDA MARCOS DA SILVA				
		TAMARA TANIA DOS ANJOS				
		CICERO RODRIGUES DOS SANTOS				
		CICERO ROMARIO GONÇALVES				
		CRISTIANO GONÇALVES DOS SANTOS				
		IVANETE PEREIRA GONÇALVES				
		CICERO BERTO DE ALMEIDA				
		FRANKELANDIO BERTO DE ALMEIDA				
		JONE BERTO DE ALMEIDA				
		RAIMUNDO GENOCA DE ALMEIDA				
		ROMONE BERTO DE ALMEIDA				
		ANTONIO RODRIGUES DE LIMA				
		CELESTINA ALVES DE LIMA				
		MANUELA FRANCISCA DA SILVA				
		CICERO MIGUEL MONTEIRO				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		ANGELA MARIA ARGEMIRO				
		LUCAS PEREIRA AGEMIRO				
		MARIA IRANIR AGEMIRO				
		VALDIR AGEMIRO				
		VALTER JOSE ARGEMIRO				
		BRUNA CAROLINE BRAZ DO NASCIMENTO				
		BRUNO CESAR BRAZ DO NASCIMENTO				
		CICERA BRAZ DA SILVA NASCIMENTO				
		DAMIÃO ALVES DO NASCIMENTO				
		CICERA NERY TEXEIRA				
		CICERO ERKIVALDO NERY TEXEIRA				
		CICERO NETO TEXEIRA				
		MARIA NERY TEXEIRA				
		TEREZINHA RAIMUNDA TEXEIRA				
		WELLINADIA TEXEIRA BONFIN				
		WELLIVAN NERY COELHO				
		ANTONIO VIANA				
		FATIMA VIANA DA SILVA				
		CAUÃ GOMES GONDIM				
		CICERO DEUSIMÁRIO PEREIRA GONDIM				
		JANDIRA GOMES DOS SANTOS				
		FERNANDO CEZARIO TEXEIRA				
		FRANCISCO NERY TEXEIRA				
		MARCELO DA SILVA TEXEIRA				
		VALDILENE CEZARIO DA SILVA TEXEIRA				
		CECILHA NERE TEXEIRA GOMES				
		GEISIANE NERE GOMES				
		JOSE ADILSON GOMES DA SILVA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		MATEUS NERE GOMES				
		THIAGO NERE GOMES				
		CLEANE EVANGELISTA DE SOUZA				
		GENIVAL DIAS DE SOUZA				
		GESSICA EVANGELISTA DE SOUZA				
		RAIMUNDO FURTOSO DA SILVA				
		RITA DE CASSIA MARTINS DA SILVA				
		ROBSON MARTINS DA SILVA				
		SANTA MARTINS TOMAIS				
		ANGELA DOS SANTOS NASCIMENTO				
		CICERO DO NASCIMENTO SANTOS				
		GABRIEL DO NASCIMENTO SANTOS				
		SARA JANIELE DO NASCIMENTO SANTOS				
		WANDERSON DO NASCIMENTO DOS SANTOS				
		WELINTON DO NASCIMENTO SANTOS				
		CLAUDIO CONRADO PEREIRA				
		JOSE CONRADO PEREIRA				
		KATIA CONRADO PEREIRA				
		MARIA MARTINS DA SILVA				
		MISTERVALDO CONRADO PEREIRA				
		CICERO INACIO CAETANO				
		FRANCISCA RODRIGUES DOS SANTOS				
		MANOEL VITOR INACIO DOS SANTOS				
		MARIA MADALENA INACIO DOS SANTOS				
		WELINTON INACIO DOS SANTOS				
		CLADSON ARGIMIRO VIANA				
		DAMIÃO ARGIMIRO				
		MARIA CRISTINA ARGIMIRO VIANA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		ARNALDO DIAS REIS				
		JOSE NILTON TEIXEIRA ALVES				
		VALDISIO GERALDO DE LIMA				
		EDNALVA DA CONCEIÇÃO SILVA				
		FERNADO HENRIQUE LIMA DA SILVA				
		ORLANDO FERREIRA LIMA				
		RUTE LIMA DA SILVA				
		CEZAR PIERE SILVA				
		JOÃO PEDRO SILVA				
		JOSE APOLONIO DA SILVA				
		MARIA JULENE DA SILVA				
		JOÃO AILTON TORRES DE SÁ				
		MARIA LUZINEIDE DA SILVA				
		MARJORE ELLEM DA SILVA TORRES				
		ANTONIO ELIAS DA SILVA				
		MARIA NEIDE PEREIRA SILVA				
		MICHELE PEREIRA SILVA				
		ROGERIO PEREIRA SILVA				
		ROSANA PEREIRA SILVA				
		ROSEANE PEREIRA SILVA				
		ANNE BEATRIZ SOUZA SANTOS				
		CICERA DANIELE LOPES SOUZA				
		ULISSES DOS SANTOS				
		MARINA CICERA DOS SANTOS LEITE				
		PAULO DOS SANTOS LEITE				
		FRANCILANIA APARECIDA SOUZA				
		JOÃO JOSE DA SILVA				
		JOÃO VITOR SOUZA SILVA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		MARIA APARECIDA DE SOUZA				
		VITORIA REGINA SOUZA SILVA				
		ARIANDERSON BERTO DE ALMEIDA				
		ARISTARCO DOS ANJOS DE ALMEIDA				
		ARUSTARCO LOPES DE ALMEIDA				
		FRANCICLEIDE BERTO DE ALMEIDA				
		WEVERTON BERTO DE ALMEIDA				
		ANTONIO NETO DOS SANTOS				
		JULIO CEZAR NERI DOS SANTOS				
		MARIA EDNALVA DA SILVA				
		ALICE VITORIA SOUZA ALENCA				
		ALLISSON VITOR DE SOUZA ALENCAR				
		CICERA MARIA DE ALENCAR SILVA SANTOS				
		CICERO RONALDO DE SOUZA SANTOS				
		JOÃO BOSCO CRUZ				
		JOÃO LUGERO DA CRUZ				
		MARIA DO SOCORRO DA SILVA				
		FRANCISCO SILVA SANTOS				
		JACKELINE GOMES SANTOS				
		JACKSON GOMES SANTOS				
		JEFERSON GOMES SANTOS				
		MARIA DE FÁTIMA GOMES				
		BRUNO CEZARIO DA SILVA				
		GRAZIELE CEZARIO DA SILVA LIMA				
		MARIA APARECIDA CEZARIO DA SILVA				
		MARIA TRAJANO DA SILVA				
		ANA CAROLINA RESENDE DA SILVA				
		ANA LETICIA RESENDE DA SILVA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		JOENTINO GOMES SILVA JUNIOR				
		MARCIA SOARES RESENDE SILVA				
		ANTONIO ALVES DA SILVA FILHO				
		ANTONIO ALVES DA SILVA NETO				
		CICERO BARBOSA DA SILVA NETO				
		FRANCISCO WANDERSON DA SILVA PAULINO				
		JEFERSON DA SILVA PAULINO				
		JOSE JUNIOR DA SILVA				
		MARIA CESARIA DA SILVA				
		JOSE ROBERTO LUZ SANTOS				
		MARIA CLEIDE DE OLIVEIRA LUZ				
		ROBSON CLEITON DA LUZ OLIVEIRA				
		ARTUR VITOR RIBEIRO COSTA				
		CAROLINA RIBEIRO DA COSTA				
		DEMIR BEJAMIM DA COSTA OLIVEIRA				
		MARCOS RIBEIRO DA COSTA				
		MARIA CILENE RIBEIRO DA COSTA				
		HEROMAR COSTA QUEIROZ				
		LILIANE COSTA DE QUEIROZ				
		MARINELSON ALVES DE QUEIROZ				
		CICERO FIRMINO DA SILVA				
		LUIS HENRIQUE FIRMINO DA SILVA				
		PRISCILA VIRGINIA DO ROSÁRIO				
		EDILMA DE SOUZA XAVIER				
		EDMILSON JOSE DE SOUZA XAVIER				
		ERICA XAVIER DE SOUZA				
		MARIA DAS DORES DA SILVA XAVIER				
		ELVIS LION DE SOUZA LIMA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		JOSE TAVEIRA DOS SANTOS FILHO				
		PAULA ASHELY LIMA SANTOS				
		SUZANA MARIA DE SOUZA LIMA				
		DAVI RIBEIRO DA SILVA				
		EDSON RIBEIRO DE SANTANA				
		ESTELA MARIA RIBEIRO DE SANTANA				
		ISADORA RIBEIRO FERREIRA DOS SANTOS				
		JOSE ADILSON ALENCAR RIBEIRO DA SILVA				
		MARIA HELENA BRIGIDA DE SANTANA				
		JULIETE DOS SANTOS EVANGELISTA				
		LUZIMAR AGUIDA DOS SANTOS EVANGELISTA				
		ROSALVO ALVES EVANGELISTA				
		TATTY TAMARA DOS SANTOS EVANGELISTA				
		ALEIDIANE VIEIRA DE SÁ				
		ALICIA VIEIRA DE SÁ				
		ANTONIA CANUTO DE SÁ BARBOSA				
		CICERA ALAN VIEIRA BARBOSA				
		CICERA ALINE VIEIRA DE SÁ				
		JEFERSON VIEIRA DE SOUZA				
		JOICE VIEIRA SOUZA				
		JOSE VIEIRA BARBOSA				
		AMANDA ISABELA DE OLIVEIRA				
		ANDRÉ DAMIÃO OLIVEIRA DE ALMEIDA				
		ANGELO GABRIEL DE ANDRADE NOGUEIRA CAVALCANTE				
		FRANCINEIDE NOGUEIRA DE OLIVEIRA				
		ISAIAS DE ANDRADE DE OLIVEIRA JUNIOR				
		ISAIAS DE ANDRADE OLIVEIRA				
		JOSE CEZARIO DA SILVA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		JOSE GILBERTO CEZARIO DA SILVA				
		CICERA GIRLENE CESARIO DA SILVA				
		CICERO ALEXANDRE OLIVEIRA DOS SANTOS				
		MARIA DA CONCEIÇÃO VIGINIA SILVA				
		PAULO FRANCISCO DA SILVA				
		PAULO GERARD SILVA				
		IVO DOS SANTOS BARROS				
		JEAN DOS SANTOS BARROS				
		MARIA ANUNCIADA DOS SANTOS BARROS				
		PEDRO GONÇALVES BARROS				
		LUCIENE NERE DA SILVA				
		LUCILENE NERE DA SILVA				
		MARIA DO SOCORRO NERE DA SILVA				
		ADELMO DIAS BARBOSA				
		DOMINGFA SANTANA BARBOSA				
		FRANCISCO NOGUEIRA SOBRINHO				
		JANETE NOGUEIRA LIMA				
		ALCIDES RAMOS SANTANA				
		ALCIONE RAMOS DE SANTNA				
		MARIA DO SOCORRO DE JESUS SOUZA				
		CICERO FERREIRA DOS SANTOS				
		MARIA FERREIRA DOS SANTOS				
		SILVANA FERREIRA DOS SANTOS				
		FRANCISCA MARIA DA SILVA				
		FRANCISCO LEITE LACERDA				
		ROBERT GONÇALVES DA CONCEIÇÃO				
		RONACLECIA CONCEIÇÃO LACERDA				
		CECILHA LOPES DE SOUZA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		DEBORA JAIANE SANTANA DE SOUZA				
		ESPEDITO JOSE DE SOUZA				
		JESSICA JULIANA SANTANA DE SOUZA				
		JOSEFA DE SOUZA				
		MARIA IVANI DE SOUZA				
		MARIA NEUMA DE SOUZA				
		JOSE PEDRO DE SOUZA				
		MARIA ANA SOUZA				
		GERALDO SILVA LEITE				
		MACIELE DOS SANTOS LEITE				
		PEDRO HENRIQUE DE SÁ LEITE				
		RIAN CANUTO DE SA LEITE				
		RITA DE CASSIA DOS SANTOS LEITE				
		TEREZINHA FAUSTINO SANTOS LEITE				
		APARECIDO OLIVEIRA DOS SANTOS				
		ELVIRA RAIMUNDA DA CONCEIÇÃO				
		FRANCISCA ELVIRA DOS SANTOS				
		ROGERIO OLIVEIRA DOS SANTOS				
		FRANCISCA JOANA DA CONCEIÇÃO				
		NADJANE DA CONCEIÇÃO VIANA				
		NADNARIA VIANA DA CONCEIÇÃO				
		NAIANE DA CONCEIÇÃO VIANA				
		FERNANDA DE SOUZA SANTOS				
		JHOSE HIAGO DE SOUZA SANTOS				
		MARIA DIUVANIR DE SOUZA SANTOS				
		PEDRO MARCULINO DE SOUZA				
		CAMILA VANESSA ANDRADE SOUZA DE ALMEIDA				
		FRANCIÊUDO BERTO DE ALMEIDA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		KALLINE ANDRADE DE ALMEIDA				
		FRANCISCO HELIO DE SOUZA SANTOS				
		MARIA HELOISA DA SILVA SANTOS				
		MARIA ZILDETE DA SILVA				
		CICERO OLIVEIRA GALVÃO				
		EDINAÊMILY FERREIRA GALVÃO				
		MARIA DAS DORES FERREIRA				
		MAYRA EVILY FERREIRA GALVÃO				
		ALGANDRO DE SOUZA SANTOS				
		FRANCISCA OLIVEIRA GALVÃO				
		JULIO DE SANTANA				
		MARIA ELIETE DE SANTANA				
		JOSE DIAS DE SOUZA				
		MARIA ERMILIA DOS SANTOS DE SOUZA				
		CLAUDIA TATIANE DO NASCIMENTO				
		GERALDO DO NASCIMENTO				
		JORGINA MARIA DOS SANTOS				
		MARIA DE LOURDES DO NASCIMENTO				
		EDMAR ALVES GONDIM				
		JOSE EDMÁRIO PEREIRA GONDIM				
		MARIA DAS DORES PEREIRA GONDIM				
		MARIA DE FÁTIMA PEREIRA GONDIN				
		MARIA ELIZANGELA PEREIRA GONDIN				
		MATEUS PEREIRA GONDIM				
		CICERA DE SOUZA MACEDO				
		JOSE RICARDO BARROS MACEDO				
		PALOMA DE SOUZA MACEDO				
		PATRICIA DE SOUZA MACEDO				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		PAULA MILENA DE SOUZA MACEDO				
		ANTONIA ELIANE DE SOUZA				
		HAYRTON SOUZA TORRES				
		JOSE AILTON TORRES DE SÁ				
		CICERO THIAGO DO NASCIMENTO PEREIRA				
		DAVI DO NASCIMENTO PEREIRA				
		HELENA MARINA DO NASCIMENTO PEREIRA				
		IVANILDO PEREIRA GONSALVES				
		PATRICIA PEREIRA GONSALVES				
		POLIANA DO NASCIMENTO PEREIRA				
		PRICILA DO NASCIMENTO PEREIRA				
		CICERA FERNANDES XAVIER				
		GEIMISON FERNADES XAVIER				
		JOAQUIM FERNADES XAVIER				
		MANOEL FERNANDES XAVIER				
		GENESON DA SILVA CESARIO				
		GESSICA CESARIO DA SILVA				
		JOANA MARIA CEZARIO DA SILVA				
		JOÃO CESÁRIO DA SILVA				
		MARIA TEREZA DA SILVA				
		MACIEL COELHO RAMOS				
		MIKAEL SOUZA COELHO RAMOS				
		MIRIDIANE DE SOUZA MUNIZ RAMOS				
		CICERO ALVES DE MOURA				
		MAILTON LUCAS DOS SANTOS MOURA				
		MARIA MADALENA SILVA DOS SANTOS				
		QUETILIM MAINE DOS SANTOS MOURA				
		AIRON EVANGELISTA DA SILVA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		ARIANE EVANGELISTA BARROS				
		ELIANA PEREIRA BARROS				
		DANIEL DE SOUZA SANTOS				
		LAIANE DE SOUZA SANTOS				
		MARIA APARECIDA DE SOUZA SANTOS				
		PECLHA DOS SANTOS SOUZA				
		VALDIR JOAQUIM DE SOUZA				
		EDJANE ALVES DE SOUZA				
		FRANCISCO AUGUSTINHO DE CARVALHO				
		LUAN SOUZA CARVALHO				
		LUZIA MICAEL ALVES BARBOSA				
		MARIA ALVES DE CARVALHO				
		PEDRINHA ALVES DE SOUZA				
		RAISSA ALVES SILVA				
		RERESLANE ALVES SILVA				
		FAGNER ALVES DO NASCIMENTO				
		FLÁVIA ALVES DO NASCIMENTO				
		FLAVIANO ALVES DO NASCIMENTO				
		FLAVIO ALVES DO NASCIMENTO				
		JOSE SERAFIM DO NASCIMENTO				
		SEBASTIANA AGUSTINHO DO NASCIMENTO				
		JOEL INACIO DE SOUZA				
		MARIA LUCIA DE LIMA SOUZA				
		DAMIÃO CARLOS DA SILVA				
		DANIELA SOUZA DA SILVA				
		MARIA VERONNICA SOUZA DA SILVA				
		VANESSA SOUZA				
		ANA MARIA TEIXERA DOS SANTOS				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		GABRIELE TEIXERA DOS SANTOS				
		GICELMA TEIXERA DOS SANTOS				
		GUSTAVO TEIXERA DOS SANTOS				
		JACKELINE TEIXERA DOS SANTOS				
		JOELMA TEIXERA DOS SANTOS				
		JOSE TEIXERA DA CONCEIÇÃO				
		JOSE TEXEIRA DOS SANTOS				
		JOSIANE TEIXERA DOS SANTOS				
		JULIANA TEIXERA DOS SANTOS				
		MARIA TEXEIRA DE SANTANA SANTOS				
		RAIMUNDO TEIXERA DOS SANTOS				
		CARLOS ALBERTO NUNES RAMOS				
		CARLOS DANIEL SILVA SANTOS				
		DALVENIZA SANTAN DE SOUZA				
		DEBORA SANTANA OLIVEIRA				
		DIOCLECIO GOMES DE SOUZA				
		DOGIVALDO SANTANA DE SOUZA				
		JOSE CARLOS DA SILVA RAMOS				
		JULIANA DA SILVA RAMOS				
		MARIA DE LOURDES DA SILVA RAMOS				
		MARIA FRANCINEIDE DOS SANTOS				
		ANTONIO DOS SANTOS				
		GERALDO DOS SANTOS				
		ISAAC RODRIGUES DE BARROS				
		ISMAEL RODRIGUES BARROS				
		JADSON RODRIGUES				
		JOANA RODRIGUES BARBOSA BARROS				
		MARIA BENEDITA RODRIGUES DE BARROS				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		MARIA DO SOCORRO RODRIGUES DE BARROS				
		MARIA SENHORA RODRIGUES DE BARROS				
		SIVALDO DE BARROS				
		IRUAM DE OLIVEIRA CARVALHO				
		MARISA VITORIA DE OLIVEIRA				
		ANDRÉ LUIZ SILVA OLIOVEIRA				
		JAMILLY AUREA SILVA OLIVEIRA				
		JOSE GERALDO DE OLIVEIRA				
		SANDRA MARIA SANTOS SILVA				
		ANTONIO JOSE DA SILVA				
		BRUNO ALEXANDER BRITO SILVA				
		JOELMA BRITO DA SILVA				
		CICERO AMILTON LEITE PEREIRA				
		JOSE ILTON LEITE PEREIRA				
		JOSE MILTON FIGUEIRA PEREIRA				
		MARIA CAROLINA LEITE PEREIRA				
		MARIA SILVA LEITE PEREIRA				
		ANDERSON VIANA DA SILVA				
		ANTONIO VIANA FILHO				
		TAMIRES VIANA CESARIO				
		VALDINEIDE CESARIO DA SILVA				
		ANTONIO ANDERSON PEREIRA DA SILVA				
		FRANCISCA MARIA PEREIRA DA SILVA				
		FRANCISCO CEVERINO DA SILVA				
		WALESSON PEREIRA DA SILVA				
		WELANIA PEREIRA DA SILVA				
		WELINGTON PEREIRA DA SILVA				
		WILIAN PEREIRA DA SILVA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		EMYLI				
		MARIA APARECIDA DO NASCIMENTO SANTOS				
		MAURICIO DO NASCIMENTO SANTOS				
		MIRIAN				
		NAISA NASCIMENTO SANTOS				
		CICERO AGEMIRO				
		DAVID AGEMIRO DA SILVA				
		MARIA ZILDENE DA SILVA				
		YASMIM AGEMIRO DA SILVA				
		ANDERSON GOMES DE QUEIROZ				
		LAISA KAELLY INACIO GOMES				
		MARIA APARECIDA INACIO GOMES				
		NATANAEL GOMES DE QUEIROZ				
		PEDRO GOMES DE QUEIROZ				
		TAIS GOMES DE QUEIROZ				
		DANILO FERREIRA DO NASCIMENTO				
		EDNALVA BRIGIDA DO NASCIMENTO				
		LEANDRO FERREIRA DOS SANTOS				
13259	GILBERTO DANTAS BARBOSA		0,1448	0,63	12,1991	12,9717
13535	LINA EVA MARIA PIZZAMIGLIO PERSICO	JOSENILSON RODRIGUES DOS SANTOS	2,9530	18,10	585,1460	606,1942
		VIVALDO GOMES DOS SANTOS				
		LINA EVA MARIA PIZZAMIGLIO PERSICO				
		JONATAS CARVALHO PINHEIRO				
		JOSIERIO DA SILVA PINHEIRO				
		VALERIA BRIJIDA CARVALHO PINHEIRO				
		CICERA PEREIRA GONÇALVES				
		CINTIA PEREIRA GONÇALVES				
		IVANEIDE PEREIRA GONÇALVES				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		JOSÉ CIPRIANO PEREIRA				
		LUIZ CARLOS PEREIRA				
		SIMONE PEREIRA GONÇALVES				
		FRANCISCO BRITO CARVALHO				
		IDELMIR DE SOUZA CARVALHO				
		IVANILSON DE SOUZA CARVALHO				
		JOSÉ IRANILSON DE SOUZA CARVALHO				
		LAURA BRGIDA DE SOUZA CARVALHO				
		MARIA NEUZA DA CARVALHO				
		VIVIANE DE SOUZA CARVALHO				
		JOSÉ RENAN NASCIMENTO LEAL				
		JOSERLANE MARIA DO NASCIMENTO				
		LUIZ EMANUEL DA SILVA				
		RENATO LEAL DA COSTA				
		CICERO GONÇALVES BEZERRA				
		EDIVANDO GONÇALVES BEZERRA				
		EMIDIO HONORIO BEZERRA				
		IVETE GONÇALVES BEZERRA				
		MARIA DE FÁTIMA GONÇALVES BEZERRA				
		JOSÉ PEREIRA GONÇALVES				
		JOSEANO DA SILVA PEREIRA				
		JOSIVALDA DA SILVA PEREIRA				
		JOSIVALDO DA SILVA PEREIRA				
		JOZILENE DA SILVA PEREIRA				
		TEREZINHA PEREIRA DA SILVA				
		VILDENAE CARVALHO GONÇALVES				
		ZENALIA GOMES PEREIRA				
		ITALO MATEUS ALVES GONBÇALVES				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		IVONALDO PEREIRA GONÇALVES				
		MARIA DE LURDES ALVES GONÇALVES				
		MARTA REGINA ALVES DOS SANTOS				
		GEISON MENEZES DA SILVA				
		GÉSSICA MENEZES DA SILVA				
		GETULIO SOARES DE MENEZES				
		IVONETE MORENO DA SILVA				
		JOCILEIDE MENEZES DA SILVA				
		JOEL MENEZES DA SILVA				
		JOELSON MENEZES DA SILVA				
		JOICE MENEZES DA SILVA				
		JULIANA MENEZES DA SILVA				
		CAROLAINE RODRIGUES DA SILVA				
		FRANCISCO RODRIGUES DA SILVA				
		JACKELINE RODRIGUES DA SILVA				
13545	MARIA DA CONCEIÇÃO SOUZA	ANTÔNIO PAIVA DE SOUZA	0,2963	2,12	8,3896	10,8071
		FÁBIO PAIVA DE SOUZA				
		GRACILDA ANGELITA				
		JOSUÉ DA CONCEIÇÃO				
		MARIA LUIZA CONCEIÇÃO				
		CARLOS HENRIQUE CARDOSO				
		ELISSANDRA PAIVA DE SOUZA				
		RONIELI PAIVA DA SILVA				
		IVO SARMENTO DA SILVA				
		MARCELA PAIVA DA SILVA				
		MARCELO PAIVA DA SILVA				
		MARIA DA CONCEIÇÃO SOUZA				
		MARIA PAIVA DE SOUZA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		JOSENILZA PAIVA BARBOSA				
		TEREZINHA PAIVA DE SOUZA				
		DEUSDETI PAIVA DE SOUZA				
		DEIJANE ANA DE SOUZA				
		DIEGO DA CONCEIÇÃO				
		JOSÉ PAIVA DE SOUZA				
		LUZIA ANA DE SOUZA				
		TIAGO PAIVA DE SOUZA				
		DILCIMEIRE PAIVA DIAS				
		KAIO CÉSAR PAIVA DIAS				
		PAULO CÉSAR DIAS NASCIMENTO				
		KENI GORETI O. ANDRADE				
		KENI MEDEIROS DE ANDRADE				
		MÁRCIO DELFINO DE OLIVEIRA				
		FRANCISCO AÉZIO				
		GABRILE DE OLIVEIRA				
		JAIVANDERSON OLIVEIRA				
		MÁRCIA DELFINO DE OLIVEIRA				
		FRANCISCO PAIVA MENDES				
		PEDRO FERREIRA SOUZA				
		RODRIGO PAIVA SOUZA				
		SANDRA PAIVA SOUZA				
13569	FRNCESCO LUIGI PERSICO	ELAN JAIRO DOS ANJOS SOARES	0,6685	2,80	107,8610	111,3338
		GERALDO JOÃO DA SILVA				
		GILMAR DOS SANTOS SILVA				
		HOZANA PEREIRA GONÇALVES SOBRAL				
		IASMIM GABRIELLY SILVA SOARES				
		IGOR GABRYEL SILVA SOARES				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		IRENE SANTOS DE LIMA SOLUZA				
		JANILA PEREIRA GONÇALVES				
		JOÃO LUCAS DOS SANTOS SILVA				
		JOSE CANDIDO FERREIRA FILHO				
		JOSE CARLOS RODRIGUES SOBRAL				
		KAIO BRUNO SOUZA RODRIGUES				
		KARINE GONÇALVES SOBRAL				
		LÓDIA JANIELE DE LIMA SOUZA				
		MARIA DE LURDES SOUZA SILVA				
		MARIA JOSÉ COELHO SILVA				
		MAURICIO CARDOSO MOTA				
		VAGNER HENRIQUE SOUZA RODRIGUES				
		VANDEILSON RODRIGUES DOS SANTOS				
		ADRIANA PEREIRA GOMES ALVES				
		ANTONIO PEREIRA DA SILVA				
		GENILDA PEREIRA GOLÇALVES				
		MARIA PEREIRA GOLÇALVES				
		WISLAIANE GOMES FERREIRA				
		FELIPE FRANCISCO DE SOUZA				
		FRANCIELE MARIA DE SOUZA				
		FRANCIELEIDE MARIA DE SOUZA				
		FRANCILENE MARIA DE SOUZA				
		FRANCISCO BENEDITO DE SOUZA				
		MARINEIDE RAIMUNDA DE SOUZA				
		JOSÉ EVERALDO EVANGELISTA DE SOUZA				
		MARIA DE LOURDES DE ANDRADE SOUZA				
		MARILU DE ANDRADE SOUZA				
		ANA MARIA DA SILVA SANTANA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		CECILIA DOS SANTOS DA SILVA				
		DANIELI ALVES DA SILVA				
		EDILSON LUIZ DA SILVA				
		EDUARDO VINICIUS DA SILVA				
		FABIANA ALVES DA SILVA				
		GERALDO JUNIOR DE ANDRADE SOUZA				
		IURI DE ANDRADE SOUZA				
		IVONE PEREIRA DOS SANTOS				
		JOÃO CARLOS DE OLIVEIRA				
		JOSÉ EDILSON RIBEIRO DE SANTANA				
		LORRAN MATHEUS PEREIRA DOS SANTOS CAUDAS				
		MARIA SANDRA GONÇALVES PEREIRA DA SILVA				
		PEDRO MATEUS DE SOUZA				
		THIFANE LORANE DA SILVA RIBEIRO				
		CICERO IGOR NERY GONÇALVES				
		ERISMILDA MARTINS DO NASCIMENTO				
		EVANALDO MENDONÇA DA COSTA				
		FRANCISCA GERLANE ARAUJO DA COSTA				
		FRANCISCO LAIRES CAVALCANTE				
		IANY NERY GONÇALVES				
		IVAN DA SILVA ALVES				
		JACKSON MARTINS DOS SANTOS				
		JOAQUIM EREDISIO DOS SANTOS				
		JOSENILDA DOS SANTOS LEITE				
		JOSIANE OLIVEIRA FERREIRA				
		JOSINELDO DOS SANTOS LEITE				
		JULIANA DOS SANTOS SARAIVA				
		LUCAS MARTINS DOS SANTOS				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		LUCIELHA DOS SANTOS SARAIVA				
		LUIZ CARLOS EVANGELISTA DA SILVA				
		MARIA EDUARDA MARTINS DOS SANTOS				
		MARIA JOSE BATISTA NERY				
		NERIVALDO SARAIVA GOMES				
		TAIS OLIVEIRA EVANGELISTA				
		IVERALDO PEREIRA GOLÇALVES				
		JOSILENE DOS SANTOS LEITE				
		ROGACIANO GONÇALVES VIEIRA				
		VIVIANE GONÇALVES LEITE				
		IASMIM GABRIELLY SILVA				
		IGOR GABRIEL SILVA SOARES				
		IVANILDO RIBEIRO				
		MARIA JOSÉ COELHO SILVA				
		ISAIAS BEJAMIM DO NASCIMENTO				
		MARIA APARECIDA DO NASCIMENTO				
		MARINA MARIA DO NASCIMNETO				
		GISELE DOS SANTOS NASCIMENTO				
		IVANILDO ISAIAS DO NASCIMENTO				
		JOSICLEIDE DOS SANTOS LEITE				
		MIRELE DOS SANTOS NASCIMENTO				
		BEATRIZ XAVIER NASCIMENTO				
		CICERA ELANIERTA XAVIER NASCIMENTO				
		CICERO DA SILVA NASCIMENTO				
		FRANCISCA SALVINA DA SILVA				
		JANAINA XAVIER NASCIMENTO				
13584	CARMELITA DES OUZA CARVALHO	ASSÊNCIO EVANGELISTA CARVALHO	0,0990	0,94	29,7738	30,8117
		MATILDE DE SOUZA CARVALHO				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		CARMELITA DES OUZA CARVALHO				
		JAIME ABILIO SOARES				
		LUANA CARVALHO DOS SANTOS				
		MARCELO MAICON CARVALHO DOS SANTOS				
		PEDRO HENRIQUE CARVALHO DOS SANTOS				
13598	POMPEU GONÇALVES DA SILVA	ERASMO GOMES DE OLIVEIRA	3,3553	13,87	432,4840	449,7123
		ERICKS DE SOUZA OLIVEIRA				
		LUCIANO DE SOUZA OLIVEIRA				
		MICHELE DE SOUZA OLIVEIRA				
		ALTEMAR GONÇALVES DE SOUZA				
		MARIA EDIVE PEREIRA GONÇALVES				
		ANA CLAUDIA GONÇALVES CARVALHO				
		ANA CLÉCIA GONÇALVES CARVALHO				
		MARIA EPILENE PEREIRA GONÇALVES				
		MARIVALDO CÉLIO FONSECA				
		WANDRESON GONÇALVES CARVALHO				
		WELINTON GONÇALVES CARVALHO				
		WELISON GONÇALVES CARVALHO				
		BEATRIZ COSTA SERAFIM				
		CICERA COSTA SERAFIM				
		GERALDO SERAFIM DA SILVA				
		JOSÉ ALUIZIO COSTA SERAFIM				
		MARIA LUCIA DA COSTA BEZERRA				
		DARISSIA TAIS DOS SANTOS ROZENO				
		MARCIO CARVALHO DE JESUS				
		TERSSIO ROZENO CARVALHO				
		ZILMA DOS SANTOAS ROZENO				
		CEZAR GOMES DA SILVA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		CICERO GOMES PEREIRA				
		JOSÉ EDIVALDO DA SILVA				
		JOSÉ FRANCISCO GOMES PEREIRA				
		ERNANDO GRANJA DE LIMA				
		EZIEL GRANJA DE LIMA				
		SILVANIRA GRANJUA DE LIMA				
		ELIZABETH GRANJA DE LIMA				
		FABIO BOMFIM DE LIMA				
		TEREZA BELA DE LIMA GRANJA				
		VITAL DE OLIVEIRA GRANJA				
		CLAUDIONOR BAHIA DOS SANTOS FILHO				
		FABIANA DE LIMA GRANJA GONÇALVES				
		PATRICIO GONÇALVES DA SILVA				
		PATRICK GRANJA GONÇALVES				
		PATRISSON GRANJA GONÇALVES				
13633	FAZENDA PERSICO		6,3432	24,91	535,3092	566,5582
13728	NÃO FOI ENCONTRADO		0,3193	2,62	179,7816	183,3606
13776	ARNALDO LIMA SANTANA	JOSICLEIDE LIMA DA SILVA	4,8980	4,64	5,0256	14,5604
		ALANA TEIXEIRA RODRIGUES				
		ARMANDO LIMA TEXEIRA				
		ARNALDO LIMA SANTANA				
		ARNALDO LIMA SANTANA FILHO				
		CÉSAR MURILO TEXEIRA LIMA				
		EDILSON DA SILVA CONCEIÇÃO				
		ELAINE LIMA DA SILVA				
		EMMILY GENOVEZ TEXEIRA LIMA				
		ÉRIC LIMA DA SILVA				
		MARIA DAS DORES TEXEIRA DA SILVA LIMA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		MARILEIDE TEXEIRA LIMA				
		MARLUCIA TEIXEIRA LIMA				
		ALEXSANDRA GENOVEZ DE SOUZA				
30136	MARTINHA CARDOSO DOS SANTOS - SEM DOCUMENTOS		0,6804	1,26	6,6103	8,5464
30168	MARIA SENHORA BERNARDES SANTOS	MARIA SENHORA BERNARDES SANTOS	11,5275	1,97	21,5612	35,0622
30183	ANTÔNIO PEREIRA MACIEL	JOSÉ LUIS DA COSTA	2,3137	0,60	9,5082	12,4257
		JOSÉ LUIZ DA COSTA				
		JOSELITA DA COSTA MANOEL				
		ANTÔNIO PEREIRA MACIEL				
		DESABITADO				
30496	ADEMAR PEREIRA DE JESUS	ADEMAR PEREIRA DE JESUS				
30503	SILVINO DA LAPA VIEIRA JERICÓ		0,1577	0,12	10,3487	10,6284
30505	MARIA ODILIA VIEIRA DE ARAUJO	MARIA ODILIA VIEIRA DE ARAUJO	0,1816	0,13	7,2640	7,5758
30506	BERNADETE LIMA DOS SANTOS		0,6631	0,37	18,4233	19,4547
30515	NOÉLIA ALVES SANTOS - NÃO SOUBE INFORMAR TAMANHO DA ÁREA		1,8639	1,93	66,3061	70,0961
30516	JOVINO LIMA DOS SANTOS		0,4663	0,25	19,3160	20,0370
30521	JOSELITA JERICO PEREIRA	JOSELITA JERICO PEREIRA	0,1652	0,13	6,7309	7,0256
30522	ANTONIO FLORÊNCIO B. MEDRADO	ANTONIO FLORÊNCIO BARROS MEDRADO	0,9161	0,53	33,7379	35,1837
30523	JOSÉ IRANILDO DO NASCIMENTO - NÃO SABE O TAMANHO DO TERRENO		0,6725	0,91	36,7423	38,3222
30525	SILVIA GOMES GRACILIANO	CORINA JOSEFA CORDEIRO	3,4563	1,02	40,5098	44,9836
		MARIA RODRIGUES GOMES GRACILIANO				
		NATALIA GOMES GRACILIANO				
		XISTO GRACILIANO FILHO				
		ESTEVES DE SÁ PEREIRA				
		JACKSON ALVES DE SÁ				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		JAQUELINE ALVES DE SÁ				
		MARIA DAS DORES ALVES DE SÁ				
		PATRICIA ALVES DE SÁ				
		VISTO ALVES DE SÁ				
30529	ROGÉRIO JUNIOR MENDONÇA GOMES		5,0460	0,00	0,0000	5,0460
30531	HONORATO SOARES DO NASCIMENTO		1,8962	1,66	92,5418	96,1000
30532	JULEANDRO LIMA LEITE	JULEANDRO LIMA LEITE	0,7871	0,79	32,9912	34,5719
30533	SEVERINA MARIA DE A. MEDRADO	SEVERINA MARIA DE ASSUNÇÃO MEDRADO	0,6746	0,40	14,4679	15,5783
30534	JONAS FELIX DE SOUZA - NÃO SABE O TAMANHO DA ÁREA	JONAS FELIX DE SOUZA	2,5609	0,85	20,3907	23,8002
30535	JOSÉ MENDONÇA FILHO	JOSÉ MENDONÇA FILHO	2,5811	0,78	28,7108	32,0741
30537	LAURA SAMPAIO BARROS GONZAGA	ANTÔNIO EMILIANO DOS SANTOS	7,0572	2,53	37,4766	47,0660
		MARIA DE LURDES DOS SANTOS				
30538	JOAQUIM VILARIM DOS SANTOS	JOAQUIM VILARIM DOS SANTOS	2,5975	4,83	22,5096	29,9411
30545	ROGÉRIO GOMES		4,3767	1,47	50,4626	56,3052
30547	JOAQUIM ALENCAR		1,2551	0,89	47,2249	49,3746
30548	JOSÉ VALBERTO DO N. BRANDÃO	ISONETE DO CARMO VIEIRA	1,2551	0,89	47,2249	49,3746
		JOSÉ VALBERTO DO NASCIMENTO BRANDÃO				
30569	INÁCIO BATISTA NOGUEIRA		6,1255	17,25	346,6021	369,9802
30571	ANA BATISTA DE SOUZA		5,3363	8,11	183,7801	197,2280
30645	PLANARE PLANEJAMENTO E AGROPECUÁRIO REFLORESTAMENTO LTDA	DELSON DA SILVA RIBEIRO	7,7466	11,11	434,1352	452,9926
		JOÃO BOSCO FILHO				
		MARILÚCIA FERREIRA DA SILVA				
		FRANCISCO VILSON JESUS SILVA				
		LOMÁRIO MARQUE DA SILVA				
		LUZINETE MARQUES DOS SANTOS				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		RENATA MARQUES DA SILVA				
		ROMÉRIO MARQUES DA SILVA				
		VITÓRIA MARQUES DA SILVA				
		ANA ALICE RODRIGUES DOS SANTOS				
		EDNAIANE DOS SANTOS				
		EDNALDO MANOEL DOS SANTOS				
30648	LUCIANO BRANDÃO NUNES		5,0784	1,27	3,6546	10,0045
30650	ADELMO BARROS DE ARAÚJO	ADELMO BARROS DE ARAÚJO	10,6074	3,70	6,0897	20,4026
		CAMILA DA CONCEIÇÃO ARAÚJO				
		ÉDEM JOSÉ DA CONCEIÇÃO ARAÚJO				
		RAIMUNDO NONATO RODRIGUES DE ARAÚJO				
		TAMIRIS EMANUELA DA CONCEIÇÃO SOUZA				
		THAIS DA CONCEIÇÃO ARAÚJO				
		ADRIANA LAURA GONZAGA DE ARAÚJO DA SILVA				
		ANTÔNIO ARNAUDO PEREIRA DOS SANTOS				
		ROJÉRIO GONZAGA ARAÚJO DA SILVA				
		CLAYTON LUCIANO GONZAGA DE ARAÚJO				
		MARIA EDUARDA FERREIRA GONZAGA DE ARAÚJO				
		VALDETE FERREIRA DA SILVA				
		VALDILENE FERREIRA DA SILVA				
		AILTON BARBOSA RODRIGUS				
		CARLA ELIZA BARBOZA RODRIGUES				
		JOÃO IGO DE ARAUJO BARBOZA				
		LÁZARO DE ARAÚJO BARBOZA				
		SABRINA MARIA DE ARAÚJO CARLOS BARBOZA RODRIGUES				
		ÂNGELO EDELBERTO GONZAGA DE ARAÚJO				
		EUGÊNIA MARIA GONZAGA DE ARAÚJO CARLOS				
		ADELMO DE ARAÚJO GONZAGA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		MARIA CLARA BERNARDO GONZAGA DE ARAÚJO				
		MARIA JOSÉ OLIVEIRA BERNADO GONZAGA DE ARAÚJO				
		MATHEUS BERNADO GONZAGA DE ARAÚJO				
		RAMON BERNARDO GONZAGA DE ARAÚJO				
		ROBERTO ALEXANDRE GONZAGA DE ARAÚJO				
		TEREZA IRACI BEZERRA GONZAGA DE ARAÚJO				
		SAMUEL BEZERRA GONZAGA DE ARAÚJO				
30663	CIBELE FERREIRA MEDRADO					
30677	JÚLIA GONÇALVES DE BARROS	JOÃO BATISTA DOS SANTOS	0,1941	0,73	5,8835	20,4258
		JOÃO BATISTA DOS SANTOS FILHO				
		MARCIA REGINA GONÇALVES BARBOSA				
		RAIANE FRANCINE GONÇALVES DOS SANTOS				
		GABRIELA BELO DOS SANTOS				
		GENILDETE DALVINA DOS SANTOS				
		GERALDO BELO DOS SANTOS				
		JANECLÉIA BELO DOS SANTOS				
		JEIMISSON CARLOS BELO DOS SANTOS				
		NATÁLIA BELO DOS SANTOS				
		DOMINGOS MANOEL DOS SANTOS				
		DOMINGOS MANOEL SANTOS JÚNIOR				
		EDIENE VASCONCELO DOS SANTOS				
30688	SIDNEIA DOS SANTOS		1,7250	0,07	0,0000	1,7957
30689	FRANCISCO ANTONIO DE ARAUJO		1,6678	0,17	0,0000	1,8403
30690	MILTON FRECELINO DOS SANTOS		1,7160	0,11	0,0000	1,8260
30691	MARIA JUCILENE GOMES DA MOTA		1,7150	0,15	0,0000	1,8648
30692	MARIA ANTONIA DIAS DOS SANTOS		1,7354	0,07	0,0000	1,8103
30693	MARIA RITA DE JESUS		1,5834	0,09	0,0000	1,6716
30695	CARLOS HENRIQUE DA SILVA		1,4557	0,20	0,0000	1,6546

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
30696	SEVERINO PEREIRA DA SILVA		1,6780	0,16	0,0000	1,8388
30697	EDNILSON DA SILVA		1,6787	0,16	0,0000	1,8413
30698	CLEILDO FLORÊNCIO DOS SANTOS		1,6823	0,16	0,0000	1,8471
30699	JOSÉ BARBOSA DOS SANTOS		1,6868	0,16	0,0000	1,8484
30700	EULINA JUDITE DA SILVA SANTOS		1,6919	0,16	0,0000	1,8476
30701	MARIA APARECIDA DA SILVA SANTOS		1,7057	0,14	0,0000	1,8425
30702	FRANCISCA FERREIRA DE SANTANA		1,7289	0,09	0,0000	1,8176
30703	CARLITO MENEZES DE OLIVEIRA		1,7389	0,07	0,0000	1,8138
30704	MARIA RIZONEIDE GOMES DA ANUNCIACÃO		1,7323	0,07	0,0000	1,8066
30705	HILDEMAR DIAS DOS SANTOS		1,7291	0,07	0,0000	1,8028
30706	MARIA NATALIA DA SILVA NASCIMENTO		1,7259	0,07	0,0000	1,7987
30707	ANA PAULA RODRIGUES DOS SANTOS		1,7267	0,07	0,0000	1,7936
30708	JOÃO FERREIRA FEITOZA		1,7294	0,06	0,0000	1,7914
30709	MARIA BARBOSA SA CONCEIÇÃO		1,7300	0,06	0,0000	1,7864
30710	MARIA HELENA BARBOSA DA SILVA		1,7102	0,07	0,0000	1,7822
30711	ANTÔNIO CARLOS DE ARAÚJO		1,5962	0,08	0,0000	1,6762
30714	CICERO VIEIRA DA SILVA		1,7188	0,12	0,0000	1,8343
30715	JOSEFA VIEIRA DA SILVA OLIVEIRA		1,7117	0,13	0,0000	1,8414
30716	CELSO BARBOSA DA SILVA		1,7015	0,14	0,0000	1,8433
30717	JOSÉ ALVES DA SILVA	OSMAR MARQUES DA SILVA	1,7091	0,13	0,0000	1,8424
30718	FABIO COSTA MENEZES		1,4635	0,19	0,0000	1,6557
30719	JOSENILDA VIEIRA DA SILVA SANTOS		1,7143	0,12	0,0000	1,8388
30720	EDILSON GOMES DA SILVA		1,6745	0,16	0,0000	1,8356
30721	ANTONIO COSTA MENEZES		1,4638	0,19	0,0000	1,6514
30722	VALDINETE NASCIMENTO SANTOS		1,6968	0,15	0,0000	1,8453

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
30723	LUIZ RICARDO SANTOS ARAÚJO		1,7194	0,11	0,0000	1,8301
30724	JOSE ANTONIO DOS SANTOS		1,4551	0,20	0,0000	1,6511
30725	AUGUSTINHO JOSÉ BEZERA		1,7164	0,11	0,0000	1,8221
30731	ANTONIA ANÁLIA DOS SANTOS		0,0472	0,17	0,7098	0,9220
30732	MANOEL BATISTA DOS SANTOS		0,0464	0,17	0,7194	0,9310
30733	VALDILENE JERICÓ DOS SANTOS LIMA		0,0530	0,17	0,7290	0,9474
30734	RAIMUNDO NONATO JERICÓ SANTOS.		0,0442	0,17	0,7761	0,9856
30735	VERONEIDE JERICÓ DOS SANTOS LIMA		0,0409	0,17	0,7680	0,9744
30736	ELENILDA BATISTA DE BARROS		0,0466	0,17	0,7485	0,9609
30737	JOSÉ DILSON JERICÓ DOS SANTOS		0,0403	0,17	0,7584	0,9645
30738	TANIA MARIA RIBEIRO DA SILVA		0,0348	0,22	0,8952	1,1539
30740	CARLOS AUGUSTO CARDOSO DOS SANTOS		1,6852	0,16	0,0000	1,8484
30741	GIVANIR ROZALVA DOS SANTOS		1,6768	0,16	0,0000	1,8388
30742	MARIA DA PENHA LOPES DA SILVA		0,6378	0,35	0,0641	1,0556
30743	JOSÉ JOAQUIM DA SILVA		0,6615	0,35	0,0249	1,0378
30744	NILSON MENEZES DOS SANTOS		0,6080	0,36	0,1020	1,0703
30745	ALICE IZABEL DA SILVA		0,7212	0,30	0,0000	1,0163
30746	DEUSDETE URSINA DA SILVA		0,7206	0,28	0,0000	1,0047
30747	JOELMAR ASSENCIO DOS SANTOS		0,6704	0,36	0,0000	1,0298
30748	SILVIO CORDEIRO DA SILVA		0,5878	0,35	0,1402	1,0757
30749	JOSE EICLIDES LEANDRO		0,7327	0,29	0,0000	1,0214
30750	GENESIO JACOME BEZERRA DOS SANTOS		0,6703	0,36	0,0066	1,0375
30751	PEDRO RAFAEL DOS SANTOS		0,7258	0,29	0,0000	1,0189
30752	ROSA LIMA DOS SANTOS		0,6412	0,36	0,0501	1,0470
30753	JOÃO ASSENCIO DOS SANTOS		0,6341	0,37	0,0516	1,0581

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
30754	ANTONIO ASSÊNIO DOS SANTOS		0,6900	0,34	0,0000	1,0325
30755	VALDECY ALVES DOS SANTOS		0,6601	0,35	0,0476	1,0626
30756	ANTONIO CORDEIRO DA SILVA		0,5983	0,35	0,1266	1,0725
30757	JOSÉ LOPES DA SILVA		0,6491	0,35	0,0369	1,0397
30758	TEREZINHA RODRIGUES LOPES		0,7093	0,32	0,0000	1,0291
30759	VALTER SANTOS RIBEIRO		0,7162	0,29	0,0000	1,0085
30760	NESTOR MENEZES DOS SANTOS		0,6211	0,37	0,0805	1,0681
30761	ELIZANGELA BEZERRA GONÇALVES		0,7195	0,29	0,0000	1,0067
30762	RAIMUNDO NONATO CARDOSO DOS SANTOS		0,7300	0,29	0,0000	1,0187
30763	MARIA HELENA FERREIRA DA SILVA		0,5910	0,34	0,1497	1,0847
30764	VANUSA FERREIRA DA SILVA		0,5798	0,35	0,1499	1,0801
30765	JOSÉ HELENO NOGUEIRA		0,6374	0,38	0,0467	1,0604
30766	MARIA EDNALVA FERREIRA DA SILVA		0,5813	0,35	0,1490	1,0780
30767	MARIA GONÇALVES DA CONCEIÇÃO		0,7209	0,30	0,0000	1,0216
30803	GENARO RODRIGUES DA SILVA	ELENICI SANTOS RODRIGUES	0,9043	0,33	0,2399	1,4783
		EMILI SANTOS RODRIGUES				
		GEIDSON RAFAEL SANTOS RODRIGUES				
		GENARO RODRIGUES DA SILVA				
30804	JOSÉ TEIXEIRA PINHEIRO	ALIXANDRINA LOPES PINHEIRO	0,8776	0,31	0,2266	1,4155
		ESTÊNIO TEIXEIRA DE SOUZA				
		JOANA ALGUSTO TEIXEIRA PINHEIRO				
		JOSÉ TEIXEIRA PINHEIRO				
30805	VALDEMAR BATISTA DOS SANTOS	CICERO BATISTA DOS SANTOS	0,9715	0,27	0,2157	1,4572
		CLÉSIO HENRIQUE GENOVES DOS SANTOS				
		EDILEUSA HENRIQUE GENOVES DOS SANTOS				
		MARIZA HENRIQUE GENOVES DOS SANTOS				
		VALDEMAR BATISTA DOS SANTOS				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
30806	ALBERTO DE ARAUJO		1,0540	0,17	0,2044	1,4330
30807	MARTINHO RODRIGUES ROCHA	MARIA LUZENITA TEXEIRA DA ROCHA	1,0600	0,19	0,1832	1,4288
		MARTINHO RODRIGUES ROCHA				
30808	ROBÉRIO RODRIGUES DA ROCHA	AUREA GALDINO SANTOS DA ROCHA	1,0724	0,20	0,1538	1,4212
		CARLOS ATYEL GALDINO DA ROCHA				
		CARLOS ETYEL GALDINO DA ROCHA				
		ROBÉRIO RODRIGUES DA ROCHA				
30809	FRANCISCA DELCINA DA CONCEIÇÃO	ALBANICIO EMIDIO DA SILVA	1,0726	0,21	0,1332	1,4159
		FRANCISCA DELCINA DA CONCEIÇÃO SILVA				
		JULHO BRITA BATISTA DA SILVA				
		LUIZ EMIDIO DA SILVA				
		MARIA DE FATIMA DA CONCEIÇÃO SILVA				
30810	CICERO RODRIGUES DA SILVA	CECILIA RODRIGUES SILVA	1,0829	0,21	0,1200	1,4095
		CICERO RODRIGUES DA SILVA				
		MARGARIDA FERREIRA DA SILVA				
		MARIA PAULA RODRIGUES SILVA				
30811	GRACILDA EVANGELISTA S. ANDRADE		1,1006	0,20	0,1094	1,4112
30812	MARIA LUZIA EVAGELISTA BOMFIM	LAURO EVAGELISTA BOMFIM	1,1094	0,20	0,1026	1,4165
		MARIA LUZIA EVAGELISTA BOMFIM				
30813	ELZITA EVANGELISTA DA SILVA	ELZITA EVANGELITA DA SILVA	1,1158	0,20	0,1017	1,4155
		FÁBIO RODRIGUES DA SILVA				
		MARCONDES RODRIGUES DA SILVA				
30814	ROSINEIDE EVAGELISTA SANTOS	MAYCON RUAN EVAGELISTA DE CARVALHO	1,1213	0,19	0,1061	1,4172
		MILTON JOSÉ CARVALHO DOS SANTOS				
		RENAN EXPEDITO EVAGELISTA CARVALHO				
		ROSILÂINE EVAGELISTA DA SILVA SANTOS				
		ROSINEIDE EVAGELISTA SANTOS				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
30815	RAIMUNDO NONATO RODRIGUES SILVA	GABRIELA RODRIGUES DA SILVA	1,1196	0,20	0,0995	1,4195
		MARIA DOS REIS DIAS TORQUANTO				
		RAIMUNDO NONATO RODRIGUES DA SILVA				
30816	DERMEVAL DE CARVALHO DA SILVA	ANTÔNIO MARCOS CARVALHO DA SILVA	1,1105	0,25	0,0622	1,4211
		CAROL PIRES CARVALHO DO NASCIMENTO				
		CAROLINA PIRES CARVALHO DO NASCIMENTO				
		CRISLÂNE CARVALHO DA SILVA				
		DERMEVAL DE CARVALHO DA SILVA				
		MARIA ÉMILIA EVANGELISTA DA SILVA				
		MIRALÂINE CARVALHO DA SILVA				
30817	MARIA DA GLORIA SANTOS DA SILVA	JAIRO EVANGELISTA DA SILVA	1,0972	0,30	0,0236	1,4233
		JANAILTON EVANGELISTA DA SILVA				
		JOÃO BOSCO EVANGELISTA DA SILVA				
		MARIA DA GLORIA SANTOS DA SILVA				
30818	AIRES EVANGELISTA DA SILVA	AIRES EVANGELISTA DA SILVA	1,0980	0,33	0,0013	1,4244
		CARLOS VINICIOS EVANGELISTA SANTOS				
		GABRIEL EVANGELISTA SANTOS				
		RITA DE KÁSSIA SANTOS OLIVEIRA DA SILVA				
30819	MARIA EVANGELISTA DA SILVA		1,0988	0,33	0,0000	1,4251
30820	CICERO RODRIGUES DOS SANTOS	CICERO MATHEUS RODRIGUES DOS SANTOS	1,1010	0,32	0,0000	1,4259
		CICERO RODRIGUES DOS SANTOS				
		JOSÉNITA BEZERRA DOS SANTOS				
		MARCOS VINICIL RODRIGUES SANTOS				
30821	FAUTINO BARBOSA DOS SANTOS		1,1037	0,32	0,0000	1,4273
30822	JOSÉ ARNALDO TEXEIRA DE SOUZA	GISTLÂNE RODRIGUES DE SOUZA	1,1266	0,30	0,0000	1,4282
		JOSÉ ARNALDO TEXEIRA				
		MARIA JANICE BATISTA DOS SANTOS				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
30823	NIVALDO RODRIGUES DOS SANTOS		1,1677	0,26	0,0000	1,4288
30824	AUGUSTO RIBEIRO DOS SANTOS	AUGUSTO RIBEIRO DOS SANTOS	1,1882	0,24	0,0000	1,4290
		LIDIANE RIBEIRO DOS SANTOS				
		MARIA SÔNIA DOS SANTOS				
		NIVIA RIBEIRO DOS SANTOS				
30825	MARIA DO SOCORRO SOUZA SILVA	ANETE RIBEIRO DA SILVA	1,2185	0,21	0,0000	1,4295
		ANSELMO RIBEIRO DA SILVA				
		MANOEL RIBEIRO DA SILVA				
		MARCELO RIBEIRO DA SILVA				
		MARCOS RIBEIRO DA SILVA				
		MARIA DO SOCORRO SOUZA SILVA				
30826	ANTONIO BARBOSA DA SILVA	ADITE MARIA DA SILVA	1,2588	0,17	0,0000	1,4284
		ANTONIO BARBOSA DA SILVA				
		GEANE ADITE MARIA BARBOSA DA SILVA				
		LENICE BARBOSA DA SILVA				
		TONILSON BARBOSA DA SILVA				
30827	JOSÉ BARBOSA DA SILVA	JOSÉ BARBOSA DA SILVA	1,3073	0,12	0,0000	1,4276
		MARIA DE LURDES CARVALHO SANTOS				
30828	LUCIANA RODRIGUES DA SILVA	DANIEL ANTONIO DA SILVA	1,3892	0,04	0,0000	1,4271
		DOMICIO ANTONIO DA SILVA				
		DOMICIO ANTONIO DA SILVA FILHO				
		DONICIO ANTONIO DA SILVA				
		LUCIANA RODRIGUES DA SILVA				
30829	EDMILSON DOS SANTOS TEXEIRA		1,4262	0,00	0,0000	1,4262
30831	JOSÉ NALDO COELHO DOS SANTOS	JOSÉ NALDO COELHOS DOS SANTOS	1,4402	0,00	0,0000	1,4402
		LEANDRO CAVALCANTE DOS SANTOS				
		LEONARDO CAVALCANTE DOS SANTOS				
		MANOEL CAVALCANTE DOS SANTOS				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		MARIA DO SOCORRO CAVALCANTE DOS SANTOS				
		MARTINIANO ALVES CAVALCANTE				
30832	MARIA DE LORDES DE J. NASCIMENTO	ISAQUIEL NASCIMENTO DA SILVA	1,4086	0,00	0,0000	1,4086
		ISBELLA NASCIMENTO DA SILVA				
		MANVELPIL DA SILVA FILHO				
		MARIA RAIMUNDA NASCIMENTO DA SILVA				
		MILENA NASCIMENTO DA SILVA				
30833	SEVERINO MANOEL DOS SANTOS	ALZENIR HENRIQUE DOS SANTOS	1,4218	0,00	0,0000	1,4218
		FRANCISCO SEVERINO DOS SANTOS				
		JOÃO HERINQUE DOS SANTOS				
		SEVERINO MANOEL DOS SANTOS				
		VALDIR SEVERINO DOS SANTOS				
30834	MARIA VALDINEIDE B. DOS SANTOS	FABIANA HENRIQUE DOS SANTOS	1,4224	0,00	0,0000	1,4224
		FABIO BARBOSA DOS SANTOS				
		FERNANDA HENRIQUE DOS SANTOS				
		MARIA VALDINEIDE BARBOSA DOS SANTOS				
		TAIS HENRIQUE DOS SANTOS				
		VALMIR HENRIQUE DOS SANTOS				
		VINICIL HENRIQUE DOS SANTOS				
		VITORIA HENRIQUE DOS SANTOS				
		FABIANA HENRIQUE DOS SANTOS				
		FABIO BARBOSA DOS SANTOS				
		FERNANDA HENRIQUE DOS SANTOS				
		MARIA IVANEIDE				
		VALMIR HENRIQUE DOS SANTOS				
30835	ANTÔNIO GOMES MEDRADO FILHO	ANTÔNIO GOMES MEDRADO	1,4220	0,00	0,0000	1,4220
		MARIA DA CONCEIÇÃO MEDRADO				
30836	MANOEL SOUZA DOS SANTOS	GEOVAN TEIXEIRA DOS SANTOS	1,4197	0,00	0,0000	1,4197

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		IVA TEIXEIRA DOS SANTOS				
		JOSIVAN TEIXEIRA DOS SANTOS				
		JOSIVANHA TEIXEIRA DOS SANTOS				
		MANOEL SOUZA DOS SANTOS				
		MARIA DE LURDES TEIXEIRA DOS SANTOS				
		ROBSON TEIXEIRA DOS SANTOS				
30837	PAULO SÉRGIO RIBEIRO COELHO	CLEIDE TEXEIRA RIBEIRO DOS SANTOS	1,4194	0,00	0,0000	1,4194
		JACKELINE RIBEIRO COELHO				
		JACKSON RIBEIRO COELHO				
		JULIANA RIBEIRO COELHO				
		PAULO SÉRGIO RIBEIRO COELHO				
30838	MARIA DA PAIXÃO DA SILVA TEIXEIRA	ADVALDO DOS SANTOS TEXEIRA	1,4188	0,00	0,0000	1,4188
		ANDRESA DA SILVA TEXEIRA				
		MARIA DA PAIXÃO DA SILVA TEIXEIRA				
		VANDRESON DA SILVA TEXEIRA				
30839	ROBSON NERY DA COSTA	LUCAS NERY DA SILVA	1,4186	0,00	0,0000	1,4186
		MATEUS NERY DA SILVA				
		ROBSON NERY DA COSTA				
		ROSILENE ALVES DA SILVA NERY				
30840	JOANA NERY DA PAZ COSTA	ELIZANGELA NERY DA COSTA	1,4189	0,00	0,0000	1,4189
		JOANA NERY DA PAZ COSTA				
30841	JUSTINO RODRIGUES DA SILVA FILHO	ADEILDA DA SILVA ALVES	1,4171	0,00	0,0000	1,4171
		ADEITON ALVES SILVA				
		AILANE RODRIGUES DA SILVA				
		JUSTINO RODRIGUES DA SILVA FILHO				
30842	MARIA CICERA GALDINO DOS SANTOS	MARIA CICERA GALDINO DOS SANTOS	1,3511	0,00	0,0000	1,3560

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		OSMA DE SOUZA SANTOS				
30846	ALBERTO DE ARAUJO	ALBERTO DE ARAUJO	1,4224	0,00	0,0000	1,4224
		MARIA RUBENEIDE TEIXEIRA ROCHA ARAUJO				
		MICHAEL DA ROCHA ARAUJO				
		MILENA DA ROCHA ARAUJO				
		VITOR DA ROCHA ARAUJO				
30852	MARTINHO RODRIGUES DA ROCHA		2,8140	2,24	0,2914	5,3467
31034	GENILDA ALVES DOS SANTOS		0,0000	0,00	3,4981	3,4981
31045	FELIX ANTONIO DOS SANTOS	CICERO FELIX DOS SANTOS	17,0868	4,02	83,4417	104,6820
		FELIX ANTONIO DOS SANTOS				
		JOSE PEDRO DOS SANTOS				
		MARIA DAS GRAÇAS GOMES DOS SANTOS				
		MARIA LUZINETE GOMES DOS SANTOS				
31046	ANTONIETA		4,7674	1,05	26,3227	32,1355
31047	JEREMIAS MEDRADO DE SOUZA	DAMIANA DA CONCEIÇÃO	2,4814	2,21	12,3390	17,0399
		JEREMIAS MEDRADO DE SOUZA				
		MARIA EDUARDA DA CONCEIÇÃO MEDRADO				
		MARIA LUIZA MEDRADO DA CONCEIÇÃO				
		MONICA MEDRADO DE SOUZA				
31048	EDGAR RODRIGUES MEDRADO		6,7035	6,73	50,6389	64,0715
31049	ANTÔNIO DE ARAÚJO MEDRADO		4,0752	6,03	24,3769	34,4859
31050	VERA LUCIA DA SILVA ALVES		0,9713	0,22	2,3611	3,5486
31052	JONAS FÉLIX DE SOUZA		3,8383	1,07	22,7046	27,6114
31053	DAMIÃO CORNÉLIO DE LIMA		11,9983	3,25	26,7769	42,0217
31055	FÁBIO GERMANO DIAS DOS REIS	ANTÔNIO PEREIRA DOS SANTOS	4,0028	0,83	11,6562	16,4886
		JAIME PEREIRA DOS SANTOS				
31077	PEDRO ALVES DOS SANTOS		1,0232	3,17	1,1506	5,3398
31080	LADISLAU MEDRADO LIMA		4,2308	0,73	25,2068	30,1944

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
31081	ARTHUR MURILO GONZAGA RODRIGUES		3,1210	0,85	9,0357	13,0024
31082	GILSON ALVES DE BARROS		8,1691	5,59	40,7252	54,4810
31083	EDILSON CARDOSO MOTA		3,0384	1,00	23,9250	27,9744
31084	WILSON CARDOSO MOTA		1,2881	0,30	0,0000	1,6511
31085	VONICLEIDE MOTA DOS SANTOS		1,3237	0,35	0,0000	1,7304
31086	GENILDA DOS SANTOS SILVA		1,3417	0,38	0,0000	1,7274
31087	PEDRO DOS SANTOS SILVA		1,3233	0,40	0,0000	1,7316
31088	MARIA ELISÂNGELA DOS SANTOS		1,3226	0,41	0,0000	1,7320
31089	MANOEL DOS SANTOS SILVA		1,2324	0,36	0,0000	1,6122
31090	EDVALDO IZIDIO DA SILVA		1,2239	0,35	0,0000	1,5944
31091	ANTÔNIO IZIDIO DA SILVA FILHO		1,2469	0,35	0,0000	1,5956
31092	REGINALDO IZIDIO DA SILVA		1,2601	0,34	0,0000	1,5986
31093	URÇULINO BEZERRA DA MARCENO		1,5282	0,38	0,0000	1,9040
31094	GERCINO MENDES DE SOUZA		1,3415	0,31	0,0000	1,6541
31095	VANDERLÚCIA SOUZA SILVA		1,2578	0,28	0,0000	1,5352
31096	IRENE MARIA DOS SANTOS		1,4748	0,29	0,0000	1,7646
31097	MARIA GORETE CARDOSO DOS SANTOS		1,4652	0,28	0,0000	1,7447
31099	JOSÉ CARDOSO DOS SANTOS		1,4950	0,24	0,0000	1,7530
31100	MARINA CARDOSO DOS SANTOS		1,5189	0,23	0,0000	1,7697
31101	VALDEMAR CARDOSO DOS SANTOS		1,5285	0,23	0,0000	1,7583
31102	ANTONIO COSTA MENEZES NETO		1,5309	0,23	0,0000	1,7608
31103	ANACLETO MENEZES TELES		1,5344	0,23	0,0000	1,7638
31104	LUCIMAR AMALIA DE SÁ		1,5499	0,22	0,0000	1,7679
31105	EDIVAL JOSÉ DA SILVA		1,5534	0,22	0,0000	1,7685
31106	HELENO CICERO MONTEIRO		1,5930	0,17	0,0000	1,7696
31107	NARCISO JOSÉ DE SÁ		1,5989	0,17	0,0000	1,7694
31108	FRANCISCA DOS SANTOS CANUTO		1,6037	0,16	0,0000	1,7679

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
31109	EDILENE MENEZES MOTA		1,6092	0,16	0,0000	1,7672
31110	MANOEL COSTA MENEZES		1,6135	0,15	0,0000	1,7662
31111	JOSÉ BENTO DE FREITA		2,2745	0,15	0,0000	2,4231
31112	JOSÉ NILTON FRASÃO		1,6151	0,15	0,0000	1,7634
31113	RAIMUNDO BEZERRA DA SILVA	RAIMUNDO BEZERRA DA SILVA	1,7456	0,15	0,0000	1,8999
31114	JOSÉ ANTÔNIO SANTOS MATIAS		1,7450	0,15	0,0000	1,8981
31115	ESMERALDA MARIA LIMA DO NASCIMENTO	ESMERALDA MARIA LIMA DO NASCIMENTO	1,7461	0,15	0,0000	1,8977
31116	MACILEIDE MATIAS DOS SANTOS		1,7442	0,15	0,0000	1,8964
31117	JOÃO ALVES DA SILVA		1,7338	0,16	0,0000	1,8931
31118	MARIA VALMIRA GOMES DA MOTA		1,7261	0,17	0,0000	1,8929
31119	RAIMUNDO MARTINS DA SILVA		1,7294	0,16	0,0000	1,8932
31120	EDLEUSA MARIA DE SOUZA		1,7394	0,15	0,0000	1,8910
31121	FRANCISCO BRAGA DE SOUZA		1,7478	0,14	0,0000	1,8883
31122	MARIA IUSA MOTA DO NASCIMENTO	MARIA IUSA MOTA DO NASCIMENTO	1,7502	0,14	0,0000	1,8855
31123	AMÉRICA GOMES DA MOTA		1,7316	0,15	0,0000	1,8819
31124	MILENE OLEGÁRIO DA SILVA		1,7187	0,16	0,0000	1,8808
31125	MARIA LUZINETE DA SILVA		1,7201	0,16	0,0000	1,8813
31126	MARIA DA GLORIA DIAS DA SILVA		1,7191	0,16	0,0000	1,8794
31127	CICERO BRAGA DE SOUZA		1,7136	0,16	0,0000	1,8778
31128	MARIA JOSEFA DA CONCEIÇÃO		1,7087	0,17	0,0000	1,8758
31129	EDILCE MARIA DE SOUZA SILVA		1,6879	0,19	0,0000	1,8740
31130	JOSÉ SOUZA GUIMARÃES		1,6639	0,21	0,0000	1,8741
31131	NAIARA OLIVEIRA GUIMARÃES		1,6580	0,22	0,0000	1,8741
31132	BETO ELIAS DOS SANTOS		1,6540	0,22	0,0000	1,8735
31133	MARIA RAIMUNDA DOS SANTOS SILVA		1,6597	0,21	0,0000	1,8719
31134	JOSÉ DA SILVA CARDOSO		1,6635	0,21	0,0000	1,8697

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
31135	JOSÉ MATIAS DA SILVA		1,6584	0,21	0,0000	1,8667
31137	JERRE ADRIANE DOS SANTOS		1,6514	0,21	0,0000	1,8622
31139	MARIA DAS DORES DIAS DOS SANTOS		1,6514	0,20	0,0000	1,8496
31140	ANISIO DIAS DOS SANTOS		1,6638	0,19	0,0000	1,8526
31141	DOUVIVAL MEDRADO FREIRE		1,6666	0,19	0,0000	1,8537
31142	DELSVITA SANTOS		1,6641	0,19	0,0000	1,8550
31143	MARIA ERCILIA DIAS DOS SANTOS		1,6632	0,20	0,0000	1,8610
31144	LINDACI JESUS SANTOS		1,6595	0,20	0,0000	1,8624
31145	IVONETE MARIA EUGENIO DA SILVA		1,6662	0,20	0,0000	1,8698
31146	ADAILSON EUGÊNIO DA MOTA		1,6668	0,20	0,0000	1,8707
31147	MARTINHO BATISTA DOS SANTOS		1,6651	0,20	0,0000	1,8684
31148	RITA MARIA DA SILVA		1,6654	0,20	0,0000	1,8653
31150	MARIA HELENA ALVES DOS SANTOS		1,6640	0,19	0,0000	1,8582
31151	MARIA DE LURDES DA SILVA		1,6629	0,19	0,0000	1,8566
31152	ANTONIO PORTELA DA SILVA		1,6456	0,18	0,0000	1,8286
31153	MARIA ROSIMARE DA MOTA		1,7108	0,18	0,0000	1,8877
31154	MARIA NILDA GOMES DOS SANTOS		1,6994	0,16	0,0000	1,8600
31155	ADALBERTO LEANDRO GOMES	ADALBERTO LEANDRO GOMES	1,7123	0,15	0,0000	1,8612
31156	FELICIANA BATISTA DOS SANTOS		1,7106	0,15	0,0000	1,8625
31157	JOSE NILTON BATISTA DOS SANTOS		1,7131	0,15	0,0000	1,8637
31158	PEDRO FERREIRA DE LIMA		1,7110	0,15	0,0000	1,8649
31159	MARIA GILDETE DE JESUS		1,7062	0,16	0,0000	1,8634
31160	CREMILDA ALVES DE MENEZES		1,7008	0,16	0,0000	1,8604
31161	JOSE ROBERTO FLORENCIO DOS SANTOS		1,6978	0,16	0,0000	1,8581
31162	MANOEL SANTOS DE OLIVEIRA		1,6942	0,16	0,0000	1,8571

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
31163	ROSA MARIA DA SILVA		1,6942	0,16	0,0000	1,8562
31165	TATIANE LIMA DE CARVALHO		1,6931	0,16	0,0000	1,8529
31167	JOSENIR LIMA DOS SANTOS		1,6906	0,16	0,0000	1,8509
31168	ROMARIO LIMA DE CARVALHO		1,6850	0,16	0,0000	1,8497
31169	JAIRA DIAS DA SILVA		1,6804	0,17	0,0000	1,8487
31170	ANGELA MARIA DOS SANTOS AMARO		1,6759	0,17	0,0000	1,8479
31171	IRACI LIMA DE CARVALHO		1,6721	0,17	0,0000	1,8470
31172	JÚLIO LOPES DE MELO		1,6686	0,18	0,0000	1,8452
31173	RAIMUNDO JOSE DA SILVA		1,6668	0,18	0,0000	1,8433
31174	ROSA ANITA SOUZA LIMA		1,6662	0,18	0,0000	1,8423
31175	MESSIAS RIBAMAR DE ARAUJO		1,6651	0,18	0,0000	1,8404
31176	MARIA DA PAZ DOS SANTOS		1,6703	0,17	0,0000	1,8395
31177	MARIA HOZÔNIAS GOMES DA ANUCIAÇÃO		1,6733	0,16	0,0000	1,8379
31178	SEVERINO JOSÉ DE LIMA		1,6730	0,16	0,0000	1,8368
31179	MARINA DIAS DA SILVA		1,6736	0,16	0,0000	1,8368
31185	CLEIDO FLORÊNCIO DOS SANTOS		1,8938	0,20	0,0000	2,0911
31196	JONAS FÉLIX DE SOUSA		0,7694	1,94	29,5676	32,2722
31197	ESPEDITO VIEIRA FÁRIAS	ESPEDITO VIEIRA FÁRIAS	1,5015	5,30	46,9512	53,7513
31198	LUIZ GONZAGA BARBOSA DA SILVA	LUIZ GONZAGA BARBOSA DA SILVA	9,0574	6,94	125,7882	141,7835
31200	CARLITO MENEZES DE OLIVEIRA					
31201	JORGE GARZIERA		8,4162	9,78	61,2790	79,4771
31209	ANTÔNIO CARLOS DE ARAÚJO		1,4987	0,16	0,0000	1,6557
31212	FRANCISCO MARTINS DA SILVA		1,4582	1,69	0,0071	1,6681
31214	GENEDITE MARIA DE A. RODRIGUES		0,0000	0,00	0,0000	1,8623
31215	CARLOS HENRIQUE DA SILVA		1,6948	0,16	0,0000	1,8551
31216	MARIA CONSTANCIA O. CARDOSO		11,8937	2,76	5,0698	19,7259

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
31221	ANTONIO DOS SANTOS OLIVEIRA		10,1186	8,99	2,6902	21,8037
31222	ANTONIO DOS SANTOS OLIVEIRA	DANIEL OLIVEIRA DOS SANTOS	41,6383	11,13	199,3717	252,1437
		DANIELA OLIVEIRA DOS SANTOS				
		GABRIELA OLIVEIRA DOS SANTOS				
		JAKSON DIAS DOS SANTOS				
		JANAINA DIAS DOS SANTOS				
		TEREZINHA OLIVEIRA DOS SANTOS				
		BRIGIDO DAVI OLIVEIRA SILVA				
		DEISEMARA SILVA OLIVEIRA				
		GILBERTO OLIVEIRA DOS SANTOS				
		RODRIGO OLIVEIRA DIAS				
		SONIA MARIA OLIVEIRA				
		JAQUELINE OLIVEIRA DOS SANTOS				
		JOSÉ ORLANDO OLIVEIRA DOS SANTOS				
		OTAVIO MORENO DOS SANTOS				
		RAIMUNDA NONATA MORENA DOS SANTOS				
		XARLES OLIVEIRA DOS SANTOS				
		AUBERTINO OLIVEIRA DOS SANTOS				
		GUILHEME ANTONIO MENEZES DOS SANTOS				
		LUCAS MENEZES DOS SANTOS				
		LUIZA MENEZES DOS SANTOS				
		MARILI COSTA MENEZES				
		SABASTEÃO OLIVEIRA DOS SANTOS				
		ELISSANDRO MENEZES TELES				
		SANDRA MENEZES TELES				
		VITALINA MORENA DE OLIVEIRA				
		IRANILDO MORENO DOS SANTOS				
		ADALBERTO MORENO DOS SANTOS				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		ANA CLAUDIA DA SILVA				
		BARBARA MORENA DA SILVA				
		BEATRIZ MORENA DA SILVA				
		BIANCA MORENA DA SILVA				
		ALRICELI ALVES DOS SANTOS				
		AUREA MARIA DA CONCEIÇÃO				
		CLADENICE CARDOSO DOS SANTOS				
		CLADIANA CARDOSO DOS SANTOS				
		CLADIANO ALVES DOS SANTOS				
		JOCASTA BEZERRA MENEZES				
		JOSÉ MORENO DOS SANTOS				
		MARIA MORENO DOS SANTOS				
31230	DOMINGOS SÁVIO NUNES	DOMINGOS SÁVIO NUNES	6,1667	0,82	16,0982	23,0841
31231	MARIA IDEOLICE FEITOSA	ITAMAR BARBOSA FEITOSA	26,3376	10,93	222,1423	259,4141
31238	TIAGO RAVIR ARAÚJO LEITE		0,4050	0,16	0,0000	0,5681
31239	SANDRA MARIA DA COSTA SANTOS		0,0000	0,29	0,2724	0,5665
31240	LUIZ PEDRO DOS SANTOS		0,0000	0,17	0,4012	0,5699
31241	CLECIO BARBOSA DOS SANTOS		0,0000	0,20	0,3692	0,5699
31242	CARLOS EDUARDO DOS S. BRANDÃO		0,0000	0,07	0,5027	0,5699
31243	LINDARAY RODRIGUES DOS SANTOS		0,0000	0,49	0,0836	0,5699
31244	MARIA ALICE MUNIZ DA SILVA		0,0000	0,02	0,5546	0,5699
31245	MARIA VALDECI DOS SANTOS		0,1313	0,44	0,0012	0,5699
31246	JOSÉ FERREIRA DA SILVA		0,0000	0,04	0,5249	0,5699
31247	ALCIONE DOS SANTOS		0,0000	0,30	0,2716	0,5699
31248	JOSÉ DOS SANTOS SILVA		1,4549	0,67	0,0000	2,1229
31249	IVOMAR MARQUES DOS SANTOS		0,0000	0,57	0,0000	0,5699
31250	MARIA CLEIDE DA CONCEIÇÃO		0,5226	0,05	0,0000	0,5693

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
31251	ALESSANDRA MARIA RODRIGUES BARBOSA		0,1873	0,38	0,0000	0,5699
31252	CARLOS ALVES BARBOSA		0,0000	0,13	0,4431	0,5699
31253	ANTÔNIO RODRIGUES XAVIER		0,0000	0,16	0,4146	0,5699
31254	FRANCISCA ANTONIO DE SOUZA		0,3834	0,18	0,0000	0,5679
31255	CÍCERA BATISTA DOS SANTOS		0,3834	0,18	0,0000	0,5679
31256	IZAURA SANTOS DE LIMA		0,0000	0,56	0,0093	0,5699
31257	JULIO CESAR ALVES GUIMARES		0,0000	0,15	0,4166	0,5699
31258	GIRLEIA DA SILVA ARAÚJO		0,5100	0,06	0,0000	0,5699
31259	JOSECLEIDE DA SILVA ARAÚJO		0,5100	0,06	0,0000	0,5699
31260	MARIA LEIDYJANE DOS SANTO LIMA		0,3258	0,24	0,0000	0,5699
31261	JOSÉ IVANILDO DOS SANTOS		0,0000	0,15	0,4119	0,5662
31262	LUIZ DE ALBUQUERQUE CAVALCANTE		0,0016	0,33	0,2390	0,5699
31263	CICERO DAMIÃO OLIVEIRA DA SILVA		0,0000	0,07	0,5034	0,5699
31264	ANTÔNIO OLIVEIRA COSTA JÚNIOR		0,5049	0,06	0,0000	0,5690
31265	ADRIANO DO NASCIMENTO		0,0487	0,37	0,1484	0,5699
31266	ANTÔNIO DE SOUZA XAVIER		0,5525	0,02	0,0000	0,5695
31268	FREDSON DA SILVA COELHO		0,1097	0,46	0,0011	0,5673
31269	MARIA DA CONCEIÇÃO ALVES GUIMARÃES		0,0000	0,05	0,5160	0,5659
31270	MARIA VIEIRA DE LIMA PEREIRA		0,4255	0,14	0,0000	0,5684
31271	MARIA GILDETE GOMES DOS SANTOS		0,2472	0,32	0,0000	0,5699
31272	CLAUDEMAR GOMES VIANA		0,3734	0,20	0,0000	0,5699
31273	MARIA ALESSANDRA DA SILVA		0,2798	0,29	0,0000	0,5676
31274	RONALDO DA SILVA RODRIGUES		0,0028	0,57	0,0000	0,5699
31275	ELIZABETE LIMA DA SILVA		0,4672	0,10	0,0000	0,5687
31276	FRANCISCO DJASSIS DA SILVA		0,0000	0,26	0,3063	0,5699

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
31277	ANTONIO CARLOS DOS SANTOS SILVA		0,0000	0,47	0,0953	0,5699
31278	FRANCISCO ANTONIO VICENTE		0,5699	0,00	0,0000	0,5699
31279	SANDOVAL RODRIGUES DE ARAÚJO		0,0700	0,50	0,0000	0,5699
31280	MARIA IZABEL NESCIMENTO - SEM DOCUMENTOS		1,6866	0,16	0,0000	1,8502
31281	CREUZA MARIA DOS SANTOS		1,6798	0,16	0,0000	1,8441
31282	NELHO COSTA MENEZES		1,4576	0,19	0,0000	1,6511
31283	CÍCERA ALVES DOS SANTOS		1,5441	0,12	0,0000	1,6642
31284	ERIVAN AILARIO DOS SANTOS		0,5699	0,00	0,0000	0,5699
31285	JOSÉ ORLANDO DOS SANTOS		0,5699	0,00	0,0000	0,5699
31286	ZELIA MARIA DOS SANTOS		0,5699	0,00	0,0000	0,5699
31287	PAULO SERGIO LOPES		0,5529	0,02	0,0000	0,5699
31288	SILVANILTON DE ARAÚJO RODRIGUES		0,0000	0,57	0,0000	0,5699
31289	PAULO CESAR CARDOSO ARAÚJO		0,0000	0,45	0,1204	0,5668
31290	JULIANA SANTANA DA SILVA		0,1240	0,26	0,0000	0,3847
31291	JOVELINA CARDOSO DOS SANTOS		0,0000	0,39	0,0000	0,3857
31292	VALDEMAR BEZERRA DA SILVA		0,0000	0,00	0,3932	0,3932
31293	JOÃO LIMITÃO DA SILVA		0,0000	0,00	0,3923	0,3923
31294	ROSINEIDE BEZERRA GONÇALVES		0,0000	0,36	0,0287	0,3875
31295	RONALDO NASCIMENTO SANTOS		0,3797	0,00	0,0000	0,3797
31296	GRACIANE DE SÁ LOPES		0,2760	0,36	0,0000	0,6390
31297	ERISVALDO JOSÉ DA SILVA		0,0000	0,00	0,3894	0,3894
31298	LUIZ ALEXANDRE DE BARROS		0,3759	0,00	0,0000	0,3759
31299	MARIA DA PENHA DA SILVA		0,0000	0,00	0,3913	0,3913
31300	IRANI FERREIRA DOS SANTOS		0,0000	0,14	0,2446	0,3885
31301	EDILSON VIEIRA DA SILVA		0,3787	0,00	0,0000	0,3787
31302	EDVALDO BEZERRA BARROS		0,3767	0,00	0,0000	0,3767

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
31303	NAIR MARIA DA CONCEIÇÃO		0,0000	0,00	0,3904	0,3904
31305	RILNADRO GIL DOS SANTOS		0,0000	0,40	0,0000	0,3970
31306	HELENO JOÃO DE SÁ		0,0000	0,40	0,0000	0,3979
31307	ALENITA DIAS DOS SANTOS		0,3777	0,00	0,0000	0,3777
31308	OSMILDO ALVES DOS SANTOS		0,3455	0,04	0,0000	0,3837
31309	MARIA HELENA DE LIMA SANTOS		0,3827	0,00	0,0000	0,3827
31310	MARIA JOSÉ BISPO DA SILVA		0,3817	0,00	0,0000	0,3817
31311	JUSICLEIDE CARDOSO DOS SANTOS		0,0000	0,39	0,0000	0,3866
31312	ADINEUZA CLEIDE DOS SANTOS		0,0000	0,09	0,4767	0,5699
31327	DAMIÃO FERREIRA DA COSTA	DAMIÃO FERREIRA DA COSTA	0,0000	0,09	0,4767	0,5699
31330	JONAS FELIX SOUZA	IDELFONSO EUFRASIO GENOVEZ	0,0000	0,00	36,1010	36,1103
31346	MARIA DE LOURDES OLIVEIRA DA COSTA	JEOVANE SANTOS DE OLIVEIRA	14,8083	3,55	43,4006	61,7606
		JOSÉ NIVALDO SANTOS OLIVEIRA				
		MARIA EDNEIDE COSTA				
		MIRIAM DA COSTA SANTOS				
		DANIELA DIAS DA CONCEIÇÃO				
		DIMAS DIAS DOS SANTOS				
		ESTEFINE DIAS DA CONCEIÇÃO				
		JOSÉ OTAVIO DA CONCEIÇÃO ALMEIDA				
		BRASILIANO CARDOSO MOTA				
		JOSÉ JANES CANARIO				
		LETICIA MAYARA DOS SANTOS				
		MARIA FRANCLINA DIAS DOS SANTOS				
		MARIA DE LOURDES OLIVEIRA				
31347	JOÃO BOSCO OLIVEIRA DA COSTA	BEATRIZ COSTA SILVA	12,9628	4,21	27,2139	44,4060
		BERNADO MODESTO DA SILVA				
		BETÂNIA COSTA SILVA				
		BRUNO COSTA SILVA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		JÚLIA COSTA SILVA				
		MARIA IVONETE DA COSTA				
		DOMINGAS OLIVEIRA DOS SANTOS				
		LUIZ CARLOS DA SILVA				
		MARIA DA PENHA OLIVEIRA DA SILVA				
		ANIKELE OLIVEIRA DA SILVA				
		JOSÉ RONALDO DA SILVA				
		MARIA DA GLÓRIA OLIVEIRA DA SILVA				
		WILLAS OLIVEIRA DA SILVA]				
		ANTÔNIA MARIA DA COSTA				
		JÚLIO OLIVEIRA DA COSTA				
		NÁDIA CAMILA COSTA DOS SANTOS				
		WELITON GODIN BRAZ FILHO				
		JOSÉ CARLOS MOTAW DOS SANTOS				
		MARIA IVONILDA OLIVEIRA DA COSTA MOTA				
		SAMUEL DA COSTA MOTA				
		TATIANE DA COSTA MOTA				
		CARMEM LÚCIA SOUZA SILVA				
		CLEIDSON DE SOUZA COSTA				
		CLEITON DA SILVA COSTA				
		JOÃO BOSCO OLIVEIRA DA COSTA				
31348	JOSÉ ROBERTO ALVES DOS SANTOS	ANNY KAROLINE OLIVEIRA SANTOS CAITANO	10,3244	4,11	28,6498	43,1051
		FRANCISCO INÁCIO CAITANO				
		MARIA DO CARMO OLIVEIRA SANTOS				
		SAMARA OLIVEIRA SANTOS CAITANO				
		JOSÉ ROBERTO DOS SANTOS				
		ALEX COSTA ARAÚJO				
		ALEXANDRE OLIVEIRA DA COSTA NETO				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		ALEXANDRO COSTA ARAÚJO				
		EDMILSON OLIVEIRA DOS SANTOS				
		MARIA DE LOURDES OLIVEIRA DA COSTA				
		VALDIANA MARIA DE JESUS				
		BENEDITA MARIA ALVES DOS SANTOS				
		JOSÉ ROBERTO ALVES DOS SANTOS				
		LETÍCIA ALVES DOS SANTOS				
		LÍDIA ALVES DOS SANTOS				
		ROBERTA ALVES DOS SANTOS				
		SARA ALVES DOS SANTOS				
31349	DOMINGAS OLIVEIRA DOS SANTOS	GABRIELA OLIVEIRA COSTA	10,5498	3,50	34,1151	48,1849
		NAIR DIAS DOS SANTOS				
		JOSÉ NIVALDO SANTOS DE OLIVEIRA				
		JAKELINE ALVES DA SILVA				
		LEILIANI ALVES DA SILVA				
		MARIA DE FÁTIMA ALVES DA SILVA				
		PATRÍCIA LIMA DA SILVA RODRIGUES				
		JOSÉ NILTON ALVES DOS SANTOS				
		DOMINGAS OLIVEIRA DOS SANTOS				
		LUIS CARLOS DA SILVA				
		MARIA DA PENHA OLIVEIRA DA SILVA				
31350	JÚLIO OLIVEIRA DA COSTA	JÚLIO OLIVEIRA DA COSTA	11,1093	3,86	52,7300	67,6981
31356	NADIA MARIA DA COIMBRA SILVA	NÁDIA MARIA COIMBRA	4,4666	0,85	2,4377	7,7527
31462	APA: ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES AGROPECUARISTA	ANNA HELOISA DA SILVA MACIEL	29,0437	3,61	63,4763	96,1312
		HELOISA KARELLY SILVA SANTOS				
		MARIA TACIANA DA SILVA				
		NUBIA MARIA DA SILVA				
		GICELIA MARIA DA SILVA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
31473	FRANCISCO WILSON JACON E CARVALHO		34,1708	8,08	188,0957	230,3507
31476	BRUNO RODRIGUES LUSTOSA		28,5469	3,43	52,3039	84,2844
31479	STENIO COIMBRA BRANDÃO		40,8456	4,51	151,8911	197,2470
31483	JAILSON BEDOR JARDIM		48,3154	13,34	162,0206	223,6794
31492	CARLOS ANDRÉ MIRANDA DA SILVA	CARLOS ANDRÉ MORANDA DA SILVA	5,0561	0,95	2,7228	8,7331
31496	AVELINO FLORENCIO DOS SANTOS		10,3968	2,07	33,1401	45,6091
31498	MARIA EMILIA SANTOS RIBEIRO	EDVANIO SANTOS RIBEIRO	9,2623	1,07	8,3541	18,6887
31499	OSVALDO OLIVEIRA DA COSTA		15,1318	2,40	26,0978	43,6260
31500	ANGELO RIBEIRO CORREIA		2,6991	0,46	2,0493	5,2104
31501	ZEFERINO NO FLORENCIO DOS SANTOS	ZEFERINO NO FLORENCIO DOS SANTOS	3,3245	0,64	2,4115	6,3747
31502	GUIOMAR BARBOSA DA SILVA	GUIOMAR BARBOSA DA SILVA	4,4883	0,74	18,8823	24,1145
31503	MARIA EXPEDITA DEOLIVEIRA	MARIA EXPEDITA DE OLIVEIRA	6,6958	0,83	16,0044	23,5270
31504	JULEANDRO LIMA LEITE	JULEANDRO LIMA LEITE	22,0446	4,51	24,7781	51,3278
31506	MARIA LUCIA PEREIRA DA COSTA		14,9396	1,86	147,7595	164,5628
31507	MARIA ALICE OLIVEIRA		10,0865	2,71	50,4899	63,2901
31508	MANOEL OLIVEIRA DA COSTA		13,3425	3,36	143,6500	160,3563
31509	JOSE NEIDE RIBEIRO BARBOSA	FABIOLA AMARO DOS SANTOS	2,6340	0,28	2,0155	4,9292
		FRANCELO AMARO DOS SANTOS				
		FRANCISCA MARIA DOS SANTOS				
		FRANCISCO DE ASSIS AMARO DOS SANTOS				
		IASMIN VITORIA AMARO DA SILVA				
		JOSE NEIDE RIBEIRO BARBOSA				
31510	CELSO RODRIGUES GOMES	CELSO RODRIGUES GOMES	1,4582	1,69	0,0071	90,0986
31511	JULIÃO ANTONIO DE LIMA	JULIÃO ANTONIO DE LIMA	2,7602	1,31	4,5183	8,5927
31512	BALBINA BATISTA DOS SANTOS	ALMIR ALVES DOS SANTOS	2,0579	1,06	9,4142	12,5369
		BALBINA BATISTA DOS SANTOS				
		EDVANIO ALVES DOS SANTOS				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		JOSÉ ALVES DOS SANTOS				
		JOSÉ RAIMUNDO ALVES DOS SANTOS				
		JOSÉ ROBERTO ALVES DOS SANTOS				
		MARIA BATISTA DOS SANTOS				
		PRISCILA ALVES DOS SANTOS				
		CARLOS HENRIQUE PEREIRA				
		ELIANA PEREIRA DIAS				
		JOSÉ AILTON PEREIRA DIAS				
		JOSÉ ROBERTO ALVES DOS SANTOS				
		ALEDIANE ALVES DOS SANTOS				
		AMBROSIO JOSÉ SIQUEIRA				
		ARLETE ALVES DOS SANTOS				
		CLEITON APARECIDO SANTOS				
		CREUSA BEZERRA DA SILVA				
		GEANS CARLOS DOS SANTOS				
		EDGAR ALVES DOS SANTOS				
		FRANCISCO ALVES DOS SANTOS				
		JAQUELINA ALVES DOS SANTOS				
31527	FRANCISCO EVNGELISTA		7,2004	6,68	0,7675	14,6518
31528	LUIS TOMAZ ALVES		5,7418	4,90	0,0560	10,6946
31529	JOSÉ PERREIRA DO NASCIMENTO		0,3420	1,11	17,0013	18,4574
31571	JOSÉ MOTA DOS SANTOS		2,8107	0,41	1,4086	4,6305
31597	MARIA ELIZETE VIEIRA DOS REIS	JOÃO DE DEUS ANDRADE SOBRINHO	5,3920	3,51	36,5962	45,5018
31615	JOÃO DE DEUS TEXEIRA COELHO		2,3552	0,52	2,1735	5,0519
		MAICON DOUGLAS LIMA DE SOUZA SILVA				
		MARCELO DA SILVA COMCEIÇÃO				
		ROSANEA RIBEIRO DOS SANTOS				
31630	MILTON SILVEIRA		15,1084	15,63	91,2869	122,0207

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
31635	MARIA TEIXEIRA DA SILVA		2,2450	0,35	1,5433	4,1417
31638	JOSE DA SILVA OLIVEIRA	JOSE DA SILVA OLIVEIRA	0,7628	0,96	25,9396	27,6579
31639	ANTONIO MARQUES GUIMARÃES	ANTONIO MARQUES GUIMARÃES	0,8025	0,65	28,4048	29,8555
31640	LEÔNIDAS MARTINS DE SOUZA		1,9710	0,97	38,3820	41,3270
31641			0,9478	0,84	28,4158	30,2008
31642	IVANICE MIRANDA DOS SANTOS LOPES		1,7391	1,10	29,4115	32,2493
31643	JOSÉ EDUARDO DA SILVA OLIVEIRA		1,1231	1,37	27,7775	30,2702
31644	ODONICO SANTOS MEDRADO		5,5344	3,33	39,0930	47,9551
31787	ADÉLIA MARLA	JOSÉ FELIPE DE SOUZA	3,1677	1,38	44,2959	48,8429
		RAUL FELIPE DE SOUZA				
		ROSINALVA DA SILVA SOUZA				
31807	PAULO RODRIGUES DOS SANTOS	CICERO JORGE SABINO FILHO	6,9731	3,61	115,5250	126,1243
		CICERO JOSÉ DA SILVA				
		FRANCISCO NATANAEL SABINO				
		MACIA PAS DOCES SABINO MARTINS				
		MARIA CILENE SABINO				
		SEBASTIÃO JOAQUIM SABINO				
		ABRÃO SILVA LIMA NASCIMENTO				
		ADELIA LIMA DE BARROS				
		DURUALINO DE BARROS				
		DURVALINO BARROS FILHO				
		IJAILSON BATISTA BARROS				
		JANETE FRANCISCA L.B.				
		LEONILDA BATISTA DOS S.				
31815	MARIA BATISTA DOS SANTOS		2,4472	1,22	41,0612	44,7244
31816	AMADEUS MIRANDA		2,1329	1,12	37,8768	41,2147
31854	VIVALDO DANTAS BARBOSA		0,1953	0,55	10,2020	10,9494
32029	GUILERME DUAS BARBOSA		0,0000	0,00	0,9606	0,9606

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
32030	ISAURA DIAS BARBOSA	MARIA DE FATIMA SALUSTIANO DO NASCIMENTO	0,0000	0,68	0,4181	1,1006
32173	VALÉRIO TEOTONIO DOS SANTOS		1,4859	0,54	8,2884	10,3120
32178	JOÃO GOMES DOS SANTOS		0,7911	0,87	17,6688	19,3319
32213	RAIMUNO NONATO MEDRADO VIEIRA		1,9630	1,13	6,2687	9,3606
32290	MARTINHO MEDRADO DE SOUZA		6,6926	1,45	31,4393	39,5814
32295	CICERA ALVES GONDIM BRAZ	CICERA ALVES GONDIM BRAZ	0,9112	0,14	0,0000	1,0488
		FRANCISCO BRAZ				
32296	ESMERALDO NUNES CARDOSO		1,1309	0,16	0,0000	1,2916
32297	MARIA AINDA COSTA CONCEIÇÃO CABRAL	BISMARCK COSTA CABRAL	1,1339	0,15	0,0000	1,2878
		DEIKSON COSTA CARDOSO				
		DERICA CARINE COSTA CARDOSO				
		MARIA INDA COSTA CONCEIÇÃO CABRAL				
32298	JOSEFA ROSALINA DA CONCEIÇÃO	HUANDERSON PEREIRA DE FARIAS	1,1430	0,14	0,0000	1,2874
		JOSEFA ROSALINA DA CONCEIÇÃO				
32299	MARIA APARECIDA DA SILVA	ANTÔNIO MARCOS DA SILVA SOUZA	1,1484	0,13	0,0000	1,2830
		DANIEL PAULO DA SILVA				
		JOÃO PAULO DA SILVA				
		MARIA APARECIDA DA SILVA				
		MICAENE DA SILVA SOUZA				
		PAULA KELIA DA SILVA				
32300	REGINALDO LOPES DE SOUZA	GABRIEL LOPES DE SOUZA	1,1617	0,12	0,0000	1,2868
		IVONETE MARIA DE SOUZA				
		LUCAS LOPES SOUZA				
		MARIA INOCENCIA DA SILVA				
		MATHEUS LOPES DE SOUZA				
		REGINALDO LOPES DE SOUZA				
32301	ANTÔNIO GERMINIANO DE SÁ	ANA CLECIA MARIA DE SÁ	1,1632	0,12	0,0000	1,2800

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		ANTÔNIO GERMINIANO DE SÁ				
		CICERO TIAGO ANTONIO DE SÁ				
		FRANCISCA MARIA DE SÁ				
		FRANÇOALDO ANTONIO DE SÁ				
		IVANILDO ANTONIO DE SÁ				
		LETICIA MARIA DE SÁ				
		MARIA LURDES FRAZÃO				
		MARILENE FRAZÃO DE SÁ				
		VITORIO ANTONIO DE SÁ				
32303	JOÃO GERMINIANO DE SA		1,1750	0,10	0,0000	1,2794
32304	ANTONIO DA ROCHA		1,1785	0,10	0,0000	1,2783
32305	ADEMAR LUCAS DA SILVA		1,1760	0,10	0,0000	1,2750
32306	GERNILDO ALVES DA SILVA	ANA CRISTINA ALVES DA SILVA	1,1720	0,10	0,0000	1,2725
		CRISTIANE ALVES DA SILVA				
		GERNILDO ALVES DA SILVA				
		VERA LÚCIA ALVES DA SILVA				
32307	JOÃO BEZERRA DOS SANTOS		1,1720	0,10	0,0000	1,2713
32309	CÉLIO LOPES FEITOSA		1,1680	0,10	0,0000	1,2659
32310	SEVERINO MANUEL DOS SANTOS	SEVERINO MANUEL DOS SANTOS	0,4932	1,79	2,9079	5,1939
32311	JOÃO BATISTA DA SILVA		1,1660	0,10	0,0000	1,2651
32312	EDVALDO MENEZES MOTA	DAMIANA COSTA CABRAL MENEZES	1,1606	0,10	0,0000	1,2624
		EDVALDO MENEZES MOTA				
		LIVIA MENEZES COSTA				
		LUCAS MENEZES COSTA				
32315	MIGUEL ANTONIO DO NASCIMENTO	ALZIRA MARIA DOS SANTOS	1,1618	0,10	0,0000	1,2585
		DAIANE ALZIRA DOS SANTOS				
		ENILDO CESAR DOS SANTOS				
		JOÃO MIGUEL DOS SANTOS				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		MIGUEL ANTONIO DO NASCIMENTO				
32316	IVANILDA ZENOBRIA DA SILVA		1,1552	0,10	0,0000	1,2550
32317	SELMA MARIA DA SILVA OLIVEIRA	AFONSO ANTONIO DE OLIVEIRA	1,1472	0,10	0,0000	1,2515
		ANTONIO JOÃO DE OLIVEIRA				
		CLEDINLADO ANTONIO DE OLIVEIRA				
		SELMA MARIA DA SILVA OLIVEIRA				
32318	MARIA DE LURDES DA CONCEIÇÃO	ADIVAN EDUARDO DE SÁ	1,1397	0,11	0,0000	1,2497
		FABRINHO TITO LOPES				
		INGRID MARIA DA CONCEIÇÃO LOPES				
		MARIA DE LURDES DA CONCEIÇÃO				
		TITO LOPES NETO				
32319	FRANCISCO DE ASSIS DA SILVA	FRANCISCO DE ASSIS DA SILVA	1,1332	0,11	0,0000	1,2461
		MARIA DO SOCCORRO SANTINA DE SÁ SILVA				
		RUTHI SILVA SÁ				
		WELITON FRENCISCO DA SILVA				
32320	MOISES CARDOSO MOTA		1,1283	0,12	0,0000	1,2452
32321	ANGELITA CARDOSO DOS SANTOS		1,1310	0,12	0,0000	1,2481
32322	GILVANETE MARIA DA SILVA		1,1368	0,11	0,0000	1,2483
32326	JOSÉ FILHO GONÇALVES DA SILVA	JOSÉ FILHO GONÇALVES	1,1286	0,10	0,0000	1,2325
		JOSEANE GONÇALVES DOS SANTOS				
		MARIA DO SOCORRO DOS SANTOS				
		MARIELE GONÇALVES DOS SANTOS				
32327	MARIA ALBERTINA PEREIRA CAMPOS	EDNALDO LAURINO DA SILVA				
		MARIA ALBERTINA PEREIRA CAMPOS				
32328	MARIA DAERLA PEREIRA CAMPOS	MARIA DAERLA PEREIRA CAMPOS	1,1244	0,11	0,0000	1,2334
32331	ROSALINA MENEZES TELES	CELMA TELES DOS SANTOS	1,1261	0,10	0,0000	1,2279
		CIRLENE TELES DOS SANTOS				
		JOÃO RAIMUNDO MENEZES TELES DOS SANTOS				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		JOSÉ BEZERRA DOS SANTOS				
		ROSALINA MENEZES TELES				
32334	MANOEL GOMES DO NASCIMENTO	ANORINA ARAUJO DO NASCIMETO	1,1079	0,11	0,0000	1,2202
		JOSÉ NILTON DO NASCIMENTO				
		MANOEL GOMES DO NASCIMENTO				
		MARIA LURDES GOMES DE ARAÚJO				
		ORAMA GOMES DE ARAÚJO				
32335	MARIA JOSÉ DE LIMA SILVA	ANTONIO FRANCISCO DA SILVA	1,1039	0,11	0,0000	1,2179
		CÍCERA DA SILVA				
		FRANCISCO AGUMECIDO DA SILVA				
		MARCOS ANTONIO FERNANDES DE LIMA				
		MARIA DO CARMO DE LIMA FILHO				
		MARIA JOSÉ DE LIMA SILVA				
		MARIO FERNANDES TEXEIRA				
32336	GERALDO GOMES DE REZENDE		1,0984	0,12	0,0000	1,2147
32337	LUIZ MANOEL DOS SANTOS		1,0977	0,12	0,0000	1,2152
32339	JOSÉ MANOEL DA SILVA		1,0945	0,12	0,0000	1,2161
32342	FABRÍCIO CORNELIO DE SÁ	ANTONIO VALÉRIO DE MONTEIRO DE SÁ	1,0825	0,13	0,0000	1,2090
		FABRÍCIO CORNELIO DE SÁ				
		IGOR DE SÁ MONTEIRO				
		ISAAC DE SÁ MONTEIRO				
32343	MIGUEL DE SOUZA MONTEIRO FILHO	MIGUEL DE SOUZA MONTEIRO	1,0782	0,13	0,0000	1,2081
32344	GILBERTO TELES DOS SANTOS		1,0747	0,13	0,0000	1,2078
32345	HELENA VALERIO MONTEIRO	HELENA VALERIO MONTEIRO	1,0749	0,13	0,0000	1,2079
32346	BENEDITO JOSÉ DA SILVA	AERBERT DA SILVA SANTOS	1,0750	0,13	0,0000	1,2073
		BENEDITO JOSÉ DA SILVA				
		EDNALDO BENEDITO DA SILVA				
		FRANCISCA ELIZA DE JESUS SILVA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		HERBERTIENE JESSICA DA SILVA SANTOS				
		JOSÉ HELIO BENEDITO DA SILVA				
32347	TEREZINHA MARIA DE JESUS		1,0651	0,14	0,0000	1,2034
32348	JOÃO MANUEL GONDIM		1,0442	0,15	0,0000	1,1985
32349	JOSÉ NILTON GONDIM		1,0254	0,17	0,0000	1,1976
32350	JOSÉ BERNARDO DE ARAÚJO	JOSÉ BERNARDO DE ARAÚJO	1,0003	0,19	0,0000	1,1945
		VAGNER OLIVEIRA DE ARAÚJO				
		VILAZIA OLIVEIRA DA SILVA				
		VILIANE OLIVEIRA DE ARAÚJO				
		VILIZIO OLIVEIRA DE ARAÚJO				
32352	GENECI LEANDRO DA SILVA		0,9820	0,21	0,0000	1,1947
32353	MARIA RITA DE SOUZA	MANOEL BARBOSA DE SOUZA	0,9777	0,21	0,0000	1,1925
		MARIA RITA DE SOUZA				
32354	JOSÉ BARBOSA DE SOUZA	ALEX MACHAEL CAVALCANTE DE SOUZA	0,9679	0,22	0,0000	1,1911
		JOSÉ BARBOSA DE SOUZA				
		MARIA GRACIETE CAVALCANTE DE SOUZA				
		WELLINGTON BRUNO CAVALCANTE DE SOUZA				
		WENIA MICHELE CAVALCANTE DE SOUZA				
32356	JAIRO LOPESA BATISTA	FRANCISCO ALENSSON BATISTA	0,9291	0,26	0,0000	1,1863
		JAIME LINS BATISTA				
		JAIRO LOPES BATISTA				
		JULIA LINS BATISTA				
		LUANA LINS BATISTA				
		MARIA DO SOCORRO LINS BATISTA				
		MARIA PAMELA LINS				
		SOELY LINS BATISTA				
		WESLY LINS BATISTA				
32357	MARIA DAS DORES DA SILVA		1,8451	0,52	0,0101	2,3739

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
32358	CLEIA NASCIMENTO JERICÓ	CLEIA NASCIMENTO JERICÓ	0,9212	0,25	0,0161	1,1864
		IZAAC SERAFIM DO NASCIMENTO				
		JOÃO SERAFIM NETO				
32361	JOSÉ CARLOS DOS SANTOS		1,8420	0,48	0,0438	2,3698
32362	MARIA ANA DA CONCEIÇÃO		1,8661	0,48	0,0211	2,3710
32363	CICERA AMALIA DE SÁ	CÍCERA AMÁLIA DE SÁ	0,9462	0,23	0,0042	1,1841
		EUGÊNIO MOTA CAVALCANTE				
		GEILANE MIRELLY DE SÁ CAVALCANTE				
		TAMIRES EUGÊNIA DE SÁ CAVALCANTE				
32364	JOÃO EVANGELISTA GOMES CAVALCANTE	AROLDO LOPES FEITOSA	0,9514	0,23	0,0004	1,1806
		DOUGLAS RUAN CAVALCANTE LOPES				
		JOÃO EVANGELISTA GOMES				
		JOSINEIDE MOTA CAVALCANTE				
		JOSIVAN MOTA CAVALCANTE				
		JOSUEL MOTA CAVALCANTE				
		PEDRINA MOTA CAVALCANTE				
32365	JOSIVAL MOTA CAVALCANTE	CIARIA MENEZES TELES DOS SANTOS CAVALCANTE	0,9598	0,22	0,0000	1,1826
		JOSIAS MENEZES CAVALCANTE				
		JOSIVAL MOTA CAVALCANTE				
32366	EXPEDITO TITO DE SÁ		0,9624	0,22	0,0000	1,1814
32368	MOISES EXPEDITO LOPES		0,9747	0,21	0,0000	1,1839
32369	IVONALDO GOMES CAVALCANTE		0,9786	0,21	0,0000	1,1851
32371	ROSINEIDE DO NASCIMENTO		0,9771	0,21	0,0000	1,1851
32373	ITAMAR DIAS DE ARAÚJO	FÁBIO JUNIOR FERREIRA DA SILVA	0,9668	0,21	0,0000	1,1789
		FRANCISCA DIAMANTINA VIRGINA VALENCIA DA SILVA				
		ITAMAR DIAS DE ARAÚJO				
32374	FLAVIO DIAS DE ARAÚJO	ANOFE MATIAS DA SILVA	0,9695	0,21	0,0000	1,1813
		DEVID IURI DA CONCEIÇÃO				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		EDNALDO DIAS DE ARAUJO				
		EDNALVA DIAS ARAUJO				
		EDVÂNIA DOS SANTOS				
		FLAVIO DIAS DE ARAÚJO				
		JAMILE KAUNAE DOS SANTOS				
		JANDISON KAIKE DOS SANTOS				
		JOAMENSON KAUÃ DOS SNTOS ROCHA				
		LAISSON FORENCIO DE ARAUJO				
		MARCOS VINICIOS FLORENCIO DE ARAUJO				
		MARELO VITOR DA SILVA ARAUJO				
		MARILEIDE MARIA DA CONCEIÇÃO				
		MARILUCIA MARIA DA CONCEIÇÃO				
		NEUZA MARIA DA CONCEIÇÃO				
		PEDRO LUCAS DA SILVA ARAUJO				
		TAIS DIAS DE ARAUJO				
32375	JOSÉ JÂNIO CANA RIO		0,9677	0,21	0,0000	1,1794
32376	SILVANA TELES DOS SANTOS	AMANDA SAMARCOS TELES PIMENTEL	0,9709	0,21	0,0000	1,1817
		ARTUR SAMARCOS TELES PIMENTEL				
		JEFFERSON SAMARCOS MENDONÇA PIMENTEL				
		SILVANA TELES DOS SANTOS				
32377	JOÃO MAXIMO DE SANTANA	CICERO FERREIRA DE SANTANA	0,9800	0,21	0,0000	1,1865
		JOÃO MAXIMO DE SANTANA				
		JONE FERREIRA DE SANTANA				
		MARIZETE FERREIRA CANDIDO				
32378	ANTÔNIO MANUEL DOS SANTOS	ANTONIO MANUEL DOS SANTOS	0,9880	0,20	0,0000	1,1883
32380	AVERALDO BISPO DE OLIVEIRA		1,9911	0,39	0,0000	2,3802
32382	MARIA DO SOCORRO DOS SANTOS		0,9961	0,19	0,0000	1,1898
32383	REGINA LUCIA FARIAS DE ARAUJO		0,9982	0,20	0,0000	1,1933

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
32384	ESPEDITO LEITE DE BARROS		1,0049	0,19	0,0000	1,1993
32385	CREUZA DA CONCEIÇÃO SILVA FRAZÃO	CREUZA DA CONCEIÇÃO SILVA FRAZÃO	2,0352	0,38	0,0000	2,4179
		EDNALVA CREUZA DA CONCEIÇÃO				
		EDNELDO FRANCISCO FRAZÃO				
		FRACINALDO FRANCISCO FRAZÃO				
		GENARIO FRANCISCO FRAZÃO				
		GLEICEANE CREUZA DA CONCEIÇÃO SILVA FRAZÃO				
		RICARDO EVERALDO DA SILVA				
32388	IVONEIDE MIRANDA DO CARMO		1,0380	0,18	0,0000	1,2225
32389	ANTONIO ESPEDITO LOPES	ADRIANO ANTONIO LOPES	1,0417	0,18	0,0000	1,2241
		ANTONIA ESPEDITO LOPES				
		CLECIANO ESPEDITO LOPOES				
		GLEIDIANA DE SÁ LOPES				
		LUCIANA MARIA LOPES				
32390	DJANIRA MENEZES MOTA	DJANIRA MENEZES MOTA	1,0382	0,18	0,0000	1,2197
		EDGAR MENEZES MOTA				
		EDILENE MENEZES MOTA				
		VICENTE CARDOSO MOTA				
32391	MARIA ELIANE VIEIRA SANTANA	EVSON PEREIRA BRAZ	1,0334	0,19	0,0000	1,2192
		JAIR CARLOS PEREIRA BRAZ				
		JOSÉ OPLIDIO GONDINBRAZ				
		KACIA PEREIRA BRAZ				
		MARIA ELIANE VIEIRA SANTANA				
		VANUZIA PEREIRA BRAZ				
		WELLINTON VIEIRA BRAZ				
32392	ELIANE EDINEUZA DE SÁ	ELIANE EDINEUZA DE SÁ	1,0328	0,19	0,0000	1,2218
		EUTON WELLINTON SILVA SÁ				
		KAILANE SILVA SÁ				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		MAICON WELLINTON SILVA SÁ				
		WELLINTON ROBERTO SILVA				
32393	EXPEDITO JOSÉ DOS SANTOS	EXPEDITO JOSÉ DOS SANTOS	1,0337	0,19	0,0000	1,2263
32394	JOSÉ CICERO DE LIMA		1,0341	0,20	0,0000	1,2311
32395	JOSE CARLOS DE SOUZA ALVES	JOSE CARLOS DE SOUZA ALVES	1,0283	0,21	0,0000	1,2340
		FELIPE DE OLIVEIRA SOUZA ALVES				
		GILVANIA OLIVEIRA SOUZA ALVES				
		GUSTAVO DE OLIVEIRA SOUZA ALVES				
32396	MANOEL DE SOUZA SANTOS		1,1010	0,32	0,0000	1,4259
32397	MANOEL SOUZA DOS SANTOS		0,1743	1,82	3,2521	5,2431
32398	RAIMUNDO NONATO R. DA SILVA		2,7596	2,27	0,2670	5,2925
32399	CÍCERO JOSÉ ALVES DA SILVA	AUGUSTO CÉSAR PEREIRA DA SILVA	1,4262	0,00	0,0000	1,4262
		CARLOS DANIEL PEREIRA DA SILVA				
		CÍCERO JOSÉ ALVES DA SILVA				
		JOSÉ GABRIEL PEREIRA DA SILVA				
		MARIA VALDECI PEREIRA DO NASCIMENTO				
32404	MARGARIDA MARIA DA SILVA SOUZA	CICERO DA SILVA SOUZA	1,0206	0,21	0,0000	1,2346
		CLEDIA MARCIA DE SOUZA				
		MARGARIDA MARIA DA SILVA SOUZA				
		MARIA APARECIDA DE SOUZA SILVA				
		RENATO DA SILVA SOUZA				
		RITA DE CASSIA DA SILVA SOUZA				
		SILVIO SOUZA SILVA				
		WESLAINE DE SOUZA RODRIGUES				
32405	MIGUEL RODRIGUES DE SOUZA	ABRAÃO DE OLIVEIRA SOUZA	1,0132	0,22	0,0000	1,2347
		CICERO DE OLIVEIRA SOUZA				
		FRANCISLENE MARIA DE OLIVEIRA SOUZA				
		GENILDA DA OLIVEIRA SOUZA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		MARIA ANTONIA DE OLIVEIRA				
		MIGUEL RODRIGUES DE SOUZA				
		WILSON DE OLIVEIRA SOUZA				
32414	AMALIA MARIA DE SÁ	AMALIA MARIA DE SÁ	1,0087	0,23	0,0000	1,2372
		FRANCINALDO CORNELIOP DE SÁ				
		LUCICLEIA MARIA DSE SÁ				
32415	BRIGIDA ROSA DA CONCEIÇÃO	BRIGIDA ROSA DA CONCEIÇÃO	1,1693	0,11	0,0000	1,2788
		CICERO JOSÉ DOS SANTOS				
		FRANCISCO DOS SANTOS				
		ROGERIO MARIA DA CONCEIÇÃO SANTOS				
32416	ENOILDA EDNEUZA DE SA		0,6140	0,00	0,0000	0,6296
32417	MARIA DE LURDES DE ARAUJO		1,1716	0,10	0,0000	1,2696
32418	MARIA TEREZA DA SILVA		1,1568	0,10	0,0000	1,2578
32419	DINARTO CANARIO		1,4582	1,69	0,0071	1,2571
32420	MARIA DO SOCORRO LEITE SILVA		1,1357	0,11	0,0000	1,2423
32421	JOSE CARLOS HIPOLITOS	JOSE CARLOS HIPOLITOS	1,1353	0,10	0,0000	1,2384
32422	SEVERINO LUIZ DA SILVA		1,1328	0,10	0,0000	1,2348
32423	MARIA CLEOFAS TELES DOS SANTOS		1,1267	0,11	0,0000	1,2324
32445	EDGAR MENEZES MOTA	EDGAR MENEZES MOTA	1,1279	0,10	0,0000	1,2305
32526	FRANCISCO DOS SANTOS	ANDREZA DA SILVA SANTOS	0,0402	0,17	0,8207	1,0269
		FRANCEILDO DA SILVA SANTOS				
		FRANCIELDO DA SILVA SANTOS				
		FRANCINALDO SILVA SANTOS				
		FRANCISCO DOS SANTOS				
		ANDRESSA DA SILVA SANTOS				
		FRANCISCO LEANDRO DA SILVA				
		JOSÉ EUDO CRUZ LEANDRO				
32528	JAISON JOSÉ DOS SANTOS ARAÚJO		0,5699	0,00	0,0000	0,5699

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
32529	DERENICE ALEVS DOS SANTOS		0,0000	0,00	0,3941	0,3941
32530	MARLENE HILARIO DOS SANTOS		0,0390	0,17	0,8531	1,0644
32531	JOSÉ PEDRO DOS SANTOS		0,0274	0,21	0,8771	1,1132
32532	MARIA SENHORA G. CONCEIÇÃO		0,0322	0,25	0,8743	1,1590
32533	IZAIDE BEZERRA DOS SANTOS		0,2689	0,35	0,6176	1,2378
32534	JECICLEIDE BEZERRA DOS SANTOS		0,3436	0,35	0,5183	1,2090
32535	FLORENCIA PEREIRA DOS SANTOS		0,2940	0,34	0,5885	1,2219
32537	JOSE GONÇALVES CONCEIÇÃO		0,0310	0,26	0,8673	1,1624
32538	JUVENCIO CORDEIRO DE ALMEIDA		0,0830	0,34	0,8043	1,2296
32539	MARIA DE LOURDES GOMES		0,0287	0,21	0,9049	1,1438
32540	OSMAR BEZERRA DOS SANTOS		0,3759	0,35	0,4745	1,1979
32541	RAIMUNDO EUCLIDES DA SILVA		0,6353	0,37	0,0638	1,0659
32543	IZABEL DA CONCEIÇÃO GONÇALVES		0,4303	0,34	0,3764	1,1517
32545	ODAIR JOSÉ DE SOUZA GUIMARÃES		0,0483	0,17	0,8765	1,0958
32546	JOÃO BOSCO RIBEIRO DOS SANTOS		0,0380	0,19	0,8855	1,1089
32547	ANTONIO MARCOS DA SILVA		0,0433	0,17	0,8127	1,0221
32548	FRANCISCO BERNARDO DA SILVA		0,0453	0,17	0,7980	1,0093
32549	RAIMUNDA MONATA R. DOS SANTOS		0,0362	0,17	0,8462	1,0560
32550	ANTONIA FERREIRA DA SILVA		0,0396	0,24	0,8844	1,1617
32551	MARIA ELOINA GOMES RODRIGUES	ANDRE NETO ETERVÃO DOS SANTOS	0,0341	0,17	0,8397	1,0473
		ANDREIA RODRIGUES DOS SANTOS				
		GENILSO FRANCELINO DOS SANTOS				
		GENILSON FILHO RODRIGO DOS SANTOS				
		MARIA ELOINA GOMES RODRIGUES				
		NATANIELE RODRIGUES DOS SANTOS				
		SANIRA RODRIGUES SANTOS				
		TAMIRES RODRIGUES DOS SANTOS				
32552	GILDAZIL BEZERRA DOS SANTOS		0,2507	0,34	0,6513	1,2465

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
32553	JOSÉ VIDAL SOBRINHO		0,2079	0,34	0,6940	1,2446
32554	MANOEL DELMONDES PEREIRA		0,1280	0,34	0,7690	1,2347
32555	APOLINIO NERE DE LIMA		0,1280	0,34	0,7690	1,2382
32556	JOÃO PEDRO		0,1648	0,34	0,7379	1,2397
32557	SEBASTIÃO GONÇALVES BEZERRA		0,4345	0,34	0,3684	1,1471
32558	MARIA DOVIRGEM P. DOS SANTOS		0,2460	0,34	0,6651	1,2520
32560	JOSE APARECIDO DOS SANTOS		0,3901	0,36	0,4164	1,1657
32561	ANICETO JOÃO DA SILVA		0,1507	0,34	0,7461	1,2375
32562	CICERO PEDRO DO NASCIMENTO		0,1731	0,34	0,7257	1,2415
32563	NILZA MARIA BEZERRA DOS SANTOS		1,0517	0,74	0,4064	2,2018
32564	MARIA HILDA BEZERRA DOS SANTOS		0,5422	0,38	0,1699	1,0933
32565	VERA LUCIA GONÇALVES B. SANTOS		0,4421	0,34	0,3538	1,1376
32566	JOSÉ RIBEIRO DE SOUZA		0,0260	0,29	0,8511	1,1688
32567	SEBATIO BATISTA DOS SANTOS		0,3001	0,36	0,5685	1,2258
32568	VERALDINA BEZERRA GONÇALVES		0,3891	0,35	0,4386	1,1753
32569	MARIA ADALIA DE MOURA SILVA		0,3514	0,35	0,5045	1,2069
32570	TEODORO GONSALVES		0,4193	0,35	0,3880	1,1566
32572	WLICE ANTONIO DOS SANTOS		0,1884	0,34	0,7191	1,2447
32573	MARIA BATISTA DOS SANTOS		0,3842	0,35	0,4626	1,1936
32574	JOAO GONÇALVES		0,5030	0,36	0,2406	1,1072
32575	ANACLETA BEZERRA GONÇALVES		0,3883	0,35	0,4510	1,1856
32576	ISIDORO JOSE SANTOS GONSALVES		0,4084	0,35	0,4028	1,1603
32577	GENICELIA MARIA VIDAL		0,2207	0,34	0,6819	1,2443
32578	JOÃO RIBEIRO NETO		0,0299	0,30	0,8510	1,1786
32579	OSVALDO ROBEIRO DE SOUZA		0,0297	0,30	0,8520	1,1844
32580	MIGUEL ANTÔNIO DA SILVA		0,1961	0,34	0,7067	1,2466

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
32582	LINDOMAR RODRIGUES DO NASCIMENTO		0,0301	0,21	0,8988	1,1392
32583	FRANCISCO VIEIRA DA SILVA		0,0903	0,35	0,7900	1,2280
32584	MARIA DE FATIMA PAIVA DA SILVA		0,7189	0,29	0,0000	1,0102
32585	JOSE PEDRO DA SILVA		0,0248	0,21	0,8938	1,1260
32586	ELIZALDO ILARIO DOS SANTOS		0,0562	0,63	1,6932	2,3765
32587	MARIA EMILIA CONCEIÇÃO		0,0664	0,33	0,8244	1,2238
32588	JULIAO ANTONIO DE LIMA		0,2267	0,35	0,6807	1,2552
32589	CENILDA CARDOSO DOS SANTOS		0,1073	0,34	0,7780	1,2287
32590	JOÃO EUCLIDES LEANDRO		0,6372	0,35	0,0667	1,0535
32591	CLEIDE LUZIA DOS SANTOS		0,6345	0,34	0,0764	1,0525
32592	JOSELIA DE OLIVEIRA BARBOSA SANTOS		0,3629	0,35	0,4872	1,2003
32593	AGUINALDO ALVES DANTOS		0,0247	0,21	0,8813	1,1157
32594	LAURA BEZERRA DOS SANTOS		0,3059	0,36	0,5644	1,2279
32596	JOSÉ CARLOS RODRIGUES		0,7214	0,29	0,0000	1,0120
32597	HILDEBRANDO ANTONIO DOS SANTOS		0,0470	0,17	0,8682	1,0881
32598	LIDIANA DA SILVA SANTOS		0,0313	0,20	0,8763	1,1113
32599	JOSE BEZERRA DOS SANTOS		0,2590	0,35	0,6357	1,2416
32600	MARIA DO CARMO G. DE CARVALHO		0,0445	0,17	0,8055	1,0157
32601	FERNANDO PEREIRA DE SOUZA		0,0352	0,20	0,8799	1,1104
32603	LUIS ISIDORIO DA SILVA		0,6081	0,64	0,7517	2,0000
32604	AMARO CARLOS NETO		0,5262	0,65	0,8527	2,0269
32605	DOMINGOS MANOEL DA SILVA		0,9372	0,62	0,6156	2,1722
32606	EDITE MARIA BARBALHO		1,4739	0,54	0,1361	2,1475
32607	JOSÉ EVERALDO DA SILVA		0,3725	0,46	0,0000	0,8304
32608	JOSE ANTONIO DA SILVA		0,2097	1,04	0,1056	1,3560
32609	JOSÉ GERALDO DA SILVA		1,3016	0,93	0,4644	2,6917

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
32610	JOSE ANTONIO DA SILVA		0,0000	0,00	0,0000	0,8520
32611	FRANCISCO ALMEIDA MERGULHÃO		2,0086	3,02	0,0142	5,0487
32612	RAMILDO ALVES DE LIMA		0,0000	0,40	0,6888	1,0923
32614	ALZIRA DIAS DO NASCIMENTO SANTOS		0,0000	0,00	0,0000	0,6857
32616	DEOCLECIANO LOPES RIBEIRO		0,1181	1,12	0,0000	1,2396
32618	JOSÉ GERALDO DA SILVA		0,0000	0,00	0,0000	1,1098
32619	OLIVIO FELISBERTO DO NASCIMENTO		1,0142	1,50	0,0000	2,5147
32620	MARIA ANGELICA DE JESUS SANTOS		0,0000	0,71	0,4080	1,1190
32621	GILDENOR NUNES FERREIRA		0,2716	0,92	0,0000	1,1982
32622	ZENEIDE MARIA DOS SANTOS		1,6528	0,50	0,0000	2,1569
32623	MARIA LUZIA LOPES SILVA		1,4309	0,32	0,0000	1,7540
32624	EDMAR LOPES DE OLIVEIRA		1,1043	0,55	0,4905	2,1409
32625	EDMAR LOPES DE OLIVEIRA		1,2931	0,57	0,2651	2,1303
32626	NECI MARIA DA SILVA		0,2198	0,67	0,0000	0,8987
32627	FRANCISCO GOMES DE LIMA		0,6039	0,37	0,0000	0,9760
32629	FRANCISCO LEITE DA SILVA		1,1552	0,27	0,0000	1,4255
32630	FRANCISCA DE MELO GUERRA LIMA		0,7585	0,00	0,0000	0,7586
32631	FRANCILDA DE MELO GUERRA LIMA		0,3018	0,36	0,0000	0,6641
32632	TELMA MARIA DE OLIVEIRA SANTOS		0,7798	0,22	0,0000	0,9956
32633	CESAR ANTONIO ALVES		0,0445	1,04	0,1187	1,2062
32634	DIMAS GONÇALVES DA SILVA		1,1412	0,67	0,2547	2,0624
32635	COSME MACIEL DE AQUINO		1,1439	0,67	1,0953	2,9069
32636	MARIA LURDES GOMES DE LIMA		0,0000	0,00	0,0000	0,6419
32637	JOAQUIM JOSE DE LIMA		1,2675	0,65	0,8534	2,7730
32638	VALDI PEDRO DE MEDEIRO		1,4653	1,09	0,4130	2,9756
32639	JOAO ALVES COELHO		0,3775	1,27	0,5844	2,2276

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
32640	ALENIRA MARIA DINIZ BELO		1,8781	1,85	0,0000	3,7311
32641	JOÃO ALVES COELHO		1,8553	0,68	0,1664	2,7062
32642	JOÃO ALVES COELHO		1,9659	0,47	0,0000	2,4330
32643	JOSE TORRES DA SILVA		1,8510	1,24	0,0000	3,0918
32644	ALISVAM BENTO DE MEDEIROS		0,5098	0,23	0,0000	0,7357
32645	JOSE WILSON FERREIRA DE LIMA		0,6454	2,01	1,3947	4,0606
32646	ROSALIA ALMEIDA GONÇALVES		2,9567	0,00	0,0000	2,9591
32647	VALDEMAR FERREIRA DE LIMA		0,8575	1,52	0,1595	2,5392
32648	CARLOS ANTONIO DOS SANTOS		0,9727	0,71	0,4486	2,1265
32649	JOAO FRANCISCO NUNES DE SOUZA		0,0000	1,14	0,1556	1,2972
32650	RONNIEVON FERREIRA LIMA		0,0000	0,57	0,6793	1,2550
32651	RONNIEVON FERREIRA LIMA		0,2660	0,02	0,0000	0,2867
32652	MARIA GENTIL DA CONCEIÇÃO		1,1166	0,97	0,6014	2,6849
32653	DOMINGO MANOEL DA SILVA		0,1441	0,73	0,0000	0,8716
32654	JOSE ANTONIO DA SILVA		0,9026	0,00	0,0000	0,9026
32655	ANTONIO MANOEL DA SILVA		0,5030	0,36	0,2406	1,1173
32656	ANALETE BEZERRA DOS SANTOS		0,2792	0,35	0,6023	1,2334
32657	MIGUEL MOACIR DOS SANTOS		0,0475	0,17	0,7387	0,9518
32658	MARIA DAS VIRGENS DA SILVA		0,0451	0,17	0,7829	0,9934
32659	AFONSO BATISTA DOS SANTOS					
32838	JOSÉ BERNARDES SOBRINHO		1,1201	0,10	0,0000	1,2248
32839	MARIA PAZ GONZAGA DO NASCIMENTO		0,0000	0,00	0,0000	1,1306
32840	JONAS FELIX DE SOUZA		1,0915	0,12	0,0000	1,2150
32849	RAIMUNDO TORQUATO DOS SANTOS		1,0377	0,67	0,0000	1,7088
32850	RAIMUNDO TORQUATO DOS SANTOS		0,0000	0,79	0,0000	0,7920
32851	MARIA DO CARMO GENOVEZ DOS		0,0000	0,74	0,1078	0,8520

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
	SANTOS					
32852	BENEDITO HENRIQUE GENOVEZ		0,0000	0,10	0,7122	0,8101
32853	BENEDITA HENRIQUE GENOVEZ					
32854	JOSE MARIA GENOVEZ SILVA	JOSE MARIA GENOVEZ SILVA	0,0000	0,00	0,9738	0,9349
32917	MANUEL MESSIAS HENRIQUE		0,9000	0,00	0,0000	0,9331
32938	EXPEDITO PEREIRA DO CARMO		1,1201	0,10	0,0000	1,2248
32939	FÁBIO JUNIOR DA SILVA		1,0971	0,12	0,0000	1,2160
32940	EDILSON CAVALCANTE DE LIMA		1,0915	0,12	0,0000	1,2150
32941	LUZINETE SANTANA DA SILVA		1,0859	0,13	0,0000	1,2117
32942	GILVANEIDE MOTA C. MONTEIRO		0,9888	0,21	0,0000	1,1952
32943	SEVERINO ANTONIO DA SILVA		0,9469	0,24	0,0000	1,1878
32944	ANTONIO CARDOSO DA MOTA		0,9680	0,21	0,0000	1,1820
32947	MARIA APARECIDA SILVA	MARIA APARECIDA DA SILVA	0,9803	0,21	0,0000	1,1862
32949	DESNISVALDO EDSON HENRIQUE		1,0377	0,67	0,0000	1,7088
32950	TEREZA FRANCINA DA SILVA		0,0000	0,79	0,0000	0,7920
32951	ADEMIAS JOSÉ DA SILVA		0,0000	0,74	0,1078	0,8520
32952	MARIA DAS DORES DO NASCIMENTO		0,0000	0,10	0,7122	0,8101
32954	CICERO DE SOUZA DENIZ		0,0000	0,00	0,9738	0,9349
32955	FRANCISCA NASCIMENTO SILVA		0,0000	0,00	0,9717	0,9729
32956	RIVANILDO JOSÉ DE SOUZA		0,0000	0,00	1,0183	1,0195
32957	MANOEL DOS SANTOS		0,0000	0,00	1,0599	1,0599
32958	PAULO BUBEM NASCIMENTRO DA SILVA		0,0000	0,00	1,0601	1,0601
32959	RIVALDO GOINÇALVES DA SILVA		0,0000	0,00	0,9977	0,9977
32960	MARIA DA CONCEIÇÃO SANTOS		0,0000	0,00	0,9243	0,9243
32961	MARIA BERNADETE SILVA		0,0000	0,00	1,0065	1,0070
32962	EDVAN ALVES LOPES		0,0000	0,01	1,0603	1,0663
32963	JOSEFA ANDRELINA DE JESUS NETA		0,0000	0,26	0,7557	1,0164

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
32964	EDILENE ALVES DO NASCIMENTO		0,0000	0,84	0,1912	1,0294
32965	JOSÉ ALVES DO NASCIMENTO		0,6815	1,35	0,0000	2,0309
32966	MARILENE RODRIGUES DA SILVA		0,9308	0,00	0,0000	0,9311
32967	RAQUEL FRANCINEIDE DE ARAÚJO		1,0129	0,00	0,0000	1,0131
32968	MARIA DE LURDES HENRIQUE		1,0176	0,00	0,0000	1,0176
32969	ROVERIO JOSÉ DE SOUZA		1,0196	0,00	0,0000	1,0196
32970	ERISVAN BARBOSA LIMA JUNIOR		1,1470	0,00	0,0000	1,1470
32971	MANUEL MESSIAS HENRIQUE		1,1471	0,00	0,0000	1,1471
32972	ADEMIAS JOSÉ DA SILVA		1,1127	0,00	0,0000	1,1127
32973	PAULO FERREIRA SANTOS		1,2896	0,00	0,0000	1,2896
32974	FRANCISCO PINHEIRO		1,2849	1,30	0,0000	2,5875
32975	IRANILDA TAVARES AGUIAR		0,0000	0,87	0,3761	1,2505
32976	ALEXANDRA JERÔNIMO DA SILVA		0,0000	0,20	0,9438	1,1394
32977	JEFERSON TAVARES MENEZES		0,0000	0,20	0,9438	1,1394
32978	ROMILSON JOSÉ DE SOUZA		0,0000	0,00	1,0122	1,0122
32979	CLAUDIVAL RODRIGUES DE QUEROIZ		0,0000	0,00	0,9949	0,9950
32980	ANTONIO DE CASTRO		0,0000	0,00	1,0602	1,0602
32981	JOSÉ JOCEILDO ALIPIO DOS SANTOS		0,0000	0,00	1,0004	1,0004
32982	CARLINDA SANTOS DE VASCONCELOS		0,0000	0,00	0,9647	0,9647
32983	MARIA SONIA DE LIMA		0,0000	0,00	0,9316	0,9316
32984	ANTONIO MARCOS DA SILVA		0,0000	0,00	0,9275	0,9279
32985	JAQUELINE SOLIDADE NONATO		0,0000	0,00	1,1126	1,1131
32986	DJANILSON LEITE DA SILVA		0,0000	0,00	0,9861	0,9861
32987	FRANCISCO DE ASSIS DE LIMA		0,0000	0,11	0,8799	0,9887
32988	JOSÉ RAMOS DA SILVA FILHO		0,0000	0,63	0,4243	1,0591
32989	FRANCISCA MARIA DE SOUZA		0,0265	0,95	0,0055	0,9785

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
32990	ANTÔNIO ALVES LEITE		0,4191	0,62	0,0000	1,0423
32991	MANOEL DE LIMA		0,9928	0,07	0,0000	1,0578
32992	GENILSON SEVERINO DE SÁ		1,0459	0,00	0,0000	1,0459
32993	JOSÉ FRANCISCO DE ASSIS HENRIQUE		1,0251	0,00	0,0000	1,0251
32994	MARIA DO CARMO DA SILVA		1,0938	0,00	0,0000	1,0938
32995	EDNA SOARES DA SILVA		1,1090	0,00	0,0000	1,1090
32996	MARIA IVONEIDE VILARIM		1,0349	0,00	0,0000	1,0349
32997	FRANCINETE OLIVEIRA DA COSTA		1,1472	0,00	0,0000	1,1475
32998	FRANCINEIDE MARIA SOUZA		1,1007	0,00	0,0000	1,1015
32999	JOSÉ ALVINO DOS SANTOS	JOSÉ ALVINO DOS SANTOS	1,2363	1,34	0,0000	2,5772
33000	ADERSO ALVINO DOS SANTOS		0,0000	0,91	0,0000	0,9120
33001	PROPRIETÁRIO NÃO ENCONTRADO		0,0000	0,68	0,4305	1,1065
33002	EDMILSON JOSÉ DOS SANTOS		0,0000	0,18	0,7835	0,9641
33003	RITA MARIA DA SILVA		0,0000	0,00	1,0774	1,0774
33004	ILCA JAQUELINE TAVARES MENEZES		0,0000	0,00	3,0589	3,0589
33005	MARIA DE FÁTIMA HENRIQUE		0,0000	0,00	0,9413	0,9413
33006	JOVELINA SOLIDADE NONATO		0,0000	0,00	1,0429	1,0429
33007	JAQUELINE SOLIDADE NONATO		0,0000	0,00	1,0729	1,0729
33008	MARIA EUNICE DA SILVA		0,0000	0,00	0,9688	0,9688
33009	MARIA DO SOCORRO PEIXOTO		0,0000	0,04	0,9828	1,0227
33010	ANTÔNIO MARCOS DOS SANTOS		0,0000	0,92	0,0823	1,0004
33011	REGINALDO RODRIGUES DA SILVA		0,0000	1,06	0,0000	1,0606
33012	ADALGIZA PEREIRA DA SILVA		0,7237	0,32	0,0000	1,0397
33013	SONIA PEREIRA DITOSO		1,0017	0,00	0,0000	1,0026
33014	REGINALDO JOSE DE SOUZA		0,7567	0,23	0,0000	0,9911
33015	EDIMILSON JUSTINO DE JESUS		0,4737	0,54	0,0000	1,0114
33016	EDMILSON JUSTINO DE JESUS		0,5952	0,43	0,0000	1,0254

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
33017	RAIMUNDO FÉLIX DA SILVA		1,0391	0,00	0,0000	1,0391
33018	JOSÉ DOS SANTOS E SILVA		1,0491	0,00	0,0000	1,0491
33019	ANTONIO MARCOS PEXOTO CORDEIRO		0,9151	0,00	0,0000	0,9155
33020	GILDERENE IRACI DA SILVA		1,0213	0,00	0,0000	1,0221
33024	MARILEIDE MARIA PEREIRA		0,6137	2,34	0,4755	3,4294
33025	MARIA LÚCIA DOS SANTOS NASCIMENTO		0,0081	0,60	0,4375	1,0475
33026	MARIA DE LOURDES SILVA DA CONCEIÇÃO		0,0000	0,37	0,5963	0,9700
33027	MARIA IZABEL DOS ANJOS SILVA		0,0000	0,13	0,9441	1,0761
33028	JOSEFA MIGUEL MARCOLINO		0,0000	0,00	0,9874	0,9874
33031	IRACI MARIA DA CONCEIÇÃO		0,0000	1,02	0,0000	1,0173
33032	JOÃO LUIZ DA SILVA		0,2993	0,67	0,0000	0,9715
33033	ANTONIO ERIVALDO DOS SANTOS		0,5197	0,55	0,0000	1,0685
33034	JOSÉ CARLOS DE BEM		0,0337	0,94	0,0000	0,9688
33035	JOÃO MARTINS CORDEIRO FILHO		0,0000	0,96	0,0000	0,9650
33036	MAECELO NASCIMENTO CASTRO		0,5510	0,51	0,0000	1,0592
33037	MARIA BIONORA DE SOUZA		1,0058	0,00	0,0000	1,0058
33038	ELIN\ JOSEFA DO NASCIMENTO		0,9457	0,00	0,0000	0,9457
33039	GILÇARA NERY DE SANTANA		0,8979	0,00	0,0000	0,8981
33040	SEVERINA JOSEFA DE HONORIO		0,1891	1,33	0,0016	1,5161
33041	JOSÉ EDJALOS DOS SANTOS		0,0000	1,02	0,1623	1,1798
33042	RAIMUNDO NONATO DA SILVA	RAIMUNDO NONATO DA SILVA	0,0000	0,47	0,6692	1,1406
33043	GENÁRIO MARQUES TELES		0,0000	1,06	0,0554	1,1112
33044	MARIA APARECIDA DOS SANTOS		1,4582	1,69	0,0071	1,0790
33045	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTOS RURAIS DO PA BRILHANTE		0,3790	1,79	0,0000	2,1726
33046	ANTONIO MARCOS DA SILVA		0,0408	1,18	0,0000	1,2251
33047	JOSÉ LUIZ DA SILVA		0,0000	1,22	0,0000	1,2155

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
33048	CLEDIA ONILDA DA SILVA		0,1041	0,89	0,0000	0,9971
33049	CICERO PEREIRA DOS SANTOS		0,7296	0,23	0,0000	0,9608
33050	MARIA DE LOURDES FERREIRA		0,9551	0,01	0,0000	0,9683
33055	JOSÉ CARLOS GREGORIO		1,1015	0,00	0,0000	1,1015
33057	CICERO PEREIRA DOS SANTOS		1,1005	0,00	0,0000	1,1006
33061	EDVALDO ALVES LOPES		1,3000	0,00	0,0000	1,3512
33062	CLEONICE DOS SANTOS	ADRIANA DOS SANTOS	3,4373	1,33	1,8182	6,5903
		CLEIDE DOS SANTOS				
		CLEONICE DOS SANTOS				
		LUZIA CLEONICE DOS SANTOS				
		MARINEZ DOS SANTOS E SILVA				
		ROBSON BISPO DOS SANTOS				
		ROSÂNGELA DOS SANTOS SILVA				
		CLEONICE DOS SANTOS - DESOCUPADA				
33063	ALEXSANDRO BENEDITO DA SILVA	ALEXSANDRO BENEDITO DA SILVA	0,0000	0,00	0,0000	3,8666
33065	ANTÔNIO RODRIGUES DOS SANTOS	JOEL GOMES DOS SANTOS	3,5044	1,41	1,8150	6,7309
		ANTÔNIO RODRIGUES DOS SANTOS - DESOCUPADO				
33066	SEVERINA MARIA DA SILVA	DAIANE DA SILVA	3,4730	1,42	1,6509	6,5391
		FRANCISCO LUIS DA SILVA				
		JANAINA MARIA DA SILVA				
		LEANDRO FRANCISCO DA SILVA				
		LUIZ FRANCISCO DA SILVA				
		MARIA DAS DORES DA SILVA				
		SEVERINA MARIA DA SILVA				
		SEVERINA MARIA DA SILVA - DESOCUPADA				
33067	JOÃO BOSCO ARAÚJO	BRAS JOÃO DE ARAÚJO	0,0000	0,00	0,0000	3,2845
		JOÃO BOSCO ARAÚJO				
		LEANDRO JOÃO DE ARAÚJO				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		MARIA DAS NEVES ARAÚJO				
33068	JOÃO ALVES CARDOSO NETO	JOÃO ALVES CARDOSO NETO	3,5773	1,31	1,7253	6,6171
33069	VALDIR ALVES CARDOSO	VALDIR ALVES CARDOSO	2,6585	0,95	1,2292	4,8408
33070	MANOEL XAVIER DA SILVA	ADALVINA MARIA DE OLIVEIRA	2,8444	1,02	1,2349	5,0984
		MANOEL XAVIER DA SILVA				
		MARIA DAIANE DE OLIVEIRA XAVIER				
33071	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTOS DOS ASSENTAMENTO BOQUEIRÃO		1,0024	0,23	0,0043	1,2375
33072	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTOS DOS ASSENTAMENTO BOQUEIRÃO		1,9623	0,45	0,0327	2,4491
33074	MANOEL DA LAPA RODRIGUES	JOANA GONÇALVES RODRIGUES	0,0000	0,00	0,0000	2,4751
		MANOEL DA LAPA RODRIGUES				
33076	ANA ALICE RODRIGUES DOS SANTOS	MATIAS VICENTE RODRIGUES	3,4785	1,33	1,7980	6,6025
33079	PETRONÍLIO PEREIRA DOS SANTOS	EDMILSON DA SILVA SANTOS	0,0000	0,00	0,0000	3,2358
		MARLENE ALVES DA SILVA SANTOS				
		PETRONÍLIO PEREIRA DOS SANTOS				
		EDVALDO DA SILVA SANTOS				
33080	JOSE AIRTON MEDRADO DE ARAUJO		0,0000	0,00	0,0000	3,2343
33081	JOÃO EDSON ARAÚJO DOS SANTOS	EUDENIS DA SILVA SANTOS	1,8941	0,74	0,8956	3,5248
		JOÃO EDSON ARAÚJO DOS SANTOS				
		LETÍCIA ARAÚJO DA SILVA				
33083	MANOEL BEZERRA MENDES	JOELSON BEZERRA MENDES	0,0000	0,00	0,0000	3,5226
		JOSEANE BEZERRA NUNES				
		JOSILENE BEZERRA MENDES				
		JOSIMAR BEZERRA MENDES				
		MANOEL BEZERRA MENDES				
		MÁRCIA BEZERRA MENDES				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		MARIA DASDORES MENDES				
		RIAN PABLO BEZERRA MENDES				
33084	INTONIO MARCELINO DE OLIVEIRA	ANA CLARA MARIA DE OLIVEIRA	1,8233	0,61	0,7419	3,1738
		ANTONIO MARCELINO DE OLIVEIRA				
		MARIA SANTA DE OLIVEIRA				
		ANTONIO WANDERLEY DE OLIVEIRA				
		JOÃO VITOR WANDERLEY DE OLIVEIRA				
		JOELTON WANDERLEY DE OLIVEIRA				
		MANOEL WANDERLEY DE OLIVEIRA				
		SEVERINA BEATRIZ DE OLIVEIRA				
		WANDEISON WANDERLEY DE OLIVEIRA				
		WANDERLEI BEATRIZ DE OLIVEIRA				
		WANDERLEY ANTONIO DE OLIVEIRA				
		WANDERSON WANDERLEY DE OLIVEIRA				
		ANTONIEL DA SIOLVA OLIVEIRA				
		ANTONIO MERCELINO DE OLIVEIRA				
		EDINEIDE MARIA DA SILVA OLIVEIRA				
		FERNANDO DA SILVA OLIVEIRA				
		LEONARDO DA SILVA OLIVEIRA				
		LIVIA DA SILVA OLIVEIRA				
		MARCELO DA SIOLVA OLIVEIRA				
		SERGIO DA SILVA OLIVEIRA				
		GREGORIO ANTONIO DE OLIVEIRA				
		MARIANA ROMUALDO DE OLIVEIRA				
		MARIANE ROMUALDO DE OLIVEIRA				
		ROSENILDA MARIA ROMUALDO DE OLIVEIRA				
		ANA MARIA DA SILVA OLIVEIRA				
		ANTONIO ULISSES GONZAGA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		ELAINE DA SILVA OLIVEIRA				
		IZAURA MARIA DE OLIVEIRA				
		JOÃO PAULO9 DA SILVA OLIVEIRA				
		ARLINDO				
		BENEDITO DE OLIVEIRA				
		DALVA MARIA DE OLIVEIRA				
33089	INEZ RITA DE JESUS	DAIANE JESUS SANTOS	3,5861	1,41	1,7233	6,7174
		DANIEL JESUS SANTOS				
		DANIELA JESUS SANTOS				
		FLORENCIO MARTIM DOS SANTOS				
		INEZ RITA DE JESUS				
33090	ASSOCIAÇÃO DE PEQUENOS TRABALHADORES DA FAZENDA BOM SUCEGO		0,0000	0,00	0,0000	3,4532
33096	GIVALDO DA SILVA SANTOS	CÍCERO ROGÉRIO DE SOUZA SANTOS				
		GIVALDO DA SILVA SANTOS				
		MARIA DA CONCEIÇÃO DA SILVA CRUZ				
		MARIA DOS ANJOS DE SOUZA CRUZ				
33097	GILSON MOISES DOS SANTOS		0,4176	0,13	0,0000	0,5488
33100	ERISVALDO ALVES FEITOSA		0,6247	0,00	0,0000	0,6247
33104	EPITACIO GOMES DOS SANTOS		0,4243	0,12	0,0000	0,5438
33107	JOSELIA ALVES BERNARDO		0,3691	0,17	0,0000	0,5388
33108	WILTON BERNARDO CALITTO		0,3528	0,18	0,0000	0,5338
33109	JOSELIA ALVES BERNARDES		0,4149	0,11	0,0000	0,5288
33113	MARIA DAS DORES SILVA		0,6198	0,01	0,0000	0,6345
33114	ANTONIO BATISTA DA SILVA		0,1799	1,38	0,1327	1,6955
33115	MARILEIDE DA SILVA SANTOS		0,0000	0,10	0,5334	0,6363
33122	JOAO CARVALHO DA SILVA		0,0000	0,00	0,6329	0,6329
33123	GENIVALDO LUIZ DE CALDAS		0,0000	0,00	0,6295	0,6295

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
33125	FRANCISCA PEREIRA DA SILVA		0,0000	0,00	0,6261	0,6261
33126	OZEIA JOAQUIM DA SILVA		0,0000	0,01	0,6092	0,6228
33128	RAIMUNDO FERNANDO DE SOUZA		1,4582	1,69	0,0071	7,7116
33132	ROSELENE MARIA DA SILVA		0,0000	0,55	0,0652	0,6160
33133	MARIA DE FATIMA DOS SANTOS		0,0644	0,55	0,0000	0,6126
33139	MARIA MARLENE LUCENA DA SILVA		0,4725	0,14	0,0000	0,6093
33140	JOSE SANTANA DO NASCIMENTO		0,6059	0,00	0,0000	0,6059
33141	GLICIA MARIA DE OLIVEIRA		0,6025	0,00	0,0000	0,6025
33142	DOUGLAS MANOEL DE SA LEAL		0,5991	0,00	0,0000	0,5991
33143	JURACI DA SILVA BEZERRA DOS SANTOS		0,5953	0,00	0,0000	0,5958
33144	NESTOR ROSA DE ANDRADE		0,1305	0,46	0,0000	0,5924
33147	RAIMUNDO ALVES DO NASCIMENTO		0,0000	0,59	0,0000	0,5890
33149	ELIZA MARIA DA SILVA		0,0000	0,34	0,2499	0,5856
33153	ANTÔNIA MARIA DA CONCEIÇÃO SANTOS		0,0000	0,54	0,0398	0,5822
33156	MESSIAS BENTO DA SILVA		0,0000	0,58	0,0000	0,5789
33157	CLEIDEJANE ALVES DO NASCIMENTO		0,6000	0,00	0,0000	0,6149
33158	GERMANA ILDA JESUS		0,3989	0,18	0,0000	0,5755
33159	GILSON MOISES DOS SANTOS		0,0000	0,00	0,0000	0,6924
33166	CILEIDE MEDRADO LIMA	ANA CAROLINA MEDRADO VICTOR	3,6090	0,78	0,6477	5,0346
		ANTONIO DA CRUZ VICTOR				
		CILEIDE MEDRADO LIMA				
33168	ROSINEIDE ALICE DA SILVA					
33169	PROPRIETÁRIO NÃO ENCONTRADO		3,6987	0,81	0,4754	4,9831
33171	AUGUSTO LIMA SANTANA		0,5474	1,28	3,2925	5,1189
33172	MIGUEL ALVES DO NASCIMENTO		0,4950	1,30	3,1457	4,9400
33173	MANOEL GOMES DE SOUZA		0,7992	1,51	2,2458	4,5525

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
33174	ERNANDO GOMES DE SOUZA		0,8361	1,61	2,0655	4,5154
33176	MARIA GILVONEIDE DE PEREIRA DOS SANTOS		1,5829	1,30	1,2442	4,1283
33177	ANTÔNIO BARBOSA DOS SANTOS	ANTÔNIO BARBOSA DOS SANTOS - DESOCUPADA	1,5829	1,30	1,2442	4,1283
33178	VALDEMIR DOS SANTOS RODRIGUES		2,6881	1,19	0,1962	4,0724
33179	GIVANILDO GOMES DA SILVA		3,1449	0,90	0,0000	4,0444
33180	PROPRIETÁRIO NÃO ENCONTRADO		3,1305	0,86	0,0000	3,9955
33181	PROPRIETÁRIO NÃO ENCONTRADO		4,2315	0,00	0,0000	4,2318
33182	ANTONIO PAULO ALVES LIMA		3,9130	0,00	0,0000	3,9130
33183	ADÃO CARIRI CRUZ		3,8851	0,00	0,0000	3,8851
33184	AUGUSTO LIMA SANTANA		3,8571	0,00	0,0000	3,8571
33185	WELLINGTON LUIZ DA SILVA		3,8291	0,00	0,0000	3,8291
33186	EMÍLIA DA SILVA NETA		7,5394	0,00	0,0000	7,5394
33187	ROSINEIDE ALICE DA SILVA	JOSÉ DIAS DA SILVA	3,7019	0,80	0,4618	4,9675
		LUCAS JOSÉ DIAS				
		MARCOS JOSÉ DIAS				
		MILENA ROSINEIDE DIAS				
		ROSINEIDE ALICE DA SILVA				
33188	OZAMIRA PEREIRA DE JESUS		3,3575	1,04	0,5856	4,9827
33190	JOSÉ RIBEIRO DA SILVA	ALICE CLARA DA SILVA	3,6772	0,81	0,4872	4,9696
		JOÃO PEDRO BEZERRA				
		JOSÉ RIBEIRO DA SILVA				
		ROSILDO JOSÉ DA SILVA				
		ROSINALDO JOSÉ DA SILVA				
		ROSIVALDO JOSÉ DA SILVA				
33191	MARIA IRENE BRITO FARIAS	ALISON FARIAS DOS SANTOS	3,5345	0,93	0,5230	4,9907
		JOSE AVELAR BARBOSA DOS SANTOS				
		MARIA IRENE BRITO FARIAS				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		WLLIAN FARIAS DA CUNHA				
33208	COSME TEXEIRA DOS SANTOS	COSME TEXEIRA DOS SANTOS	0,5632	0,01	0,0000	0,5721
		JAMILI VALENTIN DA SILVA				
		KETELE KATIELE VALENTIN DOS SANTOS				
33350	ADAILTON BEZERRA DOS SANTOS		0,6504	0,36	0,0532	1,0642
33351	JOSE CARDOSO DOS SANTOS		0,2298	0,34	0,6836	1,2533
33352	SANDRA BEZERRA DOS SANTOS		0,2993	0,35	0,5776	1,2227
33353	ANTONIO JOSE DA CONCEIÇÃO		0,0341	0,25	0,8792	1,1584
33354	ANTONIO DOGIVAL DE MEDEIROS		0,0275	0,28	0,8534	1,1652
33355	MARCOS JOSÉ DE SOUZA GUIMARÃES		0,0427	0,18	0,8831	1,1058
33356	MARIA JOSEFA DA CONCEIÇÃO		0,0468	0,17	0,8816	1,1021
33357	VALMIR JOAQUIM DOS SANTOS		0,0745	0,33	0,8181	1,2269
33358	ANTÔNIO JOAQUIM DOS SANTOS		0,7206	0,28	0,0000	1,2323
33359	WEDSON LISBOA DOS SANTOS		0,0299	0,22	0,9013	1,1481
33360	MARIA DA PAZ CARDOSO DOS SANTOS		0,2953	0,34	0,5908	1,2219
33361	JOSE PEDRO DE OLIVEIRA NETO		0,3326	0,35	0,5397	1,2177
33362	ERONILDO MATOS PEREIRA		0,4718	0,67	1,3543	2,5001
33363	MARIA JAIDENIR GUIMARÃES RODRIGUES		0,4363	0,38	0,3012	1,1167
33364	MARIA ANTONIA DOS SANTOS SILVA		0,0444	0,17	0,8616	1,0796
33365	ANTONIO NUNES NETO DA SILVA		0,0402	0,23	0,8892	1,1603
33366	HONORATO PEREIRA DE CARVALHO		0,3959	0,36	0,4111	1,1632
33367	AFONSO BEZERRA DOS SANTOS		0,4379	0,34	0,3526	1,1313
33368	GILDEMAR BEZERRA GONÇALVES		0,4396	0,34	0,3600	1,1433
33369	MARIA DE LOURDES GONÇALVES DOS SANTOS		0,3366	0,35	0,5296	1,2129
33370	GERALDO DE OLIVEIRA BARBOSA		0,3247	0,35	0,5512	1,2225

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
33371	ROSICLEA GONÇALVES DOS SANTOS		0,2919	0,34	0,5929	1,2272
33372	ANTONIA CARDOSO DOS SANTOS		0,3920	0,35	0,4264	1,1695
33373	ZULMIRA JOANA DA SILVA		0,1909	0,34	0,7145	1,2452
33374	COSMA LOPES GOMES DA SILVA		0,0566	0,33	0,8292	1,2189
33375	EDVALDO DE OLIVEIRA BARBOSA		0,3171	0,35	0,5616	1,2267
33376	MARIA DA SAÚDE GOMES DA SILVA		0,0362	0,33	0,8351	1,2051
33377	MARIA APARECIDA DA SILVA SANTOS		0,0249	0,21	0,8886	1,1208
33378	ILDEMIR MARIA GUIMARÃES LEOTERICO		0,4477	0,38	0,2793	1,1104
33379	EVANI FERREIRA DOS SANTOS		0,4689	0,38	0,2615	1,1083
33380	ANTONIA DOS SANTOS PAREIRA CARDOSO		0,0314	0,28	0,8591	1,1664
33381	JOÃO BENEDITO RIBEIRO		0,0419	0,17	0,8568	1,0723
33382	DAMIAO LOPES DA SILVA		0,6388	0,56	0,5190	1,7177
33383	MARIA VANDI DE JESUS		0,2852	1,43	0,0563	1,7719
33384	FRANCISCO DE ASSIS DA SILVA		0,2202	1,23	0,1888	1,6364
33385	ADRIANICE MARIA DE SOUZA OLIVEIRA		1,1760	0,62	0,4889	2,2829
33386	ELIZEU LUIZ DE SOUZA		1,1478	0,51	0,3607	2,0215
33387	JOSE DOMINGO FILHO		0,3786	0,64	0,8241	1,8503
33388	JOAO NUNES		0,7330	2,11	0,0243	2,8730
33389	JOAO BETISTA DA SILVA		0,6376	0,58	0,5419	1,7580
33390	JOSÉ NILSON VIEIRA LANDIM		1,8233	3,04	1,1982	6,0580
33391	SAMUEL FARREIRA BARBARIO		1,5359	0,64	0,2142	2,3911
33392	MILTON CESAR DE SA		1,1307	2,64	0,1163	3,8892
33393	LUIZ RAIMUNDO DE OLIVEIRA		4,4515	0,14	0,0000	4,5944
33394	NEWTON DE OLIVEIRA ALMEIDA		0,9755	1,94	0,0000	2,9173
33395	PROPRIETÁRIO NÃO ENCONTRADO		0,0000	0,01	0,9938	1,0044

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
33396	GILMAR LUCAS DA SILVA		1,0354	0,90	0,9880	2,9205
33397	FRANCISCO PEREIRA DA SILVA		0,9579	2,48	0,1387	3,5755
33398	SELMA LEITE DA SILVA		1,0669	0,59	0,2086	1,8702
33399	FRANCISCO DOMINGOS FILHO		1,2667	0,61	0,1489	2,0278
33400	MANOEL ARTUR DE SÁ		1,2480	0,61	0,7874	2,6484
33401	LUIZ EVANDRO DA SILVA FERREIRA		0,5522	0,59	0,3835	1,5256
33402	ANTONIA MOREIRA DA COSTA		0,3471	0,92	0,5527	1,8230
33403	IZABEL ALVES ATANAZIO		0,7642	0,91	0,3455	2,0220
33404	JOSÉ PEDRO DE SOUZA		0,0000	0,00	0,0000	1,0594
33405	HILTON MANOEL DE SÁ		3,1698	1,41	0,0000	4,5778
33406	HILTON MANOEL DE SÁ	HILTON MANOEL DE SÁ	1,7851	6,13	0,9673	8,8786
		MARIA DE FATIMA DA SILVA				
33407	AFONSO JOSE DOS SANTOS		2,3020	1,19	0,2728	3,7652
33408	ANTONIO FRANCISCO DOS SANTOS		0,0000	1,56	0,9098	2,4746
33409	MARIA RAIMIUNDA MARTINS		1,6574	0,67	0,0184	2,3518
33410	ANTONIA BARBOSA DOS SANTOS		0,0000	0,02	1,1030	1,1249
33411	EDIVANIA ALVES DE SOUZA		0,3680	0,65	0,1668	1,2000
33412	SEVERINA MARIA DE OLIVEIRA		0,2094	0,46	0,4251	1,0965
33413	CICERA EVARISTO PEREIRA		1,2220	0,77	0,5210	2,5084
33414	FRANCISCO SEBASTIAO DA SILVA		0,9034	1,16	0,3093	2,3730
33416	FRANCISCO JOSE DA SILVA		0,0124	1,38	2,0348	3,4312
33423	SEM DONO		0,0479	0,17	0,7895	1,0030
33424	VALDENOR GOMES DOS SANTOS		2,2167	0,49	0,0000	2,7098
33425	MARIA ELIZABETE DOS SANTOS		1,6266	0,63	0,1827	2,4396
33426	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS DO ASSENTAMENTO AQUARIUS		3,6171	1,37	0,0000	4,9898
33778	JOSE WILSON FERREIRA DE LIMA		0,0000	0,00	0,0000	1,0603
33779	ROGERIO DA SILVA SANTOS	KEILA REGINA DA SILVA SANTOS	0,1092	0,50	2,4973	3,1104

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		MARIA ESTELITA DOS SANTOS				
		MARIA REGINA DA SILVA SANTOS				
		ROGERIO DA SILVA SANTOS				
		JANICLEIDE RODRIGUES DOS SANTOS				
		KETLIN LETICIA SANTOS SILVA				
		ROSENILSON SILVA SANTOS				
33780	MARIA JOSE CARDOSO ARAUJO		0,0000	0,39	0,0030	0,3960
33902	LUIZ PEREIRA DOS SANTOS		0,1241	0,48	0,3876	0,9935
33903	PEDRO FAUSTINO DA SILVA		0,5863	0,00	0,0000	0,5863
33904	ILDO PEREIRA DOS SANTOS		0,1433	0,43	0,3171	0,8875
33905	MARIA DO SOCORRO PEREIRA DA SILVA		0,1587	0,44	0,3108	0,9112
33906	JOSEFA SEVERINA DA SILVA NASCIMENTO		0,1574	0,45	0,2643	0,8725
33907	IVANILZA DA SILVA CRUZ SANTOS		0,1613	0,50	0,2358	0,8931
33908	MILTON FURTADO DE SOUZA		0,1771	0,51	0,2185	0,9049
33911	MARIA NATIVIDADE PEREIRA		0,5336	0,03	0,0000	0,5681
33912	MARIA LIDIANA DOS SANTOS		0,5128	0,06	0,0000	0,5689
33913	JOSÉ ADELINO DA SILVA		0,5030	0,07	0,0000	0,5697
33914	FRANCISCO ESTEVÃO DA S.	EVELIN FERREIRA DOS SANTOS	0,5036	0,07	0,0000	0,5704
		EVERTON ALISON FERREIRA DOS SANTOS				
		JOSÉ ELDEN FERREIRA DOS SANTOS				
		JOSILEIDE FARREIRA DOS SANTOS				
33915	FRANCISCO GALDINO DOS SANTOS		0,5025	0,07	0,0000	0,5712
33916	JOÃO RAMOS DA SILVA		0,4969	0,08	0,0000	0,5720
33917	REGINALDO NUNES DE LUCENA		0,4874	0,09	0,0000	0,5727
33918	CICERO LUIZE ALVES DE SOUZA	ANTONIA HELENA ALVES DE SOUZA	0,1157	0,33	0,0651	0,5131
		JAILENE MAISRA ALVES DE SOUZA				
		JAISON ANDERSON MOTA ALVES				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		JANIELSON ALVES DE SOUZA				
		RAILSON ANDRESON ALVES MOTA				
33919	BARTOLOMEU JOSÉ DOS SANTOS		0,1221	0,32	0,0746	0,5161
33920	GUMERCIDO ZIDORIO DE OLIVEIRA	GUMERCIDO ZIDORIO DE OLIVEIRA	0,1282	0,30	0,0882	0,5169
33921	FRANCISCO XAVIER SILVESTRE NUNES		0,1339	0,29	0,0963	0,5177
33922	MANOEL JESUS NASCIMENTO		0,1390	0,29	0,0937	0,5184
33923	MARIA DOS ASNJOS DA SILVA		0,1454	0,28	0,0919	0,5192
33924	MARIA DAS GRAÇAS DO NASCIMENTO		0,1527	0,28	0,0891	0,5200
33925	VALMIR DOS SANTOS RODRIGUES		0,2013	0,69	0,1023	0,9946
33927	MARIO NUNES DA SILVA		0,1964	0,62	0,1691	0,9808
33932	LUIZ JOSÉ DA SILVA		0,2005	0,37	0,4010	0,9735
33933	ELIZANGELA OLIVEIRA		0,1997	0,45	0,3291	0,9813
33934	MARIA AUXILIADORA DINIZ		0,1960	0,51	0,2613	0,9633
33937	LIVIA RODRIGUES DA SILVA	LAIANE RODRIGUES DA SILVA	0,2908	0,39	0,0000	0,6770
		LAIS RODRIGUES DA SILVA				
		LÍDIO RODRIGUES DA SILVA				
		LIVIA RODRIGUES DA SILVA				
33940	DIOCLECIO PEREIRA DE SOUZA		0,2904	0,38	0,0000	0,6745
33941	JOÃO BOSCO DE SOUZA		0,3011	0,37	0,0000	0,6719
33942	JOSÉ ROBIVAN DOS SANTOS		0,3175	0,35	0,0000	0,6693
33943	LUIZ CARLOS FERREIRA		0,3651	0,30	0,0000	0,6668
33944	MARIA DA GLORIA DA SILVA OLIVEIRA		0,1868	0,68	0,1126	0,9820
33945	JOÃO OTAVIO DO NASCIMNETO		0,4392	0,23	0,0000	0,6642
33948	ROBERTO CARDOSO DOS SANTOS		0,5153	0,15	0,0000	0,6616
33949	JOAO VIEIRA FILHO		0,3169	0,32	0,0500	0,6822
33950	ANTONIO FRANCISCO NETO		0,1503	1,63	3,4742	5,2607

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
33951	MARIA MADALENA DA SILVA		0,3259	0,31	0,0372	0,6772
33952	DELFINO MATIAS DA SILVA		0,3243	0,32	0,0256	0,6746
33953	ILDA MARIA DO NASCIMENTO		0,0873	0,15	0,0000	0,2387
33955	ANTONIO PILAR DA ROCHA		0,3583	0,30	0,0072	0,6695
33957	EDSON ELIAS DE ARAUJO MEDRADO		0,3552	0,30	0,0097	0,6669
33958	MARIA ALDENORA DE SOUZA SANTOS		0,3768	0,31	0,0013	0,6875
33959	ANTONIO AUGUSTO DA SILVA	ANTONIO AUGUSTO DA SILVA	0,3802	0,30	0,0004	0,6850
33960	PAULO TEIXEIRA DOS SANTOS		0,3879	0,29	0,0000	0,6825
33961	ADEVAL MANOEL DINIZ		0,3799	0,30	0,0000	0,6799
33962	LUIZ JOSÉ FERREIRA DOS SANTOS		0,3607	0,31	0,0051	0,6773
33963	JOSÉ RODRIGUES MARTINS		0,3386	0,31	0,0239	0,6748
33964	PEDRO CORREIA DOS SANTOS		0,2297	0,58	0,1384	0,9448
33965	CRISTIANE ALVES DOS SANTOS		0,2052	0,55	0,1426	0,8951
33966	GIVALDO CACHOEIRA DA SILVA		0,2351	0,52	0,1500	0,9033
33970	MARIA AUXILIADORA DOS SANTOS		0,3166	0,40	0,2148	0,9266
33971	PEDRO CAROLINO DA SILVA		0,3440	0,41	0,1777	0,9314
33973	PETRONILHA GERTUDES DA SILVA		0,3552	0,41	0,1516	0,9118
33974	RAIMUNDO NUNES VIANA		0,3470	0,40	0,1404	0,8913
33975	INACIO JOSÉ DOS SANTOS		0,3811	0,40	0,0944	0,8791
33976	SONIA MARIA DE SOUZA		0,3579	0,41	0,0848	0,8502
33977	FRANCINEIDE MARIA DA ROCHA SOUZA		0,3763	0,40	0,0655	0,8411
33978	FRANCISCA MAROA DA ROCHA		0,3826	0,40	0,0425	0,8215
33979	MARIA DE LOURDES DA SILVA	AUGUSTO RAIMUNDO DA SILVA	0,2850	0,44	0,1985	0,9198
		MARIA DE LOURDES DA SILVA				
33980	SOLANGE PILAR DA ROCHA		0,3778	0,40	0,0254	0,8006
33981	FLORENCIO OLIVEIRA DA SILVA		0,2918	0,40	0,0202	0,7097

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
33985	MESSIAS PILAR DA ROCHA		0,2161	0,37	0,0394	0,6250
33986	JOSE DO NASCIMENTO		0,2015	0,39	0,0393	0,6273
33987	JOSE DO NASCIMENTO		0,0000	0,34	0,3542	0,6902
33988	JOSUEL GALDINO DOS SANTOS		0,2391	0,38	0,0200	0,6395
33989	LUIZ NUNES DA SILVA		0,2870	0,28	0,0000	0,5639
33990	ACILON CARDOSO DE JESUS		0,2274	0,37	0,0216	0,6149
33991	GERALDO JOSE DA SILVA		0,1987	0,36	0,0340	0,5971
33992	FLONÇA MARIA DOS SANTOS		0,1607	0,37	0,0496	0,5766
33993	FRANCISCO JOSE F. DOS SANTOS		0,1359	0,37	0,0468	0,5547
33994	FRANCISCO DE ASSIS DE SOUZA		0,1225	0,37	0,0341	0,5306
34000	RAIMUNDA MARIA DE SÁ		0,1136	0,39	0,0066	0,5117
34001	CICERO TEIXEIRA DOS SANTOS	IODAN DANTAS TEIXEIRA	0,1132	0,38	0,0000	0,4891
		JOÃO ANTONIO				
		MARIA LUCILENE DANTAS TEIXEIRA				
		CICERO TEIXEIRA DOS SANTOS				
		IODAN DANTAS TEIXEIRA				
		MARIA LUCILENE DANTAS TEIXEIRA				
34002	LIDIA FRANCISCA DA SILVA		0,0893	0,38	0,0000	0,4653
34005	ANTONIO ARLINDO DOS SANTOS		0,1116	0,34	0,0000	0,4478
34007	LEONILDO DE ARAUJO RIBEIRO		0,1209	0,34	0,0000	0,4606
34011	ESPEDITO JOSE MENEZES LIMA		0,0895	0,37	0,0000	0,4578
34012	JONAS GALDINO DOS SANTOS		0,1591	0,32	0,0000	0,4788
34014	ANA CLEIDE CONCEIÇÃO DA SILVA	ANA CLARA DOS SANTOS SILVA	0,1243	0,38	0,0000	0,5070
		ANA CLEIDE CONCEIÇÃO DA SILVA				
		CARLEANDRO SANTOS SILVA				
		DHANFFER DOS SANTOS SILVA				
		GENILSON TEXEIRA DOS SANTOS				
34016	ANTONIO ALVES BARBOSA		0,1168	0,36	0,0000	0,4806

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
34017	JACINTO JOAQUIM DA SILVA		0,1215	0,37	0,0002	0,4924
34018	LUIZ NUNES VIEIRA		0,0994	0,38	0,0137	0,4931
34020	MARIA APARECIDA DE SOUZA SILVA		0,1500	0,45	0,2600	0,8986
34021	ADALTIVA MARIA DA SILVA		0,0811	0,38	0,0342	0,4967
34022	MARIA DE LOURDES DA SIOLVA		0,0710	0,38	0,0508	0,5032
34023	JONAS GOMES DA SILVA ROCHA		0,0641	0,38	0,0911	0,5344
34024	ODILON JOSÉ DA SILVA		0,0531	0,38	0,1260	0,5578
34025	ANTONIO MARIA DA SILVA		0,0535	0,38	0,1597	0,5918
34027	JOÃO ERCILIO DOS SANTOS		0,0472	0,38	0,1967	0,6279
34035	JOSÉ ALVES DUTRA		0,0468	0,38	0,2580	0,6838
34036	FRANCISCO DE ASSIS LIMA FERREIRA		0,3650	0,32	0,0000	0,6823
34037	LUIZ CARLOS DA SILVA		0,4158	0,27	0,0000	0,6834
34038	GERTRUDES MARIA DA SILVA		0,3677	0,32	0,0000	0,6846
34039	LUIZA MARIA DE OLIVEIRA E SILVA		0,2393	0,45	0,0012	0,6857
34040	LEIDE DAIANE DOS SANTOS PEREIRA		0,1056	0,50	0,0820	0,6868
34041	DENIZ MONICA GERTRUDES DA SILVA		0,0315	0,44	0,2158	0,6879
34042	FRANCISCA LOPES VIEIRA		0,0000	0,39	0,2997	0,6891
34044	JOSE ARNALDO LIMA FERREIRA		0,0000	0,28	0,4140	0,6913
34047	EDILENE SANTOS DE ARAUJO		0,0000	0,19	0,5037	0,6924
34048	JOSE MARIA MENEZESES DO NASCIMENTO		0,0000	0,14	0,5532	0,6936
34049	CICERO ARAUJO DA SILVA		0,0000	0,11	0,5815	0,6947
34050	HERMANO ALVES DA SILVA		0,0000	0,07	0,6295	0,6958
34051	MARIA DO SOCORRO RODRIGUES DO NASCIMENTO		0,0000	0,15	0,5441	0,6970
34052	DEJANIRA ROCHA DA COSTA		0,4592	0,06	0,0000	0,5238
34057	DENILSON MANOEL DA SILVA		0,4615	0,06	0,0000	0,5187

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
34058	CALUDIO JOÃO DA SILVA		0,0000	0,29	0,3532	0,6396
34059	CARLOS CARLITO ROCHA		0,0000	0,45	0,1855	0,6347
34060	CARLOS SERGIO MAIA		0,0660	0,49	0,0767	0,6298
34061	ARNOBIO FRANCISCO DA SILVA		0,2179	0,39	0,0186	0,6249
34062	ARCANJO DE SANTANA		0,1079	0,51	0,0018	0,6200
34063	ANTONIO PEDRO DE SOUZA		0,0000	0,58	0,0389	0,6151
34064	ANTONIO ERILANIO DOS SANTOS		0,0000	0,47	0,1450	0,6102
34065	ANTONIO AMARO RODRIGUES		0,0000	0,08	0,5294	0,6053
34066	ANTÔNIA PEDRINA BAROSA DA SILVA		0,0000	0,01	0,5940	0,6004
34067	ADISON PIO DA SILVA		0,0000	0,02	0,5717	0,5955
34068	EDVAL MIGUEL DA SILVA		0,0000	0,03	0,5650	0,5906
34069	JORGEMAR MEDRADO DA SILVA		0,0000	0,05	0,5393	0,5857
34070	JOSE ADRIANO DA SILVA		0,0000	0,07	0,5261	0,5945
34071	JOSE AGENOR DOS SANTOS		0,0000	0,09	0,4957	0,5894
34072	JOSE ALVES DE SOUZA		0,0000	0,08	0,5042	0,5844
34073	JOSE ANTONIO DE LIMA		0,0000	0,03	0,5467	0,5794
34074	JOSE BENTO NETO		0,0000	0,02	0,5494	0,5744
34075	JOSE DE SOUZA LOPES		0,0000	0,01	0,5603	0,5694
34076	JOSE EDMILSON DE SOUZA		0,0000	0,00	0,5644	0,5644
34078	EDVALDO ADRIANO DO NASCIMENTO		0,0000	0,00	0,5593	0,5593
34079	EDILMES HERMINIO GONÇALVES		0,0000	0,00	0,5543	0,5543
34080	CICERO GREGORIO DOS SANTOS		0,0000	0,00	0,5493	0,5493
34081	ANTONIO FERREIRA DA SILVA		0,0000	0,00	0,5443	0,5443
34082	ANTONIO DE SOUZA		0,0000	0,00	0,5393	0,5393
34083	ANTONIO SOARES DE LIMA		0,0000	0,00	0,5342	0,5342
34085	ANTONIO AMANCIO DE ANDRADE JUNIOR		0,0000	0,00	0,5292	0,5292

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
34086	ALEXANDRE AUGUSTO DE MENEZES		0,0000	0,00	0,5242	0,5242
34087	ADÃO JOÃO DA SILVA		0,6877	0,00	0,0000	0,6877
34089	MARIA MARLUCE ALVES DE ANDRADE		0,1539	0,43	0,0000	0,5790
34090	MARIA NEUMA DOS SANTOS		0,6899	0,00	0,0000	0,6899
34091	MARIA PATRICIA SANTOS		0,6911	0,00	0,0000	0,6911
34092	MARIA RODRIGUES		0,6922	0,00	0,0000	0,6922
34093	MARIA SILVANI PEREIRA		0,6933	0,00	0,0000	0,6933
34095	NELITO VALERIO DA SILVA		0,6680	0,03	0,0000	0,6944
34096	RAIMUNDO PEREIRA SANTOS		0,6164	0,08	0,0000	0,6956
34097	REGINALDO DAVI DE OLIVEIRA		0,5231	0,17	0,0000	0,6967
34098	ROGERIO PILAR DA ROCHA		0,4508	0,25	0,0000	0,6978
34099	ROSELENE MARIA DA SILVA		0,0517	0,38	0,2276	0,6589
34100	ROSIANA DE JESUS FIGUEIREDO SILVA		0,4334	0,27	0,0000	0,6990
34101	RUI EDSON SILVA ROCHA		0,3915	0,31	0,0000	0,7001
34102	SABASTIAO CAVALCANTE OLIVEIRA		0,3401	0,36	0,0000	0,7012
34103	SILVANEIDE TORRES NOGUEIRA		0,3741	0,33	0,0000	0,7023
34104	VALDELICE VERDELINA DE OLIVEIRA		0,4232	0,22	0,0000	0,6461
34105	VALDEMIR LUCAS DA SILVA		0,5546	0,09	0,0000	0,6412
34106	VALDETE VIEIRA FARIAS		0,6360	0,00	0,0000	0,6363
34107	VANILDO PINHEIRO NETO		0,6314	0,00	0,0000	0,6314
34108	VERDELINA RUTINA DE OLIVEIRA		0,1694	0,46	0,0000	0,6265
34109	WALTER REZENDE DA SILVA		0,0000	0,62	0,0000	0,6216
34111	ZILCLEIDE MARTINS DA SILVA		0,5612	0,00	0,0000	0,5612
34113	ISMAR JOÃO DA SILVA		0,0000	0,60	0,0174	0,6167
34114	ILDO ADELAINÉ DA CONCEIÇÃO		0,0000	0,11	0,5040	0,6118
34115	IDEVAL FAGUNDO DOS SANTOS		0,0000	0,12	0,4888	0,6069

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
34116	HILDA MARIA DE JESUS		0,0000	0,09	0,5132	0,6020
34117	JACINTA ANTONIA DE SOUZA		0,0000	0,04	0,5551	0,5971
34118	HERMINO FERMINO GOMES		0,0000	0,06	0,5305	0,5922
34119	GREGORIO MOREIRA LANDIM		0,0000	0,06	0,5329	0,5917
34120	GLEIDSON ALVES DE OLIVEIRA		0,0000	0,02	0,5682	0,5867
34121	GIVALDO BEZERRA DA SILVA		0,0000	0,07	0,5132	0,5817
34122	GIORDANA SANTANA DE NOVAES RODRIGUES		0,0000	0,15	0,4274	0,5767
34123	LUIZ CARLOS ROSA		0,0000	0,18	0,3901	0,5717
34124	JANILSON SOUZA ANDRADE		0,0000	0,18	0,3884	0,5666
34125	LUIZ BARBOSA DA SILVA		0,0000	0,14	0,4240	0,5616
34126	LAELSON JOÃO DA SILVA		0,0000	0,19	0,3653	0,5566
34127	JAIR DIAS DO NASCIMENTO		0,0000	0,25	0,3006	0,5516
34128	KELI RAQUEL MARTINHS DA SILVA		0,2030	0,43	0,3435	0,9810
34129	JUVENILDO FRANCO DANTAS		0,0000	0,28	0,2694	0,5466
34130	JOSINEIDE VERDELINA OLIVEIRA		0,0000	0,26	0,2819	0,5415
34131	JEOSIO RAIMUNDO DE SOUZA		0,0000	0,23	0,3088	0,5365
34132	JERONIMO BEZERRA DA SILVA		0,0000	0,28	0,2525	0,5315
34133	JESUALDO DO NASCIMENTO		0,0000	0,31	0,2153	0,5265
34134	JOÃO GONZAGA DA SILVAA		0,0000	0,33	0,1902	0,5215
34135	JOÃO PAULO DE OLIVEIRA		0,3092	0,38	0,0000	0,6930
34136	JOAQUIM TEMOTEO DO NASCIMENTO		0,2679	0,43	0,0000	0,6942
34141	MARIA BILAIA BISPO		0,2503	0,45	0,0000	0,6953
34142	MARIA AUXILIADORA DIAS DE OLIVEIRA		0,2944	0,40	0,0000	0,6965
34143	MARIA AUXILIADORA ALVES DE OLIVEIRA		0,3268	0,37	0,0000	0,6976
34144	MANOEL NUNES RODRIGUES		0,3247	0,37	0,0000	0,6987
34145	MANOEL JOSE DA SILVA		0,2660	0,43	0,0000	0,6998

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
34146	MANOEL JORGE BATISTA SILVA		0,2443	0,46	0,0000	0,7010
34147	MANOEL BEZERRA		0,6639	0,04	0,0000	0,7021
34148	MANOEL ALVES BARBOSA		0,7032	0,00	0,0000	0,7032
34149	JOSENILSON DE SOUZA ANDRADE		0,7043	0,00	0,0000	0,7043
34151	JOSE SOARES DA SILVA		0,7066	0,00	0,0000	0,7066
34152	MARIA DO CARMO DA SILVA		0,7077	0,00	0,0000	0,7077
34153	MERIA DO SOCORRO MEDRADO DA SILVA		0,6525	0,00	0,0000	0,6525
34154	MARIA ELIEUZA BATISTA SILVA		0,6476	0,00	0,0000	0,6476
34155	MARIA JOSÉ DE OLIVEIRA		0,6427	0,00	0,0000	0,6427
34156	MARIA LUZINETE BARBOSA		0,6378	0,00	0,0000	0,6378
34157	OLDEMAR CAMPOS PINTO JUNIOR		0,4906	0,14	0,0000	0,6329
34158	OSEAS FERREIRA DA SILVA		0,3333	0,29	0,0000	0,6280
34159	OSEAS JOAQUIM DA SILVA		0,4354	0,27	0,0000	0,7007
34160	OTACIANO JOÃO DA SILVA		0,2999	0,32	0,0000	0,6231
34161	OZELIA DILMA DO NASCIMENTO		0,3299	0,29	0,0000	0,6182
34162	PAULO ELOI DA SILVA		0,3331	0,28	0,0000	0,6133
34163	PEDRO CARDOSO DA SILVA		0,2494	0,36	0,0000	0,6084
34164	PETROMILIA DIAS BARBOSA		0,2436	0,36	0,0000	0,6035
34165	RAIMUNDO FERNANDES DE SOUZA		0,7055	0,00	0,0000	0,7055
34166	MARIA DJANIRA DOS SANTOS		0,2822	0,32	0,0000	0,5986
34167	MARIA DE FATIMA PEREIRA DOS SANTOS		0,2155	0,37	0,0000	0,5890
34168	MARIA DE FATIMA RAMOS DA SILVA		0,1286	0,45	0,0010	0,5840
34170	MARIA DAS GRAÇAS DOS SANTOS RODRIGUES		0,3062	0,27	0,0000	0,5739
34171	MARIA CLAUDENICE DOS SANTOS		0,3684	0,20	0,0000	0,5689
34306	ANTONIO GUIMARÃES (NÃO ENCONTRADO)		5,1996	1,22	14,5949	21,0166

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
34314	LUZINETE RODRIGUES GENOVEZ		0,0000	0,00	0,0000	0,4650
34315	EMILIA CRISPINIANA GENOVEZ	EMILIA CRISPINIANA GENOVEZ	0,0000	0,00	0,0000	0,5662
34316	JOANA MARIA FERREIRA DA SILVA	JOANA MARIA FERREIRA DA SILVA	0,0000	0,00	0,0000	0,4437
34319	ORNALDO GENOVEZ DOS SANTOS	ORNALDO GENOVEZ DOS SANTOS	0,0000	0,00	0,0000	0,4130
34320	MARIA DO SOCORRO DIAS TORQUATO		0,0000	0,00	0,0000	0,5367
34322	MARIA MARTINS DE SOUZA	CARLOS COELHO LOPES	0,4966	0,35	1,9545	2,7991
		FELIPE COELHO RIBEIRO				
		GENESIS MARTINS LOPES				
		GEOVANE MARTINS LOPES				
		GILMARA MARTINS LOPES				
		JOEMIA MARTINS LOPES				
		JOSÉ ROBERTO COELHO RIBEIRO				
		JUCICLEIDE MARTINS LOPES				
		JULIANA MARTINS LOPES RIBEIRO				
		MARIA MARTINS DE SOUZA				
34323	JOSÉ DIAS BARBOSA	JOSÉ DIAS BARBOSA				
34328	ADUARDO ANTONIO CARRARO	ADEMAR ALVINO DOS SANTOS	24,8180	11,24	214,0252	250,1133
		AUGUSTO FLORENCIO DOS SANTOS				
		EMILIANO DIAS SANTOS				
		GERLANE SIMONE DOS SANTOS				
		MARCELO OLIVEIRA DOS SANTOS				
		MARIA SANTOS BARBOSA				
34329	JULEANDRO LIMA LEITE		16,5738	7,78	12,4190	36,7803
34330	ROBERTO PEREIRA DE CARVALHO	ALBERINO BARBOSA DA SILVA	23,4156	11,45	24,1781	59,0704
		EMANUEL BARBOSA DA SILVA				
		ISRAEL BARBOSA DA SILVA				
		POCIANE BARBOSA DA SILVA				
		RAFAEL BARBOSA DA SILVA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		TEREZA MARIA DIAS DA SILVA				
		DANIELA BARBOSA SANTOS				
		EDIANA BARBOSA DA SILVA SANTOS				
		GUILHERME BATISTA SANTOS				
		JOSE DOUGLAS DA SILVA SANTOS				
		SIENE RAFAELA BARBOSA SANTOS				
		CIRLEIDE DOS SANTOS				
		JOELDO BARBOSA DOS SANTOS				
		JOSINALDO BARBOSA DA SILVA				
		JOSUEL BARBOSA DOS SANTOS				
34336	DAMIÃO DOS SANTOS MATEUS	DAMIÃO DOS SANTOS MATEUS	0,0000	0,00	0,0000	0,5582
34494	AQPRTC ASSOC.QUIL.DOS PROD.RURAI S DE CUIPIRA	AQPRTC ASSOC.QUIL.DOS PROD.RURAI S DE CUIPIRA	1,0414	0,00	0,0000	1,0414
34511	TEODORO CASSIMIRO DO NASCIMENTO		0,8448	0,30	3,0317	4,1762
34512	SENHORINHA DAS DORES C. DA SILVA		0,9258	0,19	1,7741	2,8886
34513	MARIA GORETE COELHO BATISTA	MARIA GORETE COELHO BATISTA	0,8560	0,31	2,1687	3,3346
		RAMOM COELHO DE SOUZA				
		RENAN COELHO BATISTA				
		ROBERTSON ARLAN COELHO DE SOUZA				
		ROMULO COELHO BATISTA				
34514	MARIA DO CARMO BARBOSA DOS SANTOS		1,7203	0,95	9,0231	11,6928
34520	ANTONIO APOSTOLO MEDRADO		0,4351	0,17	1,6917	2,2992
34522	DAMIÃO JOSÉ DA SILVA		0,4688	0,09	0,8454	1,3996
34524	CELSORODRIGUES DOS SANTOS		0,3109	0,25	2,2427	2,8005
34525	JOSENITA DIAS DOS SANTOS OLIVEIRA		0,7211	0,19	1,8911	2,8038
34526	EDVALDO BATISTA DOS SANTOS		0,4392	0,07	0,5660	1,0793

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
10321	FILOMENO COELHO TEIXEIRA		3,7078	2,13	13,6071	19,4423
34529	JANIO BATISTA DOS SANTOS		0,9053	0,34	1,1514	2,4016
34530	MARIA MARQUES DE OLIVEIRA		0,5182	1,83	1,5931	3,9403
34532	CANDIDA RODRIGUES DOS SANTOS		1,7202	0,98	11,2996	13,9960
34534	CANDIDA RODRIGUES DOS SANTOS		0,9504	0,33	1,1285	2,4101
34535	MARIA VERONICA RODRIGUES DA ROCHA		2,1626	0,34	3,1746	5,6773
34536	BERNADETE RODRIGUES DOS SANTOS		0,9869	0,31	1,1165	2,4088
34537	LUIZA GOMES DOS SANTOS		1,8836	0,63	6,1786	8,6955
34538	GERALDO PEREIRA DA CONCEIÇÃO		1,8836	0,63	6,1786	0,6908
34540	PASCHOAL MARTINS DE SOUZA		5,5272	4,23	56,3300	66,0850
34541	PASCHOAL MARTINS DE SOUZA		2,6177	0,42	4,9139	7,9550
34542	PASCHOAL MARTINS DE SOUZA		1,1109	0,23	1,2612	2,6021
34548	PEDRO BATISTA DOS SANTOS		0,1632	0,53	4,6169	5,3140
34549	PEDRO BATISTA DOS SANTOS		0,8510	0,34	1,1877	2,3785
34550	ERISVALDO BATISTA DOS SANTOS	ERISVALDO BATISTA DOS SANTOS	0,2007	0,14	0,8411	1,1789
34551	JOSE MAURO TEIXEIRA DE SOUZA		0,9434	0,66	3,7156	5,3231
34552	JOÃO MEDRADO DE CARVALHO		0,9662	0,56	3,8861	5,4105
34554	JOÃO MARTINS DE SOUZA	JOÃO MARTINS DE SOUZA	0,0002	0,08	0,6963	1,2056
34557	LUIZA RODRIGUES DO NASCIMENTO		1,1194	0,18	1,1022	2,4047
34558	PASCOAL ALVES DE SOUZA		0,4767	0,15	1,5150	2,1411
34560	MANOEL RODRIGUES DA COSTA		1,0132	0,26	1,0949	2,3708
34561	VICENTE RODRIGUES DO NASCIMENTO		1,7113	0,39	2,9958	5,0954
34562	VICENTE RODRIGUES DOS SANTOS		2,6950	0,46	4,9318	8,0885
34563	LUCAS RODRIGUES DOS SANTOS		1,0925	0,20	1,0960	2,3907
34565	JOSE TEIXEIRA DE SANTANA		1,1711	0,42	0,6943	2,3482
34566	ANTONIO NERY ARAUJO		4,1366	2,11	11,9440	18,1884

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
34567	TEREZA COELHO DA SILVA		1,1906	2,59	1,5208	5,3034
34569	JOSE VALDEIR BATISTA DOS SANTOS		0,7820	0,20	1,3716	2,3571
34570	RONALDO SANTANA EVANGELISTA		0,4798	0,23	1,7450	2,4581
34571	JOSÉ LUCIMAR MARTINS DE SOUZA		0,4389	0,24	3,3883	4,0637
34572	MARIA GILDETE DO SANTO MEDRADO		0,8332	0,24	2,0417	3,1158
34573	JOÃO BOSCO SANTOS		0,8187	0,21	1,5055	2,5338
34590	FILOMENA COELHO DOS SANTOS		0,9978	0,22	3,9318	5,1459
34591	TEREZA COELHO DA SILVA		1,7090	0,58	6,3670	8,6579
34592	TEREZA COELHO DA SILVA		0,3507	0,66	5,7663	6,7805
34593	TEREZA COELHO DA SILVA		0,8027	0,22	1,3452	2,3642
34595	MARIA DAS MECES DO N. SILVA		0,1689	0,19	1,7034	2,0632
34596	MARIA DAS MERCES DO NASCIMENTO SILVANA		1,1236	0,59	4,0241	5,7350
34597	ALMERINDA EVANGELISTA COELHO		2,2657	1,47	1,4716	5,2054
34598	VERONICE RODRIGUES DOS SANTOS		0,3718	0,95	8,9886	10,3079
34603	ANTONIO GOMES MEDRADO		0,6671	0,15	1,4087	2,2269
34605	TEREZA RAMOS DOS SANTOS		0,9967	0,18	0,9578	2,1312
34608	FIRMINO MANOEL MATEUS	FIRMINO MANOEL MATEUS	0,0000	0,00	1,1691	1,4901
		RODOLINA HENRIQUE GENOVEZ				
34612	OZIRES HJOAQUIM DE SOUZA	FLORINDA DOS SANTOS GENOVEZ	0,0000	0,00	0,0000	8,6164
		OZIRES HJOAQUIM DE SOUZA				
34613	PEDRO JOÃO DE SOUZA		0,0000	0,00	0,9867	1,4026
34614	ESPEDITO IVANILDO ALVES MATEUS	CAROLINE DA SILVA ALVES	0,0000	0,00	0,0000	1,6519
		CRISTIANE DA SILVA ALVES				
		ESPEDITO IVANILDO ALVES MATEUS				
		ESPEDITO IVANILDO ALVES MATEUS JUNIOR				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		MARIA EUNICE DA SILVA				
34664	JONAS ARCANJO		1,9842	0,63	2,2991	4,9141
34665	BENEDITA DA SILVA SOUZA		0,3926	0,46	10,7746	11,6235
34669	MARIA RODRIGUES LOPES	ELIZANGELA RODRIGUES LOPES	0,0000	0,00	0,0000	0,3674
		GALDENCIO MARIANO LOPES				
		MARIA RODRIGUES LOPES				
34679	LUZIA DA SILVA FERREIRA		0,0000	0,00	0,0000	0,6046
34682	MARIA PAZ RODRIGUES DOS SANTOS	GILMARA RODRIGUES DOS SANTOS	0,0000	0,00	0,0000	0,4898
		MARIA PAZ RODRIGUES DOS SANTOS				
34683	FELICIANA MARIA DOS SANTOS		0,0000	0,00	0,0000	0,4467
34684	ALCIDES RODRIGUES DOS SANTOS		0,0000	0,00	0,0000	0,4724
34685	ANTONIA RODRIGUES SANTOS		0,0000	0,00	0,0000	1,4111
34687	OLIMPIO MARQUE DOS SANTOS		0,0000	0,00	0,0000	0,4435
34689	OSCAR SANTOS DA SILVA	ANY KAROLINE RODRIGUES MEDRADO	0,0000	0,00	0,0000	2,0517
		BENEDITA RODRIGUES DA SILVA				
		ISAQUIEL RODRIGUES LOPES				
		JAIME RODRIGUES LOPES				
		MISAEEL RODRIGUES LOPES				
		NATALIA RODRIGUES LOPES DA SILVA				
		NATANAEL RODRIGUES LOPES				
		OSCAR SANTOS DA SILVA				
34690	MARIA DE LOURDES DE C. TORQUATO	EDSON CALDAS DA SILVA	0,0000	0,00	0,0000	5,0128
		ELIUAS SOUZA DA SILVA				
		MARIA DE LOURDES DE CALDAS TORQUATO				
		RAFAEL CALDAS DA SILVA				
34692	INACIO MANOEL DA SILVA	GILDEMAR INACIO MANUEL DA SILVA	0,0000	0,00	0,0000	3,4546
		INACIO MANOEL DA SILVA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		MARIA ISABEL DA SILVA SENA				
34733	CELESTINA ALVES GENOVEZ	ANTONIA DAS NEVES	0,0000	0,00	1,4269	1,9130
		CELESTINA ALVES GENOVEZ				
		ERVA DA CONCEIÇÃO GENOVEZ NEVES				
		FERNANDA GENOVEZ NEVEZ				
		FERNANDES ALVES GENOVEZ				
		LUIZ FERNANDO GENOVEZ NEVEZ				
		PAULINA GABRIELE ALVES DE LIMA				
		ROSANGELA MARIA MARQUES DE LIMA				
		SELINA MARIA DA CONCEIÇÃO				
34752	JOSÉ GENILDO TORQUATO					
34753	DURUALINA GENOVEZ	DURUALINA GENOVEZ				
		JOAQUIM RODRIGUES DA SILVA				
34755	NAELIO RODRIGUES DA SILVA	IGOR KAUÊ DIAS RODRIGUES				
		LUCAS YURI DIAS RODRIGUES				
		MATEUS HIAGO DIAS BARBOSA				
		NAELIO RODRIGUES DA SILVA				
		RISADALVA DIAS BARBOSA RODRIGUES				
34756	MARIA DO SOCORRO DIAS TORQUATO	EDJANE DIAS DE CARVALHO				
		ERONILDO CARVALHO DOS SANTOS				
		HONORIO DIAS TORQUATO				
		MARIA DE LOURDES DIAS TORQUATO				
		MARIA DO SOCORRO DIAS TORQUATO				
		MIRIAN DIAS TORQUATO				
		PEDRO DIAS TORQUATO NETO				
34757	ELIZABETE SILVA ANDRADE	ELIZABETE SILVA ANDRADE				
		ISMAEL FELISMINO DE ANDRADE				
34758	JOSÉ ARNALDO GENOVEZ DE	ALLAN GENOVEZ DE CARVALHO				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
	CARVALHO					
		CONCEIÇÃO DE FATIMA GENOVEZ				
		ELAINE GENOVEZ DE CARVALHO				
		JOSÉ ARNALDO GENOVEZ DE CARVALHO				
34759	ABDON HENRIQUE GENOVEZ					
34760	RITA CRISTINA GOMES DOS SANTOS	ANA LUIZA G DE CARVALHO				
		JAILSON G DE CARVALHO				
		RITA CRISTINA GOMES DOS SANTOS				
34761	LIDIA MARIA RODRIGUES	LEYLIANE RODRIGUES TORQUATO				
		LIDIA MARIA RODRIGUES				
34762	ANTONIO BENEDITO DE CARVALHO	ANTONIA MOTA				
		ANTONIO BENEDITO DE CARVALHO				
		BENEDITA MOTA DE CARVALHO				
		BENEDITA MOTA SOUZA				
		BENEDITO MOTA DE CARVALHO				
		BENEVAL MOTA DE CARVALHO				
		MARIA APARECIDA MOTA SOUZA				
		MARINEIDE MOTA DE CARVALHO				
		SEBASTIÃO SANTOS SOUZA				
34763	OTAVIANO RODRIQUES DA SILVA					
34764	JOSÉ GENILDO TORQUATO DA SILVA	AMKON JHONATA MATEUS DA SILVA				
		ELENA TATIELY MATEUS DA SILVA				
		JOSÉ GENILDO TORQUATO DA SILVA				
		NONOELITA ALVES MATEUS				
34765	ANTONIO JOAQUIM GOMES	AMANDA GENOVEZ GOMES				
		ANTONIO JOAQUIM GOMES				
		MARIA DO SOCORRO GENOVES GOMES				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		VERONICA GENOVEZ GOMES				
34766	OSORIO SANTOS DA SILVA	AILTON GENOVEZ DA SILVA				
		FRANCISCA GENOVEZ DA SILVA				
		JOSÉ GENOVEZ DA SILVA				
		MARIA DA PAIXÃO GENOVEZ DA SIVA				
		OSORIO SANTOS DA SILVA				
		TELIANE GENOVEZ DA SILVA				
		WASHINGTON GENOVEZ DA SILVA				
34767	MARIA DA PENHA DA SILVA GENOVES	EMANOEL HENRIQUE DE SOUZA				
		MARIA DA PENHA DA SILVA GENOVES				
		MONALIZA GENOVES DE SOUZA				
34768	JOSIMARA HENRIQUE FERREIRA					
34769	MARIA DA CONCEIÇÃO DE C. GENOVEZ	CARLOS ALBERTO GOMES GENOVEZ				
		FRANCISCO DE ASSIS GOMES DA SILVA				
		MARIA DA CONCEIÇÃO DE CALDAS GENOVEZ				
		NATAN DE CALDAS GENOVEZ				
34770	JOSÉ MARIA GENOVEZ DE SOUZA	ANA LUCIA R. DE SOUZA				
		JOSÉ MARIA GENOVEZ DE SOUZA				
		KALINE R. GENOVEZ				
		KLEITON R. GENOVEZ				
34771	MARILUCIA GENOVEZ DE LIMA	ELSON ALVES GENOVES				
		MARILUCIA GENOVEZ DE LIMA				
34772	MARIA DO ROSÁRIO DA C. GENOVES LIMA	CARLOS VINICIUS GENOVES RODRIGUES DE SOUZA				
		JOÃO RODRIGUES DE SOUZA				
		JOÃO VICTOR GENOVES RODRIGUES DE SOUZA				
		LUCAS PEDRO GENOVES LIMA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		MARIA DO ROSÁRIO DA CONCEIÇÃO GENOVES LIMA				
34773	JULIANA GENOVEZ MATEUS	EMILY RODRIGUES MATEUS	0,0000	0,00	0,1159	0,2216
		JULIANA GENOVEZ MATEUS				
		MANOEL MISSIAS RODRIGUES DOS SANTOS				
34774	SONIA MARIA DOS SANTOS	ESPEDITO JOSE OLIVEIRA DOS SANTOS	0,0000	0,00	2,0997	2,9564
		LUIZ CARLOS OLIVEIRA DOS SANTOS				
		MATEUS HENRIQUE OLIVEIRA DOS SANTOS				
		PAULO HENRIQUE DOS SANTOS				
		SONIA MARIA DOS SANTOS				
		THAYNA OLIVEIRA DOS SANTOS				
34775	MARIA DO SOCORRO ALVES DA SILVA	JJOÃO PAULO ALVES DA SILVA				
		MARIA DO SOCORRO ALVES DA SILVA				
		NAIANE ALVES DA SILVA				
34776	MANOEL DA PAIXÃO MATEUS	DANIEL DE CALDAS MATEUS				
		JOSE DE CALDAS MATEUS				
		MANOEL DA PAIXÃO MATEUS				
34777	JOELMA GENOVEZ DA SILVA	CICERO FERREIRA DA SILVA				
		GEOVANE GENOVEZ DA SILVA				
		GUILHERME GENOVES DA SILVA				
		JOELMA GENOVEZ DA SILVA				
34778	JOSENITA DIAS DOS SANTOS OLIVEIRA	ANGELO MARQUES DE OLIVEIRA				
		CACILDA DOS SANTOS OLIVEIRA				
		DAMIÃO DOS SANTOS OLIVEIRA				
		JOÃO APARECIDA DOS SANTOS OLIVEIRA				
		JOSENITA DIAS DOS SANTOS OLIVEIRA				
		LUANA MARIA DOS SANTOS OLIVEIRA				
		RAFAEL DOS SANTOS OLIVEIRA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
34779	MARIA GORETE ALVES MATEUS	ALESSANDRO ALVES DA SILVA				
		ALEXSANDRA ALVES DA SILVA BOMFIM				
		ANA VITORIA DE CALDAS DA SILVA				
		CICERO ADRIANO ALVES DA SILVA				
		JACILMA DE CALDAS GENOVEZ DA SILVA				
		JOSIVAN RODRIGUES DA ROCHA				
		MARIA GORETE ALVES MATEUS				
		PEDRO MACIONILO DA SILVA				
		TIAGO ALVES DA SILVA BOMFIM				
34780	ANA LUIZA GOMES					
34782	ANTONIA RODRIGUES DE SOUZA	ALLISON SOUZA NASCIMENTO				
		ANA CAROLINA DE SOUZA MARQUES				
		ANA CRISTINA DE SOUZA MARQUES				
		ANTONIA RODRIGUES DE SOUZA				
		CICERO DE SOUZA MARQUES				
		EDILSON DE SOUZA MARQUES				
		HIAGO MATEUS DE SOUZA MARQUES				
		JOSICLEIDE DE SOUZA MARQUES				
		KAILANY DE SOUZA				
		PATRICIA DE SOUZA MARQUES				
		VANDELÚCIA DE SOUZA MARQUES				
		VILMA DE SOUZA MARQUES				
		WANDESON DE SOUZA MARQUES				
34783	RAFAEL HENRIQUE DE OLIVEIRA	FABIO HENRIQUE DE OLIVEIRA				
		JOSÉ CARLOS HENRIQUE DE OLIVEIRA				
		RAFAEL HENRIQUE DE OLIVEIRA				
		TIAGO HENRIQUE DE OLIVEIRA				
34784	JACIRA DE CALDAS GENOVEZ	JACIRA DE CALDAS GENOVEZ				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		JOSÉ ROSENO OLIVEIRA SILVA				
		PEDRO LUCAS GENOVEZ DA SILVA				
34785	MANOEL FERREIRA DA SILVA	BIANCA DOS SANTOS FERREIRA				
		DIANA DOS SANTOS FERREIRA				
		MANOEL FERREIRA DA SILVA				
		MARIA DA PAZ DA CONCEIÇÃO				
		MARIA HELENA DOS SANTOS FERREIRA				
34786	MARGARIDA FERREIRA DA SILVA	CECILIA RODRIGUES SILVA				
		CICERO RODRIGUES DA SILVA				
		MARGARIDA FERREIRA DA SILVA				
		MARIA PAULA RODRIGUES				
34787	JOSÉ FERREIRA DA SILVA	EMESSON DA SILVA FERREIRA				
		JOSÉ FERREIRA DA SILVA				
		JUSARA DA SILVA FERREIRA				
		RAILANE DA SILVA FERREIRA				
34788	SEBASTIANA HENRIQUE DE CALDAS	CRISTIAN CALDAS MATEUS				
		MANDELA CALDAS MATEUS				
		SEBASTIANA HENRIQUE DE CALDAS				
34789	MARGARIDA MARIA ALVES MATEUS	IRIS RENATA ALVES MATEUS				
		ITALO RAFAEL ALVES PEREIRA				
		IVAN GENOVES MATEUS				
		JACITO HENRIQUE GENOVES				
		MARGARIDA MARIA ALVES MATEUS				
34790	MARINALVA DIAS TORQUANTO	ANA CLARA DIAS				
		LIRIELY GENOVEZ DIAS				
		MARINALVA DIAS TORQUANTO				
		RAFAEL GENOVEZ				
		RAFAELA GENOVEZ DAIS				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		ROBERTO GENOVEZ DIAS				
34791	GENARIO HENRIQUE GENOVEZ	CARLOS EDUARDO HENRIQUE GENOVEZ				
		EDVANIA HENRIQUE PEREIRA				
		GENARIO HENRIQUE GENOVEZ				
34792	IZIDORO HENRIQUE GENOVEZ NETO	IANDRA KENEN COELHO GENOVES				
		IZIDORO HENRIQUE GENOVEZ NETO				
		SANDRA COELHO DA SILVA				
34793	BRUNO MOISES GENOVEZ APOSTOLO	BRUNO MOISES GENOVEZ APOSTOLO				
34794	ADAILTON DO N. DOS SANTOS	ADAILTON DO NASCIMENTO DOS SANTOS				
		ANGELO DIAS BARBOSA				
		JOSEANE MARIA DO NASCIMENTO				
		LIDIA MARIA HENRIQUE GENOVES				
34795	EVANILDA DA SILVA C. GENOVES	ALINE GENOVEZ DOS SANTOS	0,0000	0,00	1,1932	1,4322
		ANA PAULA GENOVEZ DOS SANTOS				
		CAIQUE GENOVEZ DA ROCHA				
		CARLA MONBERLLY GENOVEZ DA SILVA				
		EVANILDA DA SILVA CONCEIÇÃO GENOVES				
		JOSIMAR CAMARÁ DOS SANTOS				
		LENO GENOVEZ DA ROCHA				
		POLIANA GENOVEZ DOS SANTOS				
35550	JOSÉ SEBASTIÃO DA SILVA		0,6709	0,04	0,0000	0,7097
35551	JOSÉ RONALDO NUNES RODRIGUES		0,4780	0,22	0,0000	0,6984
35552	JOSÉ PIO DA SILVA		0,6865	0,02	0,0000	0,7109
35553	JOSÉ PEDRO DO NASCIMENTO		0,4609	0,24	0,0000	0,6996
35554	JOSÉ PEDRO DE OLIVEIRA		0,5137	0,19	0,0000	0,7030
35555	JOSÉ ORLANDO DOS SANTOS SOUZA		0,5247	0,18	0,0000	0,7041

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
35556	JOSÉ NIVALDO DA SILVA		0,5414	0,16	0,0000	0,7052
35557	JOSÉ JULIO DE OLIVEIRA		0,6831	0,02	0,0000	0,7075
35558	JOSÉ EVANGELISTA DA SILVA		0,6744	0,03	0,0000	0,7086
35559	JOSÉ ERINALDO SOUZA DA SILVA		0,5511	0,00	0,0000	0,5511
35560	JOSÉ EMILIO DE SOUZA		0,5985	0,11	0,0000	0,7063
35564	ADELMO NOGUEIRA DIAS		0,5561	0,00	0,0000	0,5561
35574	ANTONIO AMANCIO NETO		0,5863	0,00	0,0000	0,5863
35576	AGOSTINHA PEREIRA NUNES		0,5812	0,00	0,0000	0,5812
35577	ADERALDO ANTONIO DE SOUZA		0,5762	0,00	0,0000	0,5762
35579	FRANCISCO RAIMUNDO DA SILVA		0,5210	0,00	0,0000	0,5210
35580	FRANCISCO EDUARDO DOS SANTOS		0,5160	0,00	0,0000	0,5160
35581	FRANCISCO CABOCLO DA SILVA		0,3086	0,25	0,0000	0,5539
35582	FRANCISCO AUGUSTO MUNIZ		0,6850	0,03	0,0000	0,7120
35583	FRANCISCO AUGUSTO DA SILVA		0,5461	0,00	0,0000	0,5461
35584	FRANCISCO AMANCIO DE ANDRADE		0,5311	0,00	0,0000	0,5311
35586	FRANCISCA ALVES DE LUCENA		0,5260	0,00	0,0000	0,5260
35588	FIRMINO SANTOS SILVA		0,5361	0,00	0,0000	0,5361
35589	FABIO LOURIVAL DINIZ		0,5411	0,00	0,0000	0,5411
35590	ESPEDITO DA CONCEIÇÃO		0,6198	0,00	0,0000	0,6198
35591	EROTIDES ALVES LOPES		0,3505	0,31	0,0165	0,6721
35593	ERALDO ANTONIO DE SOUZA		0,4925	0,21	0,0000	0,7018
35595	ELENIRA VERDALINA DE OLIVEIRA		0,6286	0,01	0,0000	0,6394
35596	EDIVALDO ALVES LOPES		0,6541	0,00	0,0000	0,6541
35597	EDITE FEITOSA DOS SANTOS		0,6433	0,00	0,0000	0,6443
35598	EDINALDO ILARIO DOS SANTOS		0,6492	0,00	0,0000	0,6492
35600	CICERA RAIMUNDO DOS SANTOS COSTA		0,6100	0,00	0,0000	0,6100
35601	EURINO JOSÉ DA SILVA		0,6051	0,00	0,0000	0,6051
35602	ARIAIRTON TORRES DE SÁ		0,5712	0,00	0,0000	0,5712

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
35603	APARECIDA TAMARINDO DA CRUZ		0,5662	0,00	0,0000	0,5662
35604	ANTONIO MANOEL DINIZ		0,6596	0,05	0,0000	0,7131
35605	ANTONIO ADIVALDO DE SOUZA MELO		0,6395	0,02	0,0000	0,6590
35834	ANTONIO RODRIGUES DA SILVA		3,9476	1,06	7,0668	12,2966
36367	MARIA MARQUES DE OLIVEIRA SOUZA		1,2696	0,23	0,8539	2,3586
36505	JOÃO HENRIQUE DE CALDAS	DANIEL DA SILVA CALDAS	0,0000	0,00	0,4373	0,6885
		EVA ISABEL DA SILVA CALDAS				
		JOÃO HENRIQUE DE CALDAS				
		JORGE DA SILVA CALDAS				
		JOSÉ DA SILVA CALDAS				
		JUVENAL DA SILVA CALDAS				
		LEANDRO DA SILVA CALDAS				
		MARIA DO CARMO DA SILVA CALDAS				
		MONICA DA SILVA CALDAS				
		RAFAELA DA SILVA CALDAS				
		RENATA DA SILVA CALDAS				
36531	ADALGISA RODRIGUES DE SOUZA		1,2171	0,69	0,4865	6,9150
36532	TEREZINHA DA SILVA MEDRADO		4,0973	0,70	6,2929	11,0857
36533	GLEIDE MARQUES BRANDÃO RIBEIRO	GLEIDE MARQUES BRANDÃO RIBEIRO	1,0803	0,26	0,9376	2,2771
36534	NAÕ ENCONTRADO		1,7395	2,79	1,3047	5,8314
36535	RONALDO SANTANA EVANGELISTA		0,6854	0,28	3,3509	4,3195
36536	CHICO CLEMENTINO		1,5214	0,77	4,0144	6,3072
36538	EMILIA MARIA COIMBRA G. DA SILVA		3,6552	0,36	0,2006	13,4539
36539	AMAURY RIBEIRO COELHO		1,4475	0,23	0,7204	2,3972
36540	JOÃO DE DEUS TEIXEIRA COELHO		1,1489	0,43	0,7014	2,2818
36541	ANTONIO RAIMUNDO PEREIRA	ANTONIO RAIMUNDO PEREIRA PIONEIRO	1,2007	0,34	0,6857	2,2845

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
	PIONEIRO					
36542	CLEUDO TEIXEIRA DE SOUZA		0,8951	0,43	0,8953	2,2207
36544	JOSE GILDAZIO TEIXEIRA DA SILVA		1,1147	0,45	0,7136	2,2793
36638	ANGELO DIAS BARBOSA	ANGELO DIAS BARBOSA	5,4552	2,17	2,0935	9,7204
36639	ANGELO DIAS BARBOSA		2,2551	0,37	1,1315	3,7534
36640	LEONARDA JOSÉ MATEUS		2,2551	0,37	1,1315	0,7017
36641	MARIA DO SOCORRO RODRIGUES CALDAS	MARIA DO SOCORO R. CALDAS	0,0000	0,00	0,4817	0,7292
36642	ANTONIA DIAS TORQUATO	ANTONIA DIAS TORQUATO	3,6552	0,36	0,2006	4,2202
36643	ESPEDITO ANDRE TORQUATO		0,0000	0,00	0,0000	1,4056
36645	MANOEL ANDRÉ TORQUATO	MANOEL ANDRÉ TORQUATO	0,0000	0,00	0,0000	6,3814
36646	EVAGELINA DIAS TORQUATO		1,3036	0,20	0,7301	2,2379
36647	EVANGELINA DIAS TORQUATO	EVANGELINA DIAS TORQUATO	0,0000	0,00	0,5793	0,8760
36648	PAULO TORQUATO DOS SANTOS	PAULO TORQUATO DOS SANTOS	0,0000	0,00	0,0000	8,7964
36649	JOSÉ TADEU GENOVEZ		0,0000	0,00	0,8940	1,4176
36650	CICERO JOSÉ DA SILVA		0,0000	0,00	0,0000	5,0874
36651	RAIMUNDO TORQUATO DOS SANTOS		0,0000	0,00	0,0000	4,6799
36652	IDELFONSO EUFRASIO GENOVEZ		0,0000	0,00	0,0000	9,7718
36653	RAIMUNDO HENRIQUE GENOVEZ		0,0000	0,00	0,0000	2,0194
36654	ANGELO MARQUES DE OLIVEIRA	ANGELO MARQUES DE OLIVEIRA	0,0000	0,00	0,0000	2,4869
36655	JOSÉ HENRIQUE GENOVEZ	JOSÉ HENRIQUE GENOVEZ	0,0000	0,00	0,0000	2,6405
		MARIETA BARROS DE SOUZA				
		NIVAITON BRAZ DOS SANTOS				
36658	DAMIÃO HENRIQUE GENOVEZ		0,0000	0,00	0,0000	1,0756
36659	MARIA LUZINEIDE GENOVEZ DA SILVA		3,7960	1,35	2,0617	7,2051
36660	APRIGIO DOS SANTOS GENOVEZ		0,0000	0,00	0,7868	1,1456
36661	FLORINDA DOS SANTOS GENOVEZ		0,0000	0,00	0,1187	0,1989
36662	MARIA DA SOLEDADE GENOVEZ		2,2551	0,37	1,1315	0,4762

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
	TORQUATO					
36663	ANTONIO DO NASCIMENTO		0,0000	0,00	0,0000	2,6202
36665	RICARDO HENRIQUE DE CALDAS		0,0000	0,00	0,3627	0,5916
36667	PATROCINIO DE OLIVEIRA LOPES	PATROCINIO DE OLIVEIRA LOPES	0,0000	0,00	0,0000	3,3136
36669	PATROCINIO DE OLIVEIRA LOPES		1,6783	0,25	1,0776	3,0044
36671	VALBERTO (PROPRIETARIO NÃO ENCONTRADO)		3,5315	0,87	5,8820	10,2806
36672	JONAS FELIX DE SOUZA		31,2108	9,62	17,8070	58,6818
36675	OZIRES JOAQUIM DE SOUZA		0,0000	0,00	1,4115	1,9580
36676	PEDRO JOÃO DE SOUZA		0,0000	0,00	0,0000	4,2843
36677	RAFAEL ARCANJO GENEVEZ DA SILVA	RAFAEL ARCANJO G. DA SILVA	0,0000	0,00	36,1010	0,9268
		SILVANA G. DA SILVA				
		SIRLEIDE G. DA SILVA				
36678	JOSÉ MATEUS		0,0000	0,00	0,0000	1,9553
36680	MARIA JOAQUINA DO NASCIMENTO	CATARINA MARIA DA CONCEIÇÃO	0,0000	0,00	3,6193	4,6725
		GREGORIO HENRIQUE GENOVEZ				
		JOSÉ HENRIQUE GENOVEZ				
		LIDIA MARIA HENRIQUE GENOVEZ				
		MANOEL HENRIQUE GENOVEZ				
		MARIA JOAQUINA DO NASCIMENTO				
		MARIA MADALENA HENRIQUE GENOVEZ				
36682	PEDRO JOÃO DE SOUZA		0,0000	0,00	0,0000	1,0463
36683	FIDELIO JOSÉ TOMAZ		0,0000	0,00	0,0000	1,7701
36684	ADELINA MARIA MATEUS		0,0000	0,00	0,0000	0,9232
36685	MARIA MARQUES DE OLIVEIRA SOUZA		0,0000	0,00	0,0000	1,1107
36686	JOSÉ IVANILDO MATEUS		1,2171	0,69	0,4865	0,4886
36687	MARIA FERREIRA DE CALDAS SANTANA		0,0000	0,00	0,0000	1,1811

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
36690	ORNALDO INICIO DA SILVA		0,0000	0,00	0,0000	2,0971
36691	MARIA SUELI RODRIGUES DA SILVA		0,0000	0,00	0,0000	1,2354
36692	OSMAR DOS SANTOS SILVA		0,0000	0,00	0,0000	0,8624
36693	OSORIO SANTOS DA SILVA		0,0000	0,00	0,0000	0,7556
36697	GEORGE DUARTE		4,9533	0,91	4,2840	10,1521
36698	NÃO ENCONTRADO		1,7626	0,29	0,8367	2,8868
39481	PROPRIETÁRIO NÃO ENCONTRADO		6,1155	1,21	29,4610	36,7835
40006	PROPRIETÁRIO NÃO ENCONTRADO		3,0528	2,33	3,1394	8,5237
40007	PROPRIETÁRIO NÃO ENCONTRADO		0,0000	0,07	0,3230	0,3951
40009	PROPRIETÁRIO NÃO ENCONTRADO		0,7055	3,40	1,0378	5,1456
40011	PROPRIETÁRIO NÃO ENCONTRADO		0,4537	0,18	2,0485	2,6802
40018	PROPRIETÁRIO NÃO ENCONTRADO		11,8591	0,24	8,2579	20,3607
40019	PROPRIETÁRIO NÃO ENCONTRADO		6,7226	1,73	15,7318	24,1862
40020	PROPRIETÁRIO NÃO ENCONTRADO		1,9400	2,62	0,5364	5,0978
40024	SEVERINO MANUEL DOS SANTOS		1,4260	0,00	0,0000	1,4260
TOTAL			2794,2823	1274,96	15864,7929	20176,6834

Anexo - IX - IV - Relação de proprietários e ocupantes – Área rural de Lagoa Grande (PE)

Relação de proprietários e ocupantes das propriedades na área rural de Lagoa Grande (PE)

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
13271	MOISES EMIDIO DOS SANTOS	LEIDIANE GONÇALVES DOS SANTOS	0,6244	1,71	68,7337	71,0641
		MACELO DOS SANTOS COSTA				
		MOACIR NOBERTO DA COSTA				
		GILMAR MOISES DOS SANTOS				
		GILVAM MOISES DOS SANTOS				
		JAILSON MOISES DOS SANTOS				
		JOSEFA JACINTA GONÇALVES DOS SANTOS				
		MOISES EMIDIO DOS SANTOS				
		RAFAELA LEIDIANE DOS SANTOS				
		TATIANE GONÇALVES DOS SANTOS				
		VAGNE JAILSON DOS SANTOS				
		VALDIRENE GONÇALVES DOS SANTOS				
		AMDREA GULHÕES DOS SANTOS				
		ANDREZA GULHÕES DOS SANTOS				
		AURICELIA GULHÕES DE LIMA				
		GENILSON MOISES DOS SANTOS				
		PAULO RITHER GULHÕES DE SOUZA				
		JOSE JOAQUIM DOS SANTOS SOBRINHO				
		VANUZIA GONÇALVES DOS SANTOS				
		WEMERSON GONÇALVES DOS SANTOS				
		JOSE GONÇALVES LIMA				
13281	MANOEL GONÇALVES DA SILVA	CICERO CELIO FERREIRA CANDIDO	4,5179	19,23	1390,6319	1414,3786
		CICERO CELSON FERREIRA CANDIDO				
		FRANCINETE SOUZA FERREIRA				
		LILIANE FERREIRA				
		MARIANA FERREIRA				
		ALANY RAIANY GONÇALVES MEDEIROS				
		JULIA JACINTA GONÇALVES DE LIMA				
		CICERO FERREIRA CANDIDO				
		ERLANE DE SOUZA PEREIRA				
		ANA CAMILA DOS SANTOS SILVA				
		ANA CAROLINE DOS SANTOS				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		KAICLES RAFAEL SANTOS SILVA				
		MARIA KAROLAINE DA SILVA SANTOS				
		MARIA LUCIA DOS SANTOS				
13281	MANOEL GONÇALVES DA SILVA	PAULO MORENO DA SILVA	4,5179	19,23	1390,6319	1414,3786
		FRANCISCO MANOEL DE LIMA				
		LENILMA MARIA DOS SANTOS				
		RAIRIS DOS SANTOS LIMA				
		RAISA DOS SANTOS LIMA				
		CICERO MANOEL DE LIMA				
		ALDECI FREIRE DOS SANTOS				
		JOSE CARLOS DE LIMA				
		KAISLANE LOPES DE LIMA				
		MARIA FATIMA LOPES				
		CARLOS ANTONIO DA SILVA				
		CARLOS HENRIQUE PEREIRA DA SILVA				
		DERISMAR OLIVEIRA PEREIRA				
		CICERA GICIELE SOUZA FERREIRA				
		CICERO DE SOUZA				
		GENIFE LAVIG SOUZA				
		GENIELE GOMES DOS SANTOS SILVA				
		IVANILDO ANGELIM DOS SANTOS				
		LARISA SILVA ANGELIM				
13300	ASSOCIAÇÃO		0,2410	2,35	335,6969	338,2863
13308	SERIDAN TORRES CAVALCANTE		0,2830	4,98	747,2693	752,5351
30187	ADALBERTO DE ASSIS MACIEL	ANTONIO ALVES DA SILVA NETO	2,3470	1,24	9,8033	13,3870
		CECILIO DOS SANTOS				
		FRANCIGLI DOS SANTOS SILVA				
		MARIA DE LOURDE DOS SANTOS SILVA				
		ODETE RODRIGUES DA SILVA				
		PAULINO TELES DOS SANTOS				
		PAULINO TELES DOS SANTOS JUNIOR				
		CECILIA DA SILVA MACIEL				
		PAULINO ALVES DA SILVA				
31521	ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA DOS AGRICULTORES MALHADO REAL		3,4056	6,13	224,0987	233,6302

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
31522	FRANCISCO DE ASSIS CARDOSO		0,7521	1,45	66,0441	68,2486
31523	ALVINO ANTONIO DOS ANJOS		3,4048	7,11	300,5163	311,0376
31524	EDVALDO FERREIRA DE SOUZA		3,4048	7,11	300,5163	311,0376
31814	SILVIA PAULA DOS SANTOS SANTANA		3,0208	1,58	53,5832	58,2752
31942	CLAUDIO BOA VENTURA ARAÚJO		1,4281	4,25	24,3451	30,0363
33418	JOSE DA SILVA		0,0500	0,80	0,7609	1,6155
33419	MARLUCE DJANIRA DE SOUZA E CABRAL		0,4945	0,07	0,0000	0,5662
33420	RAIMUNDO BENJAMIN DOS SANTOS		0,1515	0,86	0,0051	1,0199
33421	EDMILSON RODRIGUES DOS SANTOS		0,6901	0,39	0,0000	1,0774
33422	JOSE LORENTINO DA SILVA		0,0567	0,57	0,8827	1,5082
33427	COOPERATIVA DE PRODUÇÃO AGROPECUARIA CATALUNHA LTDA		1,3870	2,39	1,4746	5,2482
33428	COOPERATIVA DE PRODUÇÃO AGROPECUARIA CATALUNHA LTDA		1,4582	1,69	0,0071	7,6910
33550	PROPRIETARIO NÃO ENCONTRADO					
33737	PROPRIETÁRIO NÃO ENCONTRADO		0,0661	0,78	0,0000	0,8519
33765	MANOEL MARINHO DA SILVA	AUZIRA ANA DA SILVA	1,0232	3,17	1,1506	5,3398
		HITON MANOEL DA SILVA				
		MANOEL MARINHO DA SILVA				
		QUITERIA MARINO DA SILVA				
33767	JOSE LUIZ ALVES		0,0000	0,30	4,5918	4,8907
33768	ANTONIO SEVERINO DE CARVALHO		0,0000	2,90	9,9824	12,8872
33769	FRANCISCO LOPES DA SILVA		0,2513	1,47	0,0419	1,7630
33770	JUVANILDO DA SILVA REZENDE		0,0000	0,04	0,9216	0,9591
33771	JOAO LEITE DE OLIVEIRA		0,1613	2,02	0,1799	2,3620
33772	JOAO LEITE DE OLIVEIRA		0,1211	1,15	0,0797	1,3539
33773	JUVANILDO DA SILVA REZENDE		0,2321	1,39	0,6104	2,2318
33775	EDI DUET CARDOSO		0,0587	0,91	0,2519	1,2244
33776	VICENTE BENJAMIN DOS SANTOS		0,0587	0,91	0,2519	1,2244
33798	LAERTE TEVEIKA DA SILVA		0,0000	2,12	1,3456	3,4757
	TOTAL		34,2079	100,30	4934,4088	5073,5855

Anexo - IX - V - Relação de proprietários e ocupantes – Área rural de Curaçá (BA)

Relação de proprietários e ocupantes das propriedades na área rural de Curaçá (BA)

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
10224	MARINHO OLIVEIRA SANTOS	JAIRO OLIVEIRA SANTOS	10,0264	13,22	94,6358	117,8844
		MARIA EDUARDA SANTOS OLIVEIRA				
		MARIA ROSIMERE DOS SANTOS				
10680	ANTÔNIO NERES DE ARAUJO	JANIELE GOMES DE ARAÚJO	0,6829	1,39	8,3532	10,4272
		JOCIENE BARBOSA GOMES				
		JOICE GOMES DE ARAÚJO				
		JULIENE GOMES DE ARAÚJO				
		JULIO OLIVEIRA DE ARAÚJO				
10681	EULINA PAIVA DOS SANTOS	FRANCISCO PAIVA SANTOS	0,5964	1,99	8,7797	11,3668
		JOSÉ PAIVA SANTOS				
		MANOEL PAIVA SANTOS				
10687	JOSÉ ALVES DOS SANTOS	JOSÉ ALVES DOS SANTOS (DEMOLIDA)	0,4124	1,26	4,4162	6,0929
10689	JOSIVALDO PEREIRA DOS SANTOS		0,3009	1,28	2,1196	3,7043
10691	ANGELO PEREIRA DOS SANTOS	ANGELO PEREIRA DOS SANTOS	0,4312	0,50	7,1017	8,0618
		IVA PEREIRA DOS SANTOS				
		JAIR BARBOSA RODRIGUES				
		SEFA BARBOSA RODRIGUES				
		SIDNEI BARBOSA DOS SANTOS				
		VALDI BARBOSA RODRIGUES				
		VANILDO BARBOSA DOS SANTOS				
10695	JORGE ALVES DE PAIVA	JOSÉ DE PAIVA	0,1242	0,28	2,8260	3,2266
		MARIA SILVA DE PAIVA				
10698	JOSÉ ALVES DOS SANTOS	JOSÉ ALVES DOS SANTOS	1,2812	1,20	9,6025	12,0847
		GILMAR GONÇALVES DOS SANTOS				
10700	MARIA HELENA EVANGELISTA DOS SANTOS	MARIA HELENA EVANGELISTA DOS SANTOS	0,4042	0,41	4,2493	5,0589
		SIVIRINO GAMAS DOS SANTOS				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
10701	ABELARDO FREIRE COSTA	ABELARDO FREIRE COSTA	2,6158	4,98	28,7983	36,4266
		MARIA NEIDE SANTOS COSTA				
		DEITOM DOS SANTOS COSTA				
10703	VOLTAIRE ABRAHAM DIAZ MEDINA	LEONARDO LUIZ OLIVEIRA	2,5362	3,93	22,6053	29,0698
		VOLTAIRE ABRAHAM DIAZ MEDINA				
10704	JOSÉ ANTONIO TORQUATO DOS SANTOS		1,0626	1,41	11,7570	14,2262
10722	NÃO ENCONTRADO		1,8524	1,93	25,8725	29,6592
10735	EULINA RODRIGUES BARBOSA	JOANA RODRIGUES BARBOSA DA SILVA	8,6995	4,52	108,5433	121,7641
		ALINE RODRIGUES DA SILVA				
		ALIXANDRINA BARBOSA DA SILVA				
		BENEDITO RODRIGUES				
		BENEDITO RODRIGUES JUNIOR				
		HEMELI VITORIA SILVA				
		IVANIR RODRIGUES				
		MARIA DE LURDES SILVA				
		ANTONIO RODRIGUES BARBOSA				
		ARCILINO RODRIGUES				
		EULINA RODRIGUES BARBOSA				
		FERNANDA RODRIGUES				
		IRINEL BARBOSA				
		RONIVON RODRIGUES BARBOSA				
		CARLOS EDUARDO PEREIRA				
		JAIME RODRIGUES BARBOSA				
		LUCINEIDE PEREIRA OLIVEIRA				
10740	PEDRO MARTINS DE OLIVEIRA	DENIS PEREIRA OLIVEIRA	3,7635	3,83	117,1362	124,7264
10740	PEDRO MARTINS DE OLIVEIRA	FREDSON PEREIRA OLIVEIRA				
		MARIA AURORA JORDÃO				
		PEDRO MARTINS DE OLIVEIRA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		ROSEMBERG PEREIRA OLIVEIRA				
		CESA REIS PEREIRA DA SILVA				
		JACIRA PEREIRA DE OLIVEIRA				
		JANIELI PEREIRA DE OLIVEIRA REIS				
		JANIELSON PEREIRA DE OLIVEIRA REIS				
10749	JOSÉ LINDOARTO DE SANTANA	GELUANE TAVARES SANTANA	1,7777	2,57	47,2978	51,6489
		GENILDA TAVARES SILVA				
		GENILSON TAVARES SANTANA				
		JOSÉ LINDOARTO DE SANTANA				
10763	IRANILSON DE OLIVEIRA	DEDISE CONCEIÇÃO MOTA SANTOS	2,1995	2,26	18,5974	23,0520
		IRANILSON DE OLIVEIRA				
10766	JOÃO BOSCO DE OLIVEIRA	FABIANA PEREIRA SANTOS	0,9763	2,85	24,3689	28,2001
		JOÃO VITOR SANTOS OLIVEIRA				
		JOSEMAR ALVES DE OLIVEIRA				
		JOÃO BOSCO DE OLIVEIRA				
10771	BENEVIDES JOSÉ OLIVEIRA GÓIS - SEM DOCUMENTO		8,6896	12,05	79,9075	101,2020
10778	HERMENEGILDO PEREIRA DA SILVA	ANTONIO MARCOS SANTOS	1,1674	1,34	14,8363	17,3428
		EMILIA DOS SANTOS GONSAGA				
		JOÃO BETISTA ALVES SILVA				
		LUIS ALVES DA SILVA				
		MARIA MATIAS DOS SANTOS				
		ALEXANDRO FERREIRA SILVA				
		CICERA FERREIRA MATIAS				
		DAMIANA PEREIRA SANTOS				
		EDSON FERREIRA DA SILVA				
		HERMENEGILDO PEREIRA DA SILVA				
		JOSE ROBERTO FERREIRA SILVA				
		LEONILDA NUNES SILVA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		JAELSON BISPO SILVA				
		JAIME BISPO SILVA				
		JOSE WALTER FERREIRA SILVA				
		MARIA TELMA SOUZA BRITO				
10782	JOSE PEREIRA DA SILVA	JOSE PEREIRA DA SILVA	1,4299	2,13	46,1087	49,6736
		MARIA DE LOURDES VIEIRA				
		ALEX PEREIRA SILVA				
		EDUARDO PEREIRA SILVA				
		JOAO PEREIRA DA SILVA				
		LEIDJANE PEREIRA SILVA				
		VERALICE PEREIRA SILVA				
		JOSE PEREIRA DA SILVA				
		MARIA VIEIRA DA SILVA				
		WALISON BARBOSA LIMA				
10802	EULINA PAIVA DOS SANTOS	EDIMILSON DOS SANTOS	0,1050	0,33	1,4090	1,8424
10805	MARTINHO DE OLIVEIRA SANTOS	JEAN OLIVEIRA DOS SANTOS	0,8253	3,20	22,6207	26,6441
		JUSLENE SANTANA SILVA OLIVEIRA				
		LAIS OLIVEIRA SANTANA				
		LUCAS OLIVEIRA SANTANA				
10818	GINO GONÇALVES DA SILVA	EUGÊNIO COSTA SILVA	11,2107	4,98	124,0188	140,2078
		FRANKLIN COSTA SILVA				
		GINO GONÇALVES DA SILVA				
		MARIA LURDES COSTA SILVA				
		NÉRIO COSTA SILVA				
10820	CLENIO JOSÉ LIMA SANDES	AIRLA CAROLAINÉ DE SOUZA	15,5900	2,64	66,2397	84,4814
		ICARO ALVES DE SOUZA				
		JOSÉ NETO ALVES DE SOUZA				
		MANUEL PEREIRA DE SOUZA				
		MARIA ALVES DE SOUZA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		MARLI ALVES DE SOUZA				
10844	CREMILDA GOMES DE SÁ	CREMILDA GOMES DE SÁ	7,8238	1,07	50,2906	59,1836
		JENEILSON DA SILVA				
		JOSÉ CARLOS DA SILVA				
10845	NILDA GO,ES DE SÁ	NILDA GO,ES DE SÁ	7,1827	1,84	46,3751	55,3936
10854	ACÁCIO GOMES DE OLIVEIRA		18,4157	3,62	91,1664	113,2026
10857	ADELSON GOMES DE SÁ	ADELSON GOMES DE SÁ	9,6976	3,25	49,6161	62,5659
10858	FRANCISCO XAVIER DE SÁ	FRANCISCO XAVIER DE SÁ	7,4749	1,33	43,6303	52,4396
10888	JÂNIO GONSALVES DE SÁ	CLECIA MARIA DOS SANTOS	3,4566	2,53	24,9042	30,8922
		JOAO DA CRUZ DOS SANTOS DIAS JUNIOR				
		JOÃO FILIPE DIAS DOS SANTOS				
		JOÃO PAULO DIAS DOS SANTOS				
		JOÃO VICTOE DIAS DOS SANTOS				
10889	JÂNIO GONSALVES DE SÁ		11,3423	4,92	48,0434	64,3090
10900	FRANCISCO FREIRE DA SILVA		3,1685	1,46	35,9145	40,5413
10902	EXPEDITO ANTONIO DOS SANTOS	EXPEDITO ANTONIO DOS SANTOS	1,9752	0,82	23,1807	25,9775
10903	JOSÉ ARSÊNIO DOS SANTOS	SAMUEL ARSÊNIO DOS SANTOS	5,4195	0,91	35,6248	41,9582
10905	EDVALDO PIRES DE OLIVEIRA	ADVALDO PIRES DE OLIVEIRA	7,2149	1,37	54,0463	62,6326
		GENILVALDO PAIVA DE OLIVEIRA				
		JOSÉ ARNALDO PAIVA DE OLIVEIRA				
		JOSÉ MESSIAS PAIVA DE OLIVEIRA				
		PASCOAL PAIVA DE OLIVEIRA				
10908	GUIOMAR PIRES COSTA	ANTÔNIO PIRES COSTA	0,8207	0,42	4,8403	6,0820
		DAVI PAIVA DE OLIVEIRA PIRES				
		MARILENE PAIVA DE OLIVEIRA PIRES				
10909	EDVALDO PIRES DE OLIVEIRA	EDVALDO PIRES DE OLIVEIRA	7,2149	1,37	54,0463	62,6326
		GENIVALDO PAIVA DE OLIVEIRA				
		JOSE ARNALDO PAIVA DE OLIVEIRA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		JOSE MESSIAS PAIVA DE OLIVEIRA				
		PACOAL PAIVA DE OLIVEIRA				
10911	JOSÉ JARBAS GONÇALVES DE SÁ	JOSÉ JARBAS GONÇALVES DE SÁ	3,9058	0,73	33,1894	37,8290
10915	JOAQUIM DE ALENCAR CARVALHO	ANTONIO DANIEL DA SILVA	19,5557	2,17	62,4640	84,1910
		ATANAEL DE OLIVEIRA SILVA				
		JAILANE DE OLIVEIRA SILVA				
		MARIA GEANE DE ALMEIDA OLIVEIRA SILVA				
		JOSÉ FABIO DE ALMEIDA OLIVEIRA				
		LARISSA ALVES DA SILVA OLIVEIRA				
		VALDERNORA ALVES DA SILVA				
10923	JOÃO ELIAS FILHO	ADEILTON ALVES DA SILVA	14,3362	1,47	51,7986	67,6098
		BARBARA PEREIRA DE SOUZA				
		DAMIANA PEREIRA DE SOUZA				
		ELENO ALVES PEREIRA DA SILVA				
		ELIAS REGINA CARVALHO SANTOS				
		JOÃO PAULO ALIAS DE SOUZA				
		KAILANE OLIVEIRA SILVA				
		LEANDRO CARVALHO DE SOUZA				
		MANOEL PEREIRA DE SOUZA				
		MARIA APARECIDA CARVALHO DE SOUZA				
		MARIA DE LURDES DE SOUZA				
		MARIA EDUARDA CARVALHO DE SOUZA				
		MARIA PEREIRA SOUZA				
		MARIA VANDELAN DI OLIVEIRA				
		JOÃO ELIAS FILHO				
		JOSEFA ELIAS DA CONCEIÇÃO				
		MANOEL RODRIGUES DA SILVA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
10924	JONAS FELIX DE SOUZA		11,8231	1,16	27,1203	40,1027
10930	ANTONIO DO NASCIMENTO	ANTONIO DO NASCIMENTO	16,1630	3,24	53,4699	72,8768
10931	MÁRIO JOSÉ DOS SANTOS	ALLANA CRYSCLE DOS SANTOS RAMOS	9,6310	2,02	58,8826	70,5293
		AMANDA CRYSTINA DOS SANTOS RAMOS				
		ANATÁLIA DOS SANTOS RAMOS				
		TARCÍZIO ALESSANDRO BARBOSA DOS SANTOS				
		JOSÉ RONALDO BARBOSA DOS SANTOS				
		RITA BARBOSA DOS SANTOS				
		CAILANE ROBERTO DA CONCEIÇÃO SILVA				
		CAMILA VITÓRIA DA CONCEIÇÃO SILVA				
		EDINALDA MARIA DA CONCEIÇÃO				
		ROBERTO BARBOSA DA SILVA				
		ALICE BARBOSA RODRIGUES				
		ALINE BARBOSA RODRIGUES				
		DANIEL BARBOSA RODRIGUES				
		DEUSANIRA RODRIGUES DOS SANTOS				
		JOSÉ ADALBERTO DOS SANTOS				
		JULIANA BARBOSA VASCONCELOS				
		MARIA APARECIDA BARBOSA DA SILVA				
		ALICE BARBOSA RODRIGUES				
		ALINE BARBOSA RODRIGUES				
		ALLANA CRYSCLE DOS SANTOS RAMOS				
		AMANDA CRYSTINA DOS SANTOS RAMOS				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		ANA CLARA BARBOSA GOMES				
		ANA CLÁUDIA BARBOSA GOMES				
		ANATÁLIA DOS SANTOS RAMOS				
		CAILANE ROBERTO DA CONCEIÇÃO SILVA				
		CAMILA VITÓRIA DA CONCEIÇÃO SILVA				
		DANIEL BARBOSA RODRIGUES				
		DEUSANIRA RODRIGUES DOS SANTOS				
		EDINALDA MARIA DA CONCEIÇÃO				
		ELENILSON BARBOSA DA SILVA LEITE				
		JOSÉ RONALDO BARBOSA DOS SANTOS				
		JOSEANE BARBOSA DE MENEZES				
		JULIANA BARBOSA VASCONCELOS				
		MARIA APARECIDA BARBOSA DA SILVA				
		MARIA DE LURDES BARBOSA DOS SANTOS				
		MÁRIO JOSÉ DOS SANTOS				
		ROBÉRIO BARBOSA DE MENEZES				
		ROBSON BARBOSA DE MENEZES				
		SIDEVALDO BARBOSA GOMES NETO				
		TAIANE BARBOSA DOS SANTOS				
		TAMIRES BARBOSA DOS SANTOS				
		THIAGO BARBOSA DOS SANTOS				
		ANA CLARA BARBOSA GOMES				
		ANA CLÁUDIA BARBOSA GOMES				
		ELENILSON BARBOSA DA SILVA LEITE				
		JAMERSON BARBOSA DE MENEZES				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		JOSEANE BARBOSA DE MENEZES				
		ROBÉRIO BARBOSA DA SILVA				
		ROBSON BARBOSA DE MENEZES				
		SIDEVALDO BARBOSA GOMES FILHO				
		SIDEVALDO BARBOSA GOMES NETO				
10934	MANOEL JOSÉ DA SILVA	BRAULO RODRIGUES SILVA	6,1387	1,82	61,8157	69,7750
		IVANILSON OSVALDO LEITE DA SILVA				
		MANOEL JOSÉ DA SILVA				
		MANOELA LEITE DA SILVA				
		MARIA ILDA LEITE				
		MAYCKESON LEITE DA SILVA				
		MÔNICA LEITE DA SILVA				
		JOSÉ MANOEL DA SILVA				
		PAULO EDÉSIO GOMES				
10935	ANTÔNIO PAULO COIMBRA GONZAGA	ANTÔNIO PAULO COIMBRA GONZAGA	39,6645	12,62	143,9721	196,3614
		CARLOS ANTÔNIO DA SILVA				
		FLAVIANO FRANCISCO DA SILVA				
		ÍCARO MAXIMIANO NASCIMENTO COIMBRA GONZAGA				
		INGRETE PEREIRA DA SILVA				
		IRES PEREIRA DA SILVA				
		JÚLIO MAXIMIANO NASCIMENTO COIMBRA GONZAGA				
		KAMILA PEREIRA DA SILVA				
		MARCUS ANTÔNIO DA SILVA				
		MARIA APARECIDA DA SILVA				
		MARIA JOSANDRA PEREIRA SILVA				
		MARLUCE NASCIMENTO GONZAGA				
		MARTA MIRELE DA SILVA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		MIKAELA RAQUEL DA SILVA				
		PAULO MAXIMIANO NASCIMENTO COIMBRA GONZAGA				
		VANESSA PEREIRA DA SILVA				
		SEBASTIÃO FRANCISCO DA SILVA				
		PEDRO CARVALHO DA SILVA				
10940	JUSTINA GOMES DOS SANTOS	TEÓNES DOS SANTOS SOUZA	13,0013	7,31	82,2311	102,5917
10941	MARIA LUIZA DA SILVA		6,7421	6,20	69,6930	82,6624
10966	JESUÍNO LÚCIO DOS SANTOS	GRACIDES MARIA DA SILVA	15,8164	11,23	70,9990	98,1774
		MIGUEL MANOEL DA SILVA				
		SEVERINO MANOEL DA SILVA				
		SILVAN MANOEL DA SILVA				
		ANGELICA MARIA DOS SANTOS				
		FRANCISCO ALFREDO DOS SANTOS				
		GENIVAL FRANCISCO DOS SANTOS				
		GILSON SILVA SANTOS				
		MARIA RUFINA DOS SANTOS				
		ANDREI RUANN DOS SANTOS				
		ANDRESSA RAIANE DOS SANTOS SOUZA				
		MARIA LEONICE DOS SANTOS SOUZA				
		MINESIO DOS SANTOS SOUZA				
		JOÃO PEREIRA DA SILVA				
		ALEXANDRA BARROS MARIANO				
		JAQUELINE BARROS MARIANO				
		JOSENILTO MANOEL DA SILVA				
		VALERIA BARROS DA SILVA				
		VINICIUS BARROS DA SILVA				
		DIEGO DA SILVA SANTOS				
		FRANCISCO BERNARDO DA SILVA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		GEISA DE VASCONCELOS SANTOS				
		GILMAR MANOEL DA SILVA				
		JOSÉ MANOEL DA SILVA				
		JOSEILTON MANOEL DA SILVA				
		JUCELIA BERANRDO DA SOUZA				
		JUCINETE BERNARDO DA SILVA				
		JOÃO FRANCISCO DOS SANTOS				
		JUCIENE BERNARDO DA SILVA				
		JEANN PERREIRA DOS SANTOS				
		MARIA DE LOURDES DE BRITO				
		ALEXSANDRO BARROS MARIANO				
		ANDREI RUANN DOS SOUSA				
		ANDRESSA RAIANE DOS SANTOS SOUZA				
		ANTÔNIA DA SILVA SANTOS				
		DIEGO DA SILVA SANTOS				
		EDUARDO MATIAS DOS SANTOS				
		FLÁVIA MATIAS DOS SANTOS				
		FRANCISCA BERNARDO DA SILVA				
		FRANCISCO PEREIRA DA SILVA				
		GABRIELLY DA SILVA SANTOS				
		GEISA DE VASCONCELOS RIBEIRO				
		GILMA MANOEL DA SILVA				
		GIRLENE MARIA DOS SANTOS SILVA				
		GRACIDES MARIA DA SILVA				
		JAQUELINE BARROS MARIANO				
		JESUÍNO LÚCIO DOS SANTOS				
		JOSEILTON MANOEL DA SILVA				
		JUCÉLIA BERNARDO DA SILVA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		JUCENETE BERNARDO DA SILVA				
		JUCIENE BERNARDO DA SILVA				
		LEANDRO MATIAS DOS SANTOS				
		MARIA GIRLÂNIA DOS SANTOS SILVA				
		MARIA GISÉLIA DOS SANTOS				
		MINÉSIO DOS SANTOS SOUZA				
		RAIMUNDA MATIAS DOS SANTOS				
		ROMÁRIO DOS SANTOS PEREIRA				
		SEVERINO MANOEL DA SILVA				
		SILVAN ANOEL DA SILVA				
		VALÉRIA BARROS DA SILVA				
		VINÍCIUS BARROS DA SILVA				
		ANTONIOA DA SILVA SANTOS				
		FÁBIO PEREIRA DOS SANTOS				
		GABRIELLY DA SILVA SANTOS				
		FRANCISCO PEREIRA DA SILVA				
		GIRLENE MARIA DOS SANTOS SILVA				
		MARIA DOLORES DOS SANTOS				
		MARIA GIRLANIA DOS SANTOS SILVA				
		MARIA GISELIA DOS SANTOS				
		ROMARIO DOS SANTOS PEREIRA				
10969	DESCONHECIDO		3,8736	3,11	28,1345	35,1477
10971	CERLINA FELIX DE ALMEIDA	CICERO JOAQUIM DOS SANTOS	2,7723	2,07	20,2062	25,0696
		DEUSDETE FELIX DOS SANTOS				
		IZAEL SANTOS ROMUALDO				
		LEONARDO JOAQUIM DOS SANTOS				
		MARCELO JOAQUIM DOS SANTOS				
		DANIEL DOS SANTOS ALVES				
		GABRIELA DOS SANTOS ALVES				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		MARIA ELIANE DOS SANTOS				
		MAYCON FRANCISCO DOS SANTOS ALVES				
		PAULO ROBERIA DOS SANTOS ALVES				
		JUCILE MATIAS DOS SANTOS				
		ANA CLEZIA EVANGELISTA ARAÚJO				
		CLEZIO EVANGELISTA ARAÚJO				
		ISABELA EVANGELISTA ARAÚJO				
		JOSÉ FRANCISCO DOS SANTOS				
		LEIDIANE EVANGELISTA ARAÚJO				
		MARIA APARECIDA EVANGELISTA ARAÚJO				
		MARIA DAS GRAÇAS EVANGELISTA ARAÚJO				
		MARINEIDE EVANGELISTA GAMA				
		ANTONIO DA SILVA COELHO				
		CARLOS ANDRÉ ALVES DA SILVA				
		ESTEVO ALVES DA SILVA				
		HONORIO ALVES DA SILVA				
		MARIA ZULEIDE ALVES DA SILVA				
		PEDRO COELHO ALVES DA SILVA				
		MARIA FELIX DA COSTA				
		JOVINIINO LAURINDA SILVA				
10975	ADIVALDO ARAÚJO GOMES	MARIA DORALINA CONCEIÇÃO ARAUJO	8,0334	3,75	31,2333	43,0195
		RONALDO ARAUJO GOMES				
		TARCIANA CONCEIÇÃO ARAUJO				
		TATIANE CONCEIÇÃO ARAUJO				
		TIAGO CONCEIÇÃO ARAUJO				
		ADIVALDO ARAÚJO GOMES				
		ADRIANO ARAUJO BARBOSA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		ANDENBEG ARAUJO BARBOSA				
		ROSIMALDE CONCEIÇÃO BARBOSA				
		ACLEZIA EVANGELISTA ARAUJO				
		LARISSA GRAZIELLE ARAUJO SILVA				
		LAZARA PATRICIA ARAUJO BARBOSA				
10990	FRANCISCO PERREIRA DA SILVA	MARIA DO SOCORRO CONCEIÇÃO SILVA	2,3588	0,97	11,4383	14,7695
		SIDNEI DIAS DOS SANTOS				
		VITOR CAUA CONCEIÇÃO SANTOS				
		ORESTE DIAS DOS SANTOS				
		EDIVÂNIA PERREIRA DE AQUINO				
		APARECIDO QUEIROS DA SILVA				
		MARIA DE FÁTIMA QUEIROZ DA SILVA				
		GILBERTO ALVES DA SILVA				
		AIRLA GOMES DA SILVA				
		AMANDA GOMES DA SILVA				
		ANÁLIA MARIA DA CONCEIÇÃO				
		DEUSDETE PEREIRA DA SILVA				
		EDIVAN PEREIRA DOS SANTOS				
		EDIVONE DA SILVA GOMES				
		ELDO PEREIRA DOS SANTOS				
		ELVES PEREIRA DOS SANTOS				
		FRANCISCA PEREIRA DOS SANTOS				
		GERALDA ALVES DA SILVA				
		GERALDA DA COSTA RAMOS				
		GILIARDO ALVES DA SILVA				
		GILVANILDO FERREIRA DE AQUINO				
		JAMILY FERREIRA DE AQUINO				
		LAÉRCIO PEREIRA DOS SANTOS				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		LEOMAR ALVES DA SILVA				
		LEONARDO ALVES DA SILVA				
		LUCINEIDE PEREIRA DOS SANTOS				
		MARIA DE SOCORRO ALVES DOS SANTOS				
		MARIA LUZIA PEREIRA DOS SANTOS				
		ODAILTO ALVES DOS SANTOS				
		ODEILTO ALVES DOS SANTOS				
		VANDERSON PEREIRA DOS SANTOS				
		DAMIÃO DIAS DOS SANTOS				
		JOSÉ ARMANDO ALVES DA SILVA				
		ODAIR JOSÉ DOS SANTOS SILVA				
		LUCÍLIO DIAS DOS SANTOS				
11017	CÍCERO ALVES TAMARINDO		6,5531	1,39	53,7322	61,6741
11021	ADOLFO ASSENCIO DE ARAÚJO		0,4445	0,31	13,4535	14,2049
11022	ALTINO ALVES DA SILVA		3,0801	3,32	18,5460	24,9451
11024	PROPRIETÁRIO NÃO ENCONTRADO		0,3204	0,25	6,2318	6,8054
11025	FELINO ORZEBIO DOS SANTOS	OSTAK ALVES DE SOUZA	1,1580	1,48	99,5161	102,1668
11026	JOSE LOPES FILHO	JOSE MARIA LOPES	1,2667	0,41	10,8277	12,5025
11031	FRANCISCO TEOTONIO FILHO	AILTON RODRIGUES FLORENTINO	1,5061	1,41	10,8763	13,7953
		CICERO RODRIGUES FLORENTINO NETO				
		EDIMILSON RODRIGUES FLORENTINO				
		JAILSON TEOTONIO FLORENTINO				
		JAILTON TEOTONIO FLORENTINO				
		RAIMUNDANONATA TEOTONIA FLORENTINA				
		JOÃO GOMES DOS SANTOS				
		LIBERALINA COSTA DOS SANTOS				
11042	RAIMUNDO TEOTONIO DOS SANTOS	BENTO TEOTONIO DOS SANTOS	0,4648	0,37	8,1296	8,9621

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		BRENA DA SILVA SANTOS				
		JOCIMAR DA SILVA SANTOS				
		JOELI DA SILVA SANTOS				
		JOELMA DA SILVA SANTOS				
		LUCIMEIRA DA SILVA SANTOS				
		MARIA DO SOCORRO DA SILVA SANTOS				
		MARIA JOSE DA SILVA SANTOS				
		PALOMA DA SILVA SANTOS				
		DALVINA BARBOSA DOS SANTOS				
		JULIO RIBEIRO DE SOUZA				
		MAIARA BARBOSA DE SOUZA				
		VINICIOS DA SILVA BARBOSA				
		ANTONIA BARBOSA MACIEL				
		CLEBSON BARBOSA MACIEL				
		CLEISON BARBOSA MACIEL				
		JOSE WILSON DOS SANTOS MACIEL				
		LEILIANE BARBOSA MACIEL				
		MARLENE BARBOSA DE SOUZA				
		VALERIO TEOTONIO DOS SANTOS				
11043	MODESTO EUZEBIO DE PAIVA	GABRIEL MARCAL DA SILVA	1,3922	0,66	12,4091	14,4639
11051	JOSÉ TEOTONIO DOS SANTOS	ADOLFO GOMES DOS SANTOS	0,3467	0,38	5,3902	6,1214
		ANTONIO DOS SANTOS GOMES				
		BERNADETE PORFIRO DOS SANTOS				
		DANILO LUIZ DOS SANTOS GOMES				
		EDUARDO DOS SANTOS GOMES				
		JOICE DOS SANTOS GOMES				
		LIDIA DOS SANTOS GOMES				
		DENILSON BARBOSA DOS SANTOS				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		JOSILEIDE TEOTONIO DOS SANTOS				
		JULENILDA BARBOSA DOS SANTOS				
		JULENILDO BARBOSA DE SOUZA				
		ZILDA BARBOSA TEOTONIO				
		ERIGINALDO SARAIVA DOS SANTOS				
		JOSÉ TEOTONIO DOS SANTOS				
		SEBASTIANA MARIA DA CONCEIÇÃO				
11054	ESPEDITO PEREIRA DOS SANTOS	CATARINA MARQUES DOS SANTOS	4,7611	4,96	65,6870	75,4246
		ELIEL MARQUES PEREIRA				
		ELITOM MARQUES PEREIRA				
		ESPEDITO PEREIRA DOS SANTOS				
		EXPEDITA MARQUES PEREIRA				
		JOSIVALDO MARQUES PEREIRA				
		KATIA MARQUES PEREIRA				
		LUIZ MARUES PEREIRA				
11060	MANOEL GONÇALVES DOS SANTOS	MARIA FRANCISCA GONÇALVES	6,8302	1,34	14,3400	22,5287
		RAIMUNDO DE SOUZA GONÇALVES				
		REGICLAUDIO DE SOUZA GONÇALVES				
		REJANE MARIA GONÇALVES				
		MANOEL GONÇALVES DOS SANTOS				
		ANTONIA DE SOUZA GONÇALVES MACIEL				
		JANIEL GONÇALVES MACIEL				
		JOSE NILTON DOS SANTOS				
		JULIETE GONÇALVES MACIEL				
		KAYLAN MACIEL DE SOUZA				
		MANOEL GONÇALVES DOS SANTOS NETO				
		FRANCISCA DE ASSIS MACIEL ARAÚJO				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		ISABELA DE SOUZA MACIEL				
		ISRAEL DE SOUZA MACIEL				
		JURANDIR DE SOUZA GONÇALVES				
		BRENO GONÇALVES DE BRITO				
		CLAUDIONOR NUNES DE BRITO				
		NATANAEL NESLEY DE SANTOS SOUZA				
		RAIMUNDA MARIA GONÇALVES SOUZA				
		JOSENITA NUNES DE BRITO				
		LEONARDO GONÇALVES COSTA				
		LUCAS NUNES COSTA				
		ALAN NUNES DE SOUZA				
		ALINE NUNES DE SOUZA				
		CRISTIANE NUNES DE BRITO				
		GIVALDO SOUZA GONÇALVES				
		JOSE DA CONCEIÇÃO COSTA				
		JOSEANE GONÇALVES COSTA				
		JOSELITA DE SOUZA GONÇALVES COSTA				
		ALBERTO MACIEL DE SOUZA				
		EMANUELEA DOS SANTOS MACIEL				
		JESSICA DOS SANTOS				
		MANOEL GONÇALVES DOS SANTOS NETO				
		ANCELMO NUNES DE BRITO				
		ANTONIA GONÇALVES COSTA				
		VINICIUS GONÇALVES DE BRITO				
		EVA ALVES MACIEL				
		MARICELMA MACIEL PAIVA				
11069	JULIA ROMUALDO DE BRITO		9,3244	6,46	37,6138	53,4029

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
11093	MARIA DE LOURDES TELES DOS SANTOS	ANTONIO NETO TELS DOS SANTOS	2,4352	2,73	21,6456	26,8088
		BENEDITO FRANCISCO DOS SANTOS				
		JOSEANE TELES DOS SANTOS				
		MARIA DE LOURDES TELES DOS SANTOS				
		ROGERIO TELES DOS SANTOS				
11143	JOSÉ NILTON DOS SANTOS MACIEL		18,4108	13,59	10,0527	42,0695
		ALAN MEDRADO DA COSTA	14,2986	2,91	0,2024	17,4125
		ANTÔNIA MEDRADO DA COSTA				
		CESARA NETA DA COSTA				
		JOEL MEDRADO DA COSTA				
		JOSÉ DA COSTA MEDRADO				
		JOSÉ MAURICIO MEDRADO DA COSTA				
11149	DURVAL ALVES DA SILVA	MARTIN MEDRADO NETO				
		CLAUDIONOR PIRES DA SILVA	6,7292	0,00	0,0000	6,7292
		DURVAL ALVES DA SILVA				
11150	MARIA PIRES AMORIM	RAQUEL PIRES DA SILVA				
		CLESIO PEREIRA CAFÉ	11,5815	4,14	14,0487	29,8382
11151	ELITA TELES DOS SANTOS	JOÃO PEREIRA CAFÉ				
		CLAUDIA TELES DOS SANTOS	2,5356	0,26	3,0191	5,8099
		ELITA TELES DOS SANTOS				
		MARCELO HENRIQUE NUNES DOS SANTOS				
		TAMIRES NUNES DOS SANTOS				
11152	IVANI TELES DOS SANTOS	VAMILE NUNES DOS SANTOS				
		ELIAS TELES NASCIMENTO	2,4546	0,32	3,0282	5,8007
		IGOR TELES DA SILVA				
		IVANI TELES DOS SANTOS				
		JUCELINO PEREIRA DA SILVA NETO				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		RENATO TELES DA SILVA				
11153	ADÃO TELES DOS SANTOS	ADÃO TELES DOS SANTOS	2,4179	0,33	3,0637	5,8149
		CAROLINE NUNES DOS SANTOS				
		CRISTIANE NUNES DA SILVA				
11154	JOÃO TELES DOS SANTOS	DANILA TELES DO NASCIMENTO	2,3617	0,34	3,0866	5,7884
		JOÃO TELES DOS SANTOS				
		MOECIO RODRIGUES DOS SANTOS				
11155	JOAQUIM GOMES DOS SANTOS FILHOS	ALINE DE OLIVEIRA SANTOS	2,2748	0,25	3,2692	5,7947
		ANDRÉ DE OLIVEIRA SANTOS				
		JOAQUIM GOMES DOS SANTOS FILHOS				
		KAUANY DE OLIVEIRA SANTOS				
		ROSINEIDE DE GERICO DE OLIVEIRA SANTOS				
		TIAGO DE OLIVEIRA SANTOS				
11156	NÃO LOCALIZADO		10,9325	1,87	33,7027	46,5052
11158	ALOÍSIO PESSOA DE LIMA	EMIDIA NUNES ALVES	30,8202	8,48	100,2120	139,5136
		ILDA NUNES ALVES				
		PRISCILA NUNES ALVES				
		RICARDO NUNES ALVES				
		SEVERIANO ALVES DOS SANTOS				
11164	GORGE SABINO COSTA	ALCIDES SABINO COSTA	7,7321	3,48	32,0494	43,2576
		EDILENE PEREIRA DA SILVA				
		FABIOLA DA SILVA COSTA				
		FABRICIA DA SILVA COSTA				
		ANTÔNIO SABINO COSTA				
		DAINE DOS SANTOS COSTA				
		DANIELA DOS SANTOS COSTA				
		VALQUIRES DOS SANTOS COSTA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		ZÉLIA DE SOUZA DOS SANTOS				
11166	JOÃO DE DEUS BARBOSA ALVES	JOÃO DE DEUS BARBOSA ALVES	3,3425	1,69	11,1460	16,1786
		MARIA APARECIDA B.DOS SANTOS				
		SIPRIANO NETO				
11169	AFONSO JOSÉ DOS SANTOS	AFONSO JOSE DOS SANTOS JUNIOR	9,3244	6,46	37,6138	53,4029
		LIVIA SUILA LIMA MARQUES				
		AFONSO JOSÉ DOS SANTOS				
		ANA CLAUDIA P. DOS SANTOS ALVES				
		EVA REJANE PEREIRA DOS SANTOS				
		JOÃO ROMUALDO DE BRITO				
		MARIA DAS GRAÇAS P. DOS SANTOS				
		PATRICIA SANTOS MENEZES				
		PAULO ROBÉRIO PEREIRA DO SANTOS				
		PRICILA MARIA DOS SANTOS				
		ROBERTA MARIA DOS SANTOS				
11177	MARIA GONÇALVES DA SILVA DE ARAÚJO	FILIFE DA SILVA ARAÚJO	2,5405	1,96	7,7913	12,2967
		LEONARDO MUNIS DOS SANTOS				
		MARIANA GONÇALVES DE ARAÚJO SANTOS				
		RICARDO ARAUJO SANTOS				
11178	JOSÉ ROMUALDO FILHO	JOSÉ ROMUALDO FILHO	1,8427	2,14	9,7533	13,7385
11179	ANTÔNIO JOSÉ BIZERRA	ANTÔNIO JOSÉ BIZERRA	3,0630	2,23	29,7543	35,0491
11180	JOÃO BATISTA DO NASCIMENTO	JOÃO BATISTA DO NASCIMENTO	1,8079	1,77	10,0219	13,6018
11181	MARIA CRISTIANE ALVES DO NASCIMENTO		1,8050	1,90	11,3905	15,0958
11182	IOLANDO SILVA ROMUALDO	GILMA DA SILVA ROMUALDO	1,6045	2,17	10,4949	14,2663
		ILMA DA SILVA ROMUALDO				
		IOLANDO SILVA ROMUALDO				
		IRAN DA SILVA ROMUALDO				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		IRAQUE DA SILVA ROMUALDO				
		JAIANE DA SILVA ROMUALDO				
		ERNESTINA ASSENCIO DE CARVALHO				
		EVANGELISTA ASSENCIO DE CARVALHO				
		VANILDO ASSENCIO DE CARVALHO				
11193	CECÍLIA ALVES DA CONCEIÇÃO	BENEDITO ALVES DE ARAÚJO	2,4352	2,73	21,6456	26,8088
11204	HORTÊNCIA PIONÓRIO FREIRE		2,6433	1,26	21,5093	25,4103
11205	ELZITA FREIRE DOS SANTOS	AFONSO CELSO PIONÓRIO	1,5729	0,83	20,8266	23,2369
		ELZITA FREIRE DOS SANTOS				
		FAUSTINO GOMES DA SILVA				
11208	XISTO GRACILIANO FILHO	CLAUDIANA DE SOUZA SANTOS	6,9821	3,53	104,7785	115,2900
		EVANIR DE SOUZA SANTOS				
		EVILAZIO RIBEIRO DOS SANTOS				
		LUZINETE DE SOUZA SANTOS				
		MARIA DO SOCORRO DO ARAÚJO SOUZA				
		CARLOS EDUARDO DE SOUZA BRITO				
		EDUARDO NUNES DE BRITO				
		GILIARDO DE SOUZA BRITO				
		MARIA DA PAZ SOUZA SANTOS				
11209	JOSÉ GILENE BISPO DA SILVA	DAMIRES ALMEIDA SILVA	0,5075	0,25	13,3471	14,1079
11209	JOSÉ GILENE BISPO DA SILVA	DAVI ALMEIDA SILVA				
		JOSÉ GILENE BISPO DA SILVA				
		MARIA DE ALMEIDA COSTA				
11247	SINÉSIO ASSENCIO DE ARAÚJO	ORLANDO DE SOUZA ARAÚJO	0,5075	0,25	13,3471	14,1079
11252	MARIA SANTOS PAIVA DO NASCIMENTO	IDELGRADO FALCAO GOMES PEREIRA	8,3449	3,33	86,1078	97,7863
		MARIA DE LURDES DO NASCIMENTO PIRES				
		MARIA SANTOS PAIVA DO				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		NASCIMENTO				
		PERLA SANTOS PAIVA				
11253	LÍGIA MARIA MARTINS DO MONTE	AVANI BARBOSA DE CARVALHO	18,6977	9,22	244,5340	272,5547
		GENILSON ALVES DE CARVALHO				
		JANAINA BARBOSA DE CARVALHO				
		JOSENILSO BARBOSA DE CARVALHO				
11273	LEONDAS ROESLGA		7,5355	2,43	196,4735	206,5437
11274	JOSÉ PIRES DE OLIVEIRA	ELEOTÉRIA PIRES DE CARVALHO	9,0491	1,10	30,9850	41,1359
		JOSÉ PIRES DE OLIVEIRA				
11276	QUERUBINO ASSÊNCIO DE ARAÚJO	ASSÊNIO BISPO DOS SANTOS	23,0247	10,02	401,2230	434,2695
11299	ANTONIO SIMOES DE PAIVA	ANTONIO SIMOES DE PAIS	7,8394	1,33	19,0172	28,1873
		AOÃO PIRES PAIVA				
		JULIA COSTA PAIVA				
11314	PEDRO HENRIQUE NETO	JOSÉ HENRIQUE DOS SANTOS	7,5688	1,15	8,6979	17,4198
		LEVITICO TACIO DE SOUZA				
		MARIA HELENA CONCEIÇÃO DE SOUZA				
		MOABE DE SOUZA SANTOS				
		RAQUEL DE SOUZA SANTOS				
		REBECA DE SOUZA SANTOS				
		GERACINA MARIA DO NASCIMENTO				
		GRAZIELA DO NASCIMENTO PAIXÃO				
		ANGELICA DO NASCIMENTO COSTA				
		CARLOS ANTONIO DO NASCIMENTO COSTA				
		MARIA DE FATIMA DO NASCIMENTO				
		PEDRO HENRIQUE NETO				
		LAERCIO TELES DOS NASCIMENTOS				
		LAIS CAROLINA TELES DOS NASCIMENTO				
		MARIA DE LOURDES HENRQUE DOS				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		SANTOS				
		ADILIO HENRIQUE DO NASCIMENTO				
		DOMINGAS HENRIQUE DO NASCIMENTO				
		POMPEL CONCEIÇÃO DO NASCIMENTO				
11347	ANTONIO ALVES DA SILVA	ACASSIO RODRIGUES DA SILVA	10,5496	5,24	12,2703	28,0621
		ADEMIR RODRIGUES DA SILVA				
		ANTONIO ALVES DA SILVA				
11348	JOÃO MARÇAL NUNES DA SILVA	CELSO SILVA DOS SANTOS	4,5037	2,38	15,2496	22,1368
		MANOEL COSTA DOS SANTOS				
		MARIA DE LURDES NUNES DA SILVA				
		VANESSA SILVA DOS SANTOS				
		VILSON CLEITON SILVA DOS SANTOS				
		JOSE GOMES DO SANTOS				
		DANIEL NUNES DA SILVA				
		RAIMUNDA PEREIRA MACIL				
		ALICE SABINO DA COSTA				
		EDILENE PEREIRA DA SILVA				
		FABIOLA DA SILVA COSTA				
		FABRICIA DA SILVA COSTA				
11379	ANTONIO TELES DOS SANTOS	ANTONIO TELES DOS SANTOS	2,0635	1,38	13,4468	16,8916
		FILORMINA MARIA SANTOS				
		ROBERTO TELES SANTOS				
		DAMIÃO TELES SANTOS				
		JUCA TELES SANTOS				
		JUSE TELES SANTOS				
		LUANA TELES SANTOS				
		LUELSOM TELES SANTOS				
		LUZINE TELES SANTOS				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		MATEUS TELES SANTOS				
		PEDRO TELES SANTOS				
		RAFEELA TELES SANTOS				
11384	LUIZA MARIA DA COSTA	LUIZA MARIA DA COSTA	8,1444	3,21	10,0130	21,3671
		MARIA BENEDITA ASSUNÇÃO				
		RAIMUNDO JOSÉ DA COSTA				
		TÂNIA MACIEL DA COSTA				
		EMÍLIO COSTA				
		ANTÔNIA MARIA DA COSTA				
11387	ANTONIO RODRIGUES DA SILVA		11,5906	9,22	20,5162	41,5534
11388	ABIDIAS MACIEL DA COSTA	ABIDIAS MACIEL DA COSTA	2,1186	0,45	2,0645	4,6318
		ADACIA DE ARAUJO COSTA				
		JOANA SODRE DA SILVA				
		MARGARIDA SODRE SILVA				
		DAIANE ALVES COSTA				
		ELIAS ALVES COSTA				
		ISAIAS ALVES ARAÚJO				
		LUIZ HUMBERTO SILVA COSTA				
		MARIA EMÍLIA ALVES ARAÚJO				
		ODAIAS ALVES ARAÚJO				
11391	VERA LUCIA NARCISO TOMAS	VERA LUCIA NARCISO TOMAS	1,8596	3,03	10,3682	15,2601
11394	DAVID GONÇALVES MACIEL	URSULINO GONÇALVES	3,8128	0,97	6,8947	11,6775
		URSULINO GONÇALVES MACIEL				
		DAVID GONÇALVES JUNIOR				
		DAVID GONÇALVES MACIEL				
		MAURICIA ALVES MACIEL				
		SAMUEL ALVES MACIEL				
		ALAECIO GONÇALVES				
		CANDIDA GONÇALVES				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		CANDIDA GONÇALVES OLIVEIRA				
		DIASSIS LAURINDO SILVA				
		MARCELO GONÇALVES				
11402	EDMUNDO CLEMENTINO DA SILVA		7,6936	2,59	29,1169	39,4025
11404	NARCISO BARBOSA DA SILVA	NARCISO BARBOSA DA SILVA	1,1359	5,06	24,1658	30,3574
		ANTONIA MARIA DA CONCEIÇÃO				
		ANTONIO CONCEIÇÃO DA SILVA				
		CASSIO CONCEIÇÃO DA SILVA				
11413	CICERO ALVES FEITOSA	CICERO ALVES FEITOSA	12,2559	3,55	22,5510	38,3542
		RITA MARIA FEITOSA				
11414	MANOEL RAIMUNDO DOS SANTOS	MANOEL RAIMUNDO DOS SANTOS	9,3121	6,83	0,9879	17,1266
11417	NILSON LUIZ ALVES	NILSON LUIZ ALVES	4,1334	3,65	27,3174	35,1020
11419	NILSON LUIS ALVES	MARIA DA CONCEIÇÃO ALVES	1,4776	3,76	17,8584	23,1319
		NILSON LUIS ALVES				
		NILTON LUIS ALVES				
		REGIANE DA CONCEIÇÃO ALVES				
11421	JULIO LUIZ ALVES		0,2504	1,01	4,2669	5,5276
11422	LEONARDO ALVES DE PAIVA	ARNALDO OLIVEIRA PAIVA	3,1083	5,03	29,0171	37,1595
		EDUARDO OLIVEIRA PAIVA				
		LEONARDO ALVES DE PAIVA				
		MARIA DOS ANJOS O.PAIVA				
		PEDRO OLIVEIRA PAIVA				
11425	JAIME RODRIGUES MONTES FILHO	CELINA ALVES MONTES	0,8714	0,51	4,3448	5,7237
		JAIME ALVES MONTES				
		JOSIEL DA SILVA MONTES				
		BRUNA ALVES MONTES				
		MARIA LUZINETE ALVES BARBOSA				
		NILSON SOUZA				
		RODRIGO ALVES MONTES				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
11429	ADÃO MANOEL DOS SANTOS	ADÃO MANOEL DOS SANTOS	16,9060	1,92	17,0642	35,8932
		ALBERTO MANOEL DOS SANTOS				
		MARIA EMILIA DOS SANTOS				
		PEDRINHA GOMES DA CRUS				
		ANA MARIA VILARINO				
		GABRIEL VILARINO DOS SANTOS				
		GUEDES RAMON VILARINO DOS SANTOS				
		VINICIUS VILARINO DOS SANTOS				
		WANDERLEY PIRES DOS SANTOS				
		DAMIÃO MANOEL DOS SANTOS				
		ELIZANGELA SABRINA DA COSTA				
		MATEUS MANOEL DOS SANTOS				
		MANOEL DOS SANTOS				
		AGENOR MANOEL DOS SANTOS				
		ADENI DIAS DAS NEVES SANTOS				
		ANDREIA DIAS DOS SANTOS				
		JOÃO BOSCO MANOEL DOS SANTOS				
		KAILLANY DIAS DOS SANTOS				
		MAICON ROBSON DIAS DOS SANTOS				
		MONICA DIAS DOS SANTOS				
		THIAGO DIAS DOS SANTOS				
		ANE KARINE ARAUJO DOS SANTOS				
		ANTONIO MARCOS MANOEL DOS SANTOS				
		DANIELE ARAUJO DOS SANTOS				
		DOUGLAS ARAUJO DOS SANTOS				
		MARGARETE DA SILVA ARAÚJO				
11438	REGINALDO MANOEL DOS SANTOS	AMANDA ALVES DA COSTA	3,0956	0,91	7,3121	11,3174
		ANTONIO MANOEL DOS SANTOS				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		ANTONIO NETO VILARIM DOS SANTOS				
		ANTONIO SERGIO MANOEL DOS SANTOS				
		APARECIDA ALVES DA CONCEIÇÃO				
		CLENILDA MARIA DA CONCEIÇÃO				
		DAMIÃO MANOEL DOS SANTOS				
		FILOMENA ALVES DA SILVA				
		GENILSON ALVES DE OLIVEIRA				
		REGINALDO MANOEL DOS SANTOS				
		ANA JULIA CONCEIÇÃO MARCEDO				
		FRANCISCO CAMARAR DOS SANTOS				
		GUILHERMINA MARIA DA CONCEIÇÃO				
		JONES MARCEDO DA CONCEIÇÃO				
		PATRICIA DA CONCEIÇÃO				
11441	LUIZA ASSIS DE ALENCAR	LUIZA ASSIS DE ALENCAR	3,8767	7,39	8,1894	19,5672
		ROBERTO ALENCAR PAES				
11443	DANIEL ALVES DA COSTA	BENEDITO PEREIRA DA COSTA	3,7324	7,81	31,5705	43,1839
		HELOISA PEREIRA DA COSTA				
11444	AFONSO ALVES DA COSTA	MARIA DE LURDES SABINO COSTA	1,0334	1,56	6,2562	8,8522
		ISABEL DA SILVA MONTES	3,5981	7,04	33,4634	44,0987
		JARBAS ALVES MONTES				
		MARIA DO SOCORRO SILVA				
11449	ARNOR PEREIRA COSTA	AFONSO ALVES DA COSTA	0,1675	1,57	6,9043	8,6470
		BRUNO ALVES COSTA				
		DANIEL ALVES COSTA				
		GEORGE ALVES COSTA				
		MARIA DE LURDES SABINO				
		VINICIUS ALVES COSTA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		ALAN PEREIRA COSTA				
		ARNOR PEREIRA COSTA				
		CHEYLA CRISTINA ALVES COSTA				
		CLECIA CARTOLA ALVES COSTA				
		MOISES FREIRE COSTA				
11451	ADELMO ALVES MACIEL	JOÃO DE DEUS ALVES MACIEL	1,5635	6,80	38,1565	46,5249
		PAULA AQUINE DOS SANTOS				
		ADELMO ALVES MACIEL				
		ELISA BISPO MACIEL				
		ELISABETE BISPO MACIEL				
		HENRIQUE PEREIRA MACIEL				
11453	ANTONIO ALVES DA COSTA	ANTONIO ALVES DA COSTA	10,4471	4,61	24,6483	39,7064
		DOMINGO CLESSIANO COSTA				
		JILIANE LORINDA COSTA				
		JOELMA LORINDA COSTA				
		JOSICLEA LORINDA COSTA				
		SOCORRO LORINDA COSTA				
11454	LIONARDO FREIRE COSTA	JOSÉ CARLOS SANTOS	6,3471	6,86	19,3138	32,5252
		LIONARDO FREIRE COSTA				
		MARINALVA GOMES COSTA				
		RAQUEL COSTA DA SILVA				
		RENATA COSTA DA SILVA				
		RUTE COSTA SILVA				
		MARLI GOMES DA COSTA				
		SAMUEL DA COSTA SILVA				
		SIMONIR DA COSTA SILVA				
		SUELÍ DA COSTA SILVA				
		VALDI DA CONCEIÇÃO SILVA				
		ANTÔNIO MESSIAS COSTA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		IRACEMA GOMES COSTA				
		LIONARDO FREIRE COSTA				
		MÁRCIA GOMES DA COSTA				
11456	MARIA SENHORA BERNARDES SANTOS	BENEDITO SENHORA BERNARDES	5,3519	4,11	44,1323	53,5933
		LECRISCIO LAURINDO SANTOSE				
		LEVIR LAURINDO SANTOS				
		MARIA SENHORA BERNARDES				
11457	MAURICIA ALVES MACIEL	ALAN LAURINDO SANTOS	2,8773	1,95	25,9584	30,7854
		BENEDITO LAURINDO SANTOS				
		LECRICIO LAURINDO SANTOS				
		LEVI LAURINDO SANTOS				
		MARIA SOCORRO VILARIN				
		MAURICIA ALVES MACIEL				
		SAMIRES LAURINDO SANTOS				
11459	LAIME RODRIGUES MONTES	JAIME RODRIGUES MONTES	6,5768	4,38	29,7690	40,7265
11465	ADELINA MARIA DA COSTA	ADILIMA MARIA COSTA	2,6661	1,00	20,8418	24,5036
		ADILINA MARIA DA COSTA				
		ANTÔNIO COSTA SILVA				
		RAIMUNDO NONATO SILVA				
11468	ADEMIR RODRIGUES DA SILVA	ADRIANO CONCEIÇÃO COSTA	2,9534	2,04	6,9483	11,9376
		ESTELITA MARIA CONCEIÇÃO				
		FERNANDO CONCEIÇÃO COSTA				
		FRANCISCO CONCEIÇÃO COSTA				
		MARIA LEONI DOS REIS				
		APARECIDA PEREIRA MACIEL				
		GILBERTO SODRÉ DA SILVA				
		GILBETO SODRÉ SILVA				
		WELITON PEREIRA SILVA				
		ALTINA SOBRÉ SILVA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		ALTINA SODRÉ DA SILVA				
		JOÃO BEZERRA SILVA				
		JOÃO BEZERRA SILVA NETO				
		LUCAS RODRIGUES SILVA				
		GILDA RODRIGUES DA SILVA				
		GILDA RODRIGUES SILVA				
		JORGEDIANILDO RODRIGUES SANTOS				
		JOSELHA RODRIGUES SANTOS				
		MOECIO RODRIGUES SANTOS				
		ADEMIR RODRIGUES DA SILVA				
11843	IDO ANTÔNIO MESQUITA DOS REIS		0,9957	2,73	48,2770	52,0019
11844	RAIMUNDO NONATO NASCIMENTO		0,3852	1,29	28,2987	29,9758
11845	ROBERTO QUEIROZ GUIMARÃES	FELIPE D. DIAS SILVA	0,5705	1,88	44,4248	46,8762
		GEOVANA DIAS SILVA				
		JANEIS MARIA D. SILVA				
		JHONI DIAS SILVA				
		LAIZA DIAS SILVA				
		LOPRENÇO SILVA				
		MANUELA DIAS SILVA				
		MARIA LUIZA D. SILVA				
		MARINALVA DIAS SILVA				
		REGINALVA D. VASCONCELO				
		TAINA DIAS SILVA				
		TAIS DIAS SILVA				
11846	JOSÉ FERREIRA SAMPAIO	JOÃO BOSCO PEREIRA SAMPAIO	0,2106	0,43	16,1706	16,8100
11848	JOSÉ ALVES SAMPAIO	ALMIRO EVANGELISTA GRAMA	0,5182	1,21	32,7023	34,4276
11850	ARIOVALDO PIONORIO PAIVA	AMON GEORGE B. PAIVA	0,6901	2,43	90,1923	93,3100
		ARI DIOGENES B. PAIVA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		ARIOVALDO PIONORIO PAIVA				
		GILDENORA GOMES B. PAIVA				
		RODRIGO DA CONCEIÇÃO				
11852	ARLETE LEA DO NASCIMENTO GOES	BENEDITO TORQUANTO DOS SANTOS	23,8050	23,40	214,0893	261,3155
		DENILSON T. DOS SANTOS				
		JOSÉ EDINALDO G. DOS SANTOS				
		LETICIA KAUANE T. SANTOS				
		MARIA APARECIDA DOS SANTOS				
11854	PAULO CESAR SAMPAIO SANTOS	ALEXANDRO ALVES DO NASCIMENTO	0,5767	1,09	15,5861	17,2572
		CAROLINA DOS S. NASCIMENTO				
		JOÃO VITOR SANTOS GOMES				
		LAURA DOS SANTOS N.				
		ROBERIO ALVES SAMPAIO				
		SILVANA ALVES DOS SANTOS				
11855	JOSÉ ARI ELIAS BAHIA		1,6842	3,26	65,9269	70,8756
11862	EMMANUELA FARIAS DE ALBUQUERQUE	AUDENIR GONÇALVES DOS SANTOS	0,9408	2,68	140,2974	144,1055
		JOSEANE GONÇALVES DOS SANTOS				
		JOSENI GONÇALVES DOS SANTOS				
		MARIA APARECIDA PEREIRA				
		MARIANO GONÇALVES DOS SANTOS				
		ROSENO GONÇALVES DOS SANTOS				
		ROZENÍ GONÇALVES DOS SANTOS				
11863	MARIA SOLIDADE DO NASCIMENTO	AMILTO DO NASCIMENTO	0,0874	0,22	1,3838	1,6892
		GEORGE				
		HIAGO				
		IVONE DO NASCIMENTO EVANGELISTA				
		IVONETE DO NASCIMENTO EVANGELISTA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		JOILMA DO NASCIMENTO				
		LUCAS				
		MARIA ONETE NASCIMENTO EVANGELISTA				
		MARIA SOLIDADE DO NASCIMENTO				
		VICTO				
11870	JOANA BARBOSA DEA ARAUJO		1,3362	3,11	14,8373	19,2846
11871	LAURA ALVES SAMPAIO	DANI MANUELA S SAMPAIO	1,1004	1,30	21,6883	24,0880
		VALDEMAR ALVES SAMPAIO				
		BRENO ALVES SAMPAIO				
		EDLUCAS SAMPAIO SOUZA				
		IZABELA ALVES SAMPAIO				
		JOSÉ ALVES SAMPAIO				
		MARIA DA PAZ A SAMPAIO				
		MARIA EDUARDA S LIMA				
		PEDRO OTAVIO A SAMPAIO				
		REGINALDO A SAMPAIO				
		RONALDO A SAMPAIO				
		TEREZINHA A SAMPAIO				
11872	CICERO PEREIRA DOS SANTOS		0,2874	1,43	15,6572	17,3779
11877	JOSÉ ALVES SAMPAIO	GABRIELA DOS REIS NETO	0,2297	0,34	14,2572	14,8288
		GILZA GONÇALVES				
		IZALRA A. SAMPAIO				
		JOSÉ ALVES SAMPAIO				
		LEIDIANE TORQUATE SAMPAIO				
		MARIA DE LURDES ALVES				
		ODAILTON ALVES SAMPAIO				
		BENEDITA DIAS VASCONCELOS				
		CRECIANA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		DANIELA				
		ERENITA DIAS DE VASCONCELOS				
		LUAN				
		LUANA				
11886	CICERO COSTA DO NASCIEMNTO	CICERO COSTA DO NASCIEMNTO	1,1289	7,13	23,4353	31,6893
11887	ALCIDES COSTA DO NASCIMENTO		0,4257	6,10	103,7577	110,2795
11889	JORGE SABINO COSTA	ARTUR SABINO DA COSTA	2,1696	0,72	14,6971	17,5823
		CRISTINA CONCEIÇÃO COSTA				
		JORGE SABINO COSTA				
		JORGE SABINO DA COSTA FILHO				
		SILVANDINA DIAS NASCIMENTO				
		TAILANE DO NASCIMENTO				
		TAINARA DO NASCIMENTO				
		TAMIRES DO NASCIMENTO				
		TARCISIO DO NASCIMENTO				
11896	GUILHERME BARBOSA DOS SANTOS	DIEGO ALVES BARBOSA	0,0515	1,67	39,0698	40,7952
		DIONE ALVES BARBOSA				
		GUILHERME BARBOSA DOS SANTOS				
		MARINA ALVES TAMARINO				
11898	PROPRIETÁRIO NÃO ENCONTRADO		0,0000	0,00	162,6761	162,6761
11905	ANIVAL RODRIGUES MONTES	ANIVAL RODRIGUES MONTES	0,6672	2,07	11,0028	13,7415
12209	VERA LUCIA DA SILVA SANTOS	ADELMO FREIRE DOS SANTOS	1,0188	3,80	15,7029	20,5205
		MARIANA FREIRE DOS SANTOS				
		MATEUS FREIRE DOS SANTOS				
		VERA LUCIA DA SILVA SANTOS				
		GIVLADO GONÇALVES DO SANTOS				
		RAIMUNDO NONATO GONÇALVES DOS SANTOS				
12238	MARINO GONÇALVES DOS SANTOS	ALBENIR GONÇALVES DOS SANTOS	5,8366	7,87	30,0410	43,7507

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		JOSEANE GONÇALVES DOS SANTOS				
		JOSENI GONÇALVES DOS SANTOS				
		MARIA APARECIDA DOS SANTOS PEREIRA				
		MARINO GONÇALVES DOS SANTOS				
		ROSENO GONÇALVES DOS SANTOS				
		ROZENI GONÇALVES DOS SANTOS				
12243	MARIA PASTORA DOS SANTOS	JOSÉ ADALBERTO DA SILVA	14,4475	7,40	332,2826	354,1275
		VANILSON GONSALVES DA SILVA				
12245	JOSÉ MENDONÇA FILHO	JOSÉ MENDONÇA FILHO	24,0611	10,62	154,5998	189,3283
		JOÃO DA SILVA				
12249	ANTÔNIO ALVES DE ARAUJO		8,0721	5,89	68,6303	83,0766
12251	BERNARDO NUNES DE ARAUJO		7,8854	8,93	23,2637	40,0822
12254	JÚLIO GONÇALVES DOS SANTOS	ERNESTO GONÇALVES DOS SANTOS	0,6371	1,29	49,3770	51,3031
		GABRIEL GONÇALVES BATISTA				
		MARCOS GONÇALVES DOS SANTOS				
		MARIA BATISTA DO NASCIMENTO				
		MARINO GONÇALVES DOS SANTOS				
		JÚLIO GONÇALVES DOS SANTOS				
12256	EMIDIO LEANDRO TORQUATO	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DA FAZENDA CARAIBAS	1,0291	1,02	63,1743	65,2197
		EMIDIO LEANDRO TORQUATO				
		MARIA DOS SANTOS TORQUATO				
		ABERTO LEANDRO TORQUATO FILHO				
		MARIA DE FATIMA OLIVEIRA				
		RAISA VITORIA OLIVEIRA TORQUATO				
12258	JOÃO BATISTA GONÇALVES	JOÃO BATISTA GONÇALVES	0,8124	1,22	52,7151	54,7433
		JOÃO PAULO OLIVEIRA TORQUATO				
		VANUSA DO NASCIMENTO OLIVEIRA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		ANTONIO GONSALVES TORQUETO				
		LUIZA NETE DEOLIVEIRA				
12264	MARIA DA SILVA PEREIRA	ALESSANDRA SOARES	0,7863	1,79	69,5921	72,1745
		ANTONIO PEREIRA DA SILVA				
		FRANCISCO ELDER				
		IRANILDO GOEMS DA SILVA				
		LUIZ NALDO PEREIRA DA SILVA				
		MARIA DA SILVA PEREIRA				
12265	RICARDO DA ANUNCIAÇÃO SANTOS	EMANUELA DA ANUNCIAÇÃO SANTOS	3,0495	3,31	149,1429	155,5037
		HENRIQUE SANTOS SIVA				
		JAIRO DA ANUNCIAÇÃO SANTOS				
		JAISSON DA SILVA				
		JOSÉ MANOEL DOS SANTOS				
		JUDITH DA ANUNCIAÇÃO SANTOS				
		MARIA DO SOCORRO DA A. SANTOS				
		RICARDO DA ANUNCIAÇÃO SANTOS				
		ANA CARLA ALVES SANTANA				
		CARLOS ALVES SANTANA				
		CENILDA ANUNCIAÇÃO ALVES				
12265	RICARDO DA ANUNCIAÇÃO SANTOS	EMANOEL ALVES SANTANA				
12269	ADÃO DA SILVA GOMES	ADÃO DA SILVA GOEMS	0,8052	0,65	59,1983	60,6548
		ADENILDE PEREIRA GOMES				
		ADRIANO PEREIRA GOMES				
12269	ADÃO DA SILVA GOMES	ALEX PEREIRA GOMES				
		ALINE PEREIRA GOMES				
		AMANDA PEREIRA GOMES				
		ANDRESSA PEREIRA GOMES				
		ELITA PEREIRA GOMES				
		MARIA JOSÉ PEREIRA DA SILVA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		JOSÉ GOMES DOS SANTOS FILHO				
		BENEDITA DA SILVA				
		DANIELA DA SILVA GOMES				
		DOMIGO DA SILVA GOMES				
		ANDRESON PEREIRA GOMES				
		AUDEMIR DA SILVA SANTOS				
		JOSÉ GOMES DA SILVA				
		LUZIMA DA SILVA SANTOS				
		LUZINETE DA SILVA SANTOS				
		MARIA DA SILVA SANTOS				
		JOSÉVALDO DA SILVA GOMES				
		CRISTIANE TORQUATO DO NASCIMENTO				
		MACELO TORQUATO DO NASCIMENTO				
		MARCEIDO TORQUATO DO NASCIMENTO				
		MARIA DE LURDE TORQUATO DO NASCIMENTO				
		SABASTIÃO DA SILVA GOMES				
12274	PROPRIETÁRIO NÃO ENCONTRADO		0,8737	1,12	37,4021	39,4769
12276	ELÂNGE PIRES CARRARO	EDUARDO ANTÔNIO CARRARO	1,6203	6,06	280,9973	288,7606
12277	CLAUIDO LUIZ CARRARO	CLAUIDO LUIZ CARRARO	0,4335	1,63	203,7983	207,1655
12279	OSMAR NUNES DAS SANTOS		0,1982	1,11	5,5353	6,8554
12294	ASSOCIAÇÃO NOVA JATOBÁ - Ñ APRESENTOU DOCUMENTO	CLEMENTE TEODORO CONCEIÇÃO	11,1825	9,07	273,4129	294,2325
12294	ASSOCIAÇÃO NOVA JATOBÁ - Ñ APRESENTOU DOCUMENTO	MARISÉLIA DO CARMO GONÇALVES				
12369	RISALVA DA ANUNCIAÇÃO SANTOS	EMANUELA DA ANUNCIAÇÃO SANTOS	7,9360	5,14	144,2249	157,3043
		HENRIQUE SANTOS				
		JAILSON SILVA				
		JAIRO DA ANUNCIAÇÃO SANTOS				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		JUDITHI DA ANUNCIAÇÃO SANTOS				
		MARIA DO SOCORRO DA ANUNCIAÇÃO SANTOS				
		RICARDO DA ANUNCIAÇÃO SANTOS				
		RISALVA DA ANUNCIAÇÃO SANTOS				
12691	WOLMAR DIAS TORRES	MARIA AUXILIADORA	0,3124	1,51	38,5825	40,4093
		WOLMAR DIAS TORRES				
12695	MARIA VALDA RIBEIRO TORRES	MARIA VALDA RIBEIRO TORRES	0,2644	1,68	32,6246	34,5950
12697	ZEZITO GOMES PEREIRA	LAIANDERSON PEREIRA	0,1493	1,07	18,0212	19,2696
		LAYARA TAHIZA PEREIRA				
		ZEZITO GOMES PEREIRA				
		ZEZITO JUNIOR				
		ZICUANETE PEREIRA				
12713	ANANIAS MENDES VAJAO	ANANIAS MENDES VAJAO	0,8997	3,25	107,9983	112,1558
		JORGE LUIS DA SILVA MELO	0,2551	1,19	65,8580	67,3060
		HÉLIO PEREIRA DE SOUZA MELO				
12749	FAZENDA SERRA DO SOL	ALIPIO NUNES DA SILVA	1,8660	3,81	45,5934	51,2722
		ALIPIO NUNES FILHO				
		ANA VALERIA NUNES				
		RONALDO MARTINS DUARTE				
		VALERIA VENTURA SANTOS				
12761	JUVENISIO FERREIRA DE OLIVEIRA	JUVENSIO FERREIRA DE OLIVEIRA	1,1358	14,30	127,6470	143,0817
12785	JOSÉ DAVI DE BARROS NETO	NIDO GERO BARBOSA DO NASCIMENTO	0,2143	0,85	57,0977	58,1592
		JEAN DAVI DE BARROS				
		JEANE JESSICA DE BARROS				
		JOELMA MARIA DE BARROS				
		JOELSON DAVI DE BARROS				
		JOSÉ DAVI DE BANOS NETO				
		JOSÉ DAVI DE BARROS FILHO				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		MARIA DO CARMO DE BANOS				
12789	JOSÉ ORLANDO BAHIA FERREIRA	BRUNO PIONEIRO BAHIA	0,5750	0,48	8,2711	9,3271
		EDIVANE PIONORIO MENEZES				
		ERIK EDUARDO BAHIA				
		GUSTAVO DANIEL BAHIA				
		JOSÉ ORLANDO BANHIA FERREIRA				
		PEDRO MATHEUS BAHIA				
12794	SALVADOR ALVES DE CARVALHO	CICERA ALVES DE CARVALHO	4,1604	12,43	138,4509	155,0433
		FABIANA ALVES DA SILVA				
		MARIA FABÍANA ALVES DA SILVA				
12794	SALVADOR ALVES DE CARVALHO	PEDRO VENTURA DA SILVA				
		ADAILSON ALVES DE CARVALHO				
		AILTON ALVES DE CARVALHO				
		EDNA ALVES DE CARVALH				
		IANCA NAIARA ALVES DA SILVA				
		IDALÉCIO BARBOSA DE CARVALHO				
		MARIA BARBOSA DE CARVALHO				
		PAULO BARBOSA DE CARVALHO				
		SALVADOR ALVES DE CARVALHO				
		TAINA LAVES DE CARVALHO				
		ALAN DIAS DE CARVALHO				
		ALINE DIAS DE CARVALHO				
		ANTÔNIO ALVES DE CARVALHO				
		LIZONEIDE DIAS DE SANTOS CARVALHO				
		ADEMIR ALVES DE CARVALHO				
		JEOVÁ BARRETO DE CARVALHO				
		MARIA APARECIDA BARRETO DE CARVALHO				
		ROSIMERE BARRETO DE CARVALHO				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		JOÃO BOSCO DOS SANTOS				
12797	SEVERINO ALVES DOS SANTOS	LINS VENTURA MELO	1,1851	2,11	109,7176	113,0286
		FRANCISCO ALVES LINS				
12798	PEDRO VENTURA DA SILVA	JORGE VENTURA DA SILVA	0,3696	1,99	24,0212	26,3824
		MARIA DO SOCORRO VENTURA DA SILVA				
		JORGE VENTURA DA SILVA				
		NATALIA VENTURA DA SILVA				
		DIANA VENTURA				
		JEAN MARCELO VENTURA				
		LUSINETE DE SILVA				
		MARIA DO SOCORRO DA SILVA				
		VALTER VENTURA DA SILVA				
		DESATIVADA MÁ S ERVE DE DEPÓSITO QDO CULTIVAM CULTURA				
12810	EDUARDO ANTÔNIO CANARO	AURISTELA ISINO DA COSTA	2,0336	3,92	180,1378	186,0885
		CICERA DA SILVA COSTA				
		FELICIANO NOBERTO DA COSTA				
		JOANA DARCK DA SILVA COSTA				
		MARIA DOS ANJOS DA SILVA COSTA				
		JOÃO ALBERTO TONES DE SOUZA				
		JOSÉ ANTÔNIO DA SILVA				
		JOSÉ DE SÁ				
		MARIA DE LOURDES DE SÁ				
		JOVAL DA SILVA				
12812	HÉLIO FERREIRA SOARES	AURELINDA LIMA DE SOUZA	1,8250	3,46	118,2867	125,2828
		GILMAR PEREIRA DOS SANTOS				
		JANAINA LIMA DOS SANTOS				
12815	JUSÉLI NUNES DE ALMEIDA	MANOEL DA SILVA	3,8597	6,48	225,3729	235,7135
		JOSELI NUNES DE ALMEIDA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		ROBERTO DA SILVA				
12819	RAIMUNDA TONE DOS SANTOS	DESOCUPADO	3,3937	8,76	31,2354	43,3905
		DESOCUPADO				
		DESOCUPADO				
		MANA JOSÉ VENTURA DOS SANTOS				
		DESOCUPADO				
		DESOCUPADO				
		DESOCUPADO				
		CARLOS ROBERTO VENTURA MELO				
		MIRELA OLIVEIRA DOS SANTOS				
		PABLO DOS SANTOS VENTURA				
		DESOCUPADO				
		DESOCUPADO				
		DESOCUPADO				
12838	MARCO ALRELIO SOARES FERREIRA	JOSE ARNALDO	17,8809	47,83	442,1552	507,8682
		MARCO ALRELIO SOARES FERREIRA				
12846	NILZA NARIA MESQUITA MACIEL	NILZA MARIA MESQUITA	0,3356	2,29	30,1730	32,7758
12853	MARIA ELENA DUARTE LIMA	MARIA ELENA DUARTE LIMA	0,2078	0,95	20,1954	21,3557
12857	DESCONHECIDO		0,2223	0,38	2,9158	3,5234
12865	AMÂNCIO LOPES FILHO	JÚLIO PASSOS DE OLIVEIRA	2,1883	1,91	11,2269	15,3221
12877	JOSÉ TORRES LIMA	JOSÉ TORRES LIMA	18,3895	68,61	233,5737	320,6569
12889	LUIZ LOPES FILHO	ANTÔNIO BELA DA SILVA	19,1369	14,12	198,2864	231,7243
		LUIZ LOPES				
		PEDRO SOARES DA SILVA				
		PEDRO SOARES DA SILVA				
		ALGUSTO FERREIRA DE ARAÚJO				
12900	GILMAR ALVES DA SÁ		0,7019	1,31	95,0557	97,0689
12901	URGULINO CONDURU NETO		0,3302	1,31	31,2337	32,8769
12902	DOMINGOS PEREIRA REGO	DÁRIO PEREIRA DOS SANTOS	0,1846	0,75	6,5322	7,4706

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
12902	DOMINGOS PEREIRA REGO	FRANCISCA CONCEIÇÃO				
12907	AMERICO BISPO DOS REIS	ALTINA TORRES DOS REIS	1,1239	1,07	22,8910	25,0866
		AMERICO BISPO DOS REIS				
12909	MARTINHA ALVES SOARES		1,3497	1,89	75,1998	78,4416
12956	FAZENDA AGROPECUARIA AQUAUÃ	ADVAN PEREIRA	4,3774	16,53	266,4859	287,3895
		EDSON PEREIRA DO NASCIMENTO				
		JAIRO PEREIRA				
		ROSALINA PEREIRA				
13073	CORNELIO PEREIRA CANDULU	ANA PAULA PEREIRA	0,5001	2,54	93,5352	96,5777
		BENEDITA PEREIRA SOBRAL				
		CARLOS AUGUSTO SOBRAL				
		CARLOS EDUARDO N. SANTOS				
		CATARINA DO N. SANTOS				
		CORNELIO PEREIRA CANDULU				
		EDUARDA DO N. SANTOS				
		ERIC DO NASCIMENTO LIMA				
		SEVERINO PEREIRA SOBRAL JÚNIOR				
		ANA PAULA PEREIRA				
		ANTÔNIA PEREIRA DOS SANTOS				
		BENEDITAPEREIRA SOBRAL				
		CARLOS AUGUSTO SOBRAL				
		SEVERINO PEREIRA SOBRAL JÚNIOR				
13079	CARLOS LUIZ BRANDÃO	CARLOS LUIZ BRANDÃO	1,4936	5,24	80,5567	87,2857
		JUÇARIA MARIA DANTAS				
13254	JOSÉMENDONÇA FILHO		1,1151	5,05	162,2247	168,3875
13495	BASÍLIO ROSA LIMA	ANTÔNIA MARIA LIMA	1,4426	6,19	10,7202	18,3518
		EDVALDO LIMA XAVIER				
		ADILSO DE SARAIVA JÚNIOR				
		ELISÂNGELA LIMA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		ÉRICO GONÇALVES DE LIMA				
		JAQUELINE LIMA SARAIVA				
		ADOLFO LIMA XAVIER				
		ELANE LIMA DA SILVA				
		ELIANA LIMA XAVIER				
		ERVAL LIMA XAVIER				
		FRANCISCO XAVIER DE SÁ				
		GERLANE LIMA DA SILVA				
		JOÃO DA SILVA				
		NIVALDO LIMA XAVIER				
13508	ALOISO FERREIRA ALVES	ACAI FERREIRA ALVES DOS SANTOS	0,1608	1,25	35,5621	36,9763
		MARIA RAIMUNDA G. SANTOS				
		RAILANE MIRIAN G. SANTOS				
		RENATA GONÇALVES SANTOS				
		ACÁCIO FERREIRA ALVES				
		ALAIDE F. ALVES SANTOS				
		ALEXANDRO F. ALVES S				
		ALINE FERREIRA A. SANTOS				
		ALOISO FERREIRA ALVES				
		MARIA ALICE R. SANTOS				
13512	BENERVAL LOPES VIEIRA	ANTÔNIO VALDINEI L. SILVA	0,2188	2,02	16,3890	18,6262
		LINDIANE LOPES DA SILVA				
		LUCAS LOPES DA SILVA				
		MARIA VILANI LOPES SILVA				
		ANA PAULA FERREIRA ALVES DOS SANTOS SILVA				
		IRLAN GABRIEL DOS SANTOS SILVA				
		IVANILSON OLIVEIRA				
13543	LORIVAL JOSÉ DE LIMA	LORIVAL JOSÉ DE LIMA	0,1194	0,63	0,1826	0,9355

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		DESOCUPADA				
		DESOCUPADA				
13548	ADEILSON BISPO SARAIVA	ADILSON B. SARAIVA JUNIOR	0,6941	4,85	24,2503	29,7930
		ADILSON BISPO SARAIVA				
		AILTON BISPO SARAIVA				
		ANTONIO GILSO SARAIVA				
		CRISTINA LINDA SARAIVA				
		EDMILSON JOSÉ SANTOS				
		JAILSON TEOTONIO SARAIVA				
		JAQUELINE LIMA SARAIVA				
		MANOELITO JOSÉ SANTOS				
		RAIMUNDO SARAIVA				
		SERGIO JOSÉ DOS SANTOS				
		ALAN SARAIVA ALMEIDA				
		ALISON SARAIVA ALMEIDA				
		JOÃO DO VALE ALMEIDO				
		MARIA DA SILVA BISPO SARAIVA				
		WILLIAN SARAIVA ALMEIDA				
		ERINALDO BISPO SENA				
		ERISLANE BISPO SARAIVA				
		MARISA BISPO SARAIVA				
		ALCIMAR BISPO SARAIVA				
		NATANI DA SILVA MAGALHÃES				
		ADEILSON BISPO SARAIVA				
		EVA TEOTONIO SARAIVA				
		JAILSA TEOTONIO SARAIVA				
		LIVIA SARAIVA OLIVEIRA				
		MARIVALDO CONCEIÇÃO				
		MATEUS SARAIVA OLIVEIRA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		ANA CÉLIA SARAIVA				
		CLAUDIANO SARAIVA				
		CLESSIANO SARAIVA				
		CRISTIANO BISPO SARAIVA				
		CRISTIANO SARAIVA				
		TATIANA SARAIVA SANTOS				
13686	NELSON ALVES SOBRAL	ANTONIA NUNES SOBRAL	0,1022	0,58	23,8924	24,6237
		NELSON ALVES SOBRAL				
		CARMEM SILVA DE SOUZA MARTINS				
		NELSON NUNES SOBRAL				
13687	NÃO FOI ENCONTRADO		0,2097	0,79	32,5106	33,5093
13692	NELSON ALVES SOBRAL	BENEDITA NUNES	0,1083	0,54	22,1171	22,7695
		EVELINE NUNES				
		EVELIZE NUNES				
		EVILAINE NUNES				
		MAGAIVE				
13695	JURANDI NUNES SANTOS	JOÃO VITOR DOS SANTOS	0,2923	0,83	2,7715	3,8914
		JURANDI NUNES SANTOS				
		LUCELITA				
13696	JOÃO DO NASCIMENTO	GILDASIO SILVA DO NASCIMENTO	0,9408	2,68	140,2974	144,1055
		GIVANILSON SILVA DO NASCIMENTO				
		JOÃO DO NASCIMENTO				
		JOÃO FILHO SILVA DO NASCIMENTO				
		KATIA SILVA DO NASCIMENTO				
		LOURDES MARIA DA SILVA NASCIMENTO				
		OLIVIA SILVIS DO NASCIMENTO				
		RODRIGO SILVA DO NASCIMENTO				
		ROGERIO SILVA DO NASCIMENTO				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
13703	CARLOS ROBERTO DE ALMEIDA	MARIA APARECIDA MACEDO DE SÁ	2,7096	5,65	36,8596	45,2265
		NILTON SOARES DA SILVA				
13704	CASSIO MURILO BRANDÃO	JOSÉ ROBERTO NUNES SOBRAL	3,0439	7,99	93,8549	104,9063
		JOSÉ ROBERTO NUNES SOBRAL JUNIOR				
		JUCINEIDE GOMES DE ARAÚJO				
		ADRIANA GONÇALVES DA SILVA BRANDÃO				
		CASSIO MURILO BRANDÃO				
		MANOEL BRANDÃO LEITE NETO				
		MARIA LUIZA GONÇALVES BRANDÃO				
		DANIEL ALVES DOS SANTOS				
		DEONES ALVES DOS SANTOS				
		MARILEIDE ALVES DE CARVALHO				
		VALDEMIR NUNES DOS SANTOS				
13711	BENEDITO NUNES DE CARVALHO	HUMBERTO NUNES DE CARVALHO	1,2854	2,98	102,6103	106,8977
		BENEDITO CELESTINO DE CARVALHO				
		BRUNA REGINA NUNES DE CARVALHO				
		DANILO CELESTINO DE CARVALHO				
		MARIA HELENA ALVES NUNES SOBRAL				
		REGINA NUNES DE CARVA				
		CLEBER CELESTINO DE CARVALHO				
		GEILANDE DA SILVA CARVALHO				
		JURACI NUNES DOS SANTOS				
13714	BENEDITO NUNES NASCIMENTO	EDSON NUNES DO NASCIMENTO	0,3987	1,26	55,0316	56,7421
		JOSENI				
13717	LOGUS BUTIA AGROPECUARIA SÁ	ANTONIO CAVALCANTE TERTO	1,7975	11,85	1242,7657	1256,7523
		CICERO CAVALCANTE TERTO				
		CRIS LANY CAVALCANTE				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		GENI CAVALCANTE TERTO				
		JOSÉ ALVES TERTO				
		JOSÉ GRNILDO CAVALCANTE TERTO				
		MARIA DO SOCORRO VIEIRA DA SILVA				
13725	JOSIMARY BRANDÃO LEITE NUNES		0,6869	2,79	18,7962	22,2812
13726	PASCOAL VIEIRA DE ARAÚJO	ADRIA NASCIMENTO DE ARAÚJO	2,4420	9,33	97,7249	109,5378
		ADRIANO NASCIMENTO ARAÚJO				
		ANTONIA NASCIMENTO DE ARAÚJO				
		JOSÉ PASCOAL ALVES ARAÚJO				
		PASCOAL VIEIRA DE ARAÚJO				
13732	GUILHERME FERNANDES DE SOUZA	GERSON ALVES DOS SANTOS	0,2848	2,60	67,4106	70,8258
		ISTEFANI VITORIA ALVES PEREIRA				
		JOÃO VITOR ALVES PEREIRA				
		JUSSARA ALVES DOS SANTOS				
		LUIZA ALVES RODRIGUES				
		MARIA DE LURDES RODRIGUES				
		RPBERIO PEREIRA				
		BRAULINA VALERIO DE SOUZA				
		GUILHERME DE SOUZA NETO				
		GUILHERME FERNANDES DE SOUZA				
		ITALO VALERIO DE SOUZA				
		MARIA AUXILIADORA VALERIA DE SOUZA				
		MESSIAS GUILHERME VALERIO DE SOUZA				
13739	NÃO FOI ENCONTRADO		0,5541	1,85	106,4469	108,9203
13747	ALTAMIRANDO DE SOUZA FRANÇA	ALTAMIRANDO DE SOUZA FRANÇA	0,3609	1,39	77,4254	79,1757
		FRANCISCO PEDRO PINHEIRO E FRANÇA				
		IZAURA PINHEIRO COSTA E FRANÇA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		PAULO TIAGO PINHEIRO E FRANÇA				
13750	SÉRGIO AKIO OKUBO	ANDREZA GOMES DA SILVA	0,6745	3,62	305,5588	310,3607
		ANTONIO LOPES DA SILVA				
		MARIA LUCELIA GOMES DA SILVA				
		NEANDRA GOMES DA SILVA				
		NESANDRA GOMES DA SILVA				
		ANTONIO JOAQUIM DA SILVA				
		EDIVALDO ALMEIDA DE SOUZA				
		MATEUS LIMA BARBOSA				
		VALTER ALVES DA SILVA				
		VANDERLÉIA DE ANDRADE LIMA				
		VIVIAN LIMA BARBOSA				
		ELIARA CAUANE LIMA GONÇALVES				
		ELIENE LIMA XAVIER				
		FERNANDO GONÇALVES LIMA				
		CAMILA XUKARI OKUBO				
		HENRI JUWITI OKUBO				
		KIOMI OKUBO				
		SÉRGIO AKIO OKUBO				
13754	JOSÉ MENDONÇA FILHO		0,1970	1,66	124,4592	126,3139
13874	JOSÉ DIAS DA SILVA	JOANA ALVES FEITOSA	9,8154	2,53	41,3881	53,7368
		JOSÉ ALVES DA SILVA				
		JOSÉ DIAS DA SILVA				
		MARIA LUZINEIDE ALVES DA SILVA				
		BENEDITO RODRIGUES DOS SANTOS				
		JOSELITA DA SILVA DIAS				
		LETICIA RODRIGUES DOS SANTOS				
		LUIZ RODRIGUES DOS SANTOS				
13881	PEDRO OLIVEIRA DA SILVA		4,6375	1,33	16,5916	22,5634

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
13882	LUIZ GONZAGA		0,5557	0,13	2,5748	3,2600
13883	ADEMAR DIAS DE OLIVEIRA		0,6391	0,19	2,4067	3,2379
13884	SILVIA MARIA DA CONCEIÇÃO		2,6664	1,99	15,0671	19,7305
13885	MANOEL GOMES DA SILVA		2,2596	1,36	13,8688	17,5128
13887	INÁCIO ALVES DE OLIVEIRA	INÁCIO ALVES DE OLIVEIRA	5,1127	12,64	117,2410	134,9913
		JANE SILVA DE OLIVEIRA				
		JEFERSON SILVA DE OLIVEIRA				
		JOFERSON SILOVA DE OLIVEIRA				
		MARIA ALICE DA SILVA				
		PAULO INA ' CIO DA SILVA				
		ELIANE REIS LAPIS				
		JACKSON SILVA DE OLIVEIRA				
13888	JOSÉ BATISTA DOS SANTOS	ARNALDO DIAS DE OLIVEIRA	3,8887	0,57	7,3021	11,7619
		JOSÉ BATISTA DOS SANTOS				
		LOUIVAL DIAS DE OLIVEIRA				
		LUCAS DIAS DE OLIVEIRA				
		NEUZA DIAS DE OLIVEIRA				
		OSMAR DIAS DE OLIVEIRA				
13900	GUILHERME ALENCAR DA SILVA	CACIO ALENCAR DA SILVA				
		DIOMARIO ALENCAR DA SILVA				
		GIOMARIO ALENCAR DA SILVA				
		GUILHERME ALENCAR DA SILVA				
		PAULINA CONCEIÇÃO REIS DA SILVA				
30004	JOSÉ RAIMUNDO DE AQUINO	ANA LUCIA FERREIRA GONÇALVES	1,0467	1,61	43,2644	47,6358
30004	JOSÉ RAIMUNDO DE AQUINO	FABIANA FERREIRA DO NASCIMENTO	1,0467	1,61	43,2644	47,6358
		JOSÉ RAIMUNDO DE AQUINO				
		MARIA FERREIRA DO NASCIMENTO				
		TIAGO FERREIRA DO NASCIMENTO				
30008	JOSÉ MANOEL DINIZ	ANGELITA MARIA JOVENTINA	1,3376	6,60	313,5869	321,5286

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		CARLOS VITAL DA SILVA				
		ANTONIO NUNES DA COSTA				
		CICERA MARIA DA SILVA NUNES				
		ITALO DA SILVA NUNES				
		CICERO JOSÉ DE JESUS				
		FRANCISCO DE ASSIS DOS SANTOS GONÇALVES				
		JANAINA DOS SANTOS GONÇALVES				
		JOÃO CARLOS DOS SANTOS GONÇALVES				
		JOSÉ CARLOS DOS SANTOS GONÇALVES				
		JOSÉ ELIAS OLIVEIRA GONÇALVES				
		MARIA BEZERRA DOS SANTOS				
		MARIA DO SOCORRO DOS SANTOS GONÇALVES				
		WELIGTON DOS SANTOS GONÇALVES				
		VALDEMIR AGEMIRO DOS SANTOS				
		AGEMIRO SABASTIÃO DOS SANTOS				
		FRANCISCO AGEMIRO DOS SANTOS				
		GENILDA MARIA DINIZ				
		LINDINALVA MARIA DINIZ				
		MARIA DE LURDES DINIZ				
		LUCIANA MARIA DAS GRAÇAS				
		LUCIANO CARDOSO RODRIGUES				
		MARIA DAS GRAÇAS SEVERINA DA SILVA				
		CLAUDECI FRANCISCO DINIZ				
		CLAUDIANA MARIA DINIZ				
		CLAUDIANO FRANCISCO DINIZ				
		GRACIELA DE SÁ SOUZA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		VALDELICE IRACI DE SÁ SOUZA				
		WILIAN FELIPE DE SÁ SOUZA				
		FABIO PEDRO DA SILVA				
		ACELINO AMERICO DA SILVA				
		ADMICINA DA PENHA SILVA				
		JAIANE JANAINA SILVA RODRIGUES				
		JANAINA SEVERINA SILVA RODRIGUES				
		RIZOMAR CARDOSO RODRIGUES				
		JOSÉ MANOEL DINIZ				
		ANTONIA FRANCISCA DA SILVA				
		REGINALDO FAUSTINO DA SILVA				
		JACSOM OLEGARIO DIS SANTOS				
		JANAINA MARIA DA SILVA				
		JAQUELINE MARIA DA SILVA SANTOS				
		JASICA MARIA DA SILVA SANTOS				
		JOSEMAR OLEGARIO DA SILVA				
		OLEGARIO SANTOS FILHO				
		GENILSON SEVERINO DE SÁ				
		MARIA DO SOCORRO DE SÁ				
		NATANIA SÁ SANTOS				
		IRACI MARIA DA CONCEIÇÃO				
		WEMERSON CONCEIÇÃO BOA				
		ADEVALDO MANOEL DINIZ				
		JOÃO SEVERINO DA SILVA				
		MAILENE MARIA TILDE DA SILVA				
		ADVÂNIO CARLOS DA SILVA				
		RISONEIDE SOUZA DA SILVA				
		MANOEL AGENO DINIZ				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		MARIA DE LURDES FERREIRA				
		CRISTINA JANICE DA CONCEIÇÃO				
		DAMIÃO MARTINS DE FERREIRA				
		DANIELE ALISELMA DA CONCEIÇÃO				
		DANILO DAMIÃO FERREIRA				
		NICELMA JANICE DA CONCEIÇÃO				
		RAFAEL DAMIÃO FERREIRA				
		RAFAELA JANICE DA CONCEIÇÃO				
		ANTONIO MANOEL DINIZ				
		MARIA ALICE DA SILVA DINIZ				
		ROSANA MARIA DINIZ				
		CHARLENE MARIA TILDE DINIZ				
		CILENE MARIA TILDE DINIZ				
		EDILENE MARIA TILDE DINIZ				
		EDNALDO ADEVALDO DINIZ				
		JOÃO BATISTA ADEVALDO DINIZ				
		MARIA TILDE DINIZ				
		JIVALDO ANTONIO DINIZ				
		ADAILTON CICERO DE SOUZA DINIZ				
		CICERO JOSÉ DINIZ				
		DAIARA MARIA DINIZ				
		DANILO CICERO DE SOUZA DINIZ				
		MAIARA MARIA DINIZ				
		MAISA MARIA DINIZ				
		MARIA SEVERINA DA SILVA				
		JOSÉ FREIRE DINIZ				
		GENILSON DA SILVA				
		GILSON MANOEL DOS SANTOS				
		LUIZA CONSTANÇA DINIZ				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		DEJAMA DEJANIRA DINIZ				
		FABIANO FRANCISCO DA SILVA				
		FERNANDO FRANCISCO DA SILVA				
		JOSÉ AILTON PEREIRA DA SILVA JUNIOR				
		JULIA NATALINE OLIVEIRA SILVA				
		NATALIA DAS DORES DE OLIVEIRA				
		ANTONIA ANA FRANCO DA SILVA				
		GLAUCIANO JOSÉ DA CONCEIÇÃO				
		ROMERO FRANCO PEREIRA				
		SUELY FRANCO PEREIRA				
		ILDA ADELAIDE DA CONCEIÇÃO				
		JOSÉ ORLANDO DA SILVA				
		ROSEANE ILDA DA CONCEIÇÃO				
		SEIVALDO FRANCISCO DA SILVA				
		CICERO ADEVAL DINIZ				
		DEJANIRA JOVELINA DINIZ SILVA				
		JEFFERSON JOSÉ DA SILVA				
		JOSÉ PEDRO DA SILVA				
		CARLOS DOJIVAL DA SILVA				
		MARIA DA PENHA SANTOS				
		MARIA UMBILINA				
		GANIVALDO MANOEL DINIZ				
		FATIMA ALCANTARA DE RODRIGUES				
		JAILSOM ANDRÉ DA SILVA				
		JOELMA ALCANTARA DINIZ				
		JOICE ALCANTARA DINIZ				
		JUCIMARA ALCANTARA DINIZ				
		MARIA APARECIDA ALCANTARA DINIZ				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		GESICA DE SOUZA ANDRADE				
		JOSE DA SILVA				
		ROZENITA ROZALIA JESUS DE SOUZA ANDRADE				
		CICERO VALDEMIR DA SILVA SANTOS				
		ELIZIANE DA SILVA SANTOS				
		IZABEL ADELAIDE DA SILVA				
		LUZIA IZABEL DA SILVA SANTOS				
		RAFAEL VALDEMIR DA SILVA SANTOS				
		VALDEMIR MANOEL DOS SANTOS				
		GILDEMAR SEVERINO DE SA				
		GILMARA MARIA DA CONCEIÇÃO				
		JONAS SEVERINO DE SA				
		JULIANA MARIA DA CONCEIÇÃO				
		MARIA JOSÉ DA CONCEIÇÃO				
		CLAUCIANO JOSÉ DA CONCEIÇÃO				
		JANICE MARIA DA CONCEIÇÃO				
		MARILEIDE JANICE DA C. DOS REIS				
		MARIVANIA JANICE DA C. DOS REIS				
		CICERA JANICE DA CONCEIÇÃO				
		RARESLAINE DA CONCEIÇÃO SILVA				
		RERISVAN NAPOLEÃO DA SILVA FILHO				
		EDVANIA MARIA DA SILVA SANTOS				
		MARIA DAS DORES DA SILVA SANTOS				
		MARIA EDUARDA DA SILVA SANTOS				
		CERMEM DE SOUZA				
		EDIONE DE SOUZA				
		JOÃO MANOEL DA SILVA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		ROSALIA MARIA DE SOUZA				
		JILMARA CONCEIÇÃO SÁ				
		JIRLAINE MARIA JOSÉ CONCEIÇÃO SÁ				
		JUCIMARA MARIA JOSÉ DA CONCEIÇÃO SA				
		JULIANA MARIA JOSÉ DA CONCEIÇÃO SÁ				
		MARIA JOSÉ DA CONCEIÇÃO SA				
		LUZINALDO MANOEL DOS SANTOS				
		ANA PAULA FERREIRA DA SILVA				
		COSME VALDOMIRO FERREIRA DA SILVA				
		ISANEIDE FERREIRA DA SILVA				
		JOSEMIR DA SILVA SANTOS				
		NATALIA FERREIRA DOS SANTOS				
		RENATA FERREIRA DA SILVA SANTOS				
		VALDOMIRO MANOEL DOS SANTOS				
		CARLOS ANTONIO DA SILVA				
		LUANA MARIA DA CONCEIÇÃO				
		CLAUDIA MARIA DINIS				
		EDNALDO SOBRAL ALVES				
		MARCOS VINICIUS DINIS SOBRAL ALVES				
		MATHEUS VALETIM DINIS SOBRAL ALVES				
		MATHIAS DINIS SOBRAL ALVES				
		ADALTIVA MARIA DOS SANTOS				
		LETÍCIA MARIA DOS SANTOS				
		LUZIANE MARIA DOS SANTOS				
		LUZINEIDE MARIA DOS SANTOS				
		LUZINETE DA CONCEIÇÃO SANTOS				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		MANOEL JOSÉ DOS SANTOS				
		VAGNER MANOEL DOS SANTOS				
		IRANILDE MARIA DINIZ				
		ALTEMAR LEANDRO PEREIRA				
		BRENNO LEONARDO DINIZ PEREIRA				
		FRANCIDALVA MARIA DINIZ				
		JOÃO AFONSO DINIZ SOBRAL				
		EMANOELA GILDIRENE DE SÁ SILVA				
		GILDIRENE IRACI DA CONCEIÇÃO				
		CARLOS ANTONIO BOA				
		GABRIELA CARLOS ANTONIO CONCEIÇÃO				
		RAFAELA VALDIRENE DA CONCEIÇÃO				
		VALDIRENE IRACI DA CONCEIÇÃO ROA				
30045	RUBENS NUNES DOS SANTOS	JESUS NUNES DA SILVA	1,2060	2,59	72,9534	78,8311
		BENEDITO NUNES DO CARMO				
		MÁRIO DO CARMO				
		SÔNIA NUNES DA SILVA				
		BENIGNO NUNES DA SILVA				
		EVA DA SILVA				
		RANATO NUNES DA SILVA				
		CARLOS MAURICIO DA SILVA				
		JOSÉ NUNES DA SILVA				
30053	JÚLIA BATISTA DO NASCIMENTO	ALISE DO NASCIMENTO SEVERO	0,0643	0,53	26,3485	26,9468
		ANA RITA DO NASCIMENTO SEVERO				
		JOSÉ DO NASCIMENTO SEVERO				
		JÚLIA BATISTA DO NASCIMENTO				
		LANIVAL BATISTA DO NASCIMENTO NETO				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		NOBERTO DO NASCIMENTO SEVERO				
		REGINA DO NAASCIMENTO SEVERO				
		SÉRGIO GONÇALVES DO NASCIMENTO NETO				
		VITOR NASCIMENTO SEVERO				
		VITÓRIA DO NASCIMENTO SEVERO				
		ZEZITO SEVERO DA HORA				
30063	EDNA EVANGELISTA MARTINS	EDNA EVANGELISTA MARTINS	2,9191	6,99	58,0464	67,9579
		ERICA LILIAN MARTINS				
		ERICK EMANOEL MARTINS				
		HELEN CRISTINA MARTINS				
		LUCIANA AMARO DOS SANTOS				
30070	CICERO OSMAR DA SILVA	CARLOS SAMUEL NUNES DA SILVA	1,0930	2,52	79,0239	82,6331
		CICERO OSMAR DA SILVA				
		LUCAS OSMAR NUNES DA SILVA				
		MARINALVA NUNES DO NASCIMENTO				
		DESOCUPADO				
		DESOCUPADO				
		FRANCISCO ANTÔNIO DA SILVA				
		ISMAEL FRANCISCO DA SILVA				
		ROSIMAR SIMÃO DA SOUZA				
30081	MARIA ZÉLIA DE MENEZES PEREIRA	CARLOS ATONIO DE MENEZES DE PEREIRA	0,2299	0,49	37,5280	38,2496
		EDNALDO DE MENEZES PEREIRA				
		MARIA ZÉLIA DE MENEZES PEREIRA				
30091	MARCO AURELIO SOARES FERREIRA		3,3022	3,58	83,4575	90,3354
30097	SABASTIÃO DA SILVA GOMES		0,1355	1,35	52,4985	53,9824
30099	CICERA ANTONIO DE MOURA	CICERA ANTONIO DE MOURA	1,4551	7,27	2,9476	11,6761
		DENISE DE LIMA MOURA				
		ISMAEL PINHEIRO LIMA MOURA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		JOANA'DARC DE LIMA MOURA				
		MARIA DO SOCORRO LIMA MOURA				
		MARILIA DAS DORES DE LIMA MOURA				
30107	DONO NÃO ENCONTRADO		0,0801	0,33	1,0037	1,4118
30109	DESCONHECIDO		2,0145	4,50	1,9252	8,4445
30114	JOEL FERREIRA DOS SANTOS	JOEL FERREIRA DOS SANTOS	0,4582	0,53	9,1198	10,1067
30134	JULIO OLIVEIRA DE ARAUJO		0,4582	0,53	9,1198	10,1067
30144	MANOEL BAHIA DOS SANTOS	MANOEL BAHIA DOS SANTOS	0,1825	1,03	23,9648	25,1815
30145	MARIA DE LIMA CAVALCANTE	ANTONIO CAVALCANTE	0,1804	1,10	33,3705	34,6497
		JOSÉ DAVI LIMA				
		MARIA DE LIMA CAVALCANTE				
		PEDRO CAVALCANTE				
		SIRLAN PEREIRA				
30146	ASSENTAMENTO DA ACA	IRACEMA LUCAS DA COSTA	1,1374	8,17	166,6761	175,9841
		LELICIO PIRES COSTA				
		INDAIARA OLIVEIRA				
		JOSÉ WILSON OLIVEIRA				
		SELMA BATISTA				
		SELMA SILVA BATISTA OLIVEIRA				
		WHIRI DENILSON OLIVEIRA				
		WHISLANE OLIVEIRA				
		ANTONIO MENEZES				
		GABRIEL DIAS CARVALHO				
		JAIRO PEREIRA CARVALHO				
		JIRLANE SANTOS DIAS				
		JISELE DIAS CARVALHO				
		JONAISSON DIAS CARVALHO				
		ANA CLARA ANDRADE MEDEIRO				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		ANTONIO JOÃO MEDEIRO				
		KELISSE ANDRADE MEDEIRO				
		KELLE ANDRADE MEDEIRO				
		KENHENYO ANDRADE MEDEIRO				
		KENNY ANDRADE MEDEIRO				
		KENNYSSE ANDRADE MEDEIRO				
		MARIA SOCORRO ANDRADE				
		RAQUEL ANDRADE MEDEIRO				
		LEONCIO MESQUITA				
		GLECIANE SOUZA SILVA				
		MALAN OLIVEIRA SILVA				
		MICHAEL SOUZA OLIVEIRA				
		MICAELE SOUZA OLIVEIRA				
		ANA MARIA DA CONCEIÇÃO				
		APRIGIO VIEIRA ARAUJO				
		APRIGIO VIEIRA DE ARAUJO NETO				
		VALERIA CRISTINA				
		VANUZIA DA CONCEIÇÃO				
		VIVIA KAILANE				
		GEIFESON ANTONIO SILVA				
		JOICE KELE OLIVEIRA				
		MARIA APARECIDA SILVA				
		MARIA LORENÇA				
		MAURILHO ANTONIO FILHO				
		MAURILHO ANTONIO NETO				
		CICERO LOPES MARTINS				
		CICERO WELITON MESQUITA				
		COSME SOUTO NASCIMENTO				
		DANIELA SOUTO MARTINS				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		DANILO SOUTO MARTINS				
		DEBORA SOUTO MARTINS				
		MARIZA FERREIRA SOUZA				
		VALDESI ANTONIO SANTOS				
		ALINE CRISTINA CONCEIÇÃO				
		ANA CRISTINA DA SILVA				
		ENOC CONCEIÇÃO				
		ENOC SERGIO CONCEIÇÃO				
		RANIERE DA SILVA CONCEIÇÃO				
		ANTONIO CARLOS ALVES				
		CARLOS KAUÃ MARTINS				
		JOSÉ ANTONIO CARDOSO NETO				
		MARIA JOSÉ CARDOSO				
		RAIMUNDO CARDOSO				
		REGINALDO CARDOSO				
		ROSIANE OIRIS MARTINS				
		ADEILSON MARCELINO ALVES				
		ALAIDE MARIA CONCEIÇÃO				
		ANTONIO MARCELINO ALVES				
		MARIA DAS DORES ALVES				
		CEONIUDO ALVES SOUZA				
		EUVIRA ALVES SOUZA				
		LEANDRO ALVES SOUZA				
		LEONCIO ALVES SOUZA				
		LEUMA ALVES SOUZA				
		LINDOMAR ALVES SOUZA				
		LUIS ALVES SOUZA				
30161	DURVAL DE OLIVEIRA FILHO	DURVAL DE AQUINO DUARTE	1,0809	3,30	52,2434	56,6250
30162	HORACIO FRANCISCO NETO	HORACIO FRANCISCO NETO	1,9986	3,02	38,1094	43,1252

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
30163	JOSÉ REIS BRANDÃO	JOSÉ REIS BRANDÃO	0,4143	1,48	20,3902	22,2804
30164	WERNER WILHELM DICK	ADELKY GONÇALVES SILVA	1,6137	9,35	49,5487	60,5133
		CINTHIA GARDENIA SANTOS				
		JOSÉ MESSIAS PIRES				
		KAILANE GONÇALVES SILVA				
		WERWER WILHELM DICK				
30172	MARIA DO Ó TELES FEITOZA		1,4582	1,69	0,0071	9,2464
30174	JOSÉ ORLANDO L. DOS SANTOS	ÉMILIA CONCEIÇÃO COSTA	1,1623	0,59	8,3442	10,1011
		JACSON TELES DOS SANTOS				
		JOSÉ ORLANDO L. DOS SANTOS				
30179	PAULINO ALVES DA SILVA	PAULINO ALVES DA SILVA	8,7870	1,85	11,4460	22,0907
30180	JOSÉ DA CONCEIÇÃO COSTA		4,1232	1,23	4,9993	10,3568
30186	MOHEDYSON MACIEL MEDRADO LIMA	MARIA ODETE LAURINDA DA SILVA	2,5527	1,26	9,2309	13,0418
		PABLO RUAR DA SILVA NUNES				
		PAULO DA SILVA NUNES				
		PAULO HENRIQUE DA SILVA NUNES				
		POLIAMA DA SILVA NUNES				
		JOCIMARA DA SILVA SANTOS				
		LEIDIANE DA SILVA SANTOS				
		LIDIANE DA SILVA SANTOS				
		LUCINEIDE DA SILVA SANTOS				
		CARLOS DE ASSIS				
		ANTÔNIO CARLOS MEDRADO				
		MARISA COSTA MACIEL				
		MOHEDYSON MACIEL MEDRADO LIMA				
		RENATO MACIEL MEDRADO				
30188	EDSON TELES DOS SANTOS		1,8937	1,06	3,6538	6,6066
30189	JOSE LAURINDO DA SILVA	FRANCIVALDO RODRIGUES SANTOS	3,4601	1,29	75,0121	79,7593

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		GLEIDSON BARROS RODRIGUES				
		TOTA RODRIGUES SANTOS				
		ADALBERTO DE ASSIS MACIEL				
		JUNHO SOUZA REIS				
		LUCIENE SILVA SANTOS				
		RAFAEL SOUZA REIS				
		SANDRA SOUZA REIS				
		ZÉ MARIA SOUZA REIS				
		CLARISE MARIA DA CONCEIÇÃO				
		IGOR GONÇALVES MACIEL				
		URSULINO GONÇALVES MACIEL				
		JAIME DIAS SILVA				
		JESSICA DIAS SILVA				
		JOSÉ DIAS SILVA				
		JULIAO DIAS SILVA				
		MARIA CLARA DIAS SANTOS				
		PASCOAL LAURINDO SILVA				
		ANTONIO DIAS SILVA				
		BRENO DIAS DA SILVA				
		BRUNO DIAS DA SILVA				
		TELMA DA SILVA SANTOS				
		CREMILDA SILVA SANTOS				
		CRISTIANO SILVA SANTOS				
		JOSEMAR SILVA SANTOS				
		LUCIANO SILVA SANTOS				
		MARIO JOAQUIM SANTOS				
		RAIMUNDA MARIA SILVA SANTOS				
		MARGARIDA SODRE DA SILVA				
		CARMELITA MARIA DA CONCEIÇÃO				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		JOSÉ RENADO CONCEIÇÃO DA COSTA				
		CAMILA RODRIGUES PEREIRA				
		DIEGO RODRIGUES DA SILVA				
		JUDITE RODRIGUES DA SILVA				
		ALIANE ALVES DA CRUZ				
		BRENA ALVES FEITOZA				
		PAULO CESA DIAS FEITOZA				
		FELIPE CONCEIÇÃO SANTOS				
		FERNANDA APARECIDA SANTOS				
		ILDEMAR TELES DOS SANTOS				
		LUCIENE DA CONCEIÇÃO SANTOS				
		MOISES NUNES DOS SANTOS FILHO				
		WADSON CONCEIÇÃO SANTOS				
		ACACIO ALVES DA SILVA				
		ALISSON ALVES DA COSTA				
		ANTONIO ALVES DA SILVA				
		DORIELMA ALVES DA SILVA				
		MARIA EMILIA ALVES DA SILVA				
		MARIVAN ALVES DA SILVA				
		PEDRO MEDRADO DA SILVA				
		SENHORINHA ALVES DA SILVA				
		CLEIDE MARIA DA COSTA				
		EVA MARIA DA COSTA				
		LEONDAS JOAQUIM DOS SANTOS				
30195	JOSÉ DE OLIVEIRA SANTOS	DIVANILSON ALVES DE OLIVEIRA	1,5401	1,05	27,5581	30,1515
30196	TICIANO DANTAS FELIX	GINALDO SANTOS ALMEIDA	2,2589	1,65	57,7628	61,6756
		PAULO DA SILVA ARAUJO				
		TICIANO DANTAS FELIX				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
30201	ALZIRA DO NASCIMENTO GÓIS	ALZIRA DO NASCIMENTO GÓIS	9,9649	8,96	151,8044	171,2720
30203	AUGUSTO ALVES DA SILVA	IASMIM MARQUES DOS SANTOS	0,5491	0,68	7,1556	8,3801
		JAILSO TELES DOS SANTOS				
		JAIRO TELES DOS SANTOS				
		JARLANE TELES DOS SANTOS				
		JOSÉ ORLANDO LARANJEIRA DOS SANTOS				
		JOSÉ TELES DOS SANTOS				
		JOSELENE MARQUES PEREIRA				
		JUCE TELES DOS SANTOS				
		JUCIARA TELES DOS SANTOS				
		JUCIENE TELES DOS SANTOS				
		JUCILENE TELES DOS SANTOS				
		MARIA APARECIDA SANTOS				
		RAIMUNDA TELES NUNES				
30225			8,1648	1,22	18,6753	28,0614
30226			0,1213	0,21	15,6079	16,3631
30227		BRUNO TOMAZ RODRIGUES	4,1684	0,82	15,0684	20,0575
30227		OLANDO RODRIGUES DA SILVA				
30227		THIAGO TOMAZ RODRIGUES				
30227		VALDETE NASCISO TOMAZ RODRIGUES				
30227		VERA LUCIA NASCIMENTO TOMAZ				
30228		CANDIDA MARIA IZABEL DOS SANTOS	4,4867	2,78	5,9701	13,2346
		GILDETE RODRIGUES COSTA				
		GIVALDO RODRIGUES COSTA				
		JAQUELINE RODRIGUES COSTA				
		JEANE RODRIGUES COSTA				
		JOSIVALDO RODRIGUES COSTA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		RAIMUNDO NONATO CONCEIÇÃO COSTA				
		JARDIEL DA SILVA SOUZA				
		ANADAULO RODRIGUES SANTOS				
		KAIQUE RODRIGUES DOS SANTOS				
		REGINALDO CONCEIÇÃO DOS SANTOS				
		ANA MARIA DOS SANTOS FREITAS				
		ANA PAULA DOS SANTOS FREITAS				
		EDMILSO DOS SANTOS FREITAS				
		JOSÉ ELENILSON BATISTA DE FREITAS				
		JOSÉ NILTON DOS SANTOS FREITAS				
		VIRGINIA CONCEIÇÃO DOS SANTOS				
		ANA GABRIELA DA SILVA GOMES				
		ANA VITORIA DA SILVA GOMES				
		EDSON TELES DOS SANTOS				
		EDVANDO DA SILVA TELES				
		FABIANA DA SILVA TELES				
		FABIO DA SILVA TELES				
		GEOVANE DA SILVA TELES				
		JOELMA DA SILVA TELES				
		PAIXÃO MARIA DA SILVA				
		ANTONIO CONCEIÇÃO SANTOS				
		JOSÉ CONCEIÇÃO REIS				
		LUIZ LEONE DA SILVA				
		MARIA BRIGIDA CONCEIÇÃO				
30229	PEDRO RODRIGUES DE CARVALHO		3,2518	1,52	19,2332	24,0080
30300			0,6960	2,05	14,1509	16,9003
30310	MARIA DO Ó TELES FEITOZA		60,0599	30,98	70,4560	161,6205

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
30334	BENTO FREIRE ASSUNÇÃO		0,6804	1,26	6,6103	8,5464
30349	LUIZ DIRCEU DE AQUINO		1,1443	3,79	74,8446	79,7745
30739	CESÁRIO PIRES BEZERRA DE SANTANA		0,9790	0,57	17,7260	19,2710
30770	ASSOCIAÇÃO NOVO JATOBÁ	ASSOCIAÇÃO NOVO JATOBÁ	0,3164	0,97	139,9728	141,6176
30771	ABELARDO SANTOS DA SILVA	ADALGISA SANTOS SILVA BARBOSA	8,8055	3,49	87,5752	100,1850
		GUSTAVO SILVA BARBOSA				
		PATRICIA TAILÂNE SILVA BARBOSA				
		PAULA TAMIRIS SILVA BARBOSA				
		PAULO MANOEL BARBOSA				
		RUTHI SILVA BARBOSA				
		TIAGO SILVA BARBOSA				
30773	MARIA DA SILVA SANTOS	ALDENIR DA SILVA GOMES	4,2762	1,77	10,1691	16,2119
		DOMINGA LUSIMAR DA SILVA GOMES				
		JOSÉ GOMES DOS SANTOS				
		LUZEMIR DA SILVA GOMES				
		LUZINETE DA SILVA GOMES				
		MARIA DA SILVA SANTOS				
		DAIANE GONÇALVES DO SANTOS				
		JOSIVALDO SILVA GOMES				
		ADATO DA SILVA GOMES				
		ADELITA PEREIRA GOMES				
		ADENILDO PEREIRA GOMES				
		ADRIANO PEREIRA GOMES				
		ALEX PEREIRA GOMES				
		ALINE PEREIRA GOMES				
		ANDRESSA PEREIRA GOMES				
		MARIA JOSÉ PEREIRA GOMES				
		BENIDITA SANTOS ARAÚJO				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		DANIELA ARAÚJO GOMES				
		DOMINGO DA SILVA GOMES				
		JOSÉ GOMES DO SANTO FILHO				
		CRISTIANE TORQUATO DO NASCIMENTO				
		MARCELDO TORQUATO DA SILVA				
		MARCELO TORQUATO DA SILVA				
		MARIA DE LURDES DA SILVA				
		SEBASTIÃO DA SILVA GOMES				
30779	ANTÔNIO LUIZ DOS SANTOS	MARIA DE FÁTIMA SANTOS SILVA	0,8710	1,17	40,5730	42,6327
30780	MARIA DO CARMO B. DOS SANTOS		0,9778	1,45	43,8109	46,2390
30781	SANDEREISAN N. DOS SANTOS	SANDEREISAS NASCIMENTO DOS SANTOS	1,0556	1,48	7,8750	10,4061
30782	DOMINGOS LOPES DOS SANTOS		2,0963	1,70	2,5758	6,3762
30784	MARIA PASTORA		0,8643	0,36	12,4062	13,6306
30785	PEDRO NUNES DA SILVA	PEDRO NUNES DA SILVA	0,8830	0,35	12,3970	13,6284
30786	HERMES NUNES DA SILVA		0,9008	0,34	12,3905	13,6306
30787	HONORINA NUNES DA SILVA		0,9071	0,35	12,3743	13,6303
30788	EULINA NUNES DOS SANTOS		0,9029	0,38	12,3465	13,6249
30789	JOSÉ NUNES DA SILVA		0,9116	0,39	12,3245	13,6250
30790	MARIA NUNES DA SILVA		0,9312	0,39	12,5015	13,8224
30791	JOSÉ ARGEMIRO DA SILVA		4,5624	2,23	57,4501	64,3852
30794	ELÂNGE PIRES CARVALHO		0,8761	4,43	140,3589	148,7021
30797	ELÂNGE PIRES CARRARO		24,0611	10,62	154,5998	189,3283
30918	STELIO GUEDES GUERRA		15,6599	2,81	71,9563	90,4288
30920	BENTO FREIRE DE ASSUNÇÃO	ANA CAROLINA CONCEIÇÃO SILVA	4,0161	0,64	28,2205	32,8788
		BEATRIZ CONCEIÇÃO SILVA				
		FRANCEILDO ALVES DA SILVA				
		HNRRIQUE CONCEIÇÃO SILVA				
		IVETE DA CONCEIÇÃO MOTA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
30924	ANTONIA OLIVEIRA DE SÁ		3,5203	0,75	22,7508	27,0278
30925	JANIO GONÇALVES DE SÁ		5,4037	0,96	31,2995	37,6690
30935	PROPRIETÁRIO NÃO ENCONTRADO		5,7584	4,75	41,3731	51,8800
30936	DURVAL FREIRE COSTA		3,2000	2,46	20,4197	26,0786
30937	JOSE FREIRE DE SÁ		21,4119	5,67	90,3843	117,4623
30949	PAULO ROBERIO DE SÁ		6,7682	0,96	36,5105	44,2355
30951	FRANCISCO XAVIER DE SÁ		2,6424	0,44	18,6127	21,6928
30952	JURACI GOMES DE SÁ		6,8086	1,33	41,3100	49,4456
30955	EBIS JANUARIO DA SILVA		1,2825	0,40	9,7661	11,4521
30964	ALTAIR P O DA SILVA		2,0782	0,75	6,3721	9,2032
30967	ANA OLIEIRA DA SILVA GOMES		2,5435	0,69	6,8866	10,1245
30968	MARIA DAS VIRGENS OLIVEIRA		2,6973	0,52	5,7208	8,9353
30969	MARIA VALDECI DE OLIVEIRA	ADÃO DOMINGOS OLIVEIRA	8,5827	1,67	15,9199	26,1687
30969	MARIA VALDECI DE OLIVEIRA	ELZA OLIVEIRA DOS SANTOS				
30969	MARIA VALDECI DE OLIVEIRA	MARIA VALDECI DE OLIVEIRA				
30972	MANOEL ALVES DA SILVA		4,3306	1,07	19,4555	24,8583
30975	JOSE REIS CAVALCANTE	DANIEL DIAS CAVALCANTE	0,0000	0,00	7,2383	7,2383
		GIDIEL DIAS CAVALCANTE				
		JOSE REIS CAVALCANTE				
		MARIA DO SOCORRO DIAS CAVALCANTE				
		GESIELE CAVALCANTE CAMPOS				
		JAYLE CAVALCANTE CAMPOS				
		JESSÉ CAVALCANTE CAMPOS				
		JOSE NEIDE SOARES CAMPOS				
		MARILENE DIAS CAVALCANTE CAMPOS				
		DAVI CAVALCANTE SOARES				
		JOSE FABIANO SOARES				
		MATEUS CAVALCANTE SOARES				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		REGINA DIAS CAVALCANTE SOARES				
		ELIANE DIAS CAVALCANTE				
		RAMON DIAS CAVALCANTE				
		VALMIRO DIAS LAPSOS				
		CORNELIO SOARES CAMPOS FILHO				
		GESSIANE BABORSA CAMPOS				
		HERLANE BARBOSA CAMPOS				
		JONATAS BARBOSA CAMPOS				
		JULIO CESAR BARBOSA CAMPOS				
		LEIDAIANE BARBOSA CAMPOS				
		MAIANE BARBOSA CAMPOS				
		MARILANE BARBOSA CAMPOS				
		PASTORA BARBOSA DOS SANTOS				
30981	RAIMUNDO NONATO P. TAMARINDO		0,0000	0,00	14,0301	14,0301
30982	LUIZA DIAS DOS REIS		0,0000	0,00	2,3709	2,3709
30983	JOSÉ DIAS DOS REIS		0,0000	0,00	1,6454	1,6454
30984	ALTINA ALVES CAVALCANTE		0,0000	0,00	1,0436	1,0436
30985	EVA DO NASCIMENTO MENDOÇA		0,0000	0,00	5,6563	5,6563
30987	IRACY DIAS DE OLIVEIRA		11,0804	2,15	28,0247	41,2595
30989	JOSÉ NILTON DIAS DE ALENCAR	JOSÉ NILTON DIAS DE ALENCAR	2,1660	0,31	3,6340	6,1126
30992	SOLANGE MACIEL DE OLIVEIRA E SILVA		2,1660	0,31	3,6340	6,1126
30993	ARMANDO MACIEL DE OLIVEIRA		1,6812	0,75	3,3908	5,8206
30994	JOSÉ ARLINDO DIAS PEREIRA	JOSÉ ARLINDO DIAS PEREIRA	0,0000	0,00	7,3744	7,3834
31003	MARINA DE OLIVEIRA TOMÁS		0,8608	0,23	4,3109	5,4378
31004	MARIA JACINTA DE OLIVEIRA	EDELTRUDES ALVES DE OLIVEIRA	0,8809	0,21	4,3359	5,5056
31004	MARIA JACINTA DE OLIVEIRA	MARIA JACINTA DE OLIVEIRA	0,8809	0,21	4,3359	5,5056
31005	LOURDES MACIEL DE OLIVEIRA		0,8973	0,21	4,3940	5,5758
31006	EMILIA OLIVEIRA SILVA		0,8888	0,22	4,4122	5,5959

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
31007	ALMIRO MACIEL DE OLIVEIRA		0,8201	0,22	4,2166	5,2917
31008	NESTOR REIS CAVALCANTE		0,6785	0,13	2,7522	3,5578
31009	APARECODA DA SILVA DIAS		0,5739	0,19	2,7938	3,5618
31010	ODETE CAVALCANTE DA SILVA		0,4695	0,16	2,7919	3,4200
31011	MARIA DOS ANJOS EIS CAVALCANTE		0,4869	0,15	2,7830	3,4233
31012	DOMINGOS BARBOSA DA SILVA		0,4575	0,17	2,7420	3,3737
31013	MANOEL REIS CAVALCANTE		0,4673	0,18	3,3081	3,9690
31014	ANA OLIVEIRA DA SILVA GOMES		0,9473	0,15	3,5276	4,7489
31015	ELISA DIAS DE OLIVEIRA		0,9587	0,16	3,4171	4,7492
31016	MARIA OLIVEIRA DA SILVA		2,0190	0,33	6,8599	9,3176
31018	LUIZ DA SILVA OLIVEIRA		2,6723	0,52	9,3394	12,5420
31019	ACILINO ALVES DA SILVA		2,8948	0,69	14,6440	18,2256
31020	MANUEL DIAS DE OLIVEIRA		0,6371	0,19	2,3870	3,2173
31021	ADÃO DIAS OLIVEIRA		0,6390	0,19	2,3958	3,2277
31022	ANTONIO GOMES DA SILVA		0,2967	0,10	1,2274	1,6243
31027	LUIZ GONZAGA DE OLIVEIRA		0,5694	0,13	2,5653	3,2660
31028	ARISTARCK COIMBRA VILA NOVA		14,0594	3,49	65,4298	82,9896
31029	SIPRIANA MARIA DA COSTA		1,5752	0,49	11,8844	13,9563
31030	ARISTARCK COIMBRA VILA NOVA		17,3440	5,13	93,2149	115,6919
31031	JOSÉ NILTON DIAS DE ALENCAR		1,4362	0,44	14,2622	16,1363
31032	FLÁVIO ROBÉRIO ALVES FEITOSA		0,0000	0,00	4,3766	4,3766
31033	MARIA DA SILVA PAIVA		0,0000	0,00	2,8229	2,8229
31035	LEÔNCIO CARDOSO PEREIRA		0,0000	0,00	5,7413	5,7503
31036	ELPIDIO GOMES DA SILVA		0,0000	0,00	4,6899	4,6899
31037	JOSÉ LUIS ALVES DIAS		0,0000	0,00	1,8003	1,8003
31038	JOSÉ PIONÓRIO PAIVA		0,0000	0,00	3,4981	3,4981
31040	FRANCISCO CAMARAR DOS SANTOS		2,8534	1,36	10,4380	14,6528
31210	PEDRO PEREIRA DE SALES	PEDRO PEREIRA DE SALES	38,9741	10,06	35,2388	84,2751
31217	IZABEL DOS SANTOS OLIVEIRA		9,8584	1,00	18,1776	29,0374

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
31229	JOSÉ ACACIO DO NASCIMENTO GOMES	SIDNEY MENEZES DOS SANTOS	30,4922	34,83	230,5348	295,8537
		ARMANDO MENEZES DOS SANTOS				
		MARIA OZELITA MENEZES DOS SANTOS				
		SIDNÉIA MENEZES DOS SANTOS				
		IRACEMA PEREIRA DOS SANTOS				
		JERFESSON DIOGO PEREIRA SOUZA				
		JERSON DIEGO PEREIRA SOUZA				
		JESSICA DAIANI PEREIRA DE SOUZA				
		JOSÉ RENATO DA SILVA				
		ALEXANDRO MENEZES TELES				
31532	PROPIETARIO NÃO ENCONTRADO		0,9175	1,76	29,8309	32,5052
31533	PROPIETARIO NÃO ENCONTRADO		0,0408	0,45	6,8505	7,3425
31534			0,2511	0,65	10,3861	11,2869
31535			0,1554	0,46	6,7848	7,3964
31729	TEZENZINHA FERREIRA VARJÃO		0,2881	0,80	24,7744	25,8683
31740	ADELAR ALVES DA SILVA		0,2307	0,58	7,4993	8,3149
31741	IVAN PINTO DA COSTA		11,2410	23,51	276,1396	310,8936
31749	TANIA MARIA CONDURU		0,4655	1,26	20,9295	22,6622
31751	IDENICE RODRIGUES DE A. DA LUNA		0,1870	1,52	28,0410	29,7523
31753	JOÃO PEREIRA DA SILVA	ADELSINO DE OLIVEIRA	0,7364	1,74	47,2496	49,7267
		PERPETUA DIAS DO NASCIMENTO				
		AMANDA DIAS DOS SANTOS				
		ANA MARIA DOS SANTOS				
		APARECIDA D. DA SILVA				
		BRUNO LUCAS BARBOSA				
		GILBERTO D DA SILVA				
		JOÃO PEREIRA DA SILVA				
		LUCIANO DIAS BARBOSA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		LUCIENE DIAS DA SILVA				
		MARCO CÉLIO D. BARBOSA				
		MARIA LUCIA D. DA SILVA				
		VITORIA DOS SANTOS DIAS				
31757	MARIA LUCIAS DIAS DO NASCIMENTO	MARIA LUCIA DIAS DO NASCIMENTO	0,4253	0,89	8,4891	9,8018
31758	JOÃO BOSCO PEREIRA SAMPAIO		0,1886	0,44	17,4546	18,0810
31762	RAIMUNDO NONATO DO NASCIMENTO	RAIMUNDO NONATO NASCIMENTO	0,1339	0,28	1,4903	1,9072
31764	JULIO ALVES DOS REIS		0,5296	1,25	28,9314	30,7127
31766	JÚLIA MARIA ALVES DOS S. RIBEIRA		0,2057	0,50	4,3490	5,0548
31770	ALEXANDRO ALVES DO NASCIMENTO	ALEXANDRO ALVES DO NASCIMENTO				
31774	JOSÉ ALVES SAMPAIO		0,2562	1,15	15,0094	16,4146
31775	CAMILA ALVES DOS REIS		0,3121	0,57	7,9681	8,8539
31781	ROSIMERE SAMPAIO DA SILVA	CLARICE SAMPAIO DE SÁ	1,3096	1,73	41,8121	44,8509
31781	ROSIMERE SAMPAIO DA SILVA	CLAUIDO R. DE SÁ FILHO				
31781	ROSIMERE SAMPAIO DA SILVA	CLAUIDO ROMERO DE SÁ				
31781	ROSIMERE SAMPAIO DA SILVA	ROSIMERE SAMPAIO DA SILVA				
31786	LUIZ DIRCEU DE AQUINO					
31820	JOSE REGIS MARCAL	FAGNER MOTA DE OLIVEIRA	0,1173	0,81	20,9048	21,8352
		JOSE REGIS MARCAL				
		RAIMUNDA LOPES MARCAL				
31821	INOCENCIO FERNANDO JERICÓ	ANDREIA DE LIMA S. JERICÓ	0,4349	3,14	17,5357	21,1081
		EDVANIA SANTOS JERICÓ LUZ				
		INOCENCIO FERNANDO JERICÓ				
		MARIA NEUSA SANTOS JERICÓ				
		MAURIO EUGENIO DA LUZ				
		ROMERIO SANTOS JERICÓ				
		SERGIO DOS SANTOS GERICO				
31832	JOSÉ NUNES MAGALHÃES	COSME SILVA MAGALHÃES	1,2946	1,24	11,4859	14,0160
		DAMIÃO SILVA MAGALHÃES				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		ESPEDITA MAGALHÃES				
		JOSÉ NUNES MAGALHÃES				
		RENATA SILVA MAGALHÃES				
		CAUÃ MAGALHÃES SANTOS				
		ÉRICA MAÍRA DA SILVA				
		JOSEVALDO BISPO DOS SANTOS				
31834	RENATA MARIA BORGES		0,2263	1,27	35,6647	37,1579
31837	ERINALDO BISPO DE SENA		1,1434	0,81	8,1140	10,0647
31838	AILTON BISPO SARAIVA		0,6685	0,37	4,1754	5,2157
31839	ALCIMAR BISPO SARAIVA		0,7433	0,37	4,3067	5,4212
31840	CRISTINO BISPO SARAIVA		0,7285	0,60	4,2757	5,6055
31841	MARCOS BISPO SARAIVA		0,7510	1,05	3,9917	5,7899
31842	JOÃO DO VALE ALMEIDA		0,7754	1,12	4,0737	5,9697
31843	CRISTINO BISPO SARAIVA		1,1441	1,43	4,4303	7,0078
31844	JOSÉ PEREIRA DO NASCIMENTO		8,6741	8,71	25,0542	42,4373
31845	MARLENE ROSA RODRIGUES		7,1832	16,76	48,6412	72,5878
31846	CREUZA MARIA GONÇALVES DANTAS		0,2595	7,24	124,7709	132,2679
31890	FERNANDO FEBO MARANHÃO	CICERO ANTONIO DE MOURA	10,5883	17,64	164,7925	193,0169
		DENISE LIMA MOURA				
		ISMAEL PINHEIRO DE LIMA MOURA				
		JOANADARK LIMA MOURA				
		MARIA DAS DORES DE LIMA MOURA				
		MARIA DO SOCORRO LIMA MOURA				
31895	ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO AGRO PASTOR	ANTÔNIO CARLOS DOS SANTOS PEREIRA	4,4703	6,94	441,6186	453,0341
31895	ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO AGRO PASTOR	APARECIDA SOUZA PEREIRA				
		CARLOS ROBERTO DOS SANTOS PEREIRA				
		GABRIEL DOS SANTOS PEREIRA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		GILDA MARIA DOS SANTOS SOUZA				
		IVANILDO PEREIRA DA SILVA				
		MARIA DAS GRAÇAS DOS SANTOS PEREIRA				
		VANESSA DOS SANTOS PEREIRA				
		GRACIRE MARIA DA SILVA				
		MIGUEL MANOEL DA SILVA				
		SILVANO MANOEL DA SILVA				
		BEATRIZ SANTOS DA SILVA				
		IRANI FERNANDES SANTOS				
		JOSEANO FERREIRA DA SILVA				
		GILDO DOS SANTOS				
		KAILANE LOPE DOS SANTOS				
		LUCINEIDE LOPE DOS SANTOS				
		MARIA DO SOCORRO ALVES DOS SANTOS				
		ODEILTON ALVES DOS SANTOS				
		ORESTE DIAS DOS SANTOS				
		ANA CLÉZIA EVANGELISTA ARAÚJO				
		CLEZIO EVANGELISTA ARAÚJO				
		IZABELA EVANGELISTA ARAÚJO				
		JOSÉ FRANCISCO DOS SANTOS				
		MARIA APARECIDA EVANGELISTA ARAÚJO				
		MARIA DAS GRAÇAS EVANGE ARAÚJO				
		MARINEIDE EVANGELISTA GAMA				
		FLÁVIANO FRANCISCO DA SILVA				
		JOÃO FRANCISCO DOS SANTOS				
		JUCIENE BERNADO DA SILVA				
		DEUSDETE PEREIRA DA SILVA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		MARIA DE FÁTIMA QUEIROZ DA SILVA				
		CESAR REIS PEREIRA DA SILVA				
		JACIRA PEREIRA DE OLIVEIRA				
		JANIELI PEREIRA DE OLIVEIRA				
		ADRIANO PEREIRA DOS SANTOS				
		BENEDITA PEREIRA DIAS DOS SANTOS				
		JOÃO BOSCO PEREIRA DA SILVA				
		NELZITA DIAS DOS SANTOS SILVA				
		ODIMAR PEREIRA DOS SANTOS				
		VANDEILTON PEREIRA DOS SANTOS NATANAEL				
		GERALDA DA COSTA RAMOS				
		ODAI JOSÉ DOS SANTOS SILVA				
		IRANILDO LAURINDO DA SILVA				
		MARIA DO SOCORRO CONCEIÇÃO SILVA				
		SIDINEIDE DIAS DOS SANTOS OLIVEIRA				
		VICTOR KAUÃ SILVA DOS SANTOS				
		AIRLA GOMES DA SILVA				
		AMANDA GOMES DA SILVA				
		APARECIDO QUEIROZ DA SILVA				
		EDVONE DA SILVA GOMES				
		FRANCISCA BERNADA DA SILVA				
		JILMAR MANOEL MANOEL DA SILVA				
		JOSÉ MANOEL DA SILVA				
		JOSEILTON MANOEL DA SILVA				
		JUCÉLIA BERNARDA DA SILVA				
		JUCINETE BERNAROA DA SILVA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		AILTON EVANGELISTA SILVA				
		HAMILTON EVANGELISTA SILVA				
		JOSENILTON EVANGELISTA GAMA				
		SANMUEL EVANGELISTA SILVA				
		DAMIÃO DIAS DOS SANTOS				
		EDVAN PEREIRA DOS SANTOS				
		ELDON PEREIRA DOS SANTOS				
		ELVIS PEREIRA DOS SANTOS				
		FRANCISCA PEREIRA DOS SANTOS				
		WANDER PEREIRA DOS SANTOS				
		ANGELICA MARIA DOS SANTOS				
		FRANCISCO ALFREDO DOS SANTOS				
		GILSON SILVA SANTOS				
		MARIA RUFINA DOS SANTOS				
		BRUNO LUCAS DIAS BARBOSA				
		LUCIANO DIAS BARBOSA				
		MARCOS SENA DIAS BARBOSA				
		VALMIR RODRIGUES BARBOSA				
		EDVANI PEREIRA DE AQUINO				
		GILVANILDO FERREIRA DE AQUINO				
		JAMILY PEREIRA DE AQUINO				
		ANTÔNIA DO NASCIMENTO				
		AYLANE DE SOUZA NASCIMENTO				
		JANICLÉCIO DE SOUZA NASCIMENTO				
		JANICLEITON DE SOUZA NASCIMENTO				
		JANICLEMERSON DE SOUZA NASCIMENTO				
		JOÃO EDMUNDO DE SOUZA SANTOS				
		TANICLEBSON DE SOUZA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		NASCIMENTO				
		FRANCISCO PEREIRA DA SILVA				
		GIRLEIDE MARIA SANTOS DA SILVA				
		GIRLENE MARIA SANTOS DA SILVA				
		MARIA DOLORES DOS SANTOS				
		MARIA GIRLÂNIA DA SILVA SANTOS				
		MARIA GISELIA DOS SANTOS				
		ROMÁRIO DOS SANTOS PEREIRA				
		EDONIAS ALVES DOS SANTOS				
		GLEDISON SILVA SANTOS				
		GLEDSON SILVA SANTOS				
		MARLI FERREIRA SILVA SANTOS				
		BEATRIZ VIEIRA DOS SANTOS				
		BIANCA VIEIRA DOS SANTOS				
		COSME DIAS DOS SANTOS				
		MARIA DAS GRAÇAS VIEIRA DA CRUZ				
		CARLOS ANTÔNIO DA SILVA				
		MARCOS ANTÔNIO DA SILVA				
		MARIA APARECIDA DA SILVA				
		MARTA MIRELA DA SILVA				
		MIRELA RAQUEL DA SILVA				
		MURILO FRANCISCO DA SILVA				
		PAULO LEONARDO DA SILVA				
		SEBASTIÃO FRANCISCO DA SILVA				
		GENIVAL FRANCISCO DOS SANTOS				
		ALEXSANDRO FERREIRA DA SILVA				
		DAMIANA PEREIRA DOS SANTOS				
		EMERSON CONCEIÇÃO SANTOS				
		JOSÉ NILSON DOS SANTOS				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		MARIA DE JERUSALEM CONCEIÇÃO SANTOS				
		ROMULO CONCEIÇÃO SANTOS				
		ELIZÂNGELA BARBOSA DA CONCEIÇÃO				
		LUCAS				
		WALLACE				
		SEVERINO MANOEL DA SILVA				
		CRISTIANE MARIA DA CRUZ				
		GEREMIAS JOSÉ DA CRUZ				
		JOSÉ TAMARINDO DA CRUZ				
		KARINA MARIA DA CRUZ				
		KARMELITA MARIA DA CRUZ				
		LETICIA MARIA DA CRUZ				
		EDJANE DA SILVA SANTOS				
		EVANDRO RODRIGUES DOS SANTOS				
		WINICIOS LUCAS DA SILVA SANTOS				
		EDSON FERREIRA DA SILVA				
31930	ANTÔNIO BAHIA DE ARAUJO		1,6170	4,04	240,5681	246,2412
31932	JOSE BONIFACIO ALVES		3,3047	7,96	121,5438	132,8114
31934	LUIS PERICLES BAIHA DE AQUILES		10,5883	17,64	164,7925	193,0169
31935	- NÃO TEM COMO INFORMAR TAMANHO		1,4434	2,68	181,6574	185,9610
31936	JERONIMO DA SILVA GAMA	BENEDITA MAIARA SOUZA GAMA	0,1864	0,54	23,8626	24,5939
		EDNALDO ALVES DE SOUZA				
		JERONIMO DA SILVA GAMA				
		MARIA NAIZA SOUZA GAMA				
31940	JOÃO DO NASCIMENTO		0,1179	0,58	24,1615	24,8584
31956	JOSUILSON DO VALLE ALMEIDA		0,1414	0,94	38,0273	39,2754
31957	NÃO FOI ENCONTRADO		0,2662	2,88	264,4598	268,0471

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
31958	NÃO FOI ENCONTRADO		0,2206	0,87	36,0564	37,1518
31960	NÃO FOI ENCONTRADO		0,1296	0,51	22,3742	23,0265
31971	PROPRIETÁRIO NÃO ENCONTRADO		0,1006	0,37	1,3643	1,8372
32009	DAILTON MOTA DOS SANTOS	DESOCUPADA	7,0795	12,93	22,1320	42,2153
32019	FLORÊNCIO ASSENCIO DE ARAÚJO	FLORENCIO ASSENCIO DE ARAÚJO	1,0402	0,98	7,8907	9,9085
32021	JOSÉ ALVES SACERDOTE	JOSÉ ALVES SACERDOTE	12,2907	5,46	59,7648	77,5156
32022	JOÃO PIRES COSTA		5,7911	0,68	7,9614	14,4366
32025	CLAUDINEI JOSÉ BIZERRA	CLAUDINEI JOSÉ BIZERRA	2,4851	1,57	17,1493	21,2035
32027	ANTÔNIO JOSÉ BEZERRA	ANTÔNIO JOSÉ BEZERRA	4,8721	3,66	15,9031	24,4375
32028	JELMA DE ARAÚJO DE SÁ REIS	JELMA DE ARAÚJO DE SÁ	2,5138	1,89	13,5383	17,9454
32033	TANIA REJANE FREIRE DOS SANTOS	JOSÉ NILTON FERREIRA	2,0938	0,80	26,9479	29,8501
32034	JOSÉ BISPO DOS SANTOS		0,5871	0,21	8,9721	9,7724
32035	ANESTINA ASSNCIO DE CARVALHO	ANESTINA ASSENCIO DE CARVALHO	1,6807	1,16	11,6875	14,5327
32036	MARIA ALICE ALVES PAIVA	MARIA ALICE ALVES DE PAIVA	1,7311	1,79	11,6187	15,1350
32038	MARIA DE FATIMA S. DO NASCIMENTO		1,4685	1,53	11,5134	14,5103
32039	CELSO ALVES DO NASCIMENTO		1,4842	1,78	11,2967	14,5597
32040	JOSÉ SALUSTIANO DO NASCIMENTO		1,5366	1,09	11,8549	14,4833
32041	CÉSAR LÚCIA ALVES DO NASCIMENTO		1,5177	2,06	11,1049	14,6854
32042	MARIA JOSEFHA XAVIER		0,5518	0,20	8,6461	9,3948
32043	MARIA ALVES DE ARAÚJO		0,5915	0,20	8,6266	9,4132
32044	JAIME FRANCISCO FERNANDES	FERNANDO GONÇALVES FERNANDES	0,4447	0,15	6,8759	7,4665
		FREDERICO GONÇALVES FERNANDES				
		GENILDA GONÇALVES FERNANDES				
		JAIME FRANCISCO FERNANDES				
32045	RAIMUNDO BISPO DOS SANTOS		2,1335	1,45	41,1125	44,6969
32046	IVONETE FERNADES JERICÓ		1,0499	0,34	16,0439	17,4387
32047	JAILSON ALVES DA COSTA		3,8318	2,62	82,1161	88,5715
32048	EDNALVA ALVES DE ARAÚJO		0,9066	0,29	30,8060	32,0060
32049	ORESTE ASSENCIO DE ARAUJO		0,5369	0,23	15,3775	16,1433

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
32050	ANTONIA RODRIGUES RAMOS		0,4156	0,85	11,4239	12,6846
32051	OLARINDA RODRIGUES RAMOS		0,5950	0,73	11,4596	12,7801
32052	MARIA DE LURDES RAMOS DE SOUZA		0,7512	0,55	11,5005	12,8018
32053	EXPEDITO RODRIGUES RAMOS		0,8879	0,40	11,5358	12,8254
32054	EMILIO RODRIGUES RAMOS		1,0191	0,25	11,5735	12,8469
32055	MATILDE RODRIGUES RAMOS		1,0020	0,35	11,5011	12,8567
32056	REGINA MARIA DE SOUZA		0,5732	0,18	8,6830	9,4391
32057	CELINA SABEL DA CONCEIÇÃO		1,6325	1,10	12,0120	14,7452
32058	MARIS RODRIGUES DOS SANTOS		0,9652	0,73	11,1756	12,8749
32060	JOSÉ GILSON GOMES DOS SANTOS		2,4424	0,37	3,0147	5,8238
32061	DOMINGOS TELES DOS SANTOS		2,4161	0,31	3,0386	5,7688
32062	LEA DE SOUZA ARAÚJO		2,3274	0,34	3,1173	5,7875
32063	RAIMUNDO NONATO TELES DOS SANTOS		2,3225	0,31	3,1785	5,8147
32064	MAURA MARIA DE JESUS		2,3499	1,69	16,4506	20,4905
32065	MARIA PRINCESA COSTA CONCEIÇÃO		4,0193	2,70	27,9847	34,7059
32066	ANTÔNIO FREIRE DE SÁ		3,4920	1,33	27,7675	32,5900
32068	QUERUBINO ASSÊNCIO DE ARAÚJO		2,3612	2,81	47,8753	53,0453
32116	QUERUBINO ASSENCIO DE ARAÚJO		0,5517	0,25	6,7757	7,5742
32117	IDEILSON MIRANDA DOS SANTOS		2,8539	1,01	34,8021	38,6658
32143	ANTÔNIO BAHIA DE ARAÚJO	ANTÔNIO BAHIA DE ARAÚJO	0,0562	0,55	0,3897	0,9936
32144	GEOVAR DIAS BARBOSA		0,0413	0,37	0,3416	0,7564
32151	JORGE FREDERICO BERNANDES	ADEILTON ALVES DA SILVA	31,6374	2,76	83,4124	117,8106
32151	JORGE FREDERICO BERNANDES	CLARICE PIONÓRIO BERNANDES				
		EDVÂNIA PIONÓRIO DO NASCIMENTO				
		JORGE FREDERICO BERNANDES				
		KAILANE OLIVEIRA SILVA				
		MARIA VANDERLANDIA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
32160	TEREZITA VIEIRA MARQUES		2,8915	5,07	48,6042	56,5844
32163	EUCLIDES GOMES DE CARVALHO		28,3380	14,03	217,1156	259,4856
32164	CÍCERO ALVES TAMARINDO		4,4833	1,73	47,4205	53,9749
32168	ALVARO ROBERTO DA SILVA RODRIGUES		25,0255	6,63	87,2960	119,0287
32175	ELEUTERIO PEREIRA NETO		4,0306	2,52	53,2184	59,7713
32181	MANOEL COSTA DOS SANTOS		0,4810	0,78	6,3372	7,5960
32182	JOSE GOMES DOS SANTOS		3,6111	3,05	29,3389	35,9965
32183	PROPRIETÁRIO NÃO ENCONTRADO		0,4543	0,33	4,5562	5,3383
32184	RAIMUNDO NONATO VIEIRA MEDRADO		3,8504	2,02	13,0139	18,8877
32187	JOSE LOPES DOS SANTOS		0,2206	0,02	0,0000	0,2368
32188	MARIA DECINA DA CONCEIÇÃO ARAUJO		0,3576	0,24	0,0217	0,6147
32189	JOSÉ MARIA BISPO FILHO		0,6217	0,26	0,0003	0,8800
32190	JULIA MARIA ROMUALDO DOS SANTOS		0,2095	0,01	0,0000	0,2237
32191	MARTINHO DIAS DOS SANTOS		0,2101	0,03	0,5272	0,2373
32192	MARIA JERUSALEM R. DOS SANTOS		0,2101	0,03	0,5272	0,2373
32193	ANTONIO MEORADO DA COSTA		0,3437	0,32	4,5152	5,1801
32202	JOSÉ TARSIO BEZERRA	BEATRIZ DA CRUZ SANTOS	37,7569	18,95	84,8783	141,6085
		JOSÉ TARSIO BEZERRA				
		ROBERTO RODRIGUES BEZERRA				
32203	VANILDA BEZERRA DE OLIVEIRA	VANILDA BEZERRA DE OLIVEIRA	0,3978	1,02	13,0921	14,5136
32205	PROPRIETÁRIO NÃO ENCONTRADO		0,2190	0,17	2,4780	2,8704
32207	PROPRIETÁRIO NÃO ENCONTRADO		0,2541	0,21	2,7741	3,2357
32208	PROPRIETÁRIO NÃO ENCONTRADO		1,4105	0,43	10,7470	12,5890
32209	PROPRIETÁRIO NÃO ENCONTRADO		0,9458	0,44	7,5345	8,9153
32210	PROPRIETÁRIO NÃO ENCONTRADO		0,6252	0,35	5,9980	6,9757
32214	PEDRO BARROSO DE MENEZES FILHO		0,1669	0,00	0,0000	0,1683
32215	DEDICE DE ALMEIDA COSTA	DEDICE DE ALMEIDA COSTA	0,2962	0,05	0,0000	0,3475

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
32216	ADÃO ALVES DOS SANTOS	ADÃO ALVES DOS SANTOS	0,8019	0,00	0,0000	0,8060
32803	WNDERLEY PIRES DOS SANTOS		9,2724	5,85	8,6672	23,7875
32804	JOÃO BOSCO DOS SANTOS		8,5101	6,72	2,8066	18,0385
32805	JOSÉ ALVES FEITOSA	JOSÉ ALVES FEITOSA	10,3962	1,97	1,6744	14,0406
32805	JOSÉ ALVES FEITOSA	MARIA DA PENHA CARVALHO R. FEITOSA				
32807	EVA DO NASCIMENTO MENDONÇA		18,1567	3,53	1,8110	23,4931
32812	JOSÉ DIAS REIS		0,5788	0,18	2,4635	3,2252
32813	MARIA EDILENE DA CONCEIÇÃO O. SOUZA		0,5933	0,17	2,4828	3,2472
32814	PAULINA CONCEIÇÃO REIS DA SILVA		0,5836	0,16	2,4995	3,2404
32815	INACIA REIS DE OLIVEIRA		0,5918	0,15	2,5137	3,2577
32816	FLORENTINO ALVES DE MENDONÇA		0,5769	0,15	2,5326	3,2558
32817	ANTONIA FRANCISCA DA C. OLIVEIRA		0,5581	0,14	2,5475	3,2489
32818	EMILIA SILVA DO NASCIMENTO		1,2847	3,30	5,8293	10,4164
32819	CELSO SILVA DO NASCIMENTO		1,1292	1,47	5,6340	8,2287
32820	MEDESTO GOMES DO NASCIMENTO		1,0098	1,97	7,4785	10,4535
32824	JAIIME ALVES DA COSTA	HELENEIDE BEZERRA DA COSTA	1,9725	6,04	54,1754	62,1898
		JOÃO BOSCO ALVES DA COSTA				
		JOÃO BOSCO FILHO DA COSTA				
		MARIA DE LOURDES BEZERRA DA COSTA				
		MOISÉS BEZERRA DA COSTA				
		NAIARA BEZERRA DA COSTA				
32825	DANIEL ALVES COSTA		3,1635	5,03	44,0902	52,2874
32826	VALDECI RODRIGUES MONTE		2,3967	1,76	34,9717	39,6687
32827	DARIO GONÇALVES MACIEL		0,2720	1,81	153,5076	156,1235
32828	JOÃO BOSCO ALVES DA COSTA		11,6875	10,08	3,8289	25,5994
32831	MANOEL REIS CAVALCANTE	MANOEL REIS CAVALCANTE	19,5861	5,68	0,0000	25,2704
33212	VERONICA ALVES DE PAIVA		0,4886	0,68	11,0717	12,2441

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
33213	MARIA ALVES FILHA		0,0980	0,34	3,3131	3,7539
33214	PEDRO ALVES DE PAIVA		0,3435	0,50	8,2390	9,0866
33215	GERALDINHA DE PAIVA COSTA		0,2632	0,44	5,2369	5,9380
33216	MARIA ALICE ALVES DE PAIXÃO		0,1794	0,39	4,5337	5,1050
40012	PROPRIETÁRIO NÃO ENCONTRADO		0,1413	1,21	6,1628	7,5179
40013	PROPRIETÁRIO NÃO ENCONTRADO		0,7735	0,71	6,8307	8,3098
40014	PROPRIETÁRIO NÃO ENCONTRADO		6,1532	0,53	28,6189	35,3045
40015	PROPRIETÁRIO NÃO ENCONTRADO		0,6254	0,87	8,6682	10,1665
40016	PROPRIETÁRIO NÃO ENCONTRADO		0,2486	0,78	0,0725	1,1034
40021	PROPRIETÁRIO NÃO ENCONTRADO		0,0000	0,00	118,9985	118,9989
50000	MANOEL MENDONÇA DA SILVA	MANOEL MENDONÇA DA SILVA	13,3858	30,64	317,4026	361,4319
50000	MANOEL MENDONÇA DA SILVA	MANOEL MENDONÇA DA SILVA NETO				
		ZILDA GOMES DA SILVA				
		EVERALDINO GOMES DE MENDONÇA				
		DEMERVAL MENDONÇA DA SILVA				
		DEOVALDO MENDONÇA PASSOS				
		EDVALDO FERREIRA DA SILVA				
		JULIETA FERREIRA DA SILVA				
50003	TITO JOSE DE LIMA	ERNANES GONCALVES LIMA	4,2196	2,39	14,2719	20,8831
		EVERALDO GONCALVES LIMA				
		FERNANDA GONCALVES LIMA				
		FERNANDES GONCALVES LIMA				
		MARIA DE LOURDES GONCALVES				
		PATRICIA GONCALVES				
		SONARA GONCALVES LIMA				
		TITO FILHO JUNIOR				
		TITO JOSE DE LIMA				
50004	MENDONÇA		6,3249	4,13	13,7100	24,1671
Total			1934,6613	1501,13	22536,1992	25999,5507

**Anexo - IX - VI - Relação de proprietários e ocupantes – Área rural de Juazeiro
(BA)**

Relação de proprietários e ocupantes das propriedades na área rural de Juazeiro (BA)

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
13181	VALDELICE MARTINS ALVES	CLEBSON DOS SANTOS ALVES	1,3277	1,62	23,3105	26,2553
		VALDELICE MARTINS ALVES				
		BENEDITO DOS SANTOS ALVES				
		BRUNA LARISSA DE BRITO ALVES				
		CLÁUDIO DOS SANTOS ALVES				
		KAUANE DE BRITO ALVES				
		VADERLANIA CARDOSO DE BRITO				
13260	JOÃO DOS SANTOS SILVA	JOÃO DOS SANTOS SILVA	0,1349	1,26	24,2057	25,5991
		JOSÉ JOALISON S. SOUZA				
		JULIANE DOS S. SOUZA				
		JULIETE SANTOS SOUZA				
		MARIA ELIETE DOS SANTOS				
		ALAN FERREIRA DA SILVA				
		ANTONIO LUIA DA SILVA				
		MARIA APARECIDA F. SANTOS				
		RAISSA FERREIRA DA SILVA				
		DAILANE LOPES SANTOS				
		DAMIÃO LOPES SANTOS				
		DANILO LOPES SANTOS				
		MARIA FERREIRA DOS SANTOS				
		AMANDA SILVA OLIVEIRA				
		MARCIA LUCELIA DA SILVA				
		MARIA LUCELIA DA SILVA				
		MICHELE SILVA OLIVEIRA				
		ADUARDO BRAGA SOARES				
		JAMAILDO SANTOS MEDEIRO				
13262	WALTER DANTAS BARBOSA		0,2643	0,64	18,1236	19,0245

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
13264	JORGE DANTAS DE SENA	ALBERTINA ANDRADE OLIVEIRA DE SENA	0,2506	3,05	56,2640	59,5597
		JOANE OLIVEIRA DE SENA				
		JORGE DANTAS DE SENA				
13268	JUVENAL BARBOSA DOS SANTOS	LINA BARBOSA DOS SANTOS	0,1181	1,27	34,3255	35,7184
		ODILON JOSÉ DOS SANTOS				
		JUVENAL BARBOSA DOS SANTOA				
		MARIA APARECIDA NUNES ROSA SANTOS				
		NAYARA NUNES ROSA SANTOS				
13275	MARIA ALICE DOS SANTOS	DOMIGOS SAVIO CAMPOS	0,0481	0,67	0,7441	1,4656
		FABIANO DOS SANTOS				
		GABRIEL DOS SANTOS				
		JOSE APRIANO DOS SANTOS				
		JOSE LEANDRO DOS SANTOS				
		LEONARDO DOS SANTOS				
		MARIA ALICE DOS SANTOS				
		MARIA ANGELICA SANTOS				
		TAIS MARIA DOS SANTOS				
13276	AUGUSTA VIEIRA DANTAS	DANIEL GOMES NOGUEIRA	0,2281	2,61	21,4891	24,3267
		DANIELSON GOMES NOGUEIRA				
		MATILDE VIEIRA GOMES DOS SANTOS				
		MATEUS GOMES DOS SANTOS				
		MATIAS DE LIMA SANTOS				
		ADÃO VIEIRA GOMES				
13302	CODEVAST		0,3149	6,47	113,8581	120,6454
13309	WAGNER KIIL	GILMAR MACEDO MATOS	0,0064	1,49	62,6894	64,2931
		JOICE MACEDO DA SILVA				
		JOSÉ ZITOR DA SILVA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		MARIA ZILDETE M SILVA				
		WANDERSON MACEDO SILVA				
		WOSHIGTON M DA SILVA				
13310	SOCORRO BRANDÃO		0,5569	3,90	91,3552	95,9176
13590	SEBASTIÃO BISPO SARAIVA	ADRIANO DA CONCEIÇÃO SARAIVA	0,5273	2,80	10,2707	13,6022
		ADRIEL DA CONCEIÇÃO SARAIVA				
		MARLENE MARIA DA CONCEIÇÃO				
		SEBASTIÃO BISPO SARAIVA				
		TAIS MARIA DA CONCEIÇÃO				
13609	MANOEL BISPO DE SOUZA	ANTONIA RODRIGUES RAMOS	0,8432	8,25	58,1235	67,2233
		JAEDSON RODRIGUES DE SOUZA				
		JOILDO RODRIGUES DE SOUZA				
		MANOEL BISPO DE SOUZA				
		MANOEL RODRIGUES DE SOUZA				
		MARCOS RODRIGUES DE SOUZA				
		MAURICIO RODRIGUES DE SOUZA				
13613	PROPRIETÁRIO NÃO ENCONTRADO		0,1178	3,30	12,3663	15,7887
13621	JOSÉ ALIRIO FILHO	ALIOMAR JOSE TORRES	0,2328	0,79	9,5429	10,5702
		CLAUDIA ARAÚJO SANTOS				
		JULIA CAILAENE ARAÚJO				
		JOSÉ ALIRIO FILHO				
		MARIA JOSE TORRES FILHO				
13622	EUVALDO NUNES DE OLIVEIRA	EUVALDO NUNES DE OLIVEIRA	0,1666	0,62	21,4710	22,3862
		EUVALDO NUNES DE OLIVEIRA FILHO				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		JOSÉ ELSON NUNES DE OLIVEIRA				
		MAISA LIMA DOS SANTOS OLIVEIRA				
13622		MARIA ZENILDA BALBINA DE OLIVEIRA				
13623	IVAN DOS SANTOS ALELUIA	CICERO CANDIDO	0,2461	1,31	43,8866	45,5684
13623		DORILENE DA SILVA BRITO				
13627	JAIRO ALVES DOS SANTOS	ADIANE PEREIRA NUNES	2,4815	11,11	185,0200	198,6094
		ADIVALDO NUNES DE OLIVEIRA				
		DIANA GONÇALVES PEREIRA DA SILVA				
13629	ROSALVO SIPLICIO PEREIRA		0,0580	0,52	17,3431	17,9260
13634	PROPIETARIO NÃO ENCONTRADO		0,3174	2,21	47,9273	50,4580
13640	ROSALVO RODRIGUES DE FRANÇA	ROSALVO RODRIGUES DE FRANÇA	0,0516	0,53	0,3590	0,9460
13642	MANOEL GREGORIO DA SILVA	ELISSANDRA MANOEL DA SILVA	0,2933	1,96	10,1564	12,4363
		ELOIS GONÇALVES TORRES				
		LOURIVAL MANOEL DA SILVA				
		MARIA JOSEFA DA SILVA				
		APARECIDA PAIVA DE SOUZA				
		LOURIVAL MANOEL DA SILVA				
13649	JOÃO MARCELINO DOS SANTOS	EMILIA PEDRINA GONÇALVES DOS SANTOS	0,1871	2,07	14,2590	16,5134
		JOÃO MARCELINO DOS SANTOS				
		FILIPE LINS SANTOS				
		JOELMA FERREIRA LIMA				
		SEBASTIÃO GONÇALVES DO SANTOS				
13656	NESTOR GONÇALVES DA CUNHA		0,1911	1,97	13,4948	15,6536
13659	BENEDITO CALISTO DOS SANTOS		0,2007	1,97	14,4364	16,6055
13672	AUGUSTO FERREIRA LIMA	CELVO JOSE NUNES	0,0921	0,69	4,9687	5,7547

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		MAIANE SANTOS NUNES				
		MARIA DAS GRAÇAS DOS SANTOS NUNES				
		MICHAEL SANTOS NUNES				
		RAFAEL SANTOS NUNES				
		REGINLADO SANTOS NUNES				
13673	ELDIMAR MANOEL DA SILVA	ELDIMAR MANOEL DA SILVA	0,2271	0,78	5,1292	6,1342
		ELIELTON DA MASENA SILVA				
		ELTON DA MASENA SILVA				
		MARIA DO CARMO DA MASENA BISPO				
		ELESANDRA MARIA DA SILVA				
		GENILDO MANOEL DA SILVA				
		JASELINE IRIS DA SILVA				
		MAIANE IRIS DA SILVA				
13674	FRANCISCO PAULO DE BRITO	FRANCISCO PAULO DE BRITO	0,2156	1,09	8,8253	10,1302
		MARIA DO CARMO DA CRUZ				
13679	DAMIÃO LOPES DOS SANTOS	DAMIÃO LOPES DOS SANTOS	0,1989	0,61	3,7045	4,5114
		CICERA FERREIRA DOS SANTO				
		MICHAEL LOPES DOS SANTOS				
		MIGUEL LOPES DOS SANTOS				
13680	MARIA DOS ANJOS D. SANTOS	ADELAIDO OLIVEIRA SANTOS	0,1726	1,04	5,4486	6,6653
		MARIA DOS ANJOS DANTAS SANTOS				
13681	MARTINS DE SOUZA DANTAS		0,1940	1,06	6,1855	7,4413
31526	BENEDITO FERNANDES ROSA	BENEDITO FERNANDES ROSA	8,6331	5,55	0,0000	14,1862
31531	JOSÉ GESUINO DE JESUS		0,1389	0,88	22,2911	23,3145
31536	NÃO ENCONTRADO		0,3259	1,36	18,8253	20,5244
31540	JUVAN GESVINO DOS SANTOS		0,2964	1,03	16,5574	17,8882
31570	JOSÉ RODRIGUES DA SILVA	JOSÉ RODRIGUES DA SILVA	0,1336	0,63	8,0862	8,8568
		SEBASTIANA RODRIGUES DA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		SILVA				
31850	FRANCISCO BRAGA DAS CHAGAS		0,2420	3,94	3,4053	7,5925
31856	ALMIR BARBOSA SANTOS	ALMIR BARBOSA SANTOS	0,0786	1,44	36,5394	38,0538
		HUGO OLIVEIRA BARBOSA DOS SANTOS				
		MARIA OLIVEIRA BARBOSA SANTOS				
		MARIA VALDELICE OLIVEIRA DOS SANTOS				
31857	AILTON BARBOSA DOS SANTOS	AILTON BARBOSA DOS SANTOS	0,2302	1,32	46,9509	48,4996
32735	ANTONIO MARCELINO DOS SANTOS	ELSON DE JESUS SANTOS	0,0544	0,41	3,0047	3,4678
		ELVINA CRUZ DE JESUS				
		ELZIANE DE JESUS SANTOS				
		IRAELSON ALVES DOS SANTOS				
		JOSINETE CRUZ DE JESUS				
		ELINALDO DOS REIS GONÇALVES				
		GUNICE DOS REIS GONÇALVES				
		OSMAR IGINIO GONÇALVES				
		AFONSO MANOEL DOS SANTOS				
		FRANCISCO MANOEL GONÇALVES DOS SANTOS				
		JOSÉ GONÇALVES DOS SANTOS				
		VILMA ALICE GONÇALVES DOS SANTOS				
32738	MANOEL RODRIGUES DOS SANTOS	ADINSON DOS SANTOS	0,9175	1,76	29,8309	32,5052
		CIRLEIDE EUGENIO DOS SANTOS				
		DIELSON EUGENIO DOS SANTOS				
		NARCISO MANOEL DOS				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		SANTOS				
		TIAGO DOS SANTOS				
		CRISTINAE CINTRA				
		MARCELO CINTRA DOS SANTOS				
		NEILTON MANOEL DOS SANTOS				
		ADELAIDE SABINO DOS SANTOS				
		MANOEL RODRIGUES DOS SANTOS				
32741	MARIA BATISTA		0,0408	0,45	6,8505	7,3425
32742	ANTONIO CINTRA FILHO	ANTONIO CINTRA FILHO	0,2291	1,05	6,1302	7,4075
		GESICA SANTOS CINTRA				
		JOSÉ WILSON DO SANTOS CINTRA				
		MARIA JOSE DO SANTOS CINTRA				
32747	JOÃO RODRIGUES DOS SANTOS	ANATÁLIO ROGUES DOS SANTOS	0,1741	2,18	10,6801	13,0382
32754	DEUZUITA TORRES GONÇALVES		0,1523	1,45	9,7786	11,3801
32757	EDMUNDO CALISTO DOS SANTOS		0,0712	0,54	3,6339	4,2485
32758	MARIA ALICE GONÇALVES	DANIEL DAMASENO GONÇALVES	0,2511	0,65	10,3861	11,2869
		JOVENILSOM GONÇALVES DOS SANTOS				
		MAIRES DAMASENO GONÇALVES				
		SUELI DAMASENO GONÇALVES				
		TAMIRES DAMASENO GONÇALVES				
		ANTONIO THEODORO GONÇALVES				
		IVAN ANTONIO GONÇALVES				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		LEONARDO GONÇALVES DOS SANTOS				
		MARIA ALICE GONÇALVES				
		VANESA GONÇALVES DOS SANTOS				
32759	EVERALDINO BARBOSA DE SOUZA	EVERALDINO BARBOSA DE SOUZA	0,3786	1,94	10,9436	13,2669
		LIDIA MARIA BARBOSA				
		MALKE ZEDECK BAREBOSA DE SOUZA				
36122	NÃO ENCONTRADO		0,0707	0,92	20,3896	21,4137
40017	PROPRIETÁRIO NÃO ENCONTRADO		0,0875	0,34	7,7213	8,1539
40025	PROPRIETÁRIO NÃO ENCONTRADO		1,2902	8,35	6,0304	15,6882
50005	LOURIVAL LIMA DE FRANCA	GENIVALDO SOUZA DE FRANCA	0,4243	3,24	98,5772	102,2371
		LOURIVAL LIMA DE FRANCA				
		ORLANDO SOUZA DE FRANCA				
		PEDRO JOSE DE SOUZA				
50006	MOYSES JOSE DO NASCIMENTO	ADLINA SANTOS DO NASCIMENTO	1,6005	3,64	31,7358	36,9725
		JOSE DOS SANTOS				
		MARIA DE LOURDES ALVES DO NASCIMENTO				
		MOYSES JOSE DO NASCIMENTO				
50007	MESSIAS DA SILVA FRANCA	LIDIO MEDIS DE FRANCA NETO	5,6800	5,90	74,7258	86,3075
		MAXIMO HUMBERTO DA SILVA FRANCA				
		MESSIAS DA SILVA FRANCA				
		LUIZ BARROSO DA SILVA				
50009	BERNARDINO DA MOTA LOPES		0,5069	2,25	24,7521	27,5103
50010	VITALINA BATISTA FELIX	JOSE FELIX PEREIRA	0,9934	1,75	18,0531	20,7933
		VITALINA BATISTA FELIX				
50012	MARIA JULIA DE OLIVEIRA	DOMINGOS FERREIRA DE	0,3443	0,89	8,0788	9,3176

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		OLIVEIRA				
		MARIA JULIA DE OLIVEIRA				
50013	AUGUSTINHA JULIA DOS S. NASCIMENTO	ADAO JOSE BATISTA DO NASCIMENTO	0,2312	0,81	7,7105	8,7520
		AUGUSTINHA JULIA DOS S. NASCIMENTO				
50014	TEREZINHA JULIA DE OLIVEIRA		0,5540	1,02	7,0306	8,6090
50015	LEONCICIO JOSE DOS SANTOS		0,5488	0,81	6,2166	7,5781
50016	JOSE ANTONIO B. DO NASCIMENTO		0,5989	0,87	6,8217	8,2862
50017			1,4809	2,91	28,1786	32,5675
50018	PROPRIETARIO NAO ENCONTRADO		0,4984	2,76	7,5359	10,7987
50019	PROPRIETARIO NAO ENCONTRADO		0,2386	3,68	13,6072	17,5222
50020	JOSE NEVES DOS SANTOS	JOSE NEVES DOS SANTOS	0,2804	2,80	9,3496	12,4258
		RONEILDO CALIXTO DE SOUZA				
		SANDRO PEREIRA LIMA				
50021	MANOEL BISPO SOUZA		0,6439	5,98	27,0812	33,7039
50022	SILVIO BEZERRA	JOSIVAN JESUINO DOS SANTOS	0,7099	4,89	36,3940	41,9894
50026	PROPRIETARIO NAO ENCONTRADO		0,7311	7,49	73,9949	82,2193
50030	JOAO ARAUJO		0,3574	3,71	7,9373	12,0000
TOTAL			40,4839	159,25	1705,1004	1905,4355

Anexo - IX - VII - Relação de proprietários e ocupantes - Área urbana de Santa Maria da Boa Vista (PE)

Relação de proprietários e ocupantes das propriedades na área Urbana de Santa Maria da Boa Vista (PE)

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
1002	JOSÉ SOARES DE SOUZA	JOSÉ SOARES DE SOUZA	42,129	0,000	0,000	42,309
1003	AURIZETE MARIA RODRIGUES BARBOSA	ALINE CAROLINE RODRIGUES BARBOSA	27,606	0,000	0,000	27,606
		AURIZETE MARIA RODRIGUES BARBOSA				
		FRANCISCO DI ASSIS MACENA DA SILVA				
1006	EDIVAL PIRES DE OLIVEIRA	JENIVAL PAIVA OLIVEIRA	68,665	0,000	0,000	68,665
1007	JÂNIO GONSALVES LIMA JUNIOR	JÂNIO GONSALVES DE LIMA JUNIOR	120,672	0,000	0,000	123,620
1009	COLONIA DE PESCADORES DE SANTA MARIA	ALBERTO CARIRI DA CRUZ	36,525	0,000	0,000	37,705
1010	NOÉ GOMES DE BARROS	NOÉ GOMES DE BARROS	174,158	0,000	0,000	175,624
1011	PREFEITURA MUNICIPAL -	PREFEITURA MUNICIPAL	3329,524	0,000	0,000	3329,524
1012	XISTO GRACILIANO NETO		298,649	42,151	0,000	340,800
1013	XISTO GRACILIANO FILHO		7,269	239,866	0,000	247,135
1014	XISTO GRACILIANO NETO	BENEDITA THAIS	0,000	373,382	0,000	374,348
		MARIA SUZETE DIAS PEREIRA GRACILIANO				
		XISTO GRACILIANO NETO				
1015	MARIA ABIGAIL GOMES DE BARROS	KALIANE DA SILVA RODRIGUES	0,000	231,228	8,048	241,763
		MARIA ABIGAIL GOMES DE BARROS				
		MARIA IZOMAR FIGUEREDO DO NASCIMENTO				
1016	SAUL BENEDITO JÁCOME BRANDÃO	FRANCISCA ROSA RODRIGUES BRANDÃO	0,000	144,842	0,000	144,842
		JUSTINA GILBRATHAR RODRIGUES BRANDÃO				
		SARAH MARIA RODRIGUES BRANDÃO				
		SAUL BENEDITO JÁCOME BRANDÃO				
1017	GILVONETE MARIA JÁCOME BRANDÃO	GILVONETE MARIA JÁCOME BRANDÃO	0,000	96,106	0,000	96,106
1018	BÁRBARA CARLOTA BRANDÃO DE SOUZA	BÁRBARA CARLOTA BRANDÃO DE SOUZA	0,000	176,613	0,000	176,613
		FRANCISCO DE ASSIS BRANDÃO DE SOUZA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		FRANCISCO DE ASSIS DE SOUZA				
		MARIA VITÓRIA BRANDÃO SANTANA SOUZA				
		MARSIMILIANA BRANDÃO DE SOUZA				
1020	REGINALDO FREIRE E ASSUNÇÃO	ANA PAULA ARAÚJO BARBOZA FREIRE	11,751	143,503	0,000	155,254
		FRANCISCO FREIRE DA SILVA				
		GEORGE ARAÚJO FREIRE				
		ÍTALO ARAÚJO FREIRE				
1022	PREFEITURA MUNICIPAL SANTA MARIA DA BOA VISTA		117,673	319,911	0,000	440,593
1023	REGINALDO FREIRE E ASSUNÇÃO	ALEXSANDRO CONCEIÇÃO FREIRE	58,020	136,821	0,000	196,678
		ALICE FREIRE DA SILVA				
		ODAIR JOSÉ DO NASCIMENTO FREIRE				
		REGINALDO FREIRE E ASSUNÇÃO				
1024	MOISÉS ELIABE LEITE BARROS MEDRADO	MAISA LEITE RODRIGUES MEDRADO	36,172	184,679	0,000	220,852
		MATEUS LEITE RODRIGUES MEDRADO				
		MOISÉS ELIABE LEITE BARROS				
		VALBERLÂNDIA RODRIGUES DA SILVA				
1025	MARIA LUCILA BARROS DE SÁ	PREFEITURA MUNICIPAL SANTA MARIA DA BOA VISTA	0,000	243,781	0,000	244,952
1027	FRANCISCO HENRIQUE DE CARVALHO LIMA	ESLÂNA RODRIGUES CRUZ	183,904	104,624	0,000	288,526
		JEAN RODRIGUES CRUZ				
		JUCILENE LIMA DA SILVA				
		JUSCICKELLY RODRIGUES CRUZ				
		RAMON DA SILVA CHAGAS				
1028	ISABEL MENDONÇA DE BARROS	ISABEL MENDONÇA DE BARROS	313,262	151,326	0,000	464,588
1029	VINICIUS DE CARVALHO LIMA		0,000	21,973	0,000	22,052
1030	CARLOS BARROS		88,742	89,624	0,000	179,617
1031	EDILSON ALVES DA SILVA	CLAUDINETE MIGUEL DA SILVA	105,078	83,436	0,000	189,076
		EDILSON ALVES DA SILVA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
1035	PATRIMONIAL FRANÇA BARROS LTDA	CAIK JOAQUIM DOS SANTOS	0,000	56,572	0,000	56,572
		CESAR JOAQUIM DOS SANTOS				
		ELIZANGELA DOS SANTOS				
		GUILHERME CAUÃ JOAQUIM DOS SANTOS				
1036	MARIA DO SOCORRO DA CONCEIÇÃO		341,581	0,000	0,000	341,581
1042	PREFEITURA MUNICIPAL SANTA MARIA DA BOA VISTA		0,000	267,992	326,687	597,165
1044	MARIA NEUZA MEDRADO	EXPEDITA MARIA MEDRADO				
		LUIS JOSÉ MEDRADO DA SILVA				
		MARCOS ANTÔNIO MEDRADO				
		MARIA NEUZA MEDRADO				
		RÔMULO LIMA DOS SANTOS				
		VICTO ENRIQUE ANDRADE DOS SANTOS				
1046	IVONE BATISTA COELHO DE FREITAS	GABRIEL SANTOS	0,000	18,037	28,021	46,058
		GILMARA FRANCELINA DOS SANTOS				
1048	FRANCISCO DE ASSIS DE SOUZA		0,000	21,882	122,502	144,384
1050	PATRIMONIAL FRANÇA BARROS LTDA		0,000	0,000	292,987	292,987
1052	PATRIMONIAL FRANÇA BARROS LTDA	ARNOR ARAÚJO SANTOS	211,846	151,642	0,000	363,488
1053	SHEYLA REMIGIO DE SÁ	BERNARDO REMIGIO FREIRE	0,000	151,002	147,478	298,480
		MARIA DE LOURDES REMIGIO DE SÁ				
		RAFAELA REMIGIO DE SÁ				
		SHEYLA REMIGIO DE SÁ				
1054	PATRIMONIAL FRANÇA BARROS LTDA	JOSÉ DOUGLAS DA SILVA	0,000	12,055	81,866	93,972
		MARIA BARBARA DE SOUZA				
		MARIA JOSELMA DE SOUZA				
1055	MARIA JOSEFINA DE BARROS LEAL	ADONAI WILIAN DA CONCEIÇÃO	0,000	0,000	22,046	22,046

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		ANA CLAUDIA DA CONCEIÇÃO				
		LEONILSON DA CONCEIÇÃO				
1057	PREFEITURA MUNICIPAL - CNJP 10358182/0001-20	PREFEITURA MUNICIPAL	1725,465	0,000	0,000	1731,123
1059	MARLUCIA ALVES DA SILVA	CARLA BEATRIZ ALVES GOMES	56,880	0,000	0,000	57,177
		JOELMARIO NASCIMENTO				
		MANOEL ALVES SOBRINHO				
		MARIA GABRIELA ALVES GOMES				
		MARLUCIA ALVES DA SILVA				
		NELIA CASCIA DA SILVA				
		SUELDE ALVES DA SILVA				
1062	JOSÉ MAURICIO BARROS FERRAZ	DANIEL BARROS FERRAZ	0,000	22,966	183,405	206,371
		DAYZE BARROS FERRAZ				
		DEBORA BARROS FERRAZ				
		VALERIA PAULA BARROS FERRAZ				
1063	COMPANHIA PERNAMBUCANA DE SANEAMENTO		204,984	1815,857	670,493	2691,334
1064	PAROQUIA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO	PAROQUIA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO	0,000	155,428	260,215	415,642
1068	EBIS JANUÁRIO DA SILVA	EBIS JANUÁRIO DA SILVA	64,932	46,557	0,000	111,798
1069	MARIA ELEIENE DO NASCIMENTO FEITOSA		162,755	0,000	0,000	162,991
1071	RAIMUNDA ANITA CONCEIÇÃO	JOSÉ FRANCISCO FERREIRA DA SILVA	56,880	0,000	0,000	36,968
		MARLON SILVA FERREIRA				
		RAIMUNDA ANITA COELHO				
1072	LUIZ EDUARDO GOMES GRACILIANO	LUIZ EDUARDO GOMES GRACILIANO	0,000	363,995	320,925	684,920
		LUIZ MIGUEL BARROS GRACILIANO				
		ROSEANE DE LOURDES PEREIRA BARROS				
1073	QUERUBINO ASSENCIO DE ARAUJO		13,853	96,052	0	96,497
1074	PAROQUIA NOSSA SENHORA DA	PAROQUIA NILTON ORFÍLIO DOS SANTOS	0,000	29,217	325,583	355,765

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
	CONCEIÇÃO					
1075	BASILIO SOARES DA SILVA		20,381	14,538	0,000	27,081
1076	GILENO GONZAGA RODRIGUES	ARTUR NETO EUGÊNIO GONZAGA RODRIGUES	0,000	0,000	290,793	290,793
		CAIQUE EUGÊNIO GONZAGA RODRIGUES				
		DANDARA EUGÊNIO GONZAGA RODRIGUES				
		GILENO GONZAGA RODRIGUES				
		MARIA ESTER EUGÊNIO GONZAGA RODRIGUES				
		ROSENETE EUGÊNIO BRANDÃO				
1078	QUERUBINO ASSENCIO DE ARAUJO	QUERUBINO ASSENCIO DE ARAUJO	13,853	96,052	0,000	81,194
1079	HAILTON MENDONÇA GOMES	HAILTON MENDONÇA GOMES	166,539	0,000	0,000	166,539
1080	BASILIO SOARES DA SILVA		20,381	14,538	0,000	34,918
1081	MARIA TEREZA DE FREITAS BRANDÃO	ADILSON BRANDÃO DE SOUZA	0,000	42,228	357,829	400,057
		IEDA MARIA DE FREITAS BRANDÃO RODRIGUES				
		IVONE BATISTA COELHO DE FREITAS				
		MARIA TEREZA DE FREITAS BRANDÃO				
		OLGA MARIA DE FREITAS BRANDÃO RODRIGUES				
1083	ABIDORAL MOTA DA SILVA	MARIA DE LOURDES DA CONCEIÇÃO REIS	28,796	29,707	0,000	58,505
1085	TEREZINHA MORA DOS SANTOS	ÊLDES ARAUJO BORGES	0,000	48,845	517,113	565,965
		LEOPODINA TORQUATRO MARQUES GENOVEZ				
		ÊLDES ARAUJO BORGES				
		TEREZINHA MORA DOS SATOS				
1086	ZENILDA BERNARDES GUERRA	ZENILDA BERNARDES GUERRA	0,000	55,736	370,257	425,998
1087	IZAURA LOPES DA COSTA	IZAURA LOPES DA COSTA	10,032	28,442	0,000	38,473
1088	LUIZA ASSIS ALENCAR	LUIZA ASSIS ALENCAR	41,895	52,483	0,000	94,379
		ROBERIO ALENCAR PAZ				
1091	DEUSDETE RODRIGUES DA SILVA	JOSE BAHIA DA SILVA	55,686	38,765	0,000	94,631
		OSMINDA GOMES MOTA				
1098	JÂNIO GONÇALVES DE LIMA JÚNIOR	EDNALDO CONCEIÇÃO	132,660	15,846	0,000	148,506

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		ERLISON ARAUJO				
		LEIDE ARAUJO				
		LUANA ARAUJO				
1103	CARLOS HENRIQUE GRACILIANO MATTOS	EDSON DE SOUZA SILVA	0,000	760,218	49,032	809,250
		JOÃO PEDRO BEZERRA DA SILVA				
		LUCAS ADONAI BEZERRA DE SOUZA				
		ROSIMERE BEZERRA FÉLIX				
1106	QUERUBINO ASSENCIO DE ARAUJO		0,000	43,311	0,000	43,398
1111	EDVALDO PIRES DE OLIVEIRA	JOSE MANDEL RODRIGUES	0,000	85,501	0,000	85,555
		ZENILDA DE SOUZA RODRIGUES				
1112	PREFEITURA MUNICIPAL	PREFEITURA MUNICIPAL	123,836	0,000	0,000	123,836
1116	CARMEM MIRANDA SILVA ALENCAR	ANA CAROLINA SILVA ALENCAR	132,383	0,000	0,000	133,443
		CARMEM MIRANDA SILVA ALENCAR				
		EDILENE DELFINA				
		EDSON SILVA ALENCAR				
		EXPEDITO ANTÔNIO DOS SANTOS				
		OSVALDO SILVA ALENCAR				
1120	PATRIMONIAL FRANÇA BARROS LTDA		0,000	16,041	850,727	866,768
1121	RAIMUNDA ALVES DE ARAUJO		34,893	0,000	0,000	50,710
1122	PREFEITURA MUNICIPAL - 10358182/0001-20	PREFEITURA MUNICIPAL	0,000	398,079	31,331	429,498
1123	BENEDITO ALVES DOS SANTOS	MARIA DA PENHA DA SILVA ANDRADE NUNES	0,000	51,270	0,000	51,270
1125	BENEDITA ASSENCIO DE SOUZA	BENEDITA ASSENCIO DE SOUZA	34,893	0,000	0,000	34,891
1126	JAIME GOMES BARROS	JAIME GOMES BARROS	0,000	423,084	0,000	423,090
1128	PASCHOAL MARTINS DE SOUZA	LENITA MEDRADO DE SOUZA	0,000	415,533	11,994	427,533
		CELINA MEDRADO DE SOUZA				
1130	MARIA JOSE MEDRADO DE SOUZA OLIVEIRA	LEIDIANY MEDRADO OLIVEIRA	0,000	46,115	17,001	63,116

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		LEIDIJANY MEDRADO OLIVEIRA				
		LEYDIMARA MEDRADO OLIVEIRA				
		LEYLANE MEDRADO OLIVEIRA				
		LILIANY MEDRADO OLIVEIRA				
		MARIA JOSE MEDRADO DE SOUZA OLIVEIRA				
		POPILIO MEDRADO OLIVEIRA				
1131	NILZA DE SOUZA SANTOS LIRA	CAROLINE SANTOS LIRA NASCIMENTO	0,000	46,291	43,200	89,491
		GERALDO ALGUSTO SANTOS LIRA NASCIMENTO				
		LOISE MAZARELO SANTOS LIRA NASCIMENTO				
		NILZA DE SOUZA SANTOS LIRA				
		SOCORRO MAZARELO SANTOS LIRA				
1132	CREUZA DE OLIVEIRA COSTA	CREUZA DE OLIVEIRA COSTA	0,000	88,907	21,580	110,488
		LUANA DE OLIVEIRA DA SILVA				
		LUCINEIDE DE OLIVEIRA COSTA				
		SERGIO LUCAS DE OLIVEIRA DA SILVA				
1133	PAULO ROBERIO DE SÁ	AUGUSTO CERSA COSTA DOS SANTOS	0,000	166,852	0,092	166,944
		CRISTIANE COSTA DO NASCIMENTO				
		DYELANNE ESTEFANY COSTA DOS SANTOS				
		MARIA EDVARDA COSTA DOS SANTOS				
		NELSON EDUARDO RODRIGUES DOS SANTOS				
1134	GRAZIELA DE SOUZA MENDRADO	BENTO DE SOUZA ANDRADO	0,000	191,031	0,000	191,031
		GRAZIELA DE SOUZA MENDRADO				
1135	MARIA JOSÉ GOMES BRNADÃO		0	94,348	0	94,348
1136	MARIA JOSÉ GOMES BRANDÃO	ALISON LUIZ GOMES BRANDAO	0,000	94,348	0,000	58,078
		ANA CARLA BRADAO SILVA				
		ANDSON CARLOS GOMES BRANDAO DA SILVA				
		CICERO AFONSO DA SILVA				
		MARIA JOSÉ GOMES BRANDÃO				
1140	QUERUBINO ASSENCIO DE		43,948	61,702	0,000	105,650

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
	ARAÚJO					
1154	FRANCISCO ASSENCIO DE ARAÚJO	BENEDITA ASSENCIO DE ARAÚJO	0,000	97,459	0,000	97,459
		ELVIS ASSENCIO DE SOUZA				
1165	QUIOMAR PIRES COSTA	ANA CAROLINA PIRES COSTA	0,000	20,493	0,000	20,493
		CINTIA MAIANE COSTA				
		DURVAL FREIRE GONÇALVES COSTA				
		EVANIL FREIRE COSTA				
		LAYSSA CRISTINA COSTA				
		MARIA ELIANE COSTA				
		MARIA PIRES COSTA				
		QUIOMAR PIRES COSTA				
1178	JOSÉ MARIA DA COSTA	CARLOS ALBERTO OLIVEIRA MEDRADO	0,000	192,929	253,425	446,446
		ESTER DE OLIVEIRA MEDRADO				
		JOSÉ MARIA DA COSTA MEDRADO				
		MARIA JOSÉ DE ASSUNÇÃO				
		MARIA JOSÉ DE ASSUNÇÃO MEDRADO				
		SAMIR PIRANGE LEITE				
		BRUNO ANDRÉ ALVES				
		FABIANA VIEIRA				
		KARINA MAGALHÃES				
		MONICA CRISTINA DA SILVA				
		NATANAEL BATISTA ALVES FILHO				
		MARIA JOSÉLIA DE ASSUNÇÃO CORDEIRO				
1185	EDITE MEDRADO DE ARAUJO	EDITE MEDRADO DE ARAUJO	0,000	64,848	0,000	64,941
		FRANCINEIDE MEDRADO DE ARAUJO				
		IURY ARAUJO DA SILVA				
		JOSLEAN SANTOS RODRIGUES				
1199	FRANCISCO RAMOS SOBRINHO	AGDA PEREIRA RAMOS	0,000	527,842	0,000	527,842
		FRANCISCO RAMOS SOBRINHO				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		IZAURA PEREIRA RAMOS				
1239	ERNANI RODRIGUES DA COSTA	CICERA FABIANA COSTA	50459,569	0,000	0,000	50459,569
		ERNANI RODRIGUES DA COSTA				
		ERNANI RODRIGUES DA COSTA FILHO				
		ICARO RODRIGUES DA COSTA				
		LETICIA RODRIGUES DA COSTA				
1243	JONAS FELIX SOUZA	JONAS FELIX DE SOUZA	0,000	38,027	69,062	107,089
1245	ANTONIO PEREIRA DA SILVA	ANTONIO PEREIRA DA SILVA	246,604	297,941	0,000	544,545
1246	GUIOMAR PIRIS DA COSTA		0,000	139,180	85,663	224,843
1249	LAYSTACIANNY SANTOS MAGALHAES RODRIGUES	LAYSTACIANNY MARQUES DE OLIVEIRA	24,747	190,405	0,000	371,065
1252	PREFEITURA MUNICIPAL		319,494	0,000	0,000	319,494
1253	IZAURA PEREIRA RAMOS	FRANCISCO LUAN RAMOS DE MENEZES	0,000	342,389	0,091	342,508
		MARIA VILANI RAMOS DE SOUZA				
		TÉRCIO AMANOEL RAMOS DE SOUZA				
		TULIO EZEQUIEL RAMOS DE SOUZA				
1265	JOSÉLITA COSTA DE OLIVEIRA	ANDRESSA GRANIA	0,000	250,926	174,167	425,092
		JÉSSICA MARQUES TEIXEIRA				
		JOSEFA MARQUES TEIXEIRA				
		JUGLANDEIA MARQUES TEIXEIRA				
		MARIVALDO RODRIGUES TEIXEIRA				
1269	CARLOS ALVES PERREIRA		148,787	3,184	0,000	155,089
1275	MARIA DEOSODETE DA SILVA	INGRIND CAROLINE DA SILVA JUREMA	0,000	45,734	298,844	344,577
		LUCIANA CONCEIÇÃO MAÇAL				
		MARCUS VINICIUS DA SILVA ROCHA				
		MARIA DEUSDETE SA SILVA				
		ANTOS MARTINS ROCHA				
		FELIPE ALGUSTO DOS SANTOS MARTINS ROCHA				
		JANE MERCIA DOS SANTOS MARTINS				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		MARCIUS LAERTE DA SILVA				
		NATAN JEFCTÉ DOS SANTOS MARTINS				
		PEDRO LUCAS DOS SANTOS				
		YURI DOS SANTOS MARTINS				
1278	ALISSON FARIAS DASILVA	ALISSON DIEGO MANIÇOBA FARIAS	0,000	13,497	470,278	483,773
		ALISSON FARIAS DA SILVA				
		ROSEANE SOUZA MANIÇOBA FARIAS				
1287	MARIA CILEIDE DE LIMA	ANTONIO DIAS DE OLIVEIRA	0,000	104,849	80,180	185,030
		DANILO DE LIMA OLIVEIRA				
		ERICA VANESSA DE LIMA OLIVEIRA				
		ERICO DE LIMA OLIVEIRA				
		MARIA CILEIDE DE OLIVEIRA				
1309	QUEROBINO ACENCIO DE ARAUJO	LETICIA PIONORIO ARAÚJO SILVA	0,000	391,920	145,493	537,416
		LUCIANA PIONORIO ARAÚJO				
		MARIA EDNA DE ASSUNÇÃO PIONORIO				
		MARIA ELIZA PIONORIO ARAÚJO				
		QUERUBINO ANCENCIO DE ARAUJO				
		VICENTE NETO IONORIO ARAÚJO				
1311	SERGIO EDUARDO BARROS LEAL	LUCAS GABRIEL DINIZ	0,000	381,407	0,000	381,542
		MICHAEL ANDREY GUIMARÃES BARROS LEAL				
		SEBASTIANA DINIZ				
		SRGIO EDUARDO DE BARROS LEAL				
1315	ACELINA TEIXEIRA DA SILVA	ACELINA TEIXEIRA DA SILVA	83,096	285,931	0,000	370,061
		VALMI TEIXEIRA DA SILVA				
1319	PREFEITURA MUNICIPAL - CPF DO RESPONSÁVEL		199,139	82,995	0,000	282,163
1320	JOÃO EVANGELISTA VIEIRA DE BARROS	JOÃO EVANGELISTA VIEIRA DE BARROS	193,319	185,912	0,000	379,412
		MARIA GORETE PEREIRA DE BARROS				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		ROBSON HARLAN PEREIRA DE BARROS				
		ROMERO DISNEY PEREIRA DE BARROS				
		ROMULO JADSON PEREIRA DE BARROS				
		RONARA CAROLINA PEREIRA DE BARROS				
1321	JOSÉ DA SILVA ARAÚJO	CARLOS MARCOS DOS SANTOS ARAÚJO	131,907	762,241	0,000	894,586
		JOSÉ DA SILVA ARAÚJO				
		JOSÉ ILDO DOS SANTOS ARAÚJO				
		MARIA ILDA DOS SANTOS ARAÚJO				
		RDMAILDE NASCIMENTO SILVA				
		SAMUEL NASCIMENTO ARAÚJO				
1324	JOÃO WILLIAMS DE BARROS MENDONÇA	JOÃO WILLIAMS DE BARROS MENDONÇA	225,209	166,717	0,000	391,926
		MARIA PAULA CAVALCANTE MENDONÇA				
		OTACILIO CAVALCANTE DE BARROS MENDONÇA				
1327	OZIRENE SOUZA DA SILVA		101,664	134,805	0	236,469
1329	OZIRENE SOUZA DA SILVA	FELIPI DE SOUZA MATEUS	101,664	134,805	0,000	413,612
		JOSÉ IVANILDO MATEUS				
		LUCAS SOUZA MATEUS				
		MARIA LUIZA SOUZA MATEUS				
		OZIRENE SOUZA DA SILVA				
1339	RAIMUNDO VALTER MEDRADO DA SILVA	MARIA DE LURDES RODRIGUES DOS SANTOS	0,000	612,818	138,150	750,968
		VITAL JOÃO DE MENEZES				
1380	ADILENE DA SILVA SOARES	ADILENE DA SILVA SOARES	0,000	0,000	212,511	212,511
		BIANCA SOARES DA SILVA				
		ELIZA DE CARVALHO				
		ELIZAMA VITÓRIA ALVES DOS SANTOS				
		GUILHERME BENEDITO DE CARVALHO				
1381	MARIA LUCIA DA ROCHA	GABRIEL EVANGELISTA CATURIL	0,000	166,397	0,000	166,631
1384	SILVIA JOSEANE DA SILVA	AILTON SOARES DOS SANTOS	0,000	122,413	69,137	191,549

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
	PEREIRA					
		ANNA CLARA DA SILVA SOARES DOS SANTOS				
		SILVIA JOSEANE DA SILVA PEREIRA				
		TEREZA IOHANA DA SILVA SOARES DOS SANTOS				
1385	EVERALDINO NUNES DO NASCIMENTO	EDIVANETE NUNES DO NASCIMENTO	0,000	11,157	163,965	175,122
		ETELZINA MARIA DA CONCEIÇÃO				
		EVERALDINO NUNES DO NASCIMENTO				
		TÂNIO PEREIRA DA SILVA				
1405	JURACI DA SILVA BARROS	ANTÔNIO ELNILSON DE BARROS	0,000	43,465	122,914	166,380
		ANTÔNIO ELNILSON DE BARROS FILHO				
		CHARLENE GOMES AFRO DE BARROS				
		JURACI SILVA DE BARROS				
1412	MARIA ARLETE FEITOSA	DAINE FEITOSA DE OLIVEIRA	0,000	241,690	178,176	419,867
		ERIQUE MIGUEL FEITOSA MEDRADO DE BARROS				
		GEDALVA FEITOSA DE OLIVEIRA				
		MARIA ARLETE FEITOSA				
1414	LUCAS EVANGELISTA DA SILVA	CLEONICE LINO DA SILVA	0,000	248,918	55,904	305,057
		JÚLIO CÉSAR LINO DA SILVA				
		LUCAS EVANGELISTA DA SILVA				
1417	MARIA DE LOURDES RAMOS DOS SANTOS	ANTÔNIO IVAN RAMOS DOS SANTOS	0,000	34,002	171,301	205,303
		JOSÉ VALTER RAMOS DOS SANTOS				
		MARIA DE LOURDES RAMOS DOS SANTOS				
		VALMA MARIA RAMOS DOS SANTOS				
1421	ANTONIO RAIMUNDO PEREIRA PIONÓRIO	ANTONIO RAIMUNDO PEREIRA PIONÓRIO	27,057	795,790	173,854	996,701
		MARIA OSNILDA MARQUES BRANDÃO TENÓRIO				
		OTÁVIO BRANDÃO LUSTOSA PIONÓRIO				
		TALITA BRANDÃO PIONÓRIO				
		VITÓRIA BRANDÃO PIONÓRIO				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		MARIA NAIR DE BRANDÃO				
		PALOMA BRANDÃO				
1448	LUIZ GONZAGA NETO	GUSTAVO E SILVA GONÇALVES PEREIRA	45414,844	56,692	0,000	45471,536
		JOSELMA BARBOSA DE OLIVEIRA				
		MARIA EDNA E SILVA GONÇALVES PEREIRA				
		MARIA EDUARDA OLIVEIRA GONÇALVES PEREIRA				
		MOARCI GONÇALVES PEREIRA				
		SANTIAGO E SILVA GONÇALVES PEREIRA				
		ANA LUIZA MARTINS DE BRITO				
		LUCIANA MARTINS DE BRITO				
		PAULO SERGIO CHAVES DE BRITO				
		RAFAEL MARTINS DE BRITO				
1468						
1469	MARIA MARCELINA PEREIRA	ANORESSA DE DEUS PEREIRA	198,186	17,575	0,000	215,761
		JÉSSICA DE DEUS PEREIRA				
		MARIA MARCELINA PEREIRA				
		ALEXANDRO GONÇALVES PEREIRA				
1470	ARACY GENOVEZ MATEUS	GERSON ALVES DOS SANTOS	19,577	90,327	0,000	109,904
		JEANDESON ALVES MATEUS				
		JEFERSON ALVES DOS SANTOS				
		SELMA MATEUS DOS SANTOS				
		VANESSA ALEXJANA MATEUS				
1472	LEANDRO RODRIGUES DUARTE		52,687	108,318	0,000	161,005
1473	MARIA APARECIDA DA SILVA AMORIM	ALESSANDRA LORRANY BEZERRA AMORIM	135,871	66,603	0,000	202,475
		KETLIM EDUARDA BEZERRA AMORIM				
		MARIA APARECIDA DA SILVA AMORIM				
		SALVIANO DA SILVA LEAL				
		VITÓRIA MAIANE AMORIM ROQUE				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
1476	ANTÔNIO FREIRE DA COSTA	DANIEL ALVES FREIRE	0,461	176,905	0,000	177,365
		DAVI ALVES FREIRE				
		GISÉLIA ALVES COELHO				
		MÁRCIO ANTÔNIO COSTA FREIRE				
		MEIREÂNGELA ALVES SANTANA FREIRE				
		OSCAR ALVES SANTANA FREIRE				
		OTONIEL FREIRE DA COSTA				
1478	FIRMO TEOTÔNIO DOS SANTOS	ANA PAULA GOMES DOS SANTOS	336,446	0,168	0,000	336,614
		ANTÔNIA GOMES DOS SANTOS				
		ANTÔNIO GOMES DOS SANTOS				
		FILIPE GOMES DOS SANTOS				
		FIRMO TEOTÔNIO DOS SANTOS				
		GILIARDE NERI GOMES				
		JOELSON REIS GOMES SANTOS				
		JOILTON GOMES DOS SANTOS				
		JORGE GOMES DOS SANTOS				
		JOVINO GOMES DOS SANTOS				
		JUCÉLIA GOMES DOS SANTOS				
		LUZIA GOMES DOS SANTOS				
		MARIA DO CARMO GOMES SANTOS				
1531	ROMÃO DIAS DOS SANTOS		159,908	0	0	159,908
1539	ESCOLA CORONEL FLORÊNCIO ALVES DE BARROS		0,000	817,287	763,640	1580,926
1545	JUARES RODRIGUES COSTA	ANA JULIA MEDRADO RODRIGUES	8,130	128,621	0,000	136,750
		ANNE EMILINE MEDRADO				
		LEANDRO CESAR SANTOS RODRIGUES				
		RUANE GABRIELI SILVA				
1547	ROZICELIA GENOVEZ MATEUS	BENEDITA MARIA GENOVEZ SILVA	105,149	28,577	0,000	133,727
		MARIA LETICIA GENOVEZ SILVA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		MARIA LUCIMAR GENOVEZ SILVA				
		OSMAR DOS SANTOS SILVA				
		OSMAR GENOVEZ DA SILVA				
		ROZICELIA GENOVEZ MATEUS				
		ROZILDA GENOVEZ DA SILVA				
		WELLINTON GENOVEZ SILVA				
1595	MARIA EDENILZA PEREIRA DA SILVA	JIVANILSON OLIVEI MAGALHÃES	151,953	0,000	0,000	151,953
		KEYLA DANIELE PEREIRA DE SOUZA				
		MARIA EDENILZA PEREIRA DA SILVA				
		MAYCON DANIEL PEREIRA MAGALHÃES				
1602	JUSTINO VIERA DE FARIAS	ALISSON FARIAS DOS SANTOS	0,000	132,312	0,000	132,312
		JOSÉ AVELAR BARBOSA DOS SANTOS				
		JOSEFA BRASILINA DE FARIAS				
		JUSTINO VIEIRA DE FARIAS				
		MARIA IRENI BRITO DE FARIAS				
1604	MARIA IVANILDSA DOS SANTOS PEREIRA	GABRIEL PEREIRA DE SOUZA	106,117	33,550	0,000	139,667
		GERALDO PEREIRA DA ANUICIAÇÃO				
		LUIS CARLOS PEREIRA DE SOUZA				
		MARIA ELENA DOS SANTOS FERREIRA				
		MARIA IVANILDSA DOS SANTOS PEREIRA				
1605	DURVALINA BEZERRA DA SILVA	DURVALINA BEZERRA DA SILVA	9,736	143,539	0,000	153,355
		FABIO FARIAS DE SOUZA				
		MARIA SABINA DA SILVA FERRAS				
1610						
1611	JOSÉ HENRIQUE GENOVEZ	JOSÉ ANDRE GENOVEZ MATEUS	0,000	115,706	12,980	128,683
		JOSÉ DA CONCEIÇÃO MATEUS				
		ZEZITA GENOVEZ MATEUS				
1617	MARIA ELIENE DO NASCIMENTO	AMAURI PEREIRA DOS SANTOS	193,096	0,000	0,000	193,445

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		ANA CECILIA OLIVEIRA SANTOS				
		GILMARA NASCIMENTO OLIVEIRA				
1619	MARIA IZOMAR FIGUEREDO DO NASCIMENTO	MARIA IZOMAR FIGUEREDO DO NASCIMENTO	102,030	0,000	0,000	103,142
1621	LEONACIO JOSÉ MATEUS	FILIPE DE SOUZA MATEUR	176,969	0,000	0,000	177,517
		JOSÉ IVANILDO MATEUS				
		LUCAS SOUZA MATEUS				
		MARIA LUIZA SOUZA MATEUS				
		OZIRENE SOUZA DA SILVA				
1624	TEREZINHA SILVA MEDRADO	ANTONIO BIRAJARA DA SILVA MEDRADO	0,000	4,712	126,125	130,836
		ANTÔNIO NETO COSTA				
		BEATRIZ COSTA MEDRADO				
		JOEL PETESSON COSTA MEDRADO				
		JOSILENE COSTA				
		JUCELIA SILVA MEDRADO				
		MARIA SUELY DA COSTA				
1627	XISTO GRACILIANO FILHO	JOSÉ VALDERES PEREIRA	186,006	0,000	0,000	187,462
		MARIA JOSILENE DA CONCEIÇÃO				
		ROMARCIA PEREIRA DA CONCEIÇÃO				
		ROMERCIO PEREIRA DA CONCEIÇÃO				
1628						
1634	GLORIA RODRIGUES DA ROCHA		0,000	10,580	38,442	49,030
1636						
1637	VALDILENE DOS SANTOS ARAÚJO	ANA STEPHANNY ARAÚJO	162,630	0,000	0,000	162,634
		VALDILENE DOS SANTOS ARAÚJO				
		VITOR EDUARDO ARAÚJO BRANDÃO				
1643	MARIA DO SOCORRO GENOVEZ LIMA	JECKSIN GENOVEZ LIMA	97,037	0,000	0,000	97,099
		MARIA DO SOCORRO GENOVEZ				
		TASCIANE GENOVEZ MATEUS				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
1652	NAECIO OLIVEIRA LIMA	AMELINE VENTURA OLIVEIRA LIMA	78,905	0,000	0,000	78,965
		BRUNO NAECIO OLIVEIRA DE LIMA VENTURA				
		NAECIO OLIVEIRA DE LIMA				
		VALDICEIA DA SILVA VENTURA				
1654	JOSÉ ALTAIRES DE ALMEIDA	JOSÉ ALTAIRES DE ALMEIDA	36,349	0,000	0,000	36,349
		JOSÉ CARLOS DE ALMEIDA OLIVEIRA				
		JOSÉ GLEIDSON DE ALMEIDA				
		MARIA DE FATIMA OLIVEIRA				
1659						
1660	CAROLINA PEREIRA ANSELMO	CAROLINA PEREIRA ANSELMO	115,320	0,000	0,000	116,128
1663	ANTÔNIO ALBERTINO DOS SANTOS	ANTÔNIO ALBERTINO DOS SANTOS	136,239	0,000	0,000	136,785
		ARNALDO PEREIRA DOS SANTOS				
		CLAOMIRA PEREIRA DOS SANTOS				
		MILENA PEREIRA DOS SANTOS				
1664	JAISON BEDOR JADIM	JAILSON BEDOR JADIM	139,576	26,412	0,000	166,053
		LUCINEIDE PEREIRA FEITOZA				
		RUTH FEITOSA LOPES				
1667	ANA MARIA RIBEIRO	ANA MARIA RIBEIRO	0,000	131,480	0,000	131,574
		CLAUDENOR ALVES DE BARROS				
		CLAUDIERLLES RIBEIRO DE BARROS				
1670	MARIA DE LURDES BARROSO DOS SANTOS	MARIA DE LURDES BARROSO DOS SANTOS	0,000	116,454	0,000	116,473
1673	ELIAS DIAS DE CARVALHO	CLAUDIANA GOMES OLIVEIRA	0,000	91,822	0,000	91,822
		ELIAS DIAS DE CARVALHO				
		ERIK GOMES DE CARVALHO				
1676	MARIA DA SILVA ALVES DA COSTA	EDNA ARRUDA MARTINHO	0,000	84,352	0,000	84,361
		EDUARDO ANTONIO VIEIRA DA CUNHA				
		MARIA DA SILVA ALVES DA COSTA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
1680	MARINALVA GERICO BEZERRA		0,000	40,677	65,353	106,030
1686						
1687	LEANDRO RODRIGUES DUARTE		0,000	261,75	470,736	1027,337
1748	ALESSANDRA MARIA MATEUS DOS SANTOS	ALESSANDRA MARIA MATEUS DOS SANTOS	190,928	65,986	0,000	256,915
		JOÃO PAULO MATEUS AUGENIO				
		LAIANY MATEUS DE CARVALHO				
1750	JANEANDRO CONCEIÇÃO SANTOS	GILMAR SARAIVA SANTOS	70,412	0,000	0,000	70,412
		IGOR ROMARIO FARIAS SANTOS				
		ROBSON BEDEM DE FARIAS				
		VALDIRENE BRITO DE FARIAS				
1751	VALDENEI DE FATIMA ARAUJO	DAMINHÃO JOSÉ LEITE	110,325	0,000	0,000	110,325
		ESTER ARAUJO DE MORAES				
		JOICY ARAUJO DE MORAES				
		JOSÉ JADEILSON MORAES BEZERRA JUNIOR				
		VALDENEI DE FATIMA ARAUJO				
1754	NÃO ENCONTRADO		29,892	0,000	0,000	29,892
1758	VALDENEI DE FATIMA ARAUJO	VALDENEI DE FATIMA ARAUJO	123,178	0,000	0,000	124,807
1760	RONALDO ARAÚJO SILVA	IRANI MARIA DOS SANTOS	196,839	1,671	0,000	199,586
		ROBSON WILLAMS DOS SANTOS SILVA				
		RONALDO ARAÚJO SILVA				
1763	JANE CLEIDE DA CONCEIÇÃO		25,541	58,949	0,000	84,896
1768	MARIA JOSÉ SOARES DE SOUZA		57,436	206,609	0,000	264,451
1771	JOSÉ RIBEIRO DE SOUZA	BENEDITA NARJA DA SILVA SOUZA	185,587	30,422	0,000	216,051
		JARDJEL DA SILVA SOUZA				
		JOSÉ RIBEIRO DE SOUZA				
1772						
1776	EVANI COSTA MEDRADO	ANTÔNIO ESAR DE SOUZA SILVA	287,447	51,405	0,000	338,852
		EVANI COSTA MEDRADO				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		JOANA DARK MEDRADO DE SOUZA				
		JOERMISON TAVARES DE SOUZA				
		JULIANO COSTA GOMES				
		MARIA DA LAPA MEDRADO DE SOUZA				
		MARIA DE FATIMA COSTA GOMES				
		MARIA DE LURDES MEDRADO SOUZA				
		RAIMUNDO NONATO COSTA GOMES				
		TARCISO MEDRADO DE SOUZA				
		TIAGO MEDRADO DE SOUZA				
		TULIO MEDRADO DE SOUZA				
		VITORIA MEDRADO				
1783	MARIA JOSEANE GOMES BRANDÃO	ANTÔNIO MARCOS DOS SANTOS PEREIRA	0,000	222,388	0,000	222,388
		MARCOS BRANDÃO DOS SANTOS				
		MARIA JOSEANE GOMES BRANDÃO				
		MATHEUS VALERIO BRANDÃO SANTOS				
1785	MARIA LUCINDA DA SILVA	JAIR SILVA DO NASCIMENTO	0,000	76,483	94,951	171,435
		MARIA LUCINDA DA SILVA NASCIMENTO				
		RAIMUNDO NONATO SILVA DO NASCIMENTO				
		VALDIMIRO RAMOS DO NASCIMENTO				
1786	MARIA TEIXEIRA DA SILVA	ALISSON SANTOS TEIXEIRA DA SILVA	0,000	114,863	0,000	114,863
		MARIA TEIXEIRA DA SILVA				
1788	BOAVENTURA ALVES PEREIRA	ARIOLINDA MARIA DA SILVA	0,000	251,744	0,078	251,819
		BOAVENTURA ALVES PEREIRA				
1789			16,022	0,000	0,000	16,022
1800	SARA COELHO DA SILVA ALVES	MISAEAL ALVES COELHO	77,017	0,012	0,000	77,030
		SARA COELHO DA SILVA				
		WASLEY JHEFERSON ALVES COELHO				
1808	MARIA JOSÉ GENOVEZ DE LIMA	JURANDIR DA SILVA LIMA	80,750	0,000	0,000	80,750

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		KELLY BEATRIZ GENOVEZ DE LIMA				
		MARIA JOSÉ GENOVEZ DE LIMA				
		PAULO HENRIQUE GENOVEZ DE LIMA				
1810	NÃO INFORMADO		21,659	0,000	0,000	21,659
1813	JULIA DA SILVA	AILSON DOS SANTOS MARINHEIRO	63,552	0,000	0,000	63,595
		ALAN DA SILVA MARINHEIRO				
		ANDERSON DA SILVA MARINHEIRO				
		JULIA DA SILVA				
1815	JAILSON DA SILVA SOUZA	MARIA GENOVEZ	49,599	0,000	0,000	49,598
		REFAELA DA SILVA CALDAS				
		ROSILDA GENOVEZ SILVA				
1822	CECILIA RODRIGUES DE SOUZA		66,287	0,000	0,000	66,287
1829			25,418	10,486	0,000	35,904
1838	MARIA JOANA RAMOS DA SILVA	EDILANIA DA SILVA ARAÚJO	0,000	192,412	0,000	192,413
		EDNALDO DA SILVA ARAÚJO				
		EDVALDO DA SILVA ARAÚJO				
		EDVANHA DA SILVA ARAÚJO				
		EVARISTO FILHO DA SILVA ARAÚJO				
		MARIA JOANA RAMOS DA SILVA				
1841	NÃO INFORMADO		38,320	2,541	0,000	40,861
1845	FRANCISCO SOBRINHO DA SILVA	FABIO VIEIRA DA SILVA	1635,405	0,000	0,000	1635,405
		FRANCISCO SOBRINHO DA SILVA				
		JEOVA VIEIRA DA SILVA				
		JOSE VIEIRA DA SILVA				
		MARIA ROSA VIEIRA DA SILVA				
		PEDRO VIEIRA DA SILVA				
		ROSIMERE FERREIRA VIEIRA				
		TIAGO VIEIRA DA SILVA				
1850	FRANCISCO DO NASCIMENTO	FRANCISCO DO NASCIMENTO FILHO	0,000	93,249	17,770	111,019

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
	FILHO					
		JOÃO ELDO DOS SANTOS				
1855	AMBROSIO DE SOUZA SANTANA		0,000	237,022	335,434	572,455
1856	JOÃO PEREIRA DOS SANTOS	FELIPE SOUZA SARAIVA DOS SANTOS	0,000	120,457	81,591	202,049
		GILMAR SARAIVA DOS SANTOS				
		ISRAEL SOUZA SARAIVA DOS SANTOS				
		LUCAS SOUZA SARAIVA DOS SANTOS				
		WILZA SOUZA CARVALHO SARAIVA				
1859	RUBISMAR PEREIRA	ALISSON	0,000	59,818	164,132	223,950
		FLÁVIO				
		FRANCISLENE				
		FRANCISVAN				
		JOÃO				
		MARIA APARECIDA				
		MARIA DE FÁTIMA PEREIRA				
		RUBISMAR PEREIRA				
1862	MARIA DE LOURDES FREIRE ASSUNÇÃO PAIVA	DANIEL DOS SANTOS GERICÓ	0,000	2,037	214,145	216,182
		DÉBORA BEATRIZ DOS SANTOS GERICÓ				
		DIOGO DOS SANTOS GERICÓ				
		JOÃO DO NASCIMENTO GERICÓ				
		JOSILENE MARIA DOS SANTOS GERICÓ				
		LAIS CAROLINA DOS SANTOS GERICÓ				
1871	RITA DE CASSIA DE SOUZA MORENO	ALCIDES MORENO NETO	113,315	4,715	0,000	118,030
		ALEX MORENO DE SOUZA				
		ALISSON MORENO DE SOUZA				
		ANDERSON MORENO DE SOUZA				
		ANDRÉ MORENO DE SOUZA				
		MARIA LUIZA MORENO DE SOUZA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		RITA DE CASSIA SOUZA MORENO				
1873	MARIA DA PAZ DE SOUZA SANTOS	LUCIANO MARQUES DOS SANTOS	256,391	0,000	0,000	256,389
		MARIA DA PAZ DE SOUZA SANTOS				
1884	NÃO ENCONTRADO		104,180	1,790	0,000	166,179
1885	GOVERNO DO ESTADO	COMPAINHA DE POLICIA MILITAR	0,000	38,087	3169,995	3208,082
1886	EDUARDO UBIRACI DA SILVA MEDRADO	BRENO JOERMES DA SILVA MEDRADO	224,530	0,000	0,000	225,169
		BRUNO NICOLAS DA SILVA MEDRADO				
		CLARAYASMIN DA SILVA MEDRADO				
		EDUARDO UBIRACI DA SILVA				
		MARIA APARECIDA COSTA MEDRADO				
1887	NÃO INFORMADO					
1893	RAIMUNDO CARLOS DOS SANTOS	RAIMUNDO CARLOS DOS SANTOS	270,195	0,000	0,000	270,195
1895	MARIA DE FATIMA DA COSTA MEDRADO	CELIANE ALVES	191,820	0,000	0,000	191,820
		JORDANIA				
		MARCIO GEAN DA COSTA				
		FRANCINERIO DE ASSIS FERAZ JUNIOR				
		FRANCISCO DE ASSIS FERAZ JUNIOR				
		FRANKLIN COSTA MEDRADO				
		IRIS RUTINEIA COSTA MEDRADO				
		IRIS RUTNEIA COSTA MEDRADO				
		JUCIARA RODRIGUES COSTA				
		MARIA DE FATIMA DA COSTA				
		ELITE PEREIRA DA CONCEIÇÃO				
		JOSÉ IVANILDO LEITE				
		LUCAS PEREIRA DA COSTA				
		MOIZES PEREIRA DA COSTA				
1898	JOSÉ FRANCISCO PEDROSO					

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
1900	LUIZ GONZAGA LIMA DE SOUZA	LUIZ GONZAGA LIMA DE SOUZA	0,000	107,674	0,000	108,085
		MARIA GORETTI DIAS TORQUATO DE SOUZA				
		RAFAELA DIAS DE SOUZA				
		RUTH HELAINE DIAS DE SOUZA				
1902	ALMIRA MARIA FEITOSA	JESSICA DE CASSIA SAMPAIO EUGENIO	165,635	0,000	0,000	165,914
		MARIA MARINA SAMPAIO DO NASCIMENTO				
		PAULO MENDES DA SILVA				
1903	JOSÉ REIS DA SILVA	ANTONIA CRUZ SILVA	291,025	0,000	0,000	291,025
		JOSÉ REIS DA SILVA				
1907	ELMAR DO NASCIMENTO FEITOSA	ELMAR DO NASCIMENTO FEITOSA	463,390	0,000	0,000	463,390
1909	PEDRO RODRIGUES MEDRADO	JUCI MANUELA	0,000	162,610	0,000	163,021
		JULIANA				
		MARIA BRAULINA DOS SANTOS				
		PEDRO RODRIGUES MEDRADO				
1914	MARIA DE LOURDES PEREIRA PEDROSA SILVA	ANDERSON PEDROSA SILVA	0,000	246,737	0,000	246,737
		EMERSON PEDROSA SILVA				
		GILCIMAR PEDROSA SILVA				
		JOSEMAR MANOEL DA SILVA				
		MARIA DE LOURDES PEREIRA PEDROSA SILVA				
		OBERDAN PEDROSA SILVA				
		TACIANA PEDROSA SILVA				
1915	MARIA DAS DORES DE SANTANA	ALLAN DEYVID FRANCISCO PEDROSO	0,000	205,386	0,000	205,386
		ALYNY DAYANY DAS DORES PEDROSO				
		AMANDA DANIELY DAS DORES PEDROSO				
		ANTONIO FRANCISCO PEDROSO				
		MARIA DAS DORES SANTANA				
1924	JOSÉ FRANCISCO PEDROSO	JOSÉ ORLANDO JUNIOR	148,301	291,267	0,000	439,567
		MARIA DAS NEVES PEREIRA DOS SANTOS				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		GLEICIMAR PEDROSO DA SILVA				
		JOSÉ FRANCISCO PEDROSO				
		JUDITE MARIA PEDROSO				
		MARIZE PEREIRA DOS SANTOS				
1926	MARIA JOSÉ EUGENIO GUIMARÃES	GILSON EUGENIO GUIMARÃES	36,126	101,800	0,000	137,926
1930	DIOCLECIO SALVIANO GRANJA	BENILZA DA SILVA GRANJA	50,017	116,739	0,000	166,757
		DIOCLECIO SALVIANO GRANJA				
		MARCELINA MARIA DA SILVA GRANJA				
		MONICA LAIS GRANJA CORDEIRO				
		OLZETA DA SILVA GRANJA				
		ROBSOS GRANJA CORDEIRO				
		SILVA GRANJA MARIA MARINA DA SILVA				
1934	GENIVALDO CHARLES SANTOS SILVA	ALVARO SANTOS SILVA	29,376	184,262	0,000	213,637
		BEATRIZ SANTOS SILVA				
		CHARLES SANTOS SILVA				
		GENIVALDO CHARLES SANTOS SILVA				
		MARILEUZA RAIMUNDA SILVA				
1935	CRISTINO RAIMUNDO CAFÉ	ADÃO RAIMUNDO CAFÉ	0,039	160,293	0,000	160,332
		CRISTINO RAIMUNDO CAFÉ				
		MARIA CREUZA PEREIRA CAFÉ				
1936	GUIOMAR PEREIRA CAFÉ	ELIETE RAIMUNDA CAFÉ	0,000	282,330	0,000	282,330
		GUIOMAR PEREIRA CAFÉ				
		JONAS PEREIRA CAFÉ				
		JOSILENE RAIMUNDA CAFÉ				
1939	CASA ABANDONADA - SEM DOCUMENTOS		0,147	104,556	0,000	104,704
1940	VICENTE C MOTA	DANIEL ALVES DE SOUZA	12,865	240,962	0,000	253,829
		DAVI ISRAEL ALVES DE SOUZA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		DONIZETTE MEDRADO DE SOUZA				
		DONIZETTE MEDRADO DE SOUZA JÚNIOR				
		MARIA DO SOCORRO ALVES DA SILVA				
1942	GENIVAL ALVES DE VARROS	ANA CARLA FEITOSA DO NASCIMENTO	11,333	120,133	0,000	131,466
		DEBÓRA FEITOSA BARROS				
		GENIVAL ALVES DE BARROS				
		IGOR DENER FEITOSA BARROS				
1944	JULIENE AVELINO DE SOUSA	ANDRE LUIZ DE SOUZA SILVA	0,000	97,487	0,000	98,097
		JULIENE AVELINA DE SOUSA				
		JULIO CESAR DA SILVA				
1947	DALVA MARIA MEDRADO FREIRE	DALVA MARIA MEDRADO FREIRE	20,160	192,008	0,000	212,250
		PERIS NATANAEL DE SOUZA				
		TALITA RAQUEL PINHEIRO MEDRADO				
		TARCILA REBECA PINHEIRO MEDRADO				
1949	AA GRUPO BOA VISTA DE AA					
1950	DOURIELSON DOS SANTOS	DORIELSON DOS SANTOS JUNIOR	8,875	116,180	0,000	125,055
		DOURIELSON DOS SANTOS				
		RAIANA LARISSA ALVES DOS SANTOS				
		SANDRA REGINA ALVES DA SILVA				
1951	VALDEMAR EDMUNDO SILVA	CARMELITA ALVES DA SILVA E SILVA	22,097	227,996	0,000	250,148
		MARIA DO CARMO ALVES DA SILVA				
		SILMARA CASSIA ALVES DA SILVA				
		SIMONE KATIA ALVES DA SILVA				
1952	RAIMUNDA ANITA CONCEIÇÃO	RAIMUNDA ANITA CONCEIÇÃO	102,348	251,865	0,000	354,213
1954	LUIZ GONZAGA NETO	LUIZ GONZAGA NETO	0,000	72,231	1522,680	72,232
1955	BRAULIO MEDRADO DA SILVA	INQUILINO TEM DISTURBIO NEUROLOGICO-	13,175	324,075	0,000	337,250
		CICERA FELIPE DE SOUZA SILVA				
		ISPEDITO DE SOUZA SILVA				
		MARIA DO SOCORRO SOUZA SILVA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		BRAULIO MEDRADO DA SILVA				
		ESPEDITA PEREIRA DA SILVA				
		JOSÉ CARLOS PEREIRA DA SILVA				
		RAIMUNDO TEXEIRA DE FÁRIAS				
		ALEX PEREIRA DOS SANTOS				
		ALEXANDRE PEREIRA DOS SANTOS				
		BARBARA PEREIRA DOS SANTOS				
		ELINALVA BEZERRA DOS SANTOS				
		ZÉ CARLOS PEREIRA DA SILVA				
1956	EPIFÂNIO HONÓRIO DOS SANTOS	ELIANA HENRIQUE DOS SANTOS	0,000	260,284	0,000	260,281
		EPIFÂNIO HENÓRIO DOS SANTOS				
		ISAAC HENRIQUE DOS SANTOS				
		LÍDIA HENRIQUE DOS SANTOS				
		MARIA HENRIQUE DOS SANTOS				
1958	JANEANDRO CONCEIÇÃO SANTOS	BEATRIZ JANEIRO DA CONCEIÇÃO	0,000	199,381	0,000	199,384
		GABRIEL DA CONCEIÇÃO SANTOS				
		JANEANDRO CONCEIÇÃO SANTOS				
		ROSÂNGELA APARECIDA JANEIRO				
1962	JANEANDRO DA CONCEIÇÃO SANTOS		0,000	258,047	0,000	258,047
1963	MARIA NILZA BARBOSA DOS SANTOS	AILTON BARBOSA	0,000	0,000	144,802	144,802
		ARTHUR SOUZA BARBOSA				
		JAMILSON BARBOSA				
		LIVINHA ANDRADE				
		LUANY VITORIA BARBOSA				
		MARIA NILZA BARBOSA DOS SANTOS				
		MIGUEL MOACIR SANTOS				
		SUZANA RIBEIRO SOUZA				
		VITOR BARBOSA ALVES				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		WILIANY BARBOSA				
1964	MILTON SILVEIRA	MARCOS LUIZ SFOGGIA GOMES SILVEIRA	130,849	819,742	838,999	1796,090
		MILTON SILVEIRA				
1965	JULIA SABINA DA CONCEIÇÃO	AUREA JULIA DA CONCEIÇÃO	0,000	8,426	39,799	48,226
		JULIA SABINA DA CONCEIÇÃO				
		MANOEL GENESIO SANTOS				
		MARIA DESTERO DA CONCEIÇÃO				
		MARIO JUNUIOR SILVA				
1966	JULEANDRO LIMA LEITE	JULEANDRO LIMA LEITE	0,000	3,045	50,709	53,752
1969	PAULO ROBERTO DOS SANTOS SILVA	ALICE DOS SANTOS SILVA	0,000	0,000	199,020	199,020
		ALINE KELI DA SILVA				
		BRUNO DOS SANTOS SILVA				
		DIEGO COSTA DOS SANTOS				
		PAULO ROBERTO DOS SANTOS SILVA				
		RITA DE CASSIA PAULO DOS SANTOS				
		THIAGO COSTA DOS SANTOS				
1971	MARA EUDES DA SILVA FARIAS	CARMELITA ANTONIA FARIAS	0,000	17,228	162,135	179,364
		MARA EUDES DA SILVA FARIAS				
		THAINA VITORIA FARIAS				
		VITOR RAFAEL FARIAS				
1974	CICERO GENEVEZ MATEUS	ALANA CRISTINA GENEVEZ DOS SANTOS	0,000	14,228	165,712	179,939
		CICERO GENEVEZ MATEUS				
1976	IVONEIDE GONÇALVES DOS SANTOS	ESTEFANI ALVES DA SILVA	0,000	0,952	219,036	219,989
		FABIANO GONÇALVES DOS SANTOS				
		IVONEIDE GONÇALVES DOS SANTOS				
		RAUL GONÇALVES DE KIMA				
		REGINALDO ARAUJO DOS SANTOS				
		TIAGO GONÇALVES DOS SANTOS				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
1979	LEANDRO RODRIGUES DUARTE		0,000	261,750	470,736	738,986
2102	GEIRDE RODRIGUES DUARTE		261,044	378,169	0,000	61,245
2003	JANEANDRO CONCEIÇÃO SANTOS	BRUNO RODRIGUES LOUSTOSA	0,000	63,448	67,798	131,245
		OTÁVIO BRANDÃO PIONÓRIO LOUSTOSA				
		TALITA BRANDÃO PIONÓRIO LOUSTOSA				
2013	ERMÍNIA HORISMÍDIA DE SOUZA	ADEMAR CIPRIANO DOS SANTOS	0,000	33,857	107,974	141,830
		ÁDYLLAKAIZA DE MENEZES SANTOS				
		MARIA AUXILIADORA DE MENEZES SANTOS				
2022	EMÍLIA REIS DE SÁ	ANTÔNIA DIAS DOS REIS	267,434	560,793	489,757	1317,984
		DAVIR REIS MARCULA				
		EMÍLIA REIS DE SÁ				
		ISRAEL CARLOS REIS MARCULA				
2028	ROSÂNGELA GOMES DE SOUZA GUIMARÃES	LUIS GUSTAVO GOMES DE SOUZA GUIMARÃES	0,000	47,452	70,582	118,031
		ROBERTO GUIMARÃES DOS SANTOS				
		ROSÂNGELA GOMES DE SOUZA GUIMARÃES				
2034	NOELIA ALVES DOS SANTOS	EMANNUEL DO SANTOS	361,248	357,611	393,359	1112,219
		GESSICA DO SANTOS				
		NILTON ALVES SANTOS				
		NOELIA ALVES SANTOS				
		SHIRLEY MICHELE DOS SANTOS				
		TERCIO MICHELE DOS SANTOS				
2038	ERNANI RODRIGUES DA COSTA		0,000	215,921	480,071	695,992
2045	MARIA BERNADETE GONZAGA BARROS	ANA CAROLINA MARQUES RODRIGUES	369,320	410,679	322,111	1102,110
		CELSO RODRIGUES FILHO				
		CIRO BARROS GONZAGA				
		DANIEL BARROS RODRIGUES				
		MARIA BERNARDETE GONZAGA BARROS				
2058	HOSTILIO RODRIGUES GOMES	HOSTILIO RODRIGUES GOMES	794,289	1154,353	1060,896	3009,538

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
2093	AFONSO CELSO BEDOR GOMES	AFONSO CELSO BEDOR GOMES	326,868	471,096	561,235	1359,198
2126	VALTER DOS SANTOS FIRMINO	CÍCERA ANDRADE SANTOS	182,683	426,275	419,906	1028,864
		GUSTAVO DIOGENYS ANDRADE FIRMINO				
		VALTER DOS SANTOS FIRMINO				
2160	JOAQUIM FRANCISCO DA SILVA	FERNANDA DA SILVA	68,094	490,972	605,343	1164,409
		JOAQUIM FRANCISCO DA SILVA				
		LEONARDO DA SILVA				
		MARIA EDNA DA SILVA				
		MARIA OZITA DA SILVA				
		MIRIAN DA SILVA				
		VAGNE REZENDE DA SILVA				
		VALDENILSON DA SILVA				
		VANILSON DA SILVA				
		VILMAR DA SILVA				
		WALTER DA SILVA				
2185	JOSÉ RODRIGUES DA CONCEIÇÃO	JOSE RODRIGUES DA CONCEIÇÃO	1,899	362,261	747,084	1111,244
2203	JOSÉ MATIAS DA SILVA	JOSÉ MATIAS DA SILVA	0,000	503,400	667,370	1170,770
		MARIA NUNES DA SILVA				
2210	JOSÉ PAULO DA COSTA	ANDREIA OLIVEIRA COSTA	0,000	643,913	375,342	1019,254
		JOSÉ PAULO DA COSTA				
		LUZENITA DIAS OLIVEIRA				
		MÁRCIA OLIVEIRA COSTA				
2219	IZALTINA MACIEL DE SOUZA	BRUNO LOURENÇO DOS SANTOS	27,521	872,142	309,359	1209,022
		GINETON TRAJANO VELOSO				
		JOÃO VICTOR LOURENÇO DOS SANTOS				
		SUELY LOURENÇO DA SILVA				
2249	RAIMUNDO ALVES CORREIRA	FRANCISCA TEREZA DA SILVA	1115,521	834,731	300,161	2253,537
		RAIMUNDO ALVES CORREIRA				
2364	MARIA RAIMUNDA DA SILVA	MARIA RAIMUNDA DA SILVA	1060,828	357,802	0,000	1418,750

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		SÁVIO DAVID DA SILVA				
2376	CLAUDIONOR GOMES BRANDÃO	CLAUDIONOR GOMES BRANDÃO	15,333	342,805	111,150	469,288
		LINDINALVA GOMES GUIMARÃES				
		MARIA GOMES BRANDÃO				
2381	MARIA RAIMUNDA DA SILVA		0,000	93,155	0,000	93,155
2401	PATROCINIO DE OLIVEIRA LOPES	PATROCÍNIO DE OLIVEIRA LOPES	611,614	1154,226	200,356	1966,312
2403	XISTO GRACILIANO FILHO		0,000	14,085	76,453	90,538
2411	GENIVALDO GOMES CAVALCANTE	BRUNA OLIVEIRA CAVALCANTE	0,000	86,002	9,945	95,947
		DANIELA OLIVEIRA DOS SANTOS				
		GABRIELA OLIVEIRA DOS SANTOS				
		GENIVALDO GOMES CAVALCANTE				
2434	EDERALDO VIEIRA DE SOUZA	EVERALDO VIEIRA DE SOUZA	0,000	2,821	98,141	100,959
		JOICE RAIANNE DOS SANTOS SOUZA				
		MARIA DAS DORES DOS SANTOS SOUZA				
2450	JOÃO ROMUALDO DE MELO FILHO	JOÃO FELIPE MEDRADO DE MELO	0,000	111,373	67,628	179,001
		JOÃO ROMUALDO DE MELO FILHO				
		JULIANA MARIA MEDRADO DE MELO				
		Mª DA CONCEIÇÃO BARROS MEDRADO DE MELO				
		TIARA MEDRADO DE MELO				
2475	NIVALDO ROBERIO DE CARVALHO		0,000	0,000	172,653	172,653
6420	PEDRO SEVERINO DE SENA	PEDRO SEVERINO DE SENA	114,930	2,284	0,000	117,302
6421	ALCIDES ASSENCIO DE ARAÚJO	ALCIDES ASSENCIO DE ARAÚJO	85,102	37,436	0,000	122,540
6422	PATRIMONIAL FRANÇA BARROS LTDA	HUYRYAN NOGUEIRA DE VASCONCELOS	69,116	147,212	0,000	216,328
30631	MARIA ZÉLIA DE ARAÚJO BARROS	EMILLE YASMIM BEZERRA	41,701	0,000	0,000	41,953
		JOSENILTON BEZERRA LUCINDO				
		ROZILDA BEZERRA DE ALBUQUERQUE				
30632	JANIVALDO DA CONCEIÇÃO SANTOS		1,224	352,031	0,000	353,255

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
30633	MIGUEL MOACIR DOS SANTOS	EDLAINE CRISTINA LINS DE SOUZA	8,084	9,858	0,000	18,022
		EMERSON LINS OLIVEIRA				
		MARIA APARECIDA SOUZA DA SILVA				
30635	ANTÔNIO LEITE DE SÁ		0,000	101,882	72,656	174,539
30637	VINÍCIOS DE CARVALHO LIMA	VINICIUS DE CARVALHO LIMA	0,000	21,973	0,000	62,382
30638	GILDAS DO NASCIMENTO BRANDÃO		0,000	26,163	18,440	44,605
30639	JOSÉ MENDONÇA FILHO		50,903	69,235	0,000	120,138
30640	TEREZINHA MENDONÇA BARROS	TERESINHA MENDONÇA BARROS	131,988	102,860	0,000	234,849
30641	PATROCÍNIO DE OLIVEIRA LOPES	MARIA LÚCIA DA CONCEIÇÃO	0,000	9,106	12,977	22,133
30642	AFONSO CELSO BEDOR GOMES		0,000	166,649	0,000	166,649
30663	CIBELE FERREIRA MEDRADO		2,140	173,462	0,000	175,602
30768	EMMANOEL ALVES SANTOS	EMMANOEL ALVES SANTOS	360,552	434,532	435,696	1230,780
		LARA SOPHIA BRANDÃO SANTOS				
		LETÍCIA MARIA BRANDÃO SANTOS				
30769	VALTER PAIVA BRANDÃO	VALTER PAIVA BRANDÃO	23,448	408,872	663,671	1095,992
30906	JAIR MEDRADO DE SOUZA		80,518	274,718	60,344	418,704
30907	SEBASTIÃO CARIRI LOPES		502,938	1032,123	314,330	1849,390
30908	ANAMÉLIA ALENCAR HORTAL		229,983	437,659	131,833	799,475
30909	JAIR MEDRADO DE SOUZA		860,054	570,181	0,000	1430,235
31181	ROMÃO DIAS DOS SANTOS		159,908	0,000	0,000	159,908
31182	NAECIO OLIVEIRA DE LIMA		159,908	0,000	0,000	61,245
31184	ROMAO DIAS DOS SANTOS	JOSEIRAM GOES BIUM	159,908	0,000	0,000	159,908
		RIAM THAUÃ DE SOUZA GOES BIUM				
		SILENE DE SOUZA SANTOS				
		THAISULA RAISSA DE SOUZA GOES				
31187	JOSE MARIA DA SILVA LIMA	ELIZEU LUCAS ARAUJO LIMA	50,032	0,000	0,000	50,032
		JOSE MARIA DA SILVA LIMA				
		TAIS KELLY ARAUJO LIMA				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		VANEIDE SANTOS ARAUJO				
31188	VALDENEI DE FATIMA ARAUJO	CICERO BISPO DOS SANTOS	61,726	0,000	0,000	61,775
		ELAINY BEATRIZ DOS SANTOS				
		VALDENEI DE FATIMA ARAUJO				
		VANUZA DOS SANTOS ARAUJO				
31190	JOSEILTON RAUJO DA SILVA	JOSEILTON ARAUJO DA SILVA	0,000	200,527	0,000	202,548
31322	ANTONIA SA DE OLIVERIA	ANTONIA SA DE OLIVEIRA	0,000	26,425	0,000	26,425
		JARBAS GONÇALVES DE SA				
31323	PREITURA MUNICIPAL - CNPJ 10358182/0001-22	JOSÉ RAIMUNDO ALVES DOS SANTOS				
31324	ANTONIA LOPOES DE MELO	ANTONIA LOPES DE MELO	9,268	11,252	0,000	20,648
		EGO LOPES TOMAZ				
		ERALDO NACISSO TOMAZ				
		EROMILDES LOPES TOMAZ				
		LUIZ LOPES TOMAZ				
		MARIA EDUARDA PEREIRA LOPES				
		MARIA IRANEIDE PEREIRA LOPES				
31325	JOSÉ IVANILDO ARAÚJO DO NASCIMENTO	HONORINA ARAÚJO DO NASCIMENTO	17,861	4,113	0,000	22,064
		JOSÉ NILTO ARAÚJO DO NASCIMENTO				
		MANOEL GOMES DO NASCIMENTO				
31455	ELIAS BARROS MEDRADO		10634,383	87,855	0	10723,602
31456	PREFEITURA MUNICIPAL		704,740	0,000	0,000	707,871
31591	GUSTAVO SILVA GONÇALVES PEREIRA	GUSTAVO SILVA GONSALVES PEREIRA	0,000	114,386	71,549	185,935
		JOSELMA BARBOSA DE OLIVEIRA				
		MARIA EDUARDA OLIVEIRA GONÇALVES PEREIRA				
31593	ROGÉRIO E BARROS MEDRADO		74,91	8777,618	14478,717	23330,427
31594	JOANA DARC DE SOUZA	JOANA DARC DE SOUZA	362,674	0,000	0,000	362,674
31867	ANGELITO RODRIGUES MEDRADO	ANGELITO RODRIGUES MEDRADO	0,000	68,021	0,000	68,021

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		FELIP MEDRADO DA SILVA				
		MAIARA MEDRADO DA SILVA				
		MARIA PEREIRA SIMPLICIO DA SILVA				
		NANA CAIM MEDRADO DA SILVA				
31868	ELIZETE MARIA DA SILVA	BRAULIO MEDRADO DA SILVA NETO	40,263	0,000	0,000	40,496
		ELIZETE MARIA DA SILVA				
31869	JOSEILTON ARAÚJO DA SILVA	JOSEILTON ARAÚJO DA SILVA	0,000	63,656	5,108	68,764
		MARIA JUCIANA ARAÚJO DA SILVA				
		MARINALVA RAIMUNDA DA SILVA				
		STEFFANY ARAÚJO DA SILVA				
31873	NÃO INFORMADO		104,18	1,79	0	105,972
31877	JOSEILTON ARAÚJO DA SILVA	JOSEILTON ARAÚJO DA SILVA	0,000	129,474	0,520	132,017
31894	ROSEANE TEREZINHA DE JESUS		0,000	84,730	0,000	85,299
31928	Ñ FOI POSSIVEL ENCONTRAR O PROPRIETARIO	ABANDONADA	248,839	29,783	0,000	278,622
31929	NÃO FOI POSSÍVEL LOCALIZAR PROPRIETÁRIO		0,000	288,948	0,000	288,948
32186	ATACILIO ALVES DOS SANTOS		0,000	199,221	0,000	199,327
Total			135937,409	50978,633	41563,835	226993,170

**Anexo - IX - VIII - Relação de proprietários e ocupantes – Área urbana de
Curaçá (PE)**

Relação de proprietários e ocupantes nas propriedades na área urbana de Curaçá (BA)

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
7329	JURACI GONÇALVES DA SILVA		4461,181	7523,185	1837,357	14018,352
7756	BARNABÉ RODRIGUES MOREIRA		1040,215	3713,220	19877,706	24631,141
7829	SAAE SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO		538,152	1648,110	3509,927	5696,189
8278	GILMA SANTOS DE MORAIS	GILMA SANTOS DEE MORAIS	0,000	0,000	966,017	966,017
8718	MARIA JAILEIDE DOS SANTOS	GEISON SILVA SANTOS	0,000	58,946	22,678	81,624
		JOÃO RAIMUNDO NETO				
		JORGE JADSON SILVA SANTOS				
		MARIA JAILEIDE DE SANTOS				
		MARIA JAILEIDE DOS SANTOS				
		PEDRO ENRIQUE SILVA SANTOS				
8735	DESCONHECIDO		0,000	35,802	5,993	41,795
8756	DIOCESE		0,000	86,032	253,225	339,256
8793	NERIVALDO FERREIRA DOS SANTOS	EVENY LIZANDRA	0,000	30,357	21,572	51,928
		EVERTON BRAGA				
		NERIVALDO FERREIRA DOS SANTOS				
		VALDECIR DE BRAGA				
8849	JULIANA BATISTA	EFIGÊNIA PIRES SANTOS	0,000	55,309	213,348	268,655
		JULIANA BATISTA				
		LUCINEIDE RIBEIRO SANTOS				
		CHARLES ANDRÉ SOUSA SILVA				
		EFIGÊNIA PIRES SANTOS				
8869	ARISTOTELES DE OLIVEIRA LOUREIRO	ADALICI CUNDURÚ LOUREIRO	0,000	42,213	173,825	216,039
8894	ARISTOTELES LOUREIRO		0,000	60,395	231,326	291,721
8927	MUSEU - PERTENCE A PREFEITURA		0,000	66,534	200,713	267,371
8969	RITA VENTURA DO CARMO		0,000	136,242	314,516	450,883
9064	EDELZITA DE ARAÚJO DE AMORIM	EDELZITA DE ARAÚJO DE AMORIM	0,000	99,478	184,420	283,898

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
9092	SILVANIA PEREIRA DO VALE SANTOS	CAUÃ ERNANDES DO VALE	0,000	99,360	157,842	257,202
		EMERSON DO VALE SANTOS				
		LUIZ HENRIQUE DO VALE				
		RAIMUNDO ROSA S FILHO				
		SILVANIA PEREIRA DO VALE SANTOS				
		SUÉLEM APARECIDA DA VALE				
9112	SANDRA MARIA DA SILVA SANTOS	CARLA VITORIA SANTOS	0,000	104,872	128,252	233,124
		CARLOS ALBERTO PAIXÃO				
		SANDRA MARIA DA SILVA SANTOS				
		SANDRA MARIA SANTOS				
9163	BENEDITO RODRIGUES SANTOS	MARIA TERESA R SANTOS	0,000	141,568	146,304	287,872
9282	ROSE RODRIGUES SILVA DOS SANTOS	ALINE SILVA SANTOS	0,000	43,582	62,888	106,471
		ANTÔNIO REGINALDO				
		RAMOM SILVA SANTOS				
		ROSE RODRIGUES SILVA DOS SANTOS				
9328	BENEDITO FRANCO DE ANDRADE	ANA LUIZA BARBOSA	0,000	77,223	138,575	216,964
		BENEDITO FRANCO DE ANDRADE				
		MARIA ROSA G NASCIMENTO				
		ROSANY NASCIMENTO				
		WILIAN SANTOS FILHO				
		WILLIAN SANTOS BARBOSA				
9343	SIMÃO FELIX SANTANA	AUGUSTA RODRIGUES	0,000	69,779	121,512	192,514
		SIMÃO FELIX SANTANA				
		SIRLENE RODRIGUES				
9416	SEVERINO LOPES SILVA	CICERA MARIA LOPES	0,000	135,270	169,108	304,378
		MARIA CLARA SOARES				
		MERQUI CAMISQUI LOPES				
		MILKE SURLLE LOPES				

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
		SEVERINO LOPES SILVA				
9809	AURINO ARAÚJO	AURINO ARAÚJO	16825,077	27560,134	111538,670	155882,925
		AURINO ARAÚJO FILHO				
		EDGEN FERREIRA DE ARAÚJO				
		JUCELITA ROSA S.F.ARAÚJO				
		LEANDRO FERREIRA DE ARAÚJO				
		LUCIANA FERREIRA DE ARAÚJO				
		POLYANNA FERREIRA DE ARAÚJO				
30140	MARIA LÚCIA CONDURU LOREIRO LIMA		0,000	134,123	187,318	321,497
30142	LEA CORREIA DOS SANTOS	ANA CAROLINA	0,000	19,703	120,920	140,623
		ANA CLARA				
		EDZIENE FERREIRA				
		JOÃO PEDRO FERREIRA				
		LEA CORREIA DOS SANTOS				
		LEA FERREIRA SANTOS				
		PEDRO EVANGELISTA SANTOS				
30349	LUIZ DIRCEU DE AQUINO		2003,505	3071,894	63,808	5139,207
	TOTAL		24868,130	45013,331	140647,820	210687,646

Anexo - IX - IX - Relação de proprietários e ocupantes das ilhas – Santa Maria da Boa Vista (PE)

Relação proprietários e ocupantes das propriedades na área de ilhas de Santa Maria da Boa Vista (PE)

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
10013	PEDRO MOSAR LOPES DE ARAUJO		119409,649	0,00	0,000	119409,649
10014	BENTO ALVES MACIEL	BENEVALDO REBEIRO MACIEL	693947,247	0,00	0,000	693947,247
10017	MOSAR LOPES DE ARAUJO		342675,042	0,00	0,000	342675,042
10035	MARIA GONÇALVES DE CARVALHO	MARIA APARECIDA CONCEIÇÃO	87875,580	0,00	0,000	87875,580
10040	REJANE MARIA G. CARVALHO	MARCELO AUGUSTO G. DE C. JUNIOR	51531,589	0,00	0,000	51531,589
10046	VALDECI MANOEL DA SILVA	DANIELA DE SOUZA SILVA	113181,090	0,00	0,000	113181,090
10048	MARCIANO DE CARVALHO DIAS	MARCIA LEILA DE MELO	68602,525	0,00	0,000	68602,525
10049	PAULO SERGIO OLIVEIRA DA SILVA	ANGELOS OLIVEIRA SANTOS	68602,525	0,00	0,000	68602,525
10051	VALDECI RODRIGUES	ANA PAULA RODRIGUES DE ALMEIDA	111970,936	0,00	0,000	111970,936
10058	JOSE JOSAFÁ PEREIRA CRUZ	CLAUDIO ANDRADE SOUZA	143891,011	0,00	0,000	143891,011
10069	MARIA DE LOURDES P. DE SOUZA	ARISTELA PEREIRA DA SILVA	45245,724	0,00	0,000	45245,724
10070	ARTEMIZIA DE SÁ BARBOSA	JOÃO BATISTA DE BARROS	49370,768	0,00	0,000	49370,768
10163	CLAUDEMIRO PEREIRA GOMES	CLAUDEMIRO PEREIRA GOMES	174559,330	0,00	0,000	174559,330
10186	FLORENCIO BARROS GONZAGA	AILANE DE SOUZA NASCIMENTO	194479,756	0,00	0,000	194479,756
10397	OSMUNDO CANARIO NASCIMENTO		481714,144	0,00	0,000	481714,144
10727	JOSE RENATO DA SILVA LIMA	WILLIBALDO DO NASCIMENTO	50878,153	0,00	0,000	50879,182
10728	MACELO CELSO MELO DE BEDOR	CLEMILSON PEREIRA DA SILVA	44791,815	0,00	0,000	44791,815
10746	ANTONIO EUNILSO DE BARROS	ANTONIO EUNILSO DE BARROS	47420,663	0,00	0,000	47420,663
10752	AUGUSTO SALAZAR MELO BEDOR		17051,956	0,00	0,000	17051,956
10755	PEDRO JOÃO DA SILVA	FRANCISCO JOÃO DA SILVA	27783,247	0,00	0,000	27783,247
10756	MARCOS BERTO DA SILVA	ANTONIO LOPES DA SILVA	124191,071	0,00	0,000	124326,398
10772	LUIZ EDUARDO GOMES GRACILIANO	MARIA PEREIRA DA SILVA	71782,501	0,00	0,000	71920,086
10774	JOSÉ MENDONÇA FILHO		177176,773	0,00	0,000	177176,773
10791	ANTÔNIO BEZERRA DE MENEZES -		42847,312	0,00	0,000	42847,312
10804	GENÁRIO MARQUES TELES	ANA MARQUES TELES	28842,648	0,00	0,000	28842,648
10806	ESPEDITO VIEIRA DE FARIAS	DESOCUPADA	40326,473	0,00	0,000	40326,473

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
10807	ADALBERTO MARCOS DOS SANTOS		37601,740	0,00	0,000	37601,740
10810	JOÃO JACOME DE CARVALHO FILHO	JOÃO JACOME DE CARVALHO FILHO	9655,186	0,00	0,000	9655,184
10815	LENINE OLIVEIRA BATISTA	ADALBERTO BARBOSA DA SILVA	30732,427	0,00	0,000	30732,427
10825	OSVALDO JOSÉ DA CRUZ	ALFREDO JOSÉ DA CRUZ	31574,724	0,00	0,000	31574,724
10827	RONALDO PEREIRA DOS SANTOS	ANA LUIZA DINIS VILARIN PEREIRA SILVA	27211,691	0,00	0,000	27217,161
10843	JOSÉ MARTINS DA SILVA	PAULO PEDRO DE SOUZA	19338,606	0,00	0,000	19338,606
10852	MANOEL DA LAPA LIMA DOS SANTOS	LUANA NUNES DOS SANTOS	76027,338	0,00	0,000	76045,442
10862	ANDRE LUCAS MEDRADO DE BARROS	VALDO JUSTINO PEREIRA	125551,311	0,00	0,000	125604,210
10863	ELIAS BARROS MEDRADO	ELIAS BARROS MEDRADO	129258,608	0,00	0,000	129284,386
10865	HUGO BARROS MEDRADO	DIOGO BRUNO FEITOSA BARROS DE MEDRADO	211812,209	0,00	0,000	212113,574
10897	JOSE GOMES MEDRADO FILHO	ALIANNA CIARA PORTELA MEDRADO	211812,209	0,00	0,000	212113,574
11006	MARIA DA PAZ SANTANA BARBOSA	MARIA DA PAZ SANTANA	65622,700	0,00	0,000	65625,788
11016	FRANCISCO CAVALCANTE LIMA	DAMIAÕ JOSÉ DOS SANTOS	43991,070	0,00	0,000	43991,070
11058	JOSÉ RIBEIRO SOUZA	BENEDITA MARIA SOUZA	46,984	0,00	0,000	49663,389
11147	MARTINHO DIAS DOS SANTOS		13533,371	0,00	0,000	13533,371
11160	ALOISIO ALVES DE BAARROS	CLAUDENOR ALVES DE BARROS	289026,466	0,00	0,000	290307,781
11161	TACIO BARROS DE PAIVA	CANUTU ALVES DA SILVA	222294,239	0,00	0,000	223575,554
11173	JOSE RUBENS ALVES VAJÃO	ARTUR RUBÉNS VAJÃO	110421,714	0,00	0,000	110421,714
11196	BENEDITO ALVES DOS SANTOS		96217,643	0,00	0,000	96217,643
11199	JOCEMAR ALVES RODRIGUES		109925,965	0,00	0,000	109925,965
11203	ADRIANO BARROS MEDRADO	ADRIANA ALVES DA SILVA	125427,680	0,00	0,000	125482,106
11248	ANTONIO WILSON DA C. GUIMARÃES	ALESSANDRO RODRIGUES	76048,890	0,00	0,000	90449,792
11259	MARIA BERNADETE GOMES BARROS	JOSÉ ALTAIRIS DE ALMEIDA	122190,433	0,00	0,000	122246,502
11271	VIRME TEOTONIO DOS SANTOS	ANTONIA GOMES DOS SANTOS	159031,575	0,00	0,000	159031,575
11278	ROBERTO FERREIRA DOS SANTOS	JOAQUIM VILARIN DOS SANTOS NETO	38482,817	0,00	0,000	38482,817
11279	JACITO GOMES DOS SANTOS	ALDACI DA CRUZ SANTOIA	25769,487	0,00	0,000	25769,487
11354	JOAQUINA MARIA DA CONCEIÇÃO	CICERA MARIA DO NASCIMENTO	148791,137	0,00	0,000	148791,137
11411	LUIZ GONZAGA NETO	JOSUEL VIEIRA DOS SANTOS LIMA	324698,232	0,00	0,000	324698,232

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
11427	ANTONIO RODRIGUES MARTINS		213391,889	0,00	0,000	213391,889
11455	MAURILIO BISPO DE SOUZA	DOMINGOS	55262,693	0,00	0,000	55262,693
12700	JOÃO HORONIO QUERINO	JOÃO HORONIO QUERINO	24725,404	26330,94	15879,874	66971,271
12884	PASCOAL DANTAS DA SILVA	ADRIANO LOPES DANTAS	186108,567	1284,59	0,000	187393,160
12891	SALVADOR LOPES GONÇALVES		154124,245	273725,38	27401,630	455251,410
13763	ANASTÁCIO GONÇALO RODRIGUES	EDNALDO DE ALMEIDA RODRIGUES	117605,862	0,000	0,000	117605,862
13764	ERALDO NACISO TOMAZ	ANTONIA LOPES TOMAZ	192281,883	0,000	0,000	192281,883
30210	ANTONIO TADEU DA SILVA MARQUES	LUIS FRANCISCO SANTOS	44364,909	0,000	0,000	44454,023
30212	ANTONIO LEITE DE SÁ		31252,949	0,000	0,000	31342,063
30213	ANTONIO TADEU DA SILVA MARQUES		23180,402	0,000	0,000	23180,402
30214	MANOEL PEREIRA DE SOUZA	JUCILENE PEREIRA DE SOUZA	30451,722	0,000	0,000	30451,722
30217	WILSON PEREIRA DOS ANJOS	GENIVALDO FRANCELINO SANTOS	30539,462	0,000	0,000	30553,355
30221	ANTONIO CEZERRA DE MENEZES		238727,250	90014,99	749,215	329507,766
30303	ANTONIO RODRIGUES DOS SANTOS		10305,113	0,000	0,000	10333,088
30305	MANOEL JOSÉ DOS SANTOS	MANOEL JOSE DOS SANTOS	37400,778	0,000	0,000	37400,778
30311	ESPEDITO PEREIRA DOS SANTOS		7261,233	0,000	0,000	7261,233
30314	AFONSO CELSO BEDOR GOMES		26353,272	0,000	0,000	26353,272
30315	VALCIR RIBEIRO DE SOUZA		1260,044	0,000	0,000	1260,044
30316	JEAN OLIVEIRA DOS SANTOS		14260,012	0,000	0,000	14260,012
30317	JEAN OLIVEIRA DOS SANTOS		14260,012	0,000	0,000	14260,012
30318	JEAN OLIVEIRA DOS SANTOS		2616,333	0,000	0,000	2616,333
30319	LUIZ FEITOSA FILHO	CAROL ALVES CONCEIÇÃO	20862,839	0,000	0,000	20862,839
30320	JORGE WILLAMS JACOME DE CARVALHO		10206,432	0,000	0,000	10206,430
30321	LUCIAN GONZAGA BERNARDES		102731,990	22674,40	0,000	125408,608
30322	NÃO FOI ENCONTRADO		7476,315	0,000	0,000	7476,315
31357	ANTÔNIO RAIMUNDO PEREIRA PIONÓRIO		33745,199	0,000	0,000	33745,199
31358	JORGE DA SILVA LIMA	EDNA ANTÔNIA RODRIGUES	52711,582	0,000	0,000	52711,582

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
31366	DEUSDETE RODRIGUES DA SILVA	DEUSDETE RODRIGUES DA SILVA	56723,840	0,000	0,000	56723,840
31369	EVANIA OLIVEIRA DA CRUZ	EVANIA OLIVEIRA DA CRUZ	83586,307	0,000	0,000	83588,598
31371	REGINALDO CARIRI LOPEZ	ANDREIA RIBEIRO VASCONCELO	40360,365	0,000	0,000	40360,365
31378	LEVI JOSÉ RODRIGUES	LEVI JOSÉ RODRIGUES	115204,555	0,000	0,000	115207,703
31383	IZIDIO SEBASTIÃO ANGELIN	AILTON ANGELIN DA SILVA	267980,592	0,000	0,000	268006,295
31390	ANTÔNIO JOSÉ DO NASCIMENTO	ANTÔNIO JOSÉ DO NASCIMENTO	17583,040	0,000	0,000	17583,040
31393	ANTÔNIO JOSÉ DO NASCIMNETO		17583,040	0,000	0,000	17583,040
31402	DAMIÃO CARIRI DOS SANTOS	DAMIÃO CARIRI DOS SANTOS	70480,594	0,000	0,000	70480,594
31403	LUIZ GOMES DE VASCOCELOS	CELIA REGANE GOMES DE GAMARÃES	49451,288	0,000	0,000	49451,288
31406	GILENO GANZAGA RODRIGUES		68513,739	0,000	0,000	68513,739
31416	LEÔNIDAS SILVEIRA DE SOUZA	EDILSON SOUZA DE LIMA	147657,615	0,000	0,000	147657,615
31421	JOSÉ LIMA DE SOUZA		8583,221	0,000	0,000	8583,221
31422	JOSÉ RAIMUNDO RIBEIRO DOS SANTOS	JOSÉ RAIMUNDO RIBEIRO DOS SANTOS	87118,157	0,000	0,000	87118,157
31424	LINDALVA CABRAL DA CONCEIÇÃO	JOSÉ ILDO CABRAL	18677,761	0,000	0,000	18688,714
31428	JOSE NLTON CABRAL DOS SANTOS	ADONIAS RODRIGUES DOS SANTOS	9974,850	0,000	0,000	9978,895
31431	ALBINO JOSÉ DO NASCIMENTO		9364,321	0,000	0,000	9364,321
31432	ELIETE VIEIRA DA SILVA	EGNALDO ANTÔNIO DA SILVA	44946,751	0,000	0,000	44946,751
31436	MARIA LEONICE GOMES VIEIRA	MARIA LEONICE GOMES VIEIRA	408800,991	0,000	0,000	408938,576
31438	ANTÔNIO JOSÉ DOS SANTOS	ADALBERTO DA SILVA SANTOS	10188,840	0,000	0,000	10188,840
31449	OSVALDO OLIVEIRA DA COSTA		10188,840	0,000	0,000	10188,840
31452	BENEDITA MARQUES DOS SANTOS	BENEDITA MARQUES DOS SANTOS	10188,840	0,000	0,000	10188,840
31539	MARIANA MARQUES LIMA DOS SANTOS		14720,848	0,000	0,000	14720,848
31541	ISAC DOS SANTOS	ISAC DOS SANTOS	29978,559	0,000	0,000	29978,559
31545	FATIMA MARIA DA CONCEIÇÃO SANTOS	FATIMA MARIA DA CONCEIÇÃO	30698,227	0,000	0,000	30698,227
31546	AGENOR JOSÉ DOS SANTOS		14473,532	0,000	0,000	14473,532
31548	AGENOR JOSE DOS SANTOS		19545,017	0,000	0,000	19545,017
31549	BENEDITO FRANCISCO DOS SANTOS		19545,017	0,000	0,000	19545,017

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
31560	RAIMUNDA PEREIRA DOS SANTOS		19545,017	0,000	0,000	19545,017
31569	JOSÉ DOS SANTOS LIMA		18304,973	0,000	0,000	18304,973
31961	GIVALDO DIAS DOS SANTOS	GIVALDO DIAS DOS SANTOS	6196,022	0,000	0,000	6196,022
32126	ROBERTO MEDRADO	MARIA SANTA PEREIRA	114784,123	0,000	0,000	114813,980
32129	ANTONIO JUVINO DOS SANTOS		67720,783	0,00	0,000	67854,160
32180	ANTONIO FLORENCIO BARROS MEDRADO	ANTONIO FLORENCIO BARROS MEDRADO	114784,123	0,000	0,000	114813,980
32664	ALDENIR GOMES DOS SANTOS		63721,294	0,000	0,000	63736,293
32666	VALDIR GOMES DOS SANTOS		67611,730	0,000	0,000	67611,730
32674	BENEDITO TEIXEIRA DOS SANTOS	BENEDITA TEIXEIRA DOS SANTOS	58189,759	0,000	0,000	58189,759
32678	ROBERTO GUIMARÃES DOS SANTOS	JOSINEIDE JESUINA DA SILVA	58189,759	0,000	0,000	58189,759
32679	ROGACIANO MARCELINO DE MELO		51582,535	0,000	0,000	51582,535
32683	ÂNGELO TADEU DE CARVALHO LEITÃO		49026,668	0,000	0,000	49026,673
32688	EDVALDO DOS SANTOS RODRIGUES		69187,469	0,000	0,000	69188,499
32691	ADIMILSON GOMES DE VASCONCELO	ADIMILSON GOMES DE VASCONCELO	36853,684	0,000	0,000	36853,684
32695	JOSÉ IVANILDO GOMES DOS SANTOS	EDUARDO SOUZA GENOVEZ	103571,650	0,000	0,000	103571,650
32699	VALBERTO GOMES DOS SANTOS	MARIA DAS GRAÇAS GOMES DOS SANTOS	107809,971	0,000	0,000	107809,971
32704	MARIA DASDORE SANTANA BARBOSA		40433,083	0,000	0,000	40436,171
32705	MARIA RAIMUNDA DA SILVA	ERIVELTON OLIVEIRA RIBEIRO	16532,247	0,000	0,000	16532,247
32708	GILMÁRIO GEIME DA SILVA	GILMÁRIO GEIME DA SILVA	14147,359	0,000	0,000	14147,359
32709	SEBASTIÃO JOAQUIM BARROS	SEBASTIÃO JOAQUIM BARROS	87259,514	0,000	0,000	87281,180
32710	ALEX DOS SANTOS SOUZA	ALEX DOS SANTOS SOUZA	109842,427	0,000	0,000	109842,427
32714	MARIA DULCEMIRA FARIAS MENDES	MARIA DULCEMIRA FARIAS MENDES	56370,886	0,000	0,000	56370,886
32715	ANTÔNIO JUVAN MESQUITA DE FARIAS	CHARLES FERREIRA DA SILVA	76904,149	0,000	0,000	76904,149
32717	MARIA JOSÉ DA SILVA SANTOS	MARIA JOSÉ DA SILVA	13982,066	0,000	0,000	13984,907
32718	MARIA JOSEFA DA SILVA	MARIA JOSEFA DA SILVA	10677,437	0,000	0,000	10677,437
32719	LUIZ JOSÉ DA SILVA	LUIZ JOSÉ DA SILVA	27396,030	0,000	0,000	27405,108
32720	MARIA DO CARMO BARROS DA SILVA		18591,172	0,000	0,000	18591,141
32721	ANTONIO CARLOS DA SILVA		69667,853	0,000	0,000	69731,319

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
32725	PATROCINIO PEREIRA DA SILVA	RAIMUNDO NONATO DIAS PEREIRA	7674,953	0,000	0,000	7674,953
32729	MARIA DA CONCEIÇÃO DA S. XAVIER	FRANCISCO DE ASSIS NETO	12023,186	0,000	0,000	12129,661
32762	ASEAS FERREIRAS DA SILVA		34935,647	19517,18	0,000	54452,828
32765	JOSÉ BENTO NETO		34935,647	30566,794	13673,45	0,000
32770	MOHEDYSON MACIEL MEDRADP LIMA	ANTONIO FRANCISCO	97308,511	0,000	0,000	97419,066
32774	JOVINO LIMA DOS SANTOS		90676,070	0,000	0,000	90777,028
32775	JOSÉ OLAVO GOMES DE BARROS	GENIR BARBOSA BARROS	90676,070	0,000	0,000	90777,028
32776	JENIVALDO DA CONCEIÇÃO SANTOS	BENEDITA MARIA GENOVEZ	134821,589	0,000	0,000	134864,013
32777	JOSÉ FERREIRA SOBRAL		72990,863	0,000	0,000	72990,863
32779	ARAKEN VITOR DA SILVA SANTOS	BARNABÉ VITOR DA SILVA	146528,689	0,000	0,000	146603,339
32785	BENEDITO RODRIGUES DE SOUZA	ADELSIZA RODRIGUES DE SOUZA	89216,967	0,000	0,000	89216,967
32795	EDILSON SILVA SANTOS		102202,404	0,000	0,000	102202,404
32798	ANTERO RAMOS DO NASCIMENTO		10592,415	0,000	0,000	10592,415
32799	CARLOS HUMBERTO ALVES		80718,324	0,000	0,000	80718,324
32844	JOSÉ GERALDO DA SILVA		6251,550	0,000	0,000	6251,550
32845	PEDRO TORRES		58583,449	223108,61	2384,680	284079,095
32847	FAZENDA GABRIELA		18871,162	0,000	0,000	18871,162
32934	JOÃO BOSCO ALVES DA COSTA		79695,278	0,000	0,000	80164,745
32936	MARIA MARQUES DE OLIVEIRA SOUZA		79695,278	0,000	0,000	80164,745
33432	PROPRIETARIO NÃO ENCONTRADO		49079,510	0,000	0,000	49079,510
33433	PROPRIETARIO NÃO ENCONTRADO		153473,392	0,000	0,000	153473,392
33440	PROPRIETARIO NÃO ENCONTRADO		30285,810	0,000	0,000	30285,810
33451	LUIZ DA SILVA OLIVEIRA		50623,381	0,000	0,000	50623,381
33452	PROPRIETÁRIO NÃO ENCONTRADO		11871,989	0,000	0,000	11871,989
33541	MARCOS LUIZ SSFOGGIA GOMES SILVEIRA		1621,538	0,000	0,000	1621,538
33542	ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS		21069,683	0,000	0,000	21069,683
33543	JOSÉ VALBERTO NASCIMENTO BRANDÃO		29546,921	0,000	0,000	29546,921

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
33544	CLARA MARIA DA COSTA	CLARA MARIA DA COSTA	14114,486	0,000	0,000	14114,486
33545	JOSE CARLOS FRANCELINO DOS SANTOS	JOSE CARLOS FRANCELINO DOS SANTOS	13584,033	0,000	0,000	13584,033
33546	JOSE PEREIRA	JOSÉ PEREIRA	13584,033	0,000	0,000	13584,033
33548	MARIA IDELICE FEITOSA	PEDRO ANTONIO DOS SANTOS	90742,084	6413,78	0,000	97155,861
33551	BRASILIANO CARDOSO MOTA		62351,895	15880,52	0,000	78241,079
33552	GRAÇO ANTONIO DA ANUCIAÇÃO		3017,385	0,000	0,000	3017,385
33554	ARLINDO BATISTA DOS SANTOS		153725,208	29697,38	0,000	183422,593
33555	VERISSIMA CARDOSO DOS SANTOS		158539,618	1351,60	0,000	159891,217
33556	NARCISIO ALVES DOS SANTOS		26054,862	0,000	0,000	26054,862
33557	MARIA IDELICE FEITOSA		68987,111	7420,91	0,000	76408,018
33558	PROPIETÁRIO NÃO ENCONTRA34974DO		200539,473	18245,08	0,000	218784,552
33559	AVELAR EVANGELISTA DOS SANTOS		10563,582	0,000	0,000	10563,582
33560	MACIEL LIMA DOS SANTOS	MADIEL LIMA DOS SANTOS	26394,949	0,000	0,000	26394,949
33787	NESTOR BELO DA SILVA		26782,837	0,000	0,000	26782,837
33789	JOÃO MARTINS DE SOUZA		7309,241	0,000	0,000	7309,241
33794	JOSÉ GOMES DA SILVA		26016,662	0,000	0,000	26016,662
33795	LUIZ GONZAGA DE OLIVEIRA		21799,780	0,000	0,000	21799,780
33799	EDELTRUDES DA COSTA MEDRADO		5156,190	0,000	0,000	5156,190
33800	ACELINA TEIXEIRA DA SILVA		5574,876	0,000	0,000	5574,876
33801	EPIFANIA MARTINS DOS SANTOS		7264,409	0,000	0,000	7264,409
33802	MANOEL COELHO DA SILVA		7232,008	0,000	0,000	7232,008
34324	TEREZA RAMOS DOS SANTOS		7467,378	0,000	0,000	7467,378
34326	DAMIÃO JOSÉ DA SILVA		33307,005	0,000	0,000	33307,005
34343	MANOEL DIAS DOS SANTOS	MANOEL DIAS DOS SANTOS	52958,330	0,000	0,000	52958,330
34828	LUIZ HONORIO QUIRINO		9167,084	13452,16	4814,087	27434,043
34829	HONORIO LUCIO QUIRINO	HONORIO LUCIO QUIRINO	7860,908	14684,45	4244,782	26790,142
34832	QUIRINO GABRIEL PEREIRA	ADALTINA MARIA QUIRINO	9551,843	12875,23	3654,809	26081,885

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
34834	JORGE ANDRIO QUIRINO	GEOGE DA CONCEIÇÃO QUIRINO	8804,643	16162,99	34,189	25001,822
34835	GENICE MARIA DE SOUZA	CLAUDI OVICK DA CONCEIÇÃO	9633,779	14413,61	0,000	24047,385
34836	CLEONICE MARIA DA CONCEIÇÃO	ANTONIO HENRIQUE SOUZA	15085,604	7562,42	0,000	22648,028
34838	AUZIRA FELICIANA DE OLIVEIRA E SILVA	MARIA SILVINA PEREIRA	16142,845	4633,14	0,000	20775,986
34839	AILSON JOÃO QUIRINO		14668,050	4110,27	0,000	18782,798
34840	AUZENIR MARIA DOS SANTOS SILVA		13573,968	3087,92	0,000	16666,366
34841	AURENI MARIA DOS SANTOS		12082,133	2052,21	0,000	14134,339
34842	ANTONIO QUIRINO PEREIRA		11115,713	480,61	0,000	11607,055
34843	ANTONIO FILHO DA SILVA	ANDERSON ANTONIO FILHO DA SILVA	9034,301	0,00	0,000	9045,034
34844	JORGE BISPO DOS SANTOS	JORGE BISPO DOS SANTOS	6932,364	0,00	0,000	6932,364
34845	JOSÉ ALVINO DOS SANTOS		10994,979	0,00	0,000	10994,979
34846	ANTONIO ALVINO DO NASCIMENTO	ANTONIO ALVINO DO NASCIMENTO	12698,365	12758,50	6334,987	31826,899
34847	JANEILSON SOARES DA SILVA		14009,934	12865,98	4404,660	31279,506
34848	ANTONIO MARTINS DOS SANTOS	ANTONIO MARTINS DOS SANTOS	15734,238	11097,24	3789,925	30621,405
34849	CICERO BATISTA MARTINS FERREIRA	CICERO BATISTA MARTINS FERREIRA	14848,221	11439,92	3778,933	30067,077
34850	MANOEL ALVINO DOS SANTOS	ANTONIO MARTINS DOS SANTOS	54712,651	43104,11	8294,024	106135,735
34857	SEVERIVO SALVINO DA SILVA	EDILENE FRANCISCA DA CONCEIÇÃO SILVA	12096,367	10057,17	1214,507	23431,876
34859	ANDERSON ALVINO DOS SANTOS	ADENILSON DOS SANTOS PEREIRA	10023,155	10233,56	805,818	21104,930
34860	MARIA JOSÉ DA SILVA	ADÃO JOÃO DA SILVA	51442,036	30412,28	86,548	81940,320
34861	OTACIANO JOÃO DA SILVFA	OTACIANO JOÃO DA SILVFA	10794,326	3110,24	0,000	13904,568
34863	FRANCISCO MARTINS DOS SANTOS	FRANCISCO MARTINS DOS SANTOS	11091,015	1679,16	0,000	12770,179
34864	EDIVAN SEVERINO DA SILVA		9921,448	0,000	0,000	9921,448
34865	ADRINA CICERA DA CONCEIÇÃO		9921,448	0,000	0,000	9921,448
34866	JOÃO HONORIO QUIRINO		22318,439	7579,82	0,000	29897,571
34867	OTACIANO JOÃO DA SILVA		9921,448	0,000	0,000	9921,448
34868	MANOEL AUVINO DOS SANTOS		9005,977	0,000	0,000	9005,977
34888	VALTER PAIVA BRANDÃO		14819,723	0,000	0,000	14819,723
34969	CLAUDIA DOS SANTOS LOPES		21315,063	0,000	0,000	21315,063

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
34970	LIXANDRINA BARBOSA DA SILVA		2358,936	0,000	0,000	2358,936
34974	AFONSO CELSO BEDOR GOMES		60008,128	0,000	0,000	60008,128
34975	PROPRIETARIO NÃO IDENTIFICADO		5141,780	0,000	0,000	5141,780
34978	DOMINGOS BATISTA DOS SANTOS		7697,130	0,000	0,000	7697,130
34979	PROPRIETARIO NÃO IDENTIFICADO		11906,413	0,000	0,000	11906,413
34980	FRANCISCO COELHO DE ANDRADE		9232,689	0,000	0,000	9232,689
34981	PROPRIETARIO NÃO IDENTIFICADO		9147,068	0,000	0,000	9147,068
34982	PROPRIETARIO NÃO IDENTIFICADO		3686,807	0,000	0,000	3686,807
34983	PROPRIETARIO NÃO ENCONTRADO		8977,605	0,000	0,000	8977,605
34984	PROPRIETARIO NÃO IDENTIFICADO		29042,437	0,000	0,000	29042,437
34985	PROPRIETARIO NÃO IDENTIFICADO		11083,642	0,000	0,000	11083,642
34986	MARIA MARQUES DE OLIVEIRA SOUZA		13871,044	0,000	0,000	13871,044
34990	JOSÉ MARIA BISPO FILHO		2482,595	0,000	0,000	2482,595
34991	MANOEL ALVES DA SILVA		130896,462	0,000	0,000	130896,462
34993	PROPRIETARIO NÃO ENCONTRADO		71244,118	0,000	0,000	71297,263
35609	MARIA DA PRECE MEDRADO DE SOUZA		7638,547	0,000	0,000	7638,547
35610	JOANA PIO DE SOUZA		3193,234	0,000	0,000	3193,234
35611	MARIA MARTINS DE SOUZA		9465,489	0,000	0,000	9465,489
35612	JOÃO DE DEUS TEIXEIRA COELHO		29484,355	0,000	0,000	29484,355
35689	JOSÉ GOMES DA SILVA		85321,398	0,000	0,000	85321,398
35697	SEZIRNANDE DA CRUZ LIMA		149069,747	0,000	0,000	149069,747
35704	ANTONIO DIAS DOS SANTOS36547		9072,472	0,000	0,000	9072,472
35705	ANTONO DIAS DOS SANTOS		8582,065	0,000	0,000	8582,065
35706	MARIA BERNADETE GONZAGA BARROS		92489,982	0,000	0,000	92489,982
35707	VICENTE LEÃO DOS SANTOS		9927,056	0,000	0,000	9927,056
35710	RAIMUNDA N. GRANJA DA SILVA FERREIRA	ANTONIO LIMA GONÇALVES	164966,224	0,000	0,000	165113,724
35728	ADÃO ALVES DOS SANTOS		10187,115	0,000	0,000	10187,115

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
35734	JOVINO LIMA DOS SANTOS		6017,816	0,000	0,000	6017,816
35736	RAIMUNDO NONATO G. DE VASCONCELOS		23909,582	0,000	0,000	23909,582
35739	JOSÉ AUGUSTO DA COSTA QUIMARES	JOÃO ELDER PEREIRA QUIMARES	61350,405	0,000	0,000	61350,405
35824	CICERO RODRIGUES FLORENTINO NETO		59746,917	0,000	0,000	59746,921
35825	ESPEDIRO PEREIRA DOS SANTOS	ESPEDITO PEREIRA DOS SANTOS	35712,910	0,000	0,000	35712,910
35826	CICERO RODRIGUES FLORESTINO NETO		7131,661	0,000	0,000	7131,661
35827	ESPEDITO PEREIRO DOS SANTOS		28012,376	0,000	0,000	28012,373
35828	SEBASTINANA MARIA DA CONCEIÇÃO		4310,211	0,000	0,000	4310,211
35829	ESPEDITO PEREIRA DOS SANTOS		14224,256	0,000	0,000	14224,256
35830	ABDON OLIVEIRA DE SÁ		162406,515	0,000	0,000	162406,515
35835	JOÃO BOSCO DOS SANTOS		17672,490	0,000	0,000	17672,490
36108	NÃO LOCALIZADO		3345,571	0,000	0,000	3345,571
36109	JULIO PASTOR DE CARVALHO	JULIO PASTOR DE CARVALHO	119642,595	0,000	0,000	119642,595
36112	CARLOS BARROS	ELIANE DE ANDRADE SANTANA	252701,272	0,000	0,000	252701,271
36113	CARLOS BARROS	ANTONIO ARNALDO PEREIRA DOS SANTOS	284725,689	0,000	0,000	284725,689
36369	HONORINA NUNES DA SILVA		3693,767	3457,25	0,000	7154,000
36370	OSMAR NUNES DOS SANTOS		4218,086	3580,53	0,000	7810,448
36371	ANTONIO NUNES DA SILVA (FALECIDO)		30103,931	19806,33	6925,682	56920,515
36372	JOSÉ NILTON NUNES		3674,752	3368,23	0,000	7042,981
36373	ANTONIO DA CONCEIÇÃO (FALECIDO)		4174,517	3603,98	0,000	7778,501
36374	SUELY(DESCONHECIDA)		3864,288	2965,82	0,000	6830,106
36375	JOSUÉ		6544,328	4629,62	0,000	11173,945
36376	ALEXANDRE NUNES DA SILVA		32216,215	41885,50	1551,351	75689,846
36377	BENEDITO FRANCO DE ANDRADE		35281,138	63318,06	10799,108	109436,901
36378	MARIA NUNES DA SILVA		7467,058	3644,76	0,000	11111,855

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
36379	JOSÉ FERREIRA DE ALMEIDA		4659,084	4041,01	20,116	8720,213
36380	RUBENS NUNES DOS SANTOS		7992,801	3697,45	0,000	11697,348
36381	JOSÉ NUNES DA SILVA		6735,792	2118,64	0,000	8854,433
36382	RAIMUNDO NUNES DA SILVA		21631,430	7952,36	0,000	29598,741
36383	BERNADO NUNES DE ARAÚJO		2559,271	2468,05	0,000	5027,325
36384	JOSINO (PROPIETARIO AUSENTE)		34067,929	1252,44	0,000	35325,250
36385	JOSÉ AGEMIRO DA SILVA		6237,672	1233,75	0,000	7471,417
36386	PEDRO NUNES DA SILVA		7084,249	803,70	0,000	7887,946
36387	HERMES NUNES DA SILVA		5976,536	40,08	0,000	6016,617
36388	ANGELO NUNES		4800,510	0,000	0,000	4802,202
36389	ODORICO NUNES FRANCO		3739,757	3146,57	0,000	6886,330
36390	ASENCIO EVANGELISTA DE CARVALHO		31838,933	13339,12	0,000	45186,602
36391	MANOEL GONÇALVES BURITÍ		49927,064	50979,96	27130,729	128061,106
36392	RAIMUNDO NUNES		7772,438	5780,93	155,359	13793,306
36547	DANIEL ALVES DA COSTA		10156,093	0,00	0,000	10156,093
36548	ANTONIO ALVES DA SILVA	ANTONIO ALVES DA SILVA	15783,311	0,00	0,000	15924,578
36549	MANOEL LEONEL DOS REIS		54294,351	0,00	0,000	54294,351
36550	MARIA RODRIGUES DOS REIS		93917,557	0,00	0,000	93917,557
36551	JOÃO BEZERRA DA SILVA		234671,857	0,00	0,000	234671,857
36552	SATURNINO AUVINO COSTA		30687,390	0,00	0,000	30687,390
36553	ANTONIO ALVES DA SILVA	ANTONIO ALVES DA SILVA	1213,919	0,00	0,000	1213,919
36554	PAIXÃO MARIA DA SILVA TELES		47578,796	0,00	0,000	47578,796
36555	JACINTO MEDRADO		1213,919	0,00	0,000	1213,919
36557	ANTONIO FRANCISCO DOS REIS		47578,796	0,00	0,000	47578,796
36558	JOÃO APOSTOLO MEDRADO		142714,506	0,00	0,000	142751,994
36559	TEODORO HORTENCIO M. DE OLIVEIRA		137500,119	0,00	0,000	137537,607
36560	MARIA DA PRECE MEDRADO DE SOUZA		59426,444	0,00	0,000	59426,444

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
36561	JOSE DA CONCEIÇÃO COSTA		66963,390	0,00	0,000	66963,390
36563	NÃO ENCONTRADO		25008,632	0,00	0,000	25008,632
36564	ANTONIO TELES DOS SANTOS	ANTONIO TELES SANTOS	5649,118	0,00	0,000	5649,118
36565	COSME PEREIRA COSTA		17604,964	0,000	0,000	17604,964
36566	SEBASTIÃO DE ASSIS MACIEL		4057,567	0,00	0,000	4057,567
			17674443,759	1261199,28	148128,463	19075452,682

**Anexo - IX - X - Relação de proprietários e ocupantes das ilhas – Lagoa Grande
(PE)**

Relação proprietários e ocupantes das propriedades na área de Ilhas de Lagoa Grande (PE)

CAD	PROPRIETARIOS	OCUPANTES DAS PROPRIEDADES	ÁREA INUNDADA	A. APP	ÁREA REMANESCENTE	AREA TOTAL
31975	MARIA ALICE DOS SANTOS		4468,330	10503,12	0,000	14972,502
31973	JORGE DANTAS DE SENNA		3219,558	8283,11	0,000	11505,436
31974	MARIA ALICE DOS SANTOS		33661,306	167900,16	12787,249	214348,986
31972	MARCIEL GOMES DOS SANTOS		50,636	35502,32	0,000	68455,685
31959	MARIA ALICE DOS SANTOS		9836,353	84319,66	0,000	94159,387
31976	PRORIETÁRIO N ENCONTRADO		3219,558	8283,11	0,000	11505,436
31977	PRPRIETÁRIO N ENCONTRADO		4468,330	10503,12	0,000	14972,502
TOTAL			58924,071	325294,60	12787,249	429919,934

Anexo - IX - XI - Estudos sobre Conflitos Sociais - Entrevistas

ENTREVISTA 1

LOCAL: Curaçá - BA

DATA: 29/11/2008

ENTREVISTA DO: Salvador Lopes, 58, administrador de empresas, bacharel em direito, ex-prefeito de Curaçá por duas gestões consecutivas e prefeito eleito para mandato a partir de 1º de janeiro de 2009 – Curaçá .

ENTREVISTADOR: Esmeraldo Lopes

- Com a construção da Barragem de Riacho Seco, a população mais atingida é a de Cerca de Pedras, depois vem a da Fazenda do Meio, Barroca, Ferrete, Curralinho, Lagoa, Caraíba, Jatobá, Gapiuna e a da sede. Cerca de Pedra é basicamente uma família. Está lá habitando há muitos anos... Eu conheço aquela população desde 1971, quando eu andei lá primeira vez, e o histórico dela é... É muito antiga. São Posseiros há muitos anos. O grande receio que eles sentem lá é a desestruturação das famílias, das pessoas em relação às suas origens. O que eles querem é que com a Barragem, eles sejam realocados para um espaço parecido com o que eles estão, no sentido de ficarem juntos. Eles temem muito a fragmentação das famílias, das pessoas. Então, o que eles mais desejam é isso: ficarem juntos. É um grupo próximo e até diferente da maioria da população, que eles são brancos, na sua maioria. O que mais temem é que vão ter que mudar e que essa mudança faça com que eles fiquem distantes uns dos outros. É uma comunidade bastante estruturada. Quando você vai para outro lugar, como a Fazenda do Meio, embora seja próximo, é totalmente diferente. A população é muito fragmentada, há muito desentendimento entre eles. O temor deles é a perda das ilhas, como também é a mesma preocupação da população de Cerca de Pedras, que trabalha nas ilhas e vão perder, sem saber onde poderão ficar.

No Ferrete, a população já tem maior unidade que a da Fazenda do Meio e também fica preocupada com a possibilidade de perder as terras e não saber como vão conviver. Os mais idosos sabem que vão para a cidade. Os mais novos não sabem para onde vão. O receio maior da população, a resistência maior, é quanto ao risco de perderem terras para trabalhar, que é o que sabe fazer, ou é disso que vive. Eu entendo que o grande temor da população, a grande resistência da população ribeirinha, e minha também, é a de que seja indenizada com pouco dinheiro, que seja por muito, não sabe gerir esses recursos também, e fique residindo nas cidades, aqui da região e de outros lugares que a gente sabe que não tem nada a ver com a história deles. Essa população só sabe trabalhar com a terra e de uma forma ainda muito... sem saber explorar os recursos mais modernos. O que veio para essa população, como a agricultura irrigada, está longe de ser uma atividade interessante, porque ela não sabe o que produzir e como produzir, e pior ainda na hora da comercialização, porque é uma comunidade desorganizada. Talvez, no discursos deles, digam que são organizados porque têm uma associação – cada comunidade dessas tem uma associação -, mas, na realidade, nenhuma associação funciona utilizando as técnicas de uma administração moderna. O grande temor é a perda das terras, deles e nosso também, e que a CHESF nunca sinalizou como vai resolver esse problema. Ela sempre se apega à questão da indenização, que a gente sabe e eles

sabem que não resolve nada. Aliás, nem todos eles sabem, um ou outro se apega à indenização, mas não resolve.

Só vejo interessado na construção dessa barragem, os comerciantes, os transportadores... Esses acham que vai ser muito bom. Ultimamente, o prefeito de Curaçá, o atual, que achava que com a possibilidade do recebimento de *royalt*, seria muito bom para o município. E pelo entendimento que tenho, não vai ser bom, nem de longe, para resolver os problemas que vão ser gerados.

- A população da área a ser atingida está passando por uma crise, porque as terras da beira do rio são poucas. Eles têm poucas terras na margem do rio, de um modo geral, por isso recorrem às ilhas e vivem em um estado de pobreza muito grande, em razão das terras serem poucas e também devido usarem muito pouco da tecnologia moderna. Mas é tradição: sempre viveram assim. A relação de uma comunidade com a outra está estabelecida há muitas décadas de modo que se fossem expulsos para as cidades a vida seria bem pior. A maioria recebe ajuda dos programas do governo, a aposentadoria, e faz plantio como meeiros nas ilhas e também na terra firme. Muitos, mesmo que tenham terra, muitas vezes trabalham como meeiros, buscando quem financie os insumos e pague a manutenção da família até colher. Mas isso, para eles, de certo modo, é tranquilo, porque quando não conseguem cobrir as despesas, o prejuízo fica para quem financiou, ou então vai buscando novos financiamentos até cobrir. Agora, eles estão percebendo que com a elevação dos preços dos insumos, a estruturação deles para a produção já está superada. Para essa população, vem sempre uma esperança. A prefeitura é uma esperança: o emprego de um filho. A escola vem trazendo uma nova esperança para eles, que vão resolver alguma coisa com isso. E também os projetos de irrigação de Juazeiro sinalizam nessa direção. Alguns, poucos, estão nos assentamentos de Pernambuco e uma quantidade, também não muito grande, está nos projetos. Com a crise que essa população da beira do rio está passando, ela volta à atividade de subsistência. Volta a lembrar da mandiquinha deles e tal e vão sobrevivendo.

Percebo que agora, os projetos estão entrando em uma crise profunda. Tomei consciência disso ontem. Ontem, seiscentas famílias de Curaçá perderam emprego no Projeto Curaçá, somente em uma fazenda. As fazendas do Projeto de Curaçá estão indo à falência. O comércio externo não está comprando. A Europa está fechando as portas para os produtos daqui. Então, vai ser uma crise muito grande no Projeto Curaçá. A informação é que 45% do fornecimento de água do Projeto Curaçá deve ser cortado, agora, por falta de capacidade de pagamento das empresas.

- A questão fundiária... São posseiros, ainda no sistema antigo. Alguns têm documento de posse onde não consta a área, os limites são indefinidos e há muito conflito nesse aspecto. Como, de fato, eles não estão demarcando, porque não têm condições de fazer os investimentos necessários, de botar água nos pontos mais elevados, isso fica latente. Mas há um conflito muito grande... maior ainda potencialmente. No momento em que for fazer a medição das terras ou cercar mesmo, o conflito está caracterizado. Há muita briga por terra na região. Agora, esse é um problema... que a CHESF, certamente, vai ter cumprir a lei, provavelmente, e ir pagando, na maioria dos casos, só as benfeitorias, que são insignificantes. As cercas são em mau estado, normalmente é uma cerca só que faz a demarcação entre duas propriedades, as habitações normalmente são de péssimos estado, e as plantações, essas são temporárias não se caracterizam como investimento.

Este é o grande risco: o de perderem as terras e não terem como recuperá-las, no sentido de não se ter outro espaço, como se tem agora.

- A quantidade de terra por família varia muito, mas você pega a comunidade... Por exemplo, a Fazenda do Meio... Lá mesmo em Cerca de Pedras, o espaço é muito pequeno. A população é grande e o espaço é muito pequeno, que foi fragmentando com as heranças. Eu diria que, por produtor, eu acho, talvez muitos não tenham um hectare. Quero dizer, relativo à terra que ele tem condição de ocupar, que está irrigando. Pode ter quem tenha também dois hectares, e isso em uma extensão pequena, na margem do rio... Tem gente que tem duas braças de beira de rio, ou seja, quatro metros e quarenta centímetros na margem do rio. Há momentos que você encontra uma propriedade grande, que tenha duzentos, quatrocentos metros na margem do rio, mas a maioria é pequena. Por isso que eles procuram muito as ilhas, que vão perder também.

- A expectativa com a educação é que a população pensa muito nela como geradora de emprego, que essas pessoas que estudam venham a ter um emprego razoável. Hoje, a expectativa começa a mudar para a faculdade. A quantidade de pessoas com o ensino médio concluído já é grande, mas começa o desencanto por falta de emprego. A expectativa de todo esse pessoal que estuda é conseguir um emprego. E quem é que emprega aqui? É a prefeitura. Mas eles têm a consciência de que todos devem estudar e a expectativa dos que estudam é que possam fazer um curso universitário, o que é uma grande frustração, que a grande maioria não vai conseguir. Todos os que conseguem o ensino médio têm a expectativa de conseguir um emprego, porque estudou e, se estudou têm direito a um emprego. Mas, apesar de terem o ensino médio, não têm domínio do elementar, principalmente em equipamento de informática, a grande maioria.

- Sobre a relocação da população para outra área... Ela não vai dispor das condições de existência que tem hoje. Por outro lado, não está preparada para a agricultura irrigada e outros métodos de trabalho mais modernos. A meu ver, tem que haver muita capacitação. Por exemplo: essa população não tem nenhuma tradição em piscicultura, que já existe um conhecimento vasto, até nessa região, mas ela não tem nenhuma noção da possibilidade de criar peixe, que eu acho que é uma prática que deve ser disseminada. No Nordeste mesmo, no Ceará, na Paraíba, já está disseminada. Pode-se pensar até em camarão. A questão da agroindústria, que aqui não tem nada. Precisa ter. Os hábitos alimentares de nossa população... Hoje, praticamente ela não consome o que produz. Ela não produz mais feijão, praticamente não produz mais farinha, que é o que ela consome mais e fica produzindo melão, melancia, cebola... e nenhuma delas faz parte da base alimentar. Mas quando querem comer qualquer verdura tem que comprar na feira. Não produz cenoura, beterraba, que também não domina essas culturas. A fruta também, praticamente não produz, nem para o consumo próprio. Então, eu acho que teria que fazer toda uma preparação dessa população, também das mulheres, também das crianças. Então, teria que trazer novos conhecimentos, o que não é fácil. Teria que desenvolver novos hábitos, novos costumes, no consumo alimentar também. E uma coisa que eu acho que deveria trazer fortemente é uma discussão da história de cada um, e qual é o papel de cada um de nós aqui no mundo. Porque todas as pessoas, senão todas, quase todas, pensa em enriquecer um dia. Esse é um ponto terrível, de sofrimento, que as pessoas não conseguem imaginar viver apenas com dignidade, apenas não, que é muito, é tudo. Mas a ligação que eles fazem com a felicidade é ter muito dinheiro, o que não vão alcançar nunca e quando alcança, é um ou outro, logo perde, porque não sabe administrar. Tem uma boa colheita,

quando é com dois, três anos, é pobre, ou até pior, que agora não é pobre como ele era antes, que tem alguma experiência de quem tem dinheiro. Então, precisa ter esse componente na educação forma muito forte, que é ter muito dinheiro não é uma necessidade e nem caracteriza infelicidade ou falta de capacidade, de sucesso, ou padrão de vida elevado. Aliás, não é nem padrão de vida que eles querem, é dinheiro no bolso, para fazer o que querem. Todo jovem pretende ter uma moto. Quando tem uma moto, procura sempre estar bebendo em lugares diversos. Enfim, as famílias são desestruturadas, provavelmente porque não tem uma formação voltada para outro componente. Então, precisa de uma formação carregada com um componente filosófico outro, diferente da busca do somente ter. Os próprios professores, muitas vezes, precisam de uma formação melhor, porque é uma busca constante do ter. Hoje, se tem uma escola, mas quando chega o dia dos pais, o dia das mães, precisam dar um presente à mãe, e esse presente é um presente material. E as professoras despreparadas, o que é que fazem? O poder público tem que dar o presente para a criança dar aos pais. Chega a ser esse absurdo. Aí, chega a festa do final de ano. O poder público que se esforçou muito para dar uma escola, do modo melhor que possa dar, tem que arranjar um transporte para levar essas crianças até a cidade grande, e arranjar acomodação e arranjar o dinheiro para a manutenção. Ou seja, as professoras também reforça esse comportamento deles que é preciso ter mais. E como eles não têm, o poder público tem que dar. É uma coisa muito sem sustentabilidade. Eu acho que é preciso ter um trabalho muito forte para a formação de nova cultura.

Onde essa população for residir é preciso fazer esse trabalho para produzir novos costumes, os hábitos alimentares, etc. Isso porque o cavalo, por exemplo, deixou de ser usado. O jumento também, mas só que eles não têm o trator e nem o carro próprio, aí ficam a depender que alguém tenha um carro, mas eles não têm o recurso suficiente para pagar as despesas de transporte. É comum alguém vir pedir para que o prefeito pague o transporte. Isso é comum. Então é nesse ponto que estamos: na transição para outra coisa. E a experiência nossa é que a CHESF não trabalha bem nessa área. Nas Agrovilas, trouxeram a população, deram um recurso enquanto criavam a estrutura para produzir, e essa população ficou oito anos, e a CHESF não desenvolveu nenhuma atividade de formação com eles. Passaram oito anos tomando cachaça, jogando carta... sequer alfabetizou essa população. Durante oito anos, poderia todo mundo sair com o nível superior. Essa população está lá, ainda com situação diferente, mas sem aproveitar, talvez, cinquenta por cento do que poderia ter.

- Quanto a construção da Barragem, a minha posição é que a CHESF precisa dialogar, que não dialoga. A impressão que eu tinha é que ela queria dar um golpe na população e tinha o apoio do prefeito daqui. E que a população não tem informação. Não tem informação mesmo! Que a CHESF se fecha. Eu, enquanto cidadão, tentei me aproximar, não consegui. Não chega informação suficiente, não quer dialogar. Para você ter uma idéia, em uma reunião que eu participei, em 2005, no Hotel de Juazeiro, o diretor da CHESF, eu não sei o nome... Eu disse a ele que precisava... O discurso deles era que era para o povo, e que era bom para o povo... Eu disse: "Olha, já que é bom assim, vocês abram espaço para que um representante do povo, indicado pelo povo, em algumas regiões, para trazer informações para vocês e levar informações para a população, para ficar como um intermediário. E essa pessoa precisa ser indicada pelo povo e precisa ser remunerada pela CHESF". E a resposta dele foi de que a CHESF não era burra para botar um inimigo dela dentro desse processo. Ou seja, ele disse em uma grande reunião,

que um representante do povo seria um inimigo da CHESF, lá dentro. Isso levou a população de Riacho Seco a fazer um protesto, e, hoje, a população é contra e eu, também sou contra, dessa forma que eles estão conduzindo. Não dão nem um sinal do que vão fazer com essa população, o que dá a entender, para mim dá a entender, claramente, que eles não querem arranjar terra para a população. Há o risco muito grande de vermos muitas favelas, aqui em Curaçá, em Sta. Maria, porque o dinheiro que botarem na mão dessa população, em seis meses se acaba. Ela não tem capacidade de gerir o recurso.

- Se a Barragem pode trazer algum benefício? Pode. Eu acho que ela pode trazer grandes benefícios, porque com essa água, eu imagino que ela vai entrar e trazer novas fronteiras agrícolas, aqui na região. Cada riacho desses que ela penetra vai dar muito mais oportunidade de irrigação, agora tem que capacitar esse pessoal. Capacitar para ter um uso melhor da terra, para usar técnicas mais apropriadas, por exemplo: a agricultura orgânica. A apicultura é outra atividade que a gente vê, a criação de animais – aqui não se cria nem galinha, mais. Quando eu era criança, aqui se produzia ovos, hoje não existe mais. E a juventude já está compreendendo essa dificuldade. Aqui tem muitos jovens que estudaram e que é fácil de absorver essas informações. Então, pode trazer grandes benefícios, mas é preciso conversar com essa população, conversar e envolver as lideranças locais, porque, aqui no município de Curaçá não tem nenhuma liderança que tenha acesso à equipe da CHESF. Eles se fecham totalmente, a presença deles é vista, por nós, como uma invasão. Por exemplo: eu tenho a ilha e até hoje não cadastrei, que é para procurar uma briga mesmo. A forma como eles chegam no município é assustadora e humilhante para nós, que temos esclarecimento.

- Aqui, sobre a Barragem, ninguém sabe nada. Ninguém sabe até aonde a água vai e nem acredita quando a CHESF diz que vem até aqui. Ninguém acredita, porque ela não tem credibilidade junto a nós, porque ela não quer ter credibilidade, não dialoga junto a nós. Já tentamos algumas audiências, as dificuldades são imensas.

- Tendo em vista que a Barragem vai ser feita, a minimização dessa situação pode acontecer através da abertura de diálogo da CHESF conosco. Ouvindo opiniões, dizendo o que pode, o que não pode. É esse processo para que a gente obtenha credibilidade para sermos parceiros. É nos envolver nos processo. É dentro dessa lógica, porque a população é muito atrasada... as terras, a maioria não é legalizada, tem que se buscar uma solução para isso. Bom: se você não é legalizado, se eu não posso lhe indenizar, vou lhe botar em um local e arranjar uma terra para você. De preferência em um espaço maior do que ele tem, que o espaço da maioria é pequeno. Apesar que o espaço é pequeno porque a gente está considerando a área cercada, mas na lógica deles segue em direção à caatinga, e que, no total, não seria uma área tão pequena. Então tem que dialogar. A CHESF tem que deixar de ter medo das lideranças, porque ela não dialoga por medo. E parece ter medo do povo.

- Após eu tomar posse, em primeiro de janeiro, a posição que eu vou tomar é procurar o diálogo e pedir para que a população endureça cada vez mais. Poderemos ir até a tomada de áreas. O que a CHESF está fazendo com Curaçá é um desrespeito brutal. Por exemplo: foi feito o lançamento da Barragem de Pedra Branca e de Riacho Seco. Agora a Barragem de Riacho Seco não vai mais ser feita. Agora vão construir uma barragem no mesmo lugar com o nome de Santa Maria da Boa Vista. Tiraram Riacho Seco do mapa.

Na época, diziam também que vinham colocar a sede do escritório em Riacho Seco, se não desse, em Curaçá. Não é mais em Curaçá e nem em Riacho Seco. É em Sta. Maria. Ninguém explica nada a ninguém. Isso dá um sentimento, na população, de menosprezo. Não é só Curaçá, é à própria Bahia, e não explicam nada. Mudam os nomes assim e não tem argumentação nenhuma para nós. Então, ela está se caracterizando como inimiga nossa e que não quer nada conosco. Até isso, até o nome da Barragem mudaram e não explica nada a ninguém. A meu ver, isso não existe. Eu endurecerei ao máximo que puder, para que ela dialogue e possamos participar do processo como um todo. A gente percebe que eles estão buscando Pernambuco, não sei por quê. A população que viu alguma coisa – não sei onde saiu -, algum relatório da CHESF, disse: “Salvador!, só falam em Olinda, nesse relatório”. Parece que a Barragem não tem nada a ver com a gente aqui. Então, o sentimento dos baianos, hoje, aqui na área – eu estou dizendo isso. Não participei de nenhuma reunião, mas eu vejo de um e de outro, e eu sem saber também -, é de menosprezo total.

- Os impactos da Barragem sobre o município é que a cidade vai inchar mais, porque a população virá para a cidade buscar um emprego que não existe. Nos primeiros dias vai ser uma grande farra, enquanto tiver dinheiro, e depois a grande tragédia que é a miséria total. Diante da crise que todo o mundo está entrando, certamente vai ser um caos total. É assim que eu vejo. Agora, se a CHESF arranjar terra e nos ajudar a capacitar essa população, poderá ser uma maravilha. O que vai mexer com a população, não só a que está na margem do rio... Ainda tem mais essa: a população que está na margem do rio está preocupada. A população da Caatinga, distante 18, 20 km não percebeu que vai ser atingida, que ela acha que está longe da beira do rio e não vai ser atingida. Agora essa população da beira do rio vai penetrar. Mesmo que a CHESF não arranje lotes para ela, ela vai entrar na Caatinga, porque ela tem aquela sensação de que quem tem terra na beira do rio tem direito até 18 quilômetros de fundo, e ela vai entrar. A água também vai invadir muitos trechos. Os animais vão ficar, por um bom tempo, desorientados. Inicialmente pode ser muito danoso, agora eu tenho esperança que toda crise leva a uma solução e se for bem conduzida leva a um resultado bem melhor, no futuro.

A população que vai ser atingida não está bem não. Esta população que vai ser atingida não está bem, e com esse choque ela poderá tentar alguma coisa na vida. Eu acho que vai ser muito bom, mas prefiro que nos preparem para isso. Desde 2005, se tivéssemos nos preparando, desde aquela época até hoje, imagine o quanto não teríamos avançado. E agora se fala em construir sem preparação da população. Ninguém sabe nem aonde a água vai. Tem gente que diz que Curaçá vai sumir, tem gente que diz que a água só vem até a lagoa de estabilização e não tem ninguém para dar informação.

- Como palavra final, tenho a dizer que é preciso respeitar o sentimento do povo e vir dialogar. A impressão que a gente tem é que eles não conhecem nada da população daqui. Eles têm medo, mas essa população não faz medo. Nem as lideranças eles têm coragem de chamar para conversar. Eu estou convencido que eles têm medo mesmo. Para você ter idéia, eu recebi uma ligação, há poucos dias, pedindo para fazer uma reunião aqui... “Ó, só com as lideranças!”. Tá bom. Quando foi ontem, recebi outra ligação. Disseram: “Ó, tá suspensa a reunião em Curaçá. O senhor vai ser convocado para reunião em Recife, com a diretoria”. Eu indaguei: “Convocado!” Disseram: “Talvez seja terça-feira”. O diretor da CHESF quer falar comigo e eu tenho que ir lá? Por que ele

não vem cá? Então, a gente percebe até falta de habilidade. Até um diálogo mínimo eles não conseguem. Vinham, mas não vêm mais. Eu ir à Recife?...

ENTREVISTA 2

LOCAL: Cerca de Pedras – Curaçá – BA

DATA: 22/11/08 às 13:00 horas

ENTREVISTA DOS:

Angelin, 45, segundo grau completo;

Modesto Dias de Oliveira, 58, assina o nome e lê um pouquinho;

Manoel Gomes da Silva, 62;

Maria Gorete, 41;

Antônia Oliveira dos Santos;

Presentes oito homens, duas mulheres e alguns meninos.

ENTREVISTADOR: Esmeraldo Lopes

- O nome Cerca de Pedras é fácil de explicar, é porque tem uma cerca de pedras ali, aí botaram esse nome no lugar.

- Nós nascemos quase todos aqui, desde os velhos, desde os mais velhos. Aqui é uma família, praticamente. O povo nasceu e se criou aqui. A gente se lembra dos mais velho que a gente conheceu, os outros que ficaram mais pra lá a gente não sabe, sabe que os velhos que a gente ouviu falar vieram deles, dos que viveram no tempo véi.

- A gente, quando era mais novo, vivia trabalhando em roça, aí. Aqui, antigamente, não tinha nada de estrada. Só tinha estrada de terra. A gente morava na beira do rio, as casas eram na beira do rio. Naquele tempo a agricultura era mais mandioca, batata, feijão, essas coisas. Hoje mudou. Aqui não tinha negócio de motor, nem de bomba. A gente plantava era só com as enchentes do rio. Quando o rio vinha, tomava tudo, quando voltava, vinha a fartura. Dava até de um ano para o outro: batata, feijão. Naquele tempo, o povo plantava e aí tinha. Hoje só tem algaroba na beira do rio, ingazeira. A gente plantava muito e dava!. Nós plantava mandioca, batata, feijão, abóbora e dava tudo. Dava tudo e dava com fartura. Tinha o capim d'água, o calumbi para o cabra roçar de foice. Hoje tá tudo difícil. Tinha marcela, que a gente usava para remédio. Marcela era muito. Hoje não tem mais. Calumbi, Ave Maria! Zozó, tinha muito, capim d'água. Eles seguravam a terra, protegiam a terra, a beira do rio. Com eles a gente alimentava o gado. Tirei muito

zozó e capim d'água e capim cabeludo. Hoje não tem mais nada. Ingazeira, nessas beira de rio, ainda é a nossa sorte, do nosso rio. Por isso ele ainda tá protegido.

- A mandioca, nós plantava. Quando o rio vinha com a enchente, comia as mandiocas, nego arrancava dentro d'água. Aí tinha as farinhadas. A gente ralava com as bulandeiras, o cavalo correndo e rodando a bulandeira e um cabra correndo atrás e outro relando a mandioca. A roda era de primeiro, com as pessoas puxando roda. Depois veio a bulandeira com cavalo. A gente relava a massa e se não trabalhasse logo, vinha aqueles mororó, aqueles bicho, que não dava tempo a mexer, e ficavam na massa. Naquele tempo a gente media de prato. Um prato tem cinco litros. Naquele tempo a gente fazia até duzentos pratos, trezentos, até quatrocentos pratos de farinha. A mulher que rapava ganha um prato para rapar durante um dia, o mexedor ganhava de dez um, a casa também ganhava de dez um. Quando o cabra produzia duzentos pratos de farinha e pagasse os pratos dos trabalhador, ele ficava quase com nada. Aconteceu que eu desmanchei uma mandioca e quando terminou só fiquei com as cuias.

- A gente comia feijão, arroz, batata e o peixe era fartura. Arroz, nesse tempo não tinha. Era feijão, farinha, abóbora, peixe e rapadura. A carne era difícil. Naquela época eu cheguei a pegar surubim até de 22 quilos. Naquele tempo tinha peixe, hoje só tem piaba.

- Na beira do rio não tinha pau, era só abóbora, mandioca, batata. Hoje a gente só vê mata.

- Barriga cheia era muita, agora dinheiro não tinha.

- Pra mim a coisa mudou de 79 para cá, com um cheia grande que teve. Teve essa enchente e depois não teve mais aquela fartura. Aquelas ilhotas, as beiradas delas era tudo protegido por muito capim, zozó e foi destruído, destiorou. A gente pegava muita curimatá... piau, que não existe mais, é difícil. Hoje, pra nós aqui, só existe aposentadoria. Como o pessoal não tem emprego, muitos, coitados, fica se batendo aí, plantando uma melancia, um feijão, uma cebola, um melão, pescando.

- Esse aqui não conheceu não. O avô dele plantou ali, de fora a fora de cana. Era muita cana. Tinha o engenho aí embaixo e ficava moendo lá. A época da moagem era de junho em diante.

- Eu conheço a plantação de melão, de cebola de toda a vida. Hoje o pessoal não planta mais porque não tem condições. Eu digo de minha época.

- Não, não. Cebola foi em cinquenta, por aí, mais ou menos. Antes não tinha. Quem apareceu com um motor aqui foi Pedro Torquato, que tirou um motor com o presidente, mas Pedro Torquato não quis e botou o finado Bonifácil, e foi plantar bem ali na ponta daquela ilha. Quando apareceu motor, a gente plantava era de cuia. A água do motor vinha na valeta e a gente jogava a água na cebola de cuia, bem assim. Ninguém sabia trabalhar e a cebola dava boa.

- Naquela época, até onde eu sei, a gente ainda ganhava um dinheirinho com a irrigação. Hoje o plantio aqui está igual ao jogo. É preciso dar sorte, o insumo carrega tudo. Hoje é que o pessoal não planta mais porque não tem condições. Os insumos estão muito caro, um saco de adubo está de mais de cem reais. A gente, antes, comprava de quarenta,

trinta, até sessenta. A mercadoria também falta preço, um quilo de melancia está de quinze centavos.

- A produção caiu por esses motivos: não tem empréstimos, as pessoas não têm como trabalhar. O pessoal não tem condições, não tem como plantar roça. Vendendo melancia baratinho não tem nem como plantar roça. Aí tem outro porém: as terras nossas já estão muito cansadas, não produz mais. O povo insiste porque não tem outra coisa a fazer, aí continua com essa persistência. Nosso povo aqui não pára, é perdendo mas arriscando.

- A gente é beiradeiro. Antigamente, a vida aqui era bom. Pegava um barco daqui, levava para Juazeiro em vara, emplurrando com a vara. Levava um barco em vara para Santa Maria, cheio de batata, de abóbora. Passava barca vindo de Belém, com oito rapaz trabalhando na vara, empurrando. A gente passa quinze dias, até 20 dias daqui a Juazeiro, dependendo do vento.

- A gente ganhava mixaria para levar um barco daqui até Juazeiro. O que ganhava não dava para comprar nada. Às vezes a gente furava o estômago, que a vara furava na cachoeira. Eu tô falando um caso sério. Naquele tempo o cabra trabalhava para ver se dava algum resultado, mas não dava... Aí ia de novo e o resultado era o mesmo.

- Naquele tempo era bom. A gente pescava muito pirá... às vezes eu pegava cinco, dez... o que fosse possível. Eu vendia pra qui mesmo, pra região. Para Santa Maria, para Riacho Seco. Eu vendia do modo que desse certo: seco ou fresco. Pirá, hoje, não existe mais.

- A vida aqui, hoje, é assim: a gente vive lutando, trabalhando, plantando. Aqui não tem outra coisa. Aqui não tem emprego... Aqui a gente só tem a roça. Vive plantando, perdendo, que é como eu to dizendo... Depois do real, o preço da melancia, desde o real, o quilo da melancia continua o mesmo, R\$ 0,15. Quando acontece de ser vinte centavos o pessoal vê vantagem. Então, a gente vive aqui na fé de Deus. Tem vez que a gente não paga nem a roça e fica sem condição de plantar outra roça.

- A gente vive da agricultura, como ela tá dizendo, e tem aquelas ajuda do governo federal... bolsa-família, o vale-gás... É disso que o pessoal vive.

- Agora tá mais difícil. A gente pega um dinheiro aqui e o malandro carrega antes de chegar aqui.

- Não tá mais difícil, está mais complicado – falou outro.

PERGUNTA:

- Para vocês, o que é essa Barragem? O que ela significa para vocês?

- (Manoel) A Barragem não podia acontecer de jeito nenhum. Ela vai matar muita gente aqui e rio abaixo. Você tá em seu local, vem essa barragem... Por que ela não afoga todo mundo? Ela vai destruir todo mundo.

- (Gorete) Aqui é o lugar da gente morar, a gente já conhece aqui, e com ela, a gente não conhece o lugar que vai ficar. Tudo bem, se a gente for indenizado para um local que

tenha terra para a gente trabalhar... Mas nós não sabemos se vai acontecer isso, aí a gente fica na dúvida. A gente sabe que têm tantas pessoas, até hoje, desabrigadas por causa de barragem. Por causa disso a gente acha que não vai ser bom pra gente também. E aqui... a gente já nasceu aqui, a gente já conhece.

- (Angelim) É o caso do pessoal de mais idade. Minha mãe mesmo, se chegar alguém lá, falando da barragem, ela pode adoecer ou escorraçar a pessoa, porque ela nasceu e se criou ali e acha que tem que morrer ali... é um porco, uma galinha, uma cabra... É o caso de muitos, agora, já tem também muita gente que acha que vai trazer melhoria, agora, como é que vai trazer essa melhoria se a gente não sabe nem para onde vai, nem qual é o local que vai ficar, se vai ficar esse pessoal daqui todo mundo junto... Tem tudo isso. Agora, a Barragem em si, vai ser bom, vai trazer muitas melhorias (Seu Manoel intervém: "Pra quem? Para ninguém"). Vai... pode ter certeza. Riacho Seco mesmo vai se desenvolver. A gente sabe que vai ser um inferno, quando chegar aqui dois, três mil homens, se essas pessoas daqui não já tiver se deslocado para outra localidade.... O que o pessoal questiona aqui é se vai ter água, se vai ter terra, se vai ter moradia.... É o que o pessoal questiona aqui. Tem muita gente que quer que a Barragem venha, que vai ser indenizado, vai receber o dinheiro e não sabe nem para onde vai.

- (fala coletiva) Tem menos gente que quer que a Barragem venha, pelo menos aqui. A maioria não quer. Aqui todo mundo já sabe onde é sua terra, sua família, seu trabalho... Você já tá em seu local, conhecendo tudo... você não vai... Esse local aqui é assim: de família, a gente cresceu entre família mesmo... E a gente não sabe que em outro lugar vamos ficar assim mesmo ou perto de violência, como a gente ouve falar muito e aí a gente tem muito medo disso.

- Acontecendo a Barragem, a gente espera vir algum benefício...

- (Manoel) Vem não!

- A gente espera que vai vir, mas a gente não tem certeza que vai vir, não é não. Às vez gente acha que vai ser igual a Itaparica.

- Oficialmente nunca apareceu aqui ninguém para dizer como vai ser e como não vai ser. Sempre quem aparece mais aqui é o pessoal do Sindicato, do IRPAA... mas eles nunca diz qual é o benefício que vem. Só dizem: "Vocês sejam forte, se junte com o pessoal da Fazenda do Meio, com Boca da Barra, vocês se organizem que aqui vai ser uma área atingida, vocês têm que taem junto, pra vocês lutar pelo direito de vocês, para saber para onde vocês vão.

- A CHESF pega os dados das pessoas. Quando ela teve aqui na escola, disse muitas coisas boas, mas isso aí já foi lá pelo ano passado, o pessoal pensou que não ia ter nem mais a construção. A gora é que o pessoal da CHESF tá voltando novamente.

- Nós temos a informação também que a empreiteira que vai construir a Barragem é quem vai assentar esse pessoal. Essa foi a conversa que nós ouvimos aqui, de gente muito bem informada. Eu fiquei até assim em suspenso, porque como é que a CHESF é o responsável por isso e a empreiteira é quem vai tomar as providências com a gente?

- Acontecendo a Barragem... Porque coisa do governo... Se ele quiser fazer, ele faz mesmo, mas a gente espera que ele coloque a gente em lugar, que a gente tenha a casa da gente e terra para trabalhar. Falo para o pessoal de nosso local, que a gente não somos uma comunidade? Então, eu peço para todo mundo, que não vou pedir só para mim... e meus vizinhos vão ficar aonde. A Barragem vai atingir outros lugar, né? Aqui, ou bom ou ruim a gente já tem onde morar, a casa da gente a gente já tem...

- A gente, com a Barragem, quer uma área que seja suficiente. Aqui, quem não é parente é vizinho, é amigo... é mais uma família, aqui.

- O que mais nos reúne aqui é a comunidade mesmo. Tem a Igreja ali e duas associações que nós temos aqui, mas eu sei que elas estão em dia perante a Lei, mas não estão no dia-a-dia daqui, da data marcada, por mês. O Sindicato não é muito forte, mas sempre aparece. A Igreja... também não é muito presente, mas nós temos um grupo de jovens. Eu sei que, com a Barragem, tem muita gente preocupada.

- Tem muita gente agoniada com a Barragem, mas não está fazendo nada. Só quando tem... Se se disser: tem uma reunião aqui, hoje à noite, para falar da Barragem, aí o povão vai todo, aí fala!

- Aqui foi formado umas comissões e já foram para algumas cidades, como Sobradinho, Juazeiro... Agora mesmo vai ter uma reunião no Ceará, ou Aracaju, mas eu não sei o que vai acontecer.

AINDA EM CERCA DE PEDRAS NA MESMA DATA, ENTREVISTA-CONVERSA COM ALGUMAS PESSOAS (três homens e uma mulher)

Seu Neném (Manoel Alves da Silva, 59, só assina o nome)

- Eu, meus pais, meus avós... todos nasceram aqui também. Somos da origem mesmo daqui.

- A vida... Antigamente, a gente passava muita necessidade, não existia irrigação, a gente trabalhava de molhação de rio, que ele enchia muito e quando voltava a gente plantava. Plantava coisa só mesmo para dizer que não morria de fome. Passava muita coisa muito difícil, mas foi indo, a coisa foi desenvolvendo mais e chegou ao ponto que a gente tá vivendo. De uns vinte anos atrás as coisas mudaram oitenta por cento. Melhorou muito.

- A colheita começava era no mês de outubro, novembro, janeiro, que é quando o rio enchia de novo. Quando o rio tomava as terras, a gente parava e ia espera que ele baixasse para plantar de novo. A gente vivia da coisinha que colhia naquele ano: farinha, batata, feijão. Só era isso. Peixe existia também e era farto. A gente não tinha era as tralhas que têm hoje em dia. As tralhas não eram suficiente, que nem hoje em dia, mas a gente pegava sem dificuldade. Tralha é essas coisas de caroá: rede, linha, tarrafa... essas coisas assim que a gente usava para pegar peixe. A não dá mais para pegar mais nada com as coisas de antigamente.

- Nas margens do rio tinha muito mato: calumbi, mangue, ingazeira. Tinha muito jacaré, capivara... Peixe era piau (quase não tem), curimatá, pirá (não tem mais!), surubim, caboje, dourado, mantrinçã (não tem mais!)... A gente só pescava mais para comer, que

todo mundo pescava. A gente não vendia, era só para o consumo. O comércio era fraco demais... Peixe, agora, ainda pega, mas não é como antes. Em nossa região, ninguém vive de pegar peixe.

- A gente criava umas coisinhas, umas trezentas cabeças de cabras, mas agora não cria mais, que a coisa tá encurtando. Não sei o que aconteceu que era para a gente criar mais agora, mas não cria.

- Tem uns dezoito anos que começou a melhorar mais, que apareceu uma irrigação e a coisa foi melhorando e hoje eu já tenho minha irrigação. O que falta aqui pra gente é que a gente não tem terreno. Os terreno é bem pouquinho. Os terrenos da gente é pouco demais, eu trabalho mesmo em terra arrendada, que eu tenho motor. Em minha propriedade mesmo não dá para trabalhar. A gente arrenda aqui o terreno a dez por cento.

- Com a irrigação melhorou muito que o dinheiro correu mais. As coisas melhoraram. A gente tem as coisas melhor do que a gente tinha. Não vou dizer que melhorou para todo mundo, mas cinquenta por cento melhorou. Não tô dizendo que foi melhora, mas comparado ao que a gente vinha, mas também não foi lá essas melhora, não. A gente tá vivendo, mas não é essas coisas. A gente falta as coisas.

- Eu tenho cinco filhos. Três moram aqui e os outros em Ouricuri.

- O rio começo a mudar depois da Barragem de Sobradinho. De Sobradinho para cá as enchentes são poucas e o rio mudou porque não faz mais as enchentes que fazia, aí os trabalhos que a gente fazia de molhação do rio a gente não planta mais. A gente, agora, só trabalha de irrigação, o ano todo. Naquele tempo era só no molhado do ano.

- A gente soube dessa Barragem de Riacho Seco porque a gente só ouvia falar. Quando começa a falar, depois começa a aparecer. Aí o pessoal começou a caminhar para aqui. Eu sei que, hoje, já tá bem encaminhada, que já teve um levantamento da primeira vez... não deu certo e a gora já tão fazendo de novo.

- Quando eu soube da Barragem, eu pensei que o governo não vai deixar a gente no olho dos pau, né? Eu não digo que não quero que faça, de maneira nenhuma, que o governo não vai deixar a gente no olho dos pau. Eu acho que talvez, a construção, é até melhor pra gente, que a gente vai arrumar ao menos terreno para trabalhar.

- A gente já tá eu seu local, tem seu teto para morar... Se não der certo, a gente vai sofrer muito, mas se Deus ajudar que tudo dê certo, pode as coisas melhorar mais.

- Pra dar certo, pra melhorar, a gente tem que se reunir pra debater alguma coisa. A gente já tá se reunindo, já tá lutando. A gente tem que se preparar para o que a gente precisa. A gente precisa de casa para trabalhar, de casa para morar, de água para molhar o terreno e das coisas. A gente, para sair do lugar da gente. A gente quer melhor do que a gente tá aqui. A maioria pensa desse modo. Tem gente que diz que prefere de não ter, mas a gente não consegue impedir mesmo, então é lutar pelo direito da gente.

CHEGOU PEDRO, 45, também morador de Cerca de Pedras e tomou a palavra:

- A gente saindo daqui não é tão bom pra gente, não, a não ser que o governo dê um apoio pra gente. Todo mundo aqui precisa trabalhar em condições que possa desenvolver. Não pode deixar a gente pior.

- Nós queremos projeto pra trabalhar e pra sobreviver. Aqui a gente tem moradia e cada um tem seu terreninho...

- Nós estamos esperando que a CHESF procure nós, não é ela quem quer tirar a gente!?

JOSINEIDE, recém chegada, tomou a palavra:

- A CHESF precisa vim aqui e dizer para o povo aonde iam ficar o povo. A conversa é: “A Barragem vai sair, vai sair, e só”. Riacho Seco vai ser atingida? Dizem que a água não vai lá, mas quando as pedras forem explodidas, você não acha que Riacho Seco vai ser atingida? Eu não acredito que não.

- Quando vem a Barragem vão tirar as pessoas para morar em lugar diferente, com outras pessoas diferentes... Depois também tem muita vantagem. As vantagens seriam: terra para trabalhar, projeto de saúde, oportunidade de trabalho em coisas nossas... Também trás poluição, prejuízos ecológicos.

- Eu acho que para resolver a nossa situação, deveria ser formado um grupo composto por organizações governamentais, organizações populares, sindicato... Formar um grupo de pessoas para ver o que é melhor e aceito para a população. Se a gente vai sair, e vai sair para algum lugar, é preciso saber o que vai ter em benefício. Acho que tem que começar por aí.

- Deveria chamar uma pessoa de cada localidade, de cada povoadozinho, para que cada um saiba o que está acontecendo, o que vai acontecer, o que vai se fazer... Se fizer aqui, as pessoas de lá não sabem o que está acontecendo, o que foi discutido. Então, precisa isso, para que as pessoas fiquem sabendo se vai melhorar, para o povo saber se quer, porque quando o povo não quer, o povo grita.

ENTREVISTA 3

LOCAL: Curaçá - BA

DATA: 28/11/08

ENTREVISTA DO:

Josevaldo da Silva Martins, ex-Presidente e funcionário do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Curaçá – BA; Salvador Lopes, 58, administrador de empresas, bacharel em direito, ex-prefeito de Curaçá por duas gestões consecutivas e prefeito eleito para mandato a partir de 1º de janeiro de 2009 – Curaçá.

ENTREVISTADOR: Esmeraldo Lopes

- Eu fui presidente do Sindicato durante três mandatos. Foram dois mandatos de três anos e o último mandato foi de quatro anos. O Sindicato me contratou para trabalhar como funcionário em 1990, e aí o Sindicato foi disseminado. Houve irregularidade na gestão, por questões políticas e o Sindicato foi sentenciado e tudo foi destituído. Tudo recomeçou do zero e eu fiquei quase três anos sem receber salário. E para salvar, inclusive minha vida, eu tive que assumir essa questão e, além de funcionário, passei a assumir a gestão. Trabalhei durante três anos recompondo tudo, consultando as bases, com a ajuda do padre Toninho, tivemos algum apoio de fora e a gente conseguiu, no final de 2003, fazer uma eleição. Na verdade não foi uma eleição, que não tinha sócio para isso, e acabaram me indicando. Só havia 18 sócios e eles acabaram me indicando para assumir como interino. Em 2005 é que houve uma eleição.

- Hoje, o Sindicato tem 12.143 sócios.

- A situação da população que mora na beira do rio – ela vem se desenvolvendo a partir do PRONAF – é uma situação razoável, por conta do PRONAF. Nós temos a questão da aposentadoria, que hoje é praticamente o capital de giro do município de Curaçá. Nós temos aqui mais de seis mil aposentados – entre aposentados e pensionistas -, e isso é quem dá o capital de giro e aqui na margem do rio é onde concentra a maior fatia dessa população. Inclusive benefícios das pessoas que são deficientes, que são doentes. Somando tudo isso dá uma fatia grande, que é quem vem sustentando. Nós até já levantamos um estudo sem muita precisão e concluímos que, aqui no município, um benefício da Previdência é capaz de sustentar quase quatro pessoas. Depois o prefeito do município (*gestão anterior*) foi fortalecendo essa questão de associação e isso foi permitindo uma abertura para a economia do município. O fato é que o PRONAF se instalou no município e hoje, só na região de Riacho Seco, tem em torno de dez milhões aplicados, dinheiro do PRONAF. Então, a região toda se beneficia desse recurso. E tem a bolsa-família, que também traz uma fatia boa para o município e beneficia duas mil e poucas famílias. E a agricultura, principalmente aqui na margem do rio é quem sustenta também. Em nossa concepção, essa região de Riacho Seco é o maior pólo produtor de nossa agricultura irrigada com a cebola, com o tomate, a pimenta... Isso é quem faz movimentar. Esse ano deu uma queda, porque fomos desassistidos pelo PRONAF. O Banco suspendeu e somente agora que começou a sinalizar. Em 2008 houve um retrocesso e houve um impacto inclusive aqui no comércio da cidade.

- A inadimplência, hoje, aqui no BB está em torno de 32%. Já teve em torno de 11%, foi para 18%, voltou para 13%, e agora, por conta da postura do gerente ela subiu para 32%. As pessoas até querem pagar os financiamentos anteriores, mas o Banco não assegura que elas vão ter novos financiamentos. Isso fez com que algumas pessoas, ao invés de pagarem o projeto, resolveram usar o dinheiro em novos cultivos. Essa é uma situação até um pouco embaraçosa.

- Eu considero que a qualidade de vida dessa população tem melhorado bastante. As pessoas estão andando, muitas famílias que eram dependentes do assistencialismo, elas, hoje, já se mantêm independente disso. Nós temos comunidade aqui como Poço da Caatingueira, Curralinho, Ferrete, Fazenda do Meio, que eram comunidades completamente empobrecidas, sem nenhum nível de atenção... A partir do Projeto da FUNASA, em convênio com o município de 2007 pra cá... Isso facultou uma abertura, facultou também um certo nível de conhecimento das pessoas e também de libertação.

Hoje, essas comunidades que eram muito pobres, hoje já tem um nível de estabilidade, embora mínimo.

- Em meu ponto de vista, o risco da comercialização dos produtos irrigados e o preço elevado dos insumos é uma coisa que conta, que contribui para a redução dos plantios, mas falta também uma política, discussão nesse sentido. O Ferrete, que não tem vazante, depende das ilhas e fora isso, do peixe, principalmente o acari. Uma boa fatia da alimentação vem do acari. Ilha não precisa de adubo, dessas coisas, né? Isso não é o geral, mas tem muitas comunidades que não utilizam essa questão do adubo, dos produtos químicos, até porque não trabalham com isso, não plantam cebola, essas coisas. Plantam para a subsistência.

- O pessoal que trabalha com cebola e tal, fala do risco, e, aí, sim. Principalmente porque não somos cobertos pelo PROAGRO e nem por esse novo programa que foi colocado agora que chama Seguro Safra. Isso também deixa as pessoas preocupadas. Quando elas tomam empréstimo no Banco, ele se assegura, que em morte do cliente o Banco tá assegurado. Se o cliente perder a safra por qualquer natureza, não está coberto por nada. Isso criou uma certa expectativa nas pessoas. Muita gente que sofreu com a alteração do rio perdeu e também com as chuvas que deram, e outros até com a seca. Nós temos um complexo de situações: ora o rio, ora a chuva, ora a seca, ora a praga, ora o preço.

- A seca atinge, porque tem gente que não tem ainda a parte estrutural de irrigar. Vive de vazante, aí se não chove, se não tem umidade... Muitas vezes o rio fica longe, então aquela terra se torna inútil. Como não tem irrigação... que também é uma fatia pouca a dessa população. Outras pessoas estão perto do rio, a um quilômetro, dois quilômetros, mas não têm água.

- Antes de Riacho Seco, a comunidade que detém uma certa carência mesmo é o Ferrete, que tem muita gente, é muito populoso e o Roçado, onde há umas famílias muito carentes. Em termos de percentual eu não sei.

- Para a população da beira do rio, as ilhas têm uma importância muito grande. Quando você salta da Fazenda Lagoa até chegar na Fazenda do Meio, essas populações basicamente sobrevivem das ilhas, que elas são muito grandes e o terreno é muito bom e ali eles arranjam apoio até do Pernambuco, do pessoal de Sta. Maria, que também tem propriedade ali e aluga. As ilhas dão, de qualquer forma, uma cobertura a muita gente. Seja lá que negócio seja feito – o fato é que têm muitos aproveitadores -, mesmo assim as ilhas é uma fonte de renda pra muita gente.

- A propriedade, aqui, é um complexo de situação, porque nós temos uma região muito populosa. Eu pego o Ferrete como exemplo, que lá nós temos 64 residências... Pode ter algumas a mais, porque pode ter famílias novas que construíram novas casas. Lá, nós temos mais de 400 pessoas. É muito populoso, e é a região toda. Nós temos famílias, nós temos casas na beira do rio, que tem um terreno de três, quatro, hectares e uma residência com duas, três, famílias. Isso tudo em um processo irregular, que muitas vezes, esses três hectares, a família que está situada ali, não é dela. É de alguém. Tem um contrato de meação, de parceria, de arrendamento e, às vezes, é apenas emprestado. Muitas vezes até é dele também, mas não é regularizado. Faz ali um ITR, um INCRA, mas não tem o documento de propriedade dessa terra. É complicado. E aí tem a

pequenininha e tem as grandes. Nós temos uma situação terrível. Tem muito mais propriedade pequena que grande. Só pra ter idéia: a média de propriedade, em tamanho, é a média de 10 hectares, que é o comum. E ainda tem um problema: a pessoa diz que tem dez hectares, mas esses dez hectares pertence a uma pessoa que tem cinco, seis, dez, filhos que dependem dela, ou que não dependem, mas que de qualquer forma são herdeiros. Em outros casos, os pais já morreram e os filhos ficam na terra, ali, apertado. Isso é dentro de uma cadeia sucessória, que vem passando de avô.

- Pelo nível de uso que vem sofrendo, as terras demonstram um certo cansaço, perda de produtividade, inclusive, com muita necessidade de melhora, que é aí onde vem a questão dos insetos e causa muito dano à lavoura, por conta de todo um processo de uso. Além da questão da pequena propriedade, da improdutividade, tem também a questão dos agrotóxicos, que é... Muitas vezes eu não uso, mas o vizinho usa... E depois, ainda tem um problema assim: as pessoas fogem do interior para ir para essas áreas. E, muitas vezes, leva os animais para dentro dessas áreas. Quer dizer: é um castigo muito grande dentro dessas pequenas propriedades. É um negócio impressionante, aí.

- A grande propriedade, muitas vezes, não tem benefício nenhum. As que têm benefício são essas que são dos grandes produtores, que a gente considera produtores. Só pra destacar: Eduardo Carraro, Paulo de Moço... que eles, inclusive têm empregados... contratados, até. Participam até da convenção coletiva, que todo ano tem. A contribuição que eles dão é com a mão-de-obra, com o salário que pagam. Essa é a contribuição que a gente tem percebido para oito, nove... Esse é o benefício que tem. A uva é toda para exportação, a manga, pelo mesmo jeito. Então, essas pessoas não tem contribuído muito com a questão doméstica, que os produtos deles, aqui, no mercado doméstico, não existe.

BARRAGEM

- Essa questão das barragens, há tempo que a gente ouviu falar, mas não acreditava. Em 94, nós fizemos o Primeiro Encontro Ecológico da Comunidade da Ilha Redonda, e nesse encontro, a gente fazendo uma pesquisa sobre a questão ambiental e ecológica da região, para levar e discutir no encontro, acabamos pegando trecho do jornal onde falava da possibilidade de três barramentos entre Juazeiro e Itaparica. A gente ficou preocupado, inclusive o Colégio Ivo Braga participou com a gente. Naquela época a gente já discutiu isso: qual era a perspectiva que a gente tinha sobre isso, o que a gente devia pensar. E o tempo passou. Quando foi em 2002, em um Seminário em Recife, tinha um cidadão da CHESF que em uma discussão fundiária, questão de terra, e a gente questionando essa região nossa, questão da desertificação, acabou com esse ponto caindo, até de forma inoportuna, mas acabou caindo como informação no encontro. E aquilo nos interessou. Depois nós fomos procurar saber e ele já nos deu essa indicação de que era possível que esses barramentos fossem realizados aqui na região. O tempo foi passando, quando foi em 2004, a gente teve com Inocêncio de Oliveira, e a gente perguntado – que ele é dessa região aqui de Pernambuco -, se havia como ele fazer uma descoberta nesse sentido. Aí, o próprio Mundô, que Pedra Branca e estava comigo, ficou com essa responsabilidade e depois conseguiu trazer, inclusive, o primeiro edital que foi aberto, convocando pra essa questão do estudo para os impactos aqui na região. Aí a gente começou a trazer essa informação, e foi pesquisando com a CPT e a Igreja Católica e foi estudando mesmo, até que chegamos à realidade dos fatos sobre o que estava

acontecendo. A CHESF negou, negou, até ali, meados de 2005. Quando foi no segundo semestre de 2005, aí ela realmente escancarou que de fato estava estudando a possibilidade.

- Houve de nossa parte uma grande frustração, porque procuramos, várias vezes, o doutor José Ailton... A gente fazia parte de uma discussão em Paulo Afonso - isso nos facultava sentar próximo dele, pegar informação -, mas esse cidadão nunca se dispôs a uma conversa, a informar melhor. Só falava que "tá em estudo, tá em estudo. Se tá em estudo a gente não pode adiantar nada". A gente fez documentos, passamos fax, passamos e-mail, e aí, a única informação que tivemos em uma condição melhor, foi naquela audiência que foi feita no Grande Hotel de Juazeiro. A partir dali foi que a gente pegou, se municiou daqueles documentos e aí fomos fazer o estudo. Cada empresa que foi citada ali, a gente foi pesquisar no site, depois fizemos uma reunião com a Igreja, juntamos tudo isso, e aí a gente começou a descobrir que o negócio tava bem andado. E aí começamos a ver os estudos e descobriu a dimensão da coisa e começamos a questionar, por exemplo, a população. Quando o primeiro estudo apontava que a Barragem de Riacho Seco iria mover ou prejudicar 535 pessoas. A gente já discordou porque a situação é muito diferente. Aí a gente questionou, a Igreja questionou, fizemos vários documentos e ofícios. Eles vieram se reunir com o pessoal da diocese, mas não vinham se reunir com o pessoal dos município. Depois abriram a possibilidade das audiências, que foi em Sta. Maria, que, na verdade, foi tumultuada... Em Curaçá foi agendada duas vezes. Não foi possível, porque o prefeito do município, inclusive, não concordava. O prefeito não concordava com a realização da audiência, porque ele que era declaradamente a favor da Barragem, não concordava que viesse fazer discussão no município, se não tivesse já definido as coisas como eram para acontecer, para ele passar para o povo. Ele não concordava com audiência, por esse ponto. Já queria saber quanto ia custar, quanto o município ia receber de recursos, os *royalt*, como eram distribuídos, e segundo a CHESF, não tinha como adiantar esses dados. Foi o que causou um grande prejuízo à gente, não ter essas audiências. Apesar de que as audiências, muitas vezes, não sei se seria o caso, já legitimam o processo.

- A gente procurou estudar o que estava acontecendo. Depois, a gente começou a fazer a discussão com as comunidades, não defendendo uma bandeira: de ser contra ou a favor. Eu tenho a minha opinião, mas a discussão que a gente levava era a de fazer eles entenderem o que era possível chegar na região. E isso chegando, que impactos causaria? Aí, nós fizemos. Eu criei uma agenda, que eu era presidente do Sindicato, que era de rotina. Todo mês, durante quase dois anos, eu vivi nessas comunidades discutindo isso. Começando aqui do Jatobá até Pedra Branca. E a gente fazia as pessoas entender isso. Gerou várias discussões, várias interrogações. O que nos faltou foi mais elemento, mais informação. E a gente descobriu as pessoas que eram contra, assim como eu, que sou contra até hoje. Não sou contra o empreendimento de geração de energia, mas sou contra o empreendimento que não disse, ainda – não sei se já tem a resposta -, o que é que vai acontecer com as pessoas que vão sofrer o impacto. Essa é a interrogação, até hoje, em aberto. Tem pessoas que são a favor, que dizem que vai vir o progresso, que alguém vai ganhar o salário... não sei de onde tiram isso. Não pensam nem nas razões, no objetivo da Barragem, que vai gerar energia e o que isso representa em termos positivos. Houve uma série de especulações, várias audiências na Câmara de Vereadores e fizemos grandes eventos com a comunidade. Por exemplo, lá em Riacho Seco, onde vai ser construída a Barragem, ali em Cerca de Pedras, nós botamos mais de três pessoas,

no dia 4 de junho de 2006. Foi um evento que foi filmado, foi muito bom. Mas a gente indagando ainda sobre o impacto, a possibilidade com isso, como é que vai ser tratado, se vai ser relocado família, como é que vai ser tratado, enfim, são várias coisas que a gente tem.

- O que a gente tem, hoje, concretamente, sobre a Barragem, que posso responder concretamente, é que Pedra Branca, por exemplo, já foi adiado, por conta dos índios. É a informação que a CHESF tem nos dado. Riacho Seco que é a prioridade, a informação dada pela CHESF, há uns seis, sete mês, é que Riacho Seco vai sofrer uma alteração no barramento, que vai aumentar quase dois metros, para beneficiar a ausência da outra – isso com informação que nos foi dada -, que vai ter uma extensão de 127 km de área, que vai ser considerada como área de risco, e uma área de 84 alguma coisa de inundação. Então, isso nos assustou muito e continua nos assustando. Essa informação está contida no estudo da CHESF agora, no estudo de engenharia. Fala também das condições, como é que vai ser os *royalt*, a distribuição, os valores, embora defasados, mas é o que tem aí. Isso causa um susto, quando fala 127 km de extensão e 84 km de inundação – isso não está definido se redondo, se quadrado, não sei o quê . Isso significa dizer que onde houver possibilidade da água subir, ela vai subir. E a água é inevitável. Como a gente tem uma região muito acidentada, cheia de córregos e riachos, nós entendemos que ela vai ganhar muito espaço. Pode estar dentro desse contingenciamento de 84 e pode até passar desse limite. E aí, é todo povoado. Tanto do lado de Pernambuco, como do lado da Bahia, que é a área que a gente conhece, é a área mais povoada dessa região. Pegando desde as ilhas, que aqui é um complexo de ilhas, que elas vão desaparecer, quanto aqui na Bahia, que é a região nossa. Muita gente vai sair e é aquela questão... do efeito dominó. Ela (*a população*) vai saindo daqui e vai prali, e, conseqüentemente, quem tá ali tem que ir mais pra frente, e assim... E essa é a preocupação da resposta, que a gente precisa entender como é esse processo, como é que vai ser o trabalho de reorganização, de readaptação desse pessoal, qual é a condição e se isso vai ser... E eles dizem que se for o caso de relocar as pessoas, é o INCRA. O INCRA já disse que não sabe fazer isso, que nem conhece, não sabe como faz. E é por isso que muita gente se manifesta contra, contra o processo, não contra o empreendimento, mas contra uma coisa que tá assim sem esclarecimento.

- Essa semana nós tivemos com alguém, não da CHESF, mas contratado por ela, dizendo que está se instalando em Sta. Maria, já pra cuidar do empreendimento, do canteiro-de-obra, e que por sinal nos deixou preocupação, que nós, eu por exemplo, me manifesto contra a Barragem, por falta desses esclarecimentos, mas não sou contra o empreendimento. Se vem pra começar a fazer a Barragem, Curaçá poderia ser beneficiada com isso, de alguma forma, mas tá sendo canalizado, por enquanto, pra Sta. Maria... E a alegação é que Curaçá não ofereceu infraestrutura para suportar esse pessoal. Então já é um prejuízo que a gente sofre já no início da história. Mas sobre a posição, a gente tem vários posicionamentos: tem pensadores, tem cientistas, tem técnicos... Cada um tem uma forma de ver essas coisa. Eu, particularmente, vendo todos os encaminhamentos que a gente tem visto, é que primeiro, a gente tem que entender o impacto, dentro desse impacto, como seria tratada as pessoas, os animais e o meio-ambiente, e na possibilidade de deslocamento – que eles falam em indenização. Se é indenização não tem responsabilidade nenhuma, posterior. Indeniza aquele com alguma coisa e... Isso é a informação primeira – que não tem outra, até agora. Já que é nossa

proposta relocar as pessoas em outro ambiente, e dar condições de sobrevivência, a nossa posição é que antes de construir o empreendimento, que isso fosse tratado. Definir onde quer que seja, quais são as possibilidades, quais são as pessoas que podem se enquadrar naquilo – dentro dessa linha que vai ser afetada -, e tratar antes de acontecer, e já transportar pra lá, em seus lugares, com as condições, pelo menos, que eles já vivem aqui. A gente entende que se não fizer isso, e a gente tem percebido e acompanhado, por exemplo, o Projeto Pedra Branca, que é uma experiência próxima a nós... precisa de pelos menos cinco anos para adaptação. Então uma pessoa que vive aqui já dependente de outros, vivendo de bico, de oportunidade, de favor. Na verdade, ele talvez não tenha nada pra ser indenizado, mas ele é uma pessoa, uma vida, tem toda questão ambiental em torno dele também. Mesmo que vá pra outro lugar, mas se for fazer depois que ele sofrer o impacto, é difícil de recuperar, que a gente considera pelo menos cinco anos para adaptação com o meio-ambiente e com a vizinhança, com a questão de produção, com a questão do terreno, enfim, é uma situação que a gente sabe que para o governo é muito cara, é um empreendimento caríssimo, o Projeto Pedra Branca que o diga, que talvez seja uma coisa inviável, economicamente, que Pedra Branca não foi concluído, segundo o que é colocado, e já estamos iniciando um outro processo aqui, já próximo de Pedra Branca. Então, a gente considera complicado para o governo.

- Como palavra final eu quero dizer que com esses estudos que estão sendo feitos agora, a gente observa que a CHESF mudou um pouco a postura. Tá fazendo um trabalho de antropologia - isso nos deixou muito contente -, está fazendo um trabalho ambiental. A gente acompanhou uma equipe, há uns quinze dias... Me convidaram, pessoalmente, e eu fui com eles. Um excelente estudo sobre a questão ambiental, das possibilidades de impactos, social, econômico e das questões culturais e de etnia. Isso já deixou um pouco a gente entendendo o processo, e talvez seja o início das respostas. Se faz esse estudo, já tá levando em consideração toda uma diversidade, e então isso já nos fortalece. Se tem esse estudo já tem uma garantia de, no futuro, pelo menos, discutir ou de interrogar sobre isso. Então eu já estou até um pouco esclarecido a partir de agora.

ENTREVISTA 4

LOCAL: Fazenda do Meio /Curaçá - BA

ENTREVISTA DOS:

João, ex-presidente da Associação dos Pequenos Produtores da Fazenda do Meio;

Altina (esposa).

ENTREVISTADOR: Esmeraldo Lopes

- A gente tem ouvido pouca coisa sobre a Barragem, principalmente porque... A palavra que a gente tem ouvido é do Sindicato. Eu mesmo já fui a uma reunião em Santa Maria. Infelizmente, aqui em Curaçá até agora não teve essas reuniões, e o pessoal da CHESF veio aqui fazer o cadastramento, no ano passado. Em Santa Maria sempre tem reunião com a comunidade, mas aqui, infelizmente... Eles vieram aqui fazer o cadastramento e eu

disse que não aceito. Tem primeiro que fazer uma reunião para explicar ao pessoal, que vocês nunca vieram aqui, a gente não sabe de nada.

- O que eu sei da Barragem é que ela vai ser uma tragédia.

- (Altina) Eles tão dizendo que não vai atingir aqui! Eu acho que vai atingir. Tão enganando.

- (João) Na reunião, eles vieram com um mapa... Eu disse que aquele mapa era fajuta, porque como é que nós tamos aqui no caixão da Barragem, aí no mapa que eles têm a água não vem aqui, a água não vai nem nessa casa que está ali embaixo, dizendo que não pega nenhuma casa aqui. Aí foi que a gente fez força e conseguiu eles fazer cadastramento nas casas da gente, que eles não queriam porque diziam que a água não ia chegar aqui. Como é que se a água não chega na casa da gente, a gente vai ficar morando aqui arrodado de água, sem poder trabalhar, sem ter acesso a estrada, a nada. Aí foi que eles fizeram o cadastramento dessas casas.

- Eu não queria que fizessem a Barragem não, mas pelo que eu tô vendo aí...

- (Altina) Eu tenho fé em Deus que ele não vai deixar fazer ela, não, que é pra nós não sair daqui. Eu não quero sair daqui... Sei lá onde diabo vão jogar nós, home! E saberá se eles vão fazer alguma casa pra gente! Se vão indenizar alguma coisa da gente! A gente não tem nada, mas já tem seu pezim de pau apoiado em seu lugar, pra sair aí com as coisas na cabeça pelo mundo, como têm muitos por aí, que a gente vê a propaganda que tá aí no rádio, ou você não vê nada? Não fizeram benefício nenhum.

- (João) Você perguntou o que é que tem aqui de bom, pra mim tem tudo na vida, que aqui foi onde nós nascemos, se criemo, é onde nós têm onde trabalhar... ou bom ou ruim, o que nós têm é isso aqui. Aí a pessoa sair daqui... Aqui nós têm nossos pai, nossos avós já foram enterrados tudo aqui, nasceram e se criaram aqui... Aqui nós tem tudo na vida. Tudo de bom que nós temos é aqui.

- (Altina) Com a Barrage, a gente perde nossas casas, nossos terrenos que nós têm, nosso mesmo, pra depois nós sair por aí morando de agregado dos outros! Você acha que o governo vai dar alguma coisa a nós pra plantar alguma coisa! É difícil...

- (Adácia Araújo Costa, 13 anos , neta do casal) Morar em um lugar onde não pode nem criar uma galinha. Aqui a gente cria galinha, cria porco... Eu sou contra a Barragem, porque nós não vamos encontrar um lugar melhor do que o nosso, não. Aqui, nós pode estudar, lá, ainda vão demorara a construir até escola... vai saber se vai ter ao menos escola pra gente estudar?!, e lugar pra trabalhar... Porque nós não vamos querer só uma casa de vila, uma casinha véia... Aqui, nós tem nossa casa... Ter uma casinha lá, no meio do mundo, muita gente... Assim como vai gente daqui, do bem, vai gente do mal, e vai um monte de gente ao contrário, cheio assim.

- (João) Na beira do rio e nas ilha é onde a gente planta e se sustenta da terra. A gente planta feijão, mandioca, abóbora... Eu planto de vazante e de chuva. Na ilha eu tenho dez hectares e meia, na ilha do Pananá. Também crio, que tenho uma terrinha nas

caatingas. No verde, a criação fica nas caatingas, na seca trago algumas e fico pastorando na ilha.

- (Altina) No rio não tem mais peixe. Quando eu era nova, vivia pescando no rio. Pescava o dia todo, pegava muito peixe. Eu comia, dava aos vizinhos, nunca vendi. Já peguei surubim, piau grande, mas nunca vendi.

- (João) Passei seis anos como presidente da Associação. Eu saí, passou para Valdete. Agora tá há dois anos sem diretoria. Estamos tentando reativar agora. Eu saí, aí deram uma relaxada, não se porque... Eu participo, quando tem reunião, porque eu gosto de participar, independente de ser reunião da Associação ou não. Agora, a gente já trouxe o pessoal do Sindicato, o pessoal do MAB.

- O MAB e o Sindicato explicaram que não é bom, a Barragem, explicaram a situação que já existia onde já foi construído... Depois, a gente participou de um movimento em Riacho Seco, contra a Barragem, que o Sindicato promoveu, uma caminhada até o local da Barragem.

- A gente tá tentando reativar a Associação, participar mas pra buscar informações, pra gente não ser iludido. A gente, aqui, tá mal informado, precisa ser esclarecido. Até agora não estamos promovendo reuniões conjuntas com as outras localidade, mas deveria estar.

- A única entidade que se movimentou foi o Sindicato. A prefeitura, o nosso prefeito atual não se movimenta. A única entidade é o Sindicato, que tem tentado orientar.

- (Adácia) Todo mundo aqui é contra a Barragem. Só querem eles lá, que tão na boa. Não querem nem saber dos apertos que nós vamos passar.

- (Altina) A gente vai sofrer muito. Eu me apego com Deus, pra ela não vim, e os bichos d'água pegarem eles e levarem lá pro fundo.

- Se a gente se organizar, para saber quais são os nossos direitos, pode ser que a Barragem não maltrate tanto a gente.

- Os nossos direitos... Vê que aqui é onde nós se criemos, temos nossa terra, nós cria uma galinha, uma cabra, nós têm uma casa, nós cria um porco pra sobreviver... Pra gente sair daqui é necessário que tenha um lugar certo, que a gente possa trabalhar e levar o que tem.

- A gente sabe que... Feliz quem ainda vai ser reassentado. De outras barragens aí, a gente sabe que até hoje... A gente sabe que Itaparica, que tem 18 anos, 19, até hoje tem gente que não foi reassentado.

ENTREVISTA 5

LOCAL: Fazenda do Meio / Curaçá – BA

DATA: 29/11/2008

ENTREVISTA DO: Sr. Antônio Teles, nascido em 1936, só sabe assinar o nome.

ENTREVISTADOR: Esmeraldo Lopes

- Uma pessoa adoecia, nos tempos de eu rapaz, pra ir pra Curaçá era montado num jeguim, num barco a remo, até chegar lá. Às vezes quando chegava lá já tinha morrido.

- Naquele tempo, nas farinhadas, a gente arrancava mandioca e pagava os trabalhos com prato de farinha, de 10/1.

- As terras da beira do rio era tudo plantada. Hoje em dia o povo deixaram de mão. Eu mesmo planto minha roça na margem. Meu vizinho também ainda planta, mas a beira do rio, a algaroba já tomou de conta, o capim já tomou de conta, o junco brabo já tomou de conta e o plantio já tá pouco. De primeiro, a gente plantava batata, abóbora, milho, feijão, na margem. Eu ainda planto. Os outros deixaram, abandonaram. Esse ano vi uma necessidade e eu plantei a vazante toda de capim. Mas mesmo assim, essa semana mesmo eu ainda tirei milho da vazante.

- Eu tenho, na beira do rio, uma área de um hectare, quase. De beira de rio eu tenho mais ou menos 25 metros. Avançando para o alto, eu uso mais ou menos cinquenta metros.

- Eu planto na área mais alta com água de motor. Eu planto feijão. Tenho também mangueira, limão, laranjeira. Tem gente vizinho que planta cebola, melão. Um genro meu agora mesmo vai plantar melão em minha terra.

- Os fertilizantes que eles usam é três: uréia, dez-dez e outro que apresentou agora.

- Eu tenho duas ilhas. Eu trabalho em uma aqui em cima e tenho outra que é um ilhote, mas em uma é só uma parte. A ilha Germano é quase toda minha, a Ilha Velha só é meu um pedaço. Na ilha Velha dá um hectare, na outra dá uns três.

- Na ilha Velha há muitos donos. A ilha do Pananá tem um bocado de dono também.

- A importância dessas ilhas é que é fácil de trabalhar e tem muita importância. Ninguém mora nessas ilhas daqui. A gente planta lá mas mora na terra firme.

- Se a gente acordasse e as ilhas tivessem engolidas pelas águas, a idéia não ia ser boa não. Ia ser um desabrigo.

- Sobre a Barragem que tão dizendo que vão fazer, o que eu ouvi falar foi isso: se a gente quiser faz, se a gente não quiser faz. Teve um camarada que veio dizer que nem Jesus

empata de fazer ela. Aí eu falei: “Deus tem poder”. Teve um rapaz que disse que “lá onde nós mora foram fazer uma barragem e nós não deixemo, empatemo”.

- Eu mesmo digo: por eu não saia daqui nunca. Se Deus ouvir meu pedido eu não ia sair daqui nunca. As pessoas aqui é tudo do mesmo jeito, tudo por uma boca só.

- Eu não aceito a Barragem porque eu tô achando que se não acontecer é bem melhor, porque nós só véve bem em nosso lugazim. A Barragem vai atrapalhar a vida da gente, porque nós cria nossos objetinho (criação) aqui, nós sabe onde eles tão e nós querendo vai buscar na hora, e, se tiver a Barragem nós não sabe onde vai ficar e não vai ter nada disso aí.

- Com a Barragem, a gente perde as ilhas, vai ser um desabrigo porque a gente vai ficar sem o trabalho. O povo vai ficar todo parado, de braços cruzados. Eu já tenho meu ganha pão, mas os filhos vão ficar parado. A Barragem afeta as ilhas e a beira do rio.

- O peixe agora é pouco. Só se pega pra comer, quando pega. Se o senhor vier pra cá pra viver de peixe, não véve, não. Meus filho trabalha na roça, e pesca. Eu cheguei a pegar surubim de quase quarenta quilos, mas agora pescador faz era pra pegar um filhote.

- Se vier a Barragem nós vamos ficar desabrigados. Não haverá vantagem. Entenda, melhor do que a gente ficar de braços cruzados em nosso lugar não tem, não. Nós tamos aqui, sossegado, o ladrão rouba ali em Riacho Seco, aqui na Barra, nós tamos indo de um canto pra outro. Abriram uma vilinha aí, mas só nessa vilinha aí, chegaram oito ou dez fora parte. Daqueles que vieram de fora, chega malandro e nós tamo castigado. Quando era só nós do lugar nós vivia sossegado. Bem assim é a gente sair pra outro lugar, morar em uma vila, que a gente não pode criar um porquinho, não pode criar uma galinha, uma criação... aí, vamos viver desassossegado, pra o malandro ainda chegar e fazer o mal.

CHEGOU EDSON TELES DOS SANTOS, filho de seu Antônio.

- Eu trabalho na roça e pesco. Às vezes eu pego um peixinho. Se passar a noite toda no rio, no amanhecer do dia tá com dois quilos, e olhe lá. Eu trabalho mais de diária e o dia custa R\$ 15,00. Aqui, quem não é aposentado, uma hora planta uma rocinha de irrigação... quando acerta, bem, quando não, fica devendo nas lojas. Aqui, um dia a gente bota a panela no fogo, outro dia não bota e vai vivendo assim.

- Quando eu ouvi falar da Barragem, quando eu vi o rapaz botar o pique que diz até aonde a água vai, eu só pensei em sair daqui, porque até hoje vivo aqui, e sair para um lugar sem saber aonde e nem como sobreviver lá com a família. Acontece da gente tá sossegado aqui. Já pensou!, a gente tá aqui, localizadinho aqui, sabendo de tudo que está se passando aqui, pra ir pra um local e quando chegar lá, os donos do terreno não querem e vai nos mandar pra trás. A gente mora aqui e nunca tinha tido confusão. Surgiu essa vila aí, e botaram gente de outros lugares e quando é com pouco tá a confusão.

- Aqui tem associação, mas através dela, aqui, ninguém nunca viu nada. Até ontem, para discutir sobre a Barragem, só o pessoal que vem de fora. O Sindicato já veio fazer reunião aqui, também, mas o pessoal da associação não. A prefeitura de Curaçá nunca tomou partido, não fala nada. O Sindicato é contra a Barragem, acha que nós vamos ficar sem sobreviver.

- A gente tá aqui, esse cercadinho aí, e chega alguém e grita, pergunta se pode entrar, a gente manda. A gente fica aqui assossegado. Eu outro lugar não vai ser assim. Com a Barragem, agente não pode ficar aqui perto. Dizem que a água dela não vai longe, mas tem uma baraúna, daquela serra pra lá ainda, e não é de ontem, nem de hoje que tá lá marcado onde a água vai. Tá com muitos anos isso aí. O piquete tá lá marcado em uma baraúna, já por conta dessa Barragem, em um lugar que chamam Mocambo. Daqui lá tem três léguas. E aí? Aquela serra lá vai ficar arrodada. A CHESF engana, que diz que a água não vai, mas pra que eles botaram os piquetes depois de Curaçá? Eles mediram. Eu vi o avião cruzando diretamente aqui, aqui, ali, tirando foto.

- A gente reage pra não fazerem a Barragem, pede a Deus. Os poder de Deus é grande.

- A gente tá acreditando nesse pessoal que vem aqui falar da Barragem, que eles tão por dentro. A CHESF nunca veio aqui. Só veio aqui o pessoal que trabalham nos piquetes, também vieram aqui fazer um cadastro

- Fazendo a Barragem, o governo abre um projeto pra nós trabalhar irrigado, assim como eles fizeram com o pessoal de Itaparica, e deram um salário até o pessoal melhorar um pouco. Mas a gente vê o que aconteceu com esse pessoal, que tem muita gente ruim lá.

ENTREVISTA 6

LOCAL: Ferrete - Curaçá - BA

DATA: 24/11/2008

ENTREVISTA DOS:

Marinalva Raimunda, professora, moradora do Ferrete, 31;

Domingos Teles dos Santos, agricultor e pedreiro, 38;

Professor Barroso, 42;

Crispim José dos Santos, 76, aposentado;

Martinha dos Santos, 67;

Benedita Alves Gomes, 47, professora.

ENTREVISTADOR: Esmeraldo Lopes

OBS: A gravação apresentou problema devida a acústica da sala e ficou inaudível.

- Eu nasci, me criei aqui e o nome era só Ferrete

- Eu não sei porque chama Ferrete. Eu nasci e me criei aqui e o nome já era este. Os mais véi já chamavam Ferrete

- (professor) A gente fez uma pesquisa com os mais velhos e verificou que era Inferrete. Inferrete, porque o lugar... Naquela época o povo brigava muito, aí colocaram o nome Inferrete. Agora não sei porque Inferrete. Depois, tiraram Inferrete, que foi melhorando, e ficou só Ferrete. Foi a história que a gente ouviu de uma pesquisa que a gente pediu para fazer

- A gente não sabe de onde veio. Os primeiros morador era meu pai... aí eu não sei explicar. Sei que meu pai já morava aqui.

- (Crispim) Meu pai eu não conheci, mas minha mãe eu conheci. Ela dizia de onde era e não era. Minha mãe era de Chorrochó. Eles eram de lá, e aí veio pra cá. Ela não me falou porque veio pra cá, mas tinha um véio, lá, que era bem de vida e morava ali embaixo e que era de lá também. O nome dele chamava Floriano - já morreu. Aí convidou meus pais pra vim praqui, aqui eles vieram e aqui ficaram. Ficaram trabalhando com ele, tinha uma casinha ali e ali nasci e me criei.

- (um morador) Quando a gente chegou aqui as casas eram poucas.

- A gente viu na pesquisa que na época de seca as pessoas sempre vinham praqui pra cuidar dos animais. Exatamente quando ele falou dessa informação Floriano, eu lembrei também. Naquela época, o pessoal morava mais na área de sequeiro e na época da seca vinham praqui. Quando faltava água, o pessoal vinha praqui porque aqui tinha água. Tinha Floriano e outros daquela época, e as pessoas vinham para ficar trabalhando com eles, aqui.

- Tinha também um senhor chamado Raimundo Pereira, que era bem de vida, tinha também um chamado Medrado, aí iam trazendo os outros pra trabalhar aqui e elas foram ficando.

- As pessoas vinham pra cá fugindo da seca e viviam plantando nas ilhas, plantando mandioca, feijão-de-corda. Todo esse povo trabalhava de meeiro.

- Não podia comprar terra. Pobre podia comprar terra?

- Meu pai não tinha condição de comprar terra e aí ele trabalhava na terra de uma tia minha e acabou que ele comprou o terreno.

- Hoje, parte da gente que está aqui não tem terra.

- As ilhas foram se formando e eles foram cultivando nessas ilhas.

- Fora as ilhas não tem como trabalhar que é só pedra. Não tem como irrigar.

- A gente trabalha nas ilhas.

Tem gente que trabalha de meeiro, tem gente que tem terra e não tem como irrigar, devido aos custos, e planta abóbora, batata, mandioca, tem gente que trabalha de meeiro, mas o forte da agricultura é nas ilhas que a terra da margem é pouca e perto das pedras.

(agravação está inaudível)

PROBLEMAS DA COLETIVIDADE

Há, no local, queixa de perturbação por assalto nas estradas. Há, inclusive, o registro de assalto de 30 motos em apenas uma semana.

O medo de assalto reflete na ausência dos alunos às aulas.

Falta de emprego. Há pessoas que se deslocam para trabalhar nos projetos acima de Curaçá, em Belém do São Francisco.

O lugar não dá suporte econômico à população.

Há muita evasão escolar como consequência da saída dos pais em busca de trabalho.

A agricultura está se inviabilizando em face do alto custo dos insumos e da variação dos preços de venda dos produtos.

A atividade das pessoas é a agricultura, mas a aposentadoria e os programas de repasse de dinheiro do governo é que dão sustentação à vida.

As ilhas são o fator básico de produção e trabalho.

SOCIAL

As relações da coletividade se fundam no parentesco e na vizinhança;

Os membros da coletividade têm contato intenso com as coletividades vizinhas.

LAZER

Futebol; festa na palhoça.

....

Os professores intervieram na problemática do sexo de adolescentes e já se percebe os efeitos do trabalho pelo reduzido número de adolescentes grávidas.

BARRAGEM

- Declararam que estão desinformados, que sabem o mínimo sobre ela, sabendo apenas que estão trabalhando para a construção de uma barragem;

- Não sabem até aonde a água vai;

- Que vai ser do mesmo jeito de Sobradinho;

- Que não querem sair, pois já estão acostumados a viver no lugar;

- (uma senhora) Aqui é minha irmã, aqui é minha cunhada, esse aqui não é parente, mas é;

- Aqui todo mundo se conhece, é quase tudo parente;
- Que quando aparece alguém desenvolvendo algum trabalho relativo à Barragem, sempre pega o pessoal de surpresa;
- Que o Sindicato dos Trabalhadores Rurais já fez reunião sobre a Barragem;
- Que apareceu um antropólogo em trabalho da CHESF levantando dados culturais sobre a coletividade;
- Que após uma reunião da CHESF, realizada no local, não ficaram esclarecidos;
- Que com a Barragem vão se sentir na beira do mar sem poder ir para lugar nenhum;
- Que uma vez feita a Barragem, muita gente vai passar fome;
- Que só alguns vão ser beneficiados com a Barragem;
- Que não sabem o que o governo vai fazer com eles, se a Barragem for feita;
- Que têm medo de serem colocados em vilas;
- Que já sabem o que aconteceu com as pessoas que foram relocadas para as Agrovilas;
- Que a vida no Projeto Caraíba não presta por causa da violência e que não querem o mesmo para si e que sabem disso pelas notícias ruins;
- Que os cadastradores não cadastraram todas as casas;
- Que um dos membros está participando de uma reunião promovida pelo MAB em Caruaru, que terá como pauta a barragem.

REIVINDICAÇÕES NO CASO DA CONSTRUÇÃO DA BARRAGEM

- Não deixar acontecer o que aconteceu quando da construção das outras barragens;
- Antes da barragem, ser construído um projeto de irrigação em área produtiva e com água, no local para onde forem relocados;
- Construção de escolas, médicos, condições de trabalho;
- Que as casas e a disposição delas respeite o modelo que está construído;
- Que seja respeitada as relações inter-coletividades, sendo que cada coletividade deve ser assentada em observância ao que está disposto;
- Que o bom mesmo é que a barragem não fosse construída.

ENTREVISTA 7

LOCAL: Fazenda Caraíbas, Curaçá - BA

Casa de Ernesto Gonçalves dos Santos

DATA: 23/11/2008

ENTREVISTA DOS:

Ernesto Gonçalves, 55;

João Bosco, 61;

Maria Euza Sampaio, 54;

Maria Solidade do Nascimento, 53;

Denísia Sampaio, 25;

Maria Batista do Nascimento, 52, Presidente da Associação da Fazenda Caraíba

Júlio.

ENTREVISTADOR: Esmeraldo Lopes

- O nome Caraíba... Rapaz, o nome já vem dos mais velhos, não sei por que é não. Sempre foi Caraíba.

- Aqui, nessa reunião tem gente da Caraíba e gente do Surubim, aqui mais em baixo.

- Antes, nós morava lá no sítio, daqui a uns três quilômetros. Depois é que devido faltar água, as coisas difíceis de água, a gente resolveu vim aqui pra beira do rio, que aqui a gente já tinha o terreninho da gente. Fio depois que as chuvas começaram a diminuir que a gente veio aqui pra beira do rio.

- Aqui, antigamente morava poquinhos pessoas, poucas casas. Hoje, aqui tem bastante casa, mais ou menos de vinte pra lá. O problema é que aqui é Caraíba, então tinha a fazenda lá na Caatinga e então tinha os terreno aqui na beira do rio.

- Naquele tempo, antigamente, o povo vivia de vazante do rio. Não tinha rigração, não tinha nada. Plantava uma abóbora, uma mandioca, uma batatinha. A vida era bom, o povo achava bom. O povo achavam bom, agora pra mim, hoje, eu acho melhor. As coisas é mais difícil, mas tem mais desenvolvimento nas coisas. Eu mesmo sou novo ainda, mas faz como dizer, nem serviço não tinha, era pouco. Trabalhava na beira do rio, quando acabava a plantação ia trabalhar em um engenho, em uma fazenda lá fora. Eu achava mais difícil.

- Aqui, toda vida, sempre se criou um pouquinho. Minha avó, minha mãe sempre criou cabra gado não.
- Naquela época tinha muito peixe. Peixe vivia aí em ruma, nessas beira de rio, agora hoje não tem, tá difícil.
- O rio não enche mais como antigamente. **Só tem água quando a Barragem de Sobradinho solta, então a enchente aqui é assim, diferente.** Naquele tempo, quando o rio enchia que voltava, ficava peixe nas barra. Nesse tempo já tinha chovido. Outubro, novembro, já tinha chovido, já tava tudo verde. Chegava o fim do ano tava tudo fartura de peixe.
- A gente pescava e não vendia. Chegava alguém das fazendas, o peixe tava aí, a gente fazia era dar. Não vendia. Pescava de anzol, tarrafa, rede.
- No Surubim era a mesma coisa. Lá nós chegou através dos avôs da gente. Os avôs da gente morreram os pais da gente ficou, aí eles morreram e nós ficou. Eu não sei contar a história. Sei que nós já nos entendemos morando lá, agora eu não sei como se formou a fazenda Surubim, mas lá era a mesma coisa daqui: pescava, plantava, criava algumas coisinhas. Quando o rio subia e quando o rio vazava... Hoje em dia ninguém planta mais que a gente não tem base de quando o rio sobe e de quando desce.
- Ninguém mais planta de vazante, só planta em terra alta, mas de vazante, não, não vejo ninguém plantando.
- Antes, tinha batata, mandioca... aí à vontade. Tinha as casas-de-farinha... Hoje, não tem nenhuma casa de farinha mais. No Jatobá tem uma, da Associação, mas no mais não tem mais.
- A farinha, a gente ia fazendo aos poucos, para comer.
- Meu pai plantava a mandioca no mês de maio pra junho e quando era de setembro pra outubro tava arrancando. Tinha uma época que tinha que arrancar a mandioca correndo, que quando o rio enchia saia comendo tudo. A gente arrancava a mandioca e carregava no jegue.
- Você sabe o que é uma caçuá? Sabe o que é uma cangalha? Botava a cangalha no jegue, botava os caçuá, depois botava a mandioca dentro dos caçuá, levava a mandioca pra casa-de-farinha, aí as mulheres raspavam, aí tinha a roda. Você sabe o que é uma roda? Uma roda é um negócio que uma ruma de homem fica puxando pra ralar a mandioca, aí as mulheres iam cevando a mandioca. Depois tinha uma prensa. Sabe o que é uma prensa? É um negócio assim... que serve pra imprimir a massa, pra deixar ela enxuta. Aí, depois as mulheres iam peneirar e depois os homens iam mexer no forno. Sabe o que é um forno?
- Quando iam fazer farinha, quem tinha filha, a mulher, levava a mulher, a filha pra rapar a mandioca. Quando não tinha mulher e filha, ou quando elas não eram suficiente, chamava outras mulher pra ir rapar e ganhar um prato de farinha por dia de trabalho rapando. A casa não ganhava nada, que era dos morador. O mexedor ganhava um prato de farinha

em cada oito que ele mexia. Uma mexida, uma fornada, no caso da gente dava mais ou menos quinze pratos. O tirador de lenha também ganhava em farinha.

- Em duzentos pratos de farinha, o dono só ficava com uns cinqüenta, uns oitenta, depois que tirasse a despesa.

- Uma rapadeira agora só vai rapar se for pra ganhar dois pratos.

- Um prato dá cinco litros. Um litro não é igual a um quilo. Um quilo dá mais que um litro.

SOBRE A IMPORTÂNCIA DAS ILHAS

- Eu respondo por mim. Meu pai sempre plantou nas terras da Bahia, nunca plantou em ilha. Plantava na terra do véi Fele, na nossa mesmo.

- Aqui só tem uma ilha que é a do Surubim, havia gente que plantava nela, mas não era todos. A gente plantava mais de vazante.

FAMÍLIA

- Cada um tem sua família, mas uns entra nas famílias do outros e vai misturando. Vai ficando quase tudo família. No Surubim eram três famílias.

MUDANÇA

- Depois da cheia de 1979, a vazante acabou. Acabou a beira de rio. Aí começo a plantação de irrigação. Já tinha irrigação, mas era só seus fulanos que podiam fazer. Depois uns compraram motor, outros não compraram, mas a gente trabalhava mais era de meeiro.

- Por acaso, o senhor tinha terra de motor e dizia: “Júlio, vamos plantar uma roça!” Era assim: eu ia pegar a meação. Nas terras da gente, a gente planta um pouquinho, mas a água é emprestada.

- Com a irrigação, melhorou muito que passou a correr um dinheiro.

- (MEACÃO) Como a gente trabalha na terra da gente, a queles que trabalham, com água emprestada, a gente paga a água a 10%. Se você arrendar um terreno pra plantar, é dez por cento. Se for terreno e água é 20%. Alguns cobram 15% na água e 10% na terra.

- Uma hora a gente trabalha de meeiro, outra hora trabalha por dia. Trabalha aqui, trabalha ali. Tem mês que você ganha o salário, tem mês que não ganha nada.

- Se em toda roça que a gente plantasse desse resultado era bom, mas a gente só toma é prejuízo. Agora mesmo!, cebola de R\$ 5,00. Compra um saco de R\$ 1,00, pagar uma diária de R\$ 15,00, R\$ 20,00 pra arrancar, pagar R\$ 50,00 pra cortar, pagar um frete de caminhão pra levar... Tirar mil sacos de cebola aí vê quanto vai ficar. Aí vai vender de R\$ 3,00, de R\$ 4,00.

- A gente, com a irrigação, perde mais que ganha. Perde uma e espera pela outra. Nós planta outra pra vê se tira o prejuízo. A irrigação já diminuiu muito. A despesa de roça tá cara. Pra tirar um quilo de semente de cebola, se não tiver R\$ 4.000,00, não tira.
- Quem não planta trabalha por dia.
- Todo mundo aqui tem terra. Sempre pouquinho, mas tem. Minha família tem 28 metros de beira do rio.
- Eu tenho nove braças.
- Eu tenho trinta e seis braças.
- Eu tenho vinte braças.
- Mas essa terra que nós tá dizendo às vezes é de muitos. Eu mesmo tenho dez irmãos e minha mãe tem 28 metros de beira de rio.
- Todo mundo trabalha fora, que a terra não dá, também se desse, não tinha a condição de irrigar.
- A importância de ter terra, mesmo pouquinho, é que já dá pro cabra fazer uma casinha mode se esconder, pra não fazer na terra dos outros. O caba tendo um terreninho desse tamanho, que dé pelo menos pra fazer uma casa, aí a gente tá seguro.

BARRAGEM

- Eu mesmo ouvi falar da Barragem quando eles apareceram aqui fazendo a marcação. Não lembro de quando, mas já faz tempo.
- A Barragem é coisa do governo, que nós não pode empatar se ele quiser fazer.
- A idéia da gente é que se ela sair, que vai sair mesmo, é deles botar a gente em um lugar onde a gente vámorar de novo. A marcação que eles fizeram é ali, que diz que é onde a água vai ficar. Mas tem tanta marcação que ninguém sabe onde vai ficar, a água.
- O problema fica que nem Sobradim, depois que a água chega é que nós vai saber. Em 79 aqui onde nós tá, tava debaixo d'água.
- Antigamente, tinha os mês certo do rio encher e vazer. Agora, não. As cheias são diferentes.
- O governo diz que a Barragem é pra gerar energia, então a gente tem que combinar com o governo. Ver o que ele vai fazer com a gente, combinar a indenização.
- Aqui mesmo não tinha energia e hoje tem energia nessas casas. Nessa beira de rio toda, que aí era tudo sem energia.
- Com a Barragem, a gente espera o que é que o governo vai fazer.

- Eu sei que boa coisa não é o que o governo vai fazer. A gente vê o exemplo de Sobradinho, e eu vejo muita reportagem, que, até hoje, tem muita gente que nunca recebeu nada, que, hoje, vive sem nada. Então, pra mim, eu não vejo vantagem. Pessoalmente, preferia que nós continuasse em nosso lugarzinho de sempre. Pra nós aqui, não vejo vantagem. Eu vejo o exemplo dos outros lugares que fizeram Barragem.
- Em 79 foi o tempo mais ruim que eu passei. Até hoje, como tem lá... Tem gente que sofre e eu tô vendo que vai acontecer a mesma coisa aqui. A gente vai ficar sem nada, com as trainha debaixo dos braços, não sabe nem se recebe alguma coisa. A gente vai sofrer.
- O governo indeniza quem tem alguma coisa, não é quem tem dois palminho de terra, que nem é registrada. Aqui pra nós é prejuízo.
- A Barragem eu sei que vem, não tenho nem dúvida, mas minha idéia é que o governo libere alguma coisa pro pessoal. Se a gente for indenizado, bem. Se não o caba vai pra riba das serras.
- Nada de bom vem a ser pra nós.
- Nós temos um pedaço de terra, e nós temo assim como quem cria um bode. É no nome do pai da gente. A gente planta uma cebola, planta um pé de feijão quando chove... Pronto!, acabou, tá ali. Não tem nem documento pra o governo saber que nós têm aquela propriedade. Antigamente, os pais da gente compravam uma terra como compravam um bode. Comprava, ficava ali, pronto!, acabou. Como é que o governo vai indenizar nós? Eu não acredito que vá. Eu morava em Juazeiro em 79 e lembro aquele pessoal ali de Casa Nova. Quantos até hoje não sofre. Deixar sua casinha, dão uma mixaria, depois vai comprar uma casinha, aonde? Depois aquilo vai servir de nada! Eu mesmo morava em Juazeiro, era nova mas lembro o sofrimento. Ainda passa na televisão. Olha, nós mora no Surubim e até hoje nós não tem energia!, então pra nós não serve de nada.
- Eu digo pessoalmente. Se tu pudesse eu nem via esse pessoal que anda nas motos pregando piquete, esses carros que nem o que vocês andam, com essa placa da CHESF. Eu já abusei. Roda aqui, roda aculá, o que é que tem de planta, o que é que cria, não sei o quê. Quando eu vejo esses carros, quando eu vejo essas motos, não dá alegria nenhuma.
- Eu não tenho que dizer nada, que é o trabalho deles.
- Era bom que o governo botasse a gente no mesmo local, aí subindo. Aí eu achava melhor que até mesmo aqui na beira do rio. Lá tem mais um jeito da gente criar uma criaçãozinha..
- Aqui não apareceu ninguém esclarecendo sobre a Barragem, nem Igreja, nem Sindicato, nem político. A gente só sabe pelos rapazes das moto, que andam botando piquete e fazendo pergunta.
- Em Curaçá já teve umas duas vezes reunião sobre Barragem. Falaram muito que não era boa coisa pro pessoal. Josevaldo, nesse tempo, ainda era o presidente do Sindicato.

- Lá em uma reunião na rua, um rapaz falou que muita gente tava achando ruim a Barragem, porque o que é que a CHESF fez? Muita gente indenizou com dinheiro. Muita gente comprou não sei o quê e acabou, não fez nada. Não fez uma casa, não comprou terreno. Então, que a gente tem que combinar assim: fazer uma casa, um terreno pra trabalhar, a família... Que a gente tem que se reunir pra combinar o que é que vão fazer com a gente, se a gente aceita ou não.

- Eu acho que, com a Barragem, pior do que a gente tá aqui não pode ser não. Será que o governo não vai dar uma terra, uma água pra gente sobreviver? Eu acredito que se a gente combinar direito ele não vai deixar as pessoas sem direito. Os direito são... Eu quero minha casa pronta, do jeito que tá aqui. Eu quero que entregue... Não quero dinheiro pra mim construir. Quero um pedaço de terra pra mim trabalhar.

- Minha opinião é a mesma. Se a gente pegar o dinheiro, tira uma garrinha daqui, tira outra de lá, quando da fé fica no meio do mundo.

- Quero uma casinha pra todo mundo, uma terrinha como a gente já tem.

- Não tenho a mínima idéia do tamanho da terra que o governo pode dar.

- Pra mim, só a terra e só a casa e só a água não basta. A gente já tem a terra da gente, já tem o plano de vida da gente, pra ir começar do zero... As crianças podem começar, mas a gente que já tem mais de cinquenta anos, alguns com mais de sessenta, pra ir começar! Pra mim, dá dez hectares de terra não adianta. Eu penso assim: eu não troco meu Surubim por nada. Já nasci lá, vivo lá, lá é onde está as raiz da gente. Ir começar, sabe Deus aonde. Pra mim tem que ter possibilidade de trabalho, a gente cria cabra – lá vai poder criar cabra? Não vai. Eu queria mesmo que a Barragem não saísse.

- Eu tive em Sento Sé Antigo e conheci o novo. Quando as águas baixam que descobre, que a gente ainda vê aquela torrezinha da igreja... É uma cidade completamente diferente. No tempo do meu pai as dificuldades era maior, mas a gente vivia mais feliz. Pai plantava e a gente tinha aquela comidinha, aquela mudinha de roupa, a gente tinha que pegar água no rio... Hoje em dia a gente tem água em casa, tem tudo, mas tem muita coisa que a gente ainda não é feliz. Eu acho que o progresso vale alguma coisa, mas tem coisa que... Essa Barragem vem e a gente vai perder, agora eu quero que tenha uma união muito grande pra fazer outra Caraíba e outro Surubim igual. Agora, botar uns aqui e outros sabe Deus aonde... A gente quer ficar: Surubim, Caraíba, Favela, Jatobá... mas vai ser assim? Não tem nem lógica eles fazerem isso. Vocês acham que nas Agrovilas ficou a união que era?

ENTREVISTA 8

LOCAL: Jatobá, Curaçá - BA

Na casa de Manu

DATA: 23/11/08

ENTREVISTA DOS:

Manoel Gonçalves (Manu) – estudou até o quarto ano primário, ex-presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Curaçá - BA

José Ananias, nascido em 1972 – não estudou;

Maria, nascida em 1938;

Tereza – Presidente da Associação de Jatobá, Quixaba, Rompedor e Favela;

Geane.

ENTREVISTADOR: Esmeraldo Lopes

OBS: Jatobá é a matriz de outras três localidades (Quixaba, Rompedor e Favela). Seus habitantes provêm da mesma linhagem e, recentemente, foram reconhecidos como quilombolas).

Foi informado que a comunidade tem 93 famílias, contadas há dois anos atrás, e 310 habitantes, na área da Associação.

Ao todo, são duas vilas (construções realizadas pelo governo – Jatobá e Favela) Rompedor com algumas casas e Favela com apenas cinco casas)

- Manu, como foi que essas terras passaram a pertencer a vocês?

- (Manu) Ah, isso aí é dos antigo, dos troncos velho. Não foi de nossa era não, foi herdado dos antigos. Um Torquato, que passou a ser dono – não é gente do meu tempo não. Esse já era filho...

- (Tereza) Torquato tinha sete filhos... Foi passando de geração em geração

- (Manu) A história dos velho diz que eles compraram uma tal posse. Foi o pai de Torquato quem comprou. Comprou a posse e, naquele tempo, quem comprava uma posse tirava o tanto de terra que queria. Mas o pessoal, aqui, só tirou o que queria. Aí a irmã de Bernarda vendeu aqui, esse pedaço de terra aí para o major (*João Pedro*). Foram vendidas outras partes de terra. Então, quando Torquato morreu, que não sei o ano, foi passar a escritura. A escritura foi passada para a mais velha de nome Xandina, que é uma escritura muito antiga, rasgou. Agora veio o INCRA, com o INCRA passou pra título, que agora, muita gente já tem o título da terra. Eu mesmo ainda não tenho, não. Aí foi passado tudo pra Associação. Agora como é Associação, não tem mais terreno de fulano e de fulano, não. É tudo da Associação. Antes tava dividido em suas partes, agora, juntou tudo.

- (Tereza) A escritura era em nome de Xandina

SOBRE A BARRAGEM

- (Ananias) (não tem terra) Bem verdade, eu não posso entender, ou que seja feita a Barragem, ou que não seja. Não dá pra se entender os motivos dos prejuízos. Agora, pelo menos, desinquieta muita gente, se ela for construída, porque acaba com a casa e os terrenos que a pessoa, às vezes, tem. Não é um absurdo?! E como é que a pessoa vai viver? Só se for viver do favor dos outros. É por isso que eu sou contra.

- (Manu) Eu não posso dizer que sou contra, nem que sou a favor, porque eu sei de certeza que vamos sair mesmo, e sobre as casas da gente, eles não vão deixar ninguém desabrigado Eles constroem outras pra gente. Ou aqui, ou acolá, eles constroem outras, embora que no começo a gente fica desagasalhado, que a gente tem os terrenos que a gente trabalha, é a fonte de renda da gente. Daqui que se aprume em outro local, vai ser difícil, mas isso aí eu não tenho medo não. Agora, o que eu queria aqui, como nós é da Associação, que temos terreno até a Serra (*Serra do Icó*), eu queria, pelo menos, que eles deixassem a gente se localizar lá no fundo dos terrenos da gente. Aí seria uma boa pra não ficar espatifado, umas famílias pra um canto e outras famílias pra outro, e deixassem sem cobrir aí, porque se cobrir lá, acaba com Curaçá também. Eu acredito que eles não vão acabar com Curaçá, não, não é possível.

- (Ananias) Às vez fica até os ruim misturado com os bom.

- (Manu) Aquilo que Deus deixou vai sair mesmo, que Deus deixou que o rio, um dia, ia ficar em poço. Só pode ser nesse período de fazer barragem. Aí, vai ter barragem pra beneficiar uns e derrotar com outros, mas no fim tudo controla. Primeiro foi o Sobradinho, aí veio a barragem de baixo, mas ta todo mundo localizado em seus lugares. Embora que perderam muito.

- (Ananias) Será que é certeza o governo fazer morada para todo mundo?

- (Manu) Faz, home! Isso aí não faz medo, não. Governo nunca faz nada de errado. Ele não toma nada de ninguém, tá entendendo? Ele, o que faz é apumado... Por isso que rola muitos anos pra poder fazer as obras. Não é assim meter os pés e fazer, não. Ele não vai deixar ninguém deslocalizado, não vai deixar ninguém morrendo de fome. Eu entendo muito bem dessa parte, agora que o espatife é grande, que você acostumado aqui em sua morada, pra ir pra outra, não sei aonde, sem saber pra onde vai... Você perde uma coisa, que perde mesmo, que nem eu tenho umas fruteiras. Outro dia mesmo, andou um aqui e pediu meu CPF. Viu minha mangueira, deve ser pra pagar a minha indenização. Sei que vou ficar sem trabalho, porque é em minha roça que eu planto minhas coisas, e daqui que... Vou plantar outras, mas não vou ver não, que já tô velho, mas tem minha família que é nova...

- (Tereza) Aqui tem muita gente assombrada com a Barragem. Eles têm medo de tirarem eles daqui e botarem em outros lugares. Nós já tamos registrados como remanescentes quilombolas.

- (Manu) A gente não quer morar perto e nem misturado com gente de fora. Nós aqui é uma aldeia, e agora tá virando quilombo e nós não pode misturar. A gente tem medo disso. Do jeito que a coisa anda hoje em dia... A questão de muitos é medo disso, mas sobe a Barragens... pelo menos eu não tenho, não.

- (Teresa) O Sindicato fala muito sobre a Barragem. Já começou com um movimento. Fui uma vez, mas depois não fui mais. Eu não gosto de movimento. Eles conversaram muito com a gente sobre a Barragem. Eu acho assim, eu: Se o governo fizer um projeto, a gente sai. Eu não sei se a Barragem vai ser igual a de Sobradinho. Eu gosto de conversar com as pessoas que falam do fundo da raiz, porque é muita conversa, e confunde muito a cabeça das pessoas. Tem gente que diz que o mundo vai se acabar, que não sei o quê e ainda não vi uma conversa certa, explicada: vai até tal lugar, vai botar o povo em tal lugar, vai ser assim...

- (Teresa) Não posso falar por todo mundo, mas na minha opção não acredito que ela vá dar tanto prejuízo. Ela vai dar prejuízo, mas não acredito que ela vá até a serra.

- (Manu) Precisa de uma pessoa que informe a gente, como é e como não é.

- (Tereza) A gente sabe que a Barragem vai sair, mas o que ele fizer, o governo, que nos coloque no lugar certo! Tem que dizer assim: a água vem até tal ponto. A área de risco é essa, nós vamos colocar um X em um lugar que a água nem... Mas no mesmo lugarzinho da gente. Agora, levar uns não sei pra onde, outros não sei pra onde... Isso aí é que...

- (Tereza) – Sobre inundação da Ilha da Capivara pelas águas da Barragem – Analise bem. Analise comigo. Você trabalha a vida inteira aí. Pode dizer que todo mundo que vive aqui, é onde trabalha... (pausa) Dói muito (pausa).

- (Manu) Dói muito, porque lá é onde a gente planta, tem o plantio da gente, tem as fruteiras, aí... Pra ver ela afundada, é ruim (pausa).

- (Tereza) Maria Isabel entrou em contato com o padre e marcou pra ele vir aqui, que até o padre que tinha aí foi embora e outro que tinha ido passear morreu.

- (Tereza) Ainda não participamos de nenhuma reunião com as outras associações dos outros lugares.

- (Manu) Eu era presidente do Sindicato e acompanhei o problema do Projeto Pedra Branca e sei que esbandalhou muito o povo. Isso é o que eu tenho medo.

- (Manu) A Barragem, pra uns que não tinha nada, ela trás benefício, mas pra uns que tem de tudo, ela não trás nada. Os que não tem nada vão se arranjar igual aos outros. Com a Barragem, a gente vai ficar sem ter onde criar mais. Aí, o rebanho vai ficar muito pouco. Hoje, já tá do jeito que tá, sem a Barragem!

- (Tereza) Eu não vejo benefício com a Barragem, porque nós já temos fruteiras plantadas, com os pés de manga que são importante pra nós, outras plantas, como os jatobazeiros e outras plantas que nós plantamos. Vai começar tudo de novo. Quando você tem uma planta que já vem de muitos anos, que você sabe que todo ano ela vai dar fruta... Imagine você, que você ainda vai plantar, esperar daqui a três, quatro anos pra ela começar a dar as primeiras frutas! Ali ilha tem um pé de jatobazeiro, aqui na beira do rio tem um pé de juazeiro, tem até um pé de jambo, não sei quantos pés de mangueira. Eu acho assim: aqui pra gente tá bom assim mesmo.

ENTREVISTA 9

LOCAL: Rompedor (Jatobá), Curaçá - BA

Na casa de dona Maria Isabel

DATA: 23/11/2008

ENTREVISTA DOS:

Maria Isabel dos Santos, 60;

Augusto Gonçalves dos Santos, 80, sem estudo;

Manoel Gonçalves dos Santos, 65, 4º série;

Maria da Paz Batista do Nascimento, 36, 4º série.

ENTREVISTADOR: Esmeraldo Lopes

- (Dna Isabel) Eu acho que essa Barragem vai trazer muito prejuízo pra gente daqui, ribeirinho. Eu nasci e me criei nas caatingas, em um lugar chamado Sítio de Ana, Ana era minha avó, e com a falta de chuva, que as águas eram muito difícil, todo ano nós vinha pra cá pra beira do rio. Quando chovia nós ia pras caatinga. Depois, a gente resolveu ficar pegando água com jegue, na cabeça, que era meia légua... pegando água do rio, levando pras caatingas. Aí, eu me casei com Mateus, que é filho daqui do Rompedor, nasceu e se criou aqui, os pais dele eram todos daqui, agora eu era lá, mas minha família é toda do Jatobá, meu pai nasceu no Jatobá. Nós morava nas caatinga, mas com a falta de água, nós viemos se parar aqui Tem mais de vinte anos que eu vim pro Rompedor, mas já vim com meus filhos tudo nascido. Aqui não nasceu nenhum e aqui acabaram de se criar. Agente veio praqui e resolveu construir casa e aqui nós tamo. Meu pai era do Jatobá, minha mãe era do Jaquinicó.

- Eu nasci nas caatinga porque minha mãe casou com meu pai, e como ela era de lá, ele foi pra lá.

Fala coletiva:

- (Augusto, 80) Eu alcancei esse lugar aqui pelo nome de Rompedor, Rompedor e Jatobá. SSe eu disser que aqui é Rompedor e ali é Jatobá, eu tô mentindo. Eu conheci como Jatobá e Rompedor Velho.

- No tempo antigo, no tempo de meus pais, d'eu menino, a gente vivia plantando roça, plantando mandioca, batata, cana, pescava. Pescava de anzól, tarrafa, flecha...

- A gente pegava essa flecha aqui, ficava com ela no arco olhando para o rio para ver o peixe. Quando dava para flechar, agente mandava a flecha e depois e pegar o peixe, que a ponta da flecha bóia.

- A gente aprendeu a pescar com arco com os pais, os pais aprenderam com os avós, e assim. Ainda a gente pesca assim, hoje. A gente pegava muito peixe assim, de tamanho enorme: surubim... A gente vendia, comia, dava aos vizinhos.

- A gente vivia das roças. O que a gente tirava das roças, parte, vendia. Pegava, botava no barco, batata, abóbora, farinha e levava para Curaçá. A gente que levava os barcos para vender as batatas, as abóboras, a gente saia no dia de hoje, saia dois, três. Era muito trabalho pra levar o barco. A gente puxava o barco com corda, empurrava com vara.

- A gente só andava junto porque nós era unidos. A gente só queria união com nós porque só a gente conhecia uns aos outros. Os outros, a gente não sabia como era eles.

- Nós a força maior era aqui, mas tinha gente no Surubim, também na Caatinga, aqui perto, mas a força maior era aqui no Jatobá. Os outros eram da gente porque era parente.

- O povo de Curaçá comprava as coisas da gente, eles gostavam da gente. Já ficavam esperando a gente chegar com as coisas para vender: beiju, verdura, batata, farinha... Ficavam preocupados quando a gente não chegava. Principalmente naqueles tempos que não vinha coisa lá de fora. Só quem levava era a gente. Vinha os comboios comprar batata, do Barro Vermelho, do Poço de Fora. Eles vinham comprar batata à gente. A gente chegava meio dia da segunda feira, quando era quatro da tarde chegava os comboios pra comprar batata.

- Com o dinheiro do que a gente vendia, comprava umas roupinhas. As festas tradicional que tinha era, no fim do ano, a Festa de São Benedito, a Festa do São João e a Festa dos Vaqueiro. era assim, e todo mundo ficava doido pra chegar a festa. Naquele tempo todo mundo participava. Agora já é diferente: um já quer uma coisa, outro já quer outra.

- (Augusto, 80) Lembro demais das barcas passando no rio. É o seguinte: as barcas, de primeiro... Naqueles tempo não tinha carro aqui. Sou muito velho, você está pensando que não sou. Passava seis barcas acolá, vindo de Orocó, de Cabrobó, Belém, Itaparica. Aí paravam aí, bebiam cantavam, faziam uma festa. Bebiam cachaça, quando dormiam aí. Vinham puxando as barcas com as cordas, as cordas atravessadas encruzando o os peitos; empurravam as barcas com vara. A vara fazia ferimento no peito dos home, chega ficava aquela batata de sangue ... Era corage trabalhar com aqui dali. Dentro das barcas vinha mulher com menino e tudo.

- A gente comia peixe, feijão, abóbora, batata, milho, melancia. Mas tinha fome. A fome vinha quando o rio tava cheio e quando ele tava seco. A fome era grande. A gente tinha criação, umas trezentas, mas não podia matar direto, que tinha que conservar A gente tinha que calcular, porque senão acabava. Mas havia gente que não criava nada.

- Na cheia ou na seca, meu pai fazia caieira para fazer cal. Na cheia o rio tomava as terras e a gente ficava sem ter o quê, na seca, a vazante pouca, as coisas faltavam. A gente saia quatro horas, cinco horas da manhã pra ir pra Santa Maria vender cal, atravessando as pedras do rio. Uma quarta de cal dava para comprar três rapaduras. Uma quarta de cal são duas latas de querosene cheias de cal.

- Naquela época morria muita gente de doença. Não tinha tratamento, só tinha as rezadeiras, as parteiras...

- Aqui batiam tambor. Aqui tinha um centro. Era no Jatobá. Trabalhava Tomázia, o véi Severo... Tudo trabalhava, agora, de fazer o mal... agora curava! Era o médico, agora curava, curava doença. Os caboco é que curavam. Tinha gente aí que chegava amarrado, como vai pros médicos, hoje. Faziam uma oração ali e mandava soltar. O sujeito ficava bonzinho. Bastava confiar em Deus. Outras doenças, curavam também, os caboclos.

- (Isabel) Rosa Gonçalves dos Santos trabalhava com os caboclos. Tinha Sultão das Matas, tinha Juremeira, tinha Boiadeiro, a Mãe d'Água - a Mãe d'Água era de minha avó -, tinha Sereia...

- (Maria Isabel) Eu alcancei... Os mais velhos é que contavam, né? Eles trabalhando aí na roça, achavam caco de panela, caco de cachimbo, caco de aribé, caco de pote. Domingo mesmo, eu estava em entrevista com os mais velhos e Elza contou que achavam isso aqui no Rompedor. Nós tava fazendo uma pesquisa, porque nós tamos aí numa história de quilombo – já tá registrado que é a terra quilombo -, aí nos tamos fazendo umas entrevistas com os mais velhos, procurar as raiz de baixo, que é pra quando eles chegarem aqui e fazerem as perguntas, a gente saber responder, porque eles ainda vão fazer o estudo.

- Nós quer ser quilombo porque nosso povo já era quilombo. Não foi nós que descobrimo, eles que descobriram. Os mais velho... Não é de agora e nem de hoje. Antigamente andava muita gente aqui, o povo de fora. Eles diziam que aqui era terra de quilombo, que era quilombo. Os próprios dono que moravam aqui... Ninguém sabia que antigamente o pessoal não queria nada. Depois que a gente foi se reunindo com o pessoal da Igreja... Disseram que era pra gente se reunir, procurar, que aqui era terra de quilombo. Eles via o jeito do povo, as história, o lugar, e aí...

- (Augusto, 80) Um dia nós tava trabalhando na roça e um compadre me chamou e disse “vem cá”, me mostrou umas coisinhas assim em forma de prato, um em cima do outro, tudo empilhadinho. Eu disse: “rapaz, deixe isso aí, que é coisa de quem já foi. Você fica mexendo, depois eles vem procurar, e aí?”

- (Isabel) Era coisa dos caboco brabo.

- (Isabel) O que a gente tem a ver com caboco brabo? Oxente!, aqui era terra de quilombo, dos índio... Dizem que os índio era um os quilombo era outro, eu nem sei, que eu não entendo esses negócio! Mas ali, aqui no Jatobá, diz que é terra de caboco, terra de aldeia... tem os cabocos, ali pra trabalhar... mas o velho morreram, os novo não quiseram (*traballar nos centros*), aí tá eles lá, morando nos lugar. Disse que tão... as almas deles, mas ninguém quer trabalhar... É os encantados, como chamam.

- (Isabel) Aqui ainda bate caboco, mas o povo foi morrendo, morrendo... a gente ficou assim, e tá com dias que não bate. Eu tenho um irmão que bate um tambor danado. Ela recebe o caboco Zé Baiano.

- As casas da gente, naquele tempo, eram de taipa e cobertas com palha. Tinha umas de telha, mas tinha muita casa de palha.

- Quando o rio enchia a gente plantava nos altos, quando tinha chuva, quando vazava, a gente plantava na vazante. Quando tinha enchente e seca, aí era fome.

- Surgiu motor - um povo aí do lado de Cabrobó trouxe - aí começamos a trabalhar nos altos, plantando cebola, que fosse de meeiro, que fosse de trabalhador (diarista). Quando começaram molhavam de cuia. O motor enchia a valeta e os trabalhadores ficavam jogando a água com uma cuia dentro dos canteiros, na cebola.

- Antigamente, só plantavam cebola em Cabrobó. Aqui ninguém plantava. Quando ela chegou aqui a vida começou a mudar. Antigamente, a gente trabalhava na roça da gente. Água do rio começava a baixar no mês de março, a gente começava a limpar as terras em junho, julho. Nesse tempo, a gente terminava a planta de rama (*batata, abóbora, feijão de corda, melancia*). Quando terminava isso, a gente não tinha trabalho pra gente na roça, aí a gente ia pegar um servicim: cortar cana, carregar cana, trabalhar na fornalha (*dos engenhos que faziam rapadura*). A roça era pra gente manter a comida, o vestido. Então, quando a gente começou a trabalhar na cebola, sobrou um dinheirinho pras coisas, para alguma prevenção, que sobrava algum dinheiro.

- (Noé) A vazante começou a ficar ruim depois da Barragem. Depois dela, o rio se desregulou: quando a gente pensa que não, ele seca, daí a pouco enche, e a gente não sabe mais. Da barragem pra cá acabou a fartura da gente. Ninguém pode plantar mais não. A vazante encheu toda de calumbi, aí acabou a fatura. Aí só sobrou a irrigação e a irrigação tá uma negação, porque se você planta e a roça dá, não dá dinheiro e se dá dinheiro, você não tem produção. O insumo tá muito caro pra plantar roça, hoje.

- Hoje, a irrigação é muito pouco, é muito caro. Não tem condição. Você vai comprar um saco de adubo, cento e tantos reais, tá certo que tem uma de setenta, mas precisa do outro. Um hectare de cebola leva de 15 a 20 sacos de adubo, então você calcule.

MUDANÇA DO TEMPO

- (Augusto, 80) Outro dia eu estava na roça, roçando calumbi, tirando o mato para aprontar a vazante para plantar e passaram três moços em uma canoa. Um disse: "Ói lá o sujeito destruindo a beira do rio". eu não estava destruindo a beira do rio. eu estava ajeitando a terra para plantar. Nós aqui faz isso pra sobreviver.

- Antigamente era tudo casa de palha, foi quando começou a aparecer um dinheirinho e a gente começou a fazer casa de alvenaria. Uns ajudavam os outros: era o mutirão. Depois veio a ajuda do governo, que naquele tempo a gente só faltava morrer com impaludismo, que o mesmo sesão. Depois da ajuda do governo ninguém adoeceu mais. O rio vazou, a gente só faltava morrer de impaludismo, aquele frio que chega a gente tremia.

- (Maria Isabel) Hoje ainda é a mesma irmandade, o que mudou foi que os mais novos não querem seguir, nunca seguem os conselhos que os mais velhos dão a eles, principalmente os jovens. Não querem participar de nada. Se tem um trabalho pra fazer, de mutirão, como antigamente faziam, tem uns que vai, outros não vai. O tempo que eu alcancei, nós rapava mandioca de uns aos outros sem ganhar um quilo de farinha. Ninguém pagava, uns ajudavam os outros. Nós todos se juntava, arrancava a mandioca de todo mundo, fazia o trabalho, ninguém ganhava. O dono só dava a bóia. Hoje em dia

os mais velhos foram morrendo, outros ficaram dente, num pode reparar... Só ficou a juventude, e a juventude não quer isso. Se vai tem que ganhar. Não era assim em nosso tempo. Naquele tempo tinha aquela união.

- (Augusto, 80) Nesse tempo era o tempo melhor, sabe por quê? Nós não tinha motor pra relar mandioca, nós relava com o braço, puxando roda. Pegava um de lá, outro de cá, um dali, outro dali... quatro. Eram quatro pessoas e uma mulher na ceva relando a mandioca e outra botando a mandioca.

- O povo daqui antigamente só andava todo mundo junto, na rua. Hoje não é mais assim, não sei porque. Também os mais velho foram morrendo, ficou aqueles mais novo, os mais novo também é difícil ir pra feira... Aquele povo antigo que fazia a feira foram morrendo e ficaram o pessoal mais novo.

- (Isabel) A coisa que era mais animada ficaram mais desanimada, foram morrendo aquelas pessoas, as outras ficaram mais afastadas... na área de divertimento, mas a juventude é muito animada.

- A vida, hoje, tá mais fácil. O povo ganha dinheiro... todo mundo trabalha... Tem a aposentadoria, que é uma fonte de renda muito grande.

-(Augusto, 80) Naquele tempo a pessoa que tinha setenta anos sofria, tinha que se arrebrantar no trabalho, sem aguentar. Naquele tempo uma pessoa velho como eu vivia no trabalho e uma pessoa na minha idade não aguenta mais.

- (Isabel)A Barragem que dizem que vão fazer é coisa errada.

- (Augusto, 80) Por quê!? E vão botar nós pra onde? Botar a gente no meio de gente estranha que a gente nunca viu!, de coisa ruim! Ouvi falar que a água vem praqui. Curaçá, dizem que vai ficar afundado, Santa Maria, dizem que vai ficar afundado... Dizem que a água vai ficar no Mocambo!... (a 18 km).

- Tem um rapaz que mora ali... foi participar de uma reunião com os pescador, ontem, aí ele disse que tavam falando que a água vai ficar no mocambo. Aqui não tem mais pescador não. Se um sujeito sair daqui à boca da noite para pescar, tem dias, que no romper do dia não trás nem meio. Depois da poluição da Agrovale os peixes morreram e ficou assim. Morreu cada peixão... Tem deles que saiem para pescar e não trazem nada.

- Rapaz, com a Barragem vai ficar ruim demais, que o desemprego vai ser grande. Tem muitas pessoas aqui do Jatobá que trabalham com Eduardo (*plantação de manga*), aí fica tudo debaixo d'água, vão ficar desempregados. E aí? As terras que a gente trabalha, que tem umas plantinhas vão ficar tudo debaixo d'água. Vamos ficar tudo desabrigados, nas mãos de Deus.

- Aqui em nossa comunidade nunca houve reunião sobre a Barragem. Sei que teve uns movimentos em Riacho Seco, em Curaçá. Aqui a gente só ouve é "que a Barragem vem, que a Barragem vem, que as casas vai ficar com não sei quantos metros de altura". Eles passaram aqui, em Eduardo, eles mediram, lá no Jatobá... tá com poucos dia. Dizem que no Jatobá as casas vão ficar com quatro metros de altura.

- Eles não tão dizendo nada. A gente só ouve falar. Nem a CHESF, nem a Igreja, nem o Sindicato, ninguém veio fazer reunião aqui. Tudo o que chega aqui é conversa do povo.
- Nós tamos parado. Só tem um rapaz que tá caminhando pra esse negócio das Barragens. Ele tá até agora em Caruaru, fazendo um curso, e é quem vai explicar pra nós, em um tal de MAB. Esse aí, sabe.
- Aqui tem uns que não acredita que a Barragem vai sair e tem outros que acredita que a barragem vai sair e que vai prejudicar nós daqui. O comentário aqui, a população daqui é contra a Barragem. Rapaz, a gente sair daqui e ir pra uma casa minúscula, parecendo uma caixa de fosco. Eu moro aqui há muitos tempos, e dizem que a pessoa não pode mais fazer nada na casa, porque só vale o que já achou, o que já tá feito, pra indenizar.
- A Barragem vem, com certeza! E a transposição do rio, que eles não param de trabalhar?
- Mas, depois de Deus querer, não existe, e Deus não vai querer não. Ele tá vendo que não vai desbeneficiar, principalmente a pobreza, que somos nós que tamos morando aqui, que somos ribeirinho, que vamos perder tudo.
- A ilha da Capivara vai ser toda inundada. Lá tem um bocado de dono, mas não mora ninguém. A ilha da Capivara é muito importante pra nós.
- Nós não sabe o que fazer que ainda não vei nenhuma pessoa dar uma dica pra nós. vê preciso que apareça alguém que entenda mais que a gente. A União das Associação caiu. Depois que o homem entrou na prefeitura, aí ele disse que se continuasse na reunião da União das Associação não ia ter nada. Aí, ninguém, nenhuma associação apareceu mais lá.
- Não sei o que o povo dos outros lugares tão pensando.
- Com a construção da Barragem, os nossos prejuízos são: primeiro: desemprego, nossas casas; depois , terra pra trabalhar que a gente não tem.
- Se sair a Barragem, nós quer um salário, ou então um emprego; terra pra trabalhar, um projeto, mas tem que fazer logo, antes da Barragem. Tem botar as famílias que já tão acostumadas a sobreviver em um lugar só, como nós tamos aqui, pra sobreviver com quem conhece, nossas casas, do jeito que elas são, queremos a igeja pra nós rezar... O povo que a gente tá acostumado, os outros lugares do jeito que tão hoje.

ENTREVISTA 10

LOCAL: Impueira Dantas, Curaçá - BA

DATA: 29/11/2008

ENTREVISTA DOS: doze pessoas presentes, entre elas, o presidente da Associação e um ex-presidente do SRT-Curaçá, habitante da coletividade.

ENTREVISTADOR: Esmeraldo Lopes

- (Gulherme) A relação da gente há trinta anos atrás... A diferença pra hoje é muito pouca. O que nós conhecemos, temos convicção disso, o que sabemos, é que o povo vivia do mesmo trabalho de hoje, sendo que havia mais camaradagem, mais sinceridade, mais gente, mais proprietários legítimos das terras e se vivia como se vive hoje: da cabra, da ovelha, do plantio da roça. No todo, do trabalho definitivo mesmo do campo. A diferença que tem hoje é latrocínio, a falta de confiança, vivemos sobressaltados sem segurança, sendo explorado pelo comércio, pelo agiota, pela CHESF, pela COELBA... por todos os órgãos que se dizem governamentais. Então, nós somos um povo único e definitivo, definitivamente explorado. Nossas terras, quando se promove qualquer meio por lá, pra se dizer que é pra melhorar as condições hidrelétricas, isso e aquilo, se manda dizer quanto é que vale o hectare de chão que ela vai inundar, que ela vai tomar conta, que vai nos desfavorecer. Então, nós somos um povo abandonado, triste miseravelmente, porque não temos estrada, não temos... A única coisa que nós temos que nos serve muito bem, que nós não podemos esconder, é energia elétrica, mas somos explorados nos valores, nos preços, na maneira de se entender que quando se deve – muitas vezes um atraso – muitas vezes é porque não chegou a possibilidade do dinheiro pra pagar, e aí vem e corta a luz e a energia. Somos um povo triste em todos os aspectos. Nós não temos médico, não temos assistência nenhuma... social. Então o que nós temos que pode nos proporcionar melhor assistência, o que é que ela (CHESF) pretende fazer por nossas terras, os valores das indenizações que ela tem que fazer, aonde é que nós temos que chegar, onde é que vamos chegar. Se vamos ficar esse povo triste, desmoralizado... até quando? Eu acho que medidas têm que ser tomadas, porque o povo acha que não vai aguentar por mais tempo... tanta exploração, tanta esculhambação. O que eu acho é isso. Não temos prefeito, somos um povo abandonado. Veja a estrada que nós temos: o acesso daqui pra pista - que nós chamamos fita asfáltica que nos leva pra Juazeiro, pra outros lugares do país -, nosso acesso, apesar de ser uma diferença de seis quilômetros, tá pra alguém quiser ver. Faz nojo se dizer que deu uma chuva. Quando há um pingo de chuva qualquer nós somos interditados pra todos os efeitos, sem poder tirar um caminhão de cebola, de melancia, como eu perdi noventa e tantas toneladas de melancia porque não tínhamos como tirar por causa de uns pingos de chuva que caíram. Falta vergonha nos nossos dirigentes e eu faço votos que a CHESF tome conhecimento disso e que essa gravação vá até pra os ouvidos de Lula (*presidente do Brasil*), se for possível, que é para ele saber onde nós estamos.

- (Miranda) Além do mais, hoje, a gente não tem confiança. Não tem confiança porque a gente não pode botar um tijolo na casa da gente, não pode botar uma caixa-d'água, não pode fazer nada disso porque sabe que amanhã a gente pode sair daqui, pra onde eu não sei, e o pior de tudo é o pra onde. Nos tirar daqui... Não tem essa história de dizer que vai indenizar, que vai deixar de indenizar. Como ele já falou aí que os valores não se sabe, entendeu? Então, a gente é arrancado daqui. Arrancado daqui e plantado onde quiserem. Ah, mas vão nos indenizar e vão nos dá casa! Isso não interessa pra gente. O que interessa pra gente é que a gente tenha confiança de fazer como a gente fazia a uns trinta anos atrás, como você perguntou, e a gente dizia: "Não, eu vou botar um pau de cerca e vou fazer uma cerquinha daqui prali que é pra prender minhas cabras. Eu vou comprar um barquinho e deixar aí pra pescar meu peixe. Eu vou plantar uma mandioca, um feijão, um milho", que é o necessário pra gente e a gente ter a confiança. Hoje a gente não confia. Pra começar a Barragem, ao meu ver, só tem vantagem pra CHESF. Esse é o Pai

Nosso que eu rezo sempre: a CHESF, a única vantagem que tem é pra CHESF, porque ela vai vender energia dentro das condições dela, pras subsidiárias ou pra quem quer que seja, os representantes de CHESF. E chegam aí, atrasou um tempinho aqui e vai pro facão, vai ser cortada. E você vai ser beneficiado em quê? A CHESF vai vender energia, praqui e pra fora do Estado e nós, vamos pra onde? Então, nossa situação, hoje, é de extrema inconfiância, falta de confiança. A gente, hoje, não tem confiança em nada. Depois, Esmeraldo, o que acontece é o seguinte: eu mesmo acho que aqui não é uma representação do povo como um todo. Essa reunião, a meu ver, não deveria acontecer agora, ou que seja uma coisa preliminar, pra que daqui a um período, dezoito dias, dez dias vocês botem nos meios de comunicação, envie para as lideranças, nos rádios, na televisão, no que seja, que pra isso a CHESF tem dinheiro, o país tem dinheiro pra inundar essa área todinha aí e não tem o dinheiro pra nos informar? Então, o que acontece é isso: a gente deve tá aqui, hoje, pelo menos cinquenta, cem pessoas aqui, ou onde vocês marcarem a reunião. É pra começar nove horas? A gente começa nove horas. Deixa o que tem que fazer pra vim pra cá, que é interesse da gente. Depois, uma informação, passou uns rapazes aí, fazendo – já por duas ou três vezes -, um questionário pra gente. O primeiro, eu fui até... não sei se fui grosseiro com eles, ou não, pedi desculpa a eles, mas disse a eles: “Como é que vai perguntar num questionário desse se a gente escova dente, se faz as necessidades fisiológicas em casa, ou no mato, se toma banho disso e daquilo... minha gente!, eu acho que apesar dos pesares, nós não somos mais aquele povo índio, que vivia há uns tempos atrás, ou até ainda vive por aí”. Eu falei isso com eles todas as vezes que eles vieram. Isso não é um questionário. Esse aí talvez até seja melhor: o que é que a gente quer. A gente quer saber, por exemplo, pra adquirir um pouco de confiança, ou não, onde vai ficar essa cota d’água aí, que é pra gente ter uma idéia do que pode fazer daqui pra lá. Então vamos ter que viver mais miseravelmente, ainda, como disse o Guilherme, do que se vivia antes, porque a gente não pode botar um tijolo na casa da gente, não pode fazer nada, porque não sabe como é que vai ser. Então, se a gente souber que a cota tá ali e que a gente tá dez metros acima, vinte metros acima e que a gente não vai ser atingido, a gente sabe o que é que faz. Outra coisa: toda vez que a gente tem uma oportunidade eu pergunto, Esmeraldo, Marly também. Viu Marly, outra coisa que eu pergunto sempre: pelo que eu entendo, os caminhos são a margem do Rio. Vai, vem... Eu tive oportunidade de dizer a uma técnica, colega de vocês aí, não lembro o nome dela, que Curaçá, por exemplo, só é Curaçá de lá de Abaré até a sede de Curaçá. Eu já participei de umas duas reuniões no Teatro de Curaçá... só falam até Curaçá. Pra cá, não existe. E tem outra coisa: não nos dão a oportunidade de falar, que eu gostaria de perguntar por quê? Ainda perguntei uma vez, mas um tumulto... Não nos deixou questionar. Então, a gente vive aqui sem saber nada, porque se a gente soubesse disso, se a gente fosse Curaçá, também. O que acontece é que a gente fica sem saber. A gente sabendo, a gente toma as medidas da gente, que nós não somos mais aquele povo que escova os dente com folha de juazeiro, mas mesmo a gente sendo aquele povo, nós temos nossa consciência, temos o nosso saber. Nós entendemos as coisas que nós queremos e também sabemos tumultuar a coisa. O que acontece é que, realmente eu peço a vocês amadureçam mais isso, que aumentem o número de pessoas a ser ouvido, porque assim foi feito em outras oportunidades. Eu conheço Sobradinho. Sobradinho foi uma catástrofe. Empurraram o povo daqui pra...

- (Guilherme) Eu conheço famílias de amigos que foi eliminada da terra. O filho de Raimundo de Manuel fiscal. Acabou a família toda...

- (Miranda) ..pra Bom Jesus da Lapa... Lá o povo morriam muito de fome, em Bom Jesus da Lapa. Morreu de tédio, de tudo e, na realidade, a CHESF não deu ao povo, lá, o que prometeu através dos técnicos. Eles tinham muita raiva de uma assistente social, eu não vou dizer o nome. O que houve lá foi isso, porque quando o pessoal chegou lá, nem as vilas tavam prontas. Muita gente ficou morando debaixo de pau. Agora, é bom pra quem já tem. Pra empresários de transporte foi bom. Pra uns deles, que eu conheço, a coisa foi muito boa. Compraram uma frota de caminhão novos e transportou esse povo todinho pra lá. Transportado de caminhão! Então, o que acontece com a gente aqui é ficar do mesmo jeito, trinta, quarenta anos depois.

Faça-se uma reunião dessas com um volume maior de pessoas pra discutir o assunto. A Barragem vai ser feita daqui pra 2014, pelo menos é o que eu ouvi há um tempo desse: em 2010 começaria, em 2014 terminaria. Eu perguntei a colega de vocês se daria pra dizer pra o povo, pra o povo saber dessa coisa. “Não, pra o povo, agora, não”. Quer dizer, o povo é o primeiro que tem que saber, e vocês já tão vindo tarde. Vocês já tão fazendo esse trabalho tardio, porque isso aqui, pra acontecer, devia ser, no mínimo, dez anos atrás: “Vai ter uma barragem, gente, é bom ou ruim?”, que a CHESF não vai dizer que é ruim pra o povo. É bom pra ela, que ela vai vender sua energia, não vai plantar milho, não vai plantar feijão, não vai fazer nada disso. E nós, o povo que vive disso, como é que faz? Pra fazer como Sobradinho, que tá com três quilômetros de distância, de cano, e a água vai descendo, descendo, descendo... até perder tudo. E cadê indenização pra isso? Eu só ouço o povo falar a reclamação. Então, gente, tem que haver um amadurecimento nisso.

Eu ouvi, por alguém de vocês lá... Qual é a Barragem que tem uns índio, que diz que não aceita? Num vai ter mais a Barragem, vai? E o índio tem mais direito do que a gente, por quê? Aqui, nós não somos da tribo de ninguém. Vivemos aí jogados, como vamos, amanhã, ser jogados prali. “Você quer sair?”, “Não quero sair, não”, “Ah, mas tem que sair, porque o governo vai fazer uma Barragem”. O Rio todo cortado de Barragem, aí, vai terminar acabando o restinho da vida, porque realmente o Rio morre, se degrada... Falam na reconstituição das matas ciliares... eu não vi dinheiro pra isso. Só se fala. Onde eu tive por aí perguntei, falaram: “Ah! A comunidade tem que ajudar”. A comunidade vive aqui, coitada na marra! Então, como é que a gente vai ajudar? A caatinga tá morrendo: “O pessoal tem a obrigação de plantar um pé de caraíba”, não sei o quê, não sei o quê. Mas como? Se eu não tenho água pra beber, vou ter pra botar num pé de caraíba, num pé de quixaba? Chuva... você sabe que a essa hora tá morrendo aí, de fome, de sede, todos animais. Infelizmente, o Nordeste sempre foi assim, e vai demorar porque nós já temos isso dentro de nós.

A gente sabe que o volume d’água subindo aí no Rio, sair dessa cota aqui pra ir pra essa, o recuo nos afluentes, nos riachinhos, e nos grandes, como o Barra Grande, vai lá lá pra muito longe. A água não fica dentro daquele canlzinho não. Ela se espraia. E aí, vai só na margem do Rio? Vai muito mais longe. E, de repente, tira a gente daqui pra ir pra açula, chega lá... quando a gente vê tem o riacho que vem de lá pra cá. O que a gente não sabe é a altura que a água vai ficar aqui pra gente tomar rumo. Ir se embora, morrer em Santa Catarina afogado.

- (Guilherme) Se houver inundação, pelo menos como em 79, a metade de minha propriedade fica debaixo d’água, que todo mundo sabe, tem uma entrada que se chama baruío e ela vem praqui pra estrada. Aí eu fico com o quê? A CHESF vai me indenizar na

altura mesmo, entregar minha propriedade definitivamente à CHESF e vou morar nos inferno! O caso é esse aí. Então, tem que botar o negócio no sério. É sério, o que eu tô dizendo aqui é sério, que é pra depois eu não ficar aí feito um sacana, mexendo a cara e sem valer nada, e sem ter pra onde ir. O que será de mim, hoje com setenta e nove anos, com a propriedade que eu fiz, há cinquenta anos atrás, taí pra quem quiser ver: com casa, com cais, uma casa bem feita, carregado o material, naquele tempo, nas costas de tudo que era de bicho de transporte grosseiro, pra mim ver inundada? Eu vou virar um perverso qualquer, que já tô no fim da vida...

- (Braulina) eu queria que viesse um chefão desse, pra não ser vocês que ouvisse o que a gente tem vontade de dizer, pra eles saberem...

- (Esmeraldo) Quero só fazer uma explicação. Não sou funcionário da CHESF. Ela me contratou para passar em algumas localidades, ouvir o que as pessoas têm a dizer, fazer um relatório e enviar para ela. Isso que vocês estão dizendo vai ser escrito e vai ser anexado ao relatório.

- (Miranda) E nós vamos ter acesso a isso?

- (Esmeraldo) Ao relatório eu não sei. A entrevista que vocês estão dando será transcrita e eu vou enviar uma cópia para vocês, que é de vocês, agora, quanto ao relatório vai depender da CHESF.

- (Miranda) Por que essas coisas têm que ficar escondidas assim?

- (Esmeraldo) A CHESF vai anexar o relatório ao Projeto, e esse documento, o Projeto, vai ser público. A entrevista aqui é de vocês.

- (Jovanildo) Meu nome é Jovanildo, nascido e criado aqui, como os demais aí. Eu ouvi um comentário dos companheiros e já até falaram quase tudo que eu pensava que eu ia falar. Mas na verdade, é muito preocupante, essa questão de barragem, porque nossas terrinha são poucas e nós, tirando elas, não têm outras fora, pra dizer assim: a água tomou de conta aqui, vamos pra lá, já que o governo não ligou de indenizar a gente direitinho, de botar em um lugar separado. Aí preocupa demais, essa parte. A gente deveria ser informado antecipadamente. Um levantamento desse era pra ater decorrido uns seis anos atrás, porque essa barragem ela não foi inventada do ano passado pra cá. Ela foi estudada desde não sei quantos tempo, se pensando nela, se avaliando ela, por parte da CHESF, do governo. Agora nós, nós estamos sendo espantado agora, com a notícia. Praticamente de dois anos para cá é que se vê notícia de rádio “vai se fazer uma barragem, vai se fazer uma barragem”, e a comunidade sempre é a mais prejudicada e desinformada, principalmente quem vai ser atingido. Esse nível de rio aqui, nós não sabe onde vai ficar. A CHESF não nos dá um diagnóstico aprecioso pra ter uma certeza, quantos metros de altura. Nós não temos essa visão, e a CHESF não nos dá esse esclarecimento. Outra coisa: esse movimento da CHESF ir em um local e em outro, também não acho que tá bem feito. Chega um rapaz aqui, faz uma pergunta a seu Guilherme, faz outras a mim, chega naquela casa, não tem ninguém, eles passam, vão embora. Ninguém informou de nada, só dizem que não tá definido se vai ser feita a barragem ou não. Mas esse medo a gente tem, e temos quase a certeza que ela vai ser feita, porque é interesse do governo. O governo tem todos os poderes nas mãos. Embora

tenha alguns contra, mas o governo tá se tornando a superioridade. Não adianta nós piquininim ficar só esperando pela enchente. Nós temos que falar é da situação da gente mesmo. Nós temos que se esclarecer. A CHESF pode dizer: mas vocês são desorganizados! Até em parte, em pequenas partes eu concordo, agora, que o governo deveria ter uma preocupação maior pela condição de vida dos pequenos e não tem. Se fala em muito dinheiro, em milhões e milhões pra beneficiar quem já tem, a multinacional. Essas vão ser as privilegiadas. Vão ser os maiores beneficiários. Os grandes projetos que vêm aí não é nosso não, é de quem tem a condições. Nós somos apenas os chorões daqui, massa de manobra. Eu vou encerrando, passo a palavra para outro interessado.

- (Aloísio) Meu nome é Aloísio, eu moro aqui há uns anos atrás, e a pergunta é como a gente vivia há uns 30 anos atrás. Bem, de 77 pra trás, que eu me lembre, aqui se plantava a mandioca, a batata, a macacheira, abóbora... E assim por diante, a gente tirava a sobrevivência. O número, o rebanho de caprino era maior. Eu me lembro que seu Zé Barra-Nova tinha um número bem maior, dona Nininha mais o finado Basilo, na Ponta da Barra, o número de animais era maior, hoje tem a filharada, mas o número é bem menor. Eu achava bem interessante, em 77, que quando era nas farinhadas – eu chamo de dinheiro, que farinha é dinheiro -, não tinha depósito e guardava na casa de um e de outro, e tinha aquele acúmulo de farinha, de produção. Tinha a casa-de-farinha de seu Benerval, a de Guilherme, aqui, que funcinava... tinha várias casas-de-farinha. Eu achava que tinha uma vida saudável, e se cultivava na margem do Rio. A cebola canária tinha uma boa produção e o pessoal adubava com adubo de chiqueiro, e ela produzia, entendeu? 79 teve aquela correria, a enchente, e o pessoal naquele corre-corre, corre quem puder, e corram todos e escape quem puder Me lembro da Salobra... tinha muita farinha porque tinha que colher forçado. E interessante: hoje, a CHESF era pra ter uma melhor visão. O que deve se fazer é pagar esse grande pecado, esse grande erro, que a CHESF fez. Inclusive é uma forma de se pagar indenização, difundindo a tecnologia antecipado. Não vamos deixar pra quando a Barragem chegar. E o pessoal tinha uma vida melhor, sem correria. Naquela época, as estradas não tinham o uso que têm hoje... Eu me lembro que um dos melhores veículos que a gente tinha... Seu Guilherme tinha um carro, e poucas pessoas, aqui, tinham, nos anos 70. O melhor veículo que a gente tinha aqui era a bicicleta. Eu fiz muita feira com os mais velhos, Cilozinho, Antônio de Catu, Zé Barra-Nova... nós ia de jumento, aqui por dentro. E o pessoal procurava minha idade e dizia: “Aloísio, você já tá velho, gosta de andar mais os velhos”... Eu em Curaçá, botava meu alforje, e eu colocava e o pessoal dizia que eu andava como um velho mesmo. E a gente sempre vinha, naquele tempo nós se conversava, contava história do passado... Hoje não, é de moto. É o companheiro passando e você gritando e o companheiro não tá ouvindo. Naquele tempo os transporte era esse e hoje nós mudou muito. Se você ver quantas motos já têm aqui, carro... Agora, coisa que me preocupa, Esmeraldo, é a questão da tecnologia, e nós, pequeno produtor, não usufrui desse tecnologia. Inclusive, até a própria CHESF devia ver essa coisa.

Já fez vários anos que foi feito censo aqui, economia de água, de energia, essa coisa, e prevendo como se fosse sobre o uso da irrigação: aspersor, gotejamento... Inclusive, a CHESF já podia começar isso. Veja só, como o pessoal já disseram anteriormente, nós não sabemos até onde vai ser essa retenção, até aonde a água vai chegar, entendeu? Vocês podem indenizar quem tá no baixio. Eu tô no alto, mas tô em uma área de risco. Por exemplo: chegou a retenção até esse lugar assim, mas tem o Barra Grande (Rio Curaçá), despejar no São Francisco, e ele vem pelo alto, e eu tô no alto, mas tô no recuo.

Não sei o que pode acontecer com nossa família. Inclusive, nós, tivemos por surpresa, se não me falha, em 92, que foi uma das maiores enchentes, depois de 79... a água o que foi que fez, a água do Barra Grande, aqui nas estradas. Invadiu, ali nos Patos mesmo o pessoal ficaram assustado, e é bem lá fora, dá uns oito quilômetros da margem do São Francisco. Onde a água não chegou na década de 60, ela foi nesse período. Então, como pode ser, aqui, a nossa situação, depois do reservatório que há de fazer aqui? É uma preocupação nossa, e, inclusive, é uma coisa que me preocupa, tem as entidade que simula aquela questão da recuperação da mata ciliar, que não vou nem citar nomes. Teve uma época que era pra nós aqui fazer um trabalho, depois faço uma pergunta: a água da barragem vai vim até aonde? “Não sei.” Aí eu perguntei: “E como é que nós vamos fazer esse trabalho?” E era voluntário, se vocês querem saber. Lá em minha propriedade, que era fazenda, tornou em sítio, que fazenda, gente sabe que abre um leque pra quem tem condições, resolvi botar o nome de minha propriedade de um sitiozinho. Tinha alguns socotós, na vazante, algumas erosão e carreguei aterro de carrinho, de um lugar pra outro, e plantei capim. Me lembro que teve um francês aí, de nome Pierre Angelim, que era nosso instrutor, coordenar em nível nacional, coordenador da Casa Familiar Rural... E, nós vendo a questão da preservação do Rio, nós vendo isso, e eu falei pra ele que nós tinha feito aquele trabalho e plantado capim e neu deu continuidade a erosão. Entre outras propriedades que não tinha a ingazeira, eu, das pequenas propriedades, ainda é uma propriedade que tem mais ingazeira, e elas tão chegando ao alto. O que acontece? Nós tínhamos pé de aroeira. Nessa última cheia que teve, que foi pouca, tá lá a aroeira seca, mas dá pra qualquer pessoa vê que é aroeira, a enchente veio e matou, e o que eu fiz, nada fiz. Não adiantou, tá lá. Tem outros pezim de aroeira, mas quando essa enchente vim, mata e acabou. Então, a CHESF tem que ter essa preocupação. Hoje, não se planta batata, que na margem não dá, mandioca, se você planta mais próximo do Rio, por não ter condição financeira – graças a Deus, hoje, nós já eletrificamos, aqui já é eletrificado, não era, tinha que se plantar mesmo na beira do Rio, mas com essa insegurança. A insegurança que o pessoal já falaram, a insegurança de não colher. E uma coisa que eu me preocupo: queira ou não queira, a CHESF nunca transmitiu a verdade pra nós. Eu sei que se fosse uma instituição, não falava dessa forma pra CHESF, mas é verdade. Nós temos a Barragem de Sobradinho. Inclusive disse que só ia chegar até um determinado lugar e ultrapassou, e é o mesmo risco que nos corre nos dias de hoje. Pode não ser e pode ser, agora o que eu vi no mapa, já posso ter segurança da inverdade. Em 79 eu sei aonde a água veio. Não atingiu mais de cem metros em minha propriedade, aqui, em 2002, veio água até aqui assim, nessa estrada. Pelo mapa eu já registro a inverdade. Eu não sei como fazem um mapa daquele. Se lá, vai me atingir, chegar naquela altura, aqui ultrapassa, e no mapa não diz isso. A água é um grande nível, se naquele tempo ultrapassou, dessa vez vai ultrapassar também. Eu espero prejuízo grande. Eu sei que têm pessoas mais sérias, sei que têm pessoas que percebem que o povo não é de brincadeira, mais, hoje, então eu espero que a CHESF transmita, realmente a verdade pra nós, viu Esmeraldo. Sei que têm pessoas sérias trabalhando, e espero que aconteça o melhor pra nós. Agora, pra acontecer o melhor, hoje, nós já tem que ver: a água vai chegar a tal ponto, então já vamos começar a trabalhar com esse pessoal. Fazer base pras bombas, colocar bóias pra poder jogar água lá fora, pra não tá nessa situação que nós até hoje tamos.

Muitas vezes uns assiste rádio, outros nem rádio, nem televisão. Vamos supor que uns sejam um líder, o caba que mais assiste o rádio e a televisão, mas na hora da informação,

às vezes ele não tá ali, deu um descuido ou uma necessidade, e na hora da informação não tava. Lá um motor queimou, só por causa de uma subidinha que a água deu. Isso é a insegurança que o pessoal tá.

- (Guilherme) Rapaz, a essa altura já era pra tá em outro ponto. Uma propriedade é uma coisa séria, pra fazer minuciosamente um estudo. Botar equipes de pessoas de responsabilidade, pra examinar o que a gente tem, uma árvore, uma fruteira... Você já pensou um baixio desse como o meu aí, que esse menino aqui é prova, e todos aqui, o zelo que eu tenho por isso aí. Quantas vezes eu já procurei tá aí até meia noite, ou de madrugada, pra não ser depredada uma árvore, um pé de quixabeira que o cara vai tirar uma abelha na calada da noite e vai me dá o prejuízo de deixar ela legando fogo. Veja bem, a quantidade de árvores que tem em minha propriedade, é coisa pra o IBAMA ter respeito por ela. Inclusive vocês sabem, além da quixabeira, da aroeira, do pau d'arco e outras árvores, quase em extinção, eu tenho um pouco aí, podia ter um pouco mais de respeito por elas. No entanto, a gente não sabe de nada, só que vão mandar água e acabar com tudo e pronto.

- (Aloísio) Eu só queria pegar uma caroninha do que eu deixei pra trás, a questão dos engenho. Naquela época tinha os engenho aqui, as moendas. A gente bebia garapa, tinha uma rapadurinha... Até isso foi deixado, por conta dessas coisas de Barragem. Eu mesmo tinha, em minha vazante, uma área de cana. Naquela época tinha até as músicas, Paixão inventava, tinha as modinhas daquela época.

- (Miranda) Quem é que não gosta de música com decência. Adelmário Coelho canta aquela música que diz que “uma cadeira, um velho alforje de caçador”... Conta uma história com decência. Infelizmente, a gente acabou com tudo isso. Ele tá falando uma coisa séria daqui, dos nossos compositores caatingueiros, que você conhece mais. Então, minha gente...

- (Esmeraldo) Aloísio, eu quero que você me esclareça uma coisa. Você está aqui a oitocentos metros do Rio e você falou aí, caatingueiro. Me explique isso.

- (Miranda) Olhe, eu vou dizer uma coisa: de duzentos metros do Rio, pra trás, não se tem água. Aqui não tem, mas daqui a dois quilômetros, três quilômetros, os animais morrem de sede. Se não fosse uma Logos (empresa agrícola), que deixa desperdiço de água, embora cheia de agrotóxicos. Se não fosse um Carlinhos (empresário rural), se não fosse um Ivan (empresário rural), Murilo (empresário rural)... Tem muita sobra d'água aí, mas daqui pra lá... Eu tô falando isso porque uma transposição, que a gente tá vendo que é pra beneficiar os grandes, como foi dito aqui, e que nós, daqui a cinco seis quilômetros... A Melancia, ali, você andou por lá. Beba a água de lá! E como é que o camarada tem como criar um animal? Então, o caatingueiro é esse. Se tem uma noção muito diferente do homem da roça e do caatingueiro. Pensam que é aquele homem que fala errado, que é aquele homem que não sabe falar, que não sabe se comportar, que não sabe o que é que quer. Infelizmente é isso. Você vê que quando há um reclame aí no rádio, é “ô cumpade, não sei o que e tal”, é pejorativo. Hoje não é mais assim, entendeu? Hoje, é nessas reuniões que vocês tão fazendo e outras e outras e outras. Então, nós somos realmente abandonado. Por que você vai fazer uma transposição lá pra lá de mil quilômetros, se aqui a dois quilômetros tá se passando sede e se morrendo de sede.

- (Guilherme) Eu sou beiradeiro que mora a cem metros da beira do Rio. Miranda também é beiradeiro, mas os meninos aqui já são caatingueiros, que tão a quinhentos metros mais ou menos.

- (Aloísio) Eu me considero como misto. Eu sou caatingueiro e faço parte de beiradeiro. Agora eu falo pra vocês... com segurança do que tô falando. Nós vivia uma vida mais sofrida nas caatingas, mas bem melhor do que a vida na beira do Rio. Na beira do Rio tem a grande vantagem: você, o que tiver de ganhar, em 70 dias, com melão... o que você também tem de perder, R\$ 2.000,00, R\$ 3.000,00, também é nesse período. E é muito fácil se perder. Agora eu me considero como caatingueiro e como beiradeiro, porque tenho uma roça na beira do Rio. Agora, como eu ia dando continuidade, que às vezes a gente fala de negro, a gente fala de índio. O pessoal diz, “ah, por que os índio?” Eu tive em uma reunião em Nova Glória, perto de Paulo Afonso, aí tinha uma coisa “que aqui era dos índio”, não sei o quê... E tem a questão dos negros. Bem, eu falei: “Eu não sei o que é que eu sou, já que aqui é de negro e é de índio, me mandem eu ir embora daqui”. Eu não sei o que é que eu sou. Meu avô, bisavô paterno, era branco. Minha avó era bem escura, pretinha, baixa, só que com os cabelos longos, lisos, mas era preta. Meu avô materno era negro. Minha avó materna já era galega dos olhos verdes. Então, o que é que eu sou? Aí disse: “Se não sou negro e nem índio, me mandem embora da reunião”. Demos continuidade na reunião. O que eu vejo da questão dos índios é que eles tiveram um grau de organização, tiveram apoio do governo federal, através da FUNAI, e com isso, deu-se um grande apoio através das outras entidades e que nós tamos necessitando até hoje. Eu acredito que é isso. Até a cor. Hoje se fala que tanto por cento dos negros na universidade, quando a cor, pra mim, não influencia em nada...

- (outros de forma difusa) Discriminação...

- (Aloísio) ...Pra mim é a questão do cidadão. Cor não influencia em nada. Tem branco feio virado numa coisa e tem negra bonita e feia também. Então tem tudo isso. Então o que se trata hoje, é a questão da CHESF, vamos ver se a CHESF vai nos apoiar.

Olhe gente, eu me lembro que em 91, eu ia com um americano em Remanso, e o pessoal trabalhando na beira da BR, e ele disse: “Aloísio, não justifica mais esse pessoal tá trabalhando assim nesse serviço tão duro, tão grosseiro, com a tecnologia que nós temos hoje”. Isso em 91 e até hoje todo mundo trabalha grosseiro. Tão vendo essa cicatriz aqui? Foi o golpe de um machado. Eu sofri de 2002 até os dias de hoje e inclusive, se falando de saúde, nunca fiz um exame. A desculpa era que falta material, que tá acumulado com muitos pacientes e até hoje nunca fui atendido. E depois eu me conformava: bem, hoje eu amanheci melhor, talvez amanhã eu amanheça bom, e até hoje eu não sei qual é minha situação. Sei que, hoje, fui trabalhar na roça e depois do café me deu uma agonia, um mal-estar, tô aqui.. E às vezes, precisando de me usufruir da tecnologia que nós temos hoje.

Eu acho interessante... Quem é, aqui, que tem dez hectares irrigados? Tem um cabinha ali, que irriga dez hectares, ele sozím. Quem mais trabalha pra ele é um negócio que ele comprou, um despertador, que parece que custa R\$ 1,80. O que acontece? Ele bota uma rede, que ele só irriga depois das nove horas, quer dizer, tem dia que ele tem compromisso até as nove, então ele só irriga depois das nove (da noite). Ele arma uma rede, na casa de bomba, e aí liga a bomba, e bota o despertador para despertar em

tantas horas. Aí ele agarra no sono. Quando o despertador toca, ele acorda, aí muda o sistema pra o outro lado. E aí assim, só mudando. E nós aqui é o dia todo. Ninguém procura se tô bom, se preciso de médico e essa coisa toda.

Tem uma coisa: por muito que a CHESF nos pague, e nos pague bem, agora só que a realidade muda. Tem toda coisa de adaptação. Mesmo que nós tivesse um grau de estudo, de conhecimento técnico, nós teria um tempo pra levar pra se adaptar no lugar. Seja ele quem for, cidadão, ele tá sempre martelando com a mulher, numa cama: bem, amanhã nós vamos fazer isso, aquilo, cada um o seu serviço.

É interessante, você perguntou como era que a gente vivia aqui há trinta anos. Todo mundo tinha casa de taipa. Hoje tá muito diferente, inclusive essa questão de banheiro precisa se mudar muito. Nós trabalhamos muito naquela época pela questão dos banheiros, que ainda não se tem, e a questão de casa de taipa, que nós ainda temos em torno de umas cinqüenta. Algumas já foram dissolvidas, do pessoal que a gente chama do Coã, que eles nem gostam desse apelido. Esses Coã não são desse pessoal aqui do Cabrobó. Eles conversavam muito, aí seu Ubaldo falou: “Só sendo uma côa”. Com seu Ubaldo eles não se aborrecem, mas se outra pessoa chamar eles de Coã, eles ficam brabo. Mas nós tinha casa de taipa. Esmeraldo conheceu, que ele mais Salvador andavam muito aqui, aquela coisa. E parecia até uma vila. Hoje nós temos casas mais distantes. Mas eu me lembro que quando fiz a minha casa, entrando pra dentro, eu ficava pensando: “Meu Deus, tô em minha casa mesmo!”... Antes eu fazia uma previsão: nós vamos morar em uma casa, vamos ter energia, comprar logo um liquidificador, ferro elétrico, comprar não sei o quê, daí passava tempo não comprava nada, e aí o material já certo, falava com os vizim. Minha casa não é que nem a dos senhores, não, mas pra mim é boa demais. Pra sair de uma de taipa que não era nem minha, pra ir pra uma minha, de tijolo! Tô em minha casa. Tem parte forrada, tem outra pra forrar, mas tô em minha casa. Tem uma diferença. Você programa, tem um projeto, planeja. A questão é que você pensa que vai crescer e que vai mudar, e sempre pra melhor.

Aqui o pessoal trabalharam, inclusive é o que o governo tem que ver. Ultimamente nós mudamo muita coisa, inclusive o nível de consciência. Eu não gosto de puxar saco. Salvador sabe que eu sou meio grosseiro. Na gestão de Salvador, mudou muito. Hoje, nós temos o presidente da República, o Lula. Eu não sei se chamei ele de analfabeto, até peço desculpa, porque um homem inteligente daquele, um homem sábio daquele não pode ser chamado de analfabeto. Eu fiquei com vergonha, um dia, quando eu cheguei no escritório de um agrônomo, pra ele fazer um projeto pra mim, aí ele disse que um cara era semi-analfabeto. “Aloísio, ele digita isso no computador, é um semi-analfabeto”. E eu sou o quê? Se o cara é um analfabeto e domina um computador muito bem e é semi-analfabeto, e eu sou o quê? Então, nós temos Lula. E nós tivemos aqui pro Nordeste só o general João Batista Figueredo, que olhou pro Nordeste. Inclusive, ele dizia: “Planta que o João Garante”. E agora nós tivemos Lula que não só olhou pra o Nordeste, mas pra todo o país, e mudou muito. No Barra Grande, nós tivemos muito financiamento, tanto pelo Banco do Nordeste como pelo Banco do Brasil. Agora, uma coisa que nos falta é aquelas condições até pra nos organizar.

Um computador... Lá em casa, faz anos... Quando meu filho fez um curso de informática, eu já tinha o desejo de comprar um computador. Sabe o que eu comprei? Um birô, em 2006, com a cadeirinha de computador. Tá lá sem computador. Aquele computadorzim

que parece uma caixa, não sei qual é o nome, tenho tanto desejo de comprar ele. Agora ainda não posso comprar. Tá tão baratinho, mas não posso comprar, e é uma coisa que é essencial pra nós. Não pense não. Há quanto tempo, Pedro, lá em Remanso, já tinha um computador no barquinho dele, pescador. Aqui no Barra Grande não tem um computador, só a Logos Butiá, que é uma empresa, mas aqui mesmo nós não temos.

- (Guilherme) Lula já tá deixando a desejar. Eu mesmo votei com ele. Essas transposições, essas coisa aí.

- (Esmeraldo) Aqui, todo mundo cria.

- (Aloísio) Aqui, todo mundo cria. Cria ovelha, cria cabra. Interessante: tenho interesse até em criar animais exóticos. Aqui tem uma eminha, eminha mansa, mansa.

- (Braulina) Já mataram.

- (Miranda) Tem uma outra que ainda anda por aí, mas já tão de olho nela. Se eu botasse ela no meu cercado, aí ia ser melhor que lá ia ficar mais difícil para matarem.

- (Esmeraldo) O que é mais importante na questão da agricultura e da criação?

- (Guilherme) Eu acho que tem que ser os dois. A criação tem sua época de aproveitamento, e a roça, nem sempre. Falta comércio, muitas safras se tem perdido porque não há preço.

- (Miranda) Você tem que ser um produtor misto, um agropecuarista, mesmo que deste tamaninho. Agora veja uma coisa: eu vi melancia encostada aqui fora porque não tinha como entrar carro entrar, e aí mesmo se perdeu. Pra produzir, tem que comprar caro, principalmente nessa história que tá atrelado ao dólar. Se o dólar sobe, o que você fez quando o dólar tava baixo, vai subir também. Então, se você tira um caminhão de cebola e ela não tem preço nem pra você tirar ela daqui, pra não deixar dentro da roça, você vai perder mesmo. E um bode, taí a caatinga seca, mas você solta e ele ainda chega vivo, aguardando a chuva. Então, a gente tem que ter dos dois.

- (Esmeraldo) Um pelo outro, mais ou menos, quantas cabeças de criação têm em cada chiqueiro?

- (Guilherme) Eu sou dos que tem menos. Tenho cento e poucas cabeças de criação.

- (Grigório) Só os Francos têm quase cinco mil cabeças de ovelha.

- (Aloísio) Nós somos acima de 50 famílias, umas 500 pessoas. Eu não sei se sou a pessoa ideal pra falar. Falo com franqueza, desde o início que eu falei. Anteriormente eu já falei na questão da pecuária. Eu insisto na cultura de ciclo curto porque não sou um homem sábio. Seu eu fosse um homem sábio, eu investiria na pecuária. Eu tenho o número máximo, hoje, de três ovelhas. De bode, tenho uma vinte e oito cabeças. Dessas treze são matrizes (*leiteiras*), hoje. Agora eu digo a você, se eu fosse um homem sábio eu investia na pecuária. Este ano, com essas poucas matrizes, eu sustentava a energia da manga e algumas necessidades que nós tinha. A Manoel Vaqueiro, eu vendi mais de cem cabeças de criação, pra pagar prejuízo de cultura de ciclo curto. Na pecuária dá até pra

eu planejar direito e eu tenho até uma previsão. Às vezes eu tenho tantas matrizes e digo quantos cabritos vão nascer, tantos partos duplos e tantos partos com um cabrito só. E a gente sabe que quando faz um melhoramento genético é mais ou menos cinquenta por cento macho e fêmea. Às vezes chega até a nascer um número maior de machos. Outra: nas cabras, você tem sempre um leitinho, e é certo. Agora, a pecuária depende da agricultura, como mandioca, que você tem tanto a parte aérea como as raízes pra dar. Na batata, você pode dar a rama para os animais e comer a raiz, vender. Uma coisa depende da outra, porque nós ainda não definimos o nosso papel: se somos pecuaristas, se somos produtores, isso ou aquilo. Mas eu conheço produtores aí, que não planta nem um fiapo de capim e cria bode. Não aqui nesse lugar. Eu jogaria pecuária, mesmo sem usufruir tanto da tecnologia, porque a agricultura, você pra tirar um hectare de melão tá em torno de R\$ 3.5000,00, de cebola também nessa faixa. E tem uma coisa: melão é mais arriscado do que cebola.

- (Esmeraldo) Me digam uma coisa: vocês, aqui, que têm muita experiência em cultura de ciclo curto. Quantas roças, cultivos, vocês perdem em dez?

- (Aloísio) Talvez ganhe duas... E dá um ânimo, isso!... É tão atrativo! Você ganha em uma tem o atrativo pra perder nas outras.

- (Miranda) Comigo foi o contrário. Eu não ganhei em nenhuma. Pra dizer que tá empatando, pra perder como eu perdi... Nem um carro eu tenho pra rodar.

- (Esmeraldo) Em cima dessa resposta vem uma pergunta. Pelo que eu sei, a CHESF vai bater a porta e vai fazer a Barragem, a não ser que a história seja mudada, que ela é feita pelos homens e pode ser mudada. Mas até a informação que eu tenho, se vai ser em 2010, em 2015, etc., vai fechar. Vocês aqui são a primeira população diferente de todas as outras. Vocês disseram aqui que é considerado Curaçá da sede abaixo e há um certo fundamento nisso, porque de Curaçá pra cá, todo mundo que eu conheço sempre foi essa coisa: agricultura e pecuária, com poucas exceções. É uma realidade que lá embaixo, quando tem, é um aqui e outro ali. Pra lá o pessoal é mais de agricultura mesmo e, principalmente, nas ilhas. Aí vem a pergunta: a água invadindo aqui, vocês sendo relocados, como vai ficar essa questão da pecuária, já que vocês acham que ela é importante pra vocês, está na tradição de vocês? Como vocês vêem isso? E quais seriam as reivindicações de vocês?

- (não sei o nome) Um pedacinho de terra desse aí é difícil. Ou você vai ter que criar como Aloísio tá dizendo, ter uma vaca que dê 50 litros de leite diário, ou você não vai viver. Eu vejo o problema nos projetos, do mesmo jeito que vejo aqui: não se tem garantia de mercado. Até a uva, até a manga vive aí ao léu. Então, o que é que nós vamos fazer em um pedacinho de terra desse? Lá vai ter o quê, irrigação pronta ou é dentro de uma caatinga? A gente não pode nem prever, que a gente não sabe pra onde a gente vai...

- (Guilherme) ... Chama-se caos...-...Então, o que é que pode fazer em dez hectares pra dizer que a gente tem uma pecuária que nem nós temos aqui?

- (Guilherme) Eu mesmo se sair da minha tô morto. Não adianta relocação, indenização, nada! Se minha terra for invadida, tô morto, que não sobra nada, que ela em num baixio.

- (não sei o nome, outro) Pelo que o engenheiro disse aqui, não lembro o nome dele, a gente conversando com ele e ele sentou um base de cimento lá. E aí eu falei: “Essa base de cimento aqui significa o quê, pra mim? Pra o senhor, eu sei que significa alguma coisa, agora, pra mim, não tô entendendo”. Ele falou: “Rapaz, vou explicar: essa base aqui, quando a barragem ser construída, que o nível dela vier de lá pra cá, aqui é pra ser sentada uma torre, pra gente ter o controle, de uma barragem a outra, do nivelamento da água. Só que desse lado, e desse lado, a terra já era.” Aí eu perguntei a um menino que tava fazendo o nível da barragem, e eu perguntei pra ele como ia ficar. Ele respondeu: “Você conhece Itamotinga? Tem uma região chamada Guaiuns. Então lá em cima tem uma placa, que pela tendência dos engenheiros, o nível dela é pra ir pra li”. Aí eu disse: “Vige, rapaz, coitado de nós. Nós aqui do Barra Grande todim tamos lascado, que o Rio vindo praqui vai acabar todo o lugar. Nós aqui vamos ter que ir lá pra Serra da Borracha”.

- (Jovanildo) ...E os de lá vão aceitar?...

- (Miranda) Vão inchar mais as cidades e as vilas, entendeu!? Vai acontecer isso.

- (Aloísio) Em vila, a situação é mais complicada. Nós não temos, aqui, o hábito cultural de criar preso. Desde o caprino, o ovino, o equino, nós ainda cria nos costumes velhos, que nem diz, nos mais rudimentares. Uma outra: eu acho que nós não temos, assim... Veja bem, eu tô falando nós, porque em vila não é só nós que vamos ficar na vila. É um grupo de pessoas que muitas vezes a gente nem tem vontade, e que fica difícil. Olha, nós temos experiência aqui. Quando teve essa vilinha aqui, nós via a situação. Coisas que até a gente lamentava e que não se podia fazer muita coisa. Se observasse as cercas: eram destioradas. Hoje, eu ainda sou uma testa de ferro... Eu detesto quem salta cerca. Pra mim, quem está saltando cerca, tá saltando muro. E em vila sempre acontece isso. Quando não acontece pelo chefe da casa, pela companheira, acontece pela criança. Nós tava, aqui, numa situação delicada, e aí a gente plantava sem dizer o que era que tava plantando. Já pensou, você plantar uma macacheira e diz que é macahceira!, em uma vila!, fica sem ela. E eu plantei macacheira dizendo que era mandioca, aí os cabinha iam lá. E eu querendo pegar, mas não dava certo. Aí um dia eu perguntei pra uns meninos que gostavam de pescar, se estava correndo mandim com mandioca, eles disseram que sim. Aí eu perguntei onde eles estavam arranjando mandioca. Aí um disse: “Não, não é eu não. É meu irmão.” E eu sei que daí, graças a Deus, suspendeu. Em vila a questão é difícil: os costumes, questão de berço, questões culturais.

Eu quero que vocês entendam, que minha terra é uma tirinha. Se eu tô fazendo um trabalho lá no fundo, até chegar em casa já tô cansando, e pra voltar. Em vila acontece isso. Não brinque não. Você tá aqui na vila, o lote tá não sei aonde. Se você não tem um jegue, uma bicicleta ou outro transporte, a situação é delicada. Lá na roça, a gente tá sempre se perguntando sobre essa situação. E é perto, não é longe não. Só é uma média de 800 metros. Oi gente, no serviço de inundação você quer fazer o serviço mais rápido, e a água tá lhe empurrando também. Tem lugar que você trabalha mais tranquilo, tem lugar, depende da decaída, do desnível do terreno, que você tá sendo forçado pelo desnível da água. Quando acaba, lá pra meio dia, pra o final do dia, você não é homem pra muita coisa, não. Em vila, a situação muda e você leva um grande tempo pra se adaptar.

- (Jovanildo) Em vila é um plano de vida muito diferente, que você não sabe nem planejar ele, o que é que vai acontecer.

- (Aloísio) Pra você ver, nós temos muita depredação aqui, agora, roubo de bode, até que demora um tempo. A gente vê pela aí a gente tem a notícia. Aqui acontece, mas é isolado.

- (não sei quem fala) Aqui roubam mais é bomba. Pode ter gente daqui nisso, ou não deixa de ter gente daqui entrosada, mas o roubo mesmo é de gente de fora.

- (Miranda) É difícil entrar no mundo tecnológico, porque nós somos pobres, lascados. Quantas vezes nós já dialogamos, pra ver a possibilidade de comprar um trator. Veja a dificuldade. Eu sou agrônomo, aposentado do DNOCS. A gente vive em uma situação difícil. Eu tenho uma aposentadoriazinha, boa, mas eu vejo a situação de meu povo. Tenho dois filhos estudado e para atender eles é suor, e vou produzir e não consigo. Eu não sei. Eu não tenho confiança mais em nada. Só tenho certeza que essa barragem vem, vai inundar a gente, vai arrancar daqui e botar em uma vila... De vila eu conheço.

- Vocês são daqui desde quando?

- Todo mundo é daqui. Aqueles primeiros donos, eu mesmo já não sei bem. A gente tem notícia dos ex-donos. Até certa medida um pouco antes de mim, mas a gente não tem noção. Essa propriedade fazia parte da Fazenda Genipapo, de Napolião.

- (Aloísio) Aqui é um lugar de paz. Para morar é muito superior a muitos lugares por aí. Se o presidente, a direção da CHESFE soubessem como aqui é bom pra morar, fariam tudo por aqui. Temos a tranqüilidade. Pra você vir morar nesse lugar, não tem lugar melhor.

Antigamente, eu, como sindicalista, como cidadão brasileiro, protestava contra as barragens e diria que não era pra se produzir barragem pra fazer energia de jeito nenhuma. Hoje se teve essa abertura. Com esse programa Luz para Todos, pode nos deixar em uma parede, em cima do muro, porque, mesmo com o custo lá em cima, o povo tá sendo beneficiado com essas barragens. Nós não temos o estudo em nossas mãos, relatórios, para sabermos essa coisa. Por exemplo: essa barragem é feita pra quê, pra nos beneficiar?, com tecnologia, na questão de irrigação? Então ela poderia nos trazer tudo nessa parte, inclusive no desenvolvimento. Aqui só tinha casa de taipa e hoje já tem de alvenaria, por quê? Porque as condições financeira foram mudando, inclusive nós tivemos apoio. E hoje, como se fala de parceria, deve abrir oportunidade. Eu me lembro que na primeira gestão de Salvador, que era um governo democrático, eu sugeri alguma coisa, e Dodô era Secretário de Cultura... então ele falou: cooperativa para escoar a produção. Então vamos dar abertura, mas abertura em conjunto nós, CHESF, prefeitura, governo.

- (Guilherme) O que lógico e notório é que não há nenhuma vantagem pra gente.

- (Esmeraldo) A Barragem vem, e aí vai criar o incômodo. O que é que vocês têm, mesmo no escuro, porque não tem certeza até onde vai a água, o que a CHESF propõe e tal, pra botar como exigência no caso de ter que sair daqui?

- (Miranda) Não tem nem o que fazer. Nós podemos fazer proposta em uma situação desta? Não podemos. O pessoal quando passa, mostra o mapa e diz que tem essa linha aqui... Sim, tem a linha, mas onde é esta cota aqui na terra dele, na dele e na dele? A CHESF vai fazer isso com a gente? Não faz não. Zé Corro sempre diz nas reuniões, que

a água, com 8.000m chegava na ponte. Agora, com 6.000 ficou mais em cima, o que acontece? O que pode ser é assoreamento no Rio. A gente sabe que esse Barra Grande, quando bota enchente lava tudo, mas com a Barragem, já encontrando a água lá em cima, pra onde ela vai? Vai subir... A situação aqui em nossa região é coisa séria.

- (Guilherme) E dessas coisas, garanto que ela não tem conhecimento de nada.

– (Guilherme) Minha propriedade tem fundamento, tá feita há 50 anos e fiz na intenção de amparar meus filhos. Eu tenho seis filhos casados e cada um deles tem a intenção de fazer suas casas aqui na roça. Eu gostaria que fosse feita uma visita a minha propriedade por essa CHESF.

- (um presente) A pergunta caiu assim: o que é que nós vamos reivindicar da CHESF? Aí é onde tá a situação que deixa a gente em cima do muro. O que é que a CHESF nos garante? Ela já tem um lugar definido pra onde a gente vamos? Nós não pode apontar: vamos prali, porque lá tem dono! Os donos vão interferir e não querer mais, com o acúmulo de gente. Eu acho que essa situação aí é séria e que vai causar uma grande revolução. Vamos ver, daqui pra frente. Acredito que essa revolução ela vai nascer daqui pra frente e não vai ser boa coisa, não, porque o pessoal também não tão... Não vão aceitar botar a papa quente na língua, não. Muita gente vai dar a testa, eu não sei o que pode acontecer, porque se a CHESF não nos garante um lugar definido pra onde a gente vai, nós é que têm o dever e a obrigação de ficar no mundo do alêio, navegando aqui nas águas!?, no sufoco!, porque aqui se inunda tudo e pra frente nós não têm um lugar mais alto pra gente ficar. Vamos sair do buraco e vamos pra lagoa. Mas nem isso, que nós não tem essa lagoa aí na frente pra sair pra lá. Aonde é que eu vou fazer minha casa? Por que a CHESF até hoje não veio e disse que aqui ia ser inundado e disse que a gente ia pro Patamuté, que ia dar terra pra gente lá, e água, uma barragem grande? Mas não trás uma proposta pra ninguém, não trás nada. É como se dissesse: “eu vou entrar aqui, agora vocês que se virem”. A CHESF tá fazendo somente isso, e nós fica alêio (*alheio*). O que é que nós vamos apontar pra CHESF, que vamos correr daqui? Vamos daqui pro Barro Vermelho!

- (Miranda) Eu vi lá em Bom Jesus da Lapa uma garota como essa aqui, chorando, a mulher chegou e perguntou: “O que é que você tem Michele?” Ela respondeu: “Tô com saudade do meu pé do meu pé de jatobá”. Uma criança!... Dali eu seu muita história desse povo que saiu de onde inundou.

- (Esmeraldo) A última pergunta. Aqui vocês tem a Logos, depois Carlinhos e tem outras empresas aí na vizinhança, no rumo de Curaçá. Na realidade de vocês, como é a convivência com essas empresas?

- (não sei o nome) Eu, falando por mim, particularmente, a Logos é uma parceira.

- (não sei o nome) A Logos é parceira da gente, aqui. Tem contribuído com a gente.

- (um outro) Eu, particularmente me dou bem com todas elas, com quem eu conheço e com quem eu não conheço, principalmente da Logos e Carlinhos, e os meninos tão dizendo que a Logos forma uma parceria com a comunidade daqui. As empresas só nos

trás transtorno porque concentrou trabalho nelas, o povo não trabalha mais na roça, não planta mais um pé de mandioca, um pé de batata...

ENTREVISTA 11

LOCAL: Curaçá - BA

DATA: 24/11/2008

ENTREVISTA DOS: Péricles Bahia Aquino

Vice-Prefeito, eleito, de Curaçá – BA

ENTREVISTADOR: Esmeraldo Lopes

- Situação da população que vai ser atingida pela Barragem, dentro do município, é a que tem a pior condição de vida. São pessoas acostumadas a se envolver com as culturas temporárias – cebola... – e se viciaram nisso. Abandonaram a cultura da batata, da mandioca... para esse tipo de cultura. Então ficam muito vulnerável ao mercado, ao preço, e justamente por isso - eu acredito – são as pessoas que têm situação mais vulnerável dentro de Curaçá, essas que moram na beira do Rio.

- Eu era menino e ainda me lembro que as pessoas tinham a sua batata, tinham o seu milho, o seu feijão, para alimentação. Então eu acho que eles tinham uma qualidade de vida maior.

- Nesse momento, em Curaçá, a agricultura irrigada piorou a situação da população da beira do Rio. Com a chegada dessas culturas perenes – a manga que não foi objeto de grande investimento no município de Curaçá -, as pessoas investiram na cebola, no tomate, na melancia e ficou sempre dependente do preço do mercado e isso não foi muito bom para o nosso agricultor.

- Acho que as pessoas não estejam investindo na cultura de batata, feijão... como era antingamente, talvez pela onda das pessoas acharem que vão ganhar dinheiro em uma sagra e viver bem durante todo o ano. Investia muito dinheiro em uma safra e esquecia que podia vir o prejuízo, e quando vinha o prejuízo a pessoas não havia guardado o dinheiro para se prevenir. É a ambição de ganhar muito dinheiro. Quando esse pessoal perde não tem reserva para se manter.

- A minha posição, diante da construção da Barragem, até de encontro a algumas lideranças de Curaçá, eu sou de acordo com a construção, agora que a gente tenha uma discussão maior a respeito de como ela vai ser feita, como essas pessoas que vivem na beira do Rio, mesmo na situação difícil em que estão, qual é a posição que a CHESF vai ter para essas pessoas, o que a gente pode esperar na melhoria da qualidade de vida dessas pessoas. E eu acho que essa Barragem, se ela vier com o intuito dessa discussão com a sociedade, com os políticos envolvidos juntamente com a CHESF pode ser uma boa para o município.

- A minha preocupação é que as pessoas vão perder as terras, mesmo vivendo com grande dificuldade nelas, mas a nossa preocupação é justamente isso: essas pessoas

vão para onde? A gente quer saber o que a CHESF pensa com respeito a essas pessoas que vão ser atingidas. Vai levar essas pessoas para onde? Já tem estrutura para ajeitar a vida dessas pessoas? Como vai ser a indenização? Então a gente se preocupa exatamente com isso. Essa discussão tem que haver. A gente precisa amadurecer juntamente com a comunidade e com a CHESF.

- A gente sabe também, que com a Barragem, tem a alteração da cultura. A gente não sabe para onde vão essas pessoas... A gente vai perder um pouco da gente. Essas pessoas vão sair de lá... A gente tem o exemplo aqui do Projeto Pedra Branca, que as pessoas vieram de outras culturas, de outros modos de viver e foram relocadas para Curaçá, então é uma perda da cultura. Chegam outras pessoas de outros municípios com outras culturas... Queira ou não queira tem o problema da substituição com as pessoas que chegam para a construção da Barragem, como foi o caso da Barragem de Sobradinho... Tem a parte cultural que a nossa população vai ser atingida e isso tem que ver também.

- Eu acho que a Barragem vai trazer benefícios, através da renda para o município, em termos da geração de energia. Com certeza vai trazer benefícios para o município, o desenvolvimento, que as estradas vão melhorar, não tenho dúvida disso. Vai melhorar em termos de turismo e de algumas coisas que podem ser aproveitadas.

- A CHESF tem que discutir. Nós temos que avaliar se será bom ou não para o município, que a decisão seja discutida com a comunidade. Eu acredito que se a gente discutir mais aqui dentro o impacto vai ser menor aqui dentro de nossa comunidade. É claro que a decisão vai ser tomada lá em cima, mas ela tem que levar em conta nossas preocupações.

- A minha posição como vice-prefeito, é essa que eu tenho dito: a gente tem que cobrar da CHESF e da empreiteira que ganhar a concorrência, agora a CHESF será cobrada porque é a responsável. E dela vamos cobrar a amarração da Barragem: a discussão, o que vai ser, a discussão com a comunidade, que tratamento vai ser dado à população atingida; se essa gente vai dispor de água. Eu como político vou trabalhar nesse caminho. Salvador também tem essa preocupação e vamos andar por aí.

- Eu acho que a Igreja, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais... sejam contra porque não houve essa discussão. O prefeito atual não teve essa preocupação de chamar e discutir. Talvez as pessoas sejam contra por não saber, por não conhecer o projeto, as condições que a CHESF pretende oferecer, como ela vai lidar com isso, como vai ser o desenrolar da Barragem. Com uma discussão mais efetiva com a CHESF as pessoas poderão chegar à conclusão que a Barragem não será um inferno. A Barragem virá, pelo que está sendo visto, então ela terá que vir para melhorar a condição de vida do povo. Então essa discussão com o Sindicato, com a Igreja, se ela vier para melhorar vai ter apoio de todo mundo.

- A vinda desse índios para cá foi uma coisa.... Do meu conhecimento eu nunca tinha visto índio aqui perto de Curaçá. A gente sabia dos índios da Missão Velha, de Pambu, agora esses índios que estão aqui perto de Curaçá, a gente não conhecia e eles vieram... do meu conhecimento, porque ofereceram uma terra aí e foi uma oportunidade para a

vinda desses índios, e eu acho que isso não é uma coisa boa para Curaçá. A minha opinião é que o lugar deles não é aqui.

ENTREVISTA 12

LOCAL: Curaçá - BA

DATA: 29/11/2008

ENTREVISTA DOS:

Vereador Valberto;

José Valberto Matos Leite, 51, duas legislaturas e entrando na terceira, consecutivamente.

ENTREVISTADOR: Esmeraldo Lopes

- A gente vê que a situação da população, que vive nessa área que possivelmente será atingida pela Barragem, é uma situação difícil. Não sei se pelo costume, pelo hábito de habitar a margem do rio São Francisco... Inclusive, eu gosto de fazer uma diferença: quem mora unicamente na zona de sequeiro, eu sempre comparo e vejo que a situação de vida deles é bem melhor - a do pessoal do sequeiro. O pessoal da área de sequeiro lamenta muito a falta de água, mas só que os costumes, lá, são costumes mais garantidos, mais sustentável, porque eles vivem de caprinos e ovinos e o hábito deles é bem diferente do povo da margem do rio São Francisco. Eu acredito que, com relação à renda deles, o hábito de plantar irrigado e como a cultura que eles trabalham aqui: melancia, melão, cebola.. eu vejo que não é uma renda sustentável. Eu vejo isso como um grande problema para o ribeirão, e até mesmo eu acredito que outras regações que viviam de um plantio mais sustentável - a batata, o milho, o feijão -, essas pessoas tinham uma vida bem melhor. Hoje dificultou tudo... com essa questão da cebola, do melão... As pessoas querem um retorno rápido, e aí tá dificultando muito. Na realidade, a gente vê a dificuldade até pra os grandes empresários. Eles, parece que usam o rio simplesmente para tirar algum recurso em banco, grandes projetos, e eu vejo... Pelo que a gente tem visto, eles não tem tido muito sucesso. Aqui na Bahia, na região de Curaçá, a gente não vê, mas do lado de lá a gente vê muitos projetos que foram fechados, com culturas enormes, com financiamento pelo banco. Então, eu não vejo que o pessoal que habita na margem do rio São Francisco tenha uma vida saudável. Eu vejo que, hoje.. É um dos grandes problemas, aqui do município de Curaçá, são essas pessoas ribeirinhas e o índice de pobreza é muito grande. Eu vejo que as políticas públicas não têm orientado esses agricultores para trabalhar melhor a agricultura. Então, eu vejo que a situação ribeirinha, principalmente nesses 120 quilômetros de margem do rio que está compreendida em Curaçá, a gente vê que as políticas públicas não tem mudado muito a história dos ribeirinhos. Pelo contrário, tem piorado bastante.

- Eu acho que não há um diferencial entre a população que vive na margem, indiferentemente se ela está localizada abaixo ou acima da cidade. Acima, há algumas

empresas que estão gerando algum emprego, mas a gente vê a dificuldade que eles (os *moradores acima da cidade*) estão passando. As empresas estão botando todo mundo pra fora, dizem que estão falindo. Alegam que têm prejuízos na produção e com essa questão que o mundo e o Brasil está passando está refletindo aqui.

- Eu não tenho dúvida que... Talvez, na beira do rio circule mais dinheiro, mas que não seja um dinheiro que tenha um retorno para o pessoal que habita. Em termos de volume é mais, mas em termos de ganho, quem está na Caatinga está muito mais sustentável.

- Eu acho que a água é tudo, mas desde que seja bem usada. Inclusive, eu vejo a questão da cisterna. É uma idéia louvável, agora que tem que saber como utilizar a água da cisterna. Eu não vejo também a água como sendo tudo, como resolvendo os problemas econômicos, não haverá esse problema aqui na margem do rio São Francisco.

- Eu vejo que a barragem que querem construir é mais um problema. Inclusive eu participei de um seminário, aqui em Curaçá, onde eu questionava que a barragem vai ser mais um problema para o rio São São Francisco. Eles diziam que essa barragem ia ter em torno de dez, onde metros de altura e que não ia afetar nenhum lugar. Eu discordei que nós temos o exemplo da última enchente, que Xique-Xique... A gente viu o que aconteceu. O exemplo de Sobradinho... Se a Barragem fosse tudo pra quem habita, lá em Sobradinho seria um céu. Aqui vai ser a mesma coisa, aqui vai ser um problema. Vai ser um problema sério - a construção da Barragem. Nós vamos ter um problema social muito grande e o comprometimento de Curaçá vai ser muito grande, não tenho dúvida disso. Dizer que se constrói uma barragem a aproximadamente 40 quilômetros e dizer que ela não vai afetar a estrutura da cidade, isso aí eu vejo que é conversa de empresários, que na realidade, o interesse empresarial é muito grande... Nós que habitamos acima da Barragem, conseqüentemente vamos ter problemas sérios: inundações, os costumes. Mesmo sabendo que o pessoal que habita às margens do rio tem essas dificuldades, mas de qualquer forma eles já estão acostumados com isso, já estão acostumados com aquilo. E com uma barragem? Pra onde essas pessoas irão ser deslocadas? Então, eu vejo que será um grande problema para o município. Muitas pessoas acham que é o desenvolvimento... Eu tenho questionado com as pessoas dizendo: quando a gente muda os costumes de um povo, os problemas virão, porque nós sabemos... Eu já disse que não temos uma boa vida na margem do rio São Francisco, mas com essa Barragem, sinceramente nós vamos trazer índices sérios pra a questão social. Onde nós vamos colocar essas pessoas? Como eles virão a se acostumar, como será a vida? Nós temos exemplos como as Agrovilas que vieram de um assentamento, hoje nós temos aqui 19 agrovilas, 14 em Curaçá e o resto em Abaré.. que, inclusive, de forma irresponsável... São pessoal que vieram ser assentadas aqui em terra do município, que agora também já têm passando por outro conflito, que é a questão indígena, que está aí hoje sabendo que poderá até ser mudada - o pessoal que habitava as Agrovilas. Tudo isso é um problema, então eu vejo que a Barragem só vai trazer um desenvolvimento para os grandes; para as empresas que vão construir, para a CHESF, que vai ter mais energia, mais lucro. Eles dizem que vai gerar mais energia, mas o prejuízo maior é para o povo, é para o município.

- Com a Barragem, as conseqüências sociais serão grandes. Nós não sabemos como as pessoas que serão atingidas serão ressarcidas desse prejuízo. Isso é uma enorme

preocupação. E outra coisa: nós não sabemos se a estrutura que eles pretendem dar para essas pessoas, ou uma indenização, se será satisfatória. Nós temos um problema que a gente tem que, primeiro, questionar. Eu acho que nós temos que fazer um trabalho de conscientização... Nos preocupa que nosso povo, muitas vezes, são enganados e acham que uma indenização será tudo para a vida deles, e muitas vezes fazem acordos por um determinado valor, mas que o município tem essa preocupação porque ele tem que ver a questão da saída dessas pessoas, para onde elas vão e, depois elas podem retornar. Isso, para o município, terá um custo muito alto. A responsabilidade do gestor do município será um comprometimento muito grande, que isso vai gerar um impacto grande. Enfim, eu acho que quando se mexe com o povo dessa forma, com essa questão de barragem, é um problema que a gente vê... Sempre uma situação muito grave.

- Minha posição diante da possibilidade da barragem ser construída, eu vejo o seguinte: tem que se trabalhar muito, a conscientização das pessoas, a gente tem que chamar a responsabilidade da CHESF, das empresas que vão construir essa barragem. Em primeiro lugar, a gente tem que ter uma garantia de para onde essas pessoas irão, e se construir, primeiro, uma acomodação para essas pessoas. Eu acho que nós não podemos chegar e negociar, entregar essa parte do município pra estas empresas, para o governo, pra a gente ter uma certeza que essas pessoas irão ser removidas para lugares seguros, com toda uma estrutura que venha a dar pelo menos um mínimo de uma condição de vida para esse povo.

- Não consigo ver nenhuma perspectiva de ganho para a população e nem para o município. Eu não vejo que isso é um ganho, porque, primeiro, você vai matar mais uma parte do rio São Francisco, porque não tenho dúvida de que o rio São Francisco, não posso dizer até quando, mas isso também não vai demorar muito, isso vai se acabar. O rio vai se acabar, porque isso não existe na... Por muito ignorante, por muito leigo que a pessoa possa ser... Aonde você barra uma acesso de uma passagem de água, o futuro é o rio ser aterrado. Não tenho dúvida que com essas barragens, estão matando o rio São Francisco aos poucos, e isso, pra mim, é um dos maiores prejuízos. Talvez o prejuízo o humano não seja nem tanto, quando a morte de um rio desse, um rio que é da integração nacional... é a mesma coisa da amazônia. Então, na realidade, o futuro nosso é ver o rio São Francisco liquidado.

- Talvez, algumas pessoas possam achar que no momento haverá ganhos com a barragem, mas nós temos que ver o futuro.

- Eu já participei de alguns movimentos, manifestações e lhe digo sinceramente, a **omissão das autoridades**, tanto a nível de Câmara, como a nível do Município, é grande. Na realidade, eu acho que a representação da Câmara tem que se preocupar muito mais com esses problemas e a gente vê que a Câmara não tem dado uma atenção como tem que ser dada. Acho que a representação da Câmara é importantíssima, que o vereador vivenas comunidade. Eu tenho cobrado, mas me sinto também culpado, que na realidade o que a Câmara deveria fazer era tentar, junto às comunidades, se envolver nesse processo, Acho que tem que ter, aqui em Curaçá, um trabalho conjunto de toda sociedade, nós sabemos que têm pessoas, inclusive gestores, que acham que é certo. Isso é um problema sério proque divide as opiniões. Eu acho que é importante que se trabalhe melhor, ver os impactos que podem ser causados..

- Diante da omissão da sociedade curaçense diante da barragem, às vezes eu fico pensando: "Será que as pessoas pensam que não vai acontecer?" Há quem ache que deve acontecer. A situação do município é muito complexa, porque nosso povo é um povo que parece que vive o momento. Ninguém está se preparando para o futuro, ninguém está se preocupando com as futuras gerações. Isso eu vejo aqui em Curaçá.

- Aqui mesmo em Curaçá, eu tive com o pessoal da CHESF, pedi uma reunião urgente com os vereadores e o prefeito eleito que vai assumir em primeiro de janeiro. Cheguei lá... Eu até condicionei a eles que as representações... Eles disseram que isso era bom, mas que no momento Queremos uma conversa com vocês". Isso me preocupa, é claro. Eles acham que primeiro deve ser uma reunião fechada e depois eles vão abrir pra audiência públicas, mas eu mesmo vejo que é preocupante. Então a gente vai tentar... hoje mesmo eu vou conversar com Salvador, pra ver se segunda-feira - ele colocou os telefones à disposição - que se marcar para segunda-feira ele estará aqui para mostrar algumas coisas dessa barragem, mas eu mesmo me sinto preocupado. Sempre a minha idéia, já que ela vai ser feita, nós não temos como impedir, é tentar, pelo menos garantir a dignidade a todas essas pessoas que vão se retiradas de seus habitats.

- Primeiro é preciso haver uma discussão com toda a sociedade curaçense. É envolver todas as autoridades, todas as comunidades e discutir aquilo e dali tirar o que a sociedade achar melhor. A gente tem que ouvir e fazer o que essas pessoas acharem. A gente tem que garantir a essas pessoas... eles garantir um lugar onde essas pessoas irão ter uma segurança, uma vida melhor. A gente sabe que a vida deles lá não é boa, mas mesmo estando em situação ruim, a gente tem que dar situação melhor em outros lugar, uma condição que eles pelo menos venham a esquecer aquela vida que eles tinham ali, uma coisa que dê uma estrutura de água, de energia, de educação, que é o principal, e saúde.

- Uma coisa que eu tenho me preocupado é porque em dois mil e sete em participei só de um Seminário em Juazeiro, onde, lá, já estava as empresas, já mostrando a viabilidade da construção dessa Barragem, com a CHESF e isso me causou uma preocupação, porque para se ter um impacto tão grande nessa região, eu acho que antes dessas empresas estarem licitadas, preparadas para executar uma obra, primeiro deveria ter feito um trabalho aqui, com as comunidades, mostrando como é, como não é. E isso me trás uma desconfiança enorme de que isso é uma obra que vem de uma forma irresponsável, porque ela vem com a CHESF, que já tem um trabalho no Nordeste, com barragens, e a gente vê o que sempre acontece com a CHESF, desde assentamento, os problemas que têm. Aí a gente vê como se toma uma decisão, as empresas já vêm, o governo fecha um acordo lá, sem ouvir as comunidades... Eu acho que o governo também deveria ter a responsabilidade de mandar alguém pra vir fazer um trabalho aqui na região, consultar as pessoas, levantar... Nós vamos ter muitos problemas aqui. Pessoas que habitam aqui a mais de cem anos e que já vem de uma tradição de família, que já passa de cem anos e que não têm documentos. Aí, eu tenho certeza que isso é muito preocupante que essas empresas, muitas vezes, vão trazer problemas seríssimos.

- Essa é um tipo de um obra que vai pegar toda a população de surpresa. Ela não foi discutida, não veio pra levantar, pra ter uma noção pelo menos inicial. É uma estrutura toda montada pra chegar e fazer. Agora, já no final, com a estrutura montada é que se

está planejando fazer audiências públicas, que eu acredito que no andar desse projeto, eu não tenho dúvidas que será um grande prejuízo.

- Nos mandamos alguns requerimentos pedindo a presença da CHESF e ela nunca veio. Na Câmara, nós temos vários requerimentos' solicitando a CHESF para audiência pública, pra vir à Câmara e ela nunca veio.

- Na audiência que houve em Juazeiro, teve uma demonstração que a água vai chegar até Pedra Branca, no município de Juazeiro. Na largura, eles alegam que não vai atingir a cidade... Aqui mesmo... Eu moro aqui perto do cais e talvez aqui seja um dos pontos mais altos de Curaçá, mas nós temos problemas sérios. Nós temos barra onde o pessoal faz tijolos, nós temos a outra barra a barra de KK, temos a Barra Grande e não tenho dúvida...

ENTREVISTA 13

LOCAL: Curaçá - BA

DATA: 24/11/2008

ENTREVISTA DOS:

Vereador Pedro Oliveira

ENTREVISTADOR: Esmeraldo Lopes

- Minha região de atuação é aqui na margem do rio, aí pelo Ferrete, Fazenda do Meio até aqui em Curaçá.

- A condição de vida do povo ribeirinho que vai ser atingido pela Barragem, eu acho que é precária. Antes, quando eu era menino, o povo vivia de agricultura que não era irrigada e esse tipo de agricultura não se desenvolveu. A gente vê esse povo da Caatinga, o pessoal que vive na Caatinga mesmo está bem mais estruturado que quem vive na beira do Rio. Quem vive na beira do Rio muita gente está passando fome.

- A irrigação, eu acho que o governo... Acho que a dificuldade de manter a agricultura irrigada, hoje, está muito alta, o custo é muito caro, essa produção de melão, cebola, melancia, não está dando muito certo. O povo está com medo de arriscar. A aragem da terra, o agrotóxico, o adubo, o preço da energia, que é alto... Então o povo não quer arriscar ou não pode, que os preços são caros para produzir e baixos para vender. Eu acho que essa agricultura morreu. Estou falando aqui da sede do município, onde conheço bem, até Riacho Seco, e acho que não é diferente da margem do Rio.

- A minha posição é contrária à construção da Barragem, porque a CHESF que me desculpe, mas eu não acho que seja gerada tanta energia que justifique mais uma construção. Já tem muitas barragens aqui na região. Eu acho que muita gente pode se iludir com o que a CHESF venha a oferecer, que essa gente vai achar que aquele dinheirinho da indenização da terra vai valer de alguma coisa e eu acho que vai ficar muito pior. Eu tenho ouvido depoimentos de reassentados sobre as dificuldades com o

governo, com a CHESF... É uma burocracia! que reina em nosso país e daqui que esse povo venha a ser ressarcido... Então eu acho que o povo vai ficar desabrigado. Se está ruim eu acho que vai ficar pior.

- Eu acho que um bocado de gente vai ficar sem moradia, sem saber onde vai ficar, que vai ficar aí jogada.

- Além das perdas materiais, tem as perdas da cultura, daquilo que a gente tem... Por exemplo: eu não vou ver mais aquelas árvores que tem na beira do rio, aquela coisa cultural, de raiz, da roça que é de onde eu vim. Acho que aquela parte da raiz, de onde você foi criado... Eles não têm idéia de como isso vai afetar. Mas eu acho que afeta mesmo! Arrancou sua raiz ali da beira do Rio, da região afeta e vai jogar em outro lugar.

- Muita gente vem me perguntar sobre a barragem, com preocupação com o que vai acontecer. Têm também muita gente que diz: "Ah, eu vou ser indenizado e aí vai dar". Eu acho que esse dinheiro de indenização não dá em nada.

- Tem gente que fala que os recursos que vêm para o município, provenientes da geração de energia, que não sei o quê... Eu não acredito em benefício, não.

- Não vejo nenhum ganho, que até nessa parte de emprego, o escritório vai ser construído em Santa Maria da Boa Vista. Eu acho isso um absurdo! Se vai afetar o município de Curaçá – não afeta só o município de Santa Maria, mas também Orocó. Curaçá é o município mais afetado, eu acredito, inclusive o nome da barragem é Barragem de Riacho Seco, mas pelo andar da carruagem, Santa Maria é quem vai levar tudo.

- A posição da Câmara de Vereadores... A gente já fez uma solicitação ao órgão competente, responsável pela Barragem, mas não teve retorno, e na verdade está tudo no escuro. Eles dizem que o que vai mudar é muito pouco. Eu não sei se é muito pouco. Eu não sei se é muito pouco. Diz que a sede não vai ser atingida, que vai atingir pouco, mas a gente não tem nada de concreto. O estudo... O que é que mostra o estudo? Está tudo muito obscuro.

- Eu acho que antes de começar a construção da Barragem, a CHESF tem a obrigação de mostrar à população qual é a real, o que é que vai atingir, quem vai ser atingido, as águas vão até aonde, o que é que vai ficar submerso, o que vai gerar de energia... Então, a partir daí a gente vai ter uma posição bem mais avaliada, apesar de que minha posição... Tem que me convencer muito que é viável. Tem que me mostrar muito detalhadamente. A minha posição é que essa Barragem é só para levantar água para a transposição. Eu acho isso.

ENTREVISTA 14

LOCAL: Inhanhum (Quilombo), Sta. Maria da Boa Vista - PE

DATA: 30/11/2008

ENTREVISTA DOS:

15 pessoas

ENTREVISTADOR: Esmeraldo Lopes

- (moça 1) Desde minha infância que eu ouço falar dessa Barragem, e eu mesmo fiquei sabendo através de pessoas que vieram aqui pra vila pra fazer pesquisa, inclusive eles subiram ali na serra. Fizeram várias pesquisas lá e não diziam o que tavam fazendo. Eles também pegaram o barco de meu irmão, foram até as ilhas, e aí ficou a expectativa da população. Fiquei: "Meu Deus, será que essa barragem vai sair? Como vai ser essa barragem?" Foi aí que foi feita uma reunião, o pessoal da CHESF vieram... A reunião foi feita mais ou menos em 2006. Eu não tenho a data certa, não.

- De 2006 pra cá, se teve alguma reunião foi na cidade, que aqui no interior mesmo, em nenhuma das localidades ribeirinhas foi convocada para participar de reunião da CHESF. Nós ouviam falar que tinha reunião, mas não era portas abertas para o público, mas tinha de portas fechadas, e as comunidades mesmo não eram convocadas e nunca foi convocada pra nenhuma reunião com a CHESF na cidade. A oportunidade que a gente teve, depôs de 2006, que foi uma reunião na ABB, foi quando os recenseadores vieram fazer a pesquisa, e essa pesquisa, praticamente, pegou a gente de surpresa. Eles chegaram, não explicaram pra gente como era o cadastro, como era que ia ser, a quem era que ia beneficiar, e fizeram o cadastro. Eles abriram um escritório em Santa Maria, fizeram o cadastro, quando a gente pensou que a CHESF estava na cidade, já não tava mais...

- A parte de informação faltou. Eu dou nota zero para isso. Nós procuramos informações. Inclusive o colega Genildo, que ele mora no Serrote (*outra comunidade quilombola*), ficou de ter um contato com a CHESF... Eles disseram que ia ter um escritório aberto, mas quando ele foi lá conversar, eles já tinham fechado o escritório. Eles tinham ido embora sem dar uma explicação pra gente, e não deixou nenhum endereço pra onde ia, ou se iria retornar novamente... (inaudível). Se tem algum cadastro pra desenvolver aqui, passam... Ao invés de desenvolver com o pessoal daqui de nossa comunidade, do quilombo, eles procuram pessoas da cidade, que muitas vezes não conhecem a realidade daqui, e que vem fazer um cadastro, cadastro esse que a gente não sabe o que tem.

- (outra respondente) Dessa barragem o que a gente sabe é praticamente nada.

- (rapaz fazendo intervenção) Não vieram informar nadinha a nós. Falam que não sabem nem se vai ser construída. Na realidade, quando trabalham na comunidade, falam que estão fazendo levantamento e falam...

- (moça 1) ... É, eles deixaram bem claro que... Faz umas três semanas que eles tiveram aqui no quilombo... o pessoal da CHESF, inclusive solicitado pela comunidade e pelas organizações, e eles sempre falam que é estudo, estudo. Mostram mapa mostrando onde vai ser afetado de forma direta e indireta, eles mostraram pra gente, mas eu ainda estou com meu juízo embolando. A barragem sai ou não sai? É uma pergunta que a gente não sabe, porque se a gente não sai, e por que é... Se nós não vamos sair de nosso território, e por que a barragem é bem próxima da gente? E, por que também, eles vem nos cadastrar, pegar as informação se dizem que nós não vamos sair? Pra quê querem informação da nossa comunidade, se dizem que a gente não vai ser prejudicada? Isso é

uma coisa que deixa nós de orelha em pé, na expectativa de quere informação. Não essas informações... mas informações através do Cartório, que tenha advogado, juiz... papel assinado, porque só palavra não serve de nada.

- Se a barragem acontecer, a vida da gente vai ser um inferno. Por quê inferno? Aí eu digo pra o senhor: vai arrasar a vida de cada um. O senhor pense na vida do senhor, porque ter a vida que nós temos, hoje, que é uma vida que, graças a Deus, é uma vida sofrida, mas é uma vida digna, da gente poder viver bem, dormimos muito bem, trabalhamos muito bem... E não é justo a gente sair de um lugar onde a gente não sabe pra onde vai, e se misturar com outras pessoas que... Nós não sabemos a realidade de outras pessoas, que nós moramos aqui... a gente é praticamente família. Praticamente, nós conhecemos as pessoas, nós conhecemos a reação de cada um. Se a gente começa a se misturar com outras pessoas, a gente não sabe o que vai acontecer. A gente mora aqui e, graças a Deus, nunca teve uma coisa trágica... Do jeito que anda a violência no mundo... uma coisa trágica. Nós temos, aqui, uma vida natural, uma vida digna de viver, normal.

- (outra respondente 3) Vida normal, natural, em relação à violência, que, aqui, nossa comunidade, faz trinta anos que moro aqui e nunca vi um assassinato, e, tenho certeza que, com essa barragem, isso pode vir a acontecer, não só um, como vários. Temos o exemplo do Projeto Fulgêncio. Quantos, hoje, não estão lá, que, hoje, eram pra tá como eu, trabalhando, tendo uma vida digna, e estão urrando... E do mesmo jeito vai acontecer com a gente, porque a realidade de barragem é igual, gente. Não muda, não.

- (Questionados sobre a situação financeira no momento) (respondente que até então estava calada) Eu não tenho dinheiro mas tô feliz. O que eu ganho dá pra mim viver. Não dá pra mim viver como um milionário, como uma pessoa rica, mas dá pra viver como uma pessoa digna, e eu acho que dinheiro não é tudo. A gente ser feliz é muito mais importante que ter dinheiro. Nós temos aí a beleza e a grandeza e a riqueza que nós temos que é o nosso rio. Mesmo tendo terra para trabalhar, tendo água, também... não precisamos só da terra, precisamos também do rio. É por isso que ela fala que, com a barragem, vai ser um inferno. Nós temos nosso rio pra tomar banho, pra praticar exercício, pra nadar, pra ir pescar... Se alguém for comer e não tiver nenhuma mistura... mas vai no rio, pesca, traz o peixe e se alimenta. E com a barragem, para onde a gente vai. Dizem que essa barragem vai sair em 2012, 2010... Nós não temos nem idéia pra onde nós vamos. Então é isso que preocupa a população.

- (intevieniente 4) Aqui as crianças já sabem, vão pescar, vão tomar seu banho de rio... (*passou uma moto e o barulho atrapalhou*) Pra onde nós vamos, vai ser do mesmo jeito ou eles vão se tornar pessoas violentas? E eles não vão saber fazer o que fazem aqui, porque lá não vai ter. Isso eu posso garantir.

- Lá onde? Esse é o problema, porque ninguém diz pra onde a gente vai. Nós que temos costume de morar na beira do rio... pra nós morar nas caatinga... Como é que a gente vai viver?

- (moça respondente) Onde ficam as terras da gente? É a que nós trabalha: aqui, nas ilhas. Os terrenos da beira do rio aqui no Pernambuco, a Ilha da Missão (*Velha*) (*citaram o nome de mais duas, mas ficou inaudível*). Na Ilha da Missão Velha só somos nós. Cada

um tem um pedacinho. Nas outras ilhas é misturado. Tem gente do Pernambuco que trabalha lá e têm as pessoas que dizem que são donos das terras. Os que trabalham lá é em terras arrendadas. Tem pessoas que são donos, mas moram em Petrolina, que moram em Juazeiro, que mora em Riacho Seco... O meu pai mesmo, tem trinta anos que trabalha na Ilha do Inhanhum, mas não é dono, é arrendatário. A maioria, lá nessa Ilha é arrendatário.

- (Zezinho, presidente da Associação) O pessoal aqui... tem deles que tem mais de 50 anos trabalhando lá. Trabalham lá como arrendatário.

- (interveniente, moça) Não é aquela coisa que vá lá no Cartório todo ano. Não tem documentação. Alguns rendeiros pagam, outros, não. Na Ilha da Missão Velha, não. Cada um tem um pedaço de terra, cada um tem seu INCRA.

- (rapaz perto da porta) Quantas braças cada um tem? Essas terras, aí, são mais de herança. Foi passando e passando, então foi diminuindo os tamanhos, que foi dividindo. As terras foram passando de geração pra geração. A gente não sabe quanto cada um tem não.

- (moça) Aquele que saiu daqui e foi embora, mesmo depois de muito tempo, ainda tem terra aqui, que a terra era do pai dele. Mesmo que vá, continua a ser dono.

- (senhora) Nas ilhas a gente planta de vazante e de irrigação. Na ilha que eu trabalho tem uma adutora comunitária. Cada um paga pelo uso da água, mas quando ela quebrou, eu mesmo saí arrecadado e juntei R\$ 700,00 para enrolar a bomba.

- (interveniente) A ilha é tudo para a comunidade, que é de onde ela sobrevive.

- (rapaz perto da porta) Em termos de terra plantada, a maioria tá nas ilhas. As terras daqui tão meio fraca. Nas ilhas tem terra boa de se plantar. Aqui na terra firme também tem terra boa, mas a dificuldade de cercar, de botar água até um quilômetro. Na ilha tem a facilidade.

- (senhora) Na minha ilha tem manga, tem feijã-de-corda, tem batata, tem cebola, tem acerola, tem laranja, tem coco, tem siriguela... Tudo em minha terra tem. Outra fonte de renda que eu tenho, além da roça, é R\$ 82,00 do cartão-cidadão e uma diária, quando aparece.

- (rapaz da porta) Praticamente, aqui, a gente planta coisa pra sobreviver, para o consumo. Aqui em primeiro lugar é produção pra subsistência e depois, se sobrar alguma coisa, vai vender. Quando você quer uma mistura, pega dois anzol e vai ali no rio, bota uma rede, joga uma tarrafa...

- (senhora) Em quantas roças de cebola, ou melancia eu planto pra ganhar uma? Sabe Deus, o que é certo mesmo é o feijão.

- (rapaz da porta) É o que eu disse: a gente planta pra comer, mas às vezes se planta seu quilo de cebola, pra aventurar algum dinheiro. Tem quem tenha também alguma criação. A gente diz que tem uma boa vida é nessa parte aí, de ter o que comer, o sossego.

- (moça) Todo mundo aqui tem essa solidariedade. Um participa muito da vida do outro e quando vê que o outro precisa de alguma coisa sempre usa a parte de generosidade, de sempre estar levando alguma coisa pra outra pessoa.
- (rapaz na porta) Um exemplo: aqui, quase todo mundo pesca, mas nem todos tem sua tarrafa pra pescar, ou equipamento de trabalho. Quando alguém não têm e precisa pega emprestado do outro, vai no rio pescar e depois deixa a tarrafa e também peixe.
- (rapaz da porta) Essa cultura que a gente planta pra vender, a gente planta pra arranjar capital, mas às vezes a gente tem é prejuízo. É um jogo que a gente faz (*inaudível: a conversa de várias pessoas ao mesmo tempo*).
- (rapaz da porta) A agricultura irrigada, aqui, fez foi diminuir, porque antes tinha lucro e, hoje, você só vem tendo prejuízo. Na verdade o que você vê no Brasil é que o dólar sobe. Quando do dólar sobe, a mercadoria que a gente compra não cai de preço. A tendência é subir. O produtor já é fraco pra plantar, imagine quando aumenta o insumo. Já teve época de você tirar cebola, pagar R\$ 0,60 em um saco (*vazio*) de cebola e quando você ia vender a mercadoria, vendia um saco de cebola de um real.
- (moça) Sobre a expectativa de consumo, aqui, eu vou dar meu testemunho. Meus pais passaram pra mim uma ideologia bem formada. Um exemplo é que eu estudei três anos com a mesma calça. Eu ia pra escola, sentava, não podia encruzar as pernas, que o sapato estava furado. O jovem daqui, graças a Deus, não liga muito para a mídia, não. Os jovens daqui olham pra realidade dos pais. Se a turma não segurasse os jovens a coisa aqui ia tá ruim. Os pais se preocupam muito com os filhos e se alguém vê algum jovem fazendo coisa errada, procura o pai e fala.

BARRAGEM

- (moça) Se construírem a Barragem, primeiramente, eu acho que vai mexer muito com a mentalidade de cada um, a gente não sabe qual o nível de cada pessoa e a gente não pode nem imaginar o que pode fazer nessa hora. Eu acredito que se o governo chegasse aqui, hoje, e dissesse “Vai fazer”, eu acredito que ele não sairia daqui andando, sairia com a perna quebrada.
- (rapaz da porta) Por exemplo: a maioria das pessoas passa até dez, quinze anos para fazer sua casinha... (*gravação ininteligível*)
- (moça) Vai acabar com tudo, todo mundo vai sofrer. A criança que tem um ano vai sofrer por um ano. Vai acabar com as raízes da comunidade (*vozes ao mesmo tempo*). Primeiro, ninguém vai acreditar que vai melhorar nada. Ninguém aqui tem essa visão que vai melhorar, porque onde já aconteceu barragem, para o pobre, nunca melhorou, por que vai melhorar agora? Eu mesmo chego ali no trabalho e olho pra serra, olho pra roça (...) Se essa barragem chegar, nós vamos ficar como? Tem gente que não agüenta, mete o tiro no ouvido, se mata, fica louco... Então, não tem nada de bom.
- (moça) Até um rapaz do projeto falou que em Sobradinho prometerem muitas coisas e não cumpriram nada. Passou cinco anos debaixo de uma lona, sendo picados por insetos e tudo. Muitos se foram, partindo dessa vida pra outra.

- (Jovani) Quando eu falo em comunidade, eu tô falando na nossa e nas comunidades vizinhas.

- (rapaz da porta) Aqui tem várias comunidades, Serrote, Cupira, Jacaré, vem Ambrósio, vem Jardineira... praticamente todo mundo conhece quem é quem. Por exemplo: a comunidade Inhanhum vai ficar perto da Catalunha, coloca uma perto da outra, aquilo ali vai virar um atrito. Você mora em Curaçá, mas você sabe a história de Itaparica...

- (Jovani) Comunidade, para mim, significa a união. Quando falamos comunidade, falamos Inhanhum, Serrote e Cupira. Quando falar comunidade que mora na cidade, aí já é outro assunto, outro departamento. Comunidade é um elo de ligação. Esse elo de ligação inclui também outras comunidades que não são quilombolas. A gente tem a mesma ligação com Jacaré, Jardineira.... Todas essas comunidades participam juntas, de muitas coisas. Tanto de Pernambuco como da Bahia. Nas ilhas, trabalha gente de Pernambuco misturado com gente da Bahia. Gente daqui trabalha na Bahia e gente da Bahia trabalha em Pernambuco, não tem nada a ver. Aqui tem um elo muito forte com Riacho Seco e com Cerca de Pedras, que ficam na Bahia. O pessoal daqui leva suas verduras pra vender em Riacho Seco.

- (Jovani) Se a Barragem for feita, as exigências... Viver em comunhão.

- (rapaz da porta) Já que poderá sair de qualquer maneira, eu queria que ouvisse, primeiramente, a população. Fizesse um censo daquela população, da comunidade, pra ter uma idéia, mais ou menos, de como elas querem ficar, e preparar, primeiro, o território.

- (Jovani) A gente vai querer outra Inhanhum, outra Cupira, mesmos vizinhos, mas não uma comunidade só. É como tá aqui: Cupira, Inhanhum, Serrote... A gente vai querer morar perto dos vizinhos que a gente têm.

- Além disso, a gente quer irrigação.

- (rapaz da porta) A gente tem que exigir mais ainda (...) Pra arranjar outra área igual a nossa, aonde? Praticamente é área de sequeiro. Aqui tem o rio, é claro que não vão colocar nós em área de risco. Vão nos colocar em área de sequeiro e aí é preciso colocar muita coisa.

- Todas as pessoas da comunidade, eu acredito, gostariam de morar às margens do Rio São Francisco.

- (João do STR) ... e é toda uma história... Eu acho até uma injustiça fazer uma pergunta dessa pra um povo (*Pergunta: que exigências vocês fariam, caso tivessem que sair daqui?*) Não teria nem como responder. A cobrança é todinha em cima disso, porque é muito mais do que água, do que casa, do que terra. As exigências são coisas pra se pensar. É como se juntar essa comunidade todinha pra saber o que nós queremos, e realmente botar no papel pra lutar por ela (...) Prazer um lago é muito fácil (...) Então essa é uma resposta que tem que ser muito pensada e tem que se sentar todo mundo.

- (Jovani) Tem que se sentar toda a comunidade pra trazer essa resposta.

- (João) A gente vai como levar o Monte Carmelo? (...)

- (Jovani) Primeiro, em nossa mente é o rio. Como nós vamos viver lá... Vai ser terra irrigada, lá. As raízes, de quando eu era criança, onde eu andava, tem a serra, aqui, tem a pedreira – quando eu era criança ia brincar lá -, e lá, meus filhos, meus netos vão brincar aonde? Não vão mais brincar onde eu brincava. Então não tem preço, não tem como nenhuma comunidade responder a essa pergunta.
- (rapaz da porta) Talvez tenha coisa que a gente não dá valor... O Monte Carmelo... faz tempo que eu não vou lá, mas eu sei que ele tá lá. Na hora que eu quiser ir eu vou.
- (Jovani) Tem os pontos de lazer. Outro dia eu estava no posto, trabalhando, e fiquei pensando: “Quando eu sair daqui não vou mais ver essas serras”
- (outra moça) Não vai levar Cerca de Pedras.
- (Rapaz da Porta) Eles podem até dá uma casa, mas aquela casa não vai ter o mesmo ambiente. Não é a mesma coisa.
- (moça) E a serra é ponto de devoção, que as pessoas vão lá onde tem a cruz pra fazer devoção...
- (outra moça) Ai meu Deus!, e essa serra é a primeira que vai ser explodida.
- (João) Eu queria fazer uma colocação. A população se recusa a sair, mas a população tá dando espaço pra sair. A população, em geral, tá dando espaço pra sair, porque o que a população tinha que fazer era dificultar todas as coisas. Se a população dificulta todas essas coisas, realmente a CHESF ia ter dificuldade pra fazer esse trabalho. Mas o que a gente faz? A gente dá a facilidade. O que a gente tinha que fazer hoje? Hoje a gente não tinha que dá nenhuma entrevista aqui. A gente tinha que dizer que não quer, mas o que a gente tá fazendo? A gente tá dando oportunidade.
- (rapaz da porta) Eu concordo com você, isso aí, agora as outras áreas fizeram, Santa Maria fez. Então a gente fez exigência, os formulários foram modificados, o pessoal mesmo da comunidade é que tá aplicando os questionários... Mas aí, se nós ficar... Se a gente não fizesse... Eu tô trabalhando, né? Eu acho que, infelizmente, tem que fazer. Nós não temos a condição... 90% estão aceitando e tão fazendo o cadastramento...
- (Jovani) O pobre, o negro, tem muito medo da CHESF. Se não responder a esse questionário aí vem o medo. Se as comunidades não responderem a esse questionário, aí vem o medo, e, respondendo, vem a esperança que ainda vão olhar com dignidade pra gente, vão fazer estudo, vão fazer... “Dá uma casa pra eles morar... Já que não tem o Monte Carmelo, bota eles em um lugar digno”. Se a gente não responder a esse questionário, pegam a comunidade Cupira, jogam lá nas caatinga, na área de sequeiro, sem direito a nada, como tem muita gente, que hoje, não vou citar, de Sobradinho, depois de 30 anos não tem uma casa pra morar. Então, as pessoas ficam nessa esperança: “vamos responder essa entrevista que depois podem dar uma casa pra morar, mesmo que nossas raízes, de lá de minha mãe, de meu tataravô não vai junto.
- (rapaz da porta) Minha preocupação é essa: estão envolvidas três cidades: Curaçá, Sta. Maria e uma parte do município de Juazeiro. Aí se só a população de Curpira, Inhanhum... não fizerem esse cadastramento.

- (João) Quando eu falei, eu pensei em toda a população ribeirinha.
- (rapaz da porta) Era preciso uma mobilização de toda a população ribeirinha.
- (João) A nossa luta era não dar as informações, que com elas vão fazer o estudo para o IBAMA. Se não tivesse, o estudo não sairia e o IBAMA não daria a licença, mas o segredo que a gente tem, a gente dá. Já imaginou se 60% não dá nada?, pára.
- (Jovani) A gente do quilombo estamos passando informações para a CHESF, mas nós dizemos que não somos a favor da barragem.
- (rapaz da porta) Na verdade, essa questão da informação, ou queira sim, ou queira não, eles tira. Você pode analisar, passa um avião aqui, tira foto e sai a quantidade de casa que tem embaixo. Outra coisa, o que pode ficar sem passar informação é 20%. Se você colocar nesse questionário uma pergunta se é a favor ou se é contra a barragem, todo mundo vai dizer que é contra, só que fica assim: de braço cruzado. Não, tem que ter a união, a comunidade.
- (moça) É por isso que eu sou da posição que não devemos dar todas as informações, que nós somos negros mas não somos mal-educados... A gente devia colocar dessa forma: tudo o que viesse aqui, tudo o que fosse feito, a gente pegar documento, pra dar trabalho pra CHESF, e levar pro cartório, porque cartório e juiz é quem resolve as coisas. Que a gente tenha uma coisa assinada pela justiça, que a gente pode dizer que a justiça reconheceu.
- (Esmeraldo perguntando) Que articulação vocês estão fazendo ou pretendem fazer, dos ribeirinhos de um modo geral, com relação à barragem?
- (moça) O senhor pode ser mais claro, também? Por exemplo, falando mais com clareza, na nossa linguagem.
- (Esmeraldo) É o seguinte: tem a idéia da barragem, aí você (João) falou que se o povo não responder não haverá informação. Vocês são contra a barragem... A pergunta é: que movimento foi feito, ou está pensando em ser feito para parar a barragem, envolvendo não só vocês aqui?
- (moça) A gente não pode nem responder essa pergunta, porque se a gente responder estamos entregando de bandeja. Mas já foi feito movimento. O MAB fez um movimento na Hidrelétrica de Sobradinho, saiu até na televisão, e aí a gente estava batendo na porta da CHESF dizendo que a gente não quer barragem. Pra bom entendedor nossa posição está aí, mas quando saiu na televisão disseram que a gente foi quebrar Sobradinho, e nós não fomos pra quebrar. Fomos educadamente. A gente tava, ali, fazendo um manifesto para o presidente, para os governadores, para os deputados. A única manifestação que foi feita foi lá na Hidrelétrica de Sobradinho.
- (moça) ...Quando a CHESF vem chegar no pequeno é porque já passou pelo grande. Quem tava lá em cima já sabia que a hidrelétrica tava protinha, mas a gente não sabia de nada. Então, quando começou, teve uma manifestação, sim. Juntamos três comunidades com o MAB, lá em Sta. Maria... e já teve outras. Qualquer movimento que a gente for convocado e que for preciso fazer, a gente faz. Antes, a CHESF não veio, só está vindo

agora porque precisa das informações, mas será que eles não tiveram em Sta. Maria há seis, sete anos atrás? Pode ter chegado lá, mas na ponta, aqui nas comunidades, não vinha.

ESMERALDO

- Bem, no início, antes do início do trabalho, você... Seu nome?

- Maria do Amparo.

- Maria do Amparo perguntou qual era a minha posição diante da Barragem. Eu não gostaria de responder devido a minha posição de entrevistador. Entretanto, como se tratou mais ou menos de uma exigência, eu me comprometi a falar somente no final da entrevista, para não contaminar a resposta de vocês e não alterar o ritmo do trabalho. Agora respondo.

Eu sou de Curaçá. Em 2005 ou em 2006, não lembro a data com precisão, um movimento chamado AÇÃO CURAÇÁ... o objetivo dele não era a Barragem, era se envolver com a questão da saúde, da educação... Aí veio a questão da Barragem. Fizemos um ofício para a CHESF e a CHESF não deu resposta, ou melhor, respondeu dizendo que haveria Audiência Pública. Na época, pelas informações que a gente tinha, a Barragem ia sair. Nossa leitura era a seguinte: a nossa população de beira de rio está passando por uma série de dificuldades, em termos de trabalho, pouca terra. Então, pensamos em fazer uma pesquisa, um estudo, pra prevenir a população contra os impactos negativos e exigir que se aproveitasse ao máximo as pessoas locais para trabalhar e fazer reassentamentos dentro dos padrões de nossas exigências. Acontece que as pessoas não participavam. Ainda havia uma divisão na cidade, que algumas pessoas achavam que ia ser bom, como os comerciantes, o pessoal que tem hotel, etc. Muitas pessoas da cidade se punham na posição que haveria progresso, emprego. A gente viu que o pessoal que, de fato, mora na beira do rio é que se incomoda. Eu já me dei por vencido em 2006. Minha idéia era essa: a de interferir para não só diminuir danos, mas também para que houvesse algum ganho, lutar para garantir o melhor. Mas é complicado, porque, por exemplo, Manu, um habitante de Jatobá, também quilombo, uma pessoa de mais de setenta anos, disse: “Esmeraldo, eu tenho essa idade e não vai mais dar tempo de ver um pé de mangueira que seja plantado agora ficar do tamanho daquele que tem na roça”.

A minha impressão é que a barragem vai sair. Não tenho autoridade para definir nada. Minha palavra e o piado de um passarinho, nessa questão, é a mesma coisa. Agora eu acho que as pessoas, as comunidades devem se irmanar e se jogar na luta, para garantir o mínimo de desgaste e até resolver algumas questões que hoje não estão resolvidas, como a questão de trabalho. Tem gente, aí, com meio metro de terra. Lá em Curaçá tem muita gente que trabalha nos projetos, e eles, hoje, estão demitindo. Só uma fazenda do Projeto Curaçá demitiu 600 trabalhadores nesta semana.

Nós estamos com um governo que diz que é democrático, mas tudo o que ele quer, faz. A transposição está aí para mostrar isso. O bispo passou uma fome danada, a imprensa noticiou bastante, as pessoas fizeram movimento, técnicos falaram contra, e ela está acontecendo.

Agora a situação é complicada, porque quando eu chego nesses lugares por aí, é um horror. A gente tá fazendo a entrevista e sentindo o sofrimento das pessoas. Quinta-feira, eu estava digitando uma entrevista e tive que sair de casa para beber cerveja para ver se espantava a tristeza. É duro. Entretanto, pelo que estou vendo, a Barragem vai sair. Muitas ilhas serão inundadas, uma ilha que era de minha mãe, já morreu, vai ser inundada, meu pai vai perder 50% das terras... Pra nós a perda dessas terras não é importante porque nós saímos de lá há muito tempo. Para ele é terrível. Ele está indignado porque é o mundo dele. Ele tem 86 anos e perder parte daquelas terras não é fácil.

- (moça) O dinheiro falou mais alto, não é?

- Eu acho que você não está entendendo. Não é questão de dinheiro. Aquelas terras, como as da Caatinga, para mim, hoje, não são mais uma coisa viva. Eu não estou lá conversando com o vizinho, trabalhando, vivendo. Há, lá, vizinho que eu nem conheço. O que há, lá, são os pés de mangueira, a casa, mas as pessoas que conheci não estão. Eu até tenho uma situação financeira satisfatória. Peguei esse trabalho porque era para Curaçá. Achei que era melhor eu fazer que outra pessoa qualquer.. Por isso eu estou aqui. Mas, inclusive, o dinheiro que estou ganhando é um dinheiro merreca, vocês podem acreditar ou não. E este trabalho está me atrapalhando, porque vocês sabem como é a vida de professor em final de ano. Estou dormindo duas horas da manhã e acordando sete e meia, e, no final de semana estou aqui.

As pessoas de Curaçá, as que me conhecem, têm dito: “Ainda bem que é você”.

Colocarei a fala de vocês e das outras comunidades como anexo do relatório.

Não sei se deixei minha posição clara. Se não, ainda posso esclarecer mais, é só perguntarem.

(silêncio) Fim.

ENTREVISTA 15

LOCAL: Ilha da Missão, Santa Maria da Boa Vista - PE

Próximo à Escola. No terreiro da casa da professora Raimunda

DATA: 29/11.2008

ENTREVISTA DOS:

José Idalino, 66;

Raimunda, 50;

Maria, 36.

ENTREVISTADOR: Esmeraldo Lopes

OBS: No final, 12 pessoas presentes.

- (Prof. Raimunda) Aqui tem o nome de Ilha da Missão, porque é um nome de tradição indígena Veio dos índios, porque essa ilha já foi ilha dos índios, dos missionários. Não tenho muito detalhadamente, não, mas veio daí.

- (José) Os padres faziam missão nessa ilha. Tem uma igreja vieira aí, tem só as paredes, uns pedacinhos de parede.

- (José) A gente foi comprando os pedacinhos de terra aqui. Uns comprando, outros comprando, até que... Porque o proprietário daqui era Flor Barro. Era um proprietário sozinho, depois passou para herdeiros: filhos, netos... Depois os herdeiros foram vendendo e chegou até nós.

- (José) Conheci aqui quando pertencia só a ele. Aqui, ele só criava gado. Flor Barro criava muito gado aqui dentro, mas as vazantes, umas pessoas que moravam em Pernambuco e outras pessoas da Bahia trabalham nas vazantes. Quando o velho morreu, ele passou para o finado Bastinho. Aí, ficou passando de um pra outro, então chegou para Olavo, Anísio, que eram da família dele, e ficaram os herdeiros. Então, a minha propriedade, que são 20 hectares, essa eu já comprei a Dadau-, que era um herdeiro, e foi assim, os herdeiros vendendo e ficou assim como tá hoje. Eles eram muito herdeiros.

- (José) Eu mesmo, antes de comprar a terra aqui, morava na Ilha do Saco. Morava em Sta. Maria e trabalhava na Ilha do Saco. Eu comprei aqui em 86.

- (Raimunda) Eu morava em Belém (do São Francisco) e vir morar em Sta. Maria, trabalhar como professora, e vir trabalhar aqui na ilha, aí fiquei, comprei essa propriedade aqui, aí minha família foram chegando e hoje é muito grande, minha família, aqui. Veio minha mãe, depois minha irmã, depois outra irmã. Eu cheguei aqui no ano de 1980.

- (José) Antes morava gente aqui, que trabalhava como rezeiro, depois passaram o contrato e os donos foram vendendo.

- (Raimunda) No caso foi isso: eu contratei um pedaço de terra em arrendamento e fiquei trabalhando aqui, depois comprei. Hoje somos donos.

- (José) Quando Flor Barro ainda era dono, aqui tinha morador, só que esses eu não conheci. Eram trabalhadores que só trabalhavam na vazante, que nessa época não existia motor. Depois é que foi chegando pessoal de Cabrobó, de Belém e foram arrendando.

- (José) Aqui, quase todo mundo é dono.

- (Raimunda) A gente não sabe muito bem quanto toca de terra a cada um de uma família, porque tem época que cada um planta um pedacinho, vamos dizer, metade de um hectare, outro planta um meio, outro planta dois... é assim. Não tem determinado. A gente usa a terra pra trabalhar. Se fosse para dividir a terra em partes iguais, são dez hectares,

aqui tem 16 famílias, nesses dez hectares, então dá mais ou menos um pouco mais de meio hectare para cada uma.

- (Raimunda) Com essa terra, com certeza, a gente garante a vida e ainda tem sobra. Com essa terra, a gente tira o sustento e ainda junto um pouco, compra um animal, consegue o dinheiro para sobreviver. Tudo o que a gente precisa tira daqui e pra nós não falta nada.

- (presente) O exemplo tá bem aqui. Ela aí tem um plantio, não sei nem se dá meio hectare de mamão, e ela vai apurando uns dois mil reais por mês. Essas fruteiras que tem aí, só delas, na safra a gente tira o sustento.

- (presente) Não coisa assim que dê pra comprar carro, casa... mas pra sobreviver dá. Cada um aqui já tem seu transporte, moto, tirado daqui.

- (Raimunda) As outras famílias também são assim. Tem gente que mora aqui, mas já tem casa na rua, conseguido daqui. É a razão que ela aqui diz que se sente mal em sair daqui, que a gente não sabe depois, se tiver que sair daqui, o que vai acontecer. Se tiver que sair daqui, a gente não sabe como vai ficar, se vai se habituar bem, se vai se enraizar. Além do mais, aqui a gente tem o sossego, porque o bandido, pra vir praqui, fica muito dependioso.

- (rapaz) Aqui, um hectare de cebola, que a gente planta cebola também, se gasta uma base de R\$ 5.000,00. Aqui a gente tem mais facilidade com a irrigação, porque a água chega mais fácil.

- A gente ouve falar que vão construir uma barragem aí, outros dizem que já foi aprovado, outros dizem que está em estudo, outros dizem que... É assim: a gente não tem uma certeza, não. A gente anda atrás dessa certeza.

- Se essa ilha for encoberta pela Barragem, eu vou dizer minha opinião. Vou responder por mim. Eu me sinto... não sei responder direito, mas não me sinto bem, não. E também não vou entregar isso aqui fácil, não. Isso aqui tem um valor, isso tem um preço (*pausa longa*).

- (uma presente sentada um pouco distante) Aqui todo mundo conhece tudo. Todo mundo já conhece todo mundo. Sair daqui é mudança, mudança para um lugar que ninguém conhece, não sabe como é, não sabe para onde vai. Ninguém gosta de mudança, que já assusta. E uma mudança que a gente nem sabe para onde, nem como vai ser... Aqui a gente já tá acostumado, já tem uma cultura, tem nossos conhecidos...

- (Raimunda) A importância da ilha, de nosso lugar... Importância financeira, que a gente tira o custo de vida aqui, a gente já está acostumada aqui, com nossos vizinhos, com nossos amigos, a gente já sabe se direcionar muito bem aqui. E lá, a gente não sabe para onde vai, com quem vamos conviver...

- (Célia, filha de Raimunda, intervém) Aqui a gente não compra quase nada.

- (Raimunda retoma) ... Aqui a gente sobrevive, e lá, como é que vai ser? Eu posso até sair, que eu não vou ficar...

- (Célia) Aqui a gente não precisa comprar uma fruta, não precisa comprar uma manga, uma banana... até a farinha a gente faz aqui.
- (Raimunda retoma) ... Eu posso até sair que eu não vou ficar inundada, agora, onde eu ficar, eu vou lutar pelos meus direitos.
- (Célia) Quando a gente sair daqui, os pés de mangueira, será que quando ele vier botar a gente ainda tá vivo para ver? A gente, aqui, já tem as nossas fruteiras, a gente planta feijão... planta de tudo. A gente só compra óleo, açúcar, o sal e o café. Não precisamos comprar mais nada. Nós temos, aqui, a riqueza. A gente chega na rua, uma dúzia de banana é R\$ 2,00,. Aqui, a gente tem cacho de banana, a gente amadurece...
- (outra interveniente) Aqui a gente tem o leite, o peixe e acima de tudo o sossego. A gente pega o peixe para comer e vende também.
- (interveniente) Aí, sei lá se não querem nos levar para as caatingas? Uma tristeza, os animais morrendo de sede, bebendo lama.
- (outra interveniente) Aqui eu conheço meus vizinhos, tanto de cima, como de baixo e dos lados, já sei dos defeitos deles, eles já sabem conviver com os nossos defeitos, e pra onde a gente vai, como vai ser? Começar tudo de novo, com gente estranha, nas vilas, nos projetos?
- (Raimunda) Aqui eu já vi gente dizer assim: “Eu tô doido que a Barragem venha, que dá muito dinheiro”. Quando a gente vai analisar aquela pessoa, ela não pensa no futuro, no seu bem-estar e nem do vizinho. Algumas pessoas pensam assim, mas poucas.
- (um rapaz entra na conversa) Aqui, a gente planta um coqueiro, uma mangueira, e, quando passa um ano de plantado, não precisa mais molhar que a planta já pega a umidade do rio. Então, aqui é uma riqueza.
- (Raimunda) Eu acho que minha opinião de dizer que vou lutar por meus direitos, já estou respondendo por todos.
- (Célia) Outro dia eu vi um rapaz reclamando do Projeto Caraíba, dizendo que, lá, as fruteiras tão morrendo de sede, pedindo pra que eles mandem água que as fruteiras deles estão morrendo de sede. É o que vai acontecer com a gente. Aqui é o céu, e depois, o que é que vai ser?
- (interveniente) Eu não digo que a gente não sai, não. Eu só quero assim: uma terra produtiva. Tão produtiva quanto a ilha que eu moro...
- (Raimunda) E condições financeira para a gente trabalhar.
- ... Quero um lugar melhor do que aqui. Não aceito um lugar pior. Então, se eu vou mudar, se vou ter o trabalho de começar tudo de novo, quero ter um lugar bem melhor do que o que eu tou..
- (interveniente) Nós estamos aqui há uns vinte e oito anos, mais ou menos, e tudo o que nós temos aqui, nós fomos construindo dia-a-dia. Saindo daqui, nós vamos levar pelo

menos quinze anos pra chegar na situação que a gente tá hoje, porque vamos começar tudo do zero. Eu não acho vantagem nisso.

- (Raimunda) Uma coisa é você mandar no seu, sozinho. Outra coisa é você estar em um Projeto, aonde tem várias opiniões, umas para construir e outras para destruir. Aqui, se a gente quiser, arma uma rede e só acorda no outro dia. Só o que pode nos atingir é a muriçoca. Aqui, para viver é muito bom. A gente dorme de janela, de porta aberta, às vezes, os meninos dormem do lado de fora. A ilha toda é praticamente família. Família assim: de amizade.

- (o rapaz) As terras aqui são muito boas. O pessoal do Projeto chega aqui e fica olhando, se admirando das terras.

- (Raimunda) Se a gente abrir a boca dizendo que quer vender, não falta comprador.

- Aqui o que sustenta mais são as fruteiras. Aqui, 60% são fruteiras que dá o sustento. Nós temos caju, siriguela, manga, banana, coco... As mangueiras da gente são as mangueiras comuns: manga espada, manga rosa.

- (uma inteveniente) De minha parte, eu penso assim: não sou contra o progresso. Eu mesma gosto de energia. Gosto de ventilador, gosto de geladeira, eu gosto de minha bomba para puxar minha água pra molhar minha plantação.... Eu não sou contra. Eu só sou contra a me tirarem daqui e me botarem jogada. Eu quero segurança.

- (a mesma) Nunca apareceu ninguém da CHESF para esclarecer, para explicar, para dar uma posição de como vai ser. Não tem nada certo, é mais assim: “talvez”, “pode ser assim, pode não ser assim”.

- (outra inteveniente) Chega gente que já foi mexida em Itaparica que chega aqui e diz: “Eu já sofri demais”. Os do lado de Sobradinho falaram até que não querem nem ver falar na CHESF, porque lá foi uma calamidade. Os de Belém, não. Uns gostaram e outros não gostaram, mas pro lado da Bahia, falar na CHESF ou em Sobradinho... Dizem que fizeram com eles uma coisa horrível.

- (Raimunda) No dia que eles derem a certeza de como é que vamos ficar, como é que vai ser, a gente pode fazer duas coisas: ou se transferir já, ou não aceitar.

- (interveniente) Tem gente que diz que não vai sair daqui, que nasci aqui... mas se lá for tão bom ou melhor do que aqui. Dependendo das vantagens, eu aceito. É preciso que paguem as benfeitorias da gente e arranjem terra suficiente pra viver todo mundo, com o mesmo conforto, ou mais, que aquele que a gente tem aqui.

- (José) Eu quero dizer o seguinte: eu não sou contra a Barragem. Se eles pagarem o dinheiro que eu merecer e me coloquem em uma área com moradia e terras boa, e dê meios pra trabalhar. Eu não sou contra. Eu tô com 66 anos, mas eu tenho meus filhos...
(pausa prolongada)

- (rapaz) A gente fala que precisa da água, da terra e da moradia, mas a gente não precisa só disso... (muita gente começou a falar de vez)

- (Raimunda) Aqui tem associação. Ela está atrás de informações e não conseguiu ainda não. O que o prefeito falou, há poucos dias, no rádio, é que talvez, essa barragem, daqui a uns dez, quinze anos pode sair. E essa pergunta veio porque ele tá querendo fazer uma obra de milhões: a orla. Perguntaram: “Prefeito, vai construir essa orla, e a Barragem?” Ele falou: “Se sair essa Barragem, vai ser daqui a uns dez, quinze anos. E quando ela sair vai indenizar tudo”. A gente não sabe se é porque ele também não tem informação. A gente também não quer esse negócio de prefeito fazendo negociação, porque isso aqui é nosso. Quem tem que representar somos nós...

- (interveniente) Pode ter certeza que se a Barragem sair, ele (*o prefeito*) pega a verba.

- (Raimunda) ... Não quero repasse vindo de prefeitura, não. Aqui é particular.

- (interveniente) Se a Barragem sair, como a gente vai reagir? É ter coragem e o jeito que der certo, né? A gente espera Deus e os homens, né? Que não deixem a gente desamparado e que não botem a gente em um lugar ruim.

- (Raimunda) Que nos mantenham bem informados e o direito da gente, que seja diretamente em nossas mãos, que não seja repassado por nenhum órgão público. Nossos representantes somos nós mesmo e o nosso Sindicato. A negociação tem que ser direta. Isso não quer dizer que eu não queira a colaboração dos órgãos do governo. Se for a nosso favor, queremos sim, agora só pra eles ficar informados, agora nós saber de segundo e de terceiro, não. Quero saber diretamente. Não queremos esse negócio de reunião com o prefeito, com o Sindicato, com seu Fulano de tal, só eles, pra depois eles repassar pra nós, na! Não aceitamos isso. A Bíblia diz: “Maldito homem que confia em outro homem”. A gente quer saber de tudo, tá presente em tudo.

- (interveniente) Eu, ontem, tava dizendo: se essa ilha for inundada, eu vou sentir uma dor tão grande por dentro, que eu tenho lembrança de meu filho pequeno, tenho lembrança de meu pai... Eu olho pra li e é a mesma coisa de tá vendo ele sentadinho ali, na cadeirinha dele. Se algum dia eu chegar ali no alto e olhar pra cá e ver tudo inundado, no meu sentimento, é a mesma coisa de tá vendo meu pai dentro d’água, inundado. Não é que ele vai tá dentro d’água, mas em minha cabeça eu vou tá pensando que ele tá dentro d’água.

- (Interveniente)) A gente vê uma mangueira dessa, que a gente plantou, a gente acostumou com a sombra dela... Meu filho, ontem, tava perguntando: “Mãe, essas terras vão ficar debaixo d’água?” Eu falei: “Meu filho, eu acho que sim”. Ele perguntou: “E a mangueira?”

- (Rapaz) A gente vai sentir muito. É como se a gente perdesse uma parte da gente.

- (Raimunda) Para a gente sair daqui, se o governo mandasse a gente escrever o que seria necessário pra gente sair daqui, seria obrigado trazer muito papel.

- (fala coletiva)

1 – Na minha opinião, eu pediria moradia, terra pra plantar, condições pra plantar, segurança, e água;

2 - ...e condição pra educar a família...

3 - Uma mangueira dessa aqui só vai produzir com seis anos, então até a gente chegar lá... Agora, a gente precisa de fazer algum dinheiro em uma época como é agora, de safra, é só pegar as mangas e vender, e se ainda for plantar? Vai levar, pelo menos, seis anos. E como é que a gente vai se virar até chegar lá? Prejuízo!

4 - Fazer um plano pra saber quando ia tá de novo, produzindo, e vê o que o governo ia fazer até chegar lá.

ENTREVISTA 16

LOCAL: Cupira (Quilombo) - Sta. Maria da Boa Vista - PE

DATA: 30/11/2008

ENTREVISTA DOS:

Aproximadamente 15 pessoas presentes;

José Dias Barbosa, 65;

Fernanda Rodrigues, 22;

Ana Patrícia, 24;

Maria das Graças, 22;

Maria Valdete, 45;

João Martins, 84;

Gilmar, + - 22.

ENTREVISTADOR: Esmeraldo Lopes

- (José) Quando eu nasci, a vida não era como hoje. Era uma vida mais trabalhosa, mas também... Não tinha a dificuldade que eu tenho visto hoje. No meu caso, eu vejo esta Barragem como a pioridade que tão fazendo, que a gente tem raiz aqui. Nascemos e nos criamos aqui... pra sair desse local e ir pra outro local que não sabe onde é, não sabe se você vai ter água pra beber, se vai ter uma água pra tomar um banho... quer dizer, não sabe sua vida, depois que sair daqui. Não sabe como é que você vai se encontrar lá. Eu vejo uma pioridade. Pra mim, só saio obrigado.

A vida, a gente trabalhava. Toda vida a gente trabalhava. Naquela época, os plantios que tinha aqui era cana, era algodão, era mandioca, feijão... Todo mundo vivia, que não tinha exportação. Cada um fazia sua coisinha, fazia sua feirinha fraca, mas todo mundo

sobrevivia. Tinha engenho... Quando era na época de engenho (*moagem*) todo mundo ia trabalhar, que o engenho empregava, todo mundo ganhava seu dinheirinho.

A gente plantava quando o rio enchia. Tinha aquela cheia grande, e eu me alcancei já em 49. Quando vinha aquela molhação do rio, tudo o que você plantava você tinha: batata, feijão, melancia, abóbora, mandioca, cana, milho... algodão. Algodão a gente plantava de chuva, não era na margem do rio, não.

Quando o rio ia subindo, a gente arrancava a mandioca. Arrancando a mandioca na molhação e as formigas, mordendo, mas, naquela época, povo era tão ignorante que não fazia medo, não. Hoje você calça uma bota e as formigas não morde, mas naquela época o povo era tão ignorante, os mais velhos, que formiga não empatava trabalhar não. Formiga vermelha, da preta, não empatava. Todo mundo plantava, na tora. O cabra não desistia não.

Pra fazer farinha, era quatro cinco pessoas. A gente quebrava quatro, cinco, canoas de mandioca e ninguém desistia não. Todo mundo plantava e arrancava e fazia farinha. Meu pai fazia 30, 40, sacos de farinha em uma farinhada boa. Aí, a gente vendia um pouquinho e o resto comia, que naquela época não tinha grande saída, que era todo mundo que tinha. A maioria só fazia pra comer.

Aqui a gente media a farinha com prato. Um prato tinha cinco litros. Até hoje tem gente que continua do mesmo jeito.

Um mexedor de farinha ganhava por prato. Era de oito um. A rapadeira ganhava um prato por dia de rapagem. As prensas eram exageradas, de madeira. Era prensa braba mesmo. Botava aquelas cordas...

De duzentos pratos, no fim, tirado os custos, que tinha o dono da casa-de-farinha que cobrava de oito um.

A vida sem farinha? Farinha, quando aqui faltava, tinha gente que ia buscar na Serra do Araripe. Muita gente pegava os jumentos e ia buscar fora. Quando vinha aquela cheia grande que acabava a maniva, o pessoal pra fazer novos plantios, ia buscar as manivas lá na Serra do Araripe, de jumento. Levavam quatro, cinco, seis, dez jumentos e iam buscar. O tempo que levava em uma viagem dessa era uns quinze dias. Eu mesmo em 1960 ainda fui lá buscar maniva.

A farinha ainda hoje continua sendo importante. O prato predileto do povo é farinha.

O engenho tinha muita importância. Empregava a gente, tinha cana, tinha rapadura, tinha alfinim, tinha mel... tinha tudo. Naquela época, era a fartura quando começava a moer. Tanto empregava muita gente e o dono ficava com seu dinheirinho no bolso. O dono do engenho e o dono da cana.

Aconteceu que os engenhos se acabaram porque as coisas foram se modificando. Por aqui, pelo menos que eu saiba, só tem esse que continua – na Bahia! – que Querobino nunca deixou de produzir rapadura, mel....

As fomes?! Naquele tempo, toda vida tinha dificuldade. Quem morava na beira de um rio como esse aqui, jogava um anzol, pegava um peixinho...

A comida era peixe, era a farinha, era feijão, era batata, era abóbora, era jerimum... Era essas coisas. Carne... comia, mas era pouca.

Na feira... A gente fazia feira em Riacho Seco, na Bahia. Feira em Boa Vista já foi depois. Na feira, a gente comprava o açúcar, comprava o café, o sal, o fosco, o sabão... essas coisas que a gente não sabia fazer. Levava pra feira: farinha, feijão, abóbora... o que produzia aqui.

Minha primeira calça comprida! Ah, meu irmão, naquela época... a gente ia pra escola todo fardadinho. Não era calça comprida não. Quando eu vim vestir uma calça comprida foi quando eu comecei a trabalhar. Meu pai tinha quatro filho, dois homens e duas mulher, ele não podia dar fardamento especial, que as coisas eram mais complicadas. O normal era ter duas, três roupas. Tinha a roupa da escola, que ficava ali no canto, que não podia ir com ela para a roça, e outra pra trabalhar.

Toda vida era divertido. Não era que nem hoje que tem festa quase todo dia. Naquela época, tinha aquelas festas de casamento... Todo mundo brincava, não tinha essas brigadeiras que tem hoje em dia. A bebida era cachaça, vinho... Cerveja já foi muito pra cá. Tinha conhaque de alcatrão, jurubeba, a batucada, serra grande, chora na rampa...

As barcas! Eu vi muito remeiro puxando as cordas, barca puxada por corda, com aqueles remeiros arrastando elas. Os remeiros saiam pelas vazantes, puxando e um no leme, dando a direção. As barcas tinham o pano. Quando tinha vento as barcas subiam em uma boa, quando não tinha o vento era puxando de corda.. Quando não dava pra puxar corda era aquelas varona grande pra empurrar, naquelas cachoeiras, que não dava pra puxar de corda. O cabra botava aquela vara no peito e empurrava. Era sacrifício demais.

As coisas começaram a mudar quando começou a aparecer motor. O motor veio com a cebola. O motor enchia a valeta e o caba ia com uma cuinha, molhando. Naquele tempo, a inteligência era tão pouca que a gente não sabia fazer como é hoje. Molhei muito de cuia. A gente não sabia abrir a boca da valeta pra água entrar no canteiro.

- (João Martins) O mundo começou a mudar de 45 pra cá. O trabalho começou a mudar, porque era arrastando enxada arrancando pé de pau. Aí veio a cebola.

- Antigamente, as ilhas só pertenciam a um dono. Hoje se conta quantos donos tem.

- No lá longe da história eu não sei de quem essas ilhas eram.

- As ilhas aqui são muito importante, porque é onde o povo trabalha, é de onde o povo tira a sobrevivência.

- (José) A vida de meeiro? O meeiro trabalha e quando termina o dono tira o trator, tira o adubo, tira o veneno e o meeiro sai sem nada. Às vezes dá, quando a cebola dá preço. Quando o produto não dá preço e não dá pra pagar as despesas, o meeiro fica devendo para o patrão, a parte dele que não deu pra pagar. Aí faz outro plantio, se der dinheiro, abate a parte de antes. Se perder a produção e o meeiro não quiser mais plantar, fica

devendo. No dia que voltar pra trabalhar ao mesmo patrão, paga. Se não voltar, fica devendo e fica isso por isso mesmo, que ninguém vai matar ninguém.

Aqui uns patrões fazem adiantamento de mantimento para os meeiros, outros, não. Muitos não dá nada.

- (João Martins) Quando a irrigação chegou, pra uns melhorou a vida, pra outros, não.

- (José) Do jeito que eu tô vendo, de hoje em dia, plantar no molhado do rio é melhor. Irrigação só é bom pra quem tem condições. Se o rio continuasse a molhar muito, do jeito que era, plantar de vazante era melhor. Eu ia plantar o que plantava e não ia depender de produto industrial. Pra plantar de irrigação, você tem que ter o dinheiro pra comprar o adubo, o veneno.

- Antigamente, a gente não tinha dinheiro, produzia pouco, os produtos não tinham saída, mas a gente não ficava devendo nada a ninguém. O que você tinha era seu. E agora você fica devendo e a dívida fica lá, correndo juro.

BARRAGEM

- (interveniente) A Barragem, não gosto nem de ouvir falar nela. A gente ficava naquela expectativa que não ia sair, mas dizem que vai sair... Pelo que eu tô vendo vai sair, mais dia menos dia.

- (outro interveniente) Como é que vão tirar as pessoas do lugar onde elas tão localizadas, pra levar ninguém sabe para onde e nem como vai ser? É uma tristeza!

- (interveniente) Eu vou sair daqui sem nada, vou pra lá sem nada... pra onde eles botarem a gente, onde jogar a gente.

- (interveniente) A CHESF nunca disse nada, nem o que vai fazer nem o que não vai fazer.

- (Gilmar) A gente quer saber assim: se vai ter água, se vai ter terra, se vai ter posto de saúde... A gente não quer só o que já tem aqui, a gente quer mais... (*inaudível*) A gente foi reconhecido como quilombo... (*inaudível* – o interlocutor estava longe do gravador)

- A gente quer ficar em nosso Estado, no município de Boa Vista.

- (Fernanda) A gente quer ficar aqui em Boa Vista por causa da cultura.

- (Gilson) Já tem muitos e muitos anos que a gente mora aqui e aqui é um local onde a gente tem muitos anos de raiz. A gente não quer perder a convivência do local. A gente quer ficar todo mundo junto, a comunidade, não quer ir pra projeto, misturado. Nesses lugares, com gente de todo lugar junto, da briga e a gente não quer isso.

- A CHESF só falou que vai fazer a Barragem que é para gerar mais energia, que a energia é bom para o país... A gente tem informações que tem energia, que ela dá para mais alguns anos, e tem também como produzir energia através de outras formas que não destrua o meio ambiente, que não destrua a cultura de ninguém, que não destrua as

formas de trabalho que vêm de muito tempo... Aí a gente pergunta as coisas à CHESF e ela é só dizendo que tá fazendo estudo, estudo, estudo... mas a gente sabe que já tá tudo traçadinho.

- Por que a CHESF não divulga? É uma pergunta que eu gostaria de saber a resposta. Talvez porque queiram fazer o que já fez em Sobradinho, em Itaparica. Não sei.

- (Fernanda) Diante do que está acontecendo, nós estamos nos organizando, buscando esclarecimento, enquanto comunidade, porque se a gente não tiver unido, trabalhando em equipe, com certeza, a gente vai ser derrubado. Vão acontecer com a gente o que já aconteceu com outras famílias, que hoje sofrem consequências terríveis. Agente não quer isso para a nossa comunidade e nem para comunidade nenhuma.

- Todas as entidade não-governamentais que lutam em favor dos pobres, das pessoas que sofrem opressões dos grandes, dos grandes capitalista, estão envolvidos e estão nos assessorando, para que a gente se organize e que a gente seja forte pra lutar contra a CHESF ou qualquer outra empresa que venha construir essa hidrelétrica e nos atingir sem nos dá o que é de direito e para que a nossa comunidade possa crescer. Lutar para que nossos jovens, nossos velhos não fiquem na miséria.

- Com a Barragem, o material e o imaterial, totalmente, será abalado. Todo o nosso material irá para o espaço, e o nosso imaterial, a nossa cultura, nossa forma de viver, a harmonia que existe entre as pessoas... e a gente não sabe como vai ser a nossa vida, depois dessa hidrelétrica. Quem é que vai entrar em nosso meio, que não é de nosso povo, e o que é que pode vir a causar dentro de nossas comunidades. Eu acho que a gente vai perder tudo.

- Com a Barragem cobrindo o nosso lugar, uma parte de nós ou todos nós seremos destruídos. É como se alguém tivesse que lhe dar força para que você pudesse continuar a viver.

Após o término das perguntas, pelo entrevistador, foi facultada a palavra para que qualquer dos presentes pudesse falar sobre algo que não tivesse sido perguntado, mas que fosse considerado relevante pelos membros da coletividade.

PERGUNTA DE UMA PRESENTE AO ENTREVISTADOR:

- (Fernanda) Disseram para nós que você era antropólogo, mas você está dizendo que é sociólogo. Sociólogos conhecem bem a questão social, a de meio ambiente. Qual é a visão que você tem em relação a essa hidrelétrica, pelo pouco que o senhor viu aqui? Qual é a visão tem, agora, da vida de nossa comunidade, e do que pode acontecer com a gente?

- (Esmeraldo) Rapaz, vocês estão me matando. Eu vou responder sua pergunta, mas gostaria de falar somente depois que vocês encerrassem.

- (Gilmar) Nesse cadastramento que a CHESF está fazendo, entra alguma coisa sobre os bens imateriais?

- (Esmeraldo) Não vi os formulários desse cadastro. Eu quero que vocês entendam que eu vim aqui para fazer um trabalho específico, que é produzir um relatório sobre a expectativa de vocês com relação à Barragem, em que aspectos ela vai mexer na vida de vocês, etc. E só estou fazendo esse trabalho porque também faço parte desta história, mas não tenho informação. Elita, que está aqui ao lado, também é consultora, contratada para fazer um levantamento. Da CHESF, aqui só tem Marly. Ela, eu acho, poderia dar alguma explicação mais consistente, quando eu terminar.

(Como não houve quem quisesse acrescentar nada, o entrevistador, ao começar a responder o questionamento que lhe fora feito, dirigiu-se ao gravador para desligá-lo, antes de iniciar sua falação. Os presentes, no entanto, solicitaram a continuidade da gravação, por isso o que segue, tal como foi dito).

- (Esmeraldo) É o seguinte: eu sou de Curaçá. Eu conheço a margem de lá, da Bahia. A margem de cá, eu tenho notícia. Meu pai tem uma roça na beira do rio, meu tio tinha um engenho, há uma ilha chamada Surubim que era de meus avós, hoje é da família - também vai ser inundada. Para mim, a ilha, a roça, são perdas simbólicas, porque eu não vivo mais em Curaçá, nem vivo na ilha. Por isso são perdas simbólicas, porque estão em minhas lembranças. Se construírem a Barragem, quando eu circular por aí não vou mais encontrar as mesmas pessoas. Agora, lá na Bahia, nós temos uma realidade. As pessoas, do mesmo jeito que vocês dizem, dizem: "Ninguém me paga esse pé de mangueira, ninguém paga essa beira de rio, ninguém paga aquela pedra... Em Curaçá, ninguém paga aquela ilha, que é onde o povo de lá toma banho de vez em quando. Agora, lá, nós encontramos uma situação onde muita gente tem dois metros de terra na beira do rio. Aquele negócio: avô morreu, os filhos herdaram, a terra foi sendo dividida e agora só restam dois metros de terra para os netos, que estão lá, já adultos e com filhos. Cerca de Pedra, aí em frente, por exemplo, é assim, mas o pessoal não quer sair. O pessoal diz que não tem como viver mais lá. Viver em termos sustentável com relação ao ganho. Por outro lado, o pessoal não quer dar um pulo no escuro e diz: "Aqui, a gente já sabe viver com as nossas dificuldades, e lá para aonde vão jogar a gente, a gente não sabe como vai ser". Então, entre entrar em uma mata que eu não conheço, onde não sei a direção de nada, prefiro ficar aqui que eu já conheço. Essa é a posição que tenho encontrado. É essa a mesma dúvida. Eu acho que a Barragem vai ser feita, pelo que vejo, e minha posição é que as pessoas devem, realmente, se agarrar lutando para que não seja pior. Para que nem seja igual e nem pior, que seja melhor. Então, a Barragem vai causar perdas que nunca mais serão reconstruídas, perdas de coisas que, agora, talvez as pessoas nem valorizem: aquele chão quente, ou aquelas formigas que ficavam picando seu José. De repente ele vai sentir saudade delas. Quando eu estava em São Paulo, um frio do cão, eu tinha saudade das pedras, dos lajedos. Com aquele frio, eu mal vestido, desejava deitar em um lajedo quente, isso ficava em minha visão. Quando a gente perde uma coisa, às vezes a gente nem sabia que a tinha, mas se lembra.

Minha posição é: se a Barragem tiver que ser feita, que a população seja ouvida e que sejam atendidas as reivindicações das pessoas. Ontem eu disse à pessoa que me contratou: "É a oportunidade que a CHESF tem para corrigir os erros cometidos no passado e fazer da melhor forma. E, mesmo fazendo da melhor forma vai acontecer prejuízos, porque as pessoas, principalmente as mais velhas, as pessoas que tem de 30 anos para cima, tem uma história ligada a isso aqui.

Quando eu vejo, lá em Curaçá, o pessoal nas ilhas ou nas vazantes, que não consegue nem mais ser meeiro, porque estão deixando de plantar cebola, subindo em uns carros para ir lá para os projetos – que agora estão demitindo, não sei se vocês sabem. E essa gente que vai para os projetos e que está sem alternativa de vida em seus lugares, tem um pouco de terra onde vive com a família, mas está perdendo a base de sobrevivência. Diante disso, eu acho que, se bem trabalhada, a Barragem pode ser uma oportunidade, dolorosa, é certo.

Se eu fosse o Presidente e me perguntassem se eu iria fazer a Barragem, eu procuraria não fazê-la, e solucionar os problemas dessas coletividades de outra forma. Agora, se dissessem: o Brasil precisa dessa Barragem, não tem outro jeito. Aí eu ia fazê-la, e procuraria oferecer o melhor à população.

Eu acho que respondi à pergunta.

(Silêncio)